

**COMANDO DA AERONÁUTICA**



# **CORRESPONDÊNCIA**

**MCA 10-4**

**GLOSSÁRIO DA AERONÁUTICA**

**30 JAN 2001**

**COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**



# **CORRESPONDÊNCIA**

**MCA 10-4**

**GLOSSÁRIO DA AERONÁUTICA**

**30 JAN 2001**

PORTARIA EMAER N° 3SC2, DE DE JANEIRO DE 2001.

Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições previstas na ICA 5-1, de 27 de outubro de 2000, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 10-4, GLOSSÁRIO DA AERONÁUTICA, elaborado pela 3ª Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 2º Esta Portaria estará em vigor até 31 de dezembro de 2003, ficando revogada a Portaria nº 042/4SC3, de 14 de dezembro de 1998.

(a) Ten.-Brig.-do-Ar JOSÉ MARCONI DE ALMEIDA SANTOS  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

( Bol. Ext. Ost. nº , de . 2001, do EMAER)



## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b>	<b>7</b>
<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>ÂMBITO</u>	9
<b>2 O GLOSSÁRIO DA AERONÁUTICA</b>	<b>11</b>
2.1 <u>LETRA A</u>	11
2.2 <u>LETRA B</u>	30
2.3 <u>LETRA C</u>	33
2.4 <u>LETRA D</u>	50
2.5 <u>LETRA E</u>	58
2.6 <u>LETRA F</u>	69
2.7 <u>LETRA G</u>	75
2.8 <u>LETRA H</u>	78
2.9 <u>LETRA I</u>	80
2.10 <u>LETRA J</u>	86
2.11 <u>LETRA K</u>	86
2.12 <u>LETRA L</u>	86
2.13 <u>LETRA M</u>	91
2.14 <u>LETRA N</u>	99
2.15 <u>LETRA O</u>	102
2.16 <u>LETRA P</u>	108
2.17 <u>LETRA Q</u>	125
2.18 <u>LETRA R</u>	127
2.19 <u>LETRA S</u>	135
2.20 <u>LETRA T</u>	145
2.21 <u>LETRA U</u>	151
2.22 <u>LETRA V</u>	154
2.23 <u>LETRA X</u>	157
2.24 <u>LETRA Z</u>	157
<b>3 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	<b>159</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>161</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>163</b>

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## PREFÁCIO

Esta publicação tem o propósito de prover o Comando da Aeronáutica de ferramentas que auxiliem na correspondência oficial em todos os níveis, visando a economia de tempo e de espaço.

Os termos, palavras, vocábulos e expressões aqui contidos foram dispostos em ordem alfabética, para facilitar o manuseio deste manual.

Não foram introduzidas as abreviaturas e siglas, pois são objeto de outro documento, o MMA 10-3 (Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica).

Cabe lembrar que o Glossário da Aeronáutica nunca estará atualizado. Ele deverá ser periodicamente revisado, na medida em que novas definições e conceitos forem surgindo, ou caindo em desuso, no âmbito da Aeronáutica.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O Glossário da Aeronáutica (GLOSSAER) tem por finalidade padronizar a utilização de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no Comando da Aeronáutica, visando a facilitar a correspondência oficial.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Por tratar-se de uma publicação que conceitua e define, este item não necessita de maiores desenvolvimentos.

### **1.3 ÂMBITO**

O presente Manual aplica-se a todos os níveis e setores do Comando da Aeronáutica.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## 2 O GLOSSÁRIO DA AERONÁUTICA

### 2.1 LETRA A

#### A PROVA DE FOGO

- 1- Relativamente a materiais e peças empregadas para confinar o fogo a uma determinada zona em uma aeronave, significa a capacidade de suportar o calor produzido por um fogo intenso, de extensa duração, naquela zona, pelo menos tão bem quanto o aço, em dimensões apropriadas às finalidades para as quais forem usados.
- 2- Relativamente a outros materiais e peças, significa a capacidade de suportar o calor associado com o fogo, pelo menos tão bem quanto o aço, em dimensões apropriadas às finalidades para as quais forem usados.

#### ABALROAMENTO

Dano produzido pela colisão de duas ou mais aeronaves, em voo ou em manobra na superfície, e o produzido às pessoas ou coisas a bordo, por outra aeronave em voo.

#### ABASTECIMENTO

Função logística, processo, atividade ou operação que tem por finalidade prever e prover, para as forças e órgãos militares, os suprimentos necessários à sua plena eficiência, de forma a proporcionar um fluxo adequado e suficiente de suprimentos, desde as fontes de produção até a sua aplicação pelo consumidor. O mesmo que Suprimento.

#### ABEND

Parada anormal na execução de um programa devido a erro de programação.

#### ABERTURA DO EXERCÍCIO

Consiste no ato de disponibilizar o SIAFI para o início da execução orçamentária, financeira e contábil de um exercício, incluindo a transferência dos saldos de contas com movimentação contínua do exercício anterior.

#### ABRIGO ANTIAÉREO

Medida de proteção passiva de defesa aeroespacial que consiste na proteção de pessoal, material e instalações contra os efeitos de ataques aeroespaciais.

#### ABSORÇÃO DE TECNOLOGIA

Domínio dos conhecimentos envolvidos numa tecnologia, através de um processo de transferência, por pessoal técnico, capacitando-o a empregá-la ou aperfeiçoá-la.

#### ACAMPAMENTO

Grupo de barracas ou de outros tipos de proteção contra intempéries, instalado, temporariamente, para organizações militares.

#### ACANTONAMENTO

Construção ou grupo de construções não-militares, particulares ou públicas, utilizadas para alojar, temporariamente, organizações militares.

#### AÇÃO

Compreende o nível máximo de agregação das metas de governo através da qual é alcançada a realização dos grandes projetos e atividades da Nação.

#### AÇÃO ANTI-SUBMARINO

Ação empreendida por embarcação ou aeronave anti-submarino contra submarino inimigo.

#### AÇÃO CÍVICO-SOCIAL

1. Conjunto de atividades desenvolvidas, em caráter temporário, pelas organizações militares das Forças Armadas, nos níveis de comando, com o aproveitamento dos seus recursos em pessoal, material e técnicos disponíveis, com a finalidade de cooperar com as comunidades na solução de seus problemas mais prementes e promover o fortalecimento dos padrões cívicos e do espírito comunitário dos cidadãos.
2. Ver MISSÃO CÍVICO-SOCIAL.

#### AÇÃO DE MANUTENÇÃO

Execução de tarefas diretamente no equipamento, tais como limpeza, correção de panes, substituição de componentes, pintura, reabastecimento de combustível, óleo, aferição, etc., visando mudar sua condição atual para uma desejada. Caracteriza a realização de manutenção.

#### AÇÃO DE SAÚDE

Operação ou movimento específico com fim determinado.

#### AÇÃO DIVERSIONÁRIA

Ação que tem por fim desviar a atenção do inimigo.

#### AÇÃO INICIAL NO LOCAL DO ACIDENTE

Conjunto de medidas preliminares no local do acidente aeronáutico, de acordo com técnicas específicas e por pessoal habilitado, visando à preservação de indícios, à desinterdição da pista e ao levantamento inicial de danos causados a terceiros e de outras informações necessárias ao processo de investigação.

#### ACEITABILIDADE

Um dos requisitos que deve satisfazer uma linha de ação a ser tomada ou uma solução para determinado problema, desde que apresente resultados que compensem os riscos, perdas ou gastos que surjam para a sua execução.

#### ACESSÓRIO

Todo item mecânico, elétrico, eletrônico ou eletromecânico que complementa o engenho aeroespacial, ou um de seus sistemas ou equipamentos.

#### ACESSÓRIO DE ARMA

Item não-essencial à utilização da arma mas que aumenta sua eficácia.

#### ACESSÓRIO DE TRAMITAÇÃO

Meio utilizado para o encaminhamento e a tramitação da documentação. Ex.: folha de encaminhamento, capa de processo, envelope.

#### ACIDENTE

Toda ocorrência associada com a operação de uma aeronave que se dê dentro do período compreendido entre o momento em que qualquer pessoa embarca em uma aeronave, com a intenção de realizar um voo, e o momento em que todas as pessoas tenham desembarcado, da qual:

- a) uma pessoa sofra lesões fatais ou graves por estar na aeronave ou diretamente em contato com ela ou de qualquer forma ligada a ela; ou

Nota: estão expressamente excluídos os casos de morte por causas naturais e a lesão fatal ou grave em qualquer pessoa a bordo, causada por si mesma ou por outra pessoa, ou que sofra o pessoal de apoio em terra antes ou depois do voo, ou as lesões fatais ou

graves que não sejam consequência direta da operação da aeronave, ou, ainda, as que venham a sofrer passageiros clandestinos.

- b) a aeronave sofra danos ou rupturas estruturais que afetem sua resistência estrutural, sua performance ou suas características de voo e que normalmente exijam reparação importante ou a substituição do componente afetado; ou

Nota: estão expressamente excluídos a falha do motor; as avarias limitadas a um motor ou a seus acessórios ou nas pás das hélices, as deformações nas carenagens pequenas, as pequenas moissas ou perfurações no revestimento e as avarias nas pontas das asas, antenas, pneus ou freios.

- c) a aeronave desaparece ou fica inacessível.

Nota: uma aeronave é considerada desaparecida quando se der por terminada a busca oficial e não sejam localizados seus destroços.

#### **ACIDENTE AERONÁUTICO GRAVE**

Aquele que possuir, pelo menos, uma das características abaixo:

- resulte na destruição da aeronave ou na sua indisponibilidade definitiva para o voo;
- resulte em avarias na aeronave, cuja recuperação só possa ser feita pelo escalão de manutenção de parque;
- resulte em morte ou lesão corporal grave de pessoa que esteja ou não a bordo; e
- resulte em prejuízo à propriedade de terceiros, cujo valor seja igual ou superior a cem vezes o maior salário mínimo do país, vigente no momento do acidente.

#### **ACIDENTE AERONÁUTICO LEVE**

Aquele que possuir, pelo menos, uma das características abaixo:

- resulte em avarias na aeronave, cuja recuperação possa ser feita pelos escalões de manutenção orgânica e de base;
- resulte em lesões corporais de pessoa que esteja ou não a bordo;
- resulte em prejuízo à propriedade de terceiros, cujo valor seja inferior a cem vezes o maior salário mínimo do país, vigente no momento do acidente.

#### **ACOMPANHAMENTO**

Ato ou processo de seguir continuamente um objetivo ou alvo, através de meios ópticos, optrônicos ou eletrônicos.

#### **ACOMPANHAR**

Obter informações continuadas sobre movimentos de forças inimigas a partir de sua localização.

#### **ACOPLAMENTO**

O mesmo que AQUISIÇÃO DE ALVO.

#### **ACORDO DE COMPENSAÇÃO**

Instrumento que formaliza o compromisso do fornecedor estrangeiro para compensar as importações realizadas pelos diversos órgãos do Comando da Aeronáutica. Este acordo poderá ser fundamentado através de uma cláusula de compensação, dentro de um contrato de aquisição, um contrato específico correlacionado com a

compra, ou um acordo de cooperação industrial e tecnológica.

#### **ACORDOS, AJUSTES E CONVÊNIOS**

Instrumentos legais para realização, em regime de mútua cooperação, de serviços de interesse recíproco dos órgãos e entidades da Administração Federal e de outras entidades públicas ou organizações particulares.

#### **ACROBACIA**

Manobra comandada de uma aeronave, provocando atitudes ou acelerações anormais ou, ainda, mudança brusca de atitude.

#### **ADAPTAÇÃO**

Modalidade de ensino da fase de Formação do Ensino Aeronáutico, que tem por finalidade qualificar e habilitar profissionais, já formados, para o exercício de cargos e funções próprios de especialidades de interesse do Comando da Aeronáutica.

#### **ADEQUABILIDADE**

Um dos requisitos que deve satisfazer uma linha de ação a ser tomada para uma solução de determinado problema.

#### **ADESTRAMENTO**

Atividade destinada a exercitar o homem, quer individualmente, quer em equipe, desenvolvendo-lhe a habilidade para o desempenho eficaz das tarefas para as quais já recebeu a adequada instrução.

#### **ADIDO**

Militar que, não pertencendo ao efetivo de uma organização, está a ela vinculado para determinado fim.

#### **ADIDO MILITAR**

Oficial de qualquer das Forças Armadas integrante da Representação Diplomática Brasileira e credenciado junto ao Governo do país para o exercício de sua missão. Os Oficiais da Aeronáutica podem exercer os cargos de Adido Aeronáutico (ADIAER), Adido do Exército e Aeronáutico (ADIEXAER), Adido Naval e Aeronáutica (ADINAER) ou Adido das Forças Armadas (ADIFA).

#### **ADIR**

Incluir, temporariamente, pessoal ou unidade em uma organização militar que passa a controlar e administrar o elemento adido, somente nas questões determinadas no ato de adição.

#### **ADJUNTO DE ADIDO AERONÁUTICO**

Secunda e assessora o Adido militar.

#### **ADJUDICAÇÃO**

Ato pelo qual se atribui ao vencedor o objeto de licitação, para a subsequente efetivação do contrato administrativo.

#### **ADMINISTRAÇÃO**

Pessoa jurídica de Direito Público ou Privado, que executa diretamente serviços e obras, ou promove sua execução mediante licitação, contratação, seleção ou concurso, cabendo-lhe a direção, coordenação, supervisão, fiscalização e controle geral dos trabalhos, podendo, ainda, ser denominada de Governo.

#### **ADMINISTRAÇÃO CONTRATADA**

Regime de contratação em que a remuneração do empreiteiro é calculada percentualmente aos custos diretos e indiretos da obra ou serviço, que correrão por conta da administração e são, inicialmente, apenas estimados.

#### **ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

Gestão econômico-financeira do patrimônio público a cargo das organizações do Comando da Aeronáutica.

**ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

Representa o conjunto de órgãos que respondem pelos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República e dos ministérios.

**ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Gestão de todas as atividades ligadas à revisão ou reparo do material aeronáutico que possa ser objeto de serviços nas empresas qualificadas pela DIRMA.

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

Compreende as seguintes categorias de entidades, dotadas de personalidade jurídica própria: Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas.

**ADMINISTRAÇÃO NO COMANDO DA AERONÁUTICA**

Gerência econômica, financeira e patrimonial dos bens e valores públicos a cargo das organizações do Comando da Aeronáutica, bem como a gerência dos recursos de pessoal civil e militar previstos em legislação pertinente.

**ADMINISTRAÇÃO SANITÁRIA**

Órgão governamental competente para fazer cumprir as medidas sanitárias previstas no Regulamento Sanitário Internacional, em todo território dos países signatários.

**ADMINISTRATION FEE**

Taxa de administração cobrada em favor do agente administrador na vigência do contrato.

**ADMINISTRATIVE CHARGES**

Taxas associadas com a administração do Sistema Logístico do Department of Defense (DoD).

**ADRIÇA**

Corda ou cabo utilizado para içar bandeira, flâmula ou insígnia.

**AERADINO**

Designação comum a qualquer aparelho de voo mais pesado que o ar.

**AEROCINETOSE**

Enjôo aéreo caracterizado por uma crise neurovegetativa reflexa, complexa e ligada ao movimento da aeronave, desencadeado ou agravado por uma instabilidade neurovegetativa, por uma Hipersensibilidade vestibular ou por uma predisposição psíquica.

**AEROCLUBE**

Sociedade civil com patrimônio e administração próprios, com serviços locais e regionais, cujos objetivos principais são o ensino e a prática da aviação civil, de turismo e desportiva em todas as suas modalidades, podendo cumprir missões de emergência ou de notório interesse da coletividade.

**AERODILATAÇÃO**

Expansão gasosa nas cavidades corporais devida a efeito mecânico da depressão barométrica.

**AERÓDINO**

Designação genérica das aeronaves cuja sustentação provém, principalmente, de forças aerodinâmicas. São aviões, planadores, helicópteros, autogiros, motoplanadores e ultraleves.

**AERÓDROMO**

Toda área destinada a pouso, decolagem e movimentação de aeronaves.

**AERÓDROMO BASE**

Área geográfica definida, disposta de, no mínimo, uma pista de pouso capaz de receber, em caráter eventual, Unidades Aéreas ou frações destas.

**AERÓDROMO CIVIL**

Aeródromo destinado ao uso de aeronaves civis.

**AERÓDROMO COMUNITÁRIO**

Aeródromo público destinado a servir pequenas cidades e para ser utilizado por aeronaves leves, vedada a operação da aviação regular.

**AERÓDROMO CONTROLADO**

Aeródromo no qual existe serviço de controle de tráfego aéreo, para o tráfego de aeródromo.

**AERÓDROMO COMPARTILHADO**

Aeródromo público que possui instalações do Comando da Aeronáutica.

**AERÓDROMO DE ALTERNATIVA**

Aeródromo especificado no plano de voo para o qual uma aeronave poderá prosseguir, no caso de se tornar desaconselhável o pouso no aeródromo de destino. O mesmo que Alternativa ou Aeródromo Alternativo.

**AERÓDROMO DE ALTERNATIVA INTERNACIONAL**

Aeroporto usado por aeronaves civis nacionais e estrangeiras como primeira escala, por ocasião da entrada, ou como última, por ocasião da saída do território brasileiro, na impossibilidade eventual de serem utilizados os aeroportos internacionais brasileiros, ou como aeroporto de origem ou destino de vôos "charters" internacionais.

**AERÓDROMO DE ARTICULAÇÃO**

Aeródromo dotado de infra-estrutura mínima, possuindo pista de pouso pavimentada ou não, capaz de apoiar o trânsito de aeronaves militares, servindo como aeródromo de ligação para acesso aos demais (sede, desdobramento ou recolhimento). Destina-se, em princípio, a apoiar o reabastecimento de combustível em aeronaves de pequeno alcance ou o deslocamento de helicópteros.

**AERÓDROMO DE DESDOBRAMENTO**

Aeródromo dotado ou não de infra-estrutura aeronáutica própria, capaz de apoiar, por tempo limitado, uma ou mais unidades aéreas empenhadas em operações militares.

**AERÓDROMO DE INTERESSE MILITAR**

Aeródromo civil, militar ou compartilhado, capaz de apoiar aeronaves civis ou militares empenhadas em ações de interesse militar.

**AERÓDROMO DE RECOLHIMENTO**

Aeródromo dotado ou não de infra-estrutura aeronáutica própria, capaz de apoiar operações de pouso, reabastecimento e decolagem de aeronave que tenha operado a partir de aeródromo-sede ou de desdobramento.

**AERÓDROMO FECHADO IFR**

Aeródromo cujas condições meteorológicas se encontram abaixo dos mínimos estabelecidos para operação por instrumentos.

**AERÓDROMO FECHADO VFR**

Aeródromo cujas condições meteorológicas se encontram abaixo dos mínimos estabelecidos para operação visual, permanecendo, todavia, acima dos mínimos estabelecidos para operação por instrumentos.

**AERÓDROMO HOMOLOGADO**

Aeródromo autorizado para operação de determinadas aeronaves.

**AERÓDROMO IMPRATICÁVEL**

Aeródromo cuja praticabilidade das pistas está prejudicada devido à condição anormal (aeronave acidentada na pista, pista alagada, piso em mau estado, etc.), determinando a suspensão das operações de pouso e decolagem.

**AERÓDROMO INTERDITADO**

Aeródromo cujas condições de segurança (chegada e saída da aeronave presidencial, operações militares, ordem interna, etc.) determinam a suspensão das operações de pouso e decolagem.

**AERÓDROMO MILITAR**

Aeródromo destinado ao uso de aeronaves militares.

**AERÓDROMO PRIVADO**

Aeródromo civil construído em área de propriedade privada, somente podendo ser utilizado com a permissão do proprietário, sendo vedada a sua exploração comercial.

**AERÓDROMO PÚBLICO**

A aeródromo dotado de instalações e facilidades para apoio de operações de aeronaves e de embarque e desembarque de pessoas e cargas.

**AERÓDROMO PÚBLICO RESTRITO**

Aeródromo civil de propriedade de entidade pública, que somente poderá ser utilizado com permissão de seu proprietário.

**AERÓDROMO RESTRITO**

Aeródromo público, construído em área de propriedade pública, de uso reservado do órgão que o construiu e que o tem sob sua administração, cuja exploração comercial é vedada, só podendo ser utilizado com autorização da respectiva entidade pública.

**AERÓDROMO RODOPISTA**

Trecho de rodovia, de preferência preparado, capaz de receber uma infra-estrutura mínima que permita a operação de aeronaves.

**AERÓDROMO TRANSITÓRIO**

Aeródromo civil, para uso provisório e destinado a atender aos projetos de desenvolvimento, construção de estradas, usinas, barragens, proteção à lavoura, pesquisa mineral ou exploração de jazida e situações de emergência ou calamidade pública.

**AERÓDROMO-SEDE**

Aeródromo dotado de infra-estrutura aeronáutica própria, capaz de apoiar, por tempo indeterminado, uma ou mais unidades aéreas empenhadas em operações militares. Em princípio, sedia uma base aérea e, compulsoriamente, sedia uma organização militar do Comando da Aeronáutica.

**AEROEMBOLISMO**

Formação de bolhas gasosas, sem eliminação, nos tecidos orgânicos, devida a efeito mecânico da pressão barométrica. Também denominada Doença de Descompressão.

**AEROESPACIAL**

Adjetivo usado para referir-se a tudo que se interrelacione com os espaços aéreo e exterior.

**AEROESTRATÉGICA**

Atividade, operação ou organização relacionada com o emprego da Força Aérea, visando a objetivo de caráter estratégico.

**AEROFÓLIO**

Corpo de forma destinada a produzir uma reação aerodinâmica normal à direção do seu movimento relativo.

**AEROFOTOGRAFIA**

Fotografia obtida através de equipamento instalado em aeronaves ou veículos espaciais, objetivando a cartografia, a fotointerpretação e o reconhecimento aerofotográfico.

**AEROFOTOGRAMETRIA**

Atividade cartográfica relacionada com a fotografia aérea, que abrange desde a tomada de fotografia até o conjunto de operações que

conduzam à elaboração de mosaicos controlados, mapas e cartas.

**AEROLEVANTAMENTO**

Conjunto de operações aéreas e espaciais de medição, computação e registro de dados do terreno, com emprego de visores e equipamentos adequados, bem como a interpretação dos dados levantados.

**AEROMÓVEL**

Atividade, operação, organização, etc., relacionada com o emprego, nas imediações do campo de batalha, de forças terrestres de combate e seu equipamento, por meio de aeronaves orgânicas, em reforço ou sob controle operacional, a fim de cumprir uma missão no quadro de uma manobra tática.

**AERONAUTA**

Profissional habilitado pelo Comando da Aeronáutica, que exerce atividade a bordo de aeronave civil nacional mediante contrato de trabalho. Considera-se também aeronauta quem exerce atividade a bordo de aeronave estrangeira, em virtude de contrato de trabalho regido pelas leis brasileiras.

**AERONÁUTICA**

Instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e na disciplina, que, sob a autoridade do Presidente da República, compõe, ao lado da Marinha e do Exército, as Forças Armadas do Brasil, que se destinam à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

**AERONAVAL**

Atividade, operação ou organização que envolve meios aéreos e navais.

**AERONAVE**

1. Todo aparelho manobrável em voo, apto a se sustentar e a circular no espaço mediante reações aerodinâmicas, capaz de transportar pessoas ou coisas.
2. Bem móvel registrável para efeito de nacionalidade, matrícula, aeronavegabilidade, transferência por ato entre vivos, constituição de hipoteca e cadastramento geral.

**AERONAVE A VIGIAR**

Aeronave identificada e classificada pelo Comando de Defesa Aeroespacial como duvidosa, em função do seu país de origem.

**AERONAVE ADMINISTRATIVA**

Aeronaves utilizadas pelos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais.

**AERONAVE AGRÍCOLA**

Classe de aeronaves destinadas aos serviços de alijamento de materiais químicos da cabina ou de compartimento especial de uma aeronave, destinados à proteção da lavoura ou da flora.

**AERONAVE ALVO**

Aeronave utilizada ou designada como alvo para operação real ou exercício de Defesa Aeroespacial ou treinamento singular de Defesa Aérea ou de Defesa Antiaérea.

**AERONAVE AMIGA**

Aeronave ou movimento aéreo identificado como amigo pelo Comando de Defesa Aeroespacial, em função do seu país de origem.

**AERONAVE BRASILEIRA**

Aeronave de matrícula brasileira, definitiva ou provisória, ou a que, mesmo exibindo matrícula estrangeira, já tenha o seu processo de inscrição iniciado no Registro Aeronáutico Brasileiro.

**AERONAVE CIVIL**

Compreende as aeronaves públicas e aeronaves privadas. São aeronaves públicas as destinadas ao serviço do poder público, inclusive as requisitadas na forma da lei. Todas as demais são aeronaves privadas. Consideram-se também aeronaves privadas as aeronaves a serviço de entidade da Administração Indireta Federal, Estadual ou Municipal.

**AERONAVE DE ALERTA**

Aeronave pertencente à unidade aérea alocada ao Comando de Defesa Aeroespacial, designada para estar em condições de cumprir missão de defesa aérea.

**AERONAVE DE ASA ROTATIVA**

Aeronave mais pesada do que o ar, cuja sustentação em voo depende, principalmente, da força aerodinâmica gerada por um ou mais rotores.

**AERONAVE DE ATAQUE**

Aeronave de combate que tem como missão principal o ataque contra alvos de superfície.

**AERONAVE DE BOMBARDEIO**

Aeronave de combate equipada para realizar bombardeio aéreo como missão principal.

**AERONAVE DE BUSCA E SALVAMENTO**

Aeronave destinada a localizar, prestar socorro e resgatar tripulações e passageiros de aeronaves abatidas ou acidentadas, bem como guarnições e passageiros de embarcações que se encontrem em situação de emergência ou de perigo.

**AERONAVE DE CAÇA**

Aeronave de combate equipada para destruir aeronaves no ar e atacar alvos de superfície.

**AERONAVE DE COMBATE**

Aeronave armada e capacitada a se envolver em ações hostis diretas contra o inimigo.

**AERONAVE DE CONSTRUÇÃO AMADORA**

Classe de aeronaves construídas por pessoa ou grupo de pessoas que não se constitua firma registrada, de acordo com as leis vigentes no País.

**AERONAVE DE DETECÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES**

Aeronave equipada com meios capazes de captar, fornecer ou retransmitir informações e dados indispensáveis à prestação de serviços do SISDABRA, em espaço aéreo ou área predeterminada fora da cobertura fixa do Sistema.

**AERONAVE DE FOTOGRAFIA AÉREA**

Classe de aeronaves destinadas a tomadas de fotografia aérea com câmaras instaladas na aeronave, com o propósito de aerofotogrametria ou demais propósitos.

**AERONAVE DE GIRO**

Aeronave recolhida a um Parque de Material Aeronáutico para serviços de manutenção de nível parque.

**AERONAVE DE INSPEÇÃO**

Classe de aeronaves destinadas aos serviços de patrulha ou quaisquer inspeções aéreas sobre terra ou água.

**AERONAVE DE INSTRUÇÃO**

Classe de aeronaves destinadas ao aprendizado ou treinamento de pilotagem de aeronave, de operação de equipamento de bordo e de procedimentos operacionais.

**AERONAVE DE PROPAGANDA AÉREA**

Classe de aeronaves destinadas ao serviço de divulgação feita em voo pelo uso do sistema de amplificação (inclusive alto-falante), com o propósito de envio de mensagens, ou pelo uso de

gases ou de qualquer outra substância alijada de uma aeronave com o propósito de escrita aérea.

**AERONAVE DE PROSPECÇÃO GEOLÓGICA**

Classe de aeronaves destinadas ao serviço de determinação de composição da crosta terrestre com o uso de equipamento de bordo adequado.

**AERONAVE DE REBOQUE**

Classe de aeronaves destinadas a elevar no ar outras aeronaves, faixas ou alvos, por meio de cabos ou outros dispositivos ligados à aeronave que executa o serviço.

**AERONAVE DE RECONHECIMENTO**

Aeronave equipada para realizar o reconhecimento aéreo.

**AERONAVE DE RECREIO**

Classe de aeronaves destinadas ao voo de esporte ou recreativo, não sendo permitido serviço com remuneração ou compensação de qualquer espécie.

**AERONAVE DE TRANSPORTE**

Aeronave equipada para o transporte de pessoal e material.

**AERONAVE DESCONHECIDA**

Aeronave que não responde aos critérios de identificação estabelecidos pelo Comando de Defesa Aeroespacial.

**AERONAVE DUVIDOSA**

Aeronave ou movimento aéreo identificado e classificado pelo SISDABRA como duvidoso, em função do seu país de origem.

**AERONAVE EM EMERGÊNCIA**

Toda aeronave que se encontra em situação de perigo latente ou iminente.

**AERONAVE ESPECIAL**

Classe de aeronaves destinadas aos vôos de exibições, de tentativa de recordes e de pesquisa, experimentação e estudos aeronáuticos que não envolvam o desenvolvimento da própria aeronave.

**AERONAVE ESTRANGEIRA**

Aeronave de matrícula estrangeira sem que haja processo para a sua inscrição no Registro Aeronáutico Brasileiro.

**AERONAVE EXPERIMENTAL**

Classe de aeronaves que se acham em desenvolvimento ou em processo de homologação.

**AERONAVE EXTRAVIADA**

Toda aeronave que se desviou consideravelmente da rota prevista, ou que tenha notificado que desconhece sua posição.

**AERONAVE HOSTIL**

Aeronave ou movimento aéreo identificado ou não, classificado pelo SISDABRA como hostil, em função do seu comportamento em voo.

**AERONAVE INDISPONÍVEL POR FALTA DE PEÇA**

Situação em que se encontrará a aeronave, caso esteja impossibilitada de cumprir a missão por falta de determinada peça ou componente.

**AERONAVE INIMIGA**

Aeronave ou movimento aéreo identificado e classificado pelo SISDABRA como inimigo, em função do seu país de origem.

**AERONAVE INORGÂNICA**

Aeronave da dotação de uma determinada unidade e que permanece, temporariamente, sob o controle de outra.

**AERONAVE LABORATÓRIO**

Aeronave especialmente equipada com instrumentos de precisão indispensáveis à Inspeção em Voo.

**AERONAVE LEVE**

Aeronave cujo peso máximo de decolagem é inferior a 5.700 kg.

**AERONAVE LÍDER**

Aeronave à frente de uma formação de aeronaves.

**AERONAVE MILITAR**

Toda aeronave integrante das Forças Armadas, inclusive as requisitadas na forma da lei para missões militares.

**AERONAVE NÃO COMPLETAMENTE EQUIPADA**

Situação em que se encontrará a aeronave quando, embora disponível para voo, esteja com a sua operacionalidade reduzida por falta de terminada peça ou componente.

**AERONAVE NÃO-IDENTIFICADA**

Toda aeronave que tenha sido observada, ou com respeito à qual se tenha notificado que está voando em uma determinada área, mas cuja identificação não tenha sido estabelecida.

**AERONAVE ORGÂNICA**

Aeronave pertencente à dotação de uma unidade administrativa ou unidade aérea e que permanece sob seu controle.

**AERONAVE PRIVADA**

Toda aeronave civil que não se enquadre na classificação de aeronave pública.

**AERONAVE PÚBLICA**

Classe de aeronaves destinadas ao serviço do poder público, inclusive as requisitadas na forma da lei.

**AERONAVE SUBSÔNICA**

Aeronave cuja estrutura não possibilita o voo acima da velocidade do som.

**AERONAVE SUPERSÔNICA**

Aeronave capacitada a realizar voo de cruzeiro acima da velocidade do som.

**AERONAVE SUSPEITA**

Aeronave identificada ou não, classificada pelo Comando de Defesa Aeroespacial como suspeita, em função do seu comportamento em voo ou país de origem.

**AERONAVE TRANSÔNICA**

Aeronave que, apenas em voo picado, alcança velocidade superior à do som.

**AERONAVES DISTRIBUÍDAS**

Aeronaves alocadas pela DIRMA, destinadas ao atendimento das dotações previstas para as OM.

**AERONAVES EM RODÍZIO**

Quantidade de aeronaves calculada para atender à diagonal de manutenção Nível Parque, com o propósito de manter completa a dotação das UAE e OM. Tais aeronaves poderão estar em serviço Nível Parque num PAMA, numa oficina credenciada ou estocadas.

**AERONOTIFICAÇÃO**

Informe de uma aeronave em voo, preparado de acordo com os requisitos de informação de posição, de informação operacional ou meteorológica.

**AEROPLANO**

Aeronave mais pesada que o ar, propulsada mecanicamente, que deve sua sustentação em voo principalmente às reações aerodinâmicas exercidas sobre superfícies que permanecem fixas em determinadas condições de voo.

**AEROPORTO**

Todo aeródromo público dotado de instalações e facilidades para apoio de operações de aeronaves, embarque e desembarque de pessoas e cargas.

**AEROPORTO ARRECADADOR DE TARIFAS AEROPORTUÁRIAS**

Para que um aeroporto seja classificado como arrecadador de tarifas aeroportuárias, é necessário que satisfaça aos seguintes requisitos:

- a) seja administrado pelo Comando da Aeronáutica, pela Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária ou empresa subsidiária desta, ou, ainda, mediante concessão ou autorização do Comando da Aeronáutica;
- b) disponha de terminal de passageiros;
- c) esteja devidamente homologado pela autoridade aeronáutica competente; e
- d) possua pista de pouso, pista de táxi e pátio de estacionamento de aeronaves devidamente pavimentados e de acordo com as normas em vigor.

**AEROPORTO COMPARTILHADO**

Aeroporto que for sede de unidade aérea militar e compartilha sua infra-estrutura nos termos do Art. 33 do Código Brasileiro de Aeronáutica.

**AEROPORTO FRANCO**

Aeroporto internacional onde os tripulantes, passageiros, bagagens, cargas, malas postais e provisões de bordo podem ser desembarcados ou descarregados; podem permanecer e ser transbordados, sem estarem sujeitos a direitos e taxas aduaneiras e, salvo em circunstâncias especiais, a qualquer inspeção, desde que permaneçam dentro de uma área determinada até o momento em que forem encaminhados, por via aérea, para um ponto fora do território do Estado.

**AEROPORTO INTERNACIONAL**

Todo aeroporto designado pelo Estado contratante, em cujo território estiver situado, como um aeroporto de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, onde são satisfeitas as formalidades de alfândega, de polícia, de saúde pública, de quarentena agrícola e animal e demais formalidades análogas.

**AEROPORTO NACIONAL**

Aeroporto com características adequadas às operações da aviação doméstica.

**AEROPORTO REGIONAL**

Aeroporto destinado a atender as regiões de interesse estadual, com características adequadas para ser utilizado por aeronaves da aviação regional nas operações de ligação com os grandes centros.

**AEROSOL**

Nuvem de fumaça capaz de atenuar radiações infravermelhas, observação visual e designadores a laser.

**AERÓSTATO**

Aeronave mais leve do que o ar, ou seja, que pode se elevar e se manter sustentada no ar pelo emprego de invólucros cheios de gás, pesando menos que o volume do ar deslocado por esses invólucros.

**AEROTÁTICA**

Atividade, operação ou organização relacionada com o emprego da Força Aérea em um Teatro de Operações.

**AEROTERRESTRE**

Operação ou organização, combinada ou conjunta, relacionada com o movimento aéreo e a introdução de forças de combate, com seus respectivos apoios, numa determinada área, para a execução de uma ação militar imediata de natureza estratégica ou tática.



**AEROTRANSPORTADO**

Pessoal, equipamento e material diverso, transportado por aeronave.

**AEROVIA**

Área de controle, ou parte dela, disposta em forma de corredor e provida de auxílios-rádios à navegação.

**AFASTAMENTO**

Parte de um procedimento de aproximação por instrumentos, compreendida entre o bloqueio de um auxílio à navegação e a curva base ou curva de procedimento.

**AFECÇÃO**

Processo mórbido considerado em suas manifestações atuais, com abstração de sua causa primordial.

**AFERIÇÃO**

Comparação dos parâmetros de medição dos instrumentos de medição e teste com valores-padrão, para fins de detecção de desvios.

**AGÊNCIA**

Todo órgão criado para atender necessidades específicas de Inteligência, subordinado ao órgão central do Sistema de Inteligência da Aeronáutica.

**AGENCY FEE**

Taxa de agenciamento cobrada em empréstimos externos, geralmente quando o credor é um consórcio de bancos, figurando um deles como agente administrador.

**AGENDA**

Documentação definitiva para a renegociação FMS. É feita pela DIRMA após receber a confirmação por parte do USG dos tópicos propostos a serem discutidos durante a renegociação.

**AGENTE**

Pessoa recrutada, treinada, controlada e empregada para obter e relatar dado(s) com propósitos de Inteligência.

**AGENTE AUTORIZADO**

Pessoa qualificada para representar um transportador e por ele, ou em seu nome, autorizada a satisfazer todas as formalidades relacionadas com a entrada e despacho de suas aeronaves, passageiros, cargas, malas postais, bagagens e provisões de bordo.

**AGENTE AUXILIAR**

Agente da administração cujas atribuições são complementares àquelas dos demais agentes.

**AGENTE CO-RESPONSÁVEL**

Agente da administração que, sob orientação ou supervisão do responsável, pratica a gestão de recursos financeiros ou de outros bens públicos.

**AGENTE DA ADMINISTRAÇÃO**

Toda pessoa que, investida de atribuições e de responsabilidades profissionais no Comando da Aeronáutica, participa da sua administração financeira e patrimonial.

**AGENTE DE CONTROLE INTERNO**

Agente da administração incumbido da verificação sobre a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos assuntos técnico-administrativos, e que assessora o agente diretor e o ordenador de despesas no cumprimento da legislação e das normas que regem o serviço administrativo no âmbito da unidade gestora.

**AGENTE DE SEGURANÇA DE VÔO**

Pessoa, civil ou militar da reserva remunerada de Força Armada ou Força Auxiliar brasileira, que concluiu o módulo de investigação do Curso de Segurança de Vôo.

**AGENTE DIRETOR**

Comandante, diretor ou chefe da unidade gestora e o principal responsável pelos atos e fatos administrativos.

**AGENTE ETIOLÓGICO**

Fator vivo ou inanimado cuja presença ou ausência é indispensável ao início ou manutenção de um processo mórbido.

**AGENTE EXECUTOR**

Agente executivo que, na organização, tem funções definidas em leis, regulamentos ou outras disposições ligadas à Administração. O mesmo que Gestor.

**AGENTE FISCALIZADOR**

Auxiliar imediato do Agente Diretor e, perante este, o principal responsável pelo controle que conduza à aferição dos serviços administrativos da organização.

**AGENTE INFECCIOSO**

Organismo, sobretudo microorganismo, mas inclusive helmintos, capaz de produzir infecção ou doença infecciosa.

**AGENTE NBQ**

Elemento de natureza nuclear, biológica ou química, passível de ser empregado em ações militares.

**AGENTE RESPONSÁVEL**

Corresponde à pessoa física que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos da União e das entidades da Administração Indireta ou pelos quais estas respondam, ou que, em nome destas, assumam obrigação de natureza pecuniária. Caracteriza também o gestor de quaisquer recursos repassados pela União, mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, a Estado, ao Distrito Federal, a município, a entidades públicas ou organizações particulares.

**AGENTES EXECUTORES**

Diferentes elementos que, na unidade administrativa, têm função definida em lei, regulamento ou outras disposições ligadas à administração.

**AGILIDADE DE FREQUÊNCIA**

Capacidade de um radar em mudar sua frequência de transmissão a cada pulso transmitido, de acordo com um algoritmo preestabelecido.

**AIRMET**

Informação sobre fenômenos meteorológicos observados ou previstos em rota, que possam afetar a segurança de operações de aeronaves em níveis baixos, para região de informação de vôo correspondente ou subárea dela.

**AJUDAS DE INSTRUÇÃO**

Recursos materiais utilizados em diferentes atividades de ensino com a finalidade de facilitar a aquisição da aprendizagem e apoiar a instrução. São também denominadas Meios Auxiliares, Recursos Sensoriais ou Recursos Audiovisuais.

**AJUSTE A ZERO**

Pressão barométrica em um determinado ponto do solo (estação ou aeródromo), expressa em polegadas de mercúrio ou hectopascal. Quando introduzida no altímetro de bordo, este indicará a altura zero quando a aeronave ali pousar.

**AJUSTE DE ALTÍMETRO**

Pressão barométrica de um determinado ponto do solo (estação ou aeródromo), reduzida ao nível médio do mar, expressa em polegadas de mercúrio ou hectopascal. Quando introduzida no altímetro

de bordo, este indicará a altitude de aeródromo quando a aeronave ali pousar (QNH).

#### **AJUSTE DO PASSO DA HÉLICE**

Colocação das pás de uma hélice numa posição determinada pelo ângulo da pá, medido este segundo método especificado e a uma distância do eixo, conforme estabelecido no manual de instruções da hélice considerada.

#### **ALA**

1. Em Defesa Aérea: aeronave que, em uma formatura, ocupa determinada posição em relação a outra chamada guia ou líder.
2. Unidade aérea isolada, integrada, que reúne, sob um mesmo comando, meios aéreos de idêntica missão, de valor mínimo de um esquadrão aéreo e máximo de um grupo aéreo, meios de apoio de suprimento e de manutenção e meios de apoio auxiliar e administrativo, de mesmos valores, para fins de adestramento, de treinamento ou emprego em operações independentes, conjuntas ou combinadas.
3. Piloto capaz de ser empregado, numa formação, nas posições de número 2 ou 4.

#### **ALARME**

Comando ou sinal para acionamento de meios ou para adoção de ações, procedimentos e medidas em face de acidentes, degradações de funcionamento, emergências ou ataques.

#### **ALARME ANTECIPADO DE DEFESA AÉREA**

Notificação antecipada da aproximação de aeronaves ou outros engenhos aéreos, obtida por observação visual, dispositivos eletrônicos ou outros meios.

#### **ALARME DE ATAQUE AERESPACIAL**

Alarme de defesa aeroespacial resultante de ataque iminente, que consiste no acionamento das armas previamente alocadas e na aplicação de medidas de defesa aeroespacial passiva no local.

#### **ALARME DE DEFESA AEROSPACIAL**

Comando ou sinal para o acionamento de meios de defesa aeroespacial ativa e para a aplicação de medidas de defesa aeroespacial passiva, face a quaisquer formas de ataque aeroespacial.

#### **ALARME DE DEGRADAÇÃO NO SISDABRA**

Alarme de defesa aeroespacial, acionado a partir da constatação de degradação em subsistemas ou equipamentos essenciais, destinado a provocar medidas corretivas e comunicação imediatas aos elos da estrutura sistêmica envolvidos e aos órgãos da estrutura do Comando de Defesa Aeroespacial do país.

#### **ALARME DE GUERRA ELETRÔNICA**

Alarme de defesa aeroespacial resultante de detecção de ação de Guerra Eletrônica destinado ao Centro de Operações de Defesa Aeroespacial, com a finalidade de compor o quadro da avaliação da ameaça aeroespacial e provocar decisão quanto ao acionamento de contra-contra-medidas eletrônicas e outras ações.

#### **ALARME ESCARLATE**

Alarme de defesa aeroespacial, resultante de ataque aeroespacial inopinado ou indefensável, que consiste na evacuação ou abandono dos meios indisponíveis, abrigo imediato do pessoal, operação de todos os meios ativos disponíveis e decolagem de todos os meios aéreos em condição de voar.

#### **ALCANCE DA AERONAVE**

Distância que uma aeronave pode percorrer, em determinadas condições, sem reabastecimento.

#### **ALCANCE EFETIVO DO RADAR**

Distância máxima que permite a detecção de um alvo pelo radar.

#### **ALCANCE NOMINAL DO RADAR**

Distância de detecção do radar, assegurada pela potência do aparelho.

#### **ALCANCE ÚTIL DO ARMAMENTO**

Distância máxima que uma arma pode atingir, com precisão bastante para produzir danos ou baixas.

#### **ALCANCE VISUAL DA PISTA**

Distância na qual o piloto de uma aeronave que se encontra sobre o eixo de uma pista pode ver os sinais de superfície da pista, luzes delimitadoras da pista ou luzes centrais da pista.

#### **ALERFA**

Palavra código usada para designar uma fase de alerta. Situação em que há apreensão quanto à segurança da aeronave e de seus tripulantes.

#### **ALERTA**

1. Situação em que determinada aeronave, no solo ou no ar, fica pronta para executar uma missão.
2. Em Defesa Aérea: sinal ou comando de pré-aviso, advertência ou de indicação de mudança de estado, situação, posição ou condição de alerta.

#### **ALERTA A POSTOS**

Situação ou condição em que aeronaves já em alerta no solo permanecem guarnecidas, em condições de decolagem imediata a partir de ordem ou alarme.

#### **ALERTA A TEMPO**

Situação ou condição em que aeronaves já em alerta no solo permanecem em condições de serem guarnecidas e de decolar num tempo predeterminado, a partir do recebimento do alarme ou ordem.

#### **ALERTA AMARELO**

1. Em Defesa Aérea: estado de alerta estabelecido para um dispositivo de defesa antiaérea, em função do Grau de Ameaça a Pontos e Áreas Sensíveis, que significa ataque aeroespacial provável e determina a condição de aprestamento correspondente.
2. Em Proteção ao Vôo: nível de alerta para atendimento à aeronaves em emergência, quando são iminentes as possibilidades de acidente aeronáutico, requerendo o acionamento de meios de salvamento de prestação de socorro.

#### **ALERTA BRANCO**

1. Em Defesa Aérea: estado de alerta estabelecido para um dispositivo de defesa antiaérea, em função do Grau de Ameaça a Pontos e Áreas Sensíveis, que significa ataque aeroespacial improvável e determina a condição de aprestamento correspondente.
2. Em Proteção ao Vôo: nível de alerta para atendimento à aeronave, quando são remotas as possibilidades de se consumir o acidente aeronáutico, havendo, contudo, indícios de perigo latente que requerem atitudes de sobreaviso.

#### **ALERTA DE DEFESA AEROSPACIAL**

Pré-aviso de ataque aeroespacial cuja iminência exige providências preventivas para o acionamento de meios de defesa aeroespacial ativa e a aplicação de medidas de defesa aeroespacial passiva.

#### **ALERTA EM VÔO**

Situação ou condição em que aeronaves em vôo são colocadas em posição para emprego operacional imediato.

**ALERTA INFRAVERMELHO**

Dispositivo de autoproteção destinado a fornecer pré-aviso contra fonte intensa de infravermelho proveniente de míssil ou aeronave.

**ALERTA NO AR**

Situação de alerta em voo em que aeronaves de interceptação são colocadas sobre uma área e em nível de voo preestabelecidos, prontas a agir quando acionadas por órgão de controle de defesa aeroespacial ou quando detectarem inimigo aéreo.

**ALERTA NO SOLO**

1. Situação de prontidão, no solo, de aeronave (s) equipada (s) para o combate ou em condição de ser (em) rapidamente equipada (s) e pronta (s) para decolagem imediata.
2. Situação em que aeronaves permanecem no solo, disponíveis e prontas para atenderem às situações de alerta a postos e alerta a tempo.

**ALERTA PREVENTIVO**

Estado de alerta determinado por Autoridade de Defesa Aeroespacial e que não resulta da Avaliação de Ameaça Aeroespacial mas de situação política ou estratégica que indique possibilidade de ataque aeroespacial.

**ALERTA VERMELHO**

1. Em Defesa Aérea: estado de alerta estabelecido para um dispositivo de defesa antiaérea, em função do Grau de Ameaça a Pontos e Áreas Sensíveis, que significa ataque aeroespacial iminente e determina a condição de aprestamento correspondente.
2. Em Proteção ao Voo: nível de alerta para atendimento à aeronave em emergência, quando o acidente aeronáutico é inevitável ou já está consumado.

**ALERTA-RADAR**

Dispositivo de autoproteção destinado a fornecer pré-aviso de varredura-radar e acompanhamento-radar proveniente de aeronave, míssil eletromagnético, unidade de tiro antiaéreo ou radar de solo ou de bordo.

**ALGORITMO CRIPTOTÉCNICO**

Processo matemático em que se estipulam regras formais destinadas à cifração e decifração de um dado e/ou conhecimento.

**ALIENAÇÃO**

Toda transferência de propriedade, remunerada ou gratuita, sob a forma de venda, permuta, dação em pagamento, investidura, legitimação de posse ou concessão de domínio.

**ALIJAMENTO**

Operação efetuada por motivo de segurança, em que uma aeronave em voo desfaz-se de parte de seu combustível, equipamento, munição ou carga.

**ALISTAMENTO**

Ato prévio à seleção, compreendendo o preenchimento da ficha de alistamento militar e do certificado de alistamento militar.

**ALOCAÇÃO DE ARMAS**

1. Designação de meios a empregar em uma ação de defesa aérea ativa.
2. Parte do processo de controle de defesa aeroespacial que consiste na designação e acionamento da arma selecionada como a mais adequada, praticável e aceitável para engajar determinado incursor ou alvo.

**ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

Destinação de recursos financeiros a uma unidade administrativa para uma determinada finalidade.

**ALTA HOSPITALAR**

Ato pelo qual um paciente interno ou externo é levado a deixar o hospital ou clínica, em função de ordem médica, conveniência da administração ou por interesse próprio.

**ALTERNATIVA**

Aeródromo indicado no plano de voo, para onde a aeronave poderá seguir, no caso de se tornar desaconselhável ou impraticável o pouso no aeródromo de destino. O mesmo que Aeródromo de Alternativa.

**ALTITUDE**

Distância vertical de um nível, um ponto ou objeto considerado como ponto, medida a partir do nível do mar.

**ALTITUDE BÁSICA**

Altitude de referência mantida pela aeronave reabastecedora. Quando existirem vários reabastecedores, será aquela mantida pela aeronave na menor altitude.

**ALTITUDE CRÍTICA**

Altitude na qual uma aeronave na aproximação final de um procedimento de aproximação por instrumentos, excetuados os de precisão (ILS e PAR), deverá iniciar uma aproximação perdida se não for obtida referência visual para prosseguir a aproximação e efetuar o pouso.

**ALTITUDE DA PISTA**

Altitude medida em cada ponto, sobre o eixo da pista de pouso do aeródromo.

**ALTITUDE DE AERÓDROMO**

Altitude do ponto de maior altitude da área de pouso.

**ALTITUDE DE TRANSIÇÃO**

Altitude na qual ou abaixo da qual a posição vertical de uma aeronave é controlada por referência a altitudes.

**ALTITUDE DE VÔO**

Distância vertical de uma aeronave acima de um nível de referência.

**ALTITUDE MÍNIMA DE DESCIDA**

Altitude especificada em uma aproximação que não seja de precisão ou em uma aproximação para circular, abaixo da qual a descida não pode ser efetuada sem referências visuais.

**ALTITUDE MÍNIMA DE SETOR**

Mais baixa altitude que pode ser usada em situação de emergência, prevendo-se uma separação mínima de 300 m (1.000 ft) acima de todos os obstáculos contidos em um setor circular de 46 km (25 NM) de raio, centrado no auxílio-rádio básico à navegação..

**ALTITUDE PRESSÃO**

Pressão atmosférica expressa em termos de altitude que corresponde a essa pressão na atmosfera padrão.

**ALTITUDE/ALTURA DE DECISÃO**

Altitude ou altura especificada em uma aproximação de precisão, na qual deve ser iniciado um procedimento de aproximação perdida, caso não seja estabelecida a referência visual exigida para continuar a aproximação e pousar.

Nota 1: a altitude de decisão refere-se ao nível médio do mar e a altura de decisão refere-se à elevação da cabeceira da pista.

Nota 2: a referência visual exigida significa aquela parte dos auxílios visuais ou a área de aproximação que tenha estado à vista durante tempo suficiente para permitir que o piloto faça uma avaliação da

posição da aeronave e seu deslocamento, em relação à trajetória de voo desejada.

**ALTOS ESTUDOS**

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico, que tem por finalidade qualificar e habilitar oficiais superiores e civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes próprios do nível de Estado-Maior, Comando, Direção e Alta Administração do Comando da Aeronáutica.

**ALTURA**

Distância vertical de um nível, ponto ou objeto considerado como ponto e uma determinada referência.

**ALTURA DE CRUZAMENTO DA CABECEIRA DA PISTA**

Altura da trajetória de planeio de um procedimento ILS ou PAR sobre a cabeceira da pista.

**ALTURA DE DECISÃO**

Altura especificada, empregada em aproximação de precisão, na qual deve ser iniciado um procedimento de aproximação perdida, no caso de não ser estabelecida a referência visual exigida para continuar a aproximação e pousar.

**ALVO**

1. Em Defesa Aérea, indicação observada numa tela-radar resultante do retorno de um sinal emitido por um radar primário ou secundário.
2. Ponto dentro do objetivo no qual se pretende que incidam os impactos.

**ALVO AMIGO**

O mesmo que Aeronave Amiga.

**ALVO DUVIDOSO**

O mesmo que Aeronave Duvidosa.

**ALVO HOSTIL**

O mesmo que Aeronave Hostil.

**ALVO INIMIGO**

O mesmo que Aeronave Inimiga.

**ALVO SUSPEITO**

O mesmo que Aeronave Suspeita.

**ALVORADA**

Toque regulamentar executado em função do horário estabelecido para cada organização, que indica o despertar e o início da atividade diária.

**ALVO-RADAR**

Qualquer objeto de forma definida que reflete ou retransmite energia ao radar.

**AMACIAMENTO**

Efeito do bombardeio intensivo da área do objetivo, pela utilização de fogos preliminares.

**AMARAR**

Pouso da aeronave na água. O mesmo que Amerissar.

**AMBIENTE OPERACIONAL**

Conjunto de condições e circunstâncias que afetam o emprego das forças militares e influem nas decisões do comandante.

**AMBIENTE OPERACIONAL COMUM**

Conceito composto pela aplicação integrada de três arquiteturas (sistemas, operacional e técnica) adotado para minimizar os riscos de gestão e aplicação de recursos de tecnologia da informação e que reforça o objetivo da interoperabilidade e conectividade de sistemas, dentro de uma arquitetura de sistemas abertos.

**AMBULATÓRIO**

Unidade do hospital ou de outro serviço de saúde, destinada à assistência a pacientes externos, para diagnóstico e tratamento.

**AMENDMENT**

Modificação na data de vencimento, no montante financeiro ou no serviço/treinamento a ser oferecido de um CASE já implementado.

**AMORTIZAÇÃO**

Parcela referente ao pagamento do valor principal do empréstimo ou financiamento.

**AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA**

Pagamento do principal e da correção monetária e cambial referente à operação de crédito externa contratada.

**AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA**

Pagamento do principal e da correção monetária e cambial referente à operação de crédito interna contratada.

**AMOSTRA**

Subconjunto de elementos (indivíduos, objetos, eventos, operações ou valores de uma variável), cujas propriedades são estudadas com o fim de generalizá-las para o conjunto (população ou universo) a que pertencem.

**ANÁLISE**

Método que procura investigar, correlacionar e interpretar os dados oriundos das emissões eletromagnéticas e de outras fontes, com o objetivo de produzir conhecimento.

**ANÁLISE CURRICULAR**

Exame pormenorizado do currículo face às informações obtidas na avaliação e validação curriculares, com vistas a proceder à revisão curricular.

**ANÁLISE DA AMEAÇA**

Decomposição das partes constitutivas da estrutura organizacional do inimigo de forma a facilitar o conhecimento de seu poder de combate.

**ANÁLISE DA FAIXA DE COGITAÇÃO**

Relatório elaborado pela Seção de Quadros de Acesso (SQA), para cada ciclo de promoções, tomando por base as faixas de cogitação.

**ANÁLISE DE ALVOS**

Exame de alvos potenciais para determinar sua importância militar, sua relativa prioridade de ataque e a capacidade dos meios disponíveis para esse ataque.

**ANÁLISE DE FOGO ANTIAÉREO**

Estudo do desdobramento, das possibilidades e das limitações da Defesa Antiaérea, amiga ou inimiga.

**ANÁLISE DE INFORME**

Fase do processamento de uma informação em que se comparam os fatos significativos de um informe com dados já conhecidos.

**ANÁLISE DE ITENS**

Processo estatístico que permite avaliar as questões de um teste ou prova, incluindo a determinação dos índices de facilidade e de discriminação de cada questão e o poder de atração das alternativas.

**ANÁLISE DE OBJETIVOS**

Ver ANÁLISE DE ALVOS.

**ANÁLISE DE PROVA**

Procedimento de avaliação que visa a verificar se os requisitos básicos de medida foram atendidos. É realizada através do levantamento de indicadores estatísticos (índices de facilidade e discriminação dos itens,

coeficientes de fidedignidade da prova, etc.) e do exame do conteúdo de cada item e da prova como um todo.

**ANÁLISE OCUPACIONAL**

Conjunto de procedimentos que permite caracterizar as variáveis implicadas na realização de uma atividade funcional, do qual resulta a descrição da função e o estabelecimento dos requisitos necessários ao indivíduo para que possa melhor exercê-la.

**ANALISTA DE O & M**

Profissional habilitado a realizar a racionalização no sistema manual anterior à mecanização, assim como atuar até a fase do projeto lógico do sistema.

**ANALISTA DE SISTEMA**

Profissional que analisa e desenvolve sistemas de processamento automático de dados em uma organização, estudando as necessidades, possibilidades e métodos referentes aos mesmos, para assegurar a exatidão e a rapidez dos diversos tratamentos das informações. O mesmo que Analista de Aplicação.

**ANALISTA DE SUPORTE**

Analista de Sistemas que efetua estudos e análises sobre sistemas lógicos e físicos de máquinas e novos equipamentos, visando a racionalização dos trabalhos em computador. Presta assistência aos analistas de aplicação, programadores e operadores.

**ANALISTA DE TELEPROCESSAMENTO**

Profissional que analisa e estabelece a utilização de sistemas da rede de comunicação de dados, visando a melhoria do padrão técnico e a racionalização no uso dos equipamentos ligados local ou remotamente.

**ÂNGULO DE ATAQUE**

Ângulo entre a corda do aerofólio e a linha que representa o fluxo relativo do ar.

**ANJOS**

Expressão código destinada a precisar o nível de voo de uma aeronave amiga acima de um nível de referência variável denominada CÉU.

**ANO-BASE**

Ano da elaboração e/ou atualização periódica do PLANESP.

**ANÓXIA**

Deficiência de oxigênio nos órgãos ou nos tecidos.

**ANTENA BEARING**

O mesmo que ANTENA DO ALVO.

**ANTENA DO ALVO**

Ângulo de marcação relativo à proa de uma caça de interceptação, que aponta a direção de um alvo ou movimento aeroespacial, medido em graus no sentido horário.

**ANTENAS DIRECIONAIS**

Maximizam a irradiação numa determinada direção e minimizam a recepção e a irradiação nas outras direções.

**ANTE-PROJETO**

Constitui um conjunto de estudos e desenhos necessários à perfeita compreensão da solução adotada para as obras de engenharia de infraestrutura, edificações ou instalações.

**ANTIBIÓTICO**

Substância produzida por seres vivos ou através de síntese, mantendo semelhanças estruturais às primeiras, capazes de destruir ou impedir a multiplicação de microorganismo.

**ANTI-SEPSIA**

Conjunto de meios empregados para impedir a proliferação microbiana.

**ANTI-SUBMARINO**

Ver MISSÃO ANTI-SUBMARINO.

**APERFEIÇOAMENTO**

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico, que tem por finalidade qualificar e habilitar oficiais, subalternos e intermediários, suboficiais e sargentos, bem como os civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes aprofundados, dentro de cada nível educacional.

**APOIO ADMINISTRATIVO**

Provimento de meios e de ações necessárias ao funcionamento de determinada organização apoiada.

**APOIO AÉREO**

Todas as formas de apoio fornecido pela Força Aérea às forças em terra ou no mar.

**APOIO AÉREO APROXIMADO**

Apoio de fogo aéreo contra alvos hostis nas proximidades de forças amigas.

**APOIO AÉREO IMEDIATO**

Apoio aéreo para atender necessidades específicas que surgem no decorrer do combate e que, por sua natureza, não pode ser planejado antecipadamente.

**APOIO AÉREO PRÉ-PLANEJADO**

Apoio aéreo prestado segundo um programa planejado antes das operações.

**APOIO AEROTÁTICO**

Ato ou efeito de ações aéreas de auxílio direto às operações terrestres ou navais, realizadas em coordenação com as respectivas forças.

**APOIO CONTINUADO**

Inicia quando o apoio preliminar termina. Refere-se ao material e serviços necessários para a operação do sistema durante a sua vida útil. É fornecido não como um pacote inicial, mas através de CASES individuais para "spare parts", apoio de equipamentos, assistência técnica, etc.

**APOIO DE FOGO**

Ato ou efeito de fogo sobre determinados alvos ou objetivos, realizado por um elemento, unidade ou força, para apoiar ou proteger outro elemento, unidade ou força.

**APOIO DIRETO DE GUERRA ELETRÔNICA**

Apoio proporcionado a uma força por elemento de guerra eletrônica que não lhe é subordinado. Embora atenda às necessidades desta força, em primeira prioridade, o elemento de GE não lhe fica subordinado, permanecendo sob comando da força a qual pertence e a cujas necessidades, em segunda prioridade, também atende.

**APOIO ELETRÔNICO**

Ação destinada à detecção, localização e identificação de emissores eletrônicos, visando a alocação de alvos para as forças amigas.

**APOIO INICIAL**

Pacote inicial adquirido quando da compra de uma aeronave ou de um aumento significativo da frota existente. É fornecido através de uma LOA, a qual define o sistema a ser apoiado e o apoio necessário para operar este sistema durante a fase inicial.

**APOIO LOGÍSTICO**

Conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos de toda natureza, que

visam assegurar a satisfação das necessidades na quantidade, momento e local adequados.

#### **APOIO LOGÍSTICO AEROESPACIAL**

Conjunto de atividades desenvolvidas por uma organização ou sistema, visando a determinação das necessidades, a obtenção, a distribuição e a conservação dos recursos de toda natureza, em pessoal e material, necessários ao emprego do Poder Aeroespacial.

#### **APOIO TÉCNICO**

Conjunto de atividades destinadas à manutenção da infra-estrutura especializada de determinada organização apoiada, incluindo assistência técnica.

#### **APOSTILA**

Averbação feita abaixo dos textos ou no verso de decretos e portarias pessoais (nomeação, promoção, ascensão, transferência, readaptação, reversão, aproveitamento, reintegração, remoção, exoneração, demissão, dispensa, disponibilidade e aposentadoria), para que seja corrigida flagrante inexatidão material do texto original (erro na grafia de nomes próprios, lapso na especificação de datas, etc.), desde que essa correção não venha alterar a substância do ato já publicado.

#### **APRECIACÃO**

Ato de formular uma inferência, a qual deve ser produto de um julgamento pessoal baseado em critérios previamente estabelecidos.

#### **APREENSÃO**

1. Evento da sequência de engajamento da Defesa Antiaérea que consiste em orientar o mecanismo de pontaria de um equipamento sobre um alvo visado.
2. mesmo que AQUISIÇÃO DE ALVO.

#### **APRESENTAÇÃO MILITAR**

1 - Ato pelo qual o militar, em atitude regulamentar, informa a superior a quem se dirige o seu grau hierárquico, seu nome e, conforme o caso, sua unidade de origem ou função que exerce.

2 - Ato pelo qual o militar informa à Organização Militar sobre a sua chegada ou partida, antes ou após um afastamento, transferência ou estadia temporária.

3 - Ato pelo qual o militar informa à Organização Militar sobre a ascensão a cargo ou função, promoção ou outras alterações administrativas que o requeiram.

#### **APRESENTAÇÃO-RADAR**

Apresentação eletrônica de informações oriundas do radar e que representam a posição e o movimento das aeronaves.

#### **APRESSAMENTO**

Modificação total ou parcial do "status" ou prioridade de uma requisição/pedido de serviço já existente, relativa a determinado item que, por qualquer motivo, esteja ocasionando ou venha a provocar situação de AIFP, AIPL ou ANCE.

#### **APRESTAMENTO**

1. Conjunto de medidas incluindo instrução, adestramento e preparo logístico, necessárias a tornar uma Força Armada ou parte dela pronta para emprego a qualquer momento.
2. Procedimento pelo qual unidades participantes de uma Operação Aeroterrestre se deslocam para estacionamento nas vizinhanças dos pontos de embarque, completam a preparação para o combate e aprontam-se para o embarque.

#### **APROPRIAÇÃO DE CUSTOS**

Identificação, apuração e consolidação dos custos de um bem material ou serviço, consumidos ou aplicados em determinada atividade.

#### **APROVADO**

O termo se aplica à aprovação concedida pelo órgão homologador nas normas e processos de homologação aeronáutica.

#### **APROVEITAMENTO ESCOLAR**

Resultado alcançado pelo instruendo, em relação ao processo ensino-aprendizagem.

#### **APROXIMAÇÃO**

Conjunto de evoluções de um elemento de ataque, naval ou aéreo, desde o primeiro contato com o inimigo até alcançar a posição de ataque.

#### **APROXIMAÇÃO DE NÃO-PRECISÃO**

Aproximação por instrumentos baseada em auxílio que não possua indicação eletrônica de trajetória de planeio (NDB, VOR, DME, LOC, ASR, VHF-Df).

#### **APROXIMAÇÃO DE PRECISÃO**

Aproximação por instrumentos baseada em auxílio que proporcione indicação eletrônica de rampa de planeio (ILS, PAR).

#### **APROXIMAÇÃO DE VIGILÂNCIA**

Aproximação conduzida de acordo com as instruções emitidas por um controlador-radar, baseado numa apresentação de radar de vigilância.

#### **APROXIMAÇÃO DIRETA VFR**

Aproximação por instrumentos que conduz a aeronave, no segmento de aproximação final, em rumo alinhado com o eixo da pista ou, no caso de aproximação de não-precisão, em rumo formando ângulo 30° ou menos com o eixo da pista.

#### **APROXIMAÇÃO FINAL**

Parte de um procedimento de aproximação por instrumentos após se ter completado a curva base, se houver, ou cruzado um ponto especificado ou, ainda, interceptado o último rumo determinado para o procedimento, até cruzar outro ponto qualquer nas proximidades do aeródromo, a partir do qual o pouso possa ser efetuado com referências visuais ou iniciada uma aproximação perdida.

#### **APROXIMAÇÃO INICIAL**

Parte de um procedimento de aproximação por instrumentos que compreende a primeira aproximação ao primeiro auxílio-rádio à navegação relacionado com o procedimento ou a um ponto predeterminado.

#### **APROXIMAÇÃO INTERMEDIÁRIA**

Parte de um procedimento de aproximação por instrumentos compreendida entre a primeira chegada ao primeiro auxílio-rádio ou a um de posição predeterminada e o início da aproximação final.

#### **APROXIMAÇÃO PAR**

Aproximação de precisão conduzida de acordo com instruções emitidas por um controlador-radar, baseado numa apresentação de radar de precisão que mostre a posição da aeronave em distância, azimute e elevação.

#### **APROXIMAÇÃO PARA CIRCULAR**

Complemento de um procedimento de aproximação por instrumentos onde é exigido que a aeronave execute, sob condições visuais, uma manobra para circular o aeródromo, antes de pousar.

#### **APROXIMAÇÃO POR INSTRUMENTOS**

Aproximação na qual todo o procedimento é executado com referência a instrumentos.

**APROXIMAÇÃO VISUAL**

Aproximação em um voo IFR, quando parte ou a totalidade do procedimento de aproximação por instrumentos não se completa e se realiza com referência visual do solo.

**APROXIMAÇÃO-RADAR**

Aproximação executada por uma aeronave sob orientação de um controlador habilitado e baseado em apresentação-radar.

**AQUARTELAMENTO**

Construção ou grupo de construções militares utilizadas para alojar organizações militares.

**AQUISIÇÃO DE ALVO**

Ato ou efeito de acoplar ou escravizar um equipamento-radar, laser, óptico ou optrônico, sobre um alvo visado.

**ARCO DME**

Rota percorrida por uma aeronave voando a uma distância constante de um auxílio à navegação aérea, com referência a um equipamento rádio telemétrico.

**ÁREA ADMINISTRATIVA**

Área de território posto sob o controle de um comando militar, que interessa sob o aspecto administrativo e, apenas indiretamente, às operações militares.

**ÁREA-CORAÇÃO**

1. Expressão genérica que designa o conjunto de áreas vitais de máxima importância estratégica para uma Nação.
2. Área geográfica que contém a maior concentração de pontos e áreas sensíveis prioritários para a Defesa Aeroespacial do país.

**ÁREA CRÍTICA**

Área que por sua importância estratégica é especialmente visada pelo inimigo.

**ÁREA DE ACAMPAMENTO**

Área destinada ao estacionamento de uma tropa, onde são também realizados exercícios de campanha.

**ÁREA DE ACESSO CONTROLADO**

Área de movimento de um aeródromo, o terreno adjacente ao mesmo e os edifícios ou parte dos mesmos, cujo acesso é controlado.

**ÁREA DE APLICAÇÃO DE CUSTOS**

Área definida na estrutura do Plano de Contas de Custos onde ocorrem os custos no âmbito do Comando da Aeronáutica.

**ÁREA DE APOIO**

Área necessária ao funcionamento da OM, servindo de suporte e manutenção de suas atividades, contendo a maioria das facilidades e utilidades.

**ÁREA DE APOIO LOGÍSTICO**

Região delimitada que se destina ao desdobramento de instalações logísticas para o apoio a determinado elemento ou força.

**ÁREA DE BUSCA E SALVAMENTO**

Área específica dentro da qual um centro coordenador de salvamento coordena a busca e salvamento.

**ÁREA DE CARREIRA**

Conjunto de cargos da mesma área ocupacional, hierarquizados segundo requisitos, níveis de dificuldade e responsabilidade que lhes são inerentes e que define a aplicação dos recursos humanos segundo a sua qualificação e especialização.

**ÁREA DE COBERTURA ANTI-SUBMARINO**

Em operações anfíbias, área dentro da qual os elementos aéreos e de superfície de cobertura

anti-submarino operam para proteger os navios da Força Anfíbia.

**ÁREA DE CONTROLE**

Espaço aéreo controlado que se estende para cima a partir de um limite especificado sobre o terreno.

**ÁREA DE CONTROLE TERMINAL**

Área de controle situada geralmente na confluência de rotas do Serviço de Tráfego Aéreo e nas imediações de um ou mais aeródromos.

**ÁREA DE DEFESA AÉREA**

Área onde existe objetivos passíveis de ataque aéreo inimigo e cuja defesa deve ser preparada antecipadamente.

**ÁREA DE DEFESA ANTIAÉREA**

Em Operações de Defesa Aeroespacial, é a área definida pelo solo e espaço aéreo correspondente, abrangendo a área sensível, a área de desdobramento das armas de artilharia antiaérea e a área de alcance do fogo de seus projéteis. Nela, é proibido o sobrevôo de aeronaves amigas, exceto sob certas condições especificadas.

**ÁREA DE DESEMBARQUE**

1. Área geralmente usada para desembarque de tropa e de material, por lançamento aéreo ou pouso de aeronave, compreendendo uma ou mais zonas de lançamento ou pistas de pouso.
2. Em Operações Anfíbias, parte da área do objetivo dentro da qual são executadas as operações de desembarque de uma Força Tarefa Anfíbia, compreendendo as áreas de mar, de terra e espaço aéreo necessários para executar e apoiar o desembarque, delimitada pela cabeça-de-praia, pela área de cobertura anti-submarino e pelo espaço aéreo correspondente.

**ÁREA DE ENSINO**

Reunião de disciplinas afins, segundo a homogeneidade dos assuntos que compõem essas disciplinas.

**ÁREA DE ENTORNO**

Área externa aos limites patrimoniais do aeroporto, que abrange tanto a área sujeita à influência das operações aeronáuticas quanto aquela cujo desenvolvimento é capaz de afetar estas operações.

**ÁREA DE ESTACIONAMENTO**

Área dos aeródromos, aeroportos ou campos de pouso, destinada ao estacionamento de aeronaves.

**ÁREA DE FOGO CONTROLADO**

Área em que o fogo é conduzido sob controle, a fim de eliminar riscos às aeronaves em voo.

**ÁREA DE IMPLANTAÇÃO PROIBIDA**

Área em que são proibidas implantações de qualquer natureza, sejam elas fixas ou móveis, temporárias ou permanentes.

**ÁREA DE IMPLANTAÇÃO RESTRITA**

Área cujo aproveitamento está sujeito a limites estabelecidos.

**ÁREA DE INFLUÊNCIA DE AERÓDROMO**

Região geradora de tráfego para o aeródromo.

**ÁREA DE MANOBRAS**

Parte do aeródromo destinada ao pouso, decolagem e taxi de aeronaves, excluídos os pátios.

**ÁREA DE MANUTENÇÃO**

Localidade geral onde estão agrupados vários serviços de manutenção com o fim de manter o material em condições de uso ou recuperação.

**ÁREA DE MOVIMENTO**

Parte do aeródromo destinada ao pouso, decolagem e táxi de aeronaves, integrada pela área de manobras e pátios.

**ÁREA DE OPERAÇÃO**

Região compreendida por uma ou mais Unidades da Federação, em que a empresa ou firma individual de táxi aéreo está autorizada a explorar os serviços de táxi aéreo.

**ÁREA DE POSSIBILIDADE**

Em Operações de Busca e Salvamento, é a área correspondente ao círculo que tem por centro a última posição conhecida da aeronave e, por raio, a distância que a aeronave pode percorrer de acordo com a sua autonomia.

**ÁREA DE POUSO**

Parte de uma área de movimento que está destinada ao pouso ou decolagem das aeronaves.

**ÁREA DE POUSO E DECOLAGEM DE EMERGÊNCIA PARA HELICÓPTEROS**

Área de pouso e decolagem construída sobre edificações cadastradas no Comando Aéreo Regional respectivo, que poderá ser utilizada para pouso e decolagem de helicópteros, exclusivamente em caso de emergência ou de calamidade.

**ÁREA DE POUSO E DECOLAGEM PARA HELICÓPTEROS**

Área de heliponto ou heliporto, com dimensões definidas, onde o helicóptero pousa e decola.

**ÁREA DE POUSO OCASIONAL**

Área de dimensões definidas que poderá ser usada, em caráter temporário, para pouso e decolagem de helicópteros, mediante autorização prévia, específica e por prazo limitado do Comando Aéreo Regional respectivo.

**ÁREA DE PRECIPITAÇÃO MILITARMENTE SIGNIFICATIVA**

Área na qual a precipitação radioativa afeta a capacidade de as unidades militares desempenharem suas missões.

**ÁREA DE PROBABILIDADE**

Em operações de busca e salvamento, é a fração da área de possibilidade que encerra condições de conter aeronaves acidentadas.

**ÁREA DE RECUPERAÇÃO**

Área destinada a receber unidades recentemente retiradas de combate ou de serviços pesados para fins de repouso, reacomodamento de claros, manutenção e reposição do material, além de preparação para emprego futuro.

**ÁREA DE REFERÊNCIA DA(S) ASA(S)**

Área compreendida pela projeção do contorno da asa, incluindo flapes na posição recolhida e ailerons, porém excluindo concordâncias (carenagens) sobre a superfície que contém as cordas da asa. Este contorno é suposto estender-se, de uma forma razoável, através da fuselagem e naceles, até o plano de simetria.

**ÁREA DE RESPONSABILIDADE**

Área na qual uma organização SAR é responsável pela coordenação e controle das operações de busca e salvamento.

**ÁREA DE REUNIÃO**

Área em que as aeronaves podem agrupar-se, antes da decolagem ou de entrarem em formação após a decolagem.

**ÁREA DE SINALIZAÇÃO**

Área de um aeródromo destinada à exibição de sinais terrestres.

**ÁREA DE TOQUE**

Parte da área de pouso e decolagem, com dimensões definidas, na qual é recomendado o toque do helicóptero ao pousar.

**ÁREA DE TRANSFERÊNCIA**

Local da Unidade do Centro Cirúrgico onde o paciente a ser operado é recebido e transferido de maca, a fim de evitar a contaminação externa.

**ÁREA DE TRÂNSITO DIRETO**

Área especial estabelecida em um aeroporto internacional, ou na sua proximidade, com aprovação das autoridades competentes e sob sua direta supervisão, destinada a receber o tráfego que sofre parada de curta duração em sua passagem através do Estado contratante.

**ÁREA DO OBJETIVO**

Área geográfica definida em que se acha localizado o objetivo que se vai capturar ou atingir. É delimitada pela autoridade competente com propósito de comando e de controle.

**ÁREA I**

Área do Plano de Zoneamento de Ruído, interior à curva de nível de ruído 1, onde o nível de incômodo sonoro é potencialmente nocivo aos circundantes, podendo ocasionar problemas fisiológicos por causa das exposições prolongadas.

**ÁREA II**

Área do Plano de Zoneamento de Ruído, compreendida entre as curvas de nível de ruído 1 e 2, onde são registrados níveis de incômodo sonoro moderados.

**ÁREA III**

Área do Plano de Zoneamento de Ruído, exterior à curva de nível de ruído 2, onde normalmente não são registrados níveis de incômodo sonoro significativos.

**ÁREA INFECTADA**

Área delimitada, segundo princípios epidemiológicos, pela autoridade sanitária, que notifica a presença de uma determinada enfermidade em seu país. A área infectada não coincidirá necessariamente com outros limites de caráter político-administrativo, já que se trata de uma parte do território que, em virtude das características de densidade e mobilidade da população ou pela possível intervenção de vetores e reservatórios animais, ou por ambas as causas, se presta à transmissão da doença notificada.

**ÁREA OPERACIONAL**

1. Área contida dentro dos limites do aeródromo, reservada para construção de áreas de manobra (pista de pouso e decolagem, pista de táxi), pátios, terminais de passageiros e carga, torre de controle, unidades administrativas e de proteção ao voo e demais edificações operacionais, devendo ainda conter a faixa de pista.
2. Área que serve para atender à missão principal da OM, ou seja, sua atividade-fim.

**ÁREA PERIGOSA**

Espaço aéreo de dimensões definidas, dentro do qual existem riscos potenciais ou reais para a navegação aérea.

**ÁREA PROIBIDA**

Espaço aéreo de dimensões definidas pela autoridade competente, dentro do qual o voo de aeronaves é proibido.

**ÁREA RESTRITA**

Espaço aéreo de dimensões definidas, dentro do qual o voo só poderá ser realizado sob condições preestabelecidas.

**ÁREA RESTRITA DO CENTRO CIRÚRGICO**

Local da Unidade Centro-cirúrgica de maior rigor asséptico, privativa de pessoal com indumentária cirúrgica completa.



**ÁREA SECUNDÁRIA**

1. Parte do aeroporto reservada à hangaragem e à manutenção de aeronaves e seus respectivos pátios, aos aeroclubes, às áreas verdes e às áreas reservadas para arrendamento comercial, bem como para outras atividades complementares.
2. Área onde suas facilidades e utilidades não estão diretamente ligadas à missão da OM. Podem ser preservadas para expansão futura ou cedidas temporariamente a outros usos não conflitantes com as atividades de uma OM.

**ÁREA SENSÍVEL**

1. Área vital que exige Defesa Aeroespacial.
2. Área geográfica delimitada pelo Comando de Defesa Aeroespacial para fins de planejamento, segundo conveniência da Defesa Aérea e da Defesa Antiaérea de área, e que contém pontos sensíveis suficientemente próximos de maneira a formar um conjunto único.

**ÁREA SIGILOSA**

Área que abriga atividades, conhecimentos ou equipamentos sigilosos.

**ÁREA TERMINAL DE TRÁFEGO AÉREO**

Área de atuação dos serviços prestados nas operações aéreas de um aeródromo público.

**ÁREA TERMINAL DO AEROPORTO**

Parte do aeroporto reservada ao Sistema Terminal de Passageiros, ao Sistema Terminal de Carga Aérea, aos Setores Administrativos e Operacionais, ao Parque de Combustível de Aviação, ao Serviço de Combate a Incêndio e demais serviços de apoio à aviação regular.

**ÁREA ÚTIL**

Parte do aeródromo destinada à decolagem e ao pouso de aeronaves e também aquela destinada às manobras que se relacionam com pouso e decolagem.

**ÁREA VITAL**

Área onde se acham localizados pontos vitais suficientemente próximos, de maneira a formarem um conjunto único.

**ARFAGEM**

Movimento de uma aeronave ao redor do seu eixo transversal.

**ARMAMENTO**

Arma ou conjunto de armas e seus acessórios, incluindo-se, nesta categoria, armas de pressão para treinamento militar, armas de fogo de uso permitido e privativo do Comando da Aeronáutica.

**ARMAMENTO DE DEFESA ANTIAÉREA**

Material bélico de superfície para a destruição de vetores aeroespaciais em voo, partindo de plataformas de tiro ou lançamento em terra ou no mar.

**ARMAS**

Denominação genérica dada aos revólveres, pistolas, metralhadoras, fuzis, rifles, canhões, espingardas, facas e outros artefatos do gênero.

**ARMAS BÁSICAS**

Armas para a defesa aproximada, segurança das instalações, segurança interna das unidades e uso individual de combate, previstas na Portaria 001/FA-12-653, de 12 nov. 76, que padroniza o armamento leve de uso comum às Forças Armadas e sua respectiva munição.

**ARMAS DE DEFESA AEROESPACIAL**

Meios de defesa aeroespacial ativa destinados a destruir vetores de ataque aeroespacial de qualquer tipo em voo.

**ARMAS PARA EMPREGOS ESPECIAIS**

Armas leves usadas em missões especiais.

**ARMAZENAGEM**

Guarda organizada de materiais adequadamente preservados em depósitos, normalmente em prateleiras divididas em escaninhos ou não, ou ainda em áreas livres demarcadas, em função do tipo, dimensões, natureza do material e embalagem, locais estes devidamente designados, agrupando os itens de mesma identificação.

**ARMAZENAGEM DE MATERIAL AERONÁUTICO**

Conservação do material aeronáutico em estoque, obedecendo-se as regras adequadas de proteção e controle.

**ARQUITETURA OPERACIONAL**

Descrição usualmente gráfica definindo a requerida conectividade das unidades e elementos operacionais, tipos de informações e frequências. Refere-se aos requisitos de operações e pessoal envolvido.

**ARQUITETURA DE SISTEMAS**

Descrição gráfica das conectividades físicas e lógicas de um sistema de informação, a qual inclui a identificação de todos os elos ou nódulos e suas especificações técnicas e funcionais.

**ARQUITETURA TÉCNICA**

Conjunto de regras que governam a organização, interação e interdependência das partes ou elementos que formam o conjunto do sistema de informação, cujo propósito é assegurar que o mesmo satisfaça o conjunto particular de especificações. Refere-se basicamente às padronizações a serem seguidas.

**ARREMETIDA**

Procedimento de uma aeronave que perdeu uma aproximação ou tocou o solo e prosseguiu para uma nova decolagem.

**ARTIFÍCIOS PIROTÉCNICOS**

Engenhos destinados a produzir efeitos visuais ou auditivos, ou provocar inflamação ou detonação de explosivos.

**ARTIGO DE SUPRIMENTO**

Termo geral indicando um determinado artigo.

**ASSALTO AEROTERRESTRE**

Fase de uma Operação Aeroterrestre durante a qual as unidades são lançadas ou aterram sob controle descentralizado, para conquistar objetivos iniciais, interditar áreas e preparar o desembarque subsequente de outros elementos.

**ASSINATURA ELETRÔNICA DO EMISSOR / FINGER PRINTS**

Técnica de identificação de um emissor específico, baseada em parâmetros únicos que associam a emissão a um determinado posto ou localização.

**ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA**

Compreende um grupo de programas econômicos e militares, autorizados pelo "Foreign Assistance ACT de 1961" e emendas e pelo "Arms Export Control ACT1968", pelos quais os EUA fornecem artigos de defesa, treinamento militar e outros serviços de defesa correlatos, seja por concessão (doação), vendas, crédito ou financiamentos, a países e instituições internacionais elegíveis, no interesse dos objetivos e políticos nacionais da nação americana.

**ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**

Prestação de serviços de saúde que tem por base o hospital.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR**

Recursos financeiros de arrecadação própria oriundos de contribuições obrigatórias dos militares, da ativa e na inatividade, dos pensionistas dos militares e de outras receitas, em complementação aos recursos financeiros oriundos da União.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA E SANITÁRIA**

Remoção de doentes, atendimento de urgência médica, evacuação aeromédica, apoio à vacinação da população e outras atividades relacionadas com o serviço médico.

**ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**

Conjunto de atividades relacionadas com a prevenção de doenças, com a conservação ou recuperação da saúde e com a recuperação dos pacientes, abrangendo serviços profissionais médicos, odontológicos e farmacêuticos, o fornecimento e a aplicação de meios, os cuidados e os demais atos médicos e paramédicos necessários.

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Contrato celebrado entre uma indústria ou organização com outras congêneres para prover os conhecimentos técnicos necessários à execução de um projeto de desenvolvimento ou de fabricação de produtos.

**ASSISTENTE**

Oficial superior da ativa, subordinado a um oficial-general, com a atribuição de auxiliá-lo nas atividades decorrentes do cargo de oficial-general.

**ATAQUE**

1. Em Defesa Aérea, ato ou efeito de dirigir uma ação ofensiva contra o inimigo.
2. Ver MISSÃO DE ATAQUE.

**ATAQUE AÉREO**

Ataque realizado por meio de vetores exclusivamente aéreos.

**ATAQUE AEROESPACIAL**

Denominação genérica de ataques realizados com o emprego de vetores aéreos ou aeroespaciais, sejam de plataformas, aeronaves, engenhos aeroespaciais, satélites, mísseis e outros artefatos bélicos atmosféricos ou transatmosféricos.

**ATAQUE AEROESTRATÉGICO**

Ação realizada pela Força Aérea contra alvos inimigos, normalmente situados no interior do seu território.

**ATAQUE ALTO-ALTO**

Missão de ataque realizada por um avião que executa toda a surtida em alta altitude.

**ATAQUE ALTO-BAIXO-BAIXO-ALTO**

Missão de ataque realizada por um avião com penetração e retirada executadas em alta altitude e o ataque e evasão realizados em baixa altitude.

**ATAQUE BAIXO-BAIXO**

Missão de ataque realizada por um avião que executa toda a surtida em baixa altitude.

**ATAQUE DE MERGULHO**

Ataque aeroespacial em que os vetores lançam seus artefatos bélicos em trajetória de vôo que forma ângulo em relação ao plano horizontal.

**ATAQUE DE SUPERFÍCIE**

Ataque proveniente de elemento ou Forças de Superfície, terra ou água.

**ATAQUE DE SUPRESSÃO DE DEFESAS**

Ataque aeroespacial ou de superfície destinado a suprimir, anular ou reduzir a infra-estrutura de

defesa aeroespacial passiva e os meios de defesa aeroespacial ativa em determinada área ou ponto sensível.

**ATAQUE DE SURPRESA**

Ataque de qualquer tipo em que as reduzidas possibilidades de detecção, os métodos e processos de penetração e o momento em que é realizado encontram ou devem encontrar o alvo, objetivo ou ponto sensível desprevenido ou com pouco tempo-reação para a defesa.

**ATAQUE DIVERSIONÁRIO**

Ação em que uma força ataca ou ameaça atacar um objetivo secundário com o propósito de afastar as defesas do inimigo do esforço principal.

**ATAQUE HORIZONTAL**

Ataque aeroespacial em que os vetores lançam seus artefatos bélicos em trajetória de vôo horizontal.

**ATAQUE PRINCIPAL**

Ataque no qual se emprega a maioria dos meios disponíveis e que representa o esforço principal para a conquista de determinado objeto.

**ATAQUE RASANTE**

Ataque a baixa altura a alvos terrestres ou marítimos, levado a efeito por uma aeronave.

**ATENDIMENTO MÉDICO**

Contato do paciente ou do seu responsável com a Organização de Saúde, para fins de tratamento, encaminhamento ou notificação de ocorrência médica.

**ATIVIDADE**

1. Para fins de Ensino e Pesquisa, conjunto de ações de caráter perene, executadas de forma coordenada, cujo resultado, em cada período de tempo orçamentariamente fixado, contribui para o atendimento de uma necessidade administrativa ou operacional. Tais ações são geralmente essenciais para o funcionamento contínuo das organizações. A Atividade tem objetivos concretos que podem ser medidos qualitativa e financeiramente, não é limitada no tempo e propicia o funcionamento de um órgão na consecução de suas atribuições.
2. Para fins de orçamento, desdobramento de um programa ou subprograma e caracteriza-se por ter objetivos que podem ser medidos quantitativamente e qualitativamente. Não é limitada no tempo e garante o funcionamento de uma organização para o cumprimento de sua finalidade.

**ATIVIDADE AÉREA**

Atividade especial de vôo desempenhada por tripulante orgânico, quando a bordo de aeronave, em cumprimento de missão do Comando da Aeronáutica, determinada por autoridade competente, mediante Ordem de Missão ou Ordem de Instrução.

**ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA**

Conjunto de ações especializadas, voltadas para a percepção de ameaças ao cumprimento da missão da Aeronáutica.

**ATIVIDADE DE SAÚDE**

Conjunto de operações e movimentos (ações) independentes que objetivam atingir um fim determinado.

**ATIVIDADE LOGÍSTICA**

Ação desenvolvida pelas organizações militares, relativa à previsão e à provisão de recursos de toda natureza necessários ao emprego das Forças Armadas, na paz ou na guerra.

**ATIVIDADE-FIM**

Constitui a missão principal da organização militar.

**ATIVIDADE-MEIO**

Atividade realizada como tarefa de apoio à atividade-fim.

**ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Atividades relacionadas com assuntos orçamentários, econômicos, financeiros, de patrimônio, de contratos, de processamento de dados e de recursos humanos, destinadas a garantir o pleno funcionamento das demais atividades desenvolvidas no SISMA.

**ATIVIDADES DE ATUALIZAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA**

Atividades relacionadas com a seleção, qualificação e instrução especializada que visem elevar e manter o nível técnico profissional dos recursos humanos do SISMA.

**ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO**

Atividades relacionadas com Inspeção, Teste, Delineamento, Conservação, Reparação, Recuperação, Modificação, Fabricação, Reabastecimento, Recarga, Neutralização, Depanagem, Destruição, Aferição e Planejamento e Controle de Manutenção.

**ATIVIDADES DE SUPRIMENTO**

Atividades relacionadas com Catalogação, Previsão, Requisição, Procura, Aquisição, Recebimento, Armazenagem, Fornecimento, Expedição, Transferência, Descarga, Alienação e Controle de Suprimento.

**ATIVIDADES DOS SERVIÇOS**

Conjunto de providências relacionadas com os serviços de manutenção nos itens aeronáuticos a serem realizados nas empresas e de responsabilidade das diversas organizações militares incumbidas de executá-las.

**ATIVO REAL**

Corresponde ao valor obtido pelo somatório das parcelas que compõem o Ativo Financeiro e o Ativo Não-financeiro de um Balanço Patrimonial.

**ATMOSFERA PADRÃO OACI**

Atmosfera padrão estabelecida pela Comissão Internacional de Navegação Aérea para comparação de desempenhos de aeronaves. Tem a pressão de 1.013,25 mb (29,921 pol Hg) e a temperatura de + 15° C ( + 59° F) ao nível do mar, admitindo-se que a mesma diminua numa razão de 6,5° C/1.000 m (3.566° F/1.000 pés) até 11.000 m (36.089 pés), acima da qual a temperatura estabiliza-se a menos 56,5° C (menos 69,7° F).

**ATO ADMINISTRATIVO**

Toda a manifestação unilateral de vontade da Administração Pública, que, agindo nessa qualidade, tenha por fim imediato adquirir, resguardar, transferir, modificar, extinguir ou declarar direitos, impor obrigações aos administrados ou a si própria.

**ATO HOSTIL**

1. Todo ato, ação ou atitude contrários à Segurança Nacional ou aos interesses e Objetivos Nacionais, ou contra o Patrimônio Nacional.
2. Em Defesa Aeroespacial, são considerados atos hostis cometidos por aeronaves sobrevoando o Território Nacional, entre outros:
  - a) abrir fogo contra uma aeronave civil ou militar brasileira; e
  - b) manobrar de maneira evidente e persistente para se colocar em posição de ataque contra uma aeronave militar de interceptação.

**ATO INSEGURO**

Ato pelo qual as pessoas se expõem consciente ou inconscientemente, aos riscos de incêndio, isto é, aquele que decorre da execução das tarefas de forma contrária às leis, normas, regras ou avisos de segurança contra-incêndio.

**ATO SUSPEITO**

Ato, ação ou atitude, ainda que presumidos, que denotem a preparação para a execução de atos hostis.

**ATRIBUTO**

Fator que expressa um comportamento que pode ser observado e apreciado.

**ATRITO**

Perda em material sofrida por uma Força, pela qual sua eficiência é prejudicada ou anulada, bem como toda e qualquer perda de equipagem de combate, exceto aquelas resultantes de rodízio.

**AUDITAGEM DE CONFIGURAÇÃO**

Verificação da correspondência de um item de configuração com a documentação técnica ou contratual aprovada ou emitida pelos diversos órgãos (Ex.: Prescrição Técnica, Boletim de Serviço, "Time Compliance Technical Orders", etc.).

**AUGMENTATION**

Termo que define uma melhoria das características técnico-operacionais dos sistemas de rádio-navegação baseados em satélites (GPS e GLONASS).

**AULA EXPOSITIVA**

Técnica de ensino que consiste na apresentação em plataforma, por um ou mais docentes, de assuntos logicamente estruturados, de acordo com os objetivos propostos.

**AULA PRÁTICA**

Técnica de ensino na qual um ou vários instrutores executam uma atividade programada, visando a aprendizagem ou a fixação de um determinado conhecimento.

**AUTARQUIA**

Serviço autônomo criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.

**AUTO-AVALIAÇÃO**

Processo pelo qual o próprio indivíduo julga o seu desempenho.

**AUTODEFESA**

1. Legítima defesa com o emprego dos próprios meios em resposta a um ataque direto.
2. Reação de uma Força Singular ou fração contra qualquer forma de ataque real ou iminente, tomada independentemente das demais Forças Armadas e em legítima defesa.

**AUTODEFESA ANTIAÉREA**

Defesa antiaérea executada por uma Força Singular em pontos de seu interesse e necessidade específicos, em coordenação com o SISDABRA, contra todas as formas de ataque aeroespacial.

**AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE**

Autodefesa contra quaisquer formas de ataque ou agressão física procedente de forças ou elementos de superfície (terra ou água).

**AUTODESTRUIÇÃO**

Dispositivo automático compulsório em todo o projétil de armamento de defesa aeroespacial, que consiste em espoleta própria de detonação e

destruição em voo, no caso de não encontrar alvo na sua trajetória.

#### **AUTOGIRO**

Aeronave de asas rotativas, cujos rotores não são acionados a motor, senão para a partida inicial, e giram por efeito da reação dinâmica do ar, quando o aparelho se desloca em voo. Para a propulsão de autogiro, usualmente, são empregadas hélices convencionais, independentes do conjunto rotor.

#### **AUTONOMIA**

Espaço de tempo em que uma aeronave pode permanecer no ar, com dada velocidade, propulsão por seu(s) motor(es).

#### **AUTONOMIA ADMINISTRATIVA**

Competência atribuída a uma organização para a prática de atos e fatos administrativos decorrentes de gestão de bens, valores e dinheiros públicos ou pelos quais a União responde.

#### **AUTONOMIA DE COMBATE**

Tempo máximo que uma aeronave pode manter-se em regime de combate, a fim de regressar ao aeródromo com a necessária reserva de combustível e lubrificante.

#### **AUTONOMIA OPERACIONAL**

Autonomia de voo decrescida em 20%, empregada nos planejamentos e missões aéreas, destinando-se tal porcentagem para as ampliações de contato, combates aéreos, manutenção das posições nas formaturas, correção de erros de navegação proveniente de várias causas, etc.

#### **AUTORIDADE AERONÁUTICA**

Comandante, diretor ou chefe de OM da Aeronáutica, em cuja área de jurisdição se encontra aeródromo que lhe compete exercer fiscalização por força de norma, diretriz ou legislação.

#### **AUTORIDADE COMPETENTE DE LICENÇAS**

Autoridade designada pelo Estado contratante, encarregada da concessão de licenças de pessoal.

#### **AUTORIDADE DE DEFESA AEROESPACIAL**

Autoridade do Comando da Aeronáutica com responsabilidade de decisões relativas à Defesa Aeroespacial do país.

#### **AUTORIDADE SANITÁRIA**

Autoridade que tem diretamente a seu cargo, dentro de um determinado território, a aplicação das medidas sanitárias apropriadas que permite ou que prescreve o Regulamento Sanitário Internacional.

#### **AUTORIDADES PÚBLICAS**

Órgãos e funcionários de um Estado contratante responsáveis pela aplicação e observância das leis e regulamentos do Estado que se relacionem, sob qualquer aspecto, com estas normas e recomendações.

#### **AUTORIZAÇÃO**

Ato administrativo unilateral, revogável a qualquer tempo, do diretor-geral do Departamento de Aviação Civil, pelo qual torna possível ao interessado realizar, de modo total ou parcial, as atividades de construir, operar, manter e explorar aeroportos mediante as condições previstas no ato em que a consubstanciar.

#### **AUTORIZAÇÃO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Autorização para uma aeronave prosseguir de acordo com as condições especificadas por um órgão de controle de tráfego aéreo.

#### **AUTORIZAÇÃO DE TRÁFEGO**

Posição de torre de controle de aeródromo, com frequência específica, cujo uso é limitado às comunicações entre a torre de controle e as

aeronaves no solo, com a finalidade de expedir autorização de controle de tráfego aéreo.

#### **AUTO-ROTAÇÃO**

Condição de voo de aeronave de asa rotativa na qual o rotor de sustentação gira, exclusivamente, por efeito da ação do ar sobre as pás do rotor, quando a aeronave está em movimento.

#### **AUXILIAR**

Graduado ou civil que auxilia ou complementa as atividades do responsável por qualquer escalão da organização.

#### **AUXILIAR DE MESTRE-DE-CARGA**

Militar capaz de auxiliar o mecânico de voo nas ações de preparação de carga, carregamento, descarregamento e preparação do compartimento de carga nas diversas configurações e no lançamento de carga.

#### **AUXÍLIO**

Despesa que se destina a entidades de direito público ou privado, sem finalidade lucrativa e deriva diretamente da Lei de Orçamento.

#### **AUXÍLIO VISUAL**

Publicações eventuais de mapas, cartas, diagramas, cartazes, esquemas e outros tipos de apresentação gráfica, normalmente usados para exposição em paredes, quadros de aviso e outros lugares julgados convenientes.

#### **AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO**

Equipamentos destinados a proporcionar apoio às aeronaves para sua navegação em rota, em zonas terminais e em suas manobras de pouso e decolagem.

#### **AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO AÉREA**

Equipamentos destinados a proporcionar apoio à navegação das aeronaves.

#### **AVALIAÇÃO**

Ato de formular um juízo de valor sobre objetos, fatos ou pessoas, com base em critério(s) definido(s), visando a uma tomada de decisão.

#### **AVALIAÇÃO DA AMEAÇA AEROESPACIAL**

Processo de análise das situações aéreas regionais, em cada região de defesa aeroespacial, e de síntese dos dados, parâmetros e fatores relativos às ameaças e ataques aeroespaciais, que resulta no estabelecimento dos níveis de ameaça aeroespacial regional e dos graus de ameaça a pontos e áreas sensíveis.

#### **AVALIAÇÃO DA FORÇA**

Determinação, "a priori", do vulto da força necessária para que os efeitos desejados nos ataques a um determinado objetivo sejam alcançados.

#### **AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO**

Um dos campos da avaliação do ensino, preconizados pelo Comando da Aeronáutica, que pretende obter informações ao longo do processo de ensino-aprendizagem, sobre os métodos, técnicas e recursos instrucionais empregados no desenvolvimento dos conteúdos previstos.

#### **AVALIAÇÃO DE DANOS**

Avaliação de efeitos de ataques sobre alvos.

#### **AVALIAÇÃO DE DEFESA ANTIAÉREA**

Processo de análise operacional destinada a determinar a eficiência de um dispositivo de defesa antiaérea.

#### **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**

Modalidade de avaliação que ocorre antes de uma nova aprendizagem, visando a averiguar a presença ou ausência de conhecimentos prévios que funcionem como pré-requisitos ou comportamentos de entrada. Os resultados obtidos

não são utilizados para aprovar ou classificar os instruendos.

#### **AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO**

Um dos campos da avaliação do ensino preconizados pelo Comando da Aeronáutica, que pretende obter informações acerca do planejamento e implementação do currículo, com vistas a verificar a propriedade e adequabilidade da execução do mesmo.

#### **AVALIAÇÃO DO DISCENTE**

Um dos campos da avaliação do ensino, preconizados pelo Comando da Aeronáutica, que pretende obter informações ao longo do processo ensino-aprendizagem acerca do aproveitamento escolar do instruído nas avaliações dos domínios cognitivos, afetivo e psicomotor.

#### **AVALIAÇÃO DO DOCENTE**

Um dos campos da avaliação do ensino, preconizados pelo Comando da Aeronáutica, que pretende obter informações sobre o desempenho do instrutor/professor/monitor enquanto orientador da aprendizagem, com vistas ao seu progressivo aperfeiçoamento.

#### **AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO**

Avaliação realizada com o propósito de fornecer informações sobre as mudanças de comportamento ocorridas nos instruídos no que concerne a conhecimentos e habilidades intelectuais, em função dos objetivos estabelecidos para o curso ou estágio em questão.

#### **AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO PSICOMOTOR**

Avaliação realizada com o propósito de fornecer informações sobre as mudanças de comportamento ocorridas nos instruídos no que concerne a habilidades motoras, em função dos objetivos estabelecidos para o curso ou estágio em questão.

#### **AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO**

Um dos campos da avaliação do ensino preconizados pelo Comando da Aeronáutica, que pretende verificar a qualidade dos instrumentos utilizados e a adequação dos procedimentos adotados nos cinco campos da avaliação.

#### **AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DANOS**

Medida de defesa aeroespacial passiva executada após qualquer ataque aeroespacial e que consiste em levantar e analisar os danos sofridos e determinar as prioridades para os trabalhos de recuperação, visando a retomada da função principal do ponto sensível ou organização.

#### **AVALIAÇÃO FORMATIVA**

Modalidade de avaliação que ocorre durante o desenrolar do processo ensino-aprendizagem e que visa averiguar o grau de domínio pelos instruídos dos conteúdos ministrados, tendo em vista efetuar modificações no processo ensino-aprendizagem e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Os resultados obtidos não são utilizados para aprovar ou classificar os instruídos.

#### **AVALIAÇÃO OBJETIVA**

Avaliação que toma por base dados quantitativos (números e quantidades), isto é, dados obtidos através da medida.

#### **AVALIAÇÃO QUALITATIVA**

Resumo dos comentários existentes nas fichas CPO de um oficial em apreciação, efetuados pelos respectivos avaliadores e revisores, assim como qualquer outra informação textual digna de consideração que trate das qualidades desse oficial.

#### **AVALIAÇÃO QUANTITATIVA**

Resumo das informações referentes a um oficial em apreciação, tratando sobre seu aproveitamento

nos cursos considerados médias e posicionamentos em relação à turma assim como os graus obtidos nas suas avaliações e a respectiva posição na Lista de Merecimento Relativo.

#### **AVALIAÇÃO SOMATIVA**

Modalidade de avaliação que ocorre ao final de uma unidade disciplinar, semestre, série, curso ou estágio, e que visa a classificar, aprovar ou dar graus aos instruídos, concluídos sobre seu aproveitamento escolar.

#### **AVALIAÇÃO SUBJETIVA**

Avaliação que toma por base dados qualitativos descrições, julgamentos, opiniões. Também denominada Avaliação por Apreciação.

#### **AVALIADOR**

Indivíduo que participa de uma avaliação, quer registrando sua apreciação em instrumentos específicos, quer processando ou analisando as informações obtidas.

#### **AVIAÇÃO**

Denominação genérica dada ao conjunto de aeronaves, de tripulantes e de meios materiais e humanos de apoio, voltado para a execução de atividades semelhantes ou que tenha alguma característica marcante comum que o distinga dos demais e, ainda, que componha uma unidade de doutrina dentro da Força Aérea.

#### **AVIAÇÃO AGRÍCOLA**

Aviação constituída de empresas que se propõem a explorar os serviços de proteção à lavoura e à pecuária, tais como emprego de defensivos, emprego de fertilizantes, semeadura, povoamento de águas, combate a incêndio em campos ou florestas, combate a vetores transmissores de malária, febre amarela, encefalite, etc., saneamento de área, termonebulização e outros empregos que vierem a ser aconselhados.

#### **AVIAÇÃO CIVIL**

Atividade que envolve as tarefas realizadas em benefício da Aviação Civil pública ou privada ou da operação de aeroportos civis, incluindo a indústria de transporte aéreo e sua infraestrutura aeronáutica correspondente.

#### **AVIAÇÃO DE 1º NÍVEL**

Aviação empregada no serviço aéreo internacional.

#### **AVIAÇÃO DE 2º NÍVEL**

Aviação empregada no serviço aéreo doméstico.

#### **AVIAÇÃO DE 3º NÍVEL**

Aviação empregada no serviço aéreo regional.

#### **AVIAÇÃO DE ASAS ROTATIVAS**

Conjunto de aeronaves de asas rotativas, tripuladas por pilotos de helicóptero, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento das missões previstas em documento doutrinário próprio.

#### **AVIAÇÃO DE ATAQUE**

Conjunto de aeronaves, tripuladas por pilotos de ataque, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento das Missões de Ataque, Reconhecimento Armado, Cobertura e Interceptação.

#### **AVIAÇÃO DE BUSCA E SALVAMENTO**

Conjunto de aeronaves, tripuladas por pilotos de busca e salvamento, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento da Missão de Busca e Salvamento.

#### **AVIAÇÃO DE CAÇA**

Conjunto de aeronaves, tripuladas por pilotos de caça, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento das Missões de Interceptação, Escolta, Patrulha

Aérea de Combate, Ataque, Reconhecimento Armado e Cobertura.

#### **AVIAÇÃO DE PATRULHA**

Conjunto de aeronaves, tripuladas por pilotos de patrulha, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento das Missões de Patrulha Marítima e Anti-Submarino.

#### **AVIAÇÃO DE PEQUENO PORTE**

Tipos de aviação onde operam não regularmente aeronaves equipadas com motores turboélice ou pistão, com peso máximo de decolagem inferior a 9.000 kg.

#### **AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO**

Conjunto de aeronaves, tripuladas por pilotos de reconhecimento, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento das Missão de Reconhecimento Aéreo.

#### **AVIAÇÃO DE TRANSPORTE**

Conjunto de aeronaves, tripuladas por pilotos de transporte, e de meios materiais e humanos de apoio, especificamente destinado ao cumprimento das Missões de Transporte Aeroterrestre, Transporte Aéreo Logístico e Reabastecimento em Voo.

#### **AVIAÇÃO GERAL**

Todas as operações de aviação civil que não sejam serviços aéreos regulares nem operações não-regulares de transporte aéreo por remuneração ou arrendamento.

#### **AVIAÇÃO REGULAR**

Aviação caracterizada por operações de caráter periódico das aeronaves pertencentes aos transportadores aéreos, com o objetivo de explorar as linhas que foram estabelecidas e aprovadas pelo Departamento de Aviação Civil.

#### **AVIAÇÃO REGULAR DE GRANDE PORTE**

Tipo de aviação onde operam regularmente aeronaves equipadas com motores "turbofan", turbojato, jato puro ou turboélice, este com peso máximo de decolagem igual ou superior a 40.000 kg.

#### **AVIAÇÃO REGULAR DE MÉDIO PORTE**

Tipo de aviação onde operam regularmente aeronaves equipadas com motores turboélice ou pistão, com peso máximo de decolagem inferior a 40.000 kg.

#### **AVIÃO SUBSÔNICO**

Avião incapaz de manter-se em voo horizontal a velocidades acima de mach 1.

#### **AVIÔNICO**

Equipamento eletrônico usado em aeronave.

#### **AVISO DE AERÓDROMO**

Informação concisa, em linguagem clara, sobre as condições meteorológicas que possam afetar a segurança das aeronaves no solo, as instalações e os serviços dos aeródromos.

#### **AVISO DE GRADIENTE DO VENTO**

Informação resumida, em linguagem clara, sobre o gradiente do vento que possa afetar adversamente as aeronaves na trajetória de aterragem entre o nível da pista e uma altura de 500 metros.

#### **AVISO DE PRIORIDADE**

Documento de caráter autorizativo anterior à contratação da operação de crédito.

#### **AVISO EXTERNO**

Documento expedido exclusivamente por Ministros de Estado, Secretário-Geral da Presidência da República, Advogado-Geral da União, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e pelos Secretários da Presidência da República,

para autoridades de mesma hierarquia. Tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si.

#### **AVISO INTERNO**

Documento restrito ao âmbito do Comando da Aeronáutica, usado pelo Ministro para baixar determinações, interpretar dispositivos regulamentares, fazer recomendações ou determinar a execução de providências necessárias ao serviço.

#### **AVISO PARA EVITAR TRÁFEGO**

Aviso prestado por um órgão ATS, sugerindo manobras para orientar um piloto de forma a evitar uma colisão.

#### **AZIMUTE**

Posição angular ou rumo, num plano horizontal medido de 0 a 360°, a partir do norte verdadeiro ou magnético, até o objetivo, no sentido horário.

#### **AZIMUTE DE ALVO**

Azimute magnético, medido em graus, de um alvo determinado em relação a um ponto de referência.

#### **AZIMUTE DE ROTA**

Azimute medido em mils em relação a um meridiano ou Norte de carta ou quadrícula, que determina, em Defesa Antiaérea, a direção e o sentido do deslocamento de um alvo ou movimento aéreo.

#### **AZIMUTE MAGNÉTICO**

Azimute medido em relação ao Norte magnético.

#### **AZIMUTE VERDADEIRO**

Azimute medido em relação ao Norte verdadeiro.

## **2.2 LETRA B**

#### **BAGAGEM**

Bens pertencentes aos passageiros ou tripulantes, transportados a bordo de uma aeronave mediante acordo com o transportador.

#### **BAGAGEM ERRONEAMENTE MANUSEADA**

Bagagem involuntária ou inadvertidamente separada dos passageiros ou da tripulação.

#### **BAGAGEM NÃO-ACOMPANHADA**

Bagagem não-transportada na mesma aeronave em que viajarão os passageiros e tripulantes a quem pertença. O mesmo que Bagagem Desacompanhada.

#### **BAIXA**

1. Internamento em hospital ou enfermaria.
2. Ato ou efeito de desligar uma praça do serviço ativo.
3. Designação genérica das perdas de combatentes ocorridas por ferimentos, acidentes ou doenças.

#### **BAIXA DE CLASSIFICAÇÃO**

Ato ou efeito de conferir uma classificação de segurança mais baixa a um documento ou material classificado.

#### **BALANCEAMENTO**

Equilíbrio obtido em uma aeronave, foguete ou outros engenhos, quando forças e momentos estão atuando sobre os mesmos, para produzirem voo estável e sem rotação sobre qualquer dos eixos.

#### **BALANCETE**

Demonstrativo contábil de verificação no qual se encontram os saldos das contas devedoras e credoras, dispostos em forma de equação, ou seja, total dos saldos devedores igual ao total dos saldos credores.

**BALANÇO**

Demonstrativo contábil que apresenta, num dado momento, a situação do patrimônio de uma entidade.

**BALANÇO FINANCEIRO**

Demonstrativo contábil de ingressos e dispêndios (entradas e saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, além dos saldos de disponibilidade do exercício anterior e do exercício seguinte.

**BALANÇO GERAL DA UNIÃO**

Conjunto de informações orçamentárias, financeiras e contábeis de um exercício financeiro, englobando as contas de todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal, acompanhado do Relatório das Atividades desenvolvidas no período. O BGU deve ser encaminhado ao Congresso Nacional, anualmente, com os dados do exercício anterior, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

Demonstrativo contábil das receitas previstas e das despesas fixadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, em confronto com as receitas e despesas realizadas, evidenciando, ainda, as diferenças entre elas.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Demonstrativo contábil que evidencia o Ativo Financeiro e o Não-financeiro, o Passivo Financeiro e o Não-financeiro, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação, sintetizando os bens, valores, créditos e obrigações da União.

**BALÃO**

Aeronave mais leve do que o ar, que não possui meios de propulsão.

**BALÃO DE BARRAGEM**

Medida e meio de defesa aeroespacial passiva de proteção que consiste numa linha de balões cativos disposta em torno de uma área sensível ou complexo de objetivos a defender, a fim de dificultar ou impedir ataques aeroespaciais.

**BALÃO REFLETOR**

Medida e meio de guerra eletrônica passiva que consiste em dispor balões cativos equipados com superfícies refletoras destinadas a produzir ecos falsos em equipamentos inimigos.

**BALÃO-SONDA**

Pequeno balão lançado na atmosfera para a obtenção de dados meteorológicos.

**BALÍSTICA**

Ciência que estuda o movimento dos projéteis, particularmente os disparados por armas leves e canhões.

**BALIZA**

Artifício visual usado como meio auxiliar nas sinalizações de obstáculos para aeronaves.

**BALIZAS DE CONTOURNO**

Balizas usadas para indicar o contorno de uma área de pouso.

**BANCA EXAMINADORA**

Pessoal civil e militar, habilitado nas disciplinas e especialidades que integram os exames do Concurso, designado para elaborar e atualizar os programas de matérias e as questões de provas escritas e orais, bem como, quando necessário, aplicar e avaliar as provas práticas dos concursos de admissão.

**BANCO DE DADOS**

Uma coleção de dados armazenados e interrelacionados, sem redundância desnecessária, para servir a múltiplas aplicações.

**BANCO DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS**

Banco de dados que armazena e distribui as mensagens NOTAM.

**BANCO DE METAS DECENAL**

Coletânea de metas referentes a um período de dez anos, oriundas da Avaliação da Conjuntura, de Diretrizes Governamentais, de Diretrizes de Planejamento Militar, de Diretrizes do Comandante da Aeronáutica, de Planos e de Programas em execução, com os respectivos cronogramas físico-financeiros. Constitui-se em base para a elaboração do Plano Decenal.

**BARRA DE CONTROLE DE RADAR SECUNDÁRIO**

Sinal de forma alongada apresentado na tela do radar e oriundo de um radar secundário.

**BARRAGEM DE BALÕES**

Cortina protetora de balões amarrados ao solo e conservados em determinadas alturas para impedir ou dificultar as operações das aeronaves inimigas.

**BARREIRA ACÚSTICA**

Qualquer equipamento ou dispositivo de solo destinado a reduzir a poluição sonora e que atue ao nível da propagação do som, através de três tipos de fenômenos físicos, a saber: deflexão, absorção ou difração. Exemplos: barreira arquitetônica, de vegetação, da terra, etc.

**BARREIRA DE RETENÇÃO DE AERONAVE**

Dispositivo armado no final da pista com a finalidade de desacelerar a aeronave no caso de decolagem abortiva ou pouso de emergência.

**BASE AÉREA**

Área geográfica definida, dispendo de pista de pouso ou heliporto e de instalações de infraestrutura compatíveis, onde está(ão) sediada(s) unidade(s) aérea(s).

**BASE AVANÇADA**

Base temporária instalada nas proximidades da área de operações.

**BASE DE LANÇAMENTO**

Instalação ou conjunto de instalações de onde se faz o lançamento de engenhos espaciais.

**BASE LOGÍSTICA**

Área onde se desdobra, sob o mesmo comando, o conjunto das organizações encarregadas de proporcionar o apoio logístico às forças em operações.

**BASE OFICIAL DO AEROPORTO**

Base cartográfica em escala 1:2.000, contendo as informações relativas às áreas do aeroporto necessárias ao seu desenvolvimento, os limites patrimoniais e a área urbana de entorno imediato (+/-500 m) além destes limites.

**BASE OFICIAL URBANA**

Base cartográfica em escala compatível com as dimensões do aeroporto, contendo as informações básicas relevantes, bem como o planejamento urbano de entorno, uso do solo, vias de acesso, áreas de preservação ambiental, etc.

**BASES DE PLANEJAMENTO**

Bases cartográficas geradas a partir das bases oficiais, acrescidas das implantações previstas nos planejamentos existentes nos níveis federal, estadual e municipal.

**BATALHÃO DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA**

Órgão encarregado da defesa e segurança das instalações, do material e do pessoal da

Aeronáutica. Realiza também as atividades de Polícia da Aeronáutica, de Cerimonial e de Serviço Militar.

#### **BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**

Dependentes dos militares, da ativa e na inatividade, de acordo com as condições e limitações definidas no Estatuto dos Militares, nas situações estabelecidas na IMA 160-24.

#### **BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR COMPLEMENTAR**

Militares, da ativa e na inatividade, os pensionistas dos militares e os seus dependentes, todos contribuintes da Assistência Médica Complementar, nas condições e limitações estabelecidas na IMA 160-24.

#### **BENEFICIÁRIOS DO FUNDO DE SAÚDE**

Dependentes de militares enquadrados na Portaria N.º 3.952/SC-5 de 8 Out. 1997.

#### **BENFEITORIA**

Tudo que for incorporado ao solo ou ao imóvel e que represente valor econômico.

#### **BENS E SERVIÇOS DO SETOR AEROESPACIAL**

Todos os bens e serviços relacionados com aeronaves em geral, bem como seus motores, acessórios e peças sobressalentes, veículos, aparelhos, instrumentais, materiais e equipamentos de emprego civil, militar e científico, na esfera aeroespacial, satélites artificiais e os serviços necessários para a sua colocação em órbita.

#### **BENS PÚBLICOS**

Todos cujo titular é a pessoa jurídica de direito público interno (a União, os Territórios Federais, os Estados e os Municípios). Dividem-se em:

- a) *de uso comum do povo, tais como:* mares, rios, estradas, ruas e praças;
- b) *de uso especial:* edifícios ou imóveis destinados ao serviço público federal, estadual e municipal; e
- c) *dominiais:* aqueles que constituem o patrimônio da União, dos Territórios Federais, dos Estados e dos Municípios, como objeto de direito pessoal ou real de cada uma dessas entidades.

#### **BIRUTA**

Aparelho que indica a direção dos ventos de superfície, empregado nos aeródromos para orientação das manobras dos aviões e que tem a forma de uma sacola cônica instalada perpendicularmente à extremidade de um mastro.

#### **BIT**

Quantidade de informação contida num número que pode assumir os valores 0 (zero) e 1 (um).

#### **BITOLA DO TREM DE POUSO**

Distância entre os centros das pernas de força do trem de pouso principal.

#### **BLECAUTE**

Escurecimento noturno com o propósito de defesa aeroespacial passiva.

#### **BLOCOS DE ENSINO INDIVIDUALIZADOS**

Material auto-instrucional que consiste em um conjunto de textos diagramados de modo a destacar os pontos-chaves que necessitam ser aprendidos.

#### **BLOQUEIO ELETRÔNICO**

Contramedida eletrônica que consiste em emitir, em uma ou mais frequências, sinais destinados a perturbar a ação dos equipamentos eletrônicos do inimigo.

#### **BÓIA RADIOSSÔNICA**

Equipamento flutuante destinado à recepção de vibrações sonoras submarinas e sua retransmissão sob a forma de sinais de rádio.

#### **BOLDRIÉ**

Correia a tiracolo com dispositivo apropriado para colocação de bandeira ou estandarte.

#### **BOLETIM**

Documento onde são publicadas e transcritos os fatos e ordens de que uma organização deva ter conhecimento. São editados nos dias de expediente e podem ser diários ou não, atendendo às necessidades da organização.

#### **BOMBA ORBITAL**

Bomba colocada em órbita da terra, capaz de ser lançada sobre determinado alvo.

#### **BOMBARDEIO**

Ver AVIAÇÃO DE BOMBARDEIO.

#### **BOMBARDEIO A BAIXA ALTURA**

Bombardeio horizontal com altura de lançamento entre 300 e 2.400 metros.

#### **BOMBARDEIO A GRANDE ALTURA**

Bombardeio horizontal com altura de lançamento superior a 4.500 metros.

#### **BOMBARDEIO A MÉDIA ALTURA**

Bombardeio horizontal com altura de lançamento entre 2.400 e 4.500 metros.

#### **BOMBARDEIO DE ÁREA**

Bombardeio que bate indiscriminadamente toda uma área, em vez de pontos ou alvos de precisão.

#### **BOMBARDEIO DE PRECISÃO**

Bombardeio dirigido para um ponto designado como alvo.

#### **BOMBARDEIO DE SATURAÇÃO**

Bombardeio denso, concentrado contra uma área limitada que se deseja arrasara.

#### **BOMBARDEIO EM MANOBRA ASCENDENTE**

Tipo de bombardeio em que a bomba é largada quando o avião está no ramo ascendente de uma manobra acrobática contida num plano vertical.

#### **BOMBARDEIO EM PARALAXE**

Bombardeio no qual o bombardeador, para atingir um ponto, faz a visada de um segundo ponto, cuja situação em relação ao primeiro é conhecida.

#### **BOMBARDEIO HORIZONTAL**

Também chamado bombardeio nivelado, é aquele no qual as bombas são largadas em voo nivelado, absolutamente na horizontal (sem ângulo).

#### **BOMBARDEIO PICADO**

Bombardeio em que a bomba é largada quando o avião está em mergulho (ângulo igual ou superior a 30°).

#### **BOMBARDEIO PLANADO**

Tipo de bombardeio onde o lançamento das bombas ocorre num ângulo entre 35° e 75° da linha do horizonte.

#### **BOMBARDEIO POR SALVA**

Processo de bombardeio no qual os mecanismos são acionados para largar simultaneamente todas as bombas transportadas.

#### **BOMBARDEIO POR SÉRIE**

Largada sucessiva de duas ou mais bombas de um mesmo avião, em intervalos de tempos iguais com uma só operação de visada, a fim de obter a dispersão determinada das bombas.

#### **BOMBARDEIO RASANTE**

Bombardeio em que o lançamento de bombas é feito com um ângulo inferior a 30°.



**BREAKAWAY**

Comandamento usado pelo reabastecedor ou recebedor de combustível, em situações de emergência, implicando em separação imediata, com segurança, entre todas as aeronaves envolvidas no reabastecimento em voo.

**BRIFIM**

Ato ou efeito de prestar informações resumidas, caracterizada pela explanação oral, relativas a um assunto específico, a quem vai executar determinada tarefa ou missão.

**BRIGADA AÉREA**

Unidade aérea isolada, integrada, que reúne sob um mesmo comando meios aéreos de idêntica missão, de valor de dois ou três grupos aéreos, meios de apoio de suprimento e de manutenção e meios de apoio auxiliar e administrativo, todos de nível grupo, para fins de adestramento, de treinamento ou de emprego em operações independentes, conjuntas ou combinadas.

**BRIGADA DE ARTILHARIA ANTIAÉREA**

Escalão de comando composto por um número variável de grupos ou agrupamentos de artilharia antiaérea com missão específica de defesa antiaérea.

**BRIGADA DE SAÚDE**

Fulcro do Sistema de Saúde do Comando da Aeronáutica, com ação coordenadora e de integração das atividades de medicina curativa. É o centro de assistência especializada de toda a rede hospitalar, de aperfeiçoamento do pessoal técnico da saúde e de pesquisa e ensino. Cobre primordial e completamente a etapa de prevenção terciária, em nível último escalão. Opera um Hospital de Força Aérea. Suas funções são:

- a) dispensar assistência de saúde de rotina e altamente especializada;
- b) agir como organização central padrão de controle para todas as organizações, órgãos e elementos de execução do Sistema de Saúde no campo de medicina curativa;
- c) proporcionar aperfeiçoamento do pessoal técnico de saúde; e
- d) desenvolver as pesquisas no campo da medicina curativa, em princípio abrangendo todas as especialidades e subespecialidades médicas de interesse do sistema.

**BRIGADA PÁRA-QUEDISTA**

Grande Unidade formada basicamente por Batalhões de Infantaria Pára-quedista. Sua principal característica é a elevada mobilidade estratégica, proporcionada pelo Transporte Aéreo associado ao Assalto Aeroterrestre, com a utilização de pára-quedas.

**BUFFER**

Parte interna em um sistema de processamento de dados que serve como memória intermediária entre duas memórias, ou ainda para operar sistemas com diferentes tempos de acesso ou formatos. É usado para conectar um equipamento de entrada ou saída com a memória interna.

**BUSCA**

Ação de varredura do espectro eletromagnético, realizada através da sintonização sucessiva do receptor de busca e interceptação, em uma determinada faixa de frequências.

**BUSCA DE CONTORNO**

Em Busca e Salvamento, é um tipo de padrão de busca que se efetua acompanhando a evolução das curvas de nível do terreno.

**BUSCA DE INFORMES**

Fase do ciclo de informações que compreende a obtenção dos dados relativos a uma informação desejada.

**BUSCA E SALVAMENTO**

Ver MISSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO.

**BUY-BACK**

Programa pelo qual a USAF compra itens em excesso oferecidos por outros países, preenchendo suas necessidades ou de outro país.

**BUYER'S**

Importação de bens ou serviços, quando financiada por um banco.

**BUYER'S CREDIT**

Operação de financiamento ao importador estrangeiro pelo Tesouro Nacional com recursos orçamentários.

**BYTE**

Menor coleção de bits, endereçável na memória de computadores. Esta coleção contém 8 bits e pode representar um caractere.

## 2.3 LETRA C

**C<sup>3</sup>I**

Exercício da autoridade e direção por um comandante formalmente nomeado sobre forças ou organizações designadas, utilizando-se de um conjunto formado de recursos humanos, instalações, equipamentos, comunicações, procedimentos e outras facilidades, que é empregado pelo comandante no planejamento, direção, coordenação e controle das operações das forças envolvidas no cumprimento de uma missão.

**CABEÇA DE PRAIA**

Área determinada numa costa hostil que, quando capturada e mantida, assegura o desembarque contínuo de tropa e material, proporcionando espaço de manobra para operações em terra.

**CABEÇA DE SÉRIE**

Fração inicial (primeiras unidades) de um lote oriundo de uma linha de produção já testada. Geralmente precede à encomenda seriada. Também denominada de Pré-série.

**CABEÇA-DE-PONTE**

Área ou posição na margem inimiga de um curso-d'água ou desfiladeiro, que é conquistada, a fim de proteger e cobrir a travessia da força principal ou servir de base para operações posteriores.

**CABEÇA-DE-PONTE AÉREA**

1. Área conquistada e mantida, a fim de proporcionar o espaço necessário para o desembarque, por via aérea, de tropas, equipamentos e suprimentos.
2. Área determinada numa região de operações, para ser utilizada como base para o suprimento e a evacuação por via aérea.

**CABECEIRA DE PISTA**

1. Limite da pista utilizável para pouso e decolagem, no seu sentido longitudinal.
2. Extremo de uma pista pavimentada de onde as aeronaves iniciam sua corrida de decolagem.

**CABO-DA-GUARDA**

Auxiliar imediato do comandante-da-guarda e seu substituto eventual.

**CABRAR**

Ação de levantar o nariz do avião acima da linha de voo.

**CAÇA**

Ver AVIAÇÃO DE CAÇA.

**TROPA DE INFANTARIA ATIVADA**

Batalhões, companhias ou pelotões de Infantaria ativados em uma Organização Militar, por portaria do Comandante da Aeronáutica.

**CADASTRADOR GERAL**

Responsável pela autorização de uso das transações do SIAFI pelos operadores das UG; cadastramento de seus operadores nos níveis de acesso mais abrangentes e no Extrator de Dados, e cadastramento, no Sistema SENHA, dos cadastradores parciais.

**CADASTRADOR PARCIAL**

Responsável pelo cadastramento e habilitação, no SIAFI, dos operadores a ele vinculados.

**CADASTRO**

Anotação ordenada das informações referentes aos aeródromos, após sua legalização, homologação ou registro, recebimento de designativo e divulgação das suas características através das Publicações de Informações Aeronáuticas.

**CADEIA DE COMANDO**

Seqüência hierárquica de comandantes, através da qual é exercido o comando.

**CADEIA DE COMANDO DE INVESTIGAÇÃO**

Órgãos envolvidos em um processo de investigação de acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo, que têm a responsabilidade de avaliar, opinar e adotar medidas corretivas, registrando essa participação em formulário específico do respectivo processo.

**CADEIA OPERACIONAL DE COMANDO**

Cadeia de comando estabelecida para uma operação particular ou uma série de operações.

**CADÊNCIA DE TIRO**

Número de cargas disparadas por um armamento num determinado intervalo de tempo, normalmente por minuto.

**CADERNO DE TRABALHO**

Documento interno de Estado-Maior em que são lançadas, classificadamente por assunto, todas as informações recebidas ou prestadas pela seção considerada.

**CALAMIDADE PÚBLICA**

Situação de emergência provocada por fatores anormais ou adversos que afetam gravemente a comunidade, privando-a, total ou parcialmente, do atendimento de suas necessidades ou ameaçando a existência ou integridade de seus elementos componentes.

**CALCO**

Folha de papel transparente em que estão marcados todos os dados de interesse militar de maneira que, colocada sobre a carta, fotografia aérea ou mosaico que lhe serviu de base, completam-no no sentido desejado.

**CALIBRAÇÃO**

Ajuste de dispositivos internos dos instrumentos de medição e teste de modo a se obter medição ou desempenho dentro das tolerâncias de sua precisão intrínseca.

**CAMADA DE TRANSIÇÃO**

Espaço aéreo entre a altitude de transição e o nível de transição.

**CÂMARA AEROFOTOGRAFICA**

Câmara dotada de precisão e de outras características essenciais para a fotografia aérea.

**CAMPANHA**

Conjunto de Operações Militares, relacionadas no tempo e no espaço, visando a um determinado fim.

**CAMPO**

Espaço destinado a abrigar uma unidade de informação, podendo ser dividido em colunas ou dígitos.

**CAMPO DE POUSO**

Área preparada para pouso, decolagem e acomodação de aeronaves.

**CAMPO DE REPOUSO**

Área preparada, destinada a receber pessoal recentemente retirado de combate ou de serviços pesados, para descanso e recuperação física.

**CAMPO GERAL**

Campo do conhecimento que engloba informações gerais, necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

**CAMPO MILITAR**

Campo do conhecimento que engloba informações específicas necessárias às atividades da profissão militar.

**CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO**

Campo do conhecimento que engloba informações técnico-especializadas necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

**CAMUFLAGEM**

Medida que visa iludir, pela dissimulação, disfarce, mascaramento ou simulação, a existência ou a identidade de qualquer navio, aeronave, viatura, instalação, equipamento ou atividade.

**CANAL**

1. Faixa de frequência em que podem ser mantidas as comunicações.
2. Área retangular definida em hidroaeródromo, destinada à decolagem e ao pouso de aeronaves ao longo de seu comprimento.

**CANAL DE DESLIZAMENTO**

Trajetória definida em um hidroaeródromo, destinada ao deslizamento de aeronaves.

**CANAL DE FREQUÊNCIA**

Posição contínua do espectro de frequência apropriada para transmissão e recepção, utilizando uma classe específica de emissão.

**CANAL DE SUPRIMENTO**

Interrelacionamento existente no Sistema de Material da Aeronáutica, onde as ligações se fazem de modo automático ou manual, sem sofrerem, necessariamente, interferência direta dos canais hierárquicos.

**CANAL PARA OPERAÇÃO POR INSTRUMENTO**

Canal destinado a operações de aeronaves, utilizando auxílios não-visuais.

**CANAL PRINCIPAL**

Canal assim determinado pela autoridade competente.

**CANCELAMENTO**

Ato administrativo que torna sem efeito a homologação ou o registro de aeródromo através de suas respectivas Portarias.

**CANIBALIZAR**

Retirar itens de um equipamento para utilização em outro cuja operacionalidade é prioritária.

**CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL UTILIZÁVEL**

Volume de combustível transportado para uma operação particular, menos o combustível não-utilizável e o combustível remanescente após o teste de aquecimento ter sido realizado.

**CAPACIDADE DE TRANSPORTE**

Quantidade máxima de pessoas e carga que pode ser transportada por uma aeronave, tendo em vista o número de assentos ou o peso máximo operacional disponível.

**CAPACIDADE DE TRANSPORTE AÉREO**

Capacidade total de transporte das aeronaves disponíveis, em termos de pessoal e de carga, durante determinado período.

**CAPACIDADE HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA**

Número de leitos que, efetivamente, poderão ser colocados no hospital, em circunstâncias anormais ou de calamidade pública, com aproveitamento de áreas consideradas utilizáveis, respeitada a legislação em vigor.

**CAPACIDADE HOSPITALAR DE PLANEJAMENTO**

Número máximo de leitos que poderão ser colocados em quartos e enfermarias, respeitada a legislação em vigor.

**CAPACIDADE HOSPITALAR NORMAL**

Número de leitos efetivamente existentes no hospital, respeitada a legislação em vigor. O mesmo que Capacidade Hospitalar de Operação.

**CAPACIDADE MÁXIMA DE ASSENTOS**

Número máximo de passageiros constante no certificado da aeronave.

**CAPACIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA DE UM ÓRGÃO**

Disponibilidade real de conhecimentos e habilidades de pessoas, de informações, de equipamentos, de instalações, de métodos e processos existente em determinado órgão.

**CAPACITAÇÃO**

Esforço dirigido no sentido de se atingir um nível desejado de capacidade técnico-científica em um órgão ou por pessoal.

**CAPITALIZAÇÃO**

Adição de juros, correção monetária ou ambos ao saldo devedor, durante um determinado período.

**CARACTERES**

Sinais de que nos servimos na escrita. Na Informática, são codificados sob forma binária para poderem ser tratados pelo computador. Distinguem-se três categorias de caracteres: os alfabéticos (letras A a Z), os alfanuméricos, em que são alfabéticos e numéricos, os numéricos (algarismos) e os sinais especiais, como os de pontuação, os parênteses, etc.

**CARACTERÍSTICAS DA FORÇA AÉREA**

Características que a Força Aérea possui que lhe são intrínsecas e a distinguem, particularmente, como instrumento de guerra. São elas o alcance, a flexibilidade, a mobilidade, a penetração e a velocidade.

**CARACTERÍSTICAS FÍSICAS**

Aquelas referentes à orientação, resistência, dimensões e tipos de piso, declividade, elevação e coordenadas geográficas da pista.

**CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS**

Aquelas referentes ao tipo de operação realizada no aeródromo.

**CARGA AÉREA**

Carga que pode ser transportada em aeronave e processada segundo os padrões estabelecidos na NSMA 4-2.

**CARGA ALAR**

Carga específica do aerofólio.

**CARGA ALIJÁVEL**

Carga que, pelo seu tipo e volume, possa ser alijada.

**CARGA AVARIADA**

Carga recebida pelos Terminais Logísticos com sinais de avaria.

**CARGA BRUTA**

Carga total transportada em aeronave, incluindo combustível e lubrificantes, equipagens, equipamentos necessários à operação, passageiros e cargas.

**CARGA DE EXPLOSIVOS MÁXIMA**

1. Tonelagem de explosivos máxima, em equivalente de TNT, que um ponto sensível pode suportar sem que sua função seja interrompida por tempo muito longo ou indesejável.
2. Percentual da carga de explosivos necessária para destruição de determinada instalação ou ponto sensível, que não deve ser ultrapassado sob pena de ser interrompido o seu funcionamento por tempo indesejável.

**CARGA DE EXPLOSIVOS NECESSÁRIA PARA DESTRUIÇÃO**

Tonelagem de explosivos necessária e suficiente para destruir um objetivo ou ponto sensível e interromper ou impedir seu funcionamento por tempo longo ou indeterminado.

**CARGA EXTERNA**

Carga localizada ou que se estenda para fora da fuselagem de uma aeronave.

**CARGA HORÁRIA**

Estimativa de tempo necessário para o desenvolvimento de uma subunidade, de uma unidade, de uma disciplina ou de um curso ou estágio, para que se atinjam os objetivos previstos. É descrita em número de tempos (horas/aula) preestabelecidos em minutos.

**CARGA HORÁRIA REAL**

Soma das cargas horárias das disciplinas de um curso ou estágio. Refere-se aos tempos destinados à instrução propriamente dita.

**CARGA HORÁRIA TOTAL**

Soma da carga horária real do curso ou estágio com o tempo destinado às atividades administrativas, às atividades de avaliação, à complementação da instrução e à flexibilidade. Refere-se à duração de um curso ou estágio, desde o início até o final do período letivo.

**CARGA PAGA**

Carga paga aprovada que pode ser transportada. Inclui passageiros, bagagem, carga, etc.

**CARGA PAGA ESTRUTURAL MÁXIMA**

Carga paga máxima que pode ser transportada. Inclui passageiros, bagagem de passageiros e carga.

**CARGA PAGA MÁXIMA**

Peso máximo zero combustível menos o peso de operação.

**CARGA PERMISSÍVEL**

Carga determinada pelo peso, volume e distância a ser percorrida, que pode ser transportada por uma aeronave.

**CARGA ÚTIL**

Dispositivo transportado por um veículo com a finalidade de realizar a atividade-fim da missão.

**CARGA ÚTIL MÁXIMA**

Diferença entre o peso máximo de decolagem e o peso vazio básico.

**CARGAS EXPLOSIVAS**

Denominação genérica dada aos cordéis detonantes, explosivos plásticos, petardos, lamas explosivas, cargas de profundidade e outros artefatos do gênero.

**CARGO**

Posição, dentro de uma organização, definida por lei ou regulamento, ocupada por Agente da Administração, ao qual correspondem atribuições específicas.

**CARGO MILITAR**

Aquele que, de conformidade com as disposições legais ou os quadros de efetivos das Forças Armadas, só pode ser exercido por militar em serviço ativo.

**CARGO PRIVATIVO**

Cargo que só deve ser exercido por um militar que satisfaça a determinados requisitos indispensáveis fixados em lei ou regulamento.

**CARREGAMENTO**

Colocação de cargas, malas postais, bagagens ou provisões a bordo da aeronave, a fim de serem transportadas por via aérea, com exceção das que já tiverem sido carregadas em uma escala anterior do mesmo voo em trânsito.

**CARRO CONTRA-INCÊNDIO DE ATAQUE**

Veículo com características especiais de aceleração, velocidade e mobilidade em qualquer terreno, destinado ao combate a incêndio e salvamento em aeródromos.

**CARTA**

Forma de correspondência externa por meio da qual as autoridades tratam de assunto oficial cuja natureza dispense utilização de ofício.

**CARTA AERONÁUTICA**

Representação gráfica e espacial da terra ou parte dela, mostrando os acidentes geográficos e dados úteis à navegação aérea e ao planejamento de operações aéreas.

**CARTA PATENTE**

Documento comprobatório de situação militar do Oficial da Ativa, da Reserva e Reformado das Forças Armadas.

**CARTA SINÓPTICA DE TEMPO SIGNIFICATIVO**

Carta meteorológica que contém as informações atuais ou prognosticadas referentes às condições adversas ao voo, tais como turbulência, formação de gelo, etc.

**CARTA SINÓPTICA DE VENTO E TEMPERATURA**

Denominação dada ao mapa no qual são plotados os dados meteorológicos de vento e temperatura que, após serem analisados, servirão de base para a previsão.

**CARTÃO**

Meio de armazenamento de informação processável em máquina. Geralmente, é um cartão de cartolina ou material equivalente, retangular, para perfuração de dados.

**CARTÃO DE REGISTRO**

Cartão oficial que comprova a inscrição do beneficiário no Fundo de Saúde da Aeronáutica e que lhe confere habilitação para utilização dos serviços das organizações de saúde da Aeronáutica.

**CARTÃO DE SAÚDE**

Cartão expedido pelo órgão de saúde competente, onde é atestada a situação em que o aeronavegante se encontra para a atividade aérea.

**CARTÃO DE VÔO POR INSTRUMENTOS**

Cartão oficial expedido por organização competente, que habilita o seu detentor a operar aeronaves de acordo com as regras de voo por instrumentos.

**CASE**

Acordo contratual de vendas entre o USG e um país estrangeiro ou organização internacional. É

celebrado na forma do DD FORM 1513 (Carta de Oferta e Aceitação).

**CASO IMPORTADO**

Pessoa infectada que chega a um território em viagem internacional.

**CASO TRANSFERIDO**

Pessoa infectada que contraiu a doença em uma área e se transfere para outra sujeita à jurisdição da mesma administração sanitária.

**CASSINO**

Dependência da organização militar, destinada à recreação nas horas de lazer.

**CASULO**

Dispositivo de sistema de armamento destinado a alojar foguetes, metralhadoras ou canhões.

**CATALOGAÇÃO**

Listagem de material, tendo os seus itens devidamente identificados e individualizados por um padrão descritivo, segundo critérios técnicos. No SISMA, o material catalogado está agrupado por classes, identificado por "National Stock Number" (NSN) ou Número de Estoque Brasileiro (NEB), e cada item particularizado por seu número de peça e respectivo código de fabricante.

**CATEGORIA**

1. Em relação à homologação, desempenho, concessões e limitações de tripulantes, categoria tem o sentido de classificação genérica e ampla de tipos de aeronave (avião, planador, aerostato, dirigível, etc.).
2. Em relação à homologação de aeronaves, categoria significa o agrupamento de aeronaves segundo seu emprego previsto ou suas limitações operacionais (normal, de utilidade, acrobática, limitada, restrita, etc.).
3. Pode referir-se também a tipos de operação de aeronaves, à classificação de aeroportos e a várias outras acepções que devem ser esclarecidas quando o termo for empregado.

**CATEGORIA DE AERONAVES**

Classificação das aeronaves de acordo com as características básicas específicas. Exemplos: avião, planador, aeronave de asas rotativas, balão livre, etc.

**CATEGORIA DE VÔO**

Indicação que se dá a um voo para o qual será proporcionado tratamento especial pelos órgãos que prestam serviços de tráfego aéreo.

**CATEGORIA I**

Pista de Aviação Regular de Grande Porte de Alta Densidade na qual haja ou esteja prevista, num período de até 20 anos, a operação de aeronaves da aviação regular de grande porte, cuja soma de pousos e decolagens existente ou prevista seja igual ou superior a 6.000 movimentos anuais, ou que o número de operações no período noturno destes tipos de aviação seja superior a dois movimentos.

**CATEGORIA II**

Pista de Aviação Regular de Grande Porte de Média Densidade na qual haja ou esteja prevista, num período de até 20 anos, a operação de aeronaves da aviação regular de grande porte, cuja soma de pousos e decolagens existente ou prevista seja inferior a 6.000 movimentos anuais e que o número de operações no período noturno destes tipos de aviação não seja superior a dois movimentos, ou cuja soma de pousos e decolagens existente ou prevista seja inferior a 3.600 movimentos anuais e que exista operação noturna,

porém com o número de operações destes tipos de aviação igual ou inferior a dois movimentos.

#### **CATEGORIA III**

Pista de Aviação Regular de Grande Porte de Baixa Densidade na qual haja ou esteja prevista, num período de até 20 anos, a operação de aeronaves da aviação regular de grande porte, cuja soma de pousos e decolagens existente ou prevista seja inferior a 3.600 movimentos anuais, sem operação noturna destes tipos de aviação.

#### **CATEGORIA IV**

Pista de Aviação Regular de Grande Porte de Alta Densidade na qual haja ou esteja prevista, num período de até 20 anos, a operação de aeronaves da aviação regular de médio porte, cuja soma de pousos e decolagens existente ou prevista seja inferior a 2.000 movimentos anuais, ou em que o número de operações no período noturno deste tipo de aviação seja superior a quatro movimentos.

#### **CATEGORIA V**

Pista de Aviação Regular de Médio Porte de Baixa Densidade na qual haja ou esteja prevista, num período de até 20 anos, a operação de aeronaves da aviação regular de médio porte, cuja soma de pousos e decolagens existente ou prevista seja inferior a 2.000 movimentos anuais, ou em que o número de operações durante o período noturno deste tipo de aviação seja superior a quatro movimentos.

#### **CATEGORIA VI**

Pista de Aviação de Pequeno Porte na qual haja ou esteja prevista, num período de até 20 anos, somente a operação da aviação não-regular de pequeno porte.

#### **CATRAPO**

Designação das operações e do treinamento de pouso de aviões em navios-aeródromos.

#### **CAUÇÃO**

Garantia em dinheiro, em títulos da dívida pública ou em responsabilidades de terceiros, que o licitante oferece para assegurar o cumprimento de suas obrigações negociáveis com a Administração.

#### **CAUSA**

Ação(ões), acontecimento(s), condição(ões) ou uma combinação de todos estes fatores que levem ao acidente ou incidente.

#### **CAVADO**

1. Região da atmosfera em que a pressão é baixa em relação às regiões circunvizinhas do mesmo nível.
2. Em um sistema de ondas marítimas, é o setor compreendido entre duas cristas de ondas adjacentes.

#### **CAVOK**

Palavra usada nos códigos METAR, SPECI e TAF para substituir os dados de visibilidade, alcance visual na pista, tempo presente e nuvens, quando estes elementos meteorológicos estiverem situados dentro de determinados limites.

#### **CÉLULA**

1. Parte da aeronave compreendendo a fuselagem, asas, superfícies de comando, carenagem, nacele, trem de pouso e sistemas incorporados à aeronave, excluídos os do grupo moto-propulsor.
2. Ver ESTRUTURA.

#### **CENÁRIO**

Não é previsão, e sim uma descrição de possíveis realidades que a organização ou indivíduos poderão enfrentar em uma situação futura.

#### **CENSO HOSPITALAR DIÁRIO**

Contagem, a cada 24 horas, do número de leitos ocupados.

#### **CENTRAL**

Dentro da Função Logística Suprimento, é o órgão responsável por todas as ações para prestar o apoio de suprimento a um tipo de aeronave ou equipamento, ao longo de seu ciclo de vida, incluindo a implantação, normalmente desempenhada por um PAMA.

#### **CENTRAL RTCAER**

Central destinada ao atendimento das comunicações a nível de comando no Comando da Aeronáutica.

#### **CENTRAL SISCOMIS**

Central destinada ao atendimento do segmento local das comunicações militares por satélite envolvendo as três forças singulares.

#### **CENTRAL TF-3**

Central destinada ao atendimento das comunicações de natureza administrativa a nível nacional.

#### **CENTRAL TF-5**

Central destinada ao atendimento das comunicações do tipo PABX, predominantemente locais.

#### **CENTRO DE APOIO AÉREO DIRETO**

Órgão do Sistema de Controle Aerotático (SCAT) subordinado ao Centro de Operações Aerotáticas (COAT), cuja missão principal é prover atendimento rápido às necessidades das Forças de Superfície, em missões imediatas.

#### **CENTRO DE COMPUTAÇÃO DE AERONÁUTICA**

Órgão executivo, localizado na estrutura básica do Comando da Aeronáutica, responsável pela realização e coordenação das atividades sistêmicas relacionadas com processamento automático de dados, no âmbito de um Comando Aéreo Regional.

#### **CENTRO DE COMUNICAÇÕES**

Órgão responsável pelo recebimento, transmissão e entrega de mensagens em uma estação de comunicações.

#### **CENTRO DE COMUTAÇÃO AUTOMÁTICA DE MENSAGENS**

Elo do SISDABRA, pertencente à estrutura dos CINDACTA, responsável a nível regional pelo processamento automático das prioridades de todas as mensagens de Defesa Aérea, especialmente as relativas aos serviços de controle do espaço aéreo, e pelo controle de seu fluxo para todo o Sistema.

#### **CENTRO DE CONTROLE**

Local devidamente equipado para permitir a coordenação global de uma operação de lançamento ou rastreamento.

#### **CENTRO DE CONTROLE AEROTÁTICO**

Órgão Central do Sistema de Controle Aerotático que funciona como Centro de Operações do Comando da Força Aérea do TO, onde é planejado e coordenado o emprego de todo o esforço aerotático e controlado todo o movimento aéreo do TO.

#### **CENTRO DE CONTROLE DE APROXIMAÇÃO**

Ver CONTROLE DE APROXIMAÇÃO.

#### **CENTRO DE CONTROLE DE ÁREA**

Órgão de tráfego aéreo estabelecido para proporcionar serviços de informação de voo, de controle de tráfego e de alerta, dentro de uma área de controle.

#### **CENTRO DE CONTROLE DE DEFESA AEROESPACIAL**

Elo do Sistema de Controle Aerotático, pertencente à estrutura de um Grupo de

Comunicações e Controle, responsável a nível local pela prestação dos serviços de coordenação e controle de Defesa Aeroespacial, em área ou espaço aéreo não-coberto pelo SISDABRA.

#### **CENTRO DE CONTROLE DE EMERGÊNCIA**

Local designado ou adaptado em cada aeródromo, de onde são coordenadas todas as ações durante o atendimento a uma emergência aeronáutica.

#### **CENTRO DE CONTROLE DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA**

Organização estabelecida pela Quinta Força Aérea para coordenar, com o Controle Operacional de Transporte e com os demais órgãos envolvidos, todos os assuntos relativos à evacuação aeromédica na jurisdição do Comando a que pertença.

#### **CENTRO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Órgão de Tráfego Aéreo estabelecido para proporcionar serviços de Informação de Voo, de controle de tráfego e de alerta, dentro de uma área de controle.

#### **CENTRO DE COORDENAÇÃO DE SALVAMENTO**

Órgão encarregado de promover a eficiente organização do serviço de busca e salvamento e de coordenar a execução das operações de busca e salvamento, dentro de uma região de busca e salvamento.

#### **CENTRO DE COORDENAÇÃO DO PODER AEROESPACIAL BRASILEIRO**

Órgão da estrutura do EMAER, com representantes dos Comandos-Gerais, Departamentos, Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica e Comandos Operacionais da Estrutura Militar de Guerra, destinado a coordenar o apoio e a consolidar os planejamentos operacionais para emprego dos meios aeroespaciais.

#### **CENTRO DE CUSTO**

Área definida na estrutura do Plano de Contas de Custos onde ocorrem os custos no âmbito do Comando da Aeronáutica. É o elemento do primeiro nível da estrutura da conta de custo.

#### **CENTRO DE GRAVIDADE**

Ponto essencial de uma nação, de forças militares ou de sistemas diversos, cujo funcionamento é imprescindível à sobrevivência do conjunto.

#### **CENTRO DE INFORMAÇÃO DE VÔO**

Órgão estabelecido para proporcionar serviço de informação de voo e de alerta dentro de uma região de informação de voo.

#### **CENTRO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA**

Órgão que tem por finalidade o trato dos assuntos relativos à informática e à estatística do Comando da Aeronáutica.

#### **CENTRO DE MENSAGENS**

Parte integrante do Centro de Comunicações que aceita, prepara, controla e arquiva as mensagens que trafegam pela estação.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES AÉREAS**

Órgão da estrutura do SCOAM através do qual são exercidos a coordenação da atividade aérea do aeródromo e o controle das ações a ele ligadas. Visa à coordenação do emprego dos meios de detecção, telecomunicações, meteorologia, reabastecimento e/ou remuniamento, contra-incêndio e salvamento, balizamento e irradiação eletromagnética para radionavegação, em função das necessidades das operações aéreas em curso ou planejadas. É o local onde atua o oficial de permanência operacional (OPO) e onde se concentram todas as informações de interesse operacional, quer das unidades aéreas sediadas na base, quer nela desdobradas ou em trânsito.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES AEROTÁTICAS**

Órgão do Sistema Aerotático, componente da FAT, que tem como finalidade realizar planejamentos conjuntos entre a Força Aérea e a Força de Superfície, para permitir o conhecimento recíproco das possibilidades, das limitações e das necessidades de cada Força.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES ANTIAÉREAS**

Elo do SISDABRA pertencente à estrutura de Unidades de Artilharia Antiaérea, responsável pela coordenação e controle a nível local dos meios antiaéreos, Estado de Alerta, acionamento do Alarme de Defesa Aeroespacial, disponibilidade de meios, transferências de incursões e expedição de relatórios para o COPM da RDA correspondente.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES CONJUNTAS**

Órgão para operações conjuntas de apoio aéreo às Forças Terrestres ou Navais, que constitui o mais alto escalão das forças participantes e coordena as atividades de todos os elementos aéreos e terrestres ou aéreos e navais empenhados numa operação.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES DE BUSCA E SALVAMENTO**

Órgão do Sistema de Controle Aerotático de uma Força Aérea no Teatro de Operações ou Comando Numerado, com uma área de responsabilidade estabelecida, equipado e integrado por pessoal qualificado, encarregado da coordenação e apoio às missões SAR em um Teatro de Operações, e operando junto a um Centro de Controle Aerotático.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES DE COMANDO**

Órgão de um comando aéreo (ou de um força aérea) que tem por finalidade o planejamento e a coordenação de emprego do espaço aéreo, na área de sua responsabilidade, bem como o acompanhamento da execução das operações de comando.

É, também, o órgão central do sistema de comando e controle estabelecido para possibilitar o cumprimento da missão de comando. Recebe, conforme o caso, designações específicas, sendo ativado conforme a situação:

CCAT - Centro de Controle Aerotático

COAT - Centro de Operações Aerotáticas

CAAD - Centro de Apoio Aéreo Direto

COTA - Centro de Operações de Transporte Aéreo

COAE - Centro de Operações Aeroestratégicas

CODA - Centro de Operações de Defesa Aeroespacial

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES DE COMBATE**

Elo eventual do SISDABRA pertencente à estrutura de uma Força Naval ou navio, quando alocado ao Comando de Defesa Aeroespacial, responsável pela prestação de serviços de vigilância e detecção-radar, de coordenação e controle de Defesa Aeroespacial na área marítima sob sua responsabilidade. O mesmo que Centro de Informações de Combate.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES DE DEFESA AEROESPACIAL**

Órgão permanentemente ativado, pertencente à estrutura do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro ou, na falta deste, ao seu núcleo, encarregado de coordenar e supervisionar a execução das operações de defesa aeroespacial em todo território nacional.

#### **CENTRO DE OPERAÇÕES MILITARES**

Órgão de controle de operações aéreas militares encarregado de assegurar a condução das operações de defesa aérea, bem como o controle da Circulação Operacional Militar (COM) na área dentro da sua respectiva Região de Defesa Aérea (RDA).

**CENTRO DIRETOR AEROTÁTICO**

Órgão do SCAT de grande mobilidade e totalmente aerotransportável. É subordinado ao CCAT e exerce vigilância do espaço aéreo, da superfície marítima e o controle de tráfego aéreo dentro de sua área de responsabilidade. Normalmente tem a si subordinado um ou mais postos diretores aerotáticos (PDAT), de mobilidade maior ou igual, com o objetivo de otimizar a cobertura radar do CDAT.

**CENTRO DIRETOR DE DEFESA AEROESPACIAL**

Órgão subordinado ao Centro de Controle de Defesa Aeroespacial, por meio do qual são controladas, num setor de Defesa Aeroespacial, as aeronaves, a artilharia antiaérea, os mísseis guiados e as funções de alarme aéreo.

**CENTRO GERAL DE COORDENAÇÃO E APOIO**

Centro organizado nos moldes de um RCC, a fim de permitir o acompanhamento e o apoio às missões SAR.

**CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Órgão do SISDABRA encarregado de prover, em cada RDA, o apoio administrativo e técnico necessário ao funcionamento dos Elos do Sistema pertencentes à sua estrutura.

**CENTRO METEOROLÓGICO**

Órgão designado para proporcionar assistência meteorológica à navegação aérea internacional.

**CENTRO METEOROLÓGICO DE VIGILÂNCIA**

Centro meteorológico responsável pela prestação de serviços meteorológicos dentro de uma região de informação de voo ou área de controle de tráfego aéreo.

**CENTRO REGIONAL DE PREVISÃO DE ÁREA**

Centro meteorológico responsável pela previsão meteorológica em uma determinada região estabelecida pela OACI, fazendo parte do Sistema Mundial de Previsão de Área.

**CERIMÔNIA MILITAR**

Reunião festiva de caráter solene, realizada por ocasião de determinados atos da vida militar ou nacional e cuja alta significação convém ser ressaltada.

**CERIMONIAL MILITAR**

Conjunto de formalidades que se deve seguir nos atos solenes e nos atos de rotina das organizações militares.

**CERTIDÃO**

Expressa o conteúdo de um outro documento oficial e original. A certidão é fornecida mediante petição do interessado, devendo constar o fim a que se destina e, ainda, se trata de primeira petição. No caso de reiteração, devem ser esclarecidos os motivos.

**CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO**

Certificado emitido pelo BACEN, que indica o registro da operação naquela entidade. Até sua emissão, os esquemas de pagamento são provisórios.

**CERTIFICADO DE CONFORMIDADE INDUSTRIAL**

Serviço de avaliação de toda e qualquer propriedade específica ou desempenho de um produto ou serviço, desde a determinação se o produto ou serviço atende ao que foi especificado até o ato de atestar, através de certificado ou de uma marca, a conformidade de um produto com normas ou especificações técnicas.

**CERTIFICADO DE INSTRUÇÃO EM TREINADOR SINTÉTICO DE VÔO**

Certificado concedido a pilotos que concluíram com aproveitamento a instrução prevista para Treinador Sintético de Voo.

**CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO DE EMPRESA**

Documento emitido pela DIRMA após a homologação do processo de qualificação.

**CERTIFICADO DE REGISTRO**

Certificado emitido pelo BACEN quando definidos os esquemas financeiros de pagamento. Indica, igualmente, que a operação está registrada no BACEN.

**CERTIFICADO DE TRÁFEGO AÉREO INTERNACIONAL**

Certificado concedido por Seção de Tráfego Aéreo Internacional autorizada e é condição indispensável para que um Oficial Aviador execute, como piloto, missão no exterior.

**CERTIFICADO DE VÔO POR INSTRUMENTOS**

Certificado concedido a pilotos, aprovados em testes escritos e cheques de voo, possuidores das condições especificadas em documentos pertinentes.

**CERTIFICADO MÉDICO**

Declaração expedida por um Estado Contratante no sentido de que o portador de um certificado satisfaz determinadas condições de aptidão psicofísica. É expedida com base na inspeção feita pela autoridade concedente de licenças, baseada em relatório apresentado por médico examinador designado para o exame médico do candidato à licença.

**CERTIFICAR COMO AERONAVEGÁVEL**

Certificar que uma aeronave ou partes da mesma se ajustam aos requisitos de aeronavegabilidade vigentes, depois de haver efetuado uma inspeção geral, reparo, modificação ou instalação.

**CÉU**

Expressão código que define um nível de voo de referência a partir do qual é indicado o nível de uma aeronave amiga.

**CHAFF**

Tipo de engodo sob a forma de tiras ou fios. Podem ser de metal, de plástico metalizado ou de fibra de vidro também metalizada. São cortados na dimensão de meio comprimento de onda e agem como refletores, fornecendo falsos ecos ao radar.

**CHEFE CONTROLADOR**

Oficial qualificado para chefia da sala de operações em cada OCOAM.

**CHEFE DE MISSÃO**

Coordenador das atividades do usuário durante uma operação.

**CHEFE DE UNIDADE CELULAR**

Oficial de efetivo de uma Unidade, designado, em caráter permanente, como diretamente responsável pela conservação e operação dos materiais e dos equipamentos distribuídos à respectiva Unidade Celular.

**CÍCLICO**

Comando que atua no rotor principal e que permite o controle sobre os eixos transversal e longitudinal do helicóptero.

**CICLO DE SUPRIMENTO**

Prazo compreendido entre a data da remessa da requisição e a do recebimento efetivo do suprimento.

**CICLO DE VIDA**

Conjunto de procedimentos, no âmbito do Comando da Aeronáutica e das empresas contratadas, que cobre o espectro que vai desde a detecção de uma

necessidade operacional, seu atendimento através de um material ou sistema, seu emprego, estendendo-se até sua desativação.

#### **CICLO DE VIDA DO MATERIAL**

Conjunto dos procedimentos e rotinas, no âmbito do Comando da Aeronáutica, que cobre o espectro que vai desde sua especificação, seu atendimento, o emprego do material, estendendo-se até sua alienação.

#### **CICLO DE VIDA ESPECÍFICO**

Ciclo elaborado com base no que preceitua a DMA 400-6 (Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica), para ser aplicado a um determinado material ou sistema.

#### **CICLO ORÇAMENTÁRIO**

Período compreendido entre a elaboração da Proposta Orçamentária e o encerramento do orçamento. É também o período de tempo necessário para que o orçamento esgote suas quatro fases (elaboração, aprovação, execução e controle).

#### **CIÊNCIAS AERONÁUTICAS**

Conjunto organizado de conhecimentos cujo objeto de estudo são aspectos de caráter específico da Aeronáutica necessários ao alcance dos requisitos funcionais do Comando da Aeronáutica.

#### **CIÊNCIAS MILITARES**

Conjunto organizado de conhecimentos cujo objeto de estudo são os diferentes aspectos legais e práticos, de caráter exclusivamente militar, fundamentais para a consolidação da formação do profissional militar das Forças Armadas.

#### **CIFRA**

Sistema criptográfico no qual as letras de cada palavra de texto claro são substituídas por outras letras, símbolos ou algarismos, segundo regras ou convenções predeterminadas, para se obter o texto criptográfico.

#### **CIFRAR**

Ação de criptografar utilizando uma cifra.

#### **CIFRAÇÃO**

Procedimento em que se altera, isoladamente e por meio de convenções determinadas entre os correspondentes, a posição e/ou a natureza da cada uma das unidades básicas ou parcelas de uma mensagem, ou grupos de unidades definidos, como os dígrafos mais frequentes de um idioma.

#### **CIRCUITO DE TRÁFEGO DE AERÓDROMO**

Trajetórias especificadas que devem ser seguidas pelas aeronaves que evoluem nas imediações de um aeródromo.

#### **CIRCUITO INTEGRADO**

Elemento eletrônico utilizado na fabricação dos computadores a partir da terceira geração. É fabricado na base de semicondutores. Sua particularidade em relação aos transistores consiste em comportar um grande número de elementos de base sob um volume pequeno.

#### **CIRCULAÇÃO AÉREA GERAL**

Conjunto de vôos de aeronaves civis e/ou militares, efetuados segundo as regras de tráfego aéreo estabelecidas para as aeronaves em geral em tempo de paz e que se beneficiam dos serviços de tráfego aéreo prestados pelos órgãos ATS.

#### **CIRCULAÇÃO AÉREA NACIONAL**

Conjunto de movimentos de aeronaves civis e militares no espaço aéreo soberano e sob responsabilidade do Brasil. Compreende a Circulação Aérea Geral e a Circulação Operacional Militar.

#### **CIRCULAÇÃO OPERACIONAL MILITAR**

Conjunto de movimentos de aeronaves militares que, por razões técnicas, operacionais e/ou de segurança nacional, está sujeito a procedimentos especiais ou mesmo dispensado de cumprir certas regras de tráfego aéreo, beneficiando-se dos serviços prestados pelos OCOAM ou que, quando no contexto de uma operação militar, também dos serviços prestados pelos órgãos ATC que forem envolvidos.

#### **CLASSE**

Conjunto de brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do mesmo ano. É designada pelo ano de nascimento dos que a constituem.

#### **CLASSES DE SUPRIMENTO**

Classes criadas para facilidade de administração dos serviços técnicos de planejamento e de emprego nos planos e ordens logísticos.

#### **CLASSES ESPECIAIS DE SUPRIMENTO**

Classes de suprimento criadas para facilidade de administração dos suprimentos, nos diferentes serviços técnicos.

#### **CLASSIFICAÇÃO**

Materialização do resultado da identificação, atribuindo uma categoria a cada movimento aeroespacial, com a finalidade de facilitar o controle das Operações Militares e de Tráfego Aéreo e de determinar uma conduta a tomar em relação a cada movimento (Fase do Ciclo de Interceptação).

#### **CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA**

Para efeito de programações, elaborações e execuções orçamentárias, bem como para o controle da execução dos planos, as ações diretas ou indiretas do Governo foram agrupadas em Funções, que representam o maior nível de agregação, através das quais o Governo possa alcançar os Objetivos Nacionais.

#### **CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Para fins de orçamento, compreende os órgãos setoriais e suas respectivas unidades orçamentárias.

#### **CLASSIFICAÇÃO POR COMPORTAMENTO**

Classificação ou reclassificação de Defesa Aeroespacial atribuída a um movimento aéreo, aeronave identificada ou não, em função do seu comportamento ou atitude em vôo.

#### **CLASSIFICAÇÃO POR IDENTIFICAÇÃO**

Classificação de Defesa Aeroespacial atribuída a um movimento aéreo ou aeronave identificada pelo SISDABRA, segundo o seu país de origem.

#### **COBERTURA**

Ver MISSÃO DE COBERTURA.

#### **COBERTURA AEROFOTOGRAFICA**

1. Operação de tomada de aerofotografias de uma área de terreno, executada de forma a manter, aproximadamente, a mesma escala fotogramétrica, não apresentando descontinuidade.
2. Conjunto das fotografias aéreas obtidas de determinada área.

#### **COBERTURA-RADAR**

Limites aquém dos quais objetos podem ser detectados por uma ou mais estações-radar.

#### **CODIFICAÇÃO**

Procedimento em que se substitui palavras, expressões, frases, períodos ou gravuras por palavras ou termos sem correspondência lógica e mediante uma convenção.



**CÓDIGO DE ESPECIALIDADE DA AERONÁUTICA**

Codificação das qualificações profissionais dos militares da Aeronáutica, tratando da sua especialidade, subespecialidades, cursos e experiência funcional.

**CÓDIGO DISCRETO**

Código SSR que termina em algarismos diferentes de zero-zero.

**CÓDIGO NÃO-DISCRETO**

Código SSR que termina em zero-zero.

**CÓDIGO SSR**

Número consignado para um determinado sinal de resposta de múltiplos impulsos, transmitidos por um transponder.

**CÓDIGOS Q E Z**

Combinações de três letras, começando pelas letras Q ou Z, usadas para facilitar o processamento do tráfego, dirigir a exploração de rede ou transmitir certas instruções ao posto que recebe.

**COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA**

Cociente entre o número de casos de uma enfermidade, diagnosticados ou notificados durante um determinado período de tempo, em geral um ano (numerador) e a população onde ocorreram (denominador). Normalmente, é expresso em termos de número de casos por 1.000 habitantes e por ano. Este coeficiente pode também ser específico por grupo de idade, sexo ou qualquer outra característica ou subdivisão da população.

coeficiente de incidência =  $\frac{n.^{\circ} \text{ de casos da doença}}{\text{população}} \times 1.000$

população

**COEFICIENTE DE LETALIDADE**

Cociente entre o número de pessoas que faleceram de uma determinada doença e o total de pessoas que adquiriram a doença. Expressa-se, geralmente, em porcentagem.

**COEFICIENTE DE MORBILIDADE**

Coefficiente de incidência de todas as causas em conjunto. Expressa o número de pessoas que adoeceram durante o período considerado (ano, geralmente), por grupos de 1.000 ou 100.000 habitantes da população estudada.

**COEFICIENTE DE MORTALIDADE GERAL**

Coefficiente calculado da mesma maneira que o coeficiente de incidência, tendo como numerador o total de óbitos ocorridos na comunidade durante o período indicado (ano). Inclui as mortes por todas as causas e é expresso em n.º de óbitos por 1.000 habitantes, por ano. O coeficiente de mortalidade também pode ser calculado por causa específica, grupo etário ou qualquer subdivisão da população. O mesmo que Taxa Bruta de Mortalidade.

**COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL**

Expressa o total de óbitos na população de 0 (zero) a 1 (um) ano de vida por grupo de 1.000 nascidos vivos. Calcula-se da mesma forma que o coeficiente de incidência.

**COEFICIENTE DE PREVALÊNCIA**

Cociente entre o número de pessoas de uma população, em um dado momento, que apresenta uma doença e o total dessa população. Não é levado em conta quando a doença iniciou nem sua duração. Representa o "estoque" de pacientes naquele momento e é normalmente utilizado na avaliação das doenças crônicas de longa evolução.

**COEFICIENTES AERODINÂMICOS**

Coefficientes adimensionais de forças ou momentos aerodinâmicos.

**COLETÂNEA DE NORMAS DE SUPRIMENTO**

Conjunto de catálogos de suprimento de material bélico contendo dados de catalogação do material bélico e de cadastramento de empresas e remotos.

**COLETIVO**

Comando que atua no rotor principal de um helicóptero e que permite maior ou menor ângulo de ataque nas pás do mesmo.

**COLISÃO**

Ver ABALROAMENTO.

**COLUNA DE DESLOCAMENTO AÉREO**

Em Operações Aeroterrestres, conjunto de vagas formadas pelas séries de um tipo homogêneo de aeronaves seguindo uma mesma rota.

**COMANDANTE**

Denominação genérica dada ao militar, correspondente a de Diretor, a de Chefe ou a de outra qualquer denominação que tenha ou venha a ter aquele que, investido de autoridade decorrente de leis e de regulamentos, for responsável pela administração, emprego, instrução e disciplina de uma organização militar.

**COMANDANTE DA FORÇA AÉREA DO TO**

Autoridade que exerce o Comando de Forças Aéreas do Teatro de Operações não-integrantes de Forças Combinadas.

**COMANDANTE-DA-GUARDA**

Militar responsável pela execução das ordens referentes ao Serviço de Guarda e é subordinado ao Oficial-de-Dia.

**COMANDANTE DE AERONAVE**

Membro da tripulação, designado pelo proprietário ou explorador, sendo seu preposto durante a viagem, responsável pela operação e segurança da aeronave.

Nota 1: o comandante será também responsável pela guarda de valores, mercadorias, bagagens despachadas e mala postal.

Nota 2: exerce a autoridade inerente à função desde o momento em que se apresenta para o voo até o momento em que entrega a aeronave, concluída a viagem.

**COMANDANTE DO ESCALÃO MÓVEL DE APOIO**

Oficial do efetivo de uma Unidade, designado em caráter eventual, como diretamente responsável pelo planejamento, coordenação e controle de apoio às Unidades desdobradas.

**COMANDANTE DO REABASTECIMENTO EM VÔO**

Tripulante da aeronave reabastecedora, responsável pelo comando de todas as fases de voo, desde o início do primeiro contato-rádio até a liberação das aeronaves recebedoras de combustível.

**COMANDANTE DO TEATRO DE OPERAÇÕES**

Oficial General investido do Comando Operacional das Forças Terrestres, Navais e Aéreas do Teatro de Operações, responsável pela coordenação das medidas administrativas daquelas Forças.

**COMANDANTE SUPREMO**

Exmo Sr. Presidente da República Federativa do Brasil.

**COMANDO**

1. Autoridade decorrente de leis e regulamentos, atribuída a um militar para dirigir e controlar forças, sob todos os aspectos, em razão de seu posto e função.
2. Ato ou efeito de comandar.

3. Comandante e os órgãos que o assessoram ou qualquer organização de chefia destinada a conduzir ações militares.
4. Unidade ou unidades, organização ou área sob o comando de um militar.

**COMANDO AÉREO**

1. Unidade destinada à preparação para a guerra, integrando meios aéreos e de apoio para realização de Operações Aeroestratégicas, Aerotáticas e de Defesa Aeroespacial.
2. Grande Unidade Operacional da Força Aérea, que compreende duas ou mais Forças Aéreas Numeradas.

**COMANDO AÉREO/FORÇA AÉREA OU ORGANIZAÇÃO MILITAR APOIADA**

Escalão de comando que se beneficia da missão aérea.

**COMANDO AÉREO/FORÇA AÉREA OU ORGANIZAÇÃO MILITAR SOLICITANTE**

Escalão de comando que reúne os pedidos de missões aéreas de seu interesse e das diversas organizações subordinadas.

**COMANDO COMBINADO**

Comando com responsabilidade de cumprir determinada missão e que tem como subordinados elementos de mais de uma Força Armada.

**COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO**

1. Comando combinado que tem por missão realizar a defesa do Território Nacional contra todas as formas de ataque aerospacial, a fim de assegurar o exercício da soberania no espaço aéreo brasileiro.
2. Órgão central do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro.

**COMANDO INVESTIGADOR**

Comando que designa a Comissão de Investigação de Acidente Aeronáutico ou que designa o Oficial de Segurança de Vão, o Agente de Segurança de Vão ou o Elemento Credenciado para a investigação de incidente aeronáutico ou ocorrência de solo.

**COMANDO NUMERADO**

Comando destinado ao emprego integrado de Unidades Aéreas de missão não-idêntica em operações de guerra clássica, em ações de segurança interna e em manobras.

**COMANDO OPERACIONAL**

Autoridade com atribuições para estabelecer a composição das Forças subordinadas, a designação de missões e objetivos, além de orientar e coordenar as operações. Normalmente, não inclui assuntos administrativos, disciplinares de organização interna e de instrução.

**COMANDO SUPREMO**

Comando constituído do Presidente da República, do Ministro da Defesa e do Alto Comando das Forças Armadas.

**COMANDO-GERAL**

Grande Comando da Força Aérea Brasileira.

**COMBATE**

1. No que diz respeito à Aviação, é a atividade que se caracteriza pelo emprego de aeronave como plataforma de armas.
2. No que se refere à Infantaria, é a atividade que se caracteriza pelo contato direto com o inimigo.
3. Ação que comporta um contato hostil e direto com o inimigo.

**COMBATE ELETRÔNICO**

Ações realizadas em apoio às operações militares contra o potencial eletromagnético do inimigo. O

Combate Eletrônico compreende: Informações Derivadas de Sinais (SIGINT - Signal Intelligence); Guerra Eletrônica (GE); Contramedidas de Comando, Controle e Comunicações (C<sup>3</sup>CM) e Supressão da Defesa Aérea Inimiga (SEAD).

**COMBINAÇÃO DE CARGAS EM AERONAVES DE ASAS ROTATIVAS**

Refere-se à combinação da carga de aeronaves de asa rotativa e das cargas externas, incluindo os meios de fixação destas cargas externas. As combinações de carga são designadas em classes A, B e C, como segue:

- a) Classe A: quando a carga externa não se move livremente, não pode ser alijada e não se estende abaixo do trem de pouso.
- b) Classe B: quando a carga exterior é alijável e é suspensa, livremente, durante a operação da aeronave de asa rotativa.
- c) Classe C: quando a carga exterior é alijável e permanece em contato com a terra ou a água, durante a operação do helicóptero.

**COMBINAÇÃO DE MEIOS DE DEFESA AEROESPACIAL**

Parte do planejamento e do processo decisório do Comando de Defesa Aeroespacial que consiste na arte de integrar e conjugar o emprego das armas e meios de Defesa Aeroespacial, mesmo diante de destruições ou degradações, e racionalizar o desdobramento e distribuição de meios.

**COMBINADA**

Atividade, operação ou organização relacionada com ações militares estratégicas ou táticas de qualquer natureza, em que tomam parte elementos ponderáveis de mais de uma Força Armada, sob um só Comando.

**COMBOIO**

1. Conjunto de navios mercantes ou de apoio logístico reunidos para uma travessia, normalmente protegidos por uma escolta contra ataques inimigos.
2. Grupo de viaturas organizado para que o seu movimento seja regulado e controlado dispondo ou não de proteção de escolta.

**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES EXTRATETO**

Combustíveis e lubrificantes alocados ao Comando da Aeronáutica por outro órgão, por força de contratos, convênios, etc., e que se destinam ao cumprimento de missões específicas desse órgão.

**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PRÓPRIOS**

Combustíveis e lubrificantes alocados ao Comando da Aeronáutica pela Secretaria de Planejamento, para serem utilizados, exclusivamente, no desempenho de missão específica do Comando da Aeronáutica ou a ele atribuída.

**COMÉRCIO AÉREO EXTERIOR**

Transporte de pessoas ou bens por aeronave, mediante retribuição ou pagamento, ou transporte de mala postal por via aérea, ou a operação e navegação de aeronave na execução ou apoio de um negócio ou emprego, no comércio, sempre considerando tais condições entre um local do Brasil e qualquer outro lugar fora dele, seja esse transporte executado inteiramente por via aérea, ou parcialmente por aeronave e, em parte, por outro qualquer meio de transporte.

**COMISSÃO DE COMPROMISSO**

Comissão comumente cobrada pelos credores externos sobre o valor de empréstimo não-desembolsado.

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE CONTRATOS**

Comissão que representa o Comando da Aeronáutica, através da DIRMA, junto à empresa contratada, para cumprir e fazer cumprir as condições e obrigações estabelecidas nas cláusulas contratuais.

**COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AERONÁUTICO**

Grupo de pessoas designadas para investigar um acidente aeronáutico, devendo ser adequada às características desse acidente.

**COMISSÃO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**

Grupo de pessoas de uma organização destinadas a gerenciar a Segurança de Voo naquele âmbito, atuando na supervisão das tarefas específicas e das medidas destinadas a eliminar as fontes de perigo em potencial.

**COMISSÃO DE REPASSE**

Percentual aplicado sobre o saldo devedor, devido ao credor nacional (operação interna) em contrato cujo origem dos recursos é externa. A forma de cálculo é semelhante a de juros, com taxa variável.

**COMISSÃO DE REPASSE ANTECIPADA**

Percentual aplicado sobre o saldo devedor na data de pagamento da própria comissão.

**COMISSÃO DE REPASSE VENCIDA**

Percentual aplicado sobre o saldo devedor do início do período.

**COMISSÃO FISCALIZADORA**

Pessoal militar do Comando da Aeronáutica designado pelo Comandante da Organização Militar de Apoio (OMAP) para acompanhar todas as fases de um concurso, responsável pela orientação dos candidatos, assim como pela coordenação e fiscalização de todos os exames previstos a serem realizados.

**COMISSÃO MISTA**

Comissão permanente composta de membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, a qual cabe examinar e emitir parecer sobre os projetos do PPA, LDO, LOA e Créditos Adicionais, examinar e emitir parecer sobre planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos na Constituição Federal e ainda exercer o acompanhamento e a fiscalização orçamentária.

**COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL**

Órgão executivo do Sistema Nacional de Defesa Civil, encarregado das atividades de Defesa Civil na área do município a que pertence, incluindo a aplicação de medidas de Defesa Aeroespacial Passiva.

**COMISSÃO OU ENCARGO**

Atribuição cometida a Agente da Administração, em caráter temporário ou eventual, que, pela generalidade, peculiaridade, duração, vulto ou natureza, não está catalogada como posição titulada em lei, regulamento ou outro dispositivo específico.

**COMISSÁRIO**

Auxiliar do comandante, encarregado do cumprimento das normas relativas à segurança e atendimento dos passageiros a bordo e da guarda de bagagens, documentos, valores e malas postais que lhe tenham sido confiados pelo comandante.

**COMPARTILHAMENTO**

Processo de utilização de equipamento instalado em outra unidade, por parte de UG que não dispõe de terminal em suas dependências físicas.

**COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS**

Participação de dois ou mais setores ou órgãos no custo de uma determinada atividade.

**COMPENSAÇÃO**

Toda e qualquer prática compensatória acordada entre as partes, como condição para importação de bens ou serviços, com a intenção de gerar benefícios de natureza industrial, tecnológica e comercial. Esses benefícios poderão concretizar-se na forma de: co-produção, produção sob licença, produção subcontratada, investimento financeiro em capacitação industrial e tecnológica, transferência de tecnologia de recursos humanos, contrapartida comercial, etc.

**COMPILADOR**

Programa que trata um outro programa, escrito em linguagem simbólica, traduzindo-o para linguagem de máquina, a fim de que possa ser processado pelo computador.

**COMPILAR**

Produzir um programa em linguagem de máquina partindo de um programa escrito em linguagem fonte, por meio de instruções pré-definidas e armazenadas na biblioteca de sub-rotinas. A rotina compilada pode ser carregada na memória central e processada.

**COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO**

Atividades didáticas que visam complementar a instrução, enriquecendo o conteúdo programático determinado no Currículo Mínimo.

**COMPLEXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO AEROESPACIAL**

Conjunto das organizações brasileiras cuja finalidade principal é a realização das atividades relacionadas com a pesquisa e o desenvolvimento aeronáutico e espacial, bem como com a formação, o aperfeiçoamento e a qualificação profissional de recursos humanos, em setores direta ou indiretamente ligados à aviação civil e militar e às atividades espaciais.

**COMPLEXO DE ALVOS**

Concentração de alvos geograficamente integrados.

**COMPLEXO OPERACIONAL**

Equipamentos, habilidades e técnicas que se combinam para a execução de uma função operacional definida (Ex.: SISCEA, SIVAM, SCAT, etc.).

**COMPONENTE**

Todo artigo fabricado para utilização em subconjuntos ou conjuntos, quando tal artigo se encontra relacionado ou especificado em desenho, ordem técnica ou publicação do conjunto ou subconjunto.

**COMPRIMENTO BÁSICO ESCOLHIDO PARA PISTA**

Comprimento básico escolhido pela autoridade competente como base para o projeto de uma pista, segundo as características físicas do aeródromo.

**COMPRIMENTO BÁSICO PARA UM CANAL**

Comprimento escolhido pela autoridade competente como uma base para o projeto de um canal, segundo as características físicas do hidroaeródromo.

**COMPUTADOR HÍBRIDO**

Sistema composto de computadores digitais e analógicos, aliando a velocidade, flexibilidade, lógica, capacidade de armazenamento e precisão dos dois tipos de máquina, com a finalidade de proporcionar uma nova dimensão em processamento de dados à engenharia, ciência, pesquisa, tecnologia e negócios em geral. A simulação dinâmica e a alta velocidade de resolução de equações diferenciais são características da parte analógica, enquanto que a precisão e computações algébricas são características da parte digital do sistema híbrido. Com esse

sistema, conseguiu-se maior economia e eficiência computacional.

#### **COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE, INCIDENTE AERONÁUTICO OU OCORRÊNCIA DE SOLO**

Ato formal de comunicar a ocorrência de um acidente, um incidente aeronáutico ou uma ocorrência de solo à autoridade aeronáutica.

#### **COMUNICAÇÃO SIGILOSA**

Trâmite de mensagens contendo dados e/ou conhecimentos sigilosos.

#### **COMUNICAÇÕES**

Meios e procedimentos pelos quais qualquer mensagem é transmitida.

#### **COMUNICAÇÕES AEROTERRESTRES**

Comunicações bilaterais entre a aeronave e estações ou locais na superfície da terra.

#### **COMUNICAÇÕES EM CONFERÊNCIA**

Sistemas de comunicação, por meio dos quais é possível manter-se conversação verbal, direta, entre três ou mais localidades simultaneamente.

#### **COMUNICAÇÕES IMPRESSAS**

Comunicações que fornecem automaticamente, em cada terminal de um circuito, registro impresso permanente de todas as mensagens veiculadas nesse circuito.

#### **CONCEPÇÃO DA GUERRA**

Entendimento da guerra, visualização de como poderá ela apresentar-se em seus aspectos gerais de interesse para adequada aplicação do Poder Nacional em todas as suas Expressões, com a definição da atitude nacional correspondente.

#### **CONCESSÃO**

1. Delegação do exercício do direito de explorar serviços aéreos, mediante ato do Presidente da República, seguido de termo contratual, em que serão fixados seu objeto, prazo e condições essenciais.
2. Ato administrativo do Diretor-geral do Departamento de Aviação Civil, que delega o direito de realizar, de modo total ou parcial, as atividades de construir, administrar, operar, manter e explorar aeródromos públicos, mediante termo contratual em que serão fixados o seu objeto, prazo e condições essenciais.

#### **CONCORRÊNCIA**

Modalidade de licitação própria para contratos de grande valor, em que se admite a participação de quaisquer interessados, registrados ou não, que satisfaçam às condições do Edital, convocados com antecedência mínima de trinta dias, com ampla publicidade pelo órgão oficial e pela imprensa particular.

#### **CONCURSO**

Modalidade de licitação destinada à escolha de trabalho técnico ou artístico, predominantemente de criação intelectual. É usado, comumente, na seleção de projetos onde se busca a melhor técnica e não o menor preço.

#### **CONCURSO DE ADMISSÃO**

Processo destinado a recrutar e selecionar pessoal, mediante a divulgação e a realização de exames eliminatórios e classificatórios, para a matrícula em cursos ou estágios, visando ao ingresso nos Corpos e Quadros de pessoal militar do Comando da Aeronáutica.

#### **CONDIÇÃO DE APRESTAMENTO**

Situação resultante de cada alerta de defesa antiaérea e que corresponde ao estado de alerta de determinado dispositivo de antiaérea.

São as seguintes as condições de aprestamento:

- a) Condição I (Posição de Combate);

- b) Condição II (Prontidão); e

- c) Condição III (Segurança).

#### **CONDIÇÕES DE ALARME DA DEFESA AÉREA**

Situação inerente ao alarme difundido a todos os órgãos empenhados numa área de Defesa Aérea.

#### **CONDIÇÕES DE CONTROLE ANTIAÉREO**

Grau de restrição de tiro imposto à Artilharia Antiaérea empenhada em uma Defesa Aérea.

#### **CONDIÇÕES INSEGURAS**

Decorrentes das condições do local ou dos equipamentos e que comprometem a segurança das pessoas. Consideram-se condições inseguras as falhas, defeitos, irregularidades técnicas e a carência de equipamentos de prevenção e combate a incêndio e, ainda, o bloqueio das vias de retirada de pessoal das edificações.

#### **CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DE VÔO POR INSTRUMENTOS**

Condições meteorológicas expressas em termos de visibilidade, distância de nuvens e teto, inferiores aos mínimos especificados para o vôo visual.

#### **CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DE VÔO VISUAL**

Condições meteorológicas expressas em termos de visibilidade, distância de nuvens e teto, iguais ou superiores aos mínimos especificados para o vôo visual.

#### **CONEXÃO**

Viagem que, entre a origem e o destino do passageiro, constante do seu bilhete de passagem, ocorre com a utilização de mais de uma aeronave.

#### **CONFERÊNCIA**

Técnica de ensino que consiste na apresentação de um determinado tema por parte de um especialista ou pessoal que tenha vivência no assunto.

#### **CONFIABILIDADE**

Probabilidade de que um sistema funcione de acordo com as especificações, durante um dado intervalo de tempo e em determinadas condições de operação.

#### **CONFIDENCIAL**

Grau de sigilo atribuído aos assuntos cujo conhecimento por pessoa não-autorizada possa ser prejudicial aos interesses nacionais, a indivíduos ou entidades, ou criar embaraços administrativos.

#### **CONFIGURAÇÃO**

1. Forma que uma aeronave pode assumir, em função da combinação de armamentos e equipamentos possíveis de serem utilizados no cumprimento de determinada missão; e/ou
2. Conjunto de características físico-funcionais (incluindo os programas computacionais - SW) das partes componentes de determinado sistema, de acordo com as especificações do produto e toda a documentação técnica aprovada.

#### **CONFIGURAÇÃO BÁSICA**

Configuração básica de um sistema, aprovada pelo órgão solicitante, com base em uma especificação técnica específica.

#### **CONFORMIDADE**

1. Constatação, através do competente exame ou ensaio, de que o material e os serviços estão de acordo com as especificações aprovadas.
2. Um dos instrumentos de segurança do SIAFI, que permite às UG garantir a fidedignidade das operações por elas realizadas (Diária, Contábil e de Operações).

**CONHECIMENTO**

Para a atividade de inteligência, é a representação de um fato ou situação, reais ou hipotéticos, produzida por um profissional de Inteligência, mediante a aplicação de metodologia própria.

**CONJUNTA**

Atividade, ação ou operação relacionada com o emprego coordenado de elementos de mais de uma Força Armada sem que haja, no Escalão considerado, a constituição de um Comando único.

**CONJUNTO**

Pacote constituído de subconjuntos, peças, componentes e outros materiais, que uma vez montados, dão origem a uma aeronave. Inclui, também, desenhos, instruções de fabricação e montagem, manual de voo, lista de equipamentos, fichas de pesagem e balanceamento e demais dados técnicos e documentos requeridos para a construção e operação de uma aeronave por amador.

**CONSCRITO**

Brasileiro que compõe uma classe, tendo em vista a prestação do Serviço Militar inicial.

**CONSELHO DE ENSINO**

Órgão consultivo do Comandante da Organização de Ensino que tem por finalidade avaliar o desempenho de professores, instrutores, monitores e instrutores, assessorar quanto à decisão a ser tomada, face aos requisitos estabelecidos, e analisar a instrução ministrada, propondo medidas para seu aperfeiçoamento.

**CONSELHO DE INSTRUÇÃO**

Órgão consultivo do Comandante que tem por finalidade avaliar o desempenho de instrutores, monitores e instrutores no exercício de atividades acadêmicas, assessorar quanto à decisão a ser tomada, face aos requisitos estabelecidos, e analisar a instrução ministrada, propondo medidas para o seu aperfeiçoamento.

**CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO COM ORIGEM NA CPO**

Conselho instaurado para propiciar ao oficial que for considerado não-habilitado para o ingresso em quadro de acesso, em caráter provisório, a juízo do Ministro da Aeronáutica ou da Comissão de Promoções de Oficiais, a oportunidade de explicar seus atos, por ser, presumivelmente, incapaz de atender a qualquer dos requisitos estabelecidos nas letras "b" e "c" do artigo 15 da Lei 5.821 de 10 nov. 72, que dispõe sobre as promoções dos oficiais da ativa das Forças Armadas.

**CONSELHO OPERACIONAL**

Órgão consultivo do Comandante da Unidade Aérea que tem por finalidade avaliar o desempenho das equipagens e qualificá-las de acordo com os requisitos estabelecidos.

**CONSIGNATÁRIO**

Pessoa física ou jurídica a quem é consignada a mercadoria.

**CONSOLE**

Unidade de entrada e saída que mantém o operador informado do que acontece no computador e, além disso, permite pequenas respostas por parte dele.

**CONSULTA**

Documento externo redigido em forma de ofício, em que se solicita à autoridade competente a correta interpretação de um texto de dispositivo legal, regulamentar ou administrativo, ou em que se pede esclarecimento sobre determinado assunto.

**CONSUMO**

Utilização ou a aplicação de um bem material ou a realização de serviços.

**CONSUMO POR SURTIDA**

Resultado do produto da porcentagem do consumo estimado de um item bélico pela capacidade de um determinado vetor em transportá-lo, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cons Sur} = \frac{\text{Cons Estm Item}}{100} \times \text{Cpcd}$$

**CONTA**

Título representativo da formação, composição, variação e situação de um patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não-compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, exigindo por isso controle contábil específico.

**CONTA DE CUSTO**

Elemento básico da estrutura do Plano de Contas de Custos, através do qual é efetuado a classificação e a apropriação dos custos das atividades de interesse do Comando da Aeronáutica.

**CONTA ÚNICA**

Conta mantida junto ao BACEN, operacionalizada pelo BB, destinada a acolher, em conformidade com o disposto no Art. 164 da Constituição Federal, as disponibilidades financeiras da União à disposição das UG "on-line".

**CONTABILIDADE DE CUSTOS**

Ramo da Contabilidade destinada a acumular, organizar, analisar e interpretar os custos dos produtos, dos serviços, dos componentes da organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição, a fim de determinar resultados, controlar as operações e auxiliar o processo decisório.

**CONTA-CORRENTE**

Quantidade de combustível remanescente em uma aeronave.

**CONTA-CORRENTE CONTÁBIL**

Representa o menor nível de desdobramento da estrutura de uma conta contábil, permitindo o controle individualizado de saldos para os quais seja necessário maior detalhamento, principalmente para identificar fornecedores, empenhos, transferências e célula orçamentária.

**CONTA-CORRENTE MÍNIMA**

Quantidade mínima de combustível necessária à aeronave, para regresso e pouso na base de origem ou alternativa prevista.

**CONTAMINAÇÃO**

Presença indesejável de material radioativo, agentes bacteriológicos ou químicos em superfície de estrutura, áreas, pessoal ou objetos.

**CONTAMINAÇÃO RADIOLÓGICA EXTERNA**

Contaminação (predominantemente) na superfície da pele, cabelos e vestimentas de pessoas.

**CONTAMINAÇÃO RADIOLÓGICA INTERNA**

Contaminação dentro do corpo humano.

**CONTAS DE ESCRITURAÇÃO**

Contas de menor nível na estrutura do Plano de Contas, nas quais são efetuados os registros contábeis.

**CONTAS-CORRENTES BANCÁRIAS**

Contas mantidas pelas UG junto às agências bancárias, destinadas à movimentação de seus recursos financeiros, quando houver necessidade de realização de operações que não possam ser efetuadas através da Conta Única, e

identificadas pelos códigos alfabéticos A, B, C, D e K.

#### CONTATO

1. Situação na qual o reabastecedor e o recebedor estão conectados.
2. Para fins do Sistema de Saúde, pessoa ou animal cuja associação com uma pessoa ou animal doente, ou com um ambiente contaminado, tenha sido tal que lhe torne possível contrair a infecção. O mesmo que comunicante.

#### CONTATO VISUAL

Ato de um tripulante de uma aeronave conseguir visualizar um alvo.

#### CONTATO-RADAR

Situação que ocorre quando o eco-radar ou símbolo de posição-radar de uma determinada aeronave é visto e identificado numa tela-radar.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos, habilidades e atitudes selecionados e organizados para serem apresentados aos instruídos através de experiências de aprendizagem. É também chamado de Matéria.

#### CONTINÊNCIA DA TROPA

Sinal de respeito que o militar não-isolado, isto é, fazendo parte de tropa comandada ou estando de sentinela, executa para saudar ou para prestar honras à Bandeira Nacional, a outra tropa, aos militares e às autoridades.

#### CONTINGENTE

Tipo de estrutura da organização para emprego eventual ou específico, que reúne pessoal em quantidade variável, objetivando a poupança de meios em benefício da administração.

#### CONTRA-CONTRAMEDIDAS ELETRÔNICAS

Atividade de GE que busca assegurar a utilização efetiva de nossas irradiações eletromagnéticas, a despeito do emprego de GE pelo inimigo.

#### CONTRA-INFORMAÇÃO

Atividade imanente das Informações que engloba um conjunto de medidas destinadas a neutralizar a eficiência dos Serviços de Informações do inimigo, salvaguardar os segredos de interesse da Segurança Nacional, bem como identificar agressões de caráter psicológico à população.

#### CONTRAMEDIDAS DE COMANDO, CONTROLE E COMUNICAÇÕES

Ações de Guerra Eletrônica destinadas a destruir a capacidade de Comando, Controle e Comunicações do inimigo, garantindo-a às forças amigas.

#### CONTRAMEDIDAS ELETRÔNICAS

Atividade de GE que visa impedir, reduzir ou perturbar a utilização do espectro eletromagnético pelo inimigo.

#### CONTRAPARTIDA CONTÁBIL

Conta que representa, no método das partidas dobradas, o débito ou crédito utilizado para completar o lançamento contábil.

#### CONTRAPARTIDA CONTRATUAL

Volume de recursos que o devedor se compromete, contratualmente, a aplicar em um determinado projeto. A cobertura da contrapartida pode efetivar-se através de outro empréstimo, receita própria ou dotação orçamentária.

#### CONTRATO

1. Ajuste que a Administração Pública firma com o particular ou outra entidade administrativa para consecução de objetivos de interesse público, nas condições estabelecidas pela própria Administração.

2. Para fins de orçamentos, acordo ou ajuste em que os participantes tenham interesses diversos e opostos, isto é, quando se desejar, de um lado, o objeto do acordo ou ajuste, e do outro lado, a contraprestação, ou seja, o preço. (SUPLAN)

#### CONTRATO ADMINISTRATIVO

Ajuste que a Administração Pública, agindo nessa qualidade, firma com particular ou com outra entidade administrativa, para consecução de objetivos de interesse público, nas condições estabelecidas pela própria Administração.

#### CONTRIBUIÇÕES

Transferência destinada a entidades de direito público ou privado, sem finalidade lucrativa. É concedida em virtude de lei especial, para atender a ônus ou encargo assumido pela União.

#### CONTROL LEVEL

Nível de estoque computado, utilizado pelo "item manager" e pelo D032 para atender as aquisições. As requisições "nonprogrammed" só serão atendidas com o material dos estoques se o nível estiver acima do "control level".

#### CONTROL VALUE

Limite financeiro dos itens "service code" B e C que um país pode receber em um período de 12 meses (exceto para "initial program" e "major additive").

#### CONTROLADOR AÉREO AVANÇADO

Piloto experimentado e conhecedor das técnicas e táticas empregadas em operações aerotáticas cuja missão consiste em orientar e controlar os ataques aéreos, podendo ficar em um posto de observação no ar ou no solo, quase sempre com amplo controle visual do objetivo atacado e da(s) aeronave(s) atacante(s).

#### CONTROLADOR AEROTÁTICO

Militar pertencente ao efetivo de um Grupo de Comunicações de Controle, capacitado a exercer as atividades do controle aerotático de aeronave militar em missão de um órgão do SCAT em um Teatro de Operações.

#### CONTROLADOR DE CENTRO DE COORDENAÇÃO DE SALVAMENTO

Elemento qualificado em atividades SAR, de serviço num Centro de Coordenação de Salvamento.

#### CONTROLADOR DE VÔO HABILITADO

Controlador de vôo, portador de licença e habilitações válidas e apropriadas às prerrogativas por ele exercidas.

#### CONTROLADOR FINAL

Controlador-radar que proporciona orientação de aproximação final baseada numa apresentação de radar de precisão ou vigilância.

#### CONTROLADOR-RADAR

Controlador de radar que proporciona orientação de aproximação final, baseado numa apresentação de radar de precisão ou vigilância.

#### CONTROLE

1. Seqüência de procedimentos que visa ajustar o realizado com o planejado. Comporta as seguintes ações:
  - a) *Acompanhamento*: aquisição de dados e coleta de informações sobre o andamento do projeto;
  - b) *Avaliação*: resultante da comparação da situação real com a planejada, identificação dos desvios, causas e, se for o caso, especificação das medidas corretivas necessárias;
  - c) *Decisão*: análise e seleção das alternativas, determinação de medidas consequentes; e

- d) *Realimentação*: ação sobre a execução no sentido de recolocar o projeto na direção planejada ou, alternativamente, redefinição de objetivos, de prazos e custos, replanejamento e medidas conseqüentes para a execução.

2. Para fins do Sistema de Inteligência, conjunto de procedimentos que assegura a identificação positiva de pessoal autorizado a ingressar nas diversas áreas, bem como a detecção de não autorizados ou intrusos nas áreas controladas da OM. É exercido através do reconhecimento visual ou eletrônico feito pela guarda competente.

#### **CONTROLE AÉREO AVANÇADO**

Ver MISSÃO DE CONTROLE AÉREO AVANÇADO.

#### **CONTROLE AEROTÁTICO**

Serviço de controle das aeronaves empenhadas em operações aerotáticas, executado pelo Sistema de Controle Aerotático ou pelo SISDABRA.

#### **CONTROLE DA QUALIDADE**

Técnicas operacionais e atividades direcionadas, tanto para monitorização de um processo, quanto para eliminação de causas de desempenho insatisfatório, em estágios relevantes do ciclo da qualidade, objetivando a eficácia econômica.

#### **CONTROLE DE APROXIMAÇÃO**

Órgão estabelecido para prestar serviço de controle de tráfego aéreo aos vãos controlados que cheguem ou saiam de um ou mais aeródromos.

#### **CONTROLE DE CONFIGURAÇÃO**

Processo de avaliação, coordenação, aprovação ou rejeição das propostas de modificações técnicas e da introdução daquelas aprovadas.

#### **CONTROLE DE DEFESA AERESPACIAL**

Controle exercido por um Centro de Controle de Defesa Aeroespacial ou por um Centro de Controle Aerotático, sobre todos os meios empenhados na Defesa Aeroespacial.

#### **CONTROLE DE DEFESA AEROSPACIAL ATIVA**

Serviço de controle de Defesa Aeroespacial que consiste em designar os alvos a serem abatidos, alocar a arma mais eficaz a ser empregada e controlar a(s) arma(s) acionada(s).

#### **CONTROLE DE DEFESA AEROSPACIAL PASSIVA**

Serviço de controle de Defesa Aeroespacial que consiste em analisar dados e acompanhar a situação da infra-estrutura e dos serviços do SISDABRA e da aplicação de medidas de Defesa Aeroespacial Passiva no Território Nacional.

#### **CONTROLE DE EMISSÃO**

Controle de todas as emissões, incluindo iluminação, radar, comunicações, sonar, emissões infravermelho e ultravioletas, ruídos de máquinas e equipamentos elétricos, etc., com a finalidade de preservar a segurança das forças amigas, dificultando a detecção de movimentos ou a interceptação eletromagnética de nossas emissões.

#### **CONTROLE DE MANUTENÇÃO**

Atividade que compreende todas as ações gerenciais da manutenção, tais como os controles da diagonal de utilização de aeronave, motores e grandes componentes, inspeções, "Time Between Overhaul" /Tempo Limite de Vida dos componentes, Relatório de Deficiência e Solução de Relatório de Deficiência, publicações técnicas, Programa de Controle de Corrosão (inclusive lavagem), configuração das aeronaves, canibalização, qualidade de manutenção, etc.

#### **CONTROLE DE SOLO**

Posição de torre de controle de aeródromo, com frequência específica, cujo uso é limitado às

comunicações entre a torre de controle e as aeronaves no solo ou a veículos autorizados na área de manobras do aeródromo.

#### **CONTROLE DE SUPRIMENTO**

Atividade que compreende todas as ações gerenciais do suprimento, tais como os controles de estoque e inventário, TLE, implantação da renovação de estoque, itens críticos, atendimento dos itens AIFP/ANCE/IPLR, movimentação de material, pedidos de emergência, etc.

#### **CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Controle de todas as aeronaves operando em uma determinada área, a fim de prover a necessária separação entre elas e regularizar o tráfego aéreo.

#### **CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

Conjunto de atividades integradas de vigilância, identificação e classificação de todos os movimentos no espaço aéreo e sobrevãos do Território Nacional, destinado a levantar, estabelecer e avaliar continuamente a Situação Aérea Geral.

#### **CONTROLE INTERNO**

Controle orçamentário, financeiro, contábil e patrimonial exercido pelo próprio Poder Executivo.

#### **CONTROLE OPERACIONAL**

1. Poderes atribuídos a um comandante para dirigir determinadas forças, de forma a capacitá-lo ao cumprimento de missões ou tarefas específicas e, normalmente, limitadas. Exclui a autoridade para empregar separadamente os componentes das forças em apreço e o controle administrativo das mesmas.
2. Com relação ao voo de uma aeronave, significa o exercício de autoridade quanto à determinação, execução e término em voo.

#### **CONTROLE-RADAR**

Termo usado para indicar que na provisão do serviço de controle de tráfego aéreo estão sendo utilizadas, diretamente, informações oriundas do radar.

#### **CONVÊNIO**

Acordo celebrado entre entidades públicas pelo qual assumem compromissos de cumprimento de cláusulas regulamentares.

#### **CONVERGÊNCIA INTERTROPICAL**

Limite entre os sistemas de ventos alísios dos hemisférios norte e sul.

#### **CONVITE**

Modalidade de licitação mais simples, destinada às contratações de pequeno valor, consistente na solicitação escrita. Há pelo menos três interessados do ramo, registrados ou não, para que apresentem suas propostas no prazo mínimo de três dias.

#### **CONVOCAÇÃO**

Ato pelo qual os brasileiros são chamados para prestação do Serviço Militar, quer inicial, quer sobre outra forma ou fase.

#### **COOPERATIVA LOGÍSTICA**

Acordo pelo qual vários países participam junto com o USG de programas de apoio logístico cooperativo. O país membro da cooperativa tem o mesmo tratamento dado às unidades do Department of Defense, dentro da prioridade.

#### **COORDENAÇÃO**

Ato ou efeito de conciliar interesses e conjugar esforços para a consecução de um objetivo, tarefa, propósito ou missão comum.

**COORDENAÇÃO DE DEFESA AEROESPACIAL**

Serviço prestado pelo SISDABRA e sistemas vinculados, que consiste no fluxo recíproco e continuado de informações, indispensável à execução da Defesa Aeroespacial do país.

**COORDENADOR TÁTICO**

Equipagem capaz de coordenar o emprego dos sensores de uma aeronave de Patrulha Anti-Submarino.

**COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL**

Órgão seccional do Sistema Nacional de Defesa Civil que atua no âmbito das Unidades da Federação.

**CÓPIA AUTÊNTICA**

Documento expedido por autoridade competente, sendo cópia fiel do documento original, feita em forma corrida e decorrente de solicitação do interessado.

**CO-PILOTO**

1. Piloto que auxilia o comandante na operação da aeronave.
2. Titular de uma licença de piloto, exercendo todas as funções de piloto que não sejam as de comando. Excetuam-se os casos de pilotos que viajam a bordo de aeronaves com o único fim de receberem instrução de voo.

**CORES METEOROLÓGICAS**

Cores representativas da situação meteorológica de um aeródromo. São usadas nos aeródromos militares e nos aeródromos compartilhados (civil e militar), sede de unidade aérea. Determinam procedimentos a serem adotados pelos órgãos de controle, unidades aéreas e equipagens nas operações nos aeródromos. Os valores meteorológicos por elas representados são estabelecidos pela autoridade militar competente.

**CORPO-DA-GUARDA**

Conjunto de instalações destinadas ao pessoal responsável pela guarda da organização.

**CORREDOR AÉREO DE APOIO LOGÍSTICO**

Atividade de transporte aéreo com o objetivo de proporcionar o apoio logístico às organizações do Comando da Aeronáutica.

**CORREDOR AÉREO DE CIRCULAÇÃO DE HELICÓPTERO**

Espaço aéreo para o qual deverá ser canalizado o fluxo de tráfego de helicóptero, quando implantado numa TMA, cujas dimensões sejam fixadas pela DEPV.

**CORREDOR AÉREO DE SUPRIMENTO**

Ligação aérea de caráter regular, entre as unidades deslocadas (unidades a serem apoiadas) e as fontes apoiadoras de suprimento (parques, fábricas e bases de origem), através e segundo normas da organização logística da área.

**CORREDOR DE ACESSO**

Espaço aéreo bem definido por pontos, dentro do qual as aeronaves amigas estão a salvo do fogo das armas amigas de superfície. O mesmo que Corredor de Segurança.

**CORREDOR DE SEGURANÇA**

É um volume do espaço aéreo preestabelecido, de sobrevôo livre, com a finalidade de permitir a aproximação, o afastamento ou sobrevôo de aeronaves amigas nos Pontos e áreas Sensíveis e evitar a destruição dessas aeronaves pela Defesa Antiaérea amiga.

**CORREDOR RODOVIÁRIO DE APOIO LOGÍSTICO**

Transporte de superfície com a finalidade de complementar o transporte aéreo de apoio logístico.

**CORREDORES DE APOIO LOGÍSTICO**

Ligações aéreas e terrestres de caráter não-regular entre as organizações do Comando da Aeronáutica.

**CORRENTE**

Numa Operação Aeroterrestre, é o conjunto de vagas seguindo a mesma rota.

**CORRENTE DE JATO**

Corrente tubular achatada de ar, quase horizontal, em geral próxima à tropopausa, caracterizada por grandes velocidades e fortes gradientes transversais.

**CORRESPONDÊNCIA OFICIAL**

Documento emanado de suas organizações ou a elas dirigido e destas às estranhas ao Comando da Aeronáutica, tratando de assuntos de serviço.

**CORRIDA DE BOMBARDEIO**

Trajetória percorrida pelo avião entre o ponto inicial de bombardeio e o ponto de lançamento de suas bombas.

**COTA**

Montante de recursos financeiros que a COFIN coloca à disposição dos usuários, em cada período, podendo ter ou não valor uniforme.

**COTA CONCEDIDA DIFERIDA**

Parcela de recursos financeiros liberada pela COFIN aos OSPF não-utilizados durante o exercício e que constituem antecipação de cota do exercício seguinte.

**CRÉDITO**

Disponibilidade em pessoal, suprimento e serviço, postos à disposição de um comandante, por um período de tempo previsto, e cujo fornecimento fica sujeito a pedido seu.

**CRÉDITO ADICIONAL**

Crédito destinado a atender despesas não-computadas ou insuficientemente dotadas na LOA, podendo ser caracterizado como especial, extraordinário e suplementar.

**CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL**

Crédito destinado a atender despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica.

**CRÉDITO ANTECIPADO LDO**

Antecipação de crédito à conta do projeto da LOA, não-encaminhado à sanção presidencial até 31 de dezembro do exercício e que poderá ser executado em cada mês, até o limite de um doze avos do total de cada dotação, na forma da proposta remetida ao Congresso Nacional.

**CRÉDITO ESPECIAL**

Crédito destinado a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica, sendo autorizado por lei e aberto por decreto do Executivo. Se o ato de autorização do crédito for promulgado nos últimos quatro meses do exercício, e desde que aberto, poderá ser reaberto no exercício seguinte, nos limites de seu saldo.

**CRÉDITO ESPECIAL ABERTO**

Crédito destinado a despesas para as quais não haja dotação específica, sendo autorizado por lei e aberto por decreto do Poder Executivo.

**CRÉDITO ESPECIAL REABERTO**

Crédito destinado a despesas para as quais não haja dotação específica, sendo autorizado por lei e aberto por decreto do Poder Executivo, e que foi aberto no último quadrimestre do exercício anterior, sendo reaberto no limite dos seus saldos.

**CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO**

Crédito destinado ao atendimento de despesas urgentes e imprevisíveis, em caso de guerra,



subversão interna ou calamidade pública. É autorizado e aberto por medida provisória, podendo ser reaberto no exercício seguinte, nos limites do seu saldo, se o ato que o autorizou tiver sido promulgado nos últimos quatro meses do exercício.

#### **CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO ABERTO**

Crédito destinado ao atendimento de despesas urgentes e imprevisíveis, em caso de guerra, subversão interna ou calamidade pública, autorizado e aberto por medida provisória.

#### **CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO REABERTO**

Crédito destinado ao atendimento de despesas urgentes e imprevisíveis, em caso de guerra, subversão interna ou calamidade pública, autorizado e aberto por medida provisória no último quadrimestre do exercício anterior, sendo reaberto nesse exercício no limite dos seus saldos.

#### **CRÉDITO INICIAL**

Crédito destinado ao registro dos valores dotados para cada unidade orçamentária e identificados na LOA, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República e detalhados no QDD.

#### **CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO**

Autorização dada pela LOA para aplicação de determinado montante de recursos, discriminado conforme as classificações.

#### **CRÉDITO SUPLEMENTAR**

Crédito destinado ao reforço de dotação orçamentária já existente no orçamento. A autorização legislativa pode constar na própria lei orçamentária.

#### **CRÉDITOS ADICIONAIS**

Autorizações de despesas públicas não computadas ou insuficientemente dotadas no orçamento. Classificam-se em três espécies: suplementares, especiais e extraordinários.

#### **CRIPTOANÁLISE**

Parte da criptologia que, sem conhecimento das convenções estabelecidas, restitui às mensagens cifradas ou codificadas seu verdadeiro significado.

#### **CRIPTODADOS**

Função executada por equipamento criptotécnico que codifica os dados antes de serem transmitidos em uma linha de comunicação e decodifica-os ao receber nesta linha de comunicação.

#### **CRIPTOGRAFAR**

Converter um texto claro em um texto ininteligível denominado criptograma, mediante o emprego de um sistema criptográfico.

#### **CRIPTOLOGIA**

Estudo que trata dos métodos, das técnicas e dos meios utilizados para tornar ininteligíveis ou imperceptíveis os conteúdos claros de mensagens sigilosas e vice-versa. Utiliza-se da criptotecnica para tornar ininteligível os conteúdos de mensagens sigilosas, da esteganotecnica para torná-las imperceptíveis e da criptoanálise para, sem conhecimento das convenções preestabelecidas, tornar inteligível as mensagens cifradas.

#### **CRIPTOTECNIA**

Emprego de técnicas destinadas a tornar ininteligível os conteúdos das mensagens sigilosas, mediante o emprego de cifração, codificação e grafia dissimulada.

#### **CRISTA**

1. Área alongada de pressão relativamente alta num mapa isobárico.

2. Sistema básico aberto em forma de onda, sendo a crista a parte da onda que envolve uma alta.

#### **CRÍTICA**

Arte de apreciar méritos e deméritos com o objetivo de aprimorar desempenhos futuros.

#### **CRÍTICA DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Atividade desenvolvida após a realização de uma prova ou trabalho avaliado, da qual participam os instrutores e pelos menos um elemento do corpo docente, que tem por finalidade reforçar a aprendizagem.

#### **CRÍTICA NO ENSINO**

Técnica de ensino que consiste na arte ou faculdade de apreciar méritos e deméritos com a finalidade de aprimorar futuros desempenhos. É caracterizada pela análise crítica de um assunto, na qual o docente orienta os instrutores no sentido de melhorar seu desempenho ou revê pontos importantes que ficaram obscuros durante a instrução.

#### **CRONOGRAMA ANUAL DE TRABALHO DA CPO**

Representação gráfica das datas das reuniões das Subcomissões da CPO.

#### **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Instrumento que fixa datas e valores a serem liberados por uma entidade a favor de outra. Quando se tratar de operações de crédito, significa o cronograma de liberações de recursos do emprestador para o tomador. Quando se tratar de programação financeira do Tesouro Nacional, significa o cronograma de liberações da COFIN para os OSPF e destes para as UG.

#### **CROQUI DE OBJETIVOS**

Desenho de determinado objetivo, com o fim de auxiliar as tripulações na localização, na identificação, na aproximação e no ataque a alvos nele contidos.

#### **CULTURA ORGANIZACIONAL**

Sistema de regras e normas que possibilita à organização dispor de uma linguagem de princípios, de ação e de forma de interpretação dos fatos comuns a todos os seus membros. Este sistema de regras e normas é peculiar a cada organização e possui, como todo sistema aberto, vinculação com o sistema sócio-cultural da sociedade a que pertence a organização.

#### **CURRÍCULO**

Plano elaborado para um curso ou estágio no qual são determinados objetivos e previstos conteúdos e experiências para alcançá-los, bem como procedimentos de avaliação para verificar o alcance desses objetivos.

#### **CURRÍCULO MÍNIMO**

Documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio, fixando as bases para a elaboração do Plano de Unidades Didáticas (PUD).

#### **CURRÍCULO PLENO**

Documento que contém a previsão global e sistemática de todas as atividades que o instruindo realiza sob a orientação de uma Organização para atingir os objetivos estabelecidos no Currículo Mínimo. No Comando da Aeronáutica, o Currículo Pleno de um curso abrange o Currículo Mínimo (CM) e Plano de Unidades Didáticas (PUD).

#### **CURSO**

O inverso de radial na navegação rádio com equipamento VOR.

#### **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

Curso que visa ministrar ensinamentos teóricos e práticos de um determinado assunto.

**CURSO DE FORMAÇÃO OPERACIONAL**

Atividades aéreas e terrestres, previstas no PIMO, cujo objetivo é levar o militar à condição de tripulação operacional de uma aeronave específica ou Tarefa Operacional.

**CURSO DE TÁTICA**

Atividade de ensino incluída no Estágio de Formação Básica, que tem por objetivo complementar a preparação de Piloto Básico, conforme previsto no Plano Básico de Qualificação de Aspirante-a-Oficial Aviador e de Oficiais Aviadores Subalternos.

**CURSO ESPECIAL**

Curso ministrado em caráter eventual e que não constitui requisito para progressão na carreira profissional.

**CURSO PERMANENTE**

Curso ministrado regularmente ou que constitui requisito para o ingresso ou progressão na carreira profissional.

**CURSOS REGULAMENTARES DE CARREIRA**

Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Comando e Estado-Maior, de Política e Estratégica Aeroespaciais ou equivalentes.

**CURVA BASE**

Curva executada pela aeronave durante a aproximação inicial, entre o término do afastamento e o início da aproximação intermediária ou final. Note-se que os rumos de afastamento e de aproximação não são recíprocos.

**CURVA DE NÍVEL DE RUÍDO 1**

Linha traçada a partir dos pontos nos quais o nível de incômodo sonoro é igual a um determinado e especificado pelo Departamento de Aviação Civil, em função da utilização prevista para o aeródromo. O nível de incômodo sonoro representado por esta curva é maior do que o representado pela Curva de Nível de Ruído 2.

**CURVA DE NÍVEL DE RUÍDO 2**

Linha traçada a partir dos pontos nos quais o nível de incômodo sonoro é igual a um determinado e especificado pelo Departamento de Aviação Civil, em função da utilização prevista para o aeródromo. O nível de incômodo sonoro representado por esta curva é menor do que o representado pela Curva de Nível de Ruído 1.

**CURVA DE PROCEDIMENTO**

Manobra executada por uma aeronave, durante o segmento de aproximação final, que consiste em uma curva a partir do rumo de afastamento, seguida de outra, em sentido contrário, de modo a permitir que a aeronave intercepte e prossiga ao longo do rumo de aproximação final ou intermediária.

**CURVA DE RENDEZ-VOUS**

Curva executada pelo reabastecedor, a fim de interceptar a rota de reabastecimento e posicionar-se no rumo básico.

**CURVA DE REVERSÃO**

Manobra que consiste na execução de duas curvas para lados opostos, que conduzem a aeronave a uma trajetória estabelecida oposta à trajetória inicial.

**CURVA DO HOMEM MORTO**

Gráfico que define situação de voo, na qual um helicóptero terá ou não condições de efetuar uma auto-rotação bem sucedida.

**CURVAS DE NÍVEL DE RUÍDO**

Linhas traçadas a partir de pontos nos quais os níveis de incômodo sonoro são iguais a um valor determinado e especificado pelo DAC, em

função da utilização operacional prevista para o aeródromo. Estas curvas delimitam áreas onde o incômodo sonoro gerado pelo ruído aeronáutico é significativo.

**CUSTO**

Valor monetário do bem material utilizado ou aplicado, ou do serviço realizado na consecução direta ou indireta de uma determinada atividade. É a medida de todo e qualquer consumo, sob diferentes formas, expressa em seu valor monetário.

**CUSTO DA INVESTIGAÇÃO**

Montante da despesa realizada com a investigação de um acidente aeronáutico, de um incidente aeronáutico ou de uma ocorrência de solo. Não são incluídos neste custo o valor dos vencimentos, salários e diárias pagas e o custo das horas de voo realizadas para o transporte do pessoal envolvido.

**CUSTO DIRETO**

Custo que se relaciona ou contribui diretamente para a execução ou realização de uma determinada atividade.

**CUSTO DO ACIDENTE AERONÁUTICO, DO INCIDENTE AERONÁUTICO OU DA OCORRÊNCIA DE SOLO**

Montante da despesa decorrente de uma ocorrência. Os seguintes aspectos são considerados nesse custo: reposição da aeronave, peças, conjuntos ou partes, mão-de-obra empregada para reparo, danos causados a terceiros e o custo da investigação. É expresso na moeda em que a despesa for realizada e no parâmetro homem/hora para os serviços de recuperação.

**CUSTO DO PACIENTE-DIA**

Unidade de gasto hospitalar, representando a média dos dispêndios diretos e indiretos por serviço prestado a um paciente, num dia hospitalar.

**CUSTO INDIRETO**

Custo que, embora não se relacione ou contribua diretamente para a realização ou execução de uma determinada atividade, concorre ou contribui para a consecução da mesma.

**CUSTO OPERACIONAL DA HORA DE VÔO**

Valor estipulado pelo Comando da Aeronáutica para a hora de voo de uma aeronave.

**CUSTO OPERACIONAL DA MISSÃO**

Valor obtido pela multiplicação do Custo Operacional da Hora de Voo pelo número de horas voadas na missão.

**CUT OFF DATE**

Dia referencial para atualização das informações a serem apresentadas na renegociação (relatórios, dados estatísticos, etc.).

**2.4 LETRA D****DADO**

1. Para fins de informática, qualquer representação de um fato ou de uma idéia, em forma capaz de ser comunicada ou manipulada por algum processo.
2. Para o Sistema de Inteligência, elemento ou base para a formação de juízo, a ser utilizado na produção do conhecimento.

**DADOS CARACTERÍSTICOS DA EMISSÃO**

Conjunto de medições capazes de caracterizar uma emissão eletromagnética, como por exemplo: frequência, intensidade, largura de banda, índice de modulação, desvio de frequência e outras.

**DADOS DE EQUIPAMENTO**

Conjunto de informações capazes de caracterizar um equipamento eletrônico, tais como: faixa de frequência, número de canais, potência de saída mínima e máxima, fonte de alimentação, sensibilidade, modo de operação (fonia, CW e outros), fabricante/modelo, tipos de antena, tipo de instalação, tipo de equipamento (radar, rádio, fac-símile, telemetria, de contramedidas, de infravermelho, processamento de dados e outros).

**DADOS DE PLANEJAMENTO DE MATERIAL BÉLICO**

Informações prestadas pelo COMGAR (n.º de aeronaves, pilotos e artilheiros por unidade) e COMGEP (TDP e n.º de recrutas a ser formado no ano-base do PLANESP) à DIRMAB, tendo em vista o levantamento das necessidades e a elaboração das tabelas de material bélico do Comando da Aeronáutica.

**DANOS A TERCEIROS**

Prejuízo decorrente de acidente aeronáutico, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo, causado a quem não tem participação ou anuência na operação.

**DANOS POR OBJETOS ESTRANHOS**

Danos provocados por ação de corpo estranho, natural ou não, decorrente de sua ingestão pelo motor ou de sua presença indevida em outro local da aeronave.

**DARDO**

Alvo de tiro aéreo.

**DARTCOM**

Equipamento transportável, baseado em microcomputador, que permite a visualização de imagens meteorológicas via satélite.

**DATUM**

Última posição conhecida de um possível contato submarino.

**DEBATE**

Técnica de ensino que consiste na troca de idéias entre o expositor e a audiência, onde o primeiro, ao responder aos quesitos formulados, esclarece as idéias e tópicos desenvolvidos anteriormente.

**DEBRIFIM**

Atividade didática da missão, caracterizada pela explanação oral, por parte do instrutor de voo, dos exercícios ensinados na missão recém-realizada, onde são comentados os erros e acertos e são recomendados procedimentos para prevenir possíveis erros futuros.

**DECISÃO**

Expressão clara e precisa de como um Comandante ou Chefe Militar resolve cumprir sua missão ou solucionar determinado problema.

**DECLARAÇÃO**

Instrumento pelo qual a autoridade competente, a pedido do interessado, expressa a existência ou não de um fato, devendo conter em seu texto o fim a que se destina.

**DECLINAÇÃO MAGNÉTICA**

Diferença, em graus, entre o Norte magnético e o verdadeiro.

**DECOLAGEM ABORTIVA**

Decolagem interrompida, antes ou durante a mesma, por motivos diversos.

**DECOLAGEM CORRIDA**

Manobra utilizada para fazer com que o helicóptero adquira sustentação de deslocamento ainda no solo.

**DECOLAGEM CURTA**

Decolagem que uma aeronave pode efetuar percorrendo a menor distância de pista possível.

**DECOLAGEM DE MÁXIMA PERFORMANCE**

Decolagem de grande ângulo utilizado para transpor obstáculos.

**DECOLAGEM DIRETA**

Manobra utilizada por helicóptero para saída de locais de grande acúmulo de detritos ou materiais que possam atentar contra a segurança em decolagens normais.

**DECOLAGEM IMEDIATA**

Procedimento executado por uma aeronave que, devidamente autorizada pelo órgão ATC, deverá taxiar o mais rápido possível para a pista em uso em movimento contínuo e, sem deter-se, decolar imediatamente.

**DECOLAGEM POR INSTRUMENTOS**

Decolagem executada com referência dos instrumentos de voo da aeronave.

**DECOLAGEM VERTICAL**

Capacidade do helicóptero ou aeronave VTOL de decolar, atingindo sustentação, sem necessidade de deslocamento, subindo exatamente sobre o ponto em que estava pousado.

**DECRETO**

Ato administrativo da competência exclusiva do Chefe do Executivo, destinado a prover situações gerais ou individuais, abstratamente previstas de modo expresso, explícito ou implícito pela legislação. Como ato administrativo, o decreto está sempre em situação inferior à da lei e, por isso mesmo, não a pode contrariar.

**DECRETO LEGISLATIVO**

Resolução de competência exclusiva do Congresso Nacional.

**DECRETO NUMERADO OU NORMATIVO**

Instrumento através do qual o Presidente da República regulamenta dispositivos legais, baixa normas de caráter executivo e promulga convenção ou tratado concluído entre nações.

**DECRETO SEM NÚMERO**

Instrumento por meio do qual o Presidente da República nomeia, admite, designa, promove, demite, dispensa, aposenta, reforma, transfere para a reserva remunerada, etc. funcionários civis e militares.

**DECRETO-LEI**

Conjunto de regras de aplicação genérica e obrigatória versando sobre disposições legais e necessárias ao Estado. Possui caráter de norma legislativa, ou seja, tem força de Lei e é baixado pelo Executivo.

**DÉDALO**

Sistema computacional de auxílio ao processo decisório do COMGAR.

**DEFESA**

Neutralização ou dissuasão de ações hostis que visem afetar a segurança de uma organização militar ou ponto sensível, através do emprego racional de meios adequados, distribuídos conforme um planejamento, devidamente controlados e comandados.

**DEFESA AÉREA**

Conjunto de ações e medidas desencadeadas de plataformas ou vetores aeroespaciais tripulados, destinadas a impedir, anular ou neutralizar a ação de vetores aeroespaciais hostis.

**DEFESA AEROESPACIAL**

Conjunto de ações, operações e medidas de toda a ordem destinadas a assegurar o exercício da soberania nos espaços aéreo e exterior,

impedindo seu uso para a prática de atos hostis ou contrários aos Objetivos Nacionais.

#### **DEFESA AEROESPACIAL ATIVA**

Ações executadas diretamente contra os vetores aeroespaciais inimigos, em voo, para anular ou reduzir a eficiência de um ataque aeroespacial.

#### **DEFESA AEROESPACIAL DE ÁREA**

Estratégia de Defesa Aeroespacial que emprega apenas meios de Defesa Aérea e Defesa Antiaérea de Área, visando a defender determinada Área Sensível.

#### **DEFESA AEROESPACIAL DISSUASIVA**

Estratégia de Defesa Aeroespacial que consiste em mostrar uma tal eficiência do Sistema e eficácia dos meios ativos que o agressor potencial é levado a relutar em atacar, devido à perspectiva de perdas excessivamente pesadas.

#### **DEFESA AEROESPACIAL EM PROFUNDIDADE**

Estratégia de Defesa Aeroespacial que consiste em desdobrar os meios ativos de modo sucessivo no sentido da penetração do agressor até os Pontos Sensíveis, a fim de aumentar a eficácia global dos meios de defesa.

#### **DEFESA AEROESPACIAL LOCAL**

Estratégia de Defesa Aeroespacial que consiste na opção de defender um Ponto Sensível de elevada prioridade.

#### **DEFESA AEROESPACIAL PASSIVA**

Conjunto de meios e de ações e medidas tomadas antes, durante e depois de um ataque aeroespacial para reduzir seus efeitos, sem hostilizar o inimigo.

#### **DEFESA AEROESPACIAL PERIFÉRICA**

Estratégia de Defesa Aeroespacial que consiste em concentrar o desdobramento de meios ativos, especialmente os de área, numa faixa de espaço aéreo transversal à da penetração provável dos incursores, distante e na periferia das áreas a defender.

#### **DEFESA AEROESPACIAL PREVENTIVA**

Estratégia de Defesa Aeroespacial que consiste na iniciativa acautelatória de ataque aos vetores ou às plataformas de lançamento, aeródromos e outros objetivos, de onde possam partir ataques aeroespaciais, antes que estes venham a se concretizar.

#### **DEFESA ANTIAÉREA**

Ações de Defesa Aeroespacial Ativa desencadeadas da superfície por plataformas ou vetores não-tripulados, destinadas a impedir, anular ou neutralizar a ação de vetores aeroespaciais hostis.

#### **DEFESA ANTIAÉREA DE ÁREA**

Defesa Antiaérea na qual os sistemas de armas são desdobrados de modo a cobrir parte ou toda uma área de responsabilidade, sem visar a proteção de objetivos particulares.

#### **DEFESA ANTIAÉREA DE PONTO**

Defesa Antiaérea na qual as Unidades de Tiro são desdobradas em torno do Ponto Sensível a defender. O mesmo que Defesa Antiaérea Local.

#### **DEFESA CIVIL**

Conjunto de medidas que têm por finalidade prevenir e limitar, em situação de guerra ou de paz, os riscos e perdas a que estão sujeitos a população civil, os recursos e bens materiais de toda ordem por ação inimiga ou em consequência de calamidades. Compreende, também, medidas para reparar ou restaurar os serviços públicos essenciais e preservar o moral da população.

#### **DEFESA DAS INSTALAÇÕES**

Conjunto de medidas que constitui a ação-resposta à quebra da Segurança das Instalações da organização.

#### **DEFESA DE ÁREA**

Defesa montada para abranger uma área geográfica relativamente grande, contendo objetivos potenciais para o agressor.

#### **DEFESA DISSUASIVA**

Defesa baseada na demonstração ao inimigo da existência de capacidade de retaliação extremamente forte, diversificada, dispersa e protegida, de tal sorte que o próprio inimigo conclua que suas perdas não compensarão o risco de um ataque.

#### **DEFESA EXTERNA**

Conjunto de medidas levadas a efeito para fazer face às hipóteses de Conflito ou de Guerra admitidas.

#### **DEFESA INTERNA**

Conjunto de medidas que visa evitar, impedir ou eliminar os antagonismos e pressões de origem interna sobre a Nação e garantir a segurança nacional.

#### **DEFESA PREVENTIVA**

Consiste em atacar e neutralizar os vetores ameaçantes do inimigo, no solo, antes que eles possam desfechar uma ataque contra nossos objetivos.

#### **DEFESA TERRITORIAL**

Conjunto de medidas e de ações realizadas em situação de guerra, no território nacional, excluídas aquelas desenvolvidas nos Teatros de Operações e as de competência do COMDABRA, que visam à proteção do território nacional e dos recursos nele existentes, contra agressões de origem interna ou externa de caráter militar ou não.

#### **DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO**

Diferença caracterizada pela execução da Despesa maior que a Receita num determinado período.

#### **DEMONSTRAÇÃO**

Técnica de ensino que consiste na apresentação de um ou de mais docentes que atuam no sentido de comprovar afirmações não muito evidentes ou mostra como funciona, na prática, o que foi estudado teoricamente.

#### **DEMONSTRAÇÃO ACROBÁTICA**

Compreende as demonstrações e acrobacias aéreas em geral.

#### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Evidencia as alterações ocorridas em um patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

#### **DEPANAGEM**

Serviço de desmontagem de material aeroespacial condenado, com o aproveitamento de componentes e peças em bom estado, sujeito à inspeção ou recuperação.

#### **DEPARTAMENTO**

Compreende os órgãos da direção setorial incumbidos de assegurar a consecução dos objetivos da Política Aeroespacial nos setores da Ciência, Tecnologia, Indústria e Aviação Civil, tais como o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento, o Departamento de Aviação Civil e o Departamento de Ensino.

#### **DEPENDÊNCIA**

Denominação genérica dada às frações da estrutura de uma organização.

**DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA EXTERNA**

Estado de carência que obriga o País a recorrer ao exterior, visando à aquisição de tecnologia.

**DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO**

Conjunto de instalações fixas, compreendendo tanques, equipamentos e edifícios de administração e manutenção, com a finalidade de receber, armazenar e distribuir combustíveis de aviação.

**DEPÓSITO DE DIVERSAS ORIGENS**

Compreende recurso recebido, transitoriamente, a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo.

**DEPÓSITO DE TRÂNSITO DA AERONÁUTICA**

Instalação intermediária destinada ao recebimento, triagem e encaminhamento de suprimento.

**DEPÓSITO ESPECIALIZADO DA AERONÁUTICA**

Instalação que recebe, armazena e distribui suprimentos de aviação de uma única classe administrativa.

**DEPÓSITO GERAL DE AERONÁUTICA**

Instalação que recebe, armazena e fornece suprimentos de Aeronáutica, de mais de uma classe.

**DEPÓSITO REGIONAL DE MATERIAL BÉLICO**

Órgão permanente do SISMAB, destinado a receber, armazenar, estocar e distribuir o material bélico às Unidades Aéreas (UAE) e às Unidades Aeronáuticas (UAER), em área de jurisdição preestabelecida.

**DEPÓSITOS BACEN**

Recurso desembolsado por credor externo e depositado no BACEN para movimentação por devedor nacional.

**DERIVA**

Diferença angular entre o rumo da aeronave no ar e sua projeção na superfície.

**DESAPARECIDO EM AÇÃO**

Militar sobre cujo destino, após determinado prazo, não existem provas suficientes para considerá-lo em outra categoria de perdas.

**DESAPROPRIAÇÃO**

Transferência compulsória de bens particulares (ou públicos de entidades de grau inferior) para o Poder Público ou seus delegados, por necessidade ou utilidade pública, ou ainda por interesse social, mediante prévia e justa indenização.

**DESATIVAR**

Fazer cessar, por meio de documento oficial, o funcionamento de uma unidade, posto, campo, estação, base, aeronave, etc.

**DESBORDAMENTO**

Forma de manobra tática ofensiva, na qual o ataque principal evita a principal posição defensiva do inimigo, procurando contorná-la e conquistar objetivos em sua retaguarda, que cortem seus itinerários de retraimento e o sujeite à destruição na própria posição.

**DESBORDAMENTO VERTICAL**

Desbordamento em que a Força desbordante se desloca por via aérea.

**DESCARGA**

Procedimento adotado no sentido de tirar da carga da unidade o material permanente anteriormente incluído.

**DESCARREGAMENTO**

Retirada da carga, mala postal, bagagem ou provisões de uma aeronave, após o pouso, com

exceção daquelas que continuarem a viagem para escala seguinte do mesmo voo em trânsito.

**DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA DE CRÉDITOS**

Movimentação de recursos orçamentários entre UG de Órgão/Ministério ou Entidade integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social.

**DESCENTRALIZAÇÃO INTERNA DE CRÉDITOS**

Movimentação de recursos orçamentários entre UG de um mesmo Órgão/Ministério ou Entidade integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social.

**DESCENTRALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Transferência (externa ou interna), concedida por uma UO ou UA para outra Unidade, do poder de utilizar créditos orçamentários ou adicionais que estejam sob a sua supervisão ou lhe tenham sido dotados ou transferidos.

**DESCOMPRESSÃO**

Perda parcial ou total, lenta ou rápida, da pressurização de uma aeronave com reflexos sobre o organismo dos tripulantes ou passageiros.

**DESCOMPRESSÃO EXPLOSIVA**

Fenômeno que consiste na brusca equalização da pressão externa com a pressão do interior de uma aeronave, em vôos a grande altitude.

**DESCONEÇÃO**

Situação em que ocorre a separação entre reabastecedor e recebedor, após o contato.

**DESCONTAMINAÇÃO**

Processo para absorver, destruir, neutralizar, tornar inofensivo ou remover agentes químicos, radiológicos ou biológicos.

**DESDOBRAMENTO**

1. Distribuição no terreno de pessoal, material ou organização de Força Armada, a fim atender a determinada situação.
2. Ato ou efeito de uma Unidade operar, no todo ou em parte, fora de sua sede.

**DESEMBARQUE**

Saída de tripulantes e passageiros de bordo de uma aeronave, após o pouso, exceto dos que continuem a viagem para a etapa seguinte do mesmo voo em trânsito.

**DESEMBOLSO**

Ato de liberação de recursos financeiros por parte do órgão responsável pela descentralização de tais recursos ou de um agente credor para um devedor ou vice-versa, nas datas fixadas em cronograma específico.

**DESENVOLVIMENTO**

Busca de realização de uma idéia ou do suprimento de uma necessidade através de um Projeto de Desenvolvimento, chegando a um resultado que vem a ser um produto ou processo, descrito em plantas, desenhos, especificações ou outros dados, destinados ao emprego na Fase de Produção. Envolve, geralmente, a construção e testes de protótipos ou de plantas-piloto, a realização de ensaios em escala natural, a concepção semifinal do processo ou produto em desenvolvimento, etc.

**DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA**

Uso de conhecimentos científicos e técnicos, visando tanto a produção de novos materiais, equipamentos, produtos, processos, sistemas ou serviços específicos, como o melhoramento técnico significativo daqueles já existentes.

**DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Ação levada a efeito por uma organização para mudar o comportamento de seus integrantes, visando enfrentar uma realidade estimada.

Compreende as ações da capacidade, evolução, oportunidade e aproveitamento.

#### **DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO**

Situação criada pela utilização indevida, em um mesmo registro contábil, de contas do Sistema Financeiro com as de outro Sistema contábil, gerando Outros Ingressos, se o desequilíbrio for na Receita, e Outros Dispendios, se o desequilíbrio for na Despesa.

#### **DESIGNADOR DE ATIVIDADE OPERACIONAL**

Designador atribuído pelo EMAER, que representa a importância da organização, unidade aérea ou sistema de armas, no cumprimento da missão constitucional da Força Aérea.

#### **DESIGNADOR DE URGÊNCIA REQUERIDA**

Designador atribuído pelo órgão provedor, que consubstancia a urgência com que o sistema logístico deverá prover o apoio requerido, em função das diferentes situações de operacionalidade da aeronave, sistema de armas ou equipamento considerado.

#### **DESINFECÇÃO**

Destruição de agentes infecciosos que se encontrem fora do organismo, pela aplicação direta de meios físicos ou químicos.

#### **DESINFECÇÃO CORRENTE**

Desinfecção imediata do material infeccioso logo após sua eliminação pelo paciente ou de objetos por ele contaminados, antes que possam entrar em contato com outras pessoas.

#### **DESINFECÇÃO TERMINAL**

Desinfecção realizada depois que o paciente deixou de constituir uma fonte de infecção (por hospitalização, transferência, óbito ou após ter sido suspenso o isolamento).

#### **DESINFESTAÇÃO**

Aplicação de meios físicos ou químicos destinados a destruir pequenos animais indesejáveis, especialmente artrópodos e roedores que se encontrem em pessoas, roupas, meio ambiente ou em animais domésticos.

#### **DESINFESTIZAÇÃO**

Caso particular de desinfestação em que se pretende eliminar ou controlar a população de insetos em pessoa ou grupo de pessoas (ácaros, piolhos), prédios ou localidades.

#### **DESINTERDIÇÃO DE PISTA**

Ação coordenada para liberação de pista de pouso obstruída por acidente ou por incidente aeronáutico.

#### **DESNÍVEL DA PISTA DE POUSO DO AERÓDROMO**

Diferença entre a elevação do aeródromo e a altitude da pista em um determinado ponto.

#### **DESPACHO**

Documento pelo qual uma autoridade determina, solicita, soluciona ou informa o que for de sua alçada em determinado processo. Os despachos podem ser decisórios ou de encaminhamento.

#### **DESPACHO ANTECIPADO**

Liberação da mercadoria importada segundo critérios estabelecidos pela Receita Federal, sem que a mesma seja armazenada no Terminal de Carga, por conveniência do consignatário.

#### **DESPESA**

Ato ou efeito de despender recursos financeiros para aquisição de um bem material ou para realização de serviços.

#### **DESPESA DE CAPITAL**

Despesa que resulta no acréscimo do patrimônio do órgão ou entidade que a realiza, aumentando, dessa forma, sua riqueza patrimonial.

#### **DESPESA NÃO-PROCESSADA**

Despesa cujo empenho foi legalmente emitido e que depende da fase de liquidação, ou seja, do reconhecimento da correspondente despesa. O mesmo que Despesa Não-liquidadada.

#### **DESPESA PROCESSADA**

Despesa cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez forneceu o material, prestou o serviço ou ainda executou a obra, e a despesa foi reconhecida. O mesmo que Despesa Liquidada.

#### **DESPESA-CORRENTE**

Representa encargo que não produz acréscimo patrimonial, respondendo, assim, pela manutenção das atividades de cada órgão/entidade.

#### **DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Despesas de exercícios encerrados, para os quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, mas que não tenham sido processados na época própria. Representam, ainda, os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, que poderão ser pagos a conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elementos, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica.

#### **DESRATIZAÇÃO**

Caso particular de desinfestação em que se pretende a eliminação ou controle da população murina de um prédio ou localidade.

#### **DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO - DETECÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES**

Elo do SISDABRA pertencente à estrutura dos CINDACTA, destinado a prestar os serviços de detecção-radar e manter unidades, equipamentos e linhas de telecomunicações em local predeterminado e fixo.

#### **DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO VÔO**

Elo do Sistema de Proteção ao Vôo destinado a prestar serviços de controle de tráfego aéreo e telecomunicações, a nível local, e encargos de defesa aeroespacial em tempos de guerra ou situação de emergência.

#### **DESTAQUE**

Descentralização de crédito de um ministério ou órgão para outro ministério ou órgão, bem como das dotações globais ou dos encargos gerais da União, consignadas na Lei de Orçamento ou em créditos adicionais.

#### **DESTRUIÇÃO**

Ato ou efeito de atingir e danificar, deliberadamente, pelo uso da força, um alvo, objetivo, ponto sensível ou ponto crítico, de modo a que fique impedido, definitivamente ou por tempo indeterminado, de exercer sua função ou de cumprir missão para as quais foi destinado.

#### **DESVIO-PADRÃO**

Medida de variabilidade de uma distribuição de frequência, que indica como os resultados variam em relação à média.

#### **DETALHAMENTO DA DESPESA**

Indicação particularizada no programa de Trabalho de uma Unidade Administrativa, da importância parcial e total correspondente a cada Elemento de Despesa da ação programada, pertencente a um projeto ou atividade.

#### **DETECÇÃO**

Ato ou efeito de perceber ou estabelecer contato, através de equipamentos eletrônicos, com o emissor de energia eletromagnética procurado.

**DETECÇÃO ANTECIPADA**

Resultado ou efeito de estender ou aumentar o alcance de detecção do Sisdabra a espaço aéreo ou áreas mais afastadas, a fim de permitir o alerta e o alarme antecipados.

**DETECÇÃO ATIVA**

Forma de detecção efetuada por equipamentos capazes de emitir sinais eletromagnéticos e captar o seu retorno ou reflexão, com o propósito de determinar posições sucessivas ou a trajetória de movimentos aeroespaciais.

**DETECÇÃO PASSIVA**

Forma de detecção que consiste em captar, por quaisquer meios, ondas e sinais emitidos por movimentos aéreos, com a finalidade de determinar o seu deslocamento pela conjugação de azimutes ou posições.

**DETECTOR DE ANOMALIAS MAGNÉTICAS**

Magnetômetro sensível, instalado em um cone especial na aeronave, que detecta e registra as mudanças no campo magnético terrestre causadas pela vizinhança de uma estrutura metálica como a do casco de um submarino ou de um casco naufragado.

**DETRESFA**

Palavra código usada para designar uma fase de perigo.

**DIA**

Período compreendido entre as horas do nascer e do pôr-do-sol.

**DIA D**

Expressão usada para designar o dia em que uma operação ou uma fase da operação terá início.

**DIA DE CAMPANHA DE MATERIAL BÉLICO DE AVIAÇÃO**

Quantidade diária de MBe estimada para cumprimento da missão da Organização Militar, considerando uma determinada taxa de esforço(Tx Esf), a dotação de aeronaves(TDA), o consumo por surtida(Cons Sur), a probabilidade de efetivação da pior Hipótese de emprego(K) e a disponibilidade percentual estabelecida para disponibilidade das aeronaves(W). É calculado pela seguinte fórmula:

$$DCamp\ MBe\ Av = Tx\ Esf \times TDA \times Cons\ Sur \times K \times W$$

**DIA DE CAMPANHA DE MATERIAL BÉLICO TERRESTRE**

Quantidade diária de MBe terrestre destinada à reserva de guerra, para atender à defesa aproximada, à segurança interna da OM, à defesa das instalações e à defesa pessoal das equipagens de combate das UAe e à outros eventos de segurança e defesa. É calculado para cada item bélico, pela seguinte fórmula:

$$DCamp\ MBe\ Te = Qnt\ de\ Armas \times Qnt\ de\ Munição\ por\ Arma \times K$$

**DIA DE SUPRIMENTO**

Quantidade diária de suprimento estimada como necessária ao funcionamento normal da organização no desempenho de suas atribuições e de acordo com as condições de operação.

**DIA DE SUPRIMENTO DE MATERIAL BÉLICO**

Quantidade diária de material bélico estimada para o cumprimento da missão da organização militar, considerando uma determinada taxa de esforço, a dotação de aeronaves e o consumo por surtida.

$$DSup\ MBe = Tx\ Esf \times N.^{\circ}\ Anv \times Cons\ Surt$$

**DIA HOSPITALAR**

Período de trabalho compreendido entre dois censos hospitalares consecutivos.

**DIABOS**

Expressão código destinada a precisar o nível de voo de uma aeronave amiga abaixo de um nível de referência variável denominado CÉU.

**DIAGNÓSTICO**

Pré-requisito do planejamento de ensino que consiste numa análise da realidade em que se vai atuar, devendo focalizar o instruendo, o docente e o meio.

**DIAGONAL DE MANUTENÇÃO**

Programação das ações de manutenção, de modo a evitar a desnecessária paralisação simultânea de uma quantidade de equipamentos, a tornar homogênea a carga de trabalho das equipes e oficinas e, principalmente, a permitir a utilização racional do material aeronáutico.

**DIÁRIAS**

Indenizações destinadas a atender as despesas extraordinárias de alimentação e de pousada que são devidas ao militar durante o afastamento de sua sede por motivo de serviço.

**DIFUSÃO DO ALARME**

Medida de coordenação de Defesa Aeroespacial que consiste em disseminar o Alarme a todos os elos do Sistema de Defesa Aeroespacial, aos órgãos e comandos superiores, paralelos e subordinados.

**DIFUSÃO DO ALERTA**

Medida de coordenação de Defesa Aeroespacial que consiste em disseminar o Alerta a todos os elos do Sisdabra, aos órgãos e comandos superiores, paralelos e subordinados.

**DIGITAL**

Relativo à utilização de números inteiros discretos numa determinada base, para representar todas as quantidades que ocorrem em um problema ou cálculo. É possível se expressar, em forma digital, todas as informações armazenadas, transferidas ou processadas, pelo sistema de duas condições (binário).

**DIREÇÃO DO PROGRAMA**

Atuação de órgão de Direção Setorial responsável pela condução de determinada fase do Ciclo de Vida, devendo coordenar suas ações com as dos demais órgãos, de modo a permitir o cumprimento dos objetivos fixados nos requisitos e a execução das atribuições setoriais.

**DIRECIONALIDADE**

Capacidade de uma antena de transmitir e receber preferencialmente em uma determinada direção.

**DIRETORIA DE MATERIAL**

Organização do Comando da Aeronáutica que desempenha os encargos de Órgão Central do Sistema de Material da Aeronáutica, de acordo com a Portaria 1.116/GM3, de 17 set. 80.

**DIRETRIZ**

Documento de alto nível destinado, precipuamente, a definir, estabelecer ou orientar em caráter global, setorial ou específico, a política do Comando da Aeronáutica nos campos de ação essenciais ao desenvolvimento da Aeronáutica e ao fortalecimento e emprego do Poder Aeroespacial.

**DIRETRIZ BÁSICA DE DOCTRINA**

Documento formal, conceitual, contendo elementos básicos para a caracterização gradual, permanente e homogênea da Doutrina Aeroespacial.

**DIRETRIZ BÁSICA DE PLANEJAMENTO**

Documento emitido pelo EMAER que estabelece orientações específicas aos Comandos-Gerais, Departamentos e SEFA para a elaboração dos Planos Setoriais.

**DIRETRIZ BÁSICA DE REAJUSTAMENTO**

Documento emitido pelo EMAER que estabelece orientações específicas aos Comandos-Gerais, Departamentos e SEFA para a modificação ou atualização dos Planos Setoriais.

**DIRETRIZ DE AERONAVEGABILIDADE**

Meio pelo qual o órgão homologador comunica ao operador de produtos, detentor de CHT ou CHST e que tenha apresentado condições de insegurança, as condições, limitações e inspeções aplicáveis, a fim de que o mesmo possa continuar em operação até que ações corretivas mandatórias definitivas venham a ser efetuadas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA AEROESPACIAL**

Diretriz Estratégica Geral que abrange o Poder Aeroespacial como um todo.

**DIRETRIZ OPERACIONAL**

Orientação transitória emitida pelo comandante da Unidade Aérea, com o objetivo de informar, introduzir ou cancelar procedimentos referentes às atividades aéreas e terrestres.

**DIRETRIZ SETORIAL**

Documento emitido pelos Comandos-Gerais, Departamentos e SEFA às organizações subordinadas, estabelecendo orientações para a elaboração dos Planos Setoriais.

**DIRIGENTE DE VÔO**

Oficial qualificado para operar o equipamento fotográfico e orientar o piloto quanto aos ajustes na trajetória de vôo, necessários à execução de uma missão de aerofotografia, pelos processos convencionais.

**DIRIGÍVEL**

Aeronave mais leve do que o ar, motorizada, e cujo vôo pode ser dirigido por meios próprios.

**DISBARISMO**

Efeito sobre o organismo decorrente de um desequilíbrio de pressão barométrica entre a pressão dos gases contidos nos líquidos, tecidos ou cavidades do corpo e a pressão desses gases no ar ambiente.

**DISCENTE**

Ver INSTRUENDO.

**DISCIPLINA**

Fração em que se dividem as áreas de ensino. Constitui um conjunto de informações organizadas de maneira sistemática, que se refere a um determinado campo de conhecimentos ou habilidades.

**DISCREPÂNCIA**

Termo usado para qualificar o erro cometido no preenchimento de um formulário de entrada de dados, verificada para um determinado campo.

**DISCUSSÃO DIRIGIDA**

Técnica de ensino que consiste na discussão de um problema proposto, através do emprego de perguntas ou de tópicos previamente preparados de maneira a levar a uma determinada conclusão.

**DISPERSÃO**

Medida de Defesa Aeroespacial Passiva de proteção que consiste no espaçamento de aeronaves, tropas, navios, materiais, instalações e atividades, a fim de dificultar a execução de ataques aeroespaciais.

**DISPOSIÇÕES RELATIVAS AO TRÂNSITO DIRETO**

Disposições especiais aprovadas pelas autoridades públicas competentes, de acordo com as quais o tráfego que sofre parada de curta duração em sua passagem pelo Estado Contratante pode permanecer sob controle direto daquelas autoridades.

**DISPOSITION CODE**

Código utilizado nas transações XD4-7 e XD4-8 ("drawdown requisitions") para indicar a opção do país com relação a um item do FMSO I. Os códigos A, B, C, D e E são utilizados.

**DISPOSITIVO**

Aplica-se, genericamente, a qualquer instrumento, mecanismo, peça, aparelho, pertence ou acessório, inclusive o equipamento de comunicações empregado ou destinado a operar ou controlar o vôo de uma aeronave. Peça, parte, conjunto, unidade ou aparelho instalado em uma aeronave ou a esta agregada, não sendo porém uma parte da estrutura, do motor ou da hélice da aeronave.

**DISPOSITIVO DE DEFESA ANTIAÉREA**

Distribuição e disposição das Unidades de Tiro no terreno, de forma a obter volume de fogo adequado e o melhor rendimento para a Defesa Antiaérea.

**DISSIMULAÇÃO**

Medida de Defesa Aeroespacial Passiva de camuflagem que procura ocultar um objeto no meio em que se encontra.

**DISSIMULAÇÃO ELETRÔNICA**

Irradiação ou reirradiação de energia eletromagnética, com o propósito de iludir o inimigo, seja pela interpretação do conteúdo das emissões, seja provocando falsas indicações em seus sistemas eletrônicos.

**DISSUAÇÃO**

Atitude estratégica que, por intermédio de meios de qualquer natureza, inclusive militares, tem por finalidade desaconselhar ou desviar adversários, reais ou potenciais, de possíveis ou presumíveis propósitos bélicos.

**DISTÂNCIA ACELERAÇÃO-PARADA**

Distância total requerida para acelerar um avião a uma determinada velocidade e, supondo haver falha do motor crítico, no momento em que esta velocidade (V1) é atingida, desacelerar o avião até sua completa imobilização.

**DISTÂNCIA DE ABERTURA**

Projeção no solo da trajetória percorrida no ar pela carga, em metros, entre o ponto em que a carga ou pára-quedista abandonou a aeronave e o ponto em que o pára-quedas está totalmente aberto.

**DISTÂNCIA DME**

Distância da fonte de um sinal DME a uma antena receptora.

**DISTÂNCIA MÁXIMA DE INTERCEPTAÇÃO POSSÍVEL**

Distância mais afastada de um Ponto Sensível onde os aviões de caça podem interceptar o inimigo e regressar às bases amigas.

**DISTÂNCIA VISUAL DA PISTA**

Distância na qual o piloto de uma aeronave, que se encontra sobre o eixo de uma pista, pode ver os sinais de superfície da pista, luzes determinadoras da pista ou luzes centrais da pista.

**DISTÂNCIAS DECLARADAS**

Distâncias utilizadas para efeito de cálculo de pouso e decolagem, compreendendo:

- Pista disponível para corrida de decolagem:* comprimento declarado da pista, disponível para corrida no solo de uma aeronave que decola.
- Distância disponível para decolagem:* comprimento da pista disponível para corrida de decolagem, somado ao comprimento da Zona Livre de Obstáculos, se existente.
- Distância disponível para aceleração e parada:* comprimento da pista disponível para corrida de decolagem, somado ao comprimento da Zona de Parada, se existente.



- d) *Distância disponível para pouso:* comprimento declarado de pista disponível para a corrida no solo de uma aeronave que pouso.

#### **DIVERSIDADE DE FREQUÊNCIA**

Envio da mesma informação simultaneamente em várias frequências com o intuito de fugir à ação de interferência inimiga.

#### **DÍVIDA ATIVA**

Inscrição que se faz em conta de devedores, relacionada a tributos, multas e créditos da Fazenda Pública, lançados mas não-cobrados ou não-recolhidos no exercício de origem.

#### **DIVULGAÇÃO OPERACIONAL**

Expediente utilizado para a divulgação de assunto de interesse da prevenção de acidente ou de incidente aeronáuticos.

#### **DOCENTE**

Ver PROFESSOR, INSTRUTOR e MONITOR.

#### **DOCUMENTO**

Registro do ato oficial que emana de autoridade administrativa no exercício legal de suas funções e em razão das mesmas, abrangendo documentos administrativos e normativos.

#### **DOCUMENTO ADMINISTRATIVO**

Documento de teor administrativo oriundo das organizações ou a elas dirigido.

#### **DOCUMENTO NORMATIVO**

Documento que estabelece preceitos, normas, regras, designações, regulamentos e outros fundamentos legais.

#### **DOENÇA CONTAGIOSA**

Doença transmitida de indivíduo a indivíduo, sem intermediação.

#### **DOENÇA INFECCIOSA**

Doença do homem ou animal, resultante de uma infecção.

#### **DOENÇA TRANSMISSÍVEL**

Qualquer doença causada por um agente infeccioso ou seus produtos tóxicos, que se manifesta pela transmissão deste agente ou de suas toxinas, de um reservatório a um hóspede susceptível. Esta transmissão pode ser direta de outra pessoa ou animal ou indireta, através de um hospedeiro intermediário animal, vegetal ou de vetor ou do meio ambiente.

#### **DOENÇAS QUARENTENÁVEIS**

Cólera, peste, febre amarela e variola (inclusive alastrim).

#### **DOENÇAS SOB VIGILÂNCIA DA OMS**

Tifo epidêmico, a febre recorrente, a malária, a poliomielite e a gripe.

#### **DOMÍNIO**

Direito, dentre outros, que faculta ao dono, senhorio ou proprietário de imóvel o ato de protegê-lo contra qualquer ação de terceiros.

#### **DOMÍNIO DE APRENDIZAGEM**

Classificação usada para distinguir conhecimentos, atitudes e habilidades passíveis de serem aprendidas, referente às áreas cognitiva, afetiva e psicomotora.

#### **DOPPLER**

Sistema básico de navegação que informa continuamente a velocidade relativa e o ângulo de deriva da aeronave. Com o auxílio de um computador, poderá fornecer também outros dados sobre navegação, como distância percorrida ou a percorrer.

#### **DOSE ABSORVIDA**

Energia média depositada pela radiação (que atravessa o meio material) em um volume

elementar de matéria de massa  $dm$ . A unidade de dose absorvida é definida como sendo o Gray (Gy), sendo que  $1\text{Gy} = 1\text{J.kg}^{-1}$ .

#### **DOSE EQUIVALENTE (DOSE)**

Grandeza equivalente à dose absorvida no corpo humano de modo a constituir uma avaliação do efeito biológico da radiação. A unidade de dose equivalente, é definida como sendo o Sievert (Sv), onde  $1\text{Sv} = 1\text{J.kg}^{-1}$ .

#### **DOSSIÊ DE OBJETIVO**

Coleção de documentos que contém informações preparadas para operações contra objetivos táticos.

#### **DOTAÇÃO CANCELADA**

Compreende a eliminação de parte ou todo crédito orçamentário (inicial, suplementar, especial e extraordinário), nos casos regulamentares previstos.

#### **DOTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL/LUBRIFICANTES**

Volume total de combustível/lubrificante de aviação, especificado para cada tipo de aeronave, a fim de cumprir o esforço aéreo previsto para a Unidade Aérea ou Organização.

#### **DOTAÇÃO ESPECIAL**

Representa o somatório de créditos especiais abertos e reabertos no exercício.

#### **DOTAÇÃO EXTRAORDINÁRIA**

Representa o montante de créditos orçamentários destinados a despesas imprevisíveis e urgentes.

#### **DOTAÇÃO INICIAL**

Representa o total de créditos orçamentários para realização de despesas autorizadas na LOA.

#### **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Importância consignada no orçamento ou em crédito adicional, para atender determinada despesa.

#### **DOTAÇÃO SUPLEMENTAR**

Representa o volume de créditos orçamentários destinados a reforço de dotação orçamentária para realização de despesas.

#### **DOCTRINA**

Conjunto de princípios que, sem desconhecer os aspectos subjetivos da decisão e sem desvalorizar a força da criatividade, procura orientar a ação. A Doutrina apresenta idéias básicas, fundamentadas principalmente na experiência, que visam imprimir normas à conduta nos diversos setores abrangidos por ela.

#### **DOCTRINA AEROESPACIAL**

Conjunto de princípios e normas orientadores do preparo e emprego do Poder Aeroespacial da Nação, em tempos de paz ou em período de conflito.

#### **DOCTRINA BÁSICA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

Conjunto de princípios e normas fundamentais que orientam o preparo e o emprego da Força Aérea Brasileira. A formulação da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira é um processo que evolui em função da conjuntura nacional e internacional, dos objetivos nacionais, das novas concepções de emprego das Forças Armadas e dos novos desenvolvimentos tecnológicos. Situa-se em um quadro mais amplo da Doutrina Militar, uma vez que deve guardar coerência com os princípios de emprego conjunto ou combinado das Forças Armadas.

#### **DOCTRINA DE GUERRA**

Parte integrante da Doutrina de Segurança Nacional que engloba uma concepção filosófica e sociológica da guerra, define e reparte as tarefas de ação entre os diversos setores das atividades nacional e interaliada e indica as regras de sua coordenação.

**DOCTRINA DE MOBILIZAÇÃO**

Conjuntos de preceitos sistemáticos que, com propósito normativo, conceitua a Mobilização, orienta o planejamento, a organização e a execução das atividades dos órgãos da estrutura, e fundamenta o respectivo sistema.

**DOCTRINA ESPECÍFICA**

Doutrina decorrente da Doutrina Militar, constituída pelo conjunto de princípios de emprego e normas do interesse peculiar de cada Força Armada, na qual estão alicerçados os seus fundamentos para atender à missão que lhe couber no quadro da integração operacional.

**DOCTRINA MILITAR**

Conjunto de conceitos básicos, princípios gerais, processos e normas de comportamento que sistematizam e orientam as atividades das Forças Armadas da Nação.

**DRAW-BACK**

Incentivo fiscal concedido ao importador que aplica em produto exportado, mercadoria, matéria-prima, produto semi-elaborado ou acabado, peça, aparelho, máquina complementar de aparelho, veículo e insumos importados, operando-se sob a forma de suspensão, restituição ou isenção do imposto de importação, conforme o regulamento aprovado pelo Decreto n.º 68.904, de 12 jul. 71.

**DRAWDOWN REQUISITION**

Requisição gerada pela retirada ou redução na quantidade de um item "service code A" da lista do FMSO I. A "drawdown requisition" pode ser identificada por um "V" na coluna 40 e em "disposition code" na coluna 72.

**DUPLA TRANSMISSÃO/RECEPÇÃO**

Tipo de comunicação bilateral efetuada entre pilotos e controladores, quando o equipamento de bordo permite falar e/ou escutar simultaneamente em dois canais.

**DURAÇÃO DA ATIVIDADE AÉREA**

Período em que o aeronavegante militar do Comando da Aeronáutica permanece exercendo a atividade aérea, incluindo as fases de preparação, operação e encerramento do voo.

**DURAÇÃO PREVISTA**

No caso de vôos IFR, o tempo estimado, a partir da decolagem, para chegar sobre um ponto designado, definido em relação ao auxílio-rádio à navegação, a partir do qual se iniciará um procedimento de aproximação por instrumentos ou, se não existir auxílio-rádio no aeródromo de destino, para chegar à vertical de tal aeródromo. No caso de vôos VFR, o tempo estimado, a partir da decolagem, para chegar ao aeródromo de destino.

**DUTCH-ROLL**

1. Movimento combinado de rolagem e derrapagem causado pelo turbilhonamento do ar.
2. Efeito aerodinâmico que aparece em aeronaves, com asas enflexadas, que se assemelha ao balanço dos holandeses ao carregarem dois baldes de leite, suspensos pelas extremidades de um bastão, o qual é carregado sobre os ombros.

**2.5 LETRA E****E2 DO AR**

Oficial das Forças Terrestres, componente do Sistema de Operações Ar-Terra, especialmente adestrado no conhecimento das possibilidades e limitações dos meios aéreos de reconhecimento, bem como dos métodos de emprego desses meios em Operações Ar-Terra.

**E3 DO AR**

Oficial das Forças Terrestres, componentes do SISTEMA DE operações AR-TERRA, especialmente treinado e familiarizado não só com as possibilidades e limitações dos meios aéreos de ataque, mas também com o planejamento e a execução das Operações Ar-Terra.

**ECOLOGIA**

Ciência que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ambiente em que vivem.

**ECONOMIC SUPPORT FUND**

Programa através do qual é fornecido apoio econômico para determinados governos em forma de empréstimos ou ajuda. Os créditos são usados para financiar importação de mercadorias ou assistência técnica, sem os quais poderiam surgir sérias consequências econômicas ou políticas nesses países.

**ECO-RADAR**

Expressão genérica utilizada para indicação visual, em uma apresentação-radar, da posição de uma aeronave obtida por radar primário ou secundário.

**EDITAL**

Instrumento através do qual a Administração leva ao conhecimento público a abertura de concorrência ou de tomada de preços. Fixa as condições de sua realização e convoca os interessados para apresentação de suas propostas.

**EDITAL**

Meio de comunicação feito através da imprensa, para tornar público assuntos de interesse da administração.

**EDUCAÇÃO**

1. Processo contínuo que atua no indivíduo como um todo, formal ou informalmente, desenvolvendo potencialidades e preservando a herança cultural, guardando sempre um sentido de valor.
2. Processo de ensinar um conjunto de conhecimentos com a intenção de preparar os alunos para lidar com situações e resolver problemas não previamente definidos.

**EDUCAÇÃO SANITÁRIA**

Processo por meio do qual os indivíduos, isolados ou em grupos, aprendem a fomentar, proteger ou restabelecer a saúde. Para alcançar este objetivo, é necessário que as técnicas e os métodos empregados tenham em conta os hábitos de vida dessas pessoas, os fatores que as induzem a conservar ou modificar seus costumes e a maneira como adquirem e aplicam seus conhecimentos. Por essas razões, a educação para a saúde deve, inicialmente, considerar as pessoas como são, junto com o interesse que possam ter em melhorar suas condições de vida, procurando inculcar-lhes um sentido de responsabilidade para com a saúde, seja como indivíduos, seja como membros de uma família ou de uma coletividade.

**EFEITO DE SOLO**

Efeito de sustentação do ar comprimido contra o solo ou água, por uma aeronave pairando ou voando próximo à superfície.

**EFETIVO DE DEFESA**

Fração do efetivo de uma organização militar, constituída pelo efetivo da tropa ativada acrescido de 1/3 do restante do efetivo da OM, excluídos os efetivos das UAE.

**EFETIVO EXISTENTE**

Número de pessoas existente em determinada organização militar ou fração da mesma, em determinado momento.

**EFETIVO PREVISTO**

Número de pessoas, previsto em documento oficial, para integrar uma organização militar ou fração dela.

**EJEÇÃO**

Método de abandono de aeronave que imprime ao aeronavegante um impulso que o retira e o afasta, automaticamente, do avião, independente da velocidade ou da manobra que esteja executando.

**ELEMENTO**

Formação composta de duas aeronaves de alta manobrabilidade (Aviação de Caça) ou de três aeronaves de baixa manobrabilidade (Aviação de Bombardeio e de Transporte).

**ELEMENTO ALOCADO**

Fração de uma organização, destinada ao desempenho de atividades relacionadas com a Defesa Aeroespacial, que passa, por determinação da autoridade competente, ao controle operacional do órgão do Sistema.

**ELEMENTO CAN**

Pessoa credenciada para atender aviões e tripulações que executam missões do Correio Aéreo Nacional em localidades que não dispõem de Posto CAN.

**ELEMENTO CONTROLE AVANÇADO**

Elemento encarregado de coordenar as atividades na área de plataformas.

**ELEMENTO CREDENCIADO**

Pessoa, civil ou militar, que concluiu um dos Estágios de Segurança de Vôo ou o módulo de Prevenção do Curso de Segurança de Vôo.

**ELEMENTO DE APOIO AVANÇADO**

Parcela da Unidade Celular de Suprimento e Manutenção (UCM), formada de pessoal, material e equipamento necessários ao apoio de suprimento e manutenção de nível orgânico à Unidade Aérea desdobrada.

**ELEMENTO DE APOIO INICIAL**

Parcela da Unidade Celular de Suprimento e Manutenção, formada de pessoal, material e equipamento necessários ao apoio inicial às aeronaves no momento da chegada dos mesmos ao novo local da operação.

**ELEMENTO DE APOIO RECUADO**

Parcela da Unidade Celular de Suprimento e Manutenção, formada de pessoal, material e equipamento necessários ao apoio de manutenção de nível Base à Unidade Aérea desdobrada.

**ELEMENTO DE DADO/CAMPO**

Item específico de informações que aparece num conjunto de dados. Ex.: no caso de conjunto de dados ser referente a uma pessoa, os elementos serão nome, identidade, endereço, etc.

**ELEMENTO DE DESPESA**

Estrutura codificada da despesa pública de que se serve a administração pública para registrar e acompanhar suas atividades.

**ELEMENTO DE INVESTIGAÇÃO**

Aspectos, condições e situações observadas e consideradas como de interesse de avaliação e análise em uma investigação de acidente, incidente ou ocorrência de solo.

**ELEMENTO DE SAÚDE DA UNIDADE**

Elemento de Execução Nível Orgânico, de penetração dinâmica no efetivo, que age com o propósito essencial de vigilância médico-sanitária e prática primordial da Medicina Preventiva e Medicina Aeroespacial. Cumpre a etapa de prevenção primária, promovendo a saúde ou fazendo a sua proteção específica. Gravita em

torno do Órgão de Saúde de Base ou Hospital de Área, dos quais é um posto avançado. Fortalece a dinâmica do funcionamento integrado, estabelecida e preconizada para o Sistema. É orgânico de Esquadrilhas e Esquadrões Aéreos. Opera um Dispensário Médico.

**ELEMENTO REABASTECEDOR**

Formação composta de duas ou três aeronaves reabastecedoras.

**ELEMENTO RECEBEDOR**

Formação composta de duas aeronaves recebedoras de combustível.

**ELEMENTO SEGURANÇA DE PLATAFORMA**

Elemento responsável pelas atividades de segurança na área de plataformas.

**ELEMENTO SEGURANÇA DE TERRA**

Elemento responsável pelas atividades de segurança relacionadas com o acesso de pessoal às áreas operacionais.

**ELEMENTO SEGURANÇA DE VÔO**

Elemento responsável por garantir que o vôo do veículo não coloque em risco pessoas e bens de terceiros.

**ELEMENTO SEGURANÇA OPERACIONAL**

Elemento responsável por todas as atividades de segurança operacional, provendo a segurança de pessoas e de bens de terceiros.

**ELEMENTOS**

Área ou compartimento com finalidade determinada que, em conjunto, compõe a Unidade.

**ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO**

Aspectos, condições e situações observadas e consideradas como de interesse de avaliação e análise em uma investigação de acidente, incidente ou ocorrência de solo.

**ELEMENTOS ESSENCIAIS DE INFORMAÇÕES**

Dados específicos sobre o inimigo ou sobre a área de operações sob controle do inimigo, dos quais o comandante necessita ter conhecimento para cumprir a missão recebida.

**ELEMENTOS EXECUTIVOS**

Setores sem autonomia administrativa incumbidos de realizar atividades de apoio logístico de material bélico.

**ELEMENTOS PERMANENTES DO SISDABRA**

Elementos que estão permanentemente alocados ao Sistema, a saber: Órgão Central do Sistema, os Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, os Destacamentos de Proteção ao Vôo, Detecção e Telecomunicações, Unidades Aéreas de Defesa Aérea da Força Aérea Brasileira e Unidades de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro.

**ELEVAÇÃO DA ZONA DE PONTO DE TOQUE**

Mais alta elevação dentro dos primeiros 900 metros (3000 pés) da superfície de pouso.

**ELEVAÇÃO DO AERÓDROMO OU HELIPONTO**

Altitude do ponto mais elevado da pista de pouso e decolagem do aeródromo ou da área de pouso e decolagem do heliponto.

**ELEVAÇÃO OPERACIONAL**

Atividade desenvolvida pelo oficial aviador, na qual serão aperfeiçoados os conhecimentos adquiridos anteriormente, possibilitando incrementos na sua qualificação operacional.

**ELEVADO POTENCIAL DE PERIGO**

Circunstância que, por suas características, é capaz de, a curto prazo, provocar ou contribuir para a ocorrência de um acidente ou de um incidente aeronáutico.

**ELEVADO POTENCIAL DE REOCORRÊNCIA**

Circunstância que provocou ou contribuiu para a ocorrência de um acidente ou de um incidente aeronáutico e que, pelas suas características, tem grande probabilidade de vir a se repetir.

**ELIGIBLE-TO-BE PROGRAMMED QUANTITY**

Parcela dos itens de investimento do FMSO I ("stock level quantity") que está disponível. Uma requisição será codificada como programada, desde que a quantidade requisitada seja inferior ao EPQ. Se a quantidade requisitada no FMSO II for maior que o EPQ, a requisição será codificada como não-programada.

**ELO DE SISTEMA**

Órgão ou serviço incumbido do exercício de determinadas atividades, sujeito à orientação normativa do Órgão Central do Sistema, sem prejuízo da subordinação ao órgão em cuja estrutura administrativa estiver integrado.

**ELO DO SIMAER**

Órgão pertencente à estrutura básica do Comando da Aeronáutica, devidamente reconhecido pelo Órgão Central do Sistema (CINFE) e que exerça atividades de planejamento, coordenação, controle ou execução na área de Informática.

**ELO DO SIPAER**

Organização que, pela natureza de suas atividades, tem atribuições de prevenção ou de investigação de acidentes e de incidentes aeronáuticos. Refere-se também como Elo SIPAER aos órgãos, cargos e funções dentro da estrutura dessas organizações, que têm a responsabilidade do trato dos assuntos de Segurança de Voo.

**ELO DO SISDABRA**

Meio especificamente designado pelas Forças Singulares, pelas Forças Auxiliares, pelo Órgãos e Serviços da Administração Pública, direta ou indireta, de âmbito federal estadual ou municipal e por organizações não governamentais para, de forma permanente ou eventual, exercerem atividades relacionadas com a defesa aeroespacial.

**ELOS EVENTUAIS**

Órgãos ou elementos executivos incumbidos, eventualmente, de atividades de apoio logístico de material bélico.

**ELOS PERMANENTES**

Órgãos ou elementos executivos incumbidos, continuamente, da atividade específica de apoio logístico atribuída ao sistema.

**EMBARQUE**

Entrada de tripulantes e passageiros a bordo de uma aeronave a fim de iniciar um voo, exceto dos que tiverem embarcado em uma escala anterior do mesmo voo em trânsito.

**EMENTA**

Conteúdos mínimos a serem desenvolvidos na disciplina para a concretização dos objetivos propostos.

**EMERGÊNCIA AERONÁUTICA**

Compreende a situação em que uma aeronave e seus ocupantes se encontram sob condições de perigo, latente ou iminente, decorrente de sua operação, ou tenham sofrido suas consequências. A Emergência Aeronáutica, em função de sua graduação, demanda a preparação e a colocação, em condições de uso imediato, de meios diversos, tais como: hospitais, ambulâncias, médicos, paramédicos, bombeiros, polícias e outros.

**EMERGÊNCIA MÉDICA**

Estado de manifestação de uma enfermidade em situação crítica, perigosa ou fortuita.

**EMERGÊNCIA RADIOLÓGICA**

Situação que resulta de um acidente que envolva quantidades significativas de materiais em uma instalação que não seja parte do ciclo do combustível nuclear, abrangendo inclusive o transporte.

**EMISSION**

Irradiação produzida ou ato de produzir irradiação, por um sistema transmissor de energia eletromagnética.

**EMISSION DE ATESTADO OU VISTO FAVORÁVEL DE MANUTENÇÃO**

Certificar que o trabalho de inspeção e manutenção foi feito completa e satisfatoriamente, de acordo com os métodos prescritos no Manual de Manutenção, para o qual é expedido o Atestado (Visto Favorável) de manutenção.

**EMPENHO DE DESPESA**

Ato emanado de autoridade competente que cria para a União a obrigação de pagamento, independentemente ou não de implemento de condição.

**EMPENHO GLOBAL**

Representa a reserva de recursos orçamentários destinada a atender despesas com montante previamente conhecido, tais como as contratuais, mas de pagamento parcelado, geralmente mensal.

**EMPENHO ORDINÁRIO**

Representa a reserva de recursos orçamentários destinada a atender despesas de valor fixo e previamente determinado, cujo pagamento deva ocorrer de uma só vez.

**EMPENHO POR ESTIMATIVA**

Representa a reserva de recursos orçamentários destinada a atender despesas cujo montante não se possa determinar previamente, tais como serviços de telefone, reprodução de documento, diárias e gratificações e assemelhados.

**EMPENHO TRANSFERIDO**

Corresponde à transferência, de uma UG para outra, de empenho, com a finalidade de atender despesa a ser realizada pela UG beneficiária.

**EMPREGADO DOMÉSTICO**

Pessoa que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa ao militar e seus dependentes, no âmbito residencial, estando inscrita no órgãos de seguridade social competente, e portadora de Carteira de Trabalho, anotada e assinada pelo militar empregador.

**EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**

Empreitada em que o contrato é assinado por um valor definido "a priori", que inclui plena compensação de todos os custos, diretos e indiretos, da obra ou serviço, além do lucro empreiteiro.

**EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS**

Empreitada em que o contrato é assinado por um valor estimado com base nos quantitativos previstos para cada item de serviço, que poderão variar, para mais ou para menos, e nos preços unitários desses mesmos itens, os quais permanecerão constantes durante a vigência do contrato.

**EMPRESA AERONÁUTICA**

Qualquer empresa que se dedique à pesquisa e desenvolvimento, projeto, produção, manutenção, comercialização ou utilização de produtos aeronáuticos.

**EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AÉREA**

Qualquer organização de transporte aéreo, operando um serviço aéreo.

**EMPRESA DE TÁXI AÉREO**

Pessoa jurídica, que está autorizada a explorar os serviços de táxi aéreo.

**EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO**

Qualquer empresa de transporte aéreo que oferece ou opera um serviço internacional ou nacional regular, conforme estabelecido no art. 203 da Lei 7.565.

**EMPRESA OU TRANSPORTADOR**

Pessoa jurídica brasileira que executa serviço de transporte regular doméstico de pessoas ou coisas, mediante autorização ou concessão, nos termos e condições da legislação em vigor.

**EMPRESA PÚBLICA**

Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital que poderá ser exclusivo da União ou desde que a maioria do capital votante permaneça de propriedade da União, admitindo participação de outras pessoas jurídicas de direito público interno, bem como de entidades da administração indireta da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. É criada por lei para exploração de atividade econômica que o governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito.

**EMPUXO DE DECOLAGEM**

Referindo-se a turbojatos, significa a força de empuxo do jato, desenvolvida com motor imóvel, em condições especificadas de altitude e temperatura atmosférica, e nas condições de velocidade de rotação do eixo rotor e de temperatura de combustão, aprovadas para decolagem normal, e limitada, em emprego contínuo, ao período de tempo mencionado na folha de especificações aprovada do motor.

**EMPUXO NOMINAL DE DECOLAGEM**

Referindo-se à homologação de tipo de turbojatos, significa o empuxo aprovado segundo os RBHA do grupo 1510, para empuxo restrito a períodos não-superiores a cinco minutos nas operações de decolagem.

**EMPUXO NOMINAL MÁXIMO CONTÍNUO**

Referindo-se a turbojatos, significa o empuxo aprovado segundo os RBHA do grupo 1510, para operação por tempo ilimitado.

**ENCARGO**

Atribuição de serviço cometido a um militar.

**ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

Representa o conjunto de procedimentos aplicáveis ao encerramento dos saldos das contas de resultado e das outras da programação orçamentária e financeira, para apuração do resultado do exercício, com sua transferência para as contas correspondentes de Provisões Fiscais, Estatutárias, Patrimônio e Reservas, com vistas à elaboração do Balanço Patrimonial.

**ENCICLOPÉDIA DE BOMBARDEIO**

Conjuntos de dados relacionados com os objetivos considerados de importância, no caso de um ataque aéreo contra o potencial de guerra de uma nação. Normalmente contém objetivos estratégicos.

**ENCOSTAMENTO**

Ato de manutenção do convocado, voluntário, reservista, desincorporado, insubmisso ou desertor na Organização Militar, para fins específicos, declarado no Ato (alimentação, pousada, justiça, etc.).

**ENDEMIA**

Ocorrência habitual de uma doença ou de um agente infeccioso em determinada área

geográfica. Pode significar também a revalência usual de uma determinada doença nessa área.

**ENDEREÇO**

Número que identifica cada posição de armazenamento na memória.

**ENERGIA ELETROMAGNÉTICA**

Energia contida na onda eletromagnética que se propaga no espaço, capaz de induzir um campo elétrico e magnético na antena de recepção.

**ENFERMARIA**

Compartimento da Unidade de Internação destinado a acomodar três ou mais pacientes.

**ENGAJAMENTO**

1. Prorrogação voluntária do tempo de serviço do incorporado.
2. Para fins da Defesa Aérea, ação desencadeada por meios de Defesa Aeroespacial Ativa, com o propósito específico de destruir ou de treinar a destruição de alvos aéreos.

**ENGENHARIA**

1. Para fins de Ensino e Pesquisa, fase voltada à construção, montagem, projeto de instalações produtivas e ensaios de modelos para processos e procedimentos-piloto destinados a criarem sistemas que funcionarão industrialmente.
2. Ver FUNÇÃO LOGÍSTICA ENGENHARIA.

**ENGENHARIA DE CAMPANHA**

Unidade móvel que tem por finalidade realizar os serviços de engenharia necessários ao emprego das Unidades Aéreas deslocadas.

**ENGENHARIA DE SISTEMAS**

Aplicação do conhecimento científico e das práticas de engenharia para transformar uma necessidade operacional numa solução, o sistema procurado, que compatibilize objetivos conflitantes em termos de custo, desempenho e tempo de desenvolvimento.

**ENGENHOS AEROSPACIAIS**

Nome genérico dado aos engenhos destinados a se deslocarem na atmosfera ou no espaço exterior, com propósito definido.

**ENGODOS / DECOYS**

Dispositivos usados para criar alvos falsos ou fazer com que um pequeno alvo forneça um grande eco, dificultando, assim, a avaliação da ameaça.

**ENLACE EM FIBRA ÓTICA ENTRE O AEROPORTO SANTOS DUMONT E A MARINHA**

Enlace que serve como meio de condução de todas as comunicações das unidades da Aeronáutica localizadas na região do Rio de Janeiro com o restante dessa Força, assim como com as outras Forças Singulares.

**ENSAIO**

Teste aplicado a componentes aeronáuticos com a finalidade de verificar o funcionamento, medir e comparar os vários parâmetros com padrões preestabelecidos, a fim de verificar se está dentro dos limites preconizados pelo fabricante.

**ENSINO**

Ação sistemática, ordenada e intencional de transmissão de conhecimentos e experiências para a formação ou modificação da conduta humana.

**ENSINO À DISTÂNCIA**

Ação que utiliza qualquer canal de comunicação que permita a chegada de estímulos que facilitem a ocorrência da aprendizagem, estando docentes e instrutores separados uns dos outros, no tempo e no espaço. É também denominado Teleeducação.

**ENSINO AERONÁUTICO**

Ação desenvolvida no sentido de qualificar e habilitar militares e civis para o exercício de cargos e funções do Comando da Aeronáutica, promover o pleno desenvolvimento de seus integrantes e contribuir para o diagnóstico e a solução de seus problemas característicos, bem como para a consolidação da cultura aeronáutica.

**ENSINO INDIVIDUALIZADO**

Ação que tem como essência o atendimento das diferenças individuais através da adequação dos conteúdos e materiais instrucionais aos interesses, ao nível de maturidade, à capacidade intelectual e às habilidades específicas do instruendo. Tal adequação permite que cada instruendo progrida em ritmo próprio.

**ENSINO NO MAER**

Ação desenvolvida no sentido de dirigir e controlar situações que venham a produzir, nos indivíduos, mudanças de comportamento planejadas, visando especializá-lo para a consecução da política aeroespacial.

**ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA**

Modalidade de ensino à distância que utiliza da correspondência postal como canal de comunicação entre docente e instruendo.

**ENTIDADE SUPERVISIONADA**

Unidade da administração descentralizada federal que recebe recursos do OGU, sujeitando-se, dessa forma, ao controle e acompanhamento decorrente da execução orçamentária do Governo Federal. Não inclui a entidade que receba recurso exclusivamente a título de aumento de capital ou de prestação de serviço.

**ENTIDADES E ESPECIALISTAS CONTRATADOS OU CONVENCIONADOS**

Aqueles que mantêm contrato ou convênio, assinado e em vigor, com o Comando da Aeronáutica.

**ENTRADA DE DADOS**

Atividade de processamento de dados, que permite a introdução de informações e instruções no computador através de terminais e outras unidades periféricas de entrada específica.

**EPIDEMIA**

1. O ocorrência, em uma coletividade ou região, de um número de casos de uma mesma doença, que ultrapassa nitidamente a incidência normal esperada e que derivem de uma fonte comum ou sejam resultantes de propagação. O número de casos que indica uma epidemia varia segundo o agente infeccioso, o tamanho e características da população, sua exposição anterior ou não à doença, a época e o lugar. Assim sendo, o caráter epidêmico guarda relação com a frequência habitual da doença numa população específica, dentro de uma região e na mesma época do ano. Um só caso de uma doença transmissível em uma população, na qual nunca havia ocorrido ou que há muito tempo não era observada, deve ser considerado como epidemia, requerendo investigação epidemiológica e notificação.
2. Significa extensão de uma doença sob regulamentação, por multiplicação de casos em uma área.

**EPIDEMIOLOGIA**

Ciência que estuda a distribuição das doenças nas comunidades, relacionando-se a múltiplos fatores (agentes etiológicos, hospedeiro, meio ambiente), indicando também as medidas para seu controle ou profilaxia.

**ÉPOCA DE REQUISIÇÃO**

Datas fixadas, determinando a ocasião em que deverão dar entrada no órgão supridor as requisições de material.

**EQUIPAGEM**

Tripulante(s) que guarnece(m) uma determinada aeronave.

**EQUIPAGEM BÁSICA**

Equipagem que está cumprindo as Fases de Instrução Aérea (Básica e Operacional) da Unidade Aérea.

**EQUIPAGEM DE ALERTA**

Pessoal e equipamento imediatamente disponível e operacionalmente pronto para prestar serviço.

**EQUIPAGEM DE COMBATE**

Tripulante ou conjunto de tripulantes necessários à operação de uma aeronave em missão de combate.

**EQUIPAGEM OPERACIONAL**

Equipagem composta de tripulante(s) operacional(is), capaz de cumprir todas as missões previstas para a Unidade Aérea.

**EQUIPAMENTO BÁSICO DE NAVEGAÇÃO**

Aquele previsto e nas quantidades estabelecidas pelo Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica, NSMA 58-91, NSMA 58-121 e NSMA 58-135, e nas disposições da IMA 100-11 (Plano de Voo).

**EQUIPAMENTO BÉLICO**

Denominação genérica dada aos lançadores, porta-bombas, cassetetes, capacetes, coletes, designadores, visores e outros artefatos do gênero.

**EQUIPAMENTO BÉLICO DE TREINAMENTO**

Componente ou item bélico necessário ao treinamento de Equipagem de Combate, incluindo-se, nesta categoria, conjunto ou item de sistema de controle de silhueta, alvos aéreos e terrestres, simuladores, receptores e contadores de tiro.

**EQUIPAMENTO DA AERONAVE**

Artigos para uso a bordo da aeronave, durante o voo, inclusive equipamento para primeiros auxílios médicos e para socorro, com exceção de provisões e peças sobressalentes.

**EQUIPAMENTO DE APOIO DE SOLO**

Equipamento empregado no apoio direto à manutenção e à operação das aeronaves.

**EQUIPAMENTO DE APOIO DE SOLO DE APLICAÇÃO GERAL**

Equipamento destinado ao apoio de vários tipos de aeronaves ou dos seus componentes (motor, hélice, cadeira de ejeção, etc.).

**EQUIPAMENTO DE APOIO SOLO DE MATERIAL BÉLICO**

Componente ou item necessário à armazenagem, transporte, manutenção, instalação e testes de material bélico e/ou sistema de armas de aeronaves, veículos ou bases terrestres fixas, incluindo-se, nesta categoria, viatura especial para elevação, reboque e/ou transporte de item bélico.

**EQUIPAMENTO DE APOIO DE SOLO DE USO ESPECÍFICO**

Equipamento destinado ao apoio exclusivo de determinado tipo de aeronave ou dos seus componentes (motor, hélice, cadeira de ejeção, etc.).

**EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÕES**

Equipamentos empregados, basicamente, para o trânsito das informações, tais como rádio-transmissores e rádio-receptores.

**EQUIPAMENTO DE ENERGIA E BATERIAS**

Equipamento que destina-se a suprir de energia estabilizada os demais equipamentos em funcionamento no DPVTM-RJ, a partir da energia elétrica comercial.

**EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA**

Dispositivos especiais que se utilizam isoladamente ou como parte de um sistema na prevenção ou identificação de atos de interferência ilícita contra a aviação civil.

**EQUIPAMENTO DE TERRA**

Artigos de natureza especial para manutenção, reparos e serviços de uma aeronave no solo, inclusive equipamentos de teste e verificação e os utilizados para embarque e desembarque de passageiros e para manipulação de carga.

**EQUIPAMENTO DE TESTE**

Equipamentos, ferramentas e dispositivos necessários à verificação das reais condições de emprego de um item, antes e depois de sua instalação.

**EQUIPAMENTO ELETRÔNICO**

Em sentido amplo, é todo aquele dispositivo formado de componentes eletrônicos, podendo ser passivo (não necessita de fonte de energia) ou ativo (aquele que precisa ser alimentado por alguma forma de energia).

**EQUIPAMENTO ELETRÔNICO DE BORDO**

Expressão que designa qualquer dispositivo eletrônico e sua parte elétrica utilizado a bordo de aeronaves, incluindo as instalações de rádio, os comandos automáticos de voo e os sistemas de instrumentos.

**EQUIPAMENTO INDISPONÍVEL POR FALTA DE MATERIAL**

Situação em que se encontrará o equipamento, caso esteja inoperante por falta de material para substituição ou reparo de determinado item de suprimento, inoperância essa afetando ou não, direta ou indiretamente, a segurança e a eficiência do sistema onde é aplicado.

**EQUIPAMENTO MEDIDOR DE DISTÂNCIA**

Ver EQUIPAMENTO RÁDIO-TELEMÉTRICO.

**EQUIPAMENTO MÓVEL**

Equipamento rebocado ou baseado em viatura específica e que pode ou não ser operado durante seu deslocamento.

**EQUIPAMENTO NÃO COMPLETAMENTE EQUIPADO**

Situação em que se encontrará o equipamento quando, embora operante, esteja incompleto e/ou com sua operacionalidade deficiente, por falta de determinado item de suprimento.

**EQUIPAMENTO PARADO NA LINHA DE REVISÃO**

Situação em que se encontrará o equipamento, caso sua revisão geral, manutenção ou modificação estejam impossibilitadas de serem concluídas, por falta de determinada peça ou componente.

**EQUIPAMENTO PORTÁTIL**

Aquele que pode ser transportado e operado por uma única pessoa.

**EQUIPAMENTO RÁDIO-TELEMÉTRICO**

Equipamento de bordo e de terra, usado para medir a distância entre a aeronave e determinado auxílio-rádio.

**EQUIPAMENTO SUPLEMENTAR DE NAVEGAÇÃO**

Equipamento destinado a suplementar as informações dos equipamentos básicos, não podendo ser utilizado como meio único. O uso desses equipamentos é regulamentado por disposições específicas, geralmente através de Circulares de Informações Aeronáuticas.

**EQUIPAMENTO TRANSPORTÁVEL**

Equipamento cuja característica de robustez, facilidade de montagem/desmontagem e meio de acondicionamento permite o transporte terrestre, aéreo ou marítimo, desde a sua base até um sítio de desdobramento.

**Categorias de peso:**

- Levíssimo* - Material com peso inferior a 6 Kg. São os equipamentos portáteis.
- Leve* - Material encaixotado, com peso entre 6 e 60 Kg. Normalmente, são os equipamentos de bancada e as caixas de material de uso geral.
- Moderado* - Material encaixotado, com peso entre 60 e 600 Kg. Normalmente, pequenos geradores, barracas e abrigos infláveis se encontram nesta categoria.
- Pesado* - Material encaixotado, com peso além de 600 Kg.

**EQUIPAMENTOS DE APOIO À ATIVIDADE DE INFORMÁTICA**

Equipamentos utilizados em apoio às atividades de Informática, não enquadrados como "hardware" e periféricos. São exemplos: "no break", estabilizadores de voltagem, analisadores de protocolo, "modems", etc.

**EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO NÍVEL PARQUE**

Equipamentos, ferramentas e dispositivos em geral necessários à realização das tarefas de manutenção de 3º nível a serem desempenhadas pelo PAMB.

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO AO VÔO**

Sistemas, equipamentos e instrumentos necessários à rede de proteção ao voo.

**EQUIPAMENTOS URBANOS**

Obras e serviços públicos ou privados que permitem o pleno desenvolvimento das atividades urbanas de uma comunidade.

**EQUIPE DE APOIO AVANÇADO**

Componente da Unidade Celular de Suprimento e Manutenção, formado pelo pessoal, material e equipamento necessários ao apoio de suprimento e manutenção, de nível orgânico, à Unidade Aérea desdobrada.

**EQUIPE DE APOIO FINAL**

Parcela de Unidades Celulares, formadas de pessoal, material e equipamento, cuja permanência é indispensável na fase de abandono da área de desdobramento.

**EQUIPE DE APOIO INICIAL**

Parcela de Unidades Celulares, formadas de pessoal, material e equipamento necessários ao apoio inicial à Unidade no momento de sua chegada ao local da operação.

**EQUIPE DE APOIO RECUADO**

Componente da Unidade Celular de Suprimento e Manutenção, formado pelo pessoal, material e equipamentos necessários ao apoio de manutenção, nível base, à Unidade Aérea desdobrada.

**EQUIPE DE CONTROLE AEROTÁTICO**

Componente do SCAT, destinado a informar e aconselhar o comandante da unidade de superfície quanto ao emprego e controle do apoio aéreo.

**EQUIPE DE CONTROLE DE DEFESA AEROSPAÇIAL E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Equipe composta de Chefes Controladores e Operadores, capaz de prestar, com os recursos locais, os serviços de Controle de Defesa Aeroespacial e de Tráfego Aéreo em um volume de responsabilidade determinado.

**EQUIPE DE CONTROLE DE TRANSPORTE DE TROPA**

Grupo especialmente equipado e treinado a fim de servir como turma de coordenação aérea na zona

de desembarque ou de lançamento, para as unidades de transporte de tropa e durante o assalto aeroterrestre.

#### **EQUIPE DE SALVAMENTO**

Militares da Aeronáutica, especialmente treinados e adestrados para localização, salvamento e resgate de sobreviventes acidentados e outras situações que requeiram expedições terrestres ou auxílios em terra, relacionados com as missões atribuídas aos Esquadrões de Busca e Salvamento.

#### **EQUIPE EVAM**

Grupo composto de militares do Serviço de Saúde, especificamente adestrado para realizar missões de Evacuação Aeromédica.

#### **ERRO DE HALO**

Erro de apreciação que se caracteriza pela tendência do avaliador em deixar que sua impressão geral interfira na apreciação do desempenho do avaliado.

#### **ERRO DE PADRÃO**

Erro de apreciação que se caracteriza pela tendência do avaliador em usar critérios ou padrões para avaliar o instruendo.

#### **ERRO DE TENDÊNCIA CENTRAL**

Erro de apreciação que se caracteriza pela tendência do avaliador em agrupar suas apreciações próximo ao centro da escala.

#### **ERRO LÓGICO**

Erro de apreciação que se caracteriza pela tendência do avaliador em apreciar, de forma semelhante, duas ou mais características que nem sempre se relacionam.

#### **ESBULHO**

Ato por meio do qual alguém é privado do seu direito e posse de quaisquer bens ou violentamente afastado de seu exercício.

#### **ESCALA**

Pouso intermediário da aeronave entre o ponto de partida e o de destino.

#### **ESCALA DE SERVIÇO**

Relação nominal ou numérica de pessoas ou fração de tropa destinadas à execução dos Serviços de Escala.

#### **ESCALÃO AÉREO**

Parte do efetivo capaz de assegurar a continuidade das operações de uma Unidade Aérea, por período de tempo limitado, quando ela se desloca para um campo avançado.

#### **ESCALÃO DE ACOMPANHAMENTO**

Numa operação aeroterrestre, é o conjunto de unidades que se deslocam para a cabeça-de-ponte aérea, após a sua conquista pelo escalão de assalto, para a defesa da mesma ou a realização de operações ofensivas.

#### **ESCALÃO DE APOIO**

Numa operação aeroterrestre, é o conjunto de forças cuja chegada à área do objetivo está prevista para depois da Fase do Assalto.

#### **ESCALÃO DE ASSALTO**

Em operações aeroterrestres, é o escalão de forças composto pelos elementos necessários para a conquista dos objetivos de assalto na cabeça-de-ponte aérea inicial, inclusive reservas e tropas de apoio.

#### **ESCALÃO DE ATENDIMENTO**

Grau ou fase de possibilidades técnicas de apoio de Saúde, que tem uma amplitude proporcional ao nível em que operam.

#### **1º ESCALÃO FUNCIONAL DE ATENDIMENTO DE SAÚDE**

Nível de trabalho atribuído ao Elemento de Execução dos Serviços de Saúde, orgânico dos Esquadrões ou Grupos de Aviação, no qual são executadas as ações de recolhimento do doente ou ferido, primeiros socorros, triagem e evacuação médica, as quais compõem a 1ª fase da recuperação das perdas-saúde.

#### **2º ESCALÃO FUNCIONAL DE ATENDIMENTO DE SAÚDE**

Nível de trabalho atribuído ao Órgão de Execução dos Serviços de Saúde, orgânico das Unidades e Estabelecimentos isolados, no qual são executadas as ações de tratamento ambulatorial e hospitalar de emergência ou urgência, as quais compõem a 2ª fase da recuperação das perdas-saúde.

#### **3º ESCALÃO FUNCIONAL DE ATENDIMENTO DE SAÚDE**

Nível de trabalho atribuído à Organização Autônoma do Serviço de Saúde, nos Comandos Aéreos Regionais, no qual são executadas as ações de tratamento ambulatorial e hospitalar geral definitivo, as quais compõem a 3ª fase da recuperação das perdas-saúde.

#### **4º ESCALÃO FUNCIONAL DE ATENDIMENTO DE SAÚDE**

Nível de trabalho atribuído à Organização Autônoma do Serviço de Saúde, no qual são executadas as ações de tratamento ambulatorial e hospitalar especializado, cirurgia reparadora e reconstrutiva, readaptação, ensino e pesquisa.

#### **ESCALÃO DE SAÚDE**

Nível de trabalho atribuído a determinado tipo de organização de saúde, de acordo com suas possibilidades técnicas. O Serviço de Saúde adota quatro escalões de saúde.

#### **ESCALÃO FUNCIONAL DE ATENDIMENTO**

Nível de trabalho atribuído ao escalão executivo do sistema.

#### **ESCALÃO MÓVEL DE APOIO**

Organização eventual, constituída de, no mínimo, duas UC, destinada ao apoio às Unidades desdobradas compatíveis com o nível Esquadrão.

#### **ESCALÃO RECUADO**

Em uma operação aeroterrestre ou aeromóvel, é o conjunto das unidades que permanecem na área de desembarque para desempenhar atividades administrativas.

#### **ESCALÃO TERRESTRE**

Parte do efetivo da unidade não-incluída no escalão aéreo.

#### **ESCLARECIMENTO**

Operações efetuadas por aeronaves, navios de superfície e submarinos, com propósito de obter informações táticas e estratégicas a respeito do inimigo ou da área provável de operações.

#### **ESCOLTA**

1. Ver MISSÃO DE ESCOLTA.
2. Aeronave de salvamento que acompanha outra aeronave em voo, como medida de precaução, para que possa prestar-lhe imediato auxílio SAR, se necessário.

#### **ESCOLTA ELETRÔNICA**

Ação que consiste na intervenção nos sensores do inimigo, a fim de evitar ou reduzir o uso dos espectros acústicos, eletromagnéticos ou eletroóptico por parte do mesmo.

#### **ESCORE**

Ver GRAU.

#### **ESFERA**

Compreende o nível de elaboração e execução orçamentária da União representando os três tipos de orçamento federal, quais sejam, o



Fiscal, o da Seguridade Social e o de Investimentos das Empresas Estatais.

#### **ESFORÇO**

Número de surtidas que uma UAE pode realizar em determinado período, de acordo com as classificações estabelecidas em ECC, EIC e EMC.

#### **ESFORÇO AÉREO**

Número de horas de voo estabelecido para as unidades aéreas no Programa de Trabalho Anual do Comando da Aeronáutica.

#### **ESFORÇO CONTÍNUO DE COMBATE**

Atividade que uma unidade aérea é capaz de desenvolver, indefinidamente, com o apoio logístico planejado e expresso por um número de surtidas diárias ou horas/mês que cada aeronave orgânica pode executar.

#### **ESFORÇO INTENSIVO DE COMBATE**

Atividade acima do normal que uma UAE pode desenvolver por determinado período. É expresso por um n.º de surtidas diárias ou horas/mês que cada aeronave pode executar.

#### **ESFORÇO MÁXIMO AERONAVE/ANO**

Máximo de horas de voo que uma aeronave pode voar em um ano, limitado pela disponibilidade de recursos materiais, humanos e financeiros.

#### **ESFORÇO MÁXIMO DE COMBATE**

Atividade máxima que uma unidade aérea pode desenvolver, por limitado período. É expresso por um número de surtidas diárias ou horas/mês que cada aeronave orgânica pode executar.

#### **ESPAÇAMENTO**

1. Distância entre as aeronaves adjacentes empenhadas na mesma operação ou entre rotas sucessivas do mesmo esclarecedor.
2. Intervalo linear entre duas retas ou dois círculos consecutivos, usado na localização de postos num dispositivo.

#### **ESPAÇONAVE**

Quaisquer espaçonaves, grupos de espaçonaves, sistemas ou subsistemas de espaçonaves, componentes de espaçonaves (incluindo satélites, grupos de satélites, sistemas ou subsistemas de satélites e/ou componentes de satélites), e/ou motores de transferências orbital autorizados para exportação por um Governo estrangeiro e utilizados para executar Atividades de Lançamento.

#### **ESPAÇO AÉREO**

1. Região ou volume que inclui a atmosfera terrestre e o espaço exterior.
2. Porção de espaço sobrejacente a determinada superfície terrestre ou marítima.

#### **ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO**

1. Porção do espaço aéreo sobrejacente ao Território Nacional.
2. Porção do espaço aéreo sobrejacente às superfícies terrestre e marítima do Território Nacional.

#### **ESPAÇO AÉREO COM SERVIÇO DE ACESSORAMENTO**

Expressão genérica que significa, segundo o caso, áreas ou rotas com serviço de assessoramento.

#### **ESPAÇO AÉREO CONDICIONADO**

Porção do espaço aéreo definida vertical e horizontalmente ao qual é imposto um determinado grau de restrição ao voo.

#### **ESPAÇO AÉREO CONTAMINADO**

Espaço aéreo contaminado pela presença de material radioativo, químico ou agentes bacteriológicos.

#### **ESPAÇO AÉREO CONTROLADO**

Espaço aéreo de dimensões definidas, dentro do qual se presta o serviço de controle de tráfego aéreo aos voos IFR e VFR de conformidade com a classificação do espaço aéreo.

Nota: Espaço aéreo controlado é um termo genérico que engloba as classes A, B, C, D e E dos espaços aéreos ATS.

#### **ESPAÇO AÉREO DE ACESSORAMENTO**

Espaço aéreo de dimensões definidas ou rota assim designada, onde se proporciona o Serviço de Assessoramento de Tráfego Aéreo.

#### **ESPAÇO AÉREO LIVRE**

Espaço aéreo sem restrições ao voo.

#### **ESPAÇO AÉREO NÃO-CONTROLADO**

Espaço aéreo de dimensões definidas, dentro do qual não são prestados Serviços de Controle de Tráfego Aéreo, mas tão somente os de Informação de Voo e de Alerta.

#### **ESPAÇO AÉREO PERIGOSO**

Espaço aéreo de dimensões definidas, dentro do qual existem riscos, potenciais ou atuais, para a navegação aérea.

#### **ESPAÇO AÉREO PROIBIDO**

Espaço aéreo de dimensões definidas, no qual o voo é proibido.

#### **ESPAÇO AÉREO RESTRITO**

Espaço aéreo de dimensões definidas em que o voo só poderá ser realizado sob condições preestabelecidas.

#### **ESPAÇO EXTERIOR**

Situado fora da atmosfera, ou seja, onde os engenhos somente se podem sustentar pelo equilíbrio entre a gravidade terrestre e a força centrífuga.

#### **ESPALHAMENTO / SPREAD SPECTRUM**

Tecnologia de CCME que consiste em transmitir a informação em uma largura de banda muitas vezes maior do que a necessária. A largura de banda transmitida não é função da largura de banda da informação.

#### **ESPECIALIZAÇÃO**

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar e habilitar militares e civis do Comando da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados.

#### **ESPECIFICAÇÃO**

Conjunto de detalhes que caracterizam e identificam um produto ou processo, tornando-o facilmente reconhecível através da verificação dos atributos que permitem distingui-lo dos semelhantes, constituindo verdadeiro retrato técnico que serve de base para comparações e mensurações.

#### **ESPECIFICAÇÃO DE PRODUTO**

Conjunto de dados técnicos que definem as características de projeto, construção, operação e manutenção de um determinado produto, em função do seu uso militar pretendido e da segurança de voo.

#### **ESPECIFICAÇÃO NOMINAL**

Significa valores, dados ou especificações declaradas e que, mencionados em um certificado, estabelecem em caráter ostensivo parâmetros, condições especiais, privilégios ou limitações.

#### **ESPECIALIZAÇÃO OPERACIONAL**

Atividade desenvolvida pela oficial aviador, de acordo com programa de instrução específica, visando obter a sua qualificação operacional.

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

Conjunto de dados técnicos que definem as características de desenvolvimento, produção, emprego e manutenção do material ou sistema, essenciais para o desempenho da missão e para a segurança em serviço. Incluem, também, os procedimentos para verificar se tais características são atingidas.

**ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO**

Faixa contínua de frequências, habitualmente larga, dentro da qual as ondas de uma determinada natureza têm alguma propriedade em comum.

**ESPERA**

Manobra predeterminada que mantém a aeronave dentro de um espaço aéreo especificado enquanto aguarda nova orientação.

**ESPÓLIO**

Bens particulares e os de propriedade da União, deixados na organização pelo militar falecido, ausente ou desaparecido.

**ESQUADRA**

Organização constituída de navios, aeronaves, forças de fuzileiros e estabelecimentos diretamente relacionados com as suas atividades, subordinada a um comandante-em-chefe que exerce sobre todos os seus componentes não só o comando militar como o controle de administração.

**ESQUADRÃO**

1. Organização que compreende duas ou mais esquadrilhas de aeronaves.
2. Unidade Administrativa da Aeronáutica.

**ESQUADRÃO DE MATERIAL BÉLICO**

Órgão do SISMAB existente nas Bases Aéreas apoiadoras de Unidade (s) Aérea (s) de combate, detentor de itens bélicos de emprego em aeronave e de itens bélicos terrestres para o efetivo de defesa da OM, que planeja no seu nível de competência, opera e mantém em condições de pronto uso o Estande de Aviação, o Estande de Tiro de Armas Portáteis, equipamentos e demais itens bélicos.

**ESQUADRÃO DE SAÚDE**

Órgão de execução que dispensa atenção de saúde às Bases Aéreas e estabelecimentos isolados, sob o aspecto do imediatismo assistencial. É orgânico da Base Aérea e estabelecimento apoiado. Mantém o propósito de vigilância médico-sanitária em perfeito equilíbrio com as atividades de Medicina Curativa e Medicina Aeroespacial. Faz tratamento hospitalar em regime ambulatorial e de internação. Funcionalmente, age como posto avançado dos hospitais da área, solucionando os casos de saúde dentro do âmbito do seu Escalão de Atendimento Médico. Cobre a etapa de prevenção secundária, identificando a doença ou o traumatismo na sua fase clínica precoce. Faz o diagnóstico precoce e institui o tratamento imediato, definidos na base de cuidados obstétricos e ginecológicos, emergências clínico-cirúrgicas de rotina, neonatologia, berçário, pediatria e ortopedia. Exerce também atividades especializadas de otorrinolaringologia, oftalmologia e psiquiatria. Sua Norma de Evacuação, em princípio, não deverá exceder de oito dias. Acima desse prazo, a baixa deve ser evacuada para organização de maiores possibilidades técnicas. Opera um Hospital de Base.

**ESQUADRILHA**

1. Unidade tática básica que consta de mais de duas aeronaves.
2. Subunidade Administrativa da Aeronáutica.

**ESQUADRILHA DE SAÚDE**

Órgão de execução nível orgânico de base ou estabelecimento, que age com o propósito essencial de vigilância médico-sanitária e prática primordial da Medicina Preventiva e Ocupacional e Medicina Aeroespacial. Sua norma de evacuação em princípio não existe. As perdas-saúde que necessitem maiores cuidados devem ser evacuadas para as organizações de recursos mais apurados. Gravita em torno de Hospital de Área, do qual é um posto avançado. Fortalece a dinâmica do funcionamento integrado, estabelecida e preconizada para o sistema. É orgânica de Base ou Parque de Material e opera um Posto Médico.

**ESTABELECIMENTO**

Área geográfica definida, dispondo de instalações e edificações, onde está sediada uma unidade isolada de aeronáutica.

**ESTABELECIMENTO MILITAR**

Organização destinada ao ensino, à assistência médica ou à prestação de serviços especializados, funcionando sob regime militar, dispondo de autonomia administrativa.

**ESTAÇÃO AERONÁUTICA**

Estação terrestre do serviço móvel aeronáutico, podendo, em algumas situações, estar localizada em navio, plataforma sobre o mar ou satélite.

**ESTAÇÃO DE AEROVIA**

Estação terrestre de comunicações, estabelecida, equipada e empregada para comunicar-se com aeronaves e outros órgãos, com o propósito de assegurar proteção ao voo.

**ESTAÇÃO DE CONTROLE**

Baseia-se numa console X-4000 que, através da interface SCAT irá receber a visualização radar dos CINDACTA, possibilitando o controle de missões de interceptação e VOCOM, a partir do sítio sede dos Esquadrões de Controle e Alarme.

**ESTAÇÃO ESPACIAL**

Estação de serviço terra-espaço ou de serviço espacial, localizada num veículo que está além ou pretende ir além da mais alta camada da atmosfera e que não é utilizado para voar entre pontos da superfície da terra.

**ESTADO DE AÇÃO**

Medida de coordenação traduzida pelo grau de restrição ao tiro imposto a um dispositivo de Defesa Antiaérea ou parte dele, em função de probabilidade de ataque, sobrevoo de aeronaves e medidas de coordenação correspondentes.

**ESTADO DE AÇÃO DA ARTILHARIA ANTIAÉREA**

Medida de coordenação de fogos da AAAE traduzida pelo grau de restrição ao tiro imposto aos elementos empenhados numa Defesa Antiaérea e relaciona-se com os volumes de responsabilidade de cada ponto ou área sensível.

**ESTADO DE ALERTA**

1. Prontidão de grau variável mas definido, atribuída a uma Força, Unidade ou fração, para entrar em ação e resultante de um Alerta.
2. Condição, situação ou posição para ação imediata ou provável de aeronaves, tropas ou dispositivos.
3. Medida de coordenação traduzida pela probabilidade de ocorrência de ataque aeroespacial a um ponto ou área sensível definidos por antiaérea.

**ESTADO DE FABRICAÇÃO**

Estado responsável pela certificação de aeronavegabilidade do protótipo.

**ESTADO DE MATRÍCULA**

Estado Contratante em cujo registro a aeronave está matriculada.

**ESTADO DE OCORRÊNCIA**

Estado em cujo território ocorre um acidente ou incidente.

**ESTADO-MAIOR**

Órgão composto de pessoal militar qualificado, que tem por finalidade assessorar o comandante no exercício do Comando.

**ESTADO-MAIOR COMBINADO**

Estado-Maior de uma Organização ou Força Combinada, que compreende membros de mais de uma Força Armada.

**ESTAGIÁRIO**

1. Ver INSTRUENDO.
2. Aspirante-a-Oficial Aviador classificado no CATRE para realizar o Estágio de Formação Básica.
3. Oficial Aviador, brasileiro ou estrangeiro, designado para realizar o Estágio de Formação de Piloto.

**ESTÁGIO**

Atividade de caráter eminentemente prático, realizada com o intuito de complementar o ensino ou a instrução. Visa preparar o pessoal para o exercício de determinada ocupação. No Comando da Aeronáutica, o termo estágio também é utilizado para designar cursos com peculiaridades próprias.

**ESTÁGIO FUNCIONAL**

Aquele que tem por objetivo proporcionar aos estagiários o aprimoramento técnico-profissional e a familiarização com as atividades funcionais inerentes ao oficial subalterno.

**ESTALE**

Estado de alerta de defesa aérea que visa definir os meios que devem ser aprestados e as providências que devem ser tomadas, a fim de permitir uma redução do tempo de reação e uma adequada quantificação dos meios de defesa aérea necessários para se contraporem às ameaças.

**ESTANDARTE**

1. Bandeira de guerra.
2. Insígnia de corporação militar, religiosa ou civil.
3. Grupo de soldados que formam guarda à bandeira.

**ESTANDE DE TIRO**

Local apropriado e cercado da máxima segurança para o exercício de tiros com armas portáteis.

**ESTANDE DE TIRO DE AVIAÇÃO**

Área com respectivo espaço aéreo, contendo alvos terrestres ou marítimos, contra os quais poder-se-á empregar vários tipos de armamento e munições não-nucleares.

**ESTATÍSTICA DESCRITIVA**

Ramo da estatística que tem por função a ordenação, a sumarização e a descrição de um conjunto de dados.

**ESTATÍSTICA INFERENCIAL**

Ramo da estatística que permite generalizar conclusões acerca de alguma característica de uma população, com base nas evidências fornecidas por uma amostra.

**ESTEGANOTECNIA**

Emprego de técnicas destinadas a esconder a transmissão das mensagens sigilosas.

**ESTIMATIVA**

Projeção, em futuro previsível, de um fato ou situação, feita com base na análise objetiva de todos os dados envolvidos e no estudo das possibilidades e probabilidades de sua evolução.

**ESTOCAGEM DE AERONAVE**

Ato ou efeito de preservação e armazenagem de aeronaves, em área definida (coberta ou descoberta), de acordo com os procedimentos previstos nos documentos técnicos pertinentes.

**ESTOQUE**

É o conjunto de bens móveis de toda ordem, existente em depósito, destinado a suprir as necessidades de uma organização militar.

**ESTOQUE CRÍTICO**

Material cujo estoque está abaixo do ponto de renovação e que sua falta poderá ocasionar situação de emergência.

**ESTRATÉGIA AEROESPACIAL**

Arte de preparar e aplicar o Poder Aeroespacial para superar os óbices, conquistar e manter os Objetivos Aeroespaciais Permanentes, de acordo com a orientação estabelecida pela Política Aeroespacial.

**ESTRATÉGIA DE DEFESA AEROESPACIAL**

1. Arte de preparar, aplicar e empregar os meios de Defesa Aeroespacial para a consecução e manutenção dos objetivos fixados pela Política Nacional de Defesa Aeroespacial.
2. Modo ou forma de integrar e combinar o emprego dos meios de Defesa Aeroespacial, a fim de defender os pontos sensíveis priorizados pelo Comando Supremo das Forças Armadas contra quaisquer formas de ataque aeroespacial e exercer soberania no espaço aéreo necessário ao cumprimento desse propósito.

**ESTRATÉGIA NACIONAL**

Arte de preparar e aplicar o Poder Nacional para, superando os óbices, conquistar e manter os Objetivos Nacionais Permanentes, de acordo com a orientação estabelecida pela Política Nacional.

**ESTRUTURA**

Parte da aeronave, compreendendo a fuselagem, asas, superfícies de comando, carenagens, naceles, trem de pouso e sistemas incorporados à aeronave, excluídos os do grupo motopropulsor. O mesmo que Célula.

**ESTRUTURA BÁSICA**

Desdobramento de uma organização em seus órgãos constitutivos até o primeiro nível de subordinação.

**ESTRUTURA COMPLEMENTAR**

Desdobramento dos órgãos constitutivos de uma organização, que complementa sua estrutura básica até o nível subseção ou equivalente.

**ESTUDO DE CASO**

Técnica de ensino na qual os instruídos analisam pormenorizadamente um caso real, em busca de possíveis soluções.

**ESTUDO DE ESTADO-MAIOR**

Técnica aplicável à solução de problemas administrativos ou não-operacionais, que permite o encadeamento lógico do raciocínio, visando assegurar um exame ordenado de todos os fatores envolvidos.

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

Conjunto de atividades técnicas e científicas destinadas à identificação, previsão e valorização dos impactos e análise das alternativas de um projeto, realizado e

apresentado em forma de relatório, de acordo com os critérios previstos em legislação específica.

#### **ESTUDO E PREPARAÇÃO**

Parcela da carga horária total colocada à disposição do instruendo, para que ele possa aprofundar-se em assuntos pertinentes ao curso.

#### **ESTUDO POR MEIO DE FICHAS DIDÁTICAS**

Material auto-instrucional baseado em fichas aplicadas ao estudo de um determinado assunto, organizado em ficha de noções, seguida de ficha de exercícios (que solicita resposta ativa do instruído) e de ficha de autocorreção.

#### **ETAPA**

1. Rota ou parte de uma rota que se percorre sem aterrissagem intermediária.
2. Importância em dinheiro, correspondente ao custeio da razão na região ou localidade considerada, com valor igual para as três Forças Armadas, fixado semestralmente pelo Poder Executivo.
3. Para fins de orçamentos, representa a fração de um Plano Interno e destina-se à consecução de seus objetivos, além de permitir um controle detalhado, em nível físico-financeiro, de sua execução.

#### **ETAPA DE PREVENÇÃO**

Faixa de tempo na qual se desenrolam as ações de saúde de caráter profilático.

#### **ETAPA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA**

Faixa de tempo na qual as ações de saúde visam antepor-se à eclosão das doenças e traumatismos.

#### **ETAPA DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA**

Faixa de tempo na qual as ações de saúde, uma vez eclodida a doença ou ocorrido o traumatismo, visam anular seus efeitos nocivos imediatos, antepor-se às complicações e, assim, possibilitar a recuperação da perda-saúde o mais rapidamente possível.

#### **ETAPA DE PREVENÇÃO TERCIÁRIA**

Faixa de tempo na qual as ações de saúde, uma vez eclodida a doença ou ocorrido o traumatismo e completado o respectivo ciclo evolutivo, visam minimizar-lhes os efeitos danosos, possibilitando a reabilitação psicofísica.

#### **ETIQUETA DE MATERIAL PERFEITO**

Etiqueta verde de identificação de material aeronáutico, estabelecida pela OTMA 00-35D-3, de 16 set. 85, para identificar aqueles itens em condições de utilização e especificar os prazos de garantia.

#### **EVACUAÇÃO AEROMÉDICA**

Ver MISSÃO DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA.

#### **EVASÃO**

Deslocamento realizado em território sob controle do inimigo, após a realização de uma fuga ou acidente de aeronave, em direção às linhas amigas.

#### **EVASIVA**

Trajetória irregular e imprevista, geralmente feita a baixa altura por uma aeronave ou vetor atacante antes e depois de um ataque, com o propósito de burlar o sistema e os meios de Defesa Aeroespacial.

#### **EVENTO**

Código estruturado que identifica o fluxo contábil completo de atos ou fatos administrativos e que substitui, de forma automática, o tradicional procedimento de registro contábil mediante a indicação das contas devedoras e credoras que constituem um determinado lançamento.

#### **EXAME**

Ver PROVA.

#### **EXAME DE REQUISIÇÃO**

Processo de análise de uma requisição, a fim de verificar a sua validade, observando se na mesma foram incluídos dados suficientes e justificativa adequada para prover a autorização.

#### **EXAME DE SITUAÇÃO**

1. No processo ensino-aprendizagem, é a atividade didática na qual os instruídos, em grupo e seguindo uma metodologia preconizada, buscam a solução de um problema de ordem operacional.
2. Processo lógico e continuado de raciocínio pelo qual um comandante ou um oficial de estado-maior considera todas as circunstâncias que possam afetar a situação militar e chegar a uma decisão ou proposta que objetive o cumprimento de uma missão.

#### **EXCLUSÃO**

Ato pelo qual o militar deixa de pertencer ao efetivo de uma Organização.

#### **EXERCÍCIO**

1. Conjunto de procedimentos e manobras de pilotagem que, executados de uma maneira gradual e em uma ordem lógica, conduzem o aluno a adquirir as habilidades, reflexos e comportamentos desejados na pilotagem de aeronaves de um modo geral.
2. Em sentido restrito e especial, é o período dentro do qual se verifica a aplicação dos recursos de determinado orçamento.

#### **EXERCÍCIO AEROESPACIAL**

Exercício de grande vulto da Aeronáutica que envolve os níveis de Direção Geral e Setorial deste Comando com os Comandos Operacionais da Estrutura Militar de Guerra, figurados ou não, no planejamento de uma Campanha Aeroespacial integrada.

#### **EXERCÍCIO DE CAMPANHA**

Atividade típica de adestramento que visa preparar e avaliar organizações e concepções militares no cumprimento de Tarefas Operacionais e Missões Específicas. Exige, portanto, a elaboração de Exames de Situação e a emissão de Planos e Ordens, de acordo com o Processo de Planejamento de Comando.

#### **EXERCÍCIO FINANCEIRO**

Período correspondente à execução orçamentária, financeira e patrimonial da União, coincidente com o ano civil.

#### **EXPECTATIVA DE DANO**

Medida de eficiência da força total enviada contra um alvo.

#### **EXPEDIÇÃO**

Em Operações Aeroterrestres, é uma reunião de vagas de aviões de todos os tipos, sucedendo-se, segundo um horário calculado, a partir de uma hora-base determinada.

#### **EXPEDIENTE**

1. Fase da jornada destinada à execução dos trabalhos normais da organização. A duração do expediente depende das necessidades dos serviços peculiares à cada organização e constará do horário da mesma.
2. Termo genérico dado à correspondência que transita nas organizações militares.

#### **EXPENDABILITY, RECOVERABILITY, REPAIRABILITY CATEGORY (ERRC) CODE**

Código utilizado para classificar itens de suprimento da USAF em várias categorias. Os ERRC CODE C, L e T indicam "investment itens". Os

ERRC CODE N e P indicam "expense itens". Os ERRC CODE S e U indicam "equipment item".

#### EXPENDABLES

Transmissores de pequeno porte, normalmente descartáveis, deixados em zona de ação do inimigo, ou lançados por meio de aeronaves ou projéteis de artilharia, com a finalidade de atuarem como interferidores.

#### EXPENSE ITEM

Item que provoca um "consumo" no momento em que é entregue. Esses itens tem ERRC CODE N (XB3) e P (XF3) nas listas de estoque.

#### EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE AERÓDROMO

Atividade de administrar, operar, manter e utilizar aeródromos públicos, sujeita ao pagamento, pelos usuários, dos preços e tarifas estabelecidos pela legislação vigente.

#### EXPLORADOR

Pessoa, organização ou empresa que se dedica ou se propõe dedicar à exploração de aeronaves.

#### EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO

Irradiação externa ou interna de pessoas com radiação ionizante.

#### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Expediente dirigido ao Presidente da República por um Ministro de Estado ou Secretário da Presidência da República para informá-lo de determinado assunto, propor alguma medida ou submeter a sua consideração projeto de ato normativo. Nos casos em que o assunto tratado envolva mais de um ministério, a exposição de motivos deverá ser assinada por todos os ministérios envolvidos, sendo, por essa razão, chamada de "interministerial".

#### EXPOSIÇÃO EXTERNA

Exposição do corpo, ou parte dele, à radiação emitida por fontes externas ao corpo.

#### EXPOSIÇÃO INTERNA

Exposição do corpo, ou parte dele, à radiação emitida por fonte interna ao corpo.

#### EXPOSIÇÃO ORAL

Atividade didática na qual o instrutor apresenta, perante uma audiência constituída geralmente por docentes e seus pares, o desenvolvimento do conteúdo de determinado assunto, demonstrando simultaneamente sua habilidade de comunicar-se.

#### EXPRESSÃO MILITAR DO PODER NACIONAL

Conjunto dos meios predominantemente militares de que dispõe a Nação para, sob a direção do Estado, concorrer para conquistar e manter os Objetivos Nacionais.

#### EXSUDAÇÃO DE EXPLOSIVO

Líquido oleoso que flui dos itens explosivos em estado de decomposição química, normalmente na cor marrom.

#### EXTRAVIDO

1. Todo militar encontrado na zona de combate, afastado de sua unidade sem permissão.
2. Militar da Força Aérea cujo destino se desconhece, mas que se sabe não ter sido evacuado nem ter desaparecido em ação.
3. Material, correspondência ou expediente administrativo cujo destino se desconhece.

## 2.6 LETRA F

#### FACILIDADES

1. Define os componentes físicos de apoio de uma instalação militar, tais como hangares, pistas, prédios de comando, alojamentos,

estacionamentos, ranchos, paióis, etc. (NSMA 85-9)

2. Para fins da aviação civil, entende-se por facilidades de um sistema aeroportuário o balizamento diurno e noturno, a iluminação do pátio, o serviço contra-incêndio especializado e o serviço de remoção de emergência médica, a área de pré-embarque, a climatização, os ônibus, a ponte de embarque, o sistema de esteiras para despacho de bagagem, os carrinhos para bagagem de passageiros, as pontes de desembarque, o sistema de ascenso/descenso de passageiros por escadas rolantes, a orientação por circuito fechado de televisão, o sistema semi-automático anunciador de mensagem, o sistema de som, o sistema informativo de voo, a climatização geral, os locais destinados a serviços públicos, os locais destinados a apoio comercial, o serviço médico, o serviço de salvamento aquático especializado e outras cuja implantação seja autorizada ou determinada pela autoridade aeronáutica.

#### FADIGA DE VÔO

Condição caracterizada por uma diminuição da eficiência do tripulante no desempenho da atividade aérea, relacionada com a duração ou repetição de vários estímulos ligados ao voo.

#### FAIXA DE FREQUÊNCIA

Parte do espectro compreendida entre duas frequências.

#### FAIXA DE INFRAVERMELHO

Parte do espectro de frequências situada entre o limite superior das ondas de rádio e o limite inferior da luz visível.

#### FAIXA DE PISTA

Área retangular onde não são permitidos quaisquer aproveitamentos que ultrapassem, em cada ponto, a altitude do ponto mais próximo, situado no eixo da pista ou no seu prolongamento, tais como construções, instalações e colocações de objetos de natureza temporária ou permanente, fixos ou móveis, exceto os auxílios à navegação aérea, indispensáveis. Envolve a pista de pouso e, quando houver, a zona de parada e a faixa preparada, e é destinada a proteger as aeronaves nas operações de pouso e decolagem.

#### FAIXA DE RECOBRIMENTO

Espaço percorrido pela aeronave em determinado rumo e altitude, durante missão de aerofotogrametria.

#### FAIXA DE RECONHECIMENTO

Série de fotografias aéreas com recobrimento que, reunidas, proporcionam uma imagem contínua da área fotografada.

#### FAIXA ESPECTRAL

Região do espectro eletromagnético na qual um sistema sensor opera. O mesmo que Banda de Faixa Espectral.

#### FAIXA PREPARADA

Área contida na faixa de pista destinada a reduzir o risco de dano às aeronaves que, eventualmente, saiam da pista (Área de Segurança).

#### FANTASMA

Código que indica aeronave avistada e não-identificada.

#### FANTASMA-RADAR

Denominação dada ao contato-radar não-identificado.

**FAROL AERONÁUTICO**

Luz terrestre aeronáutica visível sob todos os ângulos, contínua ou intermitentemente, destinada a assinalar um ponto determinado sobre a superfície da terra.

**FAROL DE AERÓDROMO**

Farol aeronáutico usado para indicar o local de um aeródromo.

**FAROL DE IDENTIFICAÇÃO DE CÓDIGO**

Farol aeronáutico que emite um sinal codificado, no meio do qual um determinado ponto de referência pode ser identificado.

**FAROL DE PERIGO**

Farol aeronáutico usado para assinalar um perigo à navegação aérea.

**FAROL DE POSIÇÃO**

Farol de identificação utilizado em aeronaves (Marker Beacon).

**FASE**

Período distinto de uma atividade ou operação, no fim do qual muda a natureza ou a característica da ação, iniciando-se uma outra.

**FASE BÁSICA**

Fase de Instrução de Voo na qual a tripulação recebe informações que lhe permitem conhecer e praticar técnicas e métodos básicos de utilização de equipamento e de execução de atividades e procedimentos, capacitando-a a assimilar determinada instrução operacional.

**FASE DE ADAPTAÇÃO**

Fase de Instrução de Voo na qual o instrutor recebe informações elementares ou fundamentais sobre determinado equipamento, procedimento ou atividade, capacitando-o à assimilação da instrução específica ou especializada subsequente.

**FASE DE ALERTA**

Situação na qual existe apreensão quanto à segurança de uma aeronave e seus ocupantes.

**FASE DE BUSCA**

Fase da sequência de engajamento da Defesa Antiaérea que consiste na pesquisa do espaço aéreo por meios ópticos, optrônicos ou eletrônicos, com o propósito de detectar alvos aéreos.

**FASE DE EMERGÊNCIA**

Expressão genérica que significa, segundo o caso, fase de incerteza, fase de alerta ou fase de perigo.

**FASE DE INCERTEZA**

Situação na qual existe dúvida quanto à segurança de uma aeronave e de seus ocupantes.

**FASE DE INSTRUÇÃO DE VOO**

Parte da instrução que permite a absorção gradativa de conhecimentos.

**FASE DE PERIGO**

Situação na qual existe razoável certeza de que uma aeronave e seus ocupantes estão ameaçados de grave e iminente perigo e necessitam de assistência.

**FASE OPERACIONAL**

Fase de Instrução de Voo na qual a tripulação desenvolve suas atividades visando atingir proficiência, permitindo seu emprego nas missões da Unidade Aérea.

**FASES DE ALERTA**

Classificação do grau de risco de uma emergência aeronáutica. São três as fases de alerta:

- a) *Alerta Branco* - os dados conhecidos indicam que é remota a probabilidade de ocorrer um acidente, havendo,

contudo, indícios de perigo latente, que requeiram atitude de sobreaviso, preparação de alguns dos recursos a serem acionados e o acompanhamento da evolução dos fatos.

- b) *Alerta Amarelo* - a situação indica que é grande a probabilidade de evolução da situação para um acidente, requerendo, em consequência, a tomada de posição dos órgãos envolvidos para intervenção.
- c) *Alerta Vermelho* - o acidente aeronáutico é inevitável ou já consumado, requerendo a pronta ação dos órgãos envolvidos.

**FASES DE EMERGÊNCIA**

Expressão genérica que engloba o grau de emergência em que se encontra uma aeronave (INCERFA/ALERFA/DETRESFA).

**FASES DE IMPLANTAÇÃO**

Programas de desenvolvimento propostos para cada horizonte de planejamento consubstanciado por representação gráfica.

**FASES DE OPERAÇÃO**

Diversas ocasiões da atividade aérea, classificadas de modo a permitir a identificação das circunstâncias de operação da aeronave.

**FASES DE RECUPERAÇÃO**

Conjunto de ações de saúde indispensáveis à recuperação das perdas-saúde.

**FATO ADMINISTRATIVO**

Toda a realização material da Administração, em cumprimento a alguma decisão administrativa.

**FATO NOVO**

Fato considerado relevante pelo Presidente da CPO ao processo de seleção e presumivelmente capaz de modificar o conceito anterior do mérito de um oficial já apreciado para promoção ou curso regulamentar de carreira, sendo motivo gerador de seu retorno ao plenário dessa Comissão, desde que não se tenha concretizado o resultado da apreciação (promoção ou matrícula no curso).

**FATOR "K " DE CORREÇÃO**

Índice estabelecido pelo EMAer, em função da avaliação da conjuntura, que indicará a probabilidade de efetivação de uma Hipótese de Emprego (HE).

**FATOR "W " DE CORREÇÃO**

Índice estabelecido anualmente pelo COMGAR, em função da Tabela de Distribuição de Aeronaves e do percentual estabelecido para disponibilidade das aeronaves.

**FATOR CONTRIBUINTE**

Condição (ato, fato, omissão ou combinação deles) que, aliada a outras, em sequência ou como consequência, conduz à ocorrência de um acidente ou incidente aeronáutico, ou de uma ocorrência de solo, ou que contribui para o agravamento de suas consequências.

**FATOR DE APROVEITAMENTO**

Relação entre o total de assentos utilizados em um aeroporto (passageiros embarcados, passageiros desembarcados), incluindo, ainda, os passageiros em trânsito e o total de assentos oferecidos no aeroporto.

**FATOR DE CARGA**

Razão entre determinada carga e o peso total da aeronave. A carga especificada pode ser expressa em uma das seguintes formas: forças aerodinâmicas, forças de inércia ou reações do solo ou da água.

**FATOR DE COBERTURA**

Razão entre a largura de varredura e o espaçamento. Refere-se a determinados padrões de busca.

**FATOR DE CONVERSÃO**

Fator utilizado nas transações financeiras internacionais do governo brasileiro, correspondendo a vinte e seis unidades da moeda-padrão, equivalendo a US\$ 26,00.

**FATOR DE CONVERSÃO DE ÍNDICES DE REPRESENTAÇÃO**

Valor variável utilizado para o cálculo da Indenização de Representação no Exterior (IREX), estabelecido em razão:

1. do grau de representatividade da missão;
2. do tipo e natureza da missão;
3. da correspondência entre cargos, missões e funções;
4. da hierarquia funcional do militar;
5. do custo de vida local;
6. das condições peculiares de vida da sede no exterior; e
7. do desempenho cumulativo de cargos.

**FATOR HUMANO**

Área de abordagem da segurança de voo que se refere ao complexo biológico do ser humano, nos seus aspectos fisiológico e psicológico.

**FATOR W DE CORREÇÃO**

Índice estabelecido anualmente pelo COMGAR, em função da Tabela de Distribuição de Aeronaves e do percentual estabelecido para disponibilidade das aeronaves.

**FATOR MATERIAL**

Área de abordagem da segurança de voo que se refere à aeronave, incluindo seus componentes, nos seus aspectos de projeto, de fabricação ou de manuseio do material.

**FATOR OPERACIONAL**

Área de abordagem da segurança de voo que se refere ao desempenho do ser humano nas atividades relacionadas com o voo.

**FATORES ADVERSOS**

Óbices de toda ordem, internos ou externos, que, destituídos de sentido contestatório, se interpõem aos esforços da comunidade nacional para alcançar ou manter os Objetivos Nacionais.

**FATORES DE FORÇA**

Circunstâncias ou elementos que, num Exame de Situação, ressaltam como vantagem para um dos contendores.

**FATORES DE FRAQUEZA**

Circunstância ou elementos que, num Exame de Situação, ressaltam como desvantagem para um dos contendores.

**FATORES DE PLANEJAMENTO**

Parâmetros estabelecidos nos anexos do PLANESP, utilizados para o levantamento das necessidades de material bélico do Comando da Aeronáutica.

**FATORES DE PLANEJAMENTO DE MATERIAL BÉLICO**

Informações prestadas por diversos órgãos, que irão permitir à DIRMAB a determinação das necessidades e a consequente elaboração das Tabelas de Dotação de MBe das OM, complementando o estabelecido neste Plano.

**FATORES DE UTILIZAÇÃO**

Indicam o nível de aproveitamento das aeronaves quanto à ocupação (relação entre assentos utilizados e assentos oferecidos). Podem ser calculados em valores médios para um aeroporto ou valores específicos para uma ligação. O Fator Assento considera apenas os passageiros embarcados + desembarcados no aeroporto em

estudo. O Fator de Aproveitamento ("load factor") considera ainda os passageiros em trânsito.

**FATORES PREPONDERANTES**

Num exame de situação, são os fatores de influência decisiva para a consecução do propósito determinado, que emergem da análise da situação considerada. Podem ser de força, ou positivos, e de fraqueza, ou negativos.

**FATOS ADMINISTRATIVOS**

Providências necessárias à Administração e que implicam em alteração do patrimônio.

**FÉRIAS**

Afastamentos totais do serviço, anuais e obrigatoriamente concedidos aos militares.

**FESTAS MILITARES**

Comemorações de fatos nacionais ou relativos à história de uma Organização Militar, destinadas à exaltação do patriotismo, ao estímulo e desenvolvimento do sentimento cívico, à evocação das glórias da Força Aérea Brasileira e ao revigoração do espírito de corpo.

**FICHA DE ATUALIZAÇÃO**

Ficha onde são lançadas as alterações referentes a saque de pagamento de cada servidor no Comando da Aeronáutica.

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

Instrumento padronizado, utilizado para registrar observações ou apreciações relativas a um dado objeto de avaliação (por exemplo: ficha de avaliação do docente, ficha de avaliação da instrução, ficha de verificação de desempenho).

**FICHA DE DADOS SOBRE INCIDENTE**

Formulário que contém dados esclarecedores das circunstâncias de ocorrência de um determinado tipo de incidente aeronáutico e que tem a finalidade de complementar os dados transmitidos na comunicação da ocorrência, permitindo a coleta e o registro de informações com vistas a uma análise de tendências.

**FICHA DE INCLUSÃO**

Ficha destinada exclusivamente à inclusão de novos servidores, no pagamento do pessoal do Comando da Aeronáutica.

**FICHA DE REGISTRO DE PUBLICAÇÕES**

Formulário que reúne dados que caracterizam uma publicação.

**FIDEDIGNIDADE**

Característica técnica indispensável ao instrumento de medida, relativa à exatidão com que ele mede o que pretende medir.

**FILE MAINTENANCE**

Método disponível para que o participante da CLSSA ajuste os níveis de estoque dos itens "Service Code A", de acordo com suas necessidades. As transações utilizadas são XD4-3, XD4-6, XD4-7 e XD4-8.

**FILME EDUCATIVO**

Atividade que consiste na apresentação de projeções cinematográficas selecionadas para transmitir ensinamentos que, por sua natureza, não possam ser proporcionados com igual proficiência por outros procedimentos usados na instrução. É também utilizado como ajuda de instrução.

**FINANCIAL CONTROL**

Tipo de administração aplicado aos itens "service code" B e C. São administrados por um valor em dólar.

**FIRMA CONTRATADA**

Firma de consultoria ou de assessoria, empreiteira de obras ou de serviços, ou, ainda,

profissionais especializados que desenvolvam suas atividades em escritórios técnicos, canteiro de obras e indústrias, projetando ou construindo, assessorando ou auxiliando a Administração na realização de obras e serviços, através de contratos, cartas-contrato, empenhos, autorização de serviços ou documentos equivalentes.

#### **FISCAL-DE-DIA**

Militar com as atribuições, os deveres e obrigações do Oficial-de-Dia, mas, normalmente, dispensado de pernoitar na organização.

#### **FISCALIZAÇÃO**

Atividade exercida de modo sistemático por agentes de administração, com o objetivo de verificar o cumprimento das disposições contratuais e das ordens complementares emanadas da Administração, em todos os seus aspectos.

#### **FIXO**

Posição geográfica determinada por referência visual em relação à superfície, por referência a um ou mais auxílios-rádio à navegação, por plotagem astronômica ou outro método de navegação.

#### **FIXO DE POSIÇÃO**

Local geográfico especificado em relação ao qual a posição de uma aeronave deve ser informada.

#### **FLAK**

Estrangeirismo empregado para designar o fogo das armas antiaéreas ou a própria artilharia antiaérea.

#### **FLANCO**

1. Lado ou prolongamento lateral de uma unidade ou dispositivo tático.
2. Parte de uma formatura ou dispositivo que fica à direita ou à esquerda de seu eixo.

#### **FLEXIBILIDADE**

1. Capacidade que a Força Aérea possui de se adaptar, rapidamente, às variações da situação, utilizando suas Unidades Aéreas para a realização de uma gama variada de tipos de missões, com o emprego, em cada caso, de táticas e armamentos adequados à operação a ser realizada.
2. Fração da carga horária total que se destina a cobrir eventuais necessidades que surjam no período letivo e que facilita ajustes na programação. É também chamada de Tempo Reserva.

#### **FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO**

Fração da carga horária total que se destina a atender eventuais necessidades que possam surgir no período letivo e que facilita ajustes na programação. Pode ser chamada de Tempo Reserva.

#### **FLOPPY DISK**

Disco magnético fino e flexível, protegido por uma jaqueta semi-rígida, na qual o disco é permanentemente guardado. O mesmo que Disquete.

#### **FLUXO DE SUPRIMENTO**

Dinâmica dos suprimentos em circulação, desde as fontes de origem até seu emprego, ao longo do processo de suprimento.

#### **FLUXOGRAMA**

Representação detalhada de um algoritmo através de uma simbologia padronizada.

#### **FOGOS**

Execução de tiros com finalidade tática, de acordo com a doutrina estabelecida.

#### **FOGUETE**

Aeronave cuja propulsão é causada pela ejeção de gases em expansão, gerados numa câmara motora por propelentes contidos no corpo do próprio

aparelho, independentemente da admissão de substâncias externas para processamento da combustão. Inclui, no conjunto, as partes que normalmente se separam durante a operação.

#### **FOGUETE BALÍSTICO**

Foguete não-guiado, que descreve uma trajetória similar a de um projétil de artilharia.

#### **FOLGA**

1. Tempo decorrido a partir da saída do último serviço realizado.
2. Para fins de segurança de voo, período de tempo não inferior a 24 horas consecutivas em que o aeronauta, em sua base contratual, sem prejuízo da remuneração, está desobrigado de qualquer atividade relacionada com seu trabalho.

#### **FOLHA DE DESCARGA**

Documento que contém a relação das mercadorias transportadas em determinada aeronave e que deverão passar da responsabilidade do transportador para o fiel depositário, devendo por este ser recebidas e conferidas no terminal de carga, na presença do fiscal da Receita Federal. O mesmo que Folha de Controle de Carga.

#### **FOLHETO**

Publicação de caráter diretivo, normativo, informativo ou noticioso, usada para editar matéria que não se enquadre em outros tipos de publicações.

#### **FONTE**

Qualquer pessoa de quem, ou qualquer coisa da qual o dado pode ser obtido.

#### **FONTE DE INFECÇÃO**

Pessoa, animal, objeto ou substância da qual o agente infeccioso passa diretamente a um hospedeiro. A fonte de infecção deve ser distinguida da fonte de contaminação como, por exemplo, o transbordamento de uma fossa séptica que contamina um sistema de abastecimento de água ou um manipulador infectado que contamina um alimento.

#### **FONTE DE IRRADIAÇÃO**

Aparelho ou material que emite ou é capaz de emitir radiação ionizante.

#### **FONTE DE RECURSO**

Indica a origem de recursos orçamentários transferidos para um determinado Órgão/Entidade, destinados à manutenção das suas atividades permanentes programadas.

#### **FORÇA**

Conjunto de navios, aeronaves, tropas militares ou, ainda, uma combinação desses elementos, estabelecido para fins operacionais ou administrativos.

#### **FORÇA AÉREA**

1. Componente militar do Poder Aeroespacial.
2. Grande Comando da Aeronáutica destinado ao emprego em operação de guerra, existindo desde os tempos de paz e constituído de uma Unidade de Comando e Unidades Aéreas subordinadas.

#### **FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

Conjunto das organizações, das instalações, dos equipamentos e do pessoal empenhados no cumprimento da missão militar atribuída ao Comando da Aeronáutica.

#### **FORÇA AÉREA DA ZONA DE DEFESA**

Conjunto de aeronaves e organizações de comando, controle, comunicações e apoio pertencentes à Força Aérea, os quais adjudicados a um Comando de Zona de Defesa, tendo em vista o cumprimento da respectiva missão.



**FORÇA AÉREA DE DEFESA AÉREA**

Comando de nível Força, composto de Unidades Aéreas operacionais em Defesa Aérea alocadas ao COMDABRA para, sob controle operacional deste, executar operações de Defesa Aérea, a fim de contribuir para a Defesa Aeroespacial do país.

**FORÇA AÉREA DO TEATRO DE OPERAÇÕES**

Componente básico das Forças da Aeronáutica atribuídas ao Teatro de Operações, compreendendo Comando, Organizações, Unidades e Instalações e que é capaz de planejar e executar operações aerotáticas, bem como de apoiá-las administrativamente.

**FORÇA AÉREA NUMERADA**

Estrutura específica destinada ao emprego integrado de meios aéreos de missão não-identificada, nas operações de guerra e nas ações de segurança interna ou manobras, sempre com o caráter temporário requerido pelas circunstâncias determinantes.

**FORÇA AEROTERRESTRE**

Força Combinada ou a Força Tarefa Combinada, organizada pelo Comando Supremo ou pelo Comandante do TO, para a execução de Operações Aeroterrestres.

**FORÇA COMBINADA**

Força constituída para executar uma Operação Combinada, possuindo na sua estrutura elementos de mais de uma Força Singular. Caracteriza-se pela Unidade de Comando e pela existência de um Estado-Maior Combinado composto de elementos das Forças Singulares envolvidas.

**FORÇA NAVAL DE DEFESA AEROESPACIAL**

Comando de nível Força composto de Unidades Navais eventualmente alocadas ao COMDABRA, para, sob o controle operacional deste, realizar em área marítima a detecção antecipada, Defesa Antiaérea e a prestação de serviços de controle eventuais, a fim de contribuir para a Defesa Aeroespacial do País.

**FORÇA REABASTECEDORA**

Unidade ou grupamento de unidades a que pertencem as aeronaves reabastecedoras.

**FORÇA RECEBEDORA**

Unidade ou grupamento de unidades a que pertencem as aeronaves recebedoras de combustível, no reabastecimento aéreo.

**FORÇA SINGULAR**

Designação genérica de uma das Forças Armadas: Marinha, Exército ou Aeronáutica.

**FORÇA TERRESTRE DE DEFESA AEROESPACIAL**

Comando de nível Força composto de Unidades de Artilharia Antiaérea alocadas ao COMDABRA, para, sob o controle operacional deste, executarem a Defesa Antiaérea de Pontos e Áreas Sensíveis do Território Nacional, a fim de contribuir para a Defesa Aeroespacial do País.

**FORÇAS ARMADAS**

Constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, elementos preponderantes da Expressão Militar do Poder Nacional, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, com destinação específica prevista na Constituição.

**FORÇAS DE SUPERFÍCIE**

Designação dada às Forças Terrestres ou Forças Navais compostas de meios de superfície.

**FORÇAS EM ALERTA - FALERT**

Parte de meios militares preparada e mentalmente conscientizada para engajamento prioritário e

imediatos em ações de pronta-resposta de guerra ou de emergência.

**FORÇA-TAREFA COMBINADA**

Força Combinada eminentemente operativa, organizada para a execução de uma missão específica, de objetivos e duração limitados, sendo dissolvida tão logo sua finalidade tenha sido atingida.

**FOREIGN MILITARY SALES**

Programa através do qual são vendidos artigos, serviços e treinamento militar para a defesa. Este programa prevê vendas à vista ou financiadas.

**FOREIGN MILITARY SALES**

Programa através do qual os Estados Unidos vendem produtos, serviços e treinamento para defesa.

**FOREIGN MILITARY SALES ORDER NR 1**

CASE da CLSSA utilizado para identificar as necessidades no sistema de suprimento da USAF, DLA ou US ARMY.

**FOREIGN MILITARY SALES ORDER NR 2**

CASE da CLSSA utilizado para a emissão de requisição.

**FORMA E MEIO DE TRANSPORTE**

Parâmetros condicionantes da missão, estabelecidos em ato de nomeação ou designação, podendo ser:

1. sem ônus para a União, em meio de transporte militar;
2. com ônus para a União, em meio de transporte civil; e
3. sem ônus para União, em meio de transporte civil.

**FORMAÇÃO**

1. Para fins de Defesa Aérea, conjunto de aeronaves de qualquer tipo que voam agrupadas sob um mesmo comando; e
2. Arranjo dos elementos de uma Força Terrestre segundo maneira descrita.
1. Para fins de Ensino e Pesquisa, fase do Ensino Aeronáutico, que tem por finalidade qualificar e habilitar, dentro de cada nível educacional, os militares e civis do Comando da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções, inerentes aos postos, graduações e classes iniciais dos diversos quadros, especialidades e categorias funcionais de pessoal.

**FORMAÇÃO DE PESSOAL**

Processo pelo qual se consubstanciam conhecimentos e uma mentalidade profissional, desenvolvendo habilidades pessoais, a fim de atingir um determinado objetivo.

**FORMATURA**

1. Disposição de uma tropa para desfile, parada, etc.
2. Arranjo ordenado de dois ou mais navios, unidades ou aeronaves que se deslocam em conjunto.

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

Formulário específico de cada concurso, a ser preenchido e assinado pelo candidato, no qual solicita ao comandante da organização responsável pelo curso ou estágio, o deferimento de sua inscrição.

**FOTOCARTA**

Mosaico controlado com quadriculado geográfico ou plano de referência (malha de projeção), incluindo informações marginais e identificação de acidentes.

**FOTOINTERPRETAÇÃO**

Exame de fotografias aéreas, com a finalidade de interpretar as imagens nela apresentadas.

**FOTOINTERPRETE**

Militar habilitado a interpretar fotogramas, colher dados de pesquisa de informações e elaborar o Relatório de Missão de Reconhecimento

**FRENTE**

1. Extensão ocupada por dispositivo, formatura, etc., medida entre as extremidades de dois flancos.
2. Direção para a qual um dispositivo, formatura ou unidades estão dirigidos ou voltados.
3. Limite definido ou zona de mesclamento (uns poucos quilômetros de largura), que ocorre entre duas massas de ar diferentes.

**FRENTE ESTACIONÁRIA**

Superfície frontal entre duas massas de ar de temperaturas diferentes, que quase não se desloca.

**FRENTE FRIA**

Frente em que a mais fria das duas massas de ar está se movendo na direção do ar mais quente, tendendo a elevá-lo.

**FRENTE OCLUSA**

1. Frente que separa duas massas de ar frio que entram em contato como resultado do processo de oclusão.
2. Frente que é formada quando e onde a frente fria alcança a frente quente de um ciclone.

**FRENTE QUENTE**

Limite frontal de uma massa avançada de ar relativamente quente que vai cobrindo e deslocando o ar mais frio em sua trajetória.

**FREQÜÊNCIA**

1. Para fins da Guerra Eletrônica, número de repetições de um fenômeno periódico em unidade de tempo determinada. No sistema internacional, essas repetições são medidas em ciclos e o tempo em segundos. A frequência de um ciclo por segundo tem o nome de Hertz.
2. Para fins da aviação civil, quantidade de vãos de uma linha regular no período de uma semana.

**FREQÜÊNCIA ALTA**

Faixa do espectro eletromagnético compreendida entre 3 e 30 MHz.

**FREQÜÊNCIA DE REPETIÇÃO DE PULSO**

Quantidade de pulsos transmitidos por um radar em um segundo, medida em pulsos por segundo.

**FREQÜÊNCIA FIXA**

Medida de Defesa Aeroespacial Passiva de Guerra Eletrônica que consiste, diante de atividades de escuta ou de Reconhecimento Eletrônico adversas, em emitir numa só frequência, apesar dos recursos existentes de variação ou agilidade.

**FREQÜÊNCIA MUITA ALTA**

Faixa do espectro eletromagnético compreendida entre 30 e 300 MHz.

**FREQÜÊNCIA SUPER ALTA**

Faixa do espectro eletromagnético compreendida entre 3 e 30 GHz.

**FREQÜÊNCIA ULTRA ALTA**

Faixa do espectro eletromagnético compreendida entre 300 e 3000 MHz.

**FRONTALISE**

Processo de atenuação ou mesmo desaparecimento de uma frente ou de zona frontal.

**FRONTOGÊNESE**

Processo de formação ou intensificação de uma frente ou zona frontal.

**FUMIGAÇÃO**

Método de destruição de animais, especialmente artrópodos e roedores, baseado na aplicação de substâncias gasosas. Está praticamente abandonado em virtude da alta toxicidade dos gases utilizados.

**FUMÍGENO**

Meio e medida de Defesa Aeroespacial Passiva de camuflagem destinada a ocultar uma determinada instalação, equipamento, atividade ou ponto sensível.

**FUNÇÃO**

Atribuição inerente ao desempenho da atividade exercida pelo Agente da Administração.

**FUNÇÃO LOGÍSTICA ENGENHARIA**

Conjunto de ações logísticas relacionadas com o planejamento de instalações e a execução de obras.

**FUNÇÃO LOGÍSTICA MANUTENÇÃO**

Conjunto de ações logísticas executadas para conservar em condições de uso o material existente, ou restaurá-lo a essa condição.

**FUNÇÃO LOGÍSTICA PESSOAL**

Conjunto de ações logísticas relacionadas com a aplicação do potencial humano.

**FUNÇÃO LOGÍSTICA SAÚDE**

Conjunto de ações logísticas relacionadas com a conservação do potencial humano nas melhores condições de aptidão física e psíquica.

**FUNÇÃO LOGÍSTICA SUPRIMENTO**

Conjunto de ações logísticas realizadas no sentido de prover, às diferentes organizações e elementos, todos os itens de material necessários ao seu equipamento, vida, treinamento e emprego.

**FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE**

Conjunto de ações logísticas que compreende o deslocamento de meios materiais e de recursos humanos.

**FUNÇÃO MILITAR**

Exercício das atribuições inerentes ao cargo militar.

**FUNCIONAL PROGRAMÁTICA**

Estrutura orçamentária que combina função, programa, subprograma, projeto ou atividade e que se destina ao registro e acompanhamento da execução orçamentária.

**FUNDAÇÃO PÚBLICA**

Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em virtude de autorização legislativa, para o desenvolvimento de atividades que não exijam execução por órgãos ou entidades de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio gerido pelos respectivos órgãos de direção e funcionamento custeado por recursos da União e de outras fontes.

**FUNDO AEROVIÁRIO**

1. Criado pelo Decreto-lei n.º 270, de 28 de fevereiro de 1967, é um Fundo de natureza contábil destinado a prover recursos financeiros para execução e manutenção do que prevê o Sistema Aeroviário Nacional, podendo ser aplicado em projetos, construção, manutenção, operação e na administração de instalações e serviços de infra-estrutura aeronáutica.
2. Remuneração decorrente do Decreto-lei n.º 20, de 14 de setembro de 1966, através de

arrecadações das empresas privadas, quer federais, estaduais ou municipais, de transporte aéreo regular, não-regular, de táxi aéreo e de serviços aéreos especializados, de telecomunicações aeronáuticas de implantação, administração, operação e exploração da infra-estrutura aeroportuária e de serviços auxiliares, de fabricação reparos e manutenção, ou de representação, de aeronaves, suas peças, acessórios e de equipamentos aeronáuticos, que será destinada à aplicação nas atividades ligadas ao ensino profissional aeronáutico de tripulantes, técnicos e especialistas civis, para os serviços de apoio e proteção à navegação aérea, à infra-estrutura aeronáutica e à aviação civil em geral.

#### **FUNDO ESPECIAL**

Produto de receitas especificadas por lei, que se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação.

#### **FUSELAGEM LARGA**

Aeronave com diâmetro de fuselagem superior a cinco metros.

## **2.7 LETRA G**

#### **GABARITO**

Conjunto de superfícies imaginárias que delimita a altura das construções ou edificações situadas dentro da Zona de Proteção de Aeródromo ou de auxílios à navegação.

#### **GABINETE**

Órgão auxiliar de um chefe militar ou diretor de estabelecimento para o desempenho de funções administrativas e de relações externas inerentes a seu cargo.

#### **GARANTIA DA QUALIDADE**

Todas as ações planejadas e sistemáticas necessárias para prover confiança adequada de que um produto ou serviço atenda aos requisitos definidos da qualidade.

#### **GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL**

Registra os valores relativos às garantias prestadas em nome do Tesouro Nacional, para honrar, nos termos contratados, os adiantamentos recebidos por empresas nacionais, relativos à execução de serviços ou contratação de bens.

#### **GARANTIDOR**

Agente que se compromete a honrar compromissos do titular da obrigação, no caso de inadimplência. Em operações de crédito, quando a União entra como garantidor, geralmente é na forma de avalista.

#### **GCA MÓVEL (MGCA)**

Sistema transportável operado por um Esquadrão de Controle do GCC, formado pela integração de um radar de controle de área terminal (ATCR-33) e de um radar de aproximação de precisão (PAR 2080), com o respectivo Centro de Controle.

#### **GERÊNCIA DA QUALIDADE TOTAL**

Ação gerencial participativa, baseada em dados e fatos, voltada para a satisfação dos clientes.

#### **GESTÃO**

1. Duração do desempenho de funções administrativas, abrangendo todas as operações por meio das quais se evidencia a situação de cada agente responsável.
2. Pa fins orçamentários, parcela do patrimônio de uma UG correspondente à entidade administrativa pela mesma Unidade que, tendo ou não personalidade jurídica própria, deva

ter demonstrações, acompanhamento e controles distintos, caracterizada por Gestão Tesouro, Gestão Fundo e Gestão 10.000.

#### **GESTÃO 10.000**

Parcela representada pelos recursos decorrentes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

#### **GESTÃO FUNDO**

Parcela de recursos que se destinam a Órgãos e Entidades Supervisionadas, para realização de determinados objetivos ou serviços e que, na sua transferência, foram registrados como despesa na Gestão Tesouro.

#### **GESTÃO TESOURE**

Parcela de recursos previstos no OGU para os Órgãos da Administração Direta, sendo a principal Gestão desses Órgãos.

#### **GESTOR**

Ver AGENTE EXECUTOR.

#### **GESTOR DE FINANÇAS**

Agente da Administração com a função direta de escriturar e movimentar os dinheiros e valores a cargo da Unidade Gestora Executora.

#### **GESTOR DE IMÓVEIS**

Agente da Administração com a função de cadastrar, alterar, modificar, avaliar e reavaliar todos os bens imóveis sob a responsabilidade da Organização, executando os devidos lançamentos e acompanhamentos no Sistema Integrado de Administração Financeira.

#### **GESTOR DE LICITAÇÕES**

Agente da Administração com a função de providenciar os atos licitatórios gerados por meio dos processos administrativos aprovados pelo Ordenador de Despesas, abrangendo todas as modalidades de licitação, inclusive as dispensas e as inexigibilidades, na forma prevista na legislação em vigor.

#### **GESTOR DE MATERIAL**

Agente da Administração com a função de receber, estocar, escriturar e distribuir todos os bens e, ainda, providenciar a consolidação contábil relativa a outros almoxarifados e depósitos existentes na organização.

#### **GESTOR DE REGISTRO**

Agente da Administração com a função de escriturar, cadastrar, alterar, modificar, avaliar e reavaliar os bens móveis permanentes e de uso duradouro, bem como os bens incorpóreos sob a responsabilidade da Organização, executando os devidos lançamentos e acompanhamentos no Sistema Integrado de Administração Financeira.

#### **GIRÓDINO**

Aeronave de asas rotativas, cujos rotores são normalmente acionados a motor, para a decolagem, voo pairado e pouso, assim como para atingir parte de sua gama de velocidade no deslocamento para a frente, em voo, e cuja forma de propulsão, usualmente empregando hélices convencionais, é independente do conjunto rotor.

#### **GIROPLANADOR**

Planador de asa rotativa.

#### **GRADE CURRICULAR**

Resumo do conteúdo curricular de um curso ou estágio, no qual são especificados os títulos das áreas, disciplinas, unidades e subunidades bem como suas respectivas cargas horárias e técnicas didáticas. É também denominada Tábua Curricular.

**GRAFIA DISSIMULADA**

Utilização de texto claro para o envio de mensagens dissimuladas por um modo não convencional de leitura.

**GRANDE AERONAVE**

Aeronave com mais de 5.670 kg de peso máximo de decolagem homologado.

**GRANDE MODIFICAÇÃO**

Modificação que se enquadra num dos seguintes casos:

- a) causa apreciável alteração de peso, balanceamento, resistência estrutural, desempenho, qualidade de voo, operação do grupo motopropulsor ou em características de voo que afetem a segurança da aeronave; ou
- b) não é executada segundo procedimentos ou especificações apropriadas ou que não pode ser efetuada por meio de operações elementares.

**GRANDE REPARO**

Serviço nível parque que envolve mais de 1.000 homens/hora ou mais de dois meses.

**GRANDES COMPONENTES**

Partes constituintes de um conjunto maior, classificados pela DIRMA, separadamente dos diversos componentes de uma maneira geral, em função do seu elevado custo unitário ou de seus serviços, como por exemplo "after burner", "auxiliar power unit", "speed decrease gear", Kit HSI, etc.

**GRAU**

Expressão numérica do resultado da avaliação da aprendizagem. É também denominado Escore ou Nota.

**GRAU ABSOLUTO**

Grau obtido mediante a transformação do número de acertos, ou total de pontos, em valores de uma escala cuja amplitude, supostamente, representa um contínuo que vai do valor mínimo ao valor máximo da variável que está sendo medida.

**GRAU BRUTO**

Valor numérico obtido pela avaliação direta de um instrumento de medida, em geral, mediante a contagem dos acertos ou pontos, com ou sem dedução dos erros.

**GRAU DE AMEAÇA A PONTOS E ÁREAS SENSÍVEIS**

Parte do resultado da avaliação da ameaça aeroespacial que traduz o tempo provável para ocorrer um ataque detectado ou a probabilidade dessa ocorrência, em função de ataques não-detectados e ocorridos.

**GRAU DE SIGILO**

Gradação atribuída a um assunto sigiloso, de acordo com a natureza de seu conteúdo e tendo em vista a conveniência de limitar sua divulgação às pessoas que tenham necessidade de conhecê-lo.

**GRAU NORMALIZADO**

Grau relativo expresso numa escala cujos valores foram obtidos com base na curva normal de probabilidades.

**GRAU PADRONIZADO**

Grau relativo obtido em função da média e do desvio-padrão da distribuição dos escores do grupo avaliado. É expresso numa escala cuja média e desvio-padrão foram preestabelecidos.

**GRAU RELATIVO**

Grau que indica a posição do indivíduo no grupo em que foi avaliado. É obtido tendo como referência os resultados de todos os instruendos submetidos à medição.

**GRAVADOR DE VÔO**

Qualquer tipo de gravador instalado na aeronave com propósito de complementar a investigação de acidentes ou incidentes.

**GRUPAMENTO**

Reunião de Unidades e Subunidades para emprego militar ou administrativo.

**GRUPAMENTO AÉREO**

Reunião de Unidades Aéreas ou Elementos Aéreos, incorporando os meios que se fizerem necessários para a ação.

**GRUPAMENTO LOGÍSTICO**

Reunião de Unidades de Aeronáutica ou de elementos de apoio, organizados de acordo com o princípio da flexibilidade, permitindo ampla capacidade de:

- a) enquadrar novos elementos;
- b) variar a composição de seus elementos; e
- c) centralizar ou descentralizar o apoio.

**GRUPAMENTO TÁTICO SAR**

Grupamento constituído pela combinação de aviões de busca, helicópteros de salvamento e aviões de ataque para, de acordo com o vulto da missão e possível interferência do inimigo, efetuar o salvamento.

**GRUPO DE AVIAÇÃO**

Unidade Aérea que tem por finalidade encarregar-se do planejamento, da coordenação, do controle e da execução da atividade aérea específica cometida a dois ou mais Esquadrões.

**GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE**

Unidade encarregada de instalar, manter e operar meios de comunicações, controle e alarme aerotático em apoio à força aérea do teatro de operações e que, eventualmente, poderá tornar-se um elo do SISDABRA, por determinação da autoridade competente.

**GRUPO DE SAÚDE**

Constitui a parte altamente dinâmica do Sistema de Saúde do Comando da Aeronáutica. Dispensa assistência de saúde de rotina, de expressão objetiva, direta e imediata, além das outras mais especializadas que lhe possam ser atribuídas. Funcionalmente, provê assistência de medicina e cirurgia geral e odontológica de rotina e especializada de acordo com os recursos disponíveis e ainda de Medicina Aeroespacial (exames especializados para Seleção, Controle e Periódico do pessoal de voo) e Medicina Preventiva e Ocupacional. É organização autônoma e comporta-se como posto avançado da Brigada de Saúde. Cobre principalmente a etapa de prevenção terciária em nível de Parque de Área. Sua Norma de Evacuação, em princípio, não deverá ultrapassar de 30 dias, exaurida a qual deve ser providenciada a evacuação da baixa para centro de maiores recursos técnicos. Cobre a etapa de prevenção secundária em complemento à ação dos Esquadrões de Saúde. Opera um Hospital de Área.

**GRUPO MOTOPROPULSOR**

Conjunto constituído por um ou mais motores, suas hélices, sistemas e acessórios.

**GUARDA**

Ato de, exercendo a vigilância, impedir, através do emprego dos meios disponíveis, qualquer tipo de ação hostil.

**GUARDA DE HONRA**

Força armada especialmente postada para prestar homenagens a uma alta autoridade.

**GUARNIÇÃO**

1. Conjunto de Organizações Militares existentes em uma localidade as quais, por determinação ministerial, são consideradas, para determinados fins, como um todo.
2. Grupo de homens que guarnece e opera uma instalação, equipamento, arma, etc.
3. Totalidade das Praças que guarnecem um navio.
4. Conjunto de Unidades e Organizações que têm parada em determinado local.

**GUERRA AÉREA ESTRATÉGICA**

Operações aéreas de combate e apoio destinadas a realizar, mediante a aplicação sistemática de força sobre uma série selecionada de objetivos vitais, a destruição e a desintegração progressiva da capacidade bélica do inimigo, até um ponto tal que este já não tenha mais possibilidade ou vontade de fazer guerra.

**GUERRA ANTI-SUBMARINO**

Operações conduzidas contra submarinos, suas forças de apoio e bases de operações.

**GUERRA BIOLÓGICA**

Emprego de organismos vivos, produtos biológicos tóxicos e reguladores químicos do crescimento de plantas, para produzir a morte ou baixa de seres humanos, animais e plantas, ou para a defesa contra essas ações.

**GUERRA CIVIL**

Guerra interna, desencadeada por nacionais de um país contra o Governo para substituí-lo, ou, pelo menos, forçá-lo a modificar suas normas, ou entre esses mesmos grupos nacionais em disputa do poder ou em busca de uma situação mais favorável.

**GUERRA CONVENCIONAL**

Forma de guerra realizada dentro dos padrões clássicos e com o emprego de armas convencionais, podendo ser total ou limitada, quer pela extensão da área conflagrada, quer pela amplitude dos efeitos a obter.

**GUERRA DE CORSO**

Operação naval que se caracteriza por ataques esporádicos e múltiplos, lançados contra o tráfego comercial do inimigo, explorando, no mais alto grau, os fatores surpresa e segredo.

**GUERRA DE INDEPENDÊNCIA**

Guerra interna empreendida, basicamente, por nacionais de um país, submetidos ao fenômeno colonial, com objetivo de alcançar a independência política.

**GUERRA DE INFORMAÇÃO**

Uso da informação para atingir os objetivos nacionais. Pode ser encarada como guerra entre as nações a nível mundial por via da interligação dos meios de comunicações, desde que estejam em disputa a concretização de objetivos nacionais antagônicos.

**GUERRA DE LIBERTAÇÃO**

Termo de propaganda comunista usado para dignificar seus esforços de agressão.

**GUERRA ECONÔMICA**

Emprego de medidas, em tempos de paz ou de guerra, para manter ou expandir o potencial econômico de uma nação e de seus prováveis aliados e para diminuir ou neutralizar o potencial econômico do presumível inimigo e de seus aliados.

**GUERRA ELETRÔNICA**

Compreende as ações realizadas com a finalidade de delimitar, explorar, evitar ou reduzir o uso eficaz da energia eletromagnética pelas forças inimigas ou inimigas em potencial, garantindo o

seu uso pelas forças amigas. É composta das seguintes partes: Medias de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE), Contramedidas Eletrônicas (CME), Mediadas de Proteção Eletrônicas (MPE), Contramedidas de Comando, Controle e Comunicações (C<sup>3</sup>CM) e Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI).

**GUERRA ELETRÔNICA ATIVA**

Qualquer ação de Guerra Eletrônica que utilize emissão de energia eletromagnética.

**GUERRA ELETRÔNICA PASSIVA**

Qualquer ação de Guerra Eletrônica que consista em captar energia eletromagnética, sem emitir.

**GUERRA EXTERNA**

Conflito armado, geral ou limitado entre Estados ou coligações de Estados.

**GUERRA FRIA**

Conflito que abrange todas as ações, não-caracterizadas como de guerra limitada ou de guerra geral, que podem ser usadas na luta pela hegemonia entre Estados ou coligações de Estados.

**GUERRA GERAL**

Conflito armado entre potências ou coligações de potências, que empregam todos os recursos de que dispõem.

**GUERRA INSURRECIONAL**

Guerra interna que obedece a processos geralmente empíricos, em que uma parte da população, auxiliada e reforçada ou não do exterior, mas sem estar apoiada em uma ideologia, empenha-se contra a autoridade (de direito ou de fato) que detém o Poder, com o objetivo de a depor ou, pelo menos, forçá-la a aceitar condições que lhe forem impostas.

**GUERRA INTERNA**

Conflito armado no interior de um país, de caráter regular ou não, visando atender tanto a interesses políticos internos de um grupo ou do povo, como a objetivos políticos de um Estado ou coligações de Estados.

**GUERRA IRREGULAR**

Conflito armado executado por forças não-regulares de um país contra um governo estabelecido ou um poder de ocupação, compreendendo ações interligadas de guerra de guerrilha, de evasão e fuga de subversão.

**GUERRA LIMITADA**

Conflito armado sem a amplitude da Guerra Geral. É caracterizada pela restrição consentida dos beligerantes no que se relaciona, entre outros, com os seguintes aspectos: objetivo, armas, áreas geográficas e participantes.

**GUERRA NUCLEAR**

Conflito armado entre Estados ou coligações de Estados, no qual são ou há a possibilidade de serem empregadas armas nucleares.

**GUERRA PSICOLÓGICA**

Emprego planejado da propaganda e da exploração de outras ações, com o objetivo de influenciar opiniões, emoções, atitudes e comportamento de grupos adversos ou neutros, de modo a apoiarem a consecução dos Objetivos Nacionais.

**GUERRA QBN**

Conflito caracterizado pelo emprego de agentes de natureza química, biológica ou nuclear nas operações militares.

**GUERRA QUÍMICA**

Emprego de agentes químicos nas operações militares.

**GUERRA REGULAR**

Conflito armado onde as operações militares são executadas, predominantemente, por forças regulares.

**GUERRA REVOLUCIONÁRIA**

Conflito interno, geralmente inspirado em uma ideologia, ou auxiliado do exterior, que visa à conquista subversiva do poder pelo controle progressivo da Nação.

**GUERRA TOTAL**

Forma ou tipo de guerra na qual os beligerantes empregam todo o seu poder disponível, sem restrições quanto aos métodos e engenhos, e mesmo quanto às leis convencionais da guerra.

**GUERRILHA**

Forma de Guerra Irregular que compreende as operações de combate executadas em território sob controle do inimigo, por forças predominantemente locais, de um modo militar ou para-militar, a fim de reduzir a eficiência de combate, a capacidade econômica e o moral do oponente.

**GUIA**

1. Em Operações Aeroterrestres, equipe lançada num objetivo para instalar e acionar os meios de sinalização, bem como de guiar os aviões para as áreas de lançamento ou de pouso.
2. Para fins do Sistema de Saúde, documento contábil referente a qualquer transação de material e que servirá para comprovar o recebimento, embarque, fornecimento, transferência ou alienação.

**GUIA AÉREO AVANÇADO**

Observador capacitado a orientar os aviões atacantes a um objetivo, sem, entretanto, interferir na decisão do ataque.

**GUIA DE RECEBIMENTO**

Documento que tem a função de registrar cancelamento de OB (após a data de sua emissão), arrecadação de receitas próprias, recolhimento de recursos oriundos de anulação de despesas ou acolhimentos de depósitos de diversas origens.

**GUIA SUPLEMENTAR**

Guia de requisição de material encaminhada, eventualmente, fora da época prevista.

**GUIAMENTO**

Processo de inteligência e manobrabilidade requerido por um míssil, para alcançar um alvo especificado. Tem conotação com a trajetória e com a informação determinante do curso do míssil, seja ela interna ou externa.

## 2.8 LETRA H

**HABILITAÇÃO**

Ato do DEPEND que define à organização responsável pelo concurso a relação de candidatos selecionados pela JEA, que podem ser matriculados em um dos cursos ou estágios.

**HABILITAÇÃO DE LICITANTES**

Reconhecimento dos requisitos legais para licitar, feito por comissão ou autoridade competente, para o procedimento licitatório. É ato prévio do julgamento das propostas.

**HABILITAÇÃO PARA MATRÍCULA**

Fase do concurso de admissão em que os candidatos selecionados pela JEA apresentam à Organização responsável pelo curso ou estágio os documentos comprobatórios exigidos nas Instruções Específicas.

**HANGAR DE ALERTA**

Meio de proteção com o propósito de abrigar as aeronaves de Alerta no Solo e agilizar suas decolagens.

**HARD DISK**

Suporte de registro magnético, que consiste em um substrato de alumínio revestido de material magnético, geralmente em ambos os lados.

**HARDWARE**

Conjunto dos componentes elétricos, eletrônicos, mecânicos e magnéticos do computador. O mesmo que Componentes Físicos.

**HARMONIZAÇÃO**

Ajuste dos canhões e visada do avião de tal maneira que, quando dentro do alcance efetivo do armamento, o "piper" indicará o ponto de impacto das balas.

**HECTOPASCAL**

Unidade de medida de pressão atmosférica utilizada nas operações aéreas e terrestres da aviação civil internacional, inclusive para uso no ajuste do altímetro.

**HÉLICE**

Dispositivo usado para propulsão de aeronaves, composto de pás instaladas em um eixo comandado por um rotor, e que, quando em rotação, produzem pela ação do ar uma tração perpendicular ao plano de rotação. Estão incluídos nesta definição os componentes de controle normalmente fornecidos pelo fabricante, porém, não estão incluídos os rotores principais ou auxiliares, bem como os aerofólios rotativos dos motores.

**HELICÓPTERO**

Aeronave com asas rotativas, cujo movimento horizontal depende, principalmente, de um ou mais rotores acionados por um sistema motopropulsor.

**HELIPONTO**

Área homologada ou registrada, ao nível do solo ou elevada, utilizada para pousos e decolagens de helicópteros.

**HELIPONTO CIVIL**

Heliponto destinado, em princípio, ao uso de helicópteros civis.

**HELIPONTO PRIVADO**

Heliponto civil destinado ao uso de helicópteros de seu proprietário ou de pessoas por ele autorizadas, sendo vedada sua utilização em caráter comercial.

**HELIPONTO**

Heliponto público dotado de instalações e facilidades para apoio de operações de helicópteros e de embarque e desembarque de pessoas e cargas.

**HIPEROXIA**

Intoxicação celular provocada pela respiração de oxigênio a pressões maiores que as encontradas ao nível do mar.

**HIPÓTESE DE EMPREGO**

Antevisão de possível emprego das Forças Armadas em determinada situação ou área de interesse estratégico para a Defesa Nacional. É formulada considerando-se o alto grau de indeterminação e imprevisibilidade de ameaças ao Brasil, perfeitamente caracterizadas e mensuráveis.

**HIPÓXIA DE ALTITUDE**

Estado de deficiência aguda ou gradual de oxigênio ao nível dos tecidos orgânicos, conseqüente da diminuição da pressão parcial de oxigênio no ar inspirado.

**HISTOGRAMA**

Representação gráfica de uma distribuição de frequências, que apresenta as classes e respectivas frequências através de colunas justapostas de maneira contínua. No eixo vertical, são indicadas as frequências e, no eixo horizontal, as classes.

**HISTÓRICO DE MILITAR**

Registro, em ordem cronológica, de publicação em boletim das principais alterações ocorridas com o militar.

**HISTÓRICO OPERACIONAL DE EQUIPAGEM - HOPE**

Coletânea de dados padronizados e preenchidos pelas Unidades Aéreas, onde é registrado o desempenho Operacional do Oficial Aviador, até o posto de Tenente-Coronel, enquanto lotado ou voando em Unidade Aérea do COMGAR.

**HOLOFOTE ANTIAÉREO**

Medida e meio de defesa aeroespacial passiva de proteção que tem o propósito de prejudicar as manobras e a visada das aeronaves de ataque e iluminá-las para a ação da Defesa Antiaérea.

**HOMEM HORA DIRETO TOTAL**

Número de homens hora que resulta do produto do efetivo total de pessoal direto pelo número de horas de expediente. Este número está sempre relacionado com um determinado período de tempo.

**HOMEM HORA DIRETO UTILIZADO**

Número de homens hora que resulta do produto de pessoal direto efetivamente disponível pelo número de horas efetivamente trabalhado.

**HOMOLOGAÇÃO**

1. Reconhecer estar o órgão, sistema ou auxílio do SISCEAB em condições de ser ativado, satisfeitos os requisitos técnico-operacionais estabelecidos em seu respectivo projeto e de conformidade com as normas em vigor.
2. Declarar estar um procedimento de tráfego aéreo apto a ser executado, satisfeitos os requisitos técnico-operacionais.
3. Atestar a capacidade de empresas para executar serviços de instalação, manutenção e fornecimento de equipamentos utilizados no SISCEAB.
4. Ato que autoriza a operação de aeronaves, de aeródromo, de empresa, de produto, de material aeroespacial de emprego militar, etc.

**HOMOLOGAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Ato de controle pelo qual a autoridade superior confirma o julgamento das propostas e, conseqüentemente, confere eficácia à adjudicação. É feita, geralmente, pela autoridade competente para autorizar a despesa, mas pode sê-lo por qualquer outra indicada no edital, no regulamento ou na lei.

**HOMOLOGAÇÃO DE MATERIAL**

Conformação pelos órgãos competentes de que o mesmo está em concordância com os requisitos de segurança e de desempenho aprovados por aqueles órgãos.

**HOMOLOGAÇÃO DE PRODUTO AERONÁUTICO**

Confirmação, devidamente certificada por autoridade competente do Comando da Aeronáutica, de que um produto destinado ao uso civil está em conformidade com os requisitos por ela estabelecidos, objetivando a segurança de voo.

**HONRAS MILITARES**

Manifestações coletivas de respeito que se tributam aos militares das Forças Armadas, consoante com suas hierarquias, e às altas autoridades civis.

**HORA DE ABANDONO**

Hora limite em que o recebedor de combustível deve abandonar o avião tanque para que seja possível prosseguir na missão. A Hora de Abandono é estabelecida em função do HSO da missão dos recebedores e corresponde ao ponto de abandono.

**HORA DE CONTROLE DE REABASTECIMENTO ALTERNADO**

Hora estimada sobre o ponto de controle de reabastecimento alternado.

**HORA ESTIMADA DE APROXIMAÇÃO**

Hora no qual o órgão de controle de tráfego aéreo prevê que uma aeronave que chega, sujeita à espera, abandonará o ponto de espera para completar sua aproximação para pousar.

**HORA ESTIMADA DE CALÇOS FORA**

Hora estimada na qual a aeronave iniciará o deslocamento relacionado com a partida.

**HORA H**

Expressão usada para designar a hora em que terá início um evento qualquer.

**HORA MÉDIA DE GREENWICH**

Hora solar no meridiano de Greenwich.

**HORA-LIMITE**

Tempo máximo, traduzido em horas de utilização, que um equipamento pode funcionar sem sofrer revisão Geral.

**HORA-PICO**

Hora considerada como representativa do volume de tráfego para o dimensionamento da infraestrutura aeroportuária.

**HORÁRIO**

Tabela indicativa da ordem cronológica do desenrolar das atividades comuns que compõem a jornada de uma Organização Militar. Deve ser publicado em Boletim e republicado sempre que for modificado.

**HORÁRIO DE CONTROLE DE REABASTECIMENTO ALTERNADO**

Hora programada para que o reabastecedor e o recebedor de combustível estejam sobre o Ponto de Controle de Reabastecimento Alternado.

**HORÁRIO DE CONTROLE DE REABASTECIMENTO EM VÔO**

Hora programada para que o reabastecedor e o recebedor de combustível estejam sobre o Ponto de Controle de Reabastecimento.

**HORÁRIO DE TRANSPORTE**

Publicação do Departamento de Aviação Civil que registra os vôos comerciais regulares (domésticos e internacionais) de transporte de passageiros e carga que as empresas de transporte aéreo regular estão autorizadas a executar, com horários, itinerários, frequências e equipamentos preestabelecidos.

**HORÁRIO DE TRANSPORTE AÉREO**

Publicações expedidas exclusivamente pelo Subdepartamento de Planejamento do DAC, e se destinam a formalizar as autorizações para a exploração de linhas regulares pelas empresas de transporte aéreo, tanto de âmbito internacional (HOTRAN), como nacional (HOTREG).

**HORÁRIO DE TRANSPORTE AÉREO REGIONAL**

Publicação do DAC que registra os vôos comerciais regulares regionais de transporte de passageiros e carga que as empresas de transporte aéreo regional estão autorizadas a executar, com horários, itinerários, frequências e equipamentos preestabelecidos.

**HORÁRIO UNIVERSAL COORDENADO**

Hora oficial do meridiano de Greenwich e no fuso Z (ZULU). É a hora utilizada no SISDABRA.

**HORAS EMPENHADAS EM CONVÊNIOS**

Horas empenhadas em convênios celebrados junto a organizações estranhas ao Comando da Aeronáutica, consideradas com a prioridade de missões atribuídas pelo comando superior.

**HORIZONTALIZAÇÃO**

Descentralização de atividades técnicas, tais como projetos, desenvolvimento, fabricação e manutenção, através de diversas empresas do parque industrial.

**HOSPEDEIRO**

Pessoa ou animal que, em circunstâncias naturais, permite a subsistência ou alojamento de um agente infeccioso. Alguns protozoários e helmintos passam por fases sucessivas de desenvolvimento em hospedeiros de diferentes espécies, denominados hospedeiros intermediários.

**HOSPEDEIRO DEFINITIVO**

Aquele que alberga a forma adulta ou no qual o parasita passa por sua fase reprodutiva.

**HOSPITAL**

Instituição destinada à prestação de serviços integrados de saúde em regime de internação e de atendimento externo.

**HOSPITAL DE CAMPANHA**

Unidade que tem por finalidade prestar assistência médica de nível Segundo Escalão ao pessoal das Unidades desdobradas.

**HOT SECTION INSPECTION**

Revisão parcial aplicável a motores à reação, incidindo sobre a parte quente.

**2.9 LETRA I****IDENTIFICAÇÃO**

Processo que consiste em estabelecer a identidade de um movimento aéreo ou aeroespacial (fase do ciclo de interceptação).

**IDENTIFICAÇÃO AMIGO-INIMIGO**

Tipo e parte da identificação técnica de um movimento aéreo ou aeroespacial que emprega o radar secundário com codificação e criptografia próprias para caracterizar as aeronaves amigas. O mesmo que Identificação Eletrônica.

**IDENTIFICAÇÃO TÁTICA**

Identificação que, tendo por base a identificação técnica, consiste em classificar o movimento aéreo em função do comportamento em voo.

**IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA**

Identificação que utiliza meios de controle do espaço aéreo para estabelecer a identidade de um movimento aéreo.

**IDENTIFICAÇÃO-RADAR**

Processo de se relacionar um eco ou símbolo de posição-radar com uma determinada aeronave.

**IDENTIFICADOR DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO**

Estrutura codificada que identifica a operação de crédito provedora, beneficiária ou interveniente, combinada pelo código a UO responsável pela operação de crédito e o agente financeiro.

**IMAGOCIDA**

Inseticidas específicos utilizados na destruição das formas adultas de artrópodos. O mesmo que Adulticida.

**IMPACTO AMBIENTAL**

Efeito sobre o meio ambiente, decorrente de exercício de desenvolvimento de atividades, que

compromete as condições de equilíbrio ambiental de determinada localidade ou região.

**IMPLANTAÇÃO**

Fase na qual são tomadas todas as providências cabíveis para que o novo material ou sistema seja recebido, estocado, utilizado e mantido em operação, dentro das condições previstas para seu desempenho.

**IMPLANTAÇÃO DE NATUREZA PERIGOSA**

Implantação que produza ou armazene material explosivo inflamável ou cause perigosos reflexos, irradiações ou emanções que possam proporcionar riscos à navegação aérea.

**IMPLANTAÇÃO FINAL**

Visão de planejamento para a máxima utilização do sítio aeroportuário proposto ou para uma utilização próxima do seu limite operacional, consubstanciada por uma representação gráfica.

**IMPLANTAR**

Ato de introduzir, pela primeira vez, um item de suprimento em um sistema de processamento de dados, um sistema de armas, uma aeronave, uma viatura, etc.

**IMUNIDADE**

Resistência específica de um hospedeiro contra determinado agente etiológico, ligada principalmente a fatores humorais e teciduais. Atualmente, a imunidade compreende também os mecanismos pelos quais o organismo não reconhece como próprios, não só microorganismos, como outros agentes e substâncias, inativando-as ou rejeitando-as.

**IMUNIZAÇÃO**

Ato de se tornar imune. Divide-se em ativa e passiva. Na imunização ativa, o próprio hospedeiro adquire o estado imunitário pela formação de anticorpos. Ela pode ser natural (caso de infecção, acompanhada ou não de sintomas) ou artificial (vacinas). Em geral, ela é de duração mais longa que a imunização passiva. A imunização ainda pode ser latente, adquirida por meio de uma infecção não acompanhada de sintomas diagnosticáveis clinicamente, como ocorre habitualmente na poliomielite. Na imunização passiva, o indivíduo adquire imunidade pela administração de anticorpos específicos formados no organismo de outro animal ou pessoa. Pode também ser natural (imunização congênita) ou artificial (soros hipermunes, soro de convalescentes, gamaglobulina).

**INCERFA**

Palavra-código utilizada para designar a Fase de Incerteza.

**INCIDENTE**

Uma ocorrência, que não seja um acidente, relacionada com a operação de uma aeronave, que afete ou possa afetar a segurança da operação.

**INCIDENTE AERONÁUTICO**

Toda ocorrência associada à operação de uma aeronave, havendo intenção de voo, que não chegue a se caracterizar como um acidente mas que afete ou que possa afetar a segurança da operação.

**INCIDENTE GRAVE**

Incidente ocorrido sob circunstâncias em que um acidente quase ocorreu. A diferença entre o incidente grave e o acidente está apenas nas consequências.

**INCLUSÃO**

Ato pelo qual o militar passa a pertencer ao efetivo de uma Organização, ou um material permanente entra na escrituração-carga da Unidade.



**INCORPORAÇÃO**

Ato de inclusão do convocado ou voluntário em organização militar da ativa, bem como em certos órgãos de formação de reserva.

**INCURSÃO**

1. Operação, usualmente de pequena escala, envolvendo uma súbita penetração em áreas hostis ou sob o controle inimigo, para obter informes, confundir o inimigo ou destruir suas instalações, terminando com uma retirada planejada.
2. Expressão genérica atribuída a um movimento aéreo que penetra sem autorização no Espaço Aéreo Brasileiro.

**INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE**

Importância em dinheiro que será para ao militar para a realização, por meios próprios, do transporte de pessoal e de bagagem a que tem direito, para si, seus dependentes e um empregado doméstico, de acordo com a legislação em vigor.

**INDICAÇÃO AUTOMÁTICA DE ALTITUDE**

Função do "transponder" que responde às interrogações do Modo C, transmitindo a altitude-pressão da aeronave em centenas de pés.

**INDICADOR**

Elemento descritivo de natureza quantitativa, que reflete a situação, as tendências ou as mudanças em determinado aspecto do processo ensino-aprendizagem.

**INDICADOR BÁSICO**

Letra indicativa da missão primária para a qual a aeronave foi projetada e destinada, tal como: Caça, Patrulha, Transporte, etc.

**INDICADOR DE DIREÇÃO DE POUSO**

Dispositivo para indicar visualmente a direção designada para o pouso e a decolagem.

**INDICADOR DE ESTOL**

Instrumento que indica a entrada de uma aeronave em estol, em vista da perda de sustentação. Em geral, está acoplado a sinais visuais (lâmpadas), campainhas de aviso, etc.

**INDICADOR DE LOCALIDADE**

Grupo-código de quatro letras formuladas com as disposições prescritas pela Organização de Aviação Civil Internacional e consignado a uma localidade, onde está situada uma estação fixa aeronáutica.

**INDICADOR DE MODIFICAÇÃO**

Letra utilizada, após o indicador de tipo, para informar uma modificação substancial, introduzida na linha de produção, que tenha tornado a aeronave diferentes das outras de uma mesma série, que tenham sido produzidas anteriormente.

**INDICADOR DE MODIFICAÇÃO DA MISSÃO**

Letra utilizada para indicar uma modificação, efetuada em um tipo de aeronave, normalmente efetiva após a sua saída da linha de produção, de modo a afetar a sua capacidade operacional de origem, ou para indicar a utilização da aeronave, em uma missão diferente da missão primária, ou ainda, para indicar uma situação especial.

**INDICADOR DE TIPO**

Seqüência numérica designativa, para tipos diferentes de aeronaves, da mesma missão primária.

**INDICATIVO DE CHAMADA2**

Qualquer combinação de caracteres alfanuméricos ou de palavras com o objetivo de identificar um posto-rádio ou terminal, no estabelecimento e manutenção de suas comunicações.

**ÍNDICE DA TABELA DE ESCALONAMENTO VERTICAL**

Índice correspondente ao posto ou à graduação do militar em função do seu posicionamento na Tabela de Escalonamento Vertical. Este índice é usado para cálculo do soldo (retribuição básica no exterior).

**ÍNDICE DE CORREÇÃO DE RETRIBUIÇÃO NO EXTERIOR (IC)**

Valor percentual de correção a ser aplicado sobre o soldo e a IREX. Esse valor é calculado em função do acréscimo ou decréscimo dos componentes do custo de vida de localidades no exterior. Sua atualização, em princípio, é anual.

**ÍNDICE DE DISCRIMINAÇÃO**

Expressão numérica da capacidade do item em discriminar os instruendos que obtiveram resultados superiores daqueles que obtiveram resultados inferiores.

**ÍNDICE DE FACILIDADE**

Expressão numérica do grau de facilidade que os instruendos avaliados tiveram para responder ao item.

**ÍNDICE DE IMPENETRABILIDADE**

Valor em percentual fixado por um comandante na fase de planejamento de Defesa Aérea que, aplicado sobre o número de aeronaves incursoras, resultará o número provável dessas aeronaves que não conseguirá penetrar na área sensível a ser protegida.

**ÍNDICE DE ROTAÇÃO DE PESSOAL**

Índice calculado com base no número de entradas e saídas de pessoal em relação aos recursos humanos disponíveis em determinada área da organização, dentro de certo intervalo de tempo e em termos percentuais.

**ÍNDICE DE REPRESENTAÇÃO**

Índice estabelecido em razão do cargo, função ou atividade desempenhados pelo militar no exterior.

**ÍNDICE PONDERADO DE RUÍDO**

Unidade de avaliação de incômodo sonoro calculada a partir dos dados operacionais do aeródromo e das aeronaves que o utilizam.

**INDÚSTRIA AEROESPACIAL**

Conjunto das empresas ou frações de empresas do parque industrial brasileiro, que produzem produtos ou serviços (exceto intermediação ou comercialização), especificamente destinados à fabricação, ao emprego ou ao apoio direto de aeronaves ou engenhos espaciais.

**INDÚSTRIA AERONÁUTICA**

Constituída de empresas de fabricação, revisão, reparo e manutenção do produto aeronáutico ou relativo à proteção ao voo, dependendo de registro e de homologação.

**INDÚSTRIA COMPLEMENTAR**

Conjunto de empresas da Indústria Aeronáutica, que se dedica à produção do sistema, instrumento, acessório, matérias-primas e outras partes e componentes maiores do produto final, bem como as empresas subsidiárias fabricantes de itens menores da indústria terminal.

**INDÚSTRIA TERMINAL**

Conjunto de empresas da Indústria Aeronáutica, que se dedica ao estudo de viabilidade, projeto e fabricação de produtos finais.

**INDUSTRIALIZAÇÃO**

Conjunto de atividades destinadas a preparar a indústria para a elaboração de um dado material ou sistema.

**INFECÇÃO**

Invasão e desenvolvimento ou multiplicação de um agente infeccioso no organismo de uma pessoa ou animal. Quando tal invasão é acompanhada de sinais ou sintomas clínicos, temos a doença infecciosa.

**INFECÇÃO INAPARENTE**

Existência de uma infecção em um organismo hospedeiro no qual os sinais ou sintomas não se manifestam ou o fazem de maneira muito atenuada. As infecções inaparentes só são diagnosticáveis por métodos laboratoriais e são de grande importância epidemiológica por não limitarem a capacidade de movimento do paciente, permitindo, portanto, uma maior e mais fácil disseminação do agente infeccioso. É também chamada de Infecção Subclínica.

**INFESTAÇÃO**

Compreende-se por indivíduo ou animal infestado o alojamento, desenvolvimento e reprodução de artrópodos na superfície do corpo ou da vestimenta. Os objetos e locais infestados são aqueles que abrigam ou servem de alojamento a animais, especialmente artrópodos e roedores.

**INFLAMAÇÃO**

Reação local do organismo a um agente físico, químico ou biológico, tendendo a destruí-lo, limitar sua difusão e, a seguir, reparar e substituir os tecidos atingidos.

**INFLAMÁVEL**

Com relação a fluidos, significa a sua susceptibilidade a pegar fogo ou explodir com facilidade.

**INFORMAÇÃO**

Conhecimento de um fato ou situação resultante do processamento inteligente de todos os informes disponíveis relacionados com o referido fato ou situação, com a finalidade de assessorar o planejamento, a execução e o acompanhamento de atos decisórios.

**INFORMAÇÃO AERONÁUTICA**

Informação necessária à segurança, regularidade e eficiência da navegação aérea.

**INFORMAÇÃO BÁSICA**

Conhecimentos já consolidados, levantados ou catalogados, abrangendo todos os campos de atividade, de caráter relativamente permanente e utilizados com a finalidade de proporcionar elementos básicos e necessários aos planejadores e executores da Política Nacional, bem como aos produtores de informações.

**INFORMAÇÃO DE TRÁFEGO**

Informação emitida por um órgão ATS, para alertar um piloto, sobre outro tráfego aéreo conhecido ou observado que possa estar nas imediações da posição ou rota desejada do voo e para auxiliá-lo a evitar uma colisão.

**INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Atividade de coleta, processamento, armazenamento, análise e disseminação de informações e conhecimentos adquiridos como resultado das atividades científicas desenvolvidas no país e no exterior. Essa atividade compreende a operação de bibliotecas técnico-científicas e a disseminação de informações e conhecimentos técnico-científicos através de revistas e boletins especializados, conferências e simpósios ou outros meios de divulgação.

**INFORMAÇÃO FOTOSENSORIAL**

Aquela que faz parte das informações aéreas obtidas através de interpretação e análise dos informes coletados por meio de reconhecimento aéreo ou aeroespacial, com o emprego de câmeras

fotográficas e demais sensores que possam produzir uma imagem permanente.

**INFORMAÇÃO SECINT**

Informação fornecida pela Secretaria de Inteligência da Aeronáutica (SECINT) referente a oficial apreciado em Plenário da CPO, baseada em fatos comprovados.

**INFORMAÇÃO SECFROM**

Documento padronizado pela Secretaria da Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica, utilizado para a emissão de estudos e análises realizados na citada Secretaria, acerca dos assuntos de competência da CPO.

**INFORMAÇÃO-CORRENTE**

Conhecimento atual ou recente relativo a determinado fato ou situação, destinado à utilização imediata e que, comumente, tem sua validade restrita a um curto período de tempo.

**INFORMAÇÕES DE COMUNICAÇÕES**

Conhecimentos resultantes da interceptação, escuta e análise de comunicações por outros receptores, que não o destinatário.

**INFORMAÇÕES DE GUERRA ELETRÔNICA**

Produto do processamento e avaliação do conhecimento disponível sobre as atividades e recursos de Guerra Eletrônica de países estrangeiros ou de áreas de operações.

**INFORMAÇÕES ELETRÔNICAS**

Conhecimentos resultantes da coleta e processamento de dados derivados de irradiações eletromagnéticas, exceto aquelas destinadas às comunicações, as decorrentes de detonações nucleares e as emanadas de fontes radioativas.

**INFORMAÇÕES SIGMET**

Informação emitida por um órgão de vigilância meteorológica e relativa à existência, real ou prevista, de fenômenos meteorológicos em rotas especificadas, que possam afetar a segurança das operações de aeronaves.

**INFORMÁTICA**

Ciência do tratamento racional e automático da informação.

**INFORME**

Qualquer observação, fato, relato ou documento que possa contribuir para o conhecimento de determinado assunto.

**INFRAÇÃO TARIFÁRIA**

Entende-se por transgressão tarifária a concessão pelo transportador aéreo, por si mesmo, por seus prepostos, agentes e intermediários, de qualquer desconto, redução ou abatimento sobre tarifas aprovadas pelo Departamento de Aviação Civil ou de bonificação ou vantagem adquirente de passagem ou frete.

**INFRA-ESTRUTURA AEROESPACIAL**

Conjunto de instalações e serviços que proporcionam o apoio necessário às operações aéreas e espaciais.

**INFRA-ESTRUTURA AERONÁUTICA**

Conjunto de órgãos, instalações ou estruturas terrestres de apoio à navegação aérea; para promover-lhe a segurança, regularidade e eficiência, compreendendo os seguintes sistemas:

- I. aeroportuário;
- II. de proteção ao voo;
- III. de segurança de voo;
- IV. de Registro Aeronáutico Brasileiro;
- V. de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos;
- VI. de facilitação, segurança e coordenação do transporte aéreo;

- VII. de formação e adestramento de pessoal destinado à navegação aérea e infra-estrutura aeronáutica;
- VIII. de indústria aeronáutica;
- IX. de serviço auxiliares; e
- X. de coordenação da infra-estrutura aeronáutica.

**INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA**

Fazem parte da infra-estrutura aeroportuária:

- a) a área de movimento de aeronaves, incluindo o conjunto de pistas de pouso, decolagem e de táxi;
- b) a área terminal que engloba a área de estacionamento de aeronaves, os pátios, o(s) terminal(is) de passageiros, o(s) terminal(is) de carga, os hangares, o estacionamento de veículos e outros serviços;
- c) o espaço aéreo correspondendo às instalações e aos equipamentos de proteção e auxílio à navegação aérea, alojados dentro ou fora da área do aeroporto; e
- d) as vias de acesso ao aeroporto.

**INFRA-ESTRUTURA BÁSICA**

Conjunto de equipamentos, instalações e serviços, tais como energia elétrica, comunicações, água, drenagem, gás, esgoto sanitário, lixo, etc.

**INICIALIZAR**

Atribuir valores iniciais às variáveis de um processo.

**INOVAÇÃO**

Processo pelo qual uma invenção ou idéia é transportada para a economia. Em geral, comporta as fases de Pesquisa aplicada, Desenvolvimento, Engenharia, Industrialização, Produção e Utilização.

**INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO**

Perícia médica constituída por investigação epidemiológica sumária e regulamentada no Comando da Aeronáutica pelo Aviso n.º 29, de 30 de junho de 1941, que trata dos Documentos Periciais e das Perícias Médicas na Aeronáutica.

**INSÍGNIA**

Distintivo militar destinado à identificação de determinada autoridade.

**INSPEÇÃO**

1. Em administração, atividade que visa aferir o grau de precisão com que uma tarefa ou missão, atribuída a uma organização ou pessoa subordinada, vem sendo cumprida.
2. Para o Sistema de Material, exame aplicado a material ou matéria-prima com a finalidade de exercer o controle de qualidade e verificar se está de acordo com as especificações previstas.

**INSPEÇÃO DE LINHA**

Inspeção geral que todos os pilotos e operadores devem fazer periodicamente em seus aviões.

**INSPEÇÃO EM VÔO**

Investigação em vôo dos auxílios à navegação aérea e dos procedimentos de tráfego aéreo para verificar ou certificar-se de que se enquadram nas tolerâncias e padrões estabelecidos.

**INSPETOR DE AVIAÇÃO CIVIL**

Pessoal funcionalmente qualificado para as atividades de apoio e fiscalização da aviação civil.

**INSPETORIA TÉCNICA**

Conjunto de atividades realizadas por pessoal técnico, previamente capacitado e credenciado, que tem por finalidade avaliar e controlar, no âmbito da manutenção e do suprimento, os procedimentos e produtos desenvolvidos em relação a padrões preestabelecidos, com vistas a sua qualidade e confiabilidade.

**INSTALAÇÃO**

Afastamento total do serviço, concedido ao militar para atender às necessidades decorrentes de sua acomodação no destino, quando movimentado de uma localidade para outra.

**INSTALAÇÃO MILITAR**

Área geográfica definida e utilizada pela OM em proveito da missão que lhe é atribuída, referindo-se a um conjunto de bens operado pela OM.

**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

Instalação construída para durar um mínimo de 25 anos, sob condições normais de manutenção.

**INSTALAÇÃO PROVISÓRIA**

Instalação do tipo Teatro de Operações e de padrão variável, segundo o período previsto de utilização.

**INSTALAÇÃO RADIOATIVA**

Estabelecimento ou instalação onde se produzem, utilizam, transportam ou armazenam fontes de radiação ionizante para qualquer finalidade, excluindo-se as instalações nucleares e veículos transportadores de fontes de radiação, quando estas não são parte integrante dos mesmos.

**INSTALAÇÃO SEMI-PERMANENTE**

Instalação construída para durar um mínimo de dez anos e um máximo de 25 anos, sob condições normais de manutenção.

**INSTRUÇÃO**

1. Atividade de ensino destinada à transmissão de conhecimentos específicos.
2. No que se refere à Informática, é a codificação de uma operação e de seus operandos.

**INSTRUÇÃO DE COMANDO**

Documento de publicação eventual emitido pelos Comandos Aéreos e Forças Aéreas, destinado a divulgar regras, critérios, recomendações e procedimentos diversos de caráter determinativo, direto ou normativo, às suas respectivas organizações subordinadas.

**INSTRUÇÃO DE DUPLO-COMANDO**

Atividade didática de vôo em que o instrutor transmite ao aluno os conhecimentos teóricos e práticos da missão a ser realizada.

**INSTRUÇÃO DE REPETIÇÃO**

Atividade didática da instrução de vôo na qual o instrutor repete a instrução de duplo-comando de uma missão em que o aluno não logrou aprovação.

**INSTRUÇÃO DE REVISÃO**

Atividade didática de instrução de vôo em que o instrutor revisa todos ou parte dos exercícios das missões de uma mesma fase de instrução de vôo, com o objetivo de proporcionar ao aluno uma melhor assimilação.

**INSTRUÇÃO DE SERVIÇO**

Documento interno usado para baixar ou revigorar normas administrativas, no âmbito da Organização.

**INSTRUÇÃO DE VÔO**

Parte da instrução aérea composta por fases em que o objetivo é adestrar o aluno para adquirir habilidades, reflexos e comportamentos desejados na pilotagem.

**INSTRUÇÃO PROGRAMADA**

Material auto-instrucional que induz o instruendo a responder uma série de quesitos ordenados em pequenas etapas, de modo a permitir que ele alcance os objetivos propostos, em seu ritmo próprio.

**INSTRUÇÃO RECONHECIDA**

Programa especial de instrução que o Estado Contratante aprova para se realizar sob a devida direção.

**INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES PARA CONCURSO**

Documento expedido pelo Diretor-Geral do DEPENS que se destina a complementar, para cada tipo de concurso, as normas contidas nas Instruções Gerais.

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA CONCURSO**

Documento elaborado pelo DEPENS para cada concurso, com base em proposta da Organização responsável pelo mesmo, que se destina a divulgar as informações detalhadas de interesse dos candidatos, aos quais é distribuído.

**INSTRUÇÕES GERAIS PARA CONCURSO**

Documento que regula os concursos de admissão a cargo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, para ingresso nos cursos e estágios do Comando da Aeronáutica.

**INSTRUÇÕES ORIENTADORAS**

Documento elaborado pela Organização responsável pelo concurso, que detalha todos os procedimentos a serem adotados pelo Presidente das Comissões Fiscalizadoras.

**INSTRUENDO**

Também denominado Discente, Aluno ou Estagiário, é o militar ou civil matriculado em uma organização de ensino com a finalidade de realizar um curso ou estágio.

**INSTRUMENTO**

Dispositivo que utiliza um mecanismo interno para indicar, visual ou audivelmente, a altitude ou condições de operações de uma aeronave ou de um grupo, conjunto, unidade ou parte de uma aeronave. Esta definição inclui, também, os dispositivos eletrônicos utilizados para controlar automaticamente uma aeronave em voo.

**INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO**

Aquele cuja precisão e acuidade é periodicamente verificada com relação a padrões posicionados em nível superior, na escala hierárquica de padrões a que está vinculado.

**INSTRUMENTO DE MEDIDA**

Conjunto padronizado de estímulos devidamente selecionados e organizados, com o objetivo de quantificar/registrar uma ou mais variáveis.

**INSTRUTOR**

Militar ou civil assemelhado designado para ministrar aulas em cursos ou estágios realizados no âmbito do Comando da Aeronáutica. É também denominado docente.

**INSTRUTOR DE VÔO**

Piloto qualificado como Equipagem Operacional que, selecionado, cumpriu com aproveitamento o Curso de Padronização previsto, estando apto a ministrar instrução aérea.

**INSUBMISSO**

Convocado selecionado e designado para incorporação ou matrícula, que não se apresenta à organização militar que lhe for designada, dentro do prazo marcado, ou que, tendo-o feito, ausenta-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula.

**INTELIGÊNCIA**

Atividade que objetiva obtenção, análise e disseminação de conhecimentos dentro e fora do território nacional sobre fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório e a ação governamental e sobre a salvaguarda e a segurança da sociedade e do Estado.

**INTELIGÊNCIA DO SINAL**

Resulta da coleta, avaliação, integração e interpretação dos dados relativos às emissões eletromagnéticas, compreendendo as inteligências de comunicações e de não-comunicações.

**INTERCEPTAÇÃO**

Ação decorrente da busca, caracterizando-se pela constatação da presença da emissão eletromagnética e pelo levantamento dos dados característicos desta emissão.

**INTERCEPTAÇÃO E ESCOLTA**

Ação realizada pela Aviação de Busca e Salvamento que consiste em interceptar aeronaves em emergência e escoltá-las até um aeródromo, assistindo-as no caso de pouso forçado.

**INTERCEPTAÇÃO SAR**

Procedimento que consiste em uma aeronave SAR localizar uma embarcação ou uma outra aeronave em voo, para prestar apoio.

**INTERCEPTAÇÃO**

Ver MISSÃO DE INTERCEPTAÇÃO.

**INTERDIÇÃO**

1. Tarefa Operacional de Combate realizada para negar às Forças inimigas, desdobradas para o combate, o suprimento e o reabastecimento necessários para a continuidade das operações, bem como restringir sua mobilidade.
2. Para fins da aviação civil, ato administrativo através do qual a autoridade competente veda a utilização de um aeródromo, no todo ou em parte, para pousos e decolagens, temporária ou definitivamente.

**INTERFERÊNCIA**

1. Para fins da Guerra Eletrônica, caracteriza-se pela irradiação deliberada de energia eletromagnética em frequência utilizada pelo oponente, com o propósito de impedir ou dificultar a recepção de emissões de seu interesse.
2. Para fins Segurança de Voo, distúrbios causados na recepção-rádio ou radar por sinais produzidos pelos fenômenos atmosféricos ou pelo funcionamento de equipamentos elétricos.

**INTERFERÊNCIA DE PONTO**

Realizada sobre uma única frequência. É empregada quando se deseja aplicar a potência necessária (calculada) sobre um receptor-alvo que esteja operando com frequência fixa.

**INTERFERÊNCIA ELETRÔNICA**

Contramedida Eletrônica que consiste na irradiação, reirradiação ou reflexão deliberada da energia eletromagnética, com o objetivo de prejudicar o emprego, por parte do inimigo, de dispositivos, equipamentos ou sistemas eletrônicos.

**INTERFERÊNCIA SIMULTÂNEA DE BARRAGEM**

Caracteriza-se por distribuir a potência necessária (calculada) por todas as frequências de uma determinada faixa (banda larga) simultaneamente.

**INTERFERÊNCIAS ATIVAS**

Registra o valor das transferências financeiras e de bens e valores recebidos e o movimento de

fundos a débito, independente ou não da execução orçamentária.

**INTERFERÊNCIAS PASSIVAS**

Registra o valor das transferências financeiras e de bens e valores concedidos e o movimento de fundos a crédito independente da execução orçamentária.

**INTERFONE OPERACIONAL**

Interfone utilizado para coordenação das atividades de lançamento e rastreo.

**INTERNAÇÃO**

Admissão de um paciente para ocupar um leito hospitalar.

**INTERNATIONAL MILITARY EDUCATION AND TRAINING**

Programa que apóia a instrução e o treinamento militar ou civil, para estudantes estrangeiros nos EUA ou no próprio país, sendo ministrado por oficiais ou funcionários dos EUA, técnicos contratados ou mesmo cursos por correspondência. Difere-se do treinamento FMS por ser subsidiado.

**INTEROPERABILIDADE**

Capacidade de um sistema trocar informações e/ou serviços com outro sistema.

**INTERPRETAÇÃO-FOTO**

Análise acurada de fotografia aérea, com uma finalidade específica.

**INTERSTÍCIO**

Período mínimo de serviço, contado a partir da data do ato de promoção, necessário para o militar adquirir conhecimentos e experiência imprescindíveis ao exercício das funções atribuídas ao posto/graduação imediatamente superior.

**INTRUSÃO**

Tentativa de entrar numa rede de comunicações das forças oponentes, com a finalidade de obter informações ou causar confusão.

**INVERSÕES FINANCEIRAS**

Caracteriza a despesa com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros,

**INVESTIGAÇÃO**

Processo conduzido com o propósito de prevenção de acidente e que compreende a coleta e a análise de informação, a obtenção de conclusões, incluindo a determinação das causas e, quando for o caso, a formulação de recomendações de segurança.

**INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AERONÁUTICO**

Processo conduzido por pessoal qualificado para determinar os fatos e as circunstâncias pertinentes ao acidente, de modo a estabelecer os fatores que contribuíram para a sua ocorrência, as condições de sobrevivência existentes e a resistência da aeronave ao impacto, com a finalidade de emitir recomendações de segurança que permitam a adoção de medidas corretivas que venham a eliminar tais fatores, a fim de prevenir ou minimizar as consequências de novas ocorrências semelhantes.

**INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTE AERONÁUTICO OU DE OCORRÊNCIA DE SOLO**

Processo conduzido por pessoal qualificado para determinar os fatos e as circunstâncias pertinentes a um incidente ou ocorrência de solo, de modo a estabelecer os fatores que contribuíram para a sua ocorrência, com a

finalidade de emitir recomendações de segurança que permitam a adoção de medidas corretivas que venham a eliminar tais fatores, a fim de prevenir novas ocorrências semelhantes.

**INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

Levantamento epidemiológico feito por meio da coleta ocasional de dados, quase sempre por amostragem, que forneça informações sobre a prevalência de casos clínicos ou portadores, em uma determinada comunidade.

**INVESTIGADOR DESIGNADO**

Pessoa responsável pela organização, realização e controle de uma investigação.

**INVESTIMENTO**

Denominação de despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas a aquisição de imóveis considerados necessários a realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e materiais permanente e constituição ou aumento de capital do empresa que não de caráter comercial ou financeiro.

**INVESTMENT ITEM**

Item que pode ser reparado e usado. É também conhecido como item ERRC CODE C, L ou T nas listas de estoque.

**IRRADIAÇÃO**

Propagação de qualquer tipo de onda através do espaço.

**ISOLAMENTO**

Separação de pessoas ou animais infectados durante o período de transmissão da doença. A separação é feita sob condições tais que impeça a transmissão direta ou indireta do agente infeccioso às pessoas susceptíveis de adquirir a doença ou transmiti-la, como agente intermediário, a outras pessoas.

**ITEM**

1. Cada um dos nomes de artigos ou de produtos componentes de catálogo de suprimento ou de nomenclatura do material.
2. Unidade básica para apresentação dos assuntos contidos nas publicações do Comando da Aeronáutica.

**ITEM ALTERNADO**

Aquele cujas características físicas e de desempenho permitem sua utilização em substituição a outro, sem que haja prejuízo da operacionalidade do conjunto maior ou do efeito desejado.

**ITEM AVARIADO**

Item pertencente à aeronave acidentada que sofreu danos passíveis de recuperação.

**ITEM BÉLICO**

Denominação genérica que envolve, em parte ou no todo, as armas, as munições, os componentes, os sobressalentes, o equipamento de apoio e acessórios. O mesmo que Material Bélico.

**ITEM CADASTRADO**

Um item é considerado cadastrado a partir do momento que foram aceitos pelo computador os dados relativos ao mesmo ou sua alternância, constantes da Relação de Dados para Cadastramento e Alternância do projeto G-PLAN.

**ITEM CATALOGADO**

Um item é considerado catalogado a partir do momento que foram aceitos pelo computador os dados relativos ao mesmo colhidos pelo formulário de catalogação.

**ITEM COMPLETO**

Equipamento, equipamento bélico, armamento, munição, explosivo, pirotécnico, ferramenta,

teste, bancada, viatura, acessório, etc. que, não sendo componente de outro item completo, (pode ser de um item logístico), possui as seguintes características:

- a) existe no controle de estoque; e
- b) pode estar delineado ou não.

#### ITEM CONTROLADO

Artigo cuja distribuição a indivíduos ou unidades é rigorosamente fiscalizada pela autoridade competente, em virtude de sua escassez, alto custo ou por sua natureza altamente técnica ou perigosa.

#### ITEM CRÍTICO

Artigo que está sendo considerado, ou para o qual há expectativa de que venha a sê-lo, com suprimento restrito.

#### ITEM DE PROGRAMAÇÃO

Compreende o menor nível de detalhamento do PI e representa determinado tipo de bem ou serviço necessário à consecução do Plano. Cada item de programação possui uma unidade de medida e está vinculado a uma despesa classificada por natureza.

#### ITEM DE REPOSIÇÃO

Artigo que deve ser substituído após ser considerado inoperante ou inservível, obedecendo a uma determinada tabela de dotação de material.

#### ITEM DE RESPOSTA LIVRE

Ver QUESTÃO DE RESPOSTA LIVRE.

#### ITEM DESTRUÍDO

Item pertencente à aeronave acidentada que sofreu danos cuja recuperação é onerosa ou antieconômica.

#### ITEM DISCURSIVO

Ver QUESTÃO DISCURSIVA.

#### ITEM DISSERTATIVO

Ver QUESTÃO DISSERTATIVA.

#### ITEM LOGÍSTICO

Item completo, padronizado para uso em planejamento, e que tem as seguintes características:

- a) consta do PLANESP, sendo usado principalmente nas Tabelas de Reserva de Guerra;
- b) não existe no controle de estoque e sua quantidade, quando necessária, será calculada a partir das quantidades de seus componentes;
- c) é sempre delineado; e
- d) nos catálogos, é identificado por um asterisco antecedendo seu número de peça ou NED.

#### ITEM MECANIZADO

Aquele cujo controle é realizado através do processamento de dados.

#### ITEM OBJETIVO

Ver QUESTÃO OBJETIVA.

#### ITEM PARALISANDO LINHA DE PRODUÇÃO

Situação em que se encontra a aeronave, caso sua revisão esteja impossibilitada de ser concluída, por falta de determinada peça ou componente.

#### ITEM PARALISANDO LINHA DE REVISÃO

Situação em que se encontrará a aeronave caso sua revisão esteja impossibilitada de ser concluída, por falta de determinada peça ou componente.

#### ITEM PERFEITO

Item pertencente à aeronave acidentada que está em perfeitas condições de uso.

#### ITEM RECUPERÁVEL

Equipamento, artigo ou peça suscetível de recuperação.

#### ITINERÁRIO

Ver ROTA.

## 2.10 LETRA J

#### JOGO DE GUERRA

Simulação, por qualquer meio, de uma operação militar que envolve duas ou mais forças militares, realizada usando-se normas, dados e procedimentos destinados a reproduzir uma situação atual ou suposta em termos realistas, com a finalidade de testar concepções, organizações, planos e táticas operacionais.

#### JORNADA

Conjunto das atividades de uma organização no período de 24 horas.

#### JORNADA DE TRABALHO

Duração do trabalho do aeronauta, contada entre a hora da apresentação no local de trabalho e a hora em que o mesmo é encerrado.

#### JORNADA DE VÔO

Período total de uma missão aérea, dentro de 24 horas, incluindo os pousos técnicos. A contagem terá início uma hora antes da primeira decolagem e terminará uma hora após o pouso.

#### JUNTA DE TRANSPORTE DO TEATRO DE OPERAÇÕES

Órgão estabelecido por um Comando no Teatro de Operações, para proporcionar uma distribuição efetiva e equitativa do transporte aéreo disponível.

#### JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO

Órgão presidido pelo Diretor-Geral do DEPENS ou por Oficial-General do âmbito do DEPENS por ele designado, composto de representantes do DEPENS, da Diretoria de Saúde (DIRSA), da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), da Organização responsável pelo concurso e por um Secretário, que se reúnem com a finalidade de assessorar o seu Presidente na avaliação, seleção e classificação de candidatos, a fim de habilitá-los para matrícula nos cursos ou estágios, visando ao ingresso nos Quadros e Corpos de pessoal militar do Comando da Aeronáutica.

#### JUST IN TIME

Processo de aperfeiçoamento da qualidade que consiste em produzir e entregar produtos na hora certa de serem vendidos. Elimina desperdícios, refugos, retrabalhos, reparos, etc.

## 2.11 LETRA K

#### KIT

Combinação de peças, materiais, ferramentas e instruções necessárias para um reparo ou modificação de um item aeroespacial. É também conhecido como Conjunto de Conversão.

## 2.12 LETRA L

#### LACTÁRIO

Local da Unidade de Berçário onde é preparada a alimentação destinada aos lactentes do hospital.

#### LÂMPADAS DE SINAIS

Dispositivo usado para atingir sinais luminosos para objetivos determinados.

#### LANÇAMENTO AÉREO

1. Ver MISSÃO DE LANÇAMENTO AÉREO.

2. Ato ou efeito de desembarcar pessoal, suprimento ou equipamento de bordo de uma aeronave em voo, mediante a utilização de pára-quedas ou não.

#### **LARGURA DE VARREDURA**

Largura de faixa varrida eficazmente por um esclarecedor.

#### **LARVICIDA**

Termo utilizado para designar os inseticidas que se destinam especificamente à destruição de formas imaturas (larvas).

#### **LAUDO MÉDICO ACREDITADO**

Conclusão a que chegaram um ou mais peritos médicos, aceitos pela autoridade concedente de licenças, para fins do caso de que se trate, em consulta com peritos em operações de voo ou outros especialistas, segundo seja necessário.

#### **LAUDO TÉCNICO**

Documento destinado a registrar os resultados provenientes de exames, testes e análises realizadas em todo o item ou material aeronáutico deficiente, que possa ter contribuído para a ocorrência de um acidente, incidente aeronáutico ou ocorrência de solo.

#### **LAYOUT**

Todos os planos ou projetos, como fluxogramas ou diagramas, que espelhem um procedimento a ser executado ou definições físicas de áreas a serem seguidas.

#### **LEAD TIME**

Tempo requerido, geralmente, entre a requisição e a entrega de um item.

#### **LEGISLAÇÃO BÁSICA DO SIPAER**

Refere-se ao conjunto de normas emitidas pelo CENIPA, que definem a constituição, atribuições e funcionamento do SIPAER e de seus órgãos constitutivos. Fazem parte desse conjunto as Normas de Sistema do Comando da Aeronáutica que regulam a atividade de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.

#### **LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR DO SIPAER**

Refere-se às normas emitidas por diversos órgãos, que definem aspectos de outras atividades que se relacionam com o SIPAER.

#### **LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

Compreende o conjunto de metas e prioridades da Administração Pública Federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientando a elaboração da Lei Orçamentária Anual, dispondo sobre as alterações na legislação tributária e estabelecendo a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

#### **LEI DE MEIOS**

O mesmo que Lei Orçamentária Anual.

#### **LEI ORÇAMENTÁRIA**

Discrimina a receita e a despesa de forma a evidenciar a política econômica-financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos os princípios de unidade, universalidade e anualidade.

#### **LEILÃO**

Modalidade de licitação utilizada na venda de bens públicos. Poderá ser aplicada quando, uma vez iniciada a licitação, os participantes não oferecem preço superior ou igual ao mínimo exigido no respectivo edital de concorrência.

#### **LEITO HOSPITALAR**

Cama destinada à internação do paciente no hospital.

#### **LEITO-DIA**

Unidade representada pela cama à disposição de um paciente no hospital.

#### **LEITORA**

Dispositivo de entrada que permite a leitura dos dados que se encontram num suporte auxiliar. Ex.: leitora de cartões perfurados.

#### **LESÃO**

Ofensa à integridade corporal ou à saúde, quer do ponto de vista anatômico, fisiológico ou mental.

#### **LESÃO CORPORAL**

Qualquer dano que afete a integridade de órgão, aparelho ou sistema do organismo humano, de modo que implique a incapacidade funcional, física ou psíquica para o exercício de atividade profissional ou especializada, incluindo, também, aquelas puramente anatômicas que influam na estética do acidentado, a ponto de desajustá-lo no meio em que vive.

#### **LESÃO CORPORAL LEVE**

Dano pessoal que, pela natureza e local, não afete a função de qualquer parte do organismo humano e que não presuma consequências lesionais imediatas ou tardias para a vítima.

#### **LESÃO GRAVE**

Lesão sofrida por uma pessoa em um acidente e que:

- a) requeira hospitalização por mais de 48 horas dentro dos sete dias contados a partir da data em que sofreu a lesão; ou
- b) ocasione fratura de um osso (com exceção das fraturas simples dos dedos, artelhos ou nariz); ou
- c) ocasione lacerações que causem hemorragias graves, lesões nos nervos, músculos ou tendões; ou
- d) ocasione danos a qualquer órgão interno; ou
- e) ocasione queimaduras de segundo ou terceiro grau ou outras queimaduras que afetem mais de cinco por cento da superfície do corpo.

#### **LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFICO**

1. Ver AEROFOTOGRAFIA e AEROLEVANTAMENTO.
2. Parte da aerofotogrametria que abrange os trabalhos de campo, apoio e restituição e que se destina à confecção de mosaicos, mapas e cartas.

#### **LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTRICO**

Ver AEROFOTOGRAFIA e AEROLEVANTAMENTO.

#### **LEVANTAMENTO ESTRATÉGICO**

Compilação organizada e metódica de conhecimentos atinentes a áreas estratégicas ou de atividades humanas, destinada a caracterizar o Poder e o Potencial Nacionais, com o fim de proceder às suas corretas avaliações.

#### **LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO**

Conjunto de Operações de medida de distâncias, ângulos e alturas, necessárias à preparação de uma planta topográfica.

#### **LIBERAÇÃO DE COTA**

Autorização do órgão central do sistema para creditar, em favor dos respectivos órgãos setoriais, cotas globais de recursos financeiros do Tesouro Nacional para o pagamento de despesa decorrente da execução orçamentária.

#### **LICENCIADOS BRASILEIROS**

Quaisquer pessoas que sejam identificadas nas licenças de exportação pertinentes emitidas pelos governos estrangeiros e que sejam

autorizadas, em conformidade com as leis e regulamentos da República Federativa do Brasil, a executar Atividades de Lançamento.

#### **LICENÇA**

Autorização concedida ao militar para o afastamento total do serviço, em caráter temporário, obedecidas as disposições legais e regulamentares.

#### **LICENÇA DE TRIPULANTE**

Documento de caráter permanente que estabelece o exercício das funções especificadas para o tripulante.

#### **LICENÇA ESPECIAL**

Autorização concedida ao militar para afastamento total do serviço por um semestre, mediante requerimento, relativa a cada decênio de tempo de efetivo serviço prestado, sem que implique em qualquer restrição para a sua carreira.

#### **LICENCIAMENTO**

Ato de exclusão da Praça do serviço ativo de uma Força Armada, após o término do tempo de serviço militar inicial, com a sua inclusão na reserva.

#### **LICITAÇÃO**

Procedimento administrativo mediante o qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse.

#### **LÍDER**

Designação genérica dada ao piloto ou à aeronave à frente de uma formação de aeronaves.

#### **LÍDER DE ELEMENTO**

Piloto em condições de ser empregado em esquadrilha na posição de n.º 3. Na Aviação de Transporte, equivale ao Líder de Esquadrilha.

#### **LÍDER DE ESQUADRÃO**

Piloto em condições de ser empregado em esquadrão na liderança da 1ª esquadrilha.

#### **LÍDER DE ESQUADRILHA**

Piloto em condições de ser empregado em esquadrilha, ou em elemento isolado, na posição de n.º 1.

#### **LÍDER DE GRUPO**

Piloto em condições de ser empregado na liderança da 1ª Esquadrilha do 1º esquadrão.

#### **LÍDER DE SEÇÃO**

Na Aviação de Transporte, é o piloto em condições de liderar o primeiro elemento.

#### **LIGAÇÃO AÉREA**

Ver MISSÃO DE LIGAÇÃO AÉREA.

#### **LIGAÇÃO AÉREA DIRETA**

Ligação entre pares de cidades, sem escalas.

#### **LIGAÇÃO DE DEFESA AEROESPACIAL**

Conclusão ou decisão do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro, selecionada para cada força singular alocada, em função do exame de situação de defesa aeroespacial, com base na missão atribuída ao comando combinado e nos pontos sensíveis a defender.

#### **LIGAÇÃO SISTÊMICA**

Conexão ou contato autorizado, instantâneo e independente da cadeia de comando, procedido pelos elos do SISDABRA em todos os níveis, na prestação dos serviços que lhe estão afetos, em benefício da defesa aeroespacial do país.

#### **LIMITE ANTERIOR DA ÁREA DE DEFESA AVANÇADA**

Linha que liga a orla anterior dos núcleos de defesa de primeiro escalão, destinada à coordenação do apoio de fogo, ocupação de posição e manobra das forças.

#### **LIMITE DE AUTORIZAÇÃO**

Ponto até o qual se concede autorização de controle de tráfego aéreo a uma aeronave.

#### **LIMITE DE SAQUE**

Disponibilidade financeira da UG para a realização de pagamentos num determinado período.

#### **LIMITES PATRIMONIAIS DO AEROPORTO**

Limites definidos pela cerca existente ou os limites contidos na documentação existente no órgão central do Sistema de Patrimônio da Aeronáutica e aqueles propostos nos documentos de planejamento aprovados (quando houver).

#### **LIMPEZA**

Eliminação de substâncias orgânicas e agentes infecciosos das superfícies onde possam encontrar condições favoráveis à sua sobrevivência e multiplicação, através da simples lavagem com água quente, sabão ou detergentes.

#### **LINGUAGEM DE MÁQUINA**

1. Linguagem construída para ser usada pela máquina sem qualquer tradução ou mudança na sua forma primitiva de escrita.
2. Conjunto de instruções de computador, expresso num sistema de base numérica (base 2).

#### **LINGUAGEM-FONTE**

Forma original em que um programa é preparado, antes do processamento pela máquina.

#### **LINGUAGENS**

Conjunto de termos ou símbolos usados, segundo regras bem precisas, para escrever instruções ou programas para computadores. Ex.: COBOL, FORTRAN, BASIC, FOXPRO, C e ADA.

#### **LINHA**

Agrupamento dos vôos de ida e volta constante de um único HOTRAN/HOTREG.

#### **LINHA DE AÇÃO**

Solução possível listada para o cumprimento de uma missão.

#### **LINHA DE AÇÃO DO COMANDO**

Linha de ação escolhida por um comandante, com base num exame de situação, e que constitui a sua decisão para o cumprimento da missão que lhe compete.

#### **LINHA DE APOIO INTERNACIONAL**

Tem como objetivo prestar apoio de transporte aéreo às atividades do Comando da Aeronáutica desenvolvidas fora do Território Nacional e, como aproveitamento, ao Sistema CAN, dentro do Território Nacional.

#### **LINHA DE APOIO NACIONAL**

Tem por objetivo prestar apoio logístico, por via aérea, às organizações militares das forças singulares situadas em localidades de difícil acesso por outros meios de transporte.

#### **LINHA DE BOMBARDEIO**

Linha de segurança para as Forças Terrestres desdobradas, que constitui o limite anterior da faixa de coordenação do apoio aéreo, estabelecida pelo comando interessado, além da qual nenhum ataque pode ser efetuado e além da qual os ataques devem ser coordenados pelo controlador aéreo avançado.

#### **LINHA DE CONTATO**

Designação particular do limite avançado das posições amigas no caso em que há possibilidade de observação e fogos terrestres diretos da tropa amiga sobre a inimiga, e vice-versa.



**LINHA DE COORDENAÇÃO DE APOIO DE FOGO**

Linha além da qual todo alvo pode ser atacado por qualquer meio de apoio de fogo ou sistema de armas, sem afetar a segurança ou sem a necessidade de coordenação adicional com a força que a estabeleceu.

**LINHA DE DEFESA ANTIAÉREA**

1. Círculo traçado a partir do centro da poligonal formada pelas Unidades de Tiro de Defesa Antiaérea, com raio igual ao alcance máximo da arma de maior alcance, acrescido de 10%.
2. Envolvente das circunferências traçadas com centros nos navios ou unidades de cobertura antiaérea e raio igual ao alcance eficaz do seu armamento antiaéreo.

**LINHA DE DESDOBRAMENTO DE DEFESA AÉREA**

Linha na qual são dispostas as unidades de tiro para proporcionar à área defendida uma defesa equilibrada, eficiente e válida.

**LINHA DE DESTRUIÇÃO INICIAL**

Linha sobre a qual são indicados os pontos que os alvos podem ser atacados.

**LINHA DE DESTRUIÇÃO TOTAL**

Linha sobre a qual as aeronaves incursoras inimigas já receberam todos os mísseis que foi possível disparar, de acordo com os fatores de planejamento adotados.

**LINHA DE DETECÇÃO MÍNIMA**

1. Linha de curva fechada no interior da qual nenhuma aeronave inimiga deve penetrar sem ser detectada.
2. Lugar geométrico dos pontos no interior do qual nenhuma aeronave inimiga deve penetrar sem ser detectada.

**LINHA DE ESCLARECIMENTO**

Lugar geométrico dos esclarecedores, em formatura adequada, ao realizar uma operação de esclarecimento.

**LINHA DE ESCURECIMENTO PARCIAL**

Marcação visível no terreno em torno de um ponto sensível, a partir da qual deve ser observado o escurecimento parcial.

**LINHA DE ESCURECIMENTO TOTAL**

Marcação visível no terreno em torno de um ponto sensível, a partir da qual é proibido o uso de qualquer iluminação externa.

**LINHA DE IDENTIFICAÇÃO LIMITE**

Lugar geométrico em que os movimentos aéreos devem ser identificados e classificados para que haja tempo para o acionamento e o emprego de meios de defesa aeroespacial ativa.

**LINHA DE LANÇAMENTO DE ARMAMENTO**

Lugar geométrico das distâncias em torno de um ponto sensível ou de seus pontos críticos, nas quais uma aeronave deve lançar seu armamento a fim de atingir o ponto. A Linha de Lançamento de Armamento é o limite até o qual deve ser destruída ou neutralizada uma incursão inimiga.

**LINHA DE PARTIDA**

Posição da linha de esclarecimento no início da busca.

**LINHA DE VISADA**

1. Linha imaginária que vai do olho do atirador até o alvo, passando pelo aparelho de pontaria.
2. Para fins da Guerra Eletrônica, capacidade que possui um dispositivo transmissor ou receptor de "ver" o outro, segundo uma rota de sinal direta e ininterrupta. Exemplo: a luz da lanterna (dispositivo transmissor) vista pelos olhos de um pessoa (dispositivo

receptor). Analogamente, se entre uma antena transmissora e uma receptora de um equipamento eletrônico existir uma rota direta e ininterrupta, pode-se dizer que há linha de visada entre as antenas.

**LINHA GERAL DE AÇÃO**

Decisão de um comando combinado, selecionada em função de um exame ou estudo de situação, a partir de uma missão e diretriz dadas, como a melhor para o cumprimento da missão.

**LINHA GERAL DE AÇÃO DE DEFESA AEROESPACIAL**

Decisão do Comando de Defesa Aeroespacial tomada em função das Linhas de Ação apresentadas pelas Forças Singulares alocadas, com base na missão atribuída ao COMDABRA.

**LINHA LIMITE DE ESCLARECIMENTO**

Posição da linha de esclarecimento quando as aeronaves completam o esclarecimento da área.

**LINHA MÁXIMA DE INTERCEPTAÇÃO POSSÍVEL**

Lugar geométrico dos pontos mais afastados de um ponto sensível onde os aviões de caça podem interceptar o inimigo e regressar às bases amigas.

**LINHA MÍNIMA DE INTERCEPTAÇÃO DESEJADA**

Lugar geométrico dos pontos mais próximos possíveis dos pontos sensíveis, de tal maneira que permita o caça interceptar e destruir o inimigo, antes que ele atinja a Linha de Defesa Antiaérea.

**LINHA REGULAR**

Vão ou conjunto de vôos regulares que servem as mesmas localidades, constantes de um único HOTRAN. A omissão de um ou mais escalas, na ida ou no regresso, não descaracteriza a linha.

**LINHAS AÉREAS REGIONAIS**

Linhas regulares ligando a sede do COMAR com seus destacamentos e outros pontos do interior, dentro e fora de sua área de jurisdição. Sua execução está a cargo do Esquadrão de Transporte Aéreo sediado no respectivo COMAR.

**LINHAS DE AÇÃO PRELIMINARES**

Linhas de Ação levantadas por um Comandante, fruto de sua concepção, para a execução de determinada missão, que deverão ser analisadas pelas Seções de seu Estado-Maior, mediante a realização dos respectivos Exames de Situação.

**LINHAS-TRONCO INTERNACIONAIS**

Basicamente semelhantes às linhas-tronco nacionais, enquanto em Território Nacional, considerando o aproveitamento das disponibilidades existentes. Foram criadas com o objetivo de assegurar o apoio logístico internacional de responsabilidade da DIRMA.

**LINHAS-TRONCO NACIONAIS**

Linhas regulares ligando os centros de apoio logístico às OM distribuídas pelo Território Nacional.

**LIQUIDAÇÃO DE DESPESA**

Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

**LISTA DE INGRESSO**

Relação do pessoal (orgânico e não orgânico) autorizado a entrar em determinada área ou, genericamente, em uma OM. Deve ser atualizada pelo Oficial de Segurança e Defesa (OSD) constantemente. É, também, referência básica para que o pessoal da guarda permita a entrada nas áreas controladas da OM ou possa deter qualquer elemento não autorizado que nelas seja encontrado.

**LISTA DE VERIFICAÇÃO**

1. Seqüência de procedimentos que se caracteriza por apresentar o conjunto dos comportamentos que o avaliando deve ou não demonstrar, numa dada situação, e por requerer do avaliador um julgamento dicotômico do tipo sim/não ou ausência/presença.
2. Seqüência de procedimentos padronizados a serem adotados para a operação com segurança de aeronaves, veículos e equipamentos.

**LISTAGEM-FONTE**

Lista impressa, em papel, das instruções, declarações ou expressões que compõem um programa ou relatório.

**LIVRO REGISTRO DE AERONAVE / "LOG BOOK"**

Documento padronizado do Comando da Aeronáutica que contém todos os registros de interesse da manutenção de uma aeronave.

**LMR**

Lista de Merecimento Relativo - relação dos oficiais de uma mesma turma de formação, listados em ordem decrescente de mérito individual, obtida através de metodologia desenvolvida pela Secretaria da Comissão de Promoções de Oficiais (SECPROM)

**LOBO**

Parte do diagrama de radiação de uma antena dentro da região limitada pelas direções de pequena intensidade de irradiação. O mesmo que Lóbulo.

**LÓBULO LATERAL DE ANTENA**

Capacidade de uma antena receber energia de outra direção largamente separada da direção preferencial de energia.

**LOCALIDADE**

Local onde se situa uma ou mais organização militares (OM) do Comando Aeronáutica.

**LOCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

Ação de determinar, por meios eletrônicos, a posição de uma fonte de emissão eletromagnética.

**LÓGICA**

Conjunto de regras que permitem raciocinar sobre proposições. A concepção dos computadores baseia-se numa lógica binária, isto é, que trata das proposições dotadas de dois valores. Por convenção, pode-se chamar a esses dois valores de VERDADEIRO e FALSO ou 0 (zero) e 1 (um).

**LOGÍSTICA**

No sentido geral, é o conjunto de atividades relativas à previsão, à provisão, ao armazenamento, ao transporte e à manutenção dos recursos de toda natureza necessários à realização das ações impostas por uma política de desempenho de qualquer função militar.

**LOMCOVAK**

Manobra aérea de alta rotação avançada, à semelhança de um "tonneau" rápido invertido.

**LOOP**

Série de instruções repetidas em que a última delas geralmente sofre uma alteração em cada passagem, tendo o seu valor alterado, até que atinja a uma condição preestabelecida para o término do laço.

**LOOPING**

Acrobacia aérea que consiste em executar uma trajetória circular, relacionada com um plano vertical e o eixo transversal da aeronave.

**LORAN**

Sistema de navegação eletrônica de grande alcance que utiliza a diferença de tempo entre

os pulsos das transmissões de duas ou mais estações fixas.

**LOTAR UM MILITAR**

Ato de movimentar um militar para uma organização a fim de preencher claro na Tabela de Organização e Lotação.

**LOTE-PILOTO**

Produção experimental ou preliminar de um produto, relativamente reduzida, e que tem por finalidade ajustar e testar a linha de produção.

**LUTO**

Afastamento total do serviço concedido ao militar pelo falecimento de pais, sogros, esposa, filhos ou irmãos.

**LUZ AERONÁUTICA DE SUPERFÍCIE**

Toda luz especialmente instalada como auxílio à navegação aérea, exceto as exibidas pelas aeronaves. O mesmo que Luz Aeronáutica Terrestre.

**LUZ FIXA**

Luz que tem intensidade luminosa constante quando observada de um ponto fixo.

**LUZES D'ÁGUA**

Luzes ativadas por água, colocadas em uma trajetória ao longo da direção de amerissagem forçada, a fim de auxiliar o piloto na amerissagem de uma aeronave em emergência.

**LUZES DE ÂNGULO DE APROXIMAÇÃO**

Luzes terrestres aeronáuticas dispostas de forma a indicar o ângulo desejado de descida durante a aproximação a um aeródromo.

**LUZES DE CABECEIRA OU CARREIRAS**

Luzes aeronáuticas de superfície distribuídas de modo a indicar os limites longitudinais da pista.

**LUZES DE CANAL**

Luzes terrestres aeronáuticas dispostas ao longo dos lados de um canal.

**LUZES DE CANAL DE DESLIZAMENTO**

Luzes terrestres aeronáuticas dispostas ao longo de um canal de deslizamento, para indicar a direção a ser seguida pela aeronave em deslizamento.

**LUZES DE CONTORNO**

Luzes terrestres aeronáuticas que delimitam o contorno de uma área de pouso.

**LUZES DE ENTRADA**

Luzes terrestres dispostas de forma a indicar os limites longitudinais de uma parte da pista, canal ou trajetória de pouso.

**LUZES DE NAVEGAÇÃO**

Iluminação identificadora externa para aeronaves.

**LUZES DE OBSTÁCULOS**

Luzes aeronáuticas de superfície destinadas a indicar obstáculos à navegação aérea.

**LUZES DE PISTA**

Luzes aeronáuticas de superfície dispostas ao longo da pista, indicando sua direção e limites laterais.

**LUZES DE PISTA DE ROLAMENTO**

Luzes terrestres aeronáuticas dispostas ao longo de uma pista de rolamento para indicar a direção a ser seguida pela aeronave em rolamento.

**LUZES DE PISTA DE TÁXI**

Luzes aeronáuticas de superfície distribuídas ao longo da pista de táxi.

## 2.13 LETRA M

### **MACH**

Razão entre a velocidade de um móvel e a do som, no meio considerado.

### **MAINFRAME**

Computador de grande porte com aplicações corporativas utilizadas por toda uma organização, em sistemas multiusuários e podendo operar nas seguintes formas:

- a) "On line" - acesso direto do usuário ao "mainframe";
- b) "Batch" - processamento de grande volume de dados, efetuado em horário de menor demanda do "mainframe", geralmente à noite e nos finais de semana; ou
- c) "Time-sharing" - compartilhamento do tempo de utilização do "mainframe" por dois ou mais usuários.

### **MAJOR ADD**

Adição de um novo sistema de armas ou de grande quantidade de itens a um FMSO I já existente.

### **MALA POSTAL**

Recipiente contendo correspondência e outros objetos confiados pelas administrações postais, para entrega a outras administrações postais.

### **MANDADO DE SEGURANÇA**

Instrumento judicial que se presta à invalidade de atos ilegais e ofensivos a direito líquido e certo. É admitido para anulação do procedimento licitatório ou de atos parciais desse procedimento, tais como edital, licitação, julgamento de propostas, adjudicação do objeto da licitação e, até mesmo, do contrato ilegalmente firmado.

### **MANGUEIRA ANORMAL**

Qualquer outra condição da mangueira que não seja normal, resultante da falha de um ou mais sistemas da aeronave reabastecedora, excluída a condição de mangueira morta.

### **MANGUEIRA MORTA**

Condição da mangueira decorrente de pressão hidráulica inadequada no Sistema de Reabastecimento.

### **MANIFESTO DE VÔO E LANÇAMENTO**

Documento enumerativo de pessoal e material transportado por uma mesma aeronave, para ser desembarcado ou lançado.

### **MANOBRA**

Exercício tático no ar, na superfície ou numa carta, simulando uma situação de guerra ou de conflito, a fim de propiciar adestramento, treinamento ou instrução de homens e unidades. Englobam-se nesta definição todos os exercícios levados a efeito no âmbito de unidades aéreas e unidades de aeronáutica, sem a participação direta do comando superior.

### **MANOBRA GERAL DA AERONÁUTICA**

Exercício de campanha de grande vulto, coordenado pelo EMAER, com a participação dos órgãos de direção geral e setorial do Comando da Aeronáutica.

### **MANOBRABILIDADE**

Capacidade que tem uma aeronave de executar manobras em relação aos diferentes eixos de vôo.

### **MANUAL**

Publicação de caráter diretivo, informativo, normativo ou didático, destinada a regular assuntos relacionados com a doutrina, o ensino, a instrução ou a técnica, bem como outros aspectos da sistemática militar.

### **MANUAL DE VÔO DE AERONAVE**

Manual relacionado com o certificado de aeronavegabilidade, que contém limitações dentro das quais a aeronave pode ser considerada navegável, assim como as instruções e informações de que necessitam os membros da tripulação para a sua operação segura.

### **MANUTENÇÃO**

Conjunto de ações ou medidas necessárias à preservação do material, para mantê-lo em serviço, restituir suas condições de utilização, prover a máxima segurança em sua operação e estender sua vida útil tanto quanto seja desejável e viável técnica e econômico. Ver FUNÇÃO LOGÍSTICA MANUTENÇÃO.

### **MANUTENÇÃO A INTERVALOS FIXOS**

Ações executadas exclusivamente durante inspeções previamente fixadas, de acordo com o número de horas de vôo da aeronave ou com o tempo calendário.

### **MANUTENÇÃO CORRETIVA**

Ações para devolver um equipamento ao serviço, através de reparos, substituições ou reconstruções de partes.

### **MANUTENÇÃO DE NÍVEL BASE**

Responsável pelos serviços que sejam comuns a qualquer tipo de aeronave, tais como estrutura, metalurgia, lavagem, pintura, equipamentos de apoio de emprego geral e manutenção de baterias, em que o operador não possui recursos para realizá-los. Na maioria dos casos, esse nível de manutenção é executado pelo órgão encarregado do apoio imediato ao operador.

### **MANUTENÇÃO DE NÍVEL ORGÂNICO**

Incumbida de executar os serviços de manutenção, específicos da aeronave ou do equipamento, que não se enquadrem nas ações de manutenção de nível parque e que sejam realizados sob a responsabilidade do próprio órgão operador.

### **MANUTENÇÃO DE NÍVEL PARQUE**

Incumbida de executar as ações de manutenção que exijam capacitação de pessoal técnico e de oficinas acima daquele existente nos níveis orgânico e base. Engloba, normalmente, serviços que, pela sua complexidade, tais como grandes inspeções e grandes reparos, resultem em períodos prolongados de permanência de equipamento fora de serviço.

### **MANUTENÇÃO INTEGRADA**

Manutenção de base centralizada.

### **MANUTENÇÃO MODIFICADORA**

Aquela que visa acomodar o equipamento às necessidades, com vistas à melhoria da segurança, à adaptação às exigências operacionais ou a otimizar os trabalhos de manutenção. Essas mudanças são feitas por alterações ou readaptações do equipamento, determinadas por boletins de serviço, ordens técnicas e outros documentos similares.

### **MANUTENÇÃO NÃO-PROGRAMADA**

Manutenção realizada fora da manutenção programada. São exemplos a pesquisa, a correção de panes, o cumprimento de diretiva técnica, etc.

### **MANUTENÇÃO PREVENTIVA**

Ações para cuidar do equipamento e evitar falha ou mau funcionamento. Normalmente, inclui limpeza, lubrificação, inspeção, verificações periódicas e pequenos ajustes.

### **MANUTENÇÃO PROGRAMADA**

Manutenção realizada em intervalos regulares e executada atendendo a um programa previamente estabelecido, obedecendo normalmente ao plano de

manutenção estabelecido em publicação técnica específica.

#### **MANUTENÇÃO RECUPERADORA**

Aproveitamento de componentes perfeitos e economicamente reparáveis dos subconjuntos ou conjuntos condenados ou imprestáveis. Engloba atividades de restauração e salvamento. O mesmo que Recuperação.

#### **MANUTENÇÃO REPARADORA**

Ato de tornar perfeito qualquer material em condições de ser reparado. Engloba atividades de consertos, reparos, correções e reformas. O mesmo que Reparação.

#### **MANUTENÇÃO SOB CONDIÇÃO**

Processo de manutenção no qual é possível a verificação das condições físicas ou funcionais das peças, enquanto permanecem instaladas na aeronave ou equipamento.

#### **MAPA DE CARGA**

Demonstrativo de cargas armazenadas e disponíveis para o transporte, devendo constar peso, metragem, cubagem, prioridade, aeronave ou meio de transporte compatível e destino. Tem, ainda, a finalidade de informar ao comando responsável pelo acionamento das missões o quantitativo de carga existente no terminal.

#### **MAPA DE FORNECIMENTO DE MATERIAL BÉLICO**

Mapa que estabelece os itens bélicos, em espécie e quantidade que representa a diferença entre o distribuído na TDB e o estoque remanescente do ano base.

#### **MAPA DE SITUAÇÃO**

Mapa comum onde são registradas, por meio de símbolos convencionados, as informações relativas à localização de tropas, unidades, navios, instalações de apoio e de defesa antiaérea, vias de transporte e demais fatores do inimigo e das forças amigas, bem como a linha de contato.

#### **MAPA ÍNDICE**

Reprodução, em escala menor, de uma carta na qual foram traçadas as faixas de voo fotográfico.

#### **MARGEM DE SEGURANÇA**

Excesso de resistência de determinada parte da estrutura em relação à carga final. A MS é determinada a partir da seguinte relação:

$$MS = \frac{\text{carga permissível}}{\text{carga aplicada}}$$

#### **MARINHARIA**

Conjunto de manobras de avião anfíbio quando operando em superfície aquática.

#### **MARK FOR**

Letra código integrante do número da requisição (a quarta letra). Indica o destino final do item (unidade requisitante).

#### **MASCARAMENTO**

Medida de defesa aérea passiva ou processo de camuflagem que consiste em ocultar um objeto, elemento ou atividade, utilizando meio ou dispositivo capaz de impedir a visão.

#### **MASSA DE AR**

Região da atmosfera em que a temperatura e a umidade, num plano horizontal, são essencialmente uniformes.

#### **MATÉRIA**

Ver CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.

#### **MATERIAL**

Compreende equipamentos integrantes de componentes, acessórios, partes e peças de equipamentos, aeronaves e equipamentos de seus sistemas, armamentos, munições, instrumentos,

manuals técnicos e outros itens de emprego no Comando da Aeronáutica.

#### **MATERIAL AEROESPACIAL**

Denominação genérica do material especificado e utilizado no cumprimento da missão do Comando da Aeronáutica.

#### **MATERIAL AEROESPACIAL DE EMPREGO MILITAR**

Aeronaves militares, seus sistemas, armamentos, munições, equipamentos militares de uso privativo e característico do Comando da Aeronáutica, bem como seus sobressalentes e acessórios.

#### **MATERIAL AEROESPACIAL EMPREGADO NA FAB**

Aeronaves militares, seus sistemas e equipamentos de uso na Força Aérea Brasileira, bem como seus sobressalentes e acessórios.

#### **MATERIAL AERONÁUTICO**

Denominação genérica que compreende as aeronaves e seus componentes, bem como todo o material e equipamentos neles utilizados diretamente ou destinados ao apoio e segurança do material e do homem, no solo ou em voo.

#### **MATERIAL BÉLICO OU ITEM BÉLICO**

Denominação genérica dada às armas, às munições, às cargas explosivas, aos equipamentos bélicos, aos seus componentes, aos seus sobressalentes e aos seus acessórios, bem como aos equipamento de apoio de solo ou a qualquer item indispensável à sua operação, montagem, instalação, manutenção, transporte e armazenamento.

#### **MATERIAL BÉLICO DE AVIAÇÃO**

Itens constantes das Tabelas de Material Bélico de Aviação e Material Bélico Terrestre e os itens constantes das Tabelas de Material Bélico Terrestre para Instrução e Reserva de Guerra do PLANESP. Nos casos em que o mesmo material aparece em ambas as tabelas, as quantidades serão tratadas independentemente, como material bélico de aviação e material bélico terrestre (para fins de administração pela unidade-sede ou apoiadora, ou pelo próprio remoto).

#### **MATERIAL BÉLICO DE USO PERMITIDO**

Material destinado à segurança funcional de pessoa física ou jurídica e utilizado nas Sociedades de Tiro ou Clubes de Caça.

#### **MATERIAL BÉLICO DE USO PROIBIDO**

Material de uso privativo do Comando da Aeronáutica

#### **MATERIAL DE CONSUMO**

Todo material utilizado para execução de serviços de manutenção, que por sua natureza não é considerado como parte integrante do equipamento e independente do tipo e fabricante, tais como produtos de limpeza, tintas, graxas, óleos, abrasivos, etc.

#### **MATERIAL DE CONSUMO DE INFORMÁTICA**

Denominação genérica do material empregado nas atividades de informática, não enquadrado como "hardware", "software", periféricos, material de aplicação e equipamentos de apoio.

#### **MATERIAL DE INFORMÁTICA**

Denominação genérica do material empregado nas atividades de informática, bem como de quaisquer equipamentos, peças e acessórios que lhes sejam diretamente aplicáveis ou utilizados em seu apoio. É composto de equipamentos de apoio, "hardware", material de aplicação, material de consumo, periféricos e "software".

#### **MATERIAL DE TROCA EVENTUAL**

Material pertencente à aeronave ou seus componentes, cuja troca não seja obrigatória durante as revisões, mas que apresente defeitos e falhas que não comportem recuperação.

**MATERIAL DE TROCA OBRIGATÓRIA**

Material cuja troca é obrigatória em todo e qualquer serviço de manutenção, de acordo com as publicações técnicas.

**MATERIAL PERMANENTE**

Para efeito de classificação da despesa, considera-se material permanente o de duração superior a dois anos.

**MATERIAL RADIATIVO**

Material que contém substâncias emissoras de radiação ionizante.

**MATRÍCULA**

1. Ato de admissão em um dos cursos ou estágios do Comando da Aeronáutica, procedido pelo Comandante da Organização responsável pelo mesmo, por meio de publicação em Boletim Interno da Unidade.
2. Conjunto alfanumérico fornecido por autoridade competente, utilizado para a identificação de aeronaves.
3. Para fins do Sistema de Saúde, inscrição de um paciente na Unidade Médico-hospitalar, que o habilita ao atendimento. O mesmo que Registro.

**MEAN TIME BETWEEN FAILURE**

Tempo médio de utilização dos equipamentos ou reparáveis, até serem removidos da aeronave por defeito, antes de completarem as horas-limites.

**MECÂNICO DE VÔO**

Auxiliar do comandante, encarregado da operação e controle de sistemas diversos conforme especificação dos manuais técnicos da aeronave.

**MÉDIA ARITMÉTICA**

Medida de tendência central que representa o centro de gravidade da distribuição. Consiste na soma de um conjunto de dados dividido pelo número de dados considerados.

**MÉDIA DE SURTIDAS**

Número de surtidas que cada aeronave pode voar num determinado espaço de tempo.

**MÉDIA FINAL**

Expressão numérica que retrata o aproveitamento escolar global do instruendo. Refere-se ao cálculo da média aritmética dos resultados obtidos pelo instruendo nos domínios de aprendizagem avaliados.

**MÉDIA PONDERADA**

Média de tendência central de um conjunto de resultados aos quais são atribuídos pesos diferentes. Matematicamente, consiste no quociente do somatório dos resultados, multiplicados pelos respectivos pesos e dividido pelo somatório dos pesos.

**MEDIANA**

Medida de tendência central que divide a distribuição de frequência exatamente no meio, de tal forma que 50% dos casos fiquem acima e 50% abaixo de seu valor.

**MEDICAMENTO**

Produto farmacêutico tecnicamente obtido ou elaborado com a finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

**MEDICINA AEROESPACIAL**

Especialidade médica que analisa, à luz dos conhecimentos das ciências da saúde, os problemas relacionados especificamente com a atividade aérea e que possibilitam a integração do trinômio Homem - Máquina - Espaço Aéreo.

**MEDIDA**

Atribuição de números a objetos, fatos ou indivíduos, de acordo com regras

preestabelecidas. É também chamada de Mensuração.

**MEDIDA COM REFERÊNCIA A CRITÉRIO**

Conjunto de procedimentos desenvolvidos com o objetivo de verificar a posição de um instruendo em relação a um critério ou padrão de desempenho. O instruendo é comparado com um critério estabelecido e o significado de um escore não depende da comparação com outros indivíduos.

**MEDIDA COM REFERÊNCIA A NORMA**

Conjunto de procedimentos desenvolvidos com o objetivo de verificar a posição de um instruendo em relação ao aproveitamento do seu grupo.

**MEDIDA DE APOIO À GUERRA ELETRÔNICA**

Parte das ações de Guerra Eletrônica que consiste na busca, interceptação, identificação, gravação, processamento e localização de fontes de irradiação de energia eletromagnética.

**MEDIDA PROVISÓRIA**

Ato normativo com força de lei que pode ser baixado pelo Presidente da República em caso de relevância e urgência. Tal medida deve ser submetida à deliberação do Congresso Nacional, que deverá apreciá-la no prazo de 30 dias. Se não for convertida em lei neste prazo, a medida perde eficácia desde a sua edição, devendo o Poder Legislativo regular as relações jurídicas dela decorrentes.

**MEDIDAS DE CONSTRANGIMENTO**

Medidas adotadas para impor a uma aeronave certas decisões tomadas por autoridade habilitada de Defesa Aérea.

**MEDIDAS DE CONTROLE**

Medidas aplicadas às aeronaves que forem obrigadas a pousar em aeródromos brasileiros pela Defesa Aérea, em virtude de comportamento suspeito ou por terem cometido uma infração maior.

**MEDIDAS DE DEFESA AEROESPACIAL PASSIVA**

Conjunto de providências tomadas desde os tempos de paz e de medidas planejadas, treinadas e aplicadas antes, durante e após quaisquer ataques aeroespaciais, com o propósito de dificultá-los e contribuir para impedi-los, anulá-los ou neutralizá-los, e de aumentar a capacidade de sobrevivência dos pontos sensíveis, neutralizando ou minimizando seus efeitos.

**MEDIDAS DE DESTRUIÇÃO**

Medidas que visam a destruição de uma aeronave classificada como hostil, seja em função de sua classificação inicial, seja em função de seu comportamento em voo.

**MEDIDAS DE INTERVENÇÃO**

Medidas adotadas para determinar ou confirmar a identidade de uma aeronave, ou para vigiar o seu comportamento.

**MEDIDAS DE PERSUAÇÃO**

Medidas tomadas como último aviso a uma aeronave classificada como suspeita que se recusa a obedecer as ordens de intervenção ou de constrangimento. Consistem em disparar uma rajada de tiros de cima para baixo e à frente da aeronave interceptada para ser nitidamente observada pelo piloto.

**MEDIDAS ELETRÔNICAS DE APOIO**

Atividade de GE de natureza passiva que visa obter dados relativos às características, conteúdo e origem das emissões eletromagnéticas.

**MEIA-VIDA BIOLÓGICA DE UM RADIONUCLÍDEO**

Tempo necessário para que metade da quantidade de um radionuclídeo presente no interior do

corpo seja eliminado pelas vias normais de excreção.

**MEIA-VIDA EFETIVA DE UM RADIONUCLÍDEO**

Tempo em que a exposição à radiação do corpo fica reduzida à metade, devido a contribuição da meia-vida física e da meia-vida biológica do radionuclídeo.

**MEIA-VIDA FÍSICA DE UM RADIONUCLÍDEO**

Tempo necessário para que determinada amostra deste radionuclídeo tenha sua atividade reduzida à metade, devido ao fenômeno do decaimento.

**MEIO AMBIENTE**

Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.

**MEIO ANTRÓPICO**

Compreende o uso e ocupação do solo, os usos da água e a sócio-economia, destacando os sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais da comunidade, as relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos.

**MEIO BIÓTICO**

Compreende a fauna e a flora, destacando as espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e ameaçadas de extinção, e as áreas de preservação permanente.

**MEIO FÍSICO**

Compreende o subsolo, as águas, o ar e o clima, destacando os recursos minerais, a topografia, os tipos e aptidões do solo, os corpos d'água, o regime hidrológico e as correntes atmosféricas.

**MEIOS AÉREOS**

Aeronaves e equipamentos correlatos que dotam as organizações e unidades aéreas, cuja operacionalidade permite o cumprimento das missões que lhe são afetas.

**MEIOS DE FIXAÇÃO DE CARGAS EXTERNAS**

Compreende as formas, peças e sistemas de fixação e acomodações para transporte de carga externa em uma aeronave, inclusive cofre de carga, estrutura de apoio nos pontos de fixação e qualquer dispositivo para rápido livramento e alijamento da carga externa.

**MEMBRO DA TRIPULAÇÃO**

Elemento devidamente habilitado que exerce função a bordo da aeronave.

**MEMBRO DA TRIPULAÇÃO DE VÔO**

Pessoa devidamente autorizada que exerce função a bordo de aeronave.

**MEMBRO EFETIVO DA CPO**

Oficial-General da Aeronáutica de um dos quadros previstos no Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, nomeado pelo Ministro da Aeronáutica, por proposta do Presidente da CPO, para integrar essa Comissão pelo período de um ano.

**MEMBRO NATO DA CPO**

Oficial-General da Aeronáutica que integra a CPO por força do cargo que ocupa como titular.

**MEMORANDO**

Correspondência interna dirigida a subordinado hierárquico, normalmente transmitindo ordens, instruções ou solicitando informações.

**MEMÓRIA**

Todo e qualquer dispositivo capaz de armazenar informações.

**MEMÓRIA AUXILIAR**

Memória usada para prover mais espaço de armazenamento. Geralmente é localizada em meios magnetizáveis.

**MEMÓRIA CENTRAL**

Componente do computador, sob controle direto da UCP, onde são armazenados dados e programas. Alguns autores a consideram como parte da própria UCP. O mesmo que Memória Principal.

**MEMÓRIA PRINCIPAL**

(DIRINFE) Ver MEMÓRIA CENTRAL.

**MENÇÃO FINAL**

Expressão em conceitos da média final do instruendo, cujas faixas devem ser previamente estabelecidas.

**MENSAGEM**

Instrumento de comunicação oficial entre os chefes dos poderes públicos, notadamente as mensagens enviadas do Chefe do Poder Executivo ao Poder Legislativo para informar sobre fato da administração pública.

**MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL**

Forma de correspondência pela qual o Presidente da República se dirige ao Congresso, submetendo um Projeto de Lei, solicitando providências ou apresentando informações.

**MENSAGEM DIRETA**

Correspondência externa, sucinta e de trânsito urgente, utilizada quando existe proximidade física entre o remetente e o destinatário.

**MENSAGEM TELEGRÁFICA**

Documento de âmbito externo, sucinto e com caráter de urgência, transmitido por equipamento de telecomunicações.

**MENSURAÇÃO**

Ver MEDIDA.

**MERCADO DE RECURSOS HUMANOS**

Conjunto de indivíduos aptos ao trabalho em determinado lugar e em determinada época.

**MERCADORIA**

Todo bem, com ou sem destinação comercial.

**MESTRE**

Arquivo atualizado periodicamente, onde estão registrados todos os itens pertencentes a um determinado projeto.

**MESTRE DE CARGA / LOAD MASTER**

Militar responsável pelo manuseio, peso e balanceamento da carga e bagagem embarcada em aeronave da Força Aérea Brasileira.

**MESTRE DE SALTO**

Militar responsável, a bordo de uma aeronave, pela preparação, inspeção e lançamento de tropa.

**META**

Objetivo intermediário ou parcial, quantificado e qualificado, e que deve ser alcançado num prazo definido, durante a execução do Projeto/Atividade.

**MÉTODO ACN-PCN**

Método utilizado para notificar a resistência de pavimentos destinados a aeronaves de mais de 5.700 kg. Prevê a notificação das seguintes informações sobre o pavimento:

- número da classificação do pavimento;
- tipo do pavimento;
- resistência do subleito;
- pressão máxima admissível dos pneus;
- e
- método de avaliação.

**MÉTODO DIDÁTICO**

Organização racional e prática dos recursos e dos procedimentos do docente, visando conduzir a aprendizagem dos instruendos aos resultados previstos e desejados. Constitui o caminho para se alcançar os objetivos determinados em um planejamento de ensino.

**METROLOGIA**

Ciência da medição, incluindo o desenvolvimento de padrões e sistemas de medidas, bem como os serviços de aferição e calibração de padrões e instrumentos de medidas.

**MILITAR ADIDO**

Militar que, não pertencendo ao efetivo da organização, está a ela vinculado para determinado fim.

**MILITAR EFETIVO**

Militar que pertence ao efetivo da organização.

**MILITAR PRONTO**

Militar para o qual não há restrição física ou legal de receber missão compatível com sua hierarquia e especialidade.

**MILITARY ASSISTANCE PROGRAM**

Programa através do qual são fornecidos artigos e serviços para a defesa, na forma de ajuda, ou seja, o país recebedor não assume compromissos financeiros. Atualmente, esta ajuda é apenas provida em forma de crédito para aquisição de produtos do USG.

**MINAGEM AÉREA**

Ação que tem por finalidade interditar determinada área, terrestre ou aquática, através do lançamento de minas por meio de aeronaves.

**MÍNIMOS IFR PARA POUSO**

Valores de teto e visibilidade em um procedimento de aproximação por instrumentos, com a finalidade de indicar ao piloto as condições mínimas exigidas para que uma aproximação e um pouso possam ser executados com segurança..

**MISSÃO**

Tarefa, dever ou ação que deve ser executada por um indivíduo, fração de tropa, tripulação de aeronave ou unidade, para alcançar um determinado fim.

**MISSÃO AÉREA INDENIZÁVEL**

Missão não prevista como atribuição do Comando da Aeronáutica, decorrente de solicitação apresentada pela Administração Pública, realizada em benefício do órgão, entidade ou unidade administrativa interessada, ou em atendimento a solicitação de particulares, quando autorizado.

**MISSÃO ANTI-SUBMARINO**

Missão aérea destinada a buscar, detectar, localizar, identificar, acompanhar, neutralizar ou destruir submarinos inimigos, a fim de prover a defesa de linhas de comunicações marítimas, de áreas de interesse das operações navais e de outras áreas de interesse.

**MISSÃO ATRIBUÍDA**

Tarefa, missão ou ação atribuída a determinado órgão por autoridade superior.

**MISSÃO CÍVICO-SOCIAL**

Missão de superfície em que a Força Aérea emprega meios de pessoal e material em determinada área, desenvolvendo um conjunto integrado de atividades educacionais, cívicas e de saúde, com a finalidade de atuar no Campo Psicossocial.

**MISSÃO CONJUNTA**

Atividade, ação ou operação relacionada com o emprego coordenado de elementos de mais de uma Força Armada sem que haja, no escalão considerado, a constituição de um comando único.

**MISSÃO DE APOIO**

Missão em que a organização militar presta cooperação a outra em apoio a atividades específicas de suas unidades.

**MISSÃO DE ATAQUE**

Missão aérea destinadas a atacar objetivos inimigos na superfície terrestre ou marítima, conhecendo-se previamente seu valor, localização, estrutura, expectativa de danos e prováveis defesas, a fim de obter-se sua neutralização ou destruição.

**MISSÃO DE ATAQUE A ALVOS DE SUPERFÍCIE**

Missão em que uma aeronave efetua ataque, simulado ou não, a alvos de superfície.

**MISSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO**

Missão aérea destinada a localizar aeronaves abatidas ou acidentadas, embarcações em emergência ou pessoas em perigo, proporcionando apoio ou resgate a tripulantes e passageiros, se necessário.

**MISSÃO DE COBERTURA**

Missão aérea com o propósito específico de proteger ou apoiar forças amigas de superfície contra forças inimigas também de superfície.

**MISSÃO DE COMBATE**

Qualquer voo destinado a realizar ações aéreas contra o inimigo.

**MISSÃO DE CONTROLADOR AÉREO**

Missão em que uma aeronave conduz um oficial com a finalidade de orientar aeronaves sobre o movimento e o dispositivo das Forças de Superfície e objetivos de interesse militar.

**MISSÃO DE CONTROLE AÉREO AVANÇADO**

Missão com o propósito de controlar e dirigir aeronaves para alvos de superfície previamente localizados e identificados, a fim de neutralizá-los ou destruí-los.

**MISSÃO DE CONTROLE E ALARME EM VÔO**

Missão aérea destinada a proporcionar alarme antecipado em voo contra incursões aéreas, bem como o controle de aeronaves amigas envolvidas em operações aéreas militares.

**MISSÃO DE COOPERAÇÃO DE INSTRUÇÃO**

Missão em que o Comando da Aeronáutica presta cooperação a organizações estrangeiras, em apoio de instrução específica de suas unidades.

**MISSÃO DE DEFESA DE INSTALAÇÕES**

Missão de superfície com o propósito de proteger instalações de interesse da Aeronáutica e os equipamentos nelas incluídos contra qualquer forma de ataque.

**MISSÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA**

Missão aérea realizada por unidade especializada em demonstrações de desempenho de aeronaves, a fim de difundir a imagem da Força Aérea para os públicos interno e externo.

**MISSÃO DE ENSAIO EM VÔO**

Missão aérea com o propósito de obter conhecimentos relacionados às qualidades de voo e ao desempenho de aeronaves, bem como relacionados ao desempenho e características de sistemas de armas em geral.

**MISSÃO DE ESCOLTA**

Missão aérea destinada ao acompanhamento de aeronaves amigas durante a execução de uma missão, a fim de proteger a força escoltada contra a ação de aeronaves inimigas.

**MISSÃO DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA**

Missão aérea com o propósito de transportar pessoal ferido ou doente da frente de combate para locais onde possa receber assistência adequada.

**MISSÃO DE EXERCÍCIO ANTIAÉREO**

Missão em que uma aeronave efetua voo com altura, velocidade e direção definidas, para acompanhamento por parte de artilharia antiaérea.

**MISSÃO DE GUERRA ELETRÔNICA**

Missão aérea que visa evitar ou reduzir o uso eficaz do espectro eletromagnético pelo inimigo e assegurar a sua utilização pelas forças amigas.

**MISSÃO DE INSPEÇÃO EM VÔO**

Missão aérea destinada a executar atividades necessárias à verificação da eficiência e correção do desempenho técnico-operacional de sistemas de vigilância do espaço aéreo e de sistemas e auxílios de proteção ao voo.

**MISSÃO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO AÉREO**

Missão aérea realizada com a finalidade de prover grau de proficiência a pilotos em fase de formação ou adestramento.

**MISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL**

Missão aérea destinada a ligar localidades ou regiões menos desenvolvidas e de difícil acesso em território nacional, a fim de prestar apoio de pessoal e material.

**MISSÃO DE INTELIGÊNCIA**

Missão de superfície destinada à produção e salvaguarda de conhecimentos, a fim de proporcionar o assessoramento aos comandantes, chefes e diretores, em todos os níveis da estrutura do Comando da Aeronáutica, com vistas ao preparo e emprego da Força Aérea.

**MISSÃO DE INTENDÊNCIA**

Missão de superfície destinada a identificar, prever, obter, estocar, conservar e distribuir todo o material e prestar os serviços necessários à sustentação física do pessoal e à vida vegetativa das unidades, a fim de contribuir para a plena capacidade operacional da Força.

**MISSÃO DE INTERCEPTAÇÃO**

Missão aérea destinada a interceptar vetores aéreos, a fim de identificá-los, restringir-lhes o movimento ou destruí-los.

**MISSÃO DE LANÇAMENTO AÉREO**

Missão aérea destinada a ressuprir ou apoiar forças de superfície de determinados materiais, a fim de atender necessidades dessas forças.

**MISSÃO DE LANÇAMENTO DE MATERIAL**

Missão em que uma aeronave efetua lançamento de carga adequadamente preparada.

**MISSÃO DE LANÇAMENTO DE PÁRA-QUEDISTAS**

Missão em que uma aeronave efetua lançamento de pessoal adestrado em saltos de pára-quedas.

**MISSÃO DE LIGAÇÃO AÉREA**

Missão aérea destinada a manter ligados os comandos entre si e estes a seus elementos subordinados, mediante transporte de pessoas e mensagens.

**MISSÃO DE LIGAÇÃO DE COMANDO**

Missão destinada a ligar os comandos entre si e entre estes e seus elementos subordinados, transportando militares ou mensagens indispensáveis ao comando e controle das forças.

**MISSÃO DE LOGÍSTICA**

Missão de superfície que envolve o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos

recursos de toda natureza, necessários ao preparo e emprego da Força Aérea.

**MISSÃO DE MISERICÓRDIA**

Missão aérea destinada a proporcionar transporte aéreo a doentes ou feridos civis, excluídas as vítimas de acidentes aeronáuticos e marítimos, bem como transporte de medicamentos e recursos médicos em geral, desde que não existam na localidade recursos necessários ao atendimento da urgência requerida.

**MISSÃO DE OBSERVAÇÃO AÉREA**

Missão aérea destinada a exercer vigilância aproximada sobre a superfície, a fim de orientar fogos amigos e de observar a movimentação de forças inimigas.

**MISSÃO DE OPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES AERONÁUTICAS**

Missão de superfície com o propósito de manter instalações aeronáuticas em condições operacionais adequadas para sustentar operações aéreas militares.

**MISSÃO DE PATRULHA AÉREA DE COMBATE**

Missão aérea com o propósito de proteger forças amigas contra a ação aérea inimiga.

**MISSÃO DE PATRULHA MARÍTIMA**

Missão aérea destinada à investigação sistemática ou não de área marítima de interesse, a fim de detectar, localizar, identificar, acompanhar, neutralizar ou destruir objetivos marítimos.

**MISSÃO DE REABASTECIMENTO EM VÔO**

Missão aérea destinada a transferir combustível para aeronaves em voo, a fim de ampliar a autonomia das aeronaves recebedoras.

**MISSÃO DE REBOQUE DE ALVO**

Missão em que uma aeronave reboca um alvo para treinamento de tiro.

**MISSÃO DE RECONHECIMENTO AÉREO**

Missão aérea destinada a obter conhecimentos a partir de plataformas aéreas.

**MISSÃO DE RECONHECIMENTO ARMADO**

Missão aérea destinada a localizar alvos de oportunidade na superfície, em uma área ou rota, a fim de neutralizá-los ou destruí-los.

**MISSÃO DE SOCORRO EM VÔO**

Missão aérea destinada a prestar apoio a aeronaves em emergência, interceptando-as, assistindo-as e, eventualmente, orientando-as para o pouso.

**MISSÃO DE SUPRIMENTO DE MATERIAL BÉLICO**

Quantidade de material bélico necessária para armar, na capacidade normal, uma determinada aeronave.

**MISSÃO DE TRANSPORTE AÉREO LOGÍSTICO**

Missão aérea destinada a movimentar pessoal e material, a fim de atender necessidades logísticas de forças militares ou de interesse governamental.

**MISSÃO DE TRANSPORTE AEROTERRESTRE**

Missão aérea destinada a executar transporte aéreo de pessoal e material, a fim de atender movimentos de articulação de forças militares para o pronto-emprego.

**MISSÃO DE TRANSPORTE DE MATERIAL**

Missão em que uma aeronave transporta material com cubagem, peso e dimensões do maior volume conhecido.

**MISSÃO DE TRANSPORTE DE PESSOAL**

Missão em que uma aeronave efetua transporte de pessoal.



**MISSÃO DE TRANSPORTE ESPECIAL**

Missão aérea destinada a assegurar o transporte aéreo do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, dos Ministros de Estado e de autoridades nacionais ou estrangeiras, quando determinado pela autoridade competente.

**MISSÃO DE TREINAMENTO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE**

Missão em que é efetuado o treinamento, em aeronave, de embarque e desembarque de carga e de tropa devidamente adestrada.

**MISSÃO DE VIGILÂNCIA DO ESPAÇO AÉREO**

Missão de superfície destinada a detectar, identificar e controlar movimentos adentrando ou evoluindo no espaço aéreo nacional, a fim de contribuir para a preservação da soberania no espaço aéreo brasileiro e assegurar máxima segurança ao tráfego aéreo em geral.

**MISSÃO HUMANITÁRIA**

Missão aérea em que a Força Aérea é empregada em colaboração com autoridades federais, estaduais ou municipais, nos casos de calamidade pública, quando solicitado e determinado pela autoridade competente.

**MISSÃO PRIMÁRIA**

Tipo de função principal para a qual uma aeronave foi projetada e destinada, dentro do elenco de missões previstas na Doutrina Básica da FAB.

**MÍSSIL**

Engenho autopropulsado portador de carga militar e cuja trajetória, após o lançamento, é total ou parcialmente controlada.

**MÍSSIL AR-AR**

Missil disparado de aeronave ou vetor aeroespacial tripulado contra outro vetor ou aeronave oponente.

**MÍSSIL AR-SUPERFÍCIE**

Missil disparado de aeronave ou vetor aeroespacial tripulado, contra alvos de superfície ou submersos.

**MÍSSIL AUTOGUIADO**

Missil dotado de dispositivo capaz de controlar e dirigir a sua trajetória, durante todo ou parte do percurso, destinado a causar dano ao inimigo.

**MÍSSIL BALÍSTICO**

Engenho teleguiado ou autoguiado cujo sistema de propulsão que funciona no trecho inicial, podendo ser reacendido no final da sua trajetória balística.

**MÍSSIL BALÍSTICO DE ALCANCE INTERMEDIÁRIO**

Missil balístico cujo alcance é superior a 1.500 milhas náuticas e inferior a 5.000 milhas náuticas.

**MÍSSIL BALÍSTICO DE CURTO ALCANCE**

Missil balístico cujo alcance não excede 500 milhas náuticas.

**MÍSSIL BALÍSTICO DE MÉDIO ALCANCE**

Missil balístico cujo alcance é superior a 500 milhas náuticas e inferior a 1.500 milhas náuticas.

**MÍSSIL BALÍSTICO INTERCONTINENTAL**

Missil balístico cujo alcance é superior a 5.000 milhas náuticas.

**MÍSSIL DE EMPREGO REAL**

Missil completo, com todos seus subsistemas, inclusive cabeça-de-guerra ativa.

**MÍSSIL DE EXERCÍCIO**

Representativo da estrutura do míssil, com a mesma massa e CG, totalmente inerte, destinado a prover a configuração da aeronave em exercício

de manobra e em treinamentos com mísseis, bem como propiciar treinamento para o pessoal de terra, no que diz respeito à montagem e desmontagem dos sistemas.

**MÍSSIL DE TREINAMENTO**

Missil destinado aos treinamentos de lançamentos (simulação de lançamentos) pelos pilotos. Possui autodiretor que envia sinais de áudio, informando as situações de varredura do espaço em busca do alvo, de acoplamento ao alvo, ou de condições ideais de lançamento. Possui, ainda, motor - foguete, espoleta e cabeça-de-guerra inertes.

**MÍSSIL LIVRE**

Missil cuja trajetória não pode ser modificada após o seu lançamento.

**MÍSSIL SUPERFÍCIE-AR**

Missil disparado de plataforma ou lançador de superfície contra alvos aéreos ou aeroespaciais.

**MÍSSIL TELEGUIADO**

Missil cuja trajetória pode ser alterada por comando à distância.

**MISSÕES DE ENSINO**

Cursos, estágios, seminários, simpósios, congressos e outros eventos similares relacionados ao ensino e propostos pelo DEPENDS, para cuja frequência o militar ou civil do Comando da Aeronáutica é oficialmente designado.

**MISSÕES DE ENSINO COM ÔNUS BRASIL**

Missões custeadas pelo programa de Capacitação de Recursos Humanos do Comando da Aeronáutica, total ou parcialmente.

**MISSÕES DE ENSINO COM ÔNUS EXTERIOR**

Missões custeadas pelo Comando da Aeronáutica, total ou parcialmente.

**MISSÕES DE ENSINO NO BRASIL**

Missões de ensino realizadas no território nacional, fora do âmbito do Comando da Aeronáutica e aprovadas pelo Comando da Aeronáutica.

**MISSÕES DE ENSINO NO BRASIL NÃO INCLUÍDAS NO FLAMENS-BR**

São aquelas que, pela sua urgência ou oportunidade de realização imediata, não constam do Plano de Missões de Ensino no Brasil, tendo tramitação peculiar a cada caso.

**MISSÕES DE ENSINO NO EXTERIOR**

Missões de ensino realizadas fora do Território Nacional e aprovadas pelo Comando da Aeronáutica.

**MISSÕES DE ENSINO NO EXTERIOR NÃO INCLUÍDAS NO FLAMENS-EXT**

Missões inopinadas que pela sua urgência e/ou oportunidade de realização imediata, não constam no Plano de Missões de Ensino no Exterior, sendo aprovada pelo Comando da Aeronáutica mediante tramitação burocrática peculiar.

**MISSÕES DE ENSINO SEM ÔNUSBRASIL**

Missões não custeadas pelo Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Comando da Aeronáutica.

**MISSÕES DE ENSINO SEM ÔNUSEXTERIOR**

Missões não custeadas pelo Comando da Aeronáutica e para as quais o designado não faz jus ao previsto na Lei de Retribuição no Exterior.

**MISTURADOR DE VOZ / SCRAMBLER**

Equipamento utilizado em criptofonia, capaz de tornar o sinal de voz ininteligível.

**MMA -1**

Missil ar-ar de curto alcance, de fabricação nacional, destinado a equipar as aeronaves da Força Aérea Brasileira. É composto basicamente de um autodiretor, eletrônica de controle e guiagem, atuador pneumático, espoleta de impacto e proximidade, cabeça-de-guerra, motor - foguete, "canards" (superfícies aerodinâmicas de controle) e empenas (com "rollerons" para minimização do rolamento).

**MOBIL AUTOMATIC REPORTING SYSTEM**

Conjunto portátil de equipamento-radar e de telecomunicações capaz de prover serviços de detecção e telecomunicações para o Sistema de Controle Aerotático e para o SISDABRA, em local predeterminado.

**MOBIL RADAR AND CONTROL SYSTEM**

Conjunto portátil de equipamentos de detecção e telecomunicações capaz de, uma vez instalado e guarnecido, prover controle aerotático e controle de defesa aeroespacial e tráfego aéreo em determinado local.

**MOBILIDADE**

Capacidade de uma força aérea de, por seu próprios meios, deslocar-se e estabelecer-se em novas bases e operar com a mesma ou maior eficácia.

**MOÇÃO**

Termo designativo de qualquer proposição formulada, em Plenário da CPO, por Membro Efetivo ou Nato, com vistas a pautar procedimentos a serem adotados nos trabalhos desta Comissão.

**MODA**

Medida da tendência central que consiste no valor típico, isto é, no valor mais freqüente de uma distribuição.

**MODALIDADES DE AVALIAÇÃO**

Papéis que a avaliação assume, determinados pelo objetivo e pelo momento em que a avaliação ocorre. São três: diagnóstica, formativa e somativa.

**MODELO DE LABORATÓRIO**

Montagem resultante do trabalho de concepção e que se destina a comprovar (e eventualmente otimizar) uma idéia, invenção ou modificação. Na realização de modelo de laboratório, geralmente não há preocupação quanto aos problemas de industrialização nem quanto ao aspecto final. O mesmo que Protótipo de Laboratório.

**MODELOS DE DIMENSIONAMENTO DE QUADROS**

Modelos quantitativos, por quadro e posto, que estabelecem os limites de efetivos por turma de formação, com a finalidade de orientar o planejamento do fluxo de carreira dos oficiais da ativa da Aeronáutica, com base nas necessidades do Comando da Aeronáutica.

**MODEM**

Dispositivo que tem por finalidade modular e demodular sinais, para permitir transmissão de dados através de um canal de comunicação.

**MODERNIZAÇÃO**

Modificação introduzida no material ou sistema, ou sua total substituição com finalidade de atualizá-lo e readequá-lo às necessidades operacionais. Normalmente, uma modernização decorre de alterações nos ROB ou RTLIB originais e implica em algum tipo de desenvolvimento, testes e em uma homologação suplementar de tipo.

**MODIFICAÇÃO**

Toda e qualquer alteração em equipamento ou em componente, quer na forma ou no material, especificada em publicações técnicas pertinentes.

**MODIFICAÇÃO DO PLANO DIRETOR**

Conjunto de ações decorrentes de alterações que não modificam as características do planejamento contidas no Plano Diretor aprovado.

**MODOS SSR**

Letra ou número consignado a um específico intervalo de pulsos dos sinais de interrogação, transmitidos por um interrogador. Existem quatro modos (A, B, C e D), correspondentes a quatro diferentes intervalos de pulsos de interrogação.

**MÓDULOS DE ENSINO**

Material instrucional que consiste num pacote individualizado e auto-instrucional que propõe ao instruendo, em termos comportamentais, os objetivos a serem atingidos e variadas atividades para alcançar esses objetivos.

**MONITOR DE CONTAMINAÇÃO**

Medidor de contaminação que também possui a função de fornecer sinais de alerta ou alarme em condição específicas.

**MONITORAÇÃO**

Consiste na sintonia deliberada de um receptor sobre uma emissão eletromagnética, visando obter conhecimento sobre seu conteúdo, tráfego e otimização dos dados característicos da emissão.

**MONITORAÇÃO DE ÁREA**

Avaliação e controle das condições radiológicas das áreas de uma instalação, incluindo medidas e grandezas relativas à:

- campos externos de radiação;
- contaminação de superfícies; e
- contaminação atmosférica.

**MONITORAÇÃO INDIVIDUAL**

Monitoração da exposição à radiação de pessoas por meio de dosímetros individuais colocados sobre o corpo e da incorporação ou contaminação por meio de amostras ou medições individualizadas.

**MONITORAÇÃO RADIOLÓGICA**

Medição de grandezas relativas à radioproteção, para fins de avaliação e controle das condições radiológicas das áreas de uma instalação ou do meio ambiente, de exposição ou de materiais radioativos ou nucleares.

**MONITORAMENTO DA CONDIÇÃO**

Processo em que se permite à peça ou equipamento operar em serviço sem tempo especificado para entrar em revisão. Não é, em sua essência, um processo preventivo.

**MOSAICO**

Conjunto de duas ou mais fotografias juntadas, com recobrimento, apresentando determinada área da superfície terrestre.

**MOSAICO CONTROLADO**

Aquele em que todas as fotografias são retificadas (corrigidas dos erros de inclinação da câmera fotográfica) antes de ser montado o mosaico. São necessários, no mínimo, três pontos trigonométricos para a retificação de cada foto, obtendo-se, assim, acurata precisão.

**MOSAICO NÃO-CONTROLADO**

Aquele em que somente detalhes das fotografias são levados em consideração, com relativa precisão.

**MOSAICO SEMICONTROLADO**

Aquele em que alguns pontos trigonométricos são colocados em coincidência com o detalhe da fotografia, quando da montagem. Permite uma razoável orientação e determinação da escala do mosaico resultante.

**MOTOPLANADOR**

Aeronave equipada com um ou mais motores, tendo com o(s) motor(es) inoperante(s) as mesmas características de um planador.

**MOTOR BÁSICO**

Motor sem seus acessórios, porém acompanhado dos seus componentes, que permitem seu funcionamento em banco de ensaio.

**MOTOR CRÍTICO**

Motor cuja falha produzirá o maior efeito adverso no desempenho ou à maneabilidade de uma aeronave.

**MOTOR DE AERONAVE**

Motor usado ou de uso previsto como propulsor de uma aeronave. Inclui os pertences e acessórios necessários para seu funcionamento regular, mas não inclui a hélice.

**MOTOR PROPULSOR**

Comumente chamado Motor da Aeronave e inclui os pertences e componentes necessários para seu funcionamento regular, mas não inclui a hélice.

**MOVIMENTAÇÃO**

Termo genérico que abrange toda transferência, classificação, nomeação, designação ou qualquer outro ato que implique no afastamento do militar de uma organização com destino a outra.

**MOVIMENTO**

Designação geral da operação militar que consiste no deslocamento de uma força de uma região para outra.

**MOVIMENTO DE FUNDOS PRÓPRIOS**

Representa o somatório dos saldos credores e devedores movimentados na integração de balancetes por mudança de modalidade de uso do SIAFI.

**MOVIMENTO RETRÓGRADO**

Qualquer movimento de uma unidade para a retaguarda ou para longe do inimigo.

**MOVIMENTOS AEROESPACIAIS**

Engenhos que evoluem na atmosfera e no espaço exterior.

**MULTIPROCESSAMENTO**

Técnica que permite a execução de mais de um programa ao mesmo tempo, utilizando-se mais de uma UCP.

**MULTIPROGRAMAÇÃO**

Técnica que permite a execução de vários programas concorrentemente na mesma unidade central de processamento.

**MULUSQUICIDA**

Substância química utilizada na destruição de caracóis.

**MUNIÇÃO**

Denominação genérica dada aos cartuchos, mísseis, foguetes, bombas, granadas e outros artefatos do gênero.

**MUNIÇÃO DE EXERCÍCIO**

Munição sem carga de arrebentamento, que utiliza lastro inerte ou carga sinalizadora no lugar de explosivo, destinada a exercício de tiro ou lançamento.

**MUNIÇÃO DE FESTIM**

Cartuchos para armas portáteis ou não, sem projétil, para simular tiro real destinado à salva e iniciação de instrução ao tiro real e exercício simulado em manobra militar.

**MUNIÇÃO DE MANEJO**

Munição que obrigatoriamente não é carregada com material explosivo, cuja finalidade é o uso em atividade de adestramento, tais como montagem e

manuseio. É uma munição que, por suas características, a sua utilização é proibida como item de emprego e lançamento, mesmo em instrução.

**MUNIÇÃO DE SALVA**

Festim ou cartucho sem projétil para simular tiro real.

**MUNIÇÃO INERTE**

Item ou componente de munição em que o seu material explosivo foi substituído por material inerte (não explosivo).

## 2.14 LETRA N

**NARIZ FRIO**

Código que identifica uma situação na qual o recebedor está com seus emissores eletromagnéticos em "stand by" ou desligados, exceção feita aos equipamentos de comunicações.

**NAVEGAÇÃO AÉREA**

Método de navegação que permite a operação de aeronaves em qualquer trajetória de voo desejada, dentro da cobertura de auxílios-rádio, ou dentro dos limites das possibilidades dos equipamentos autônomos de navegação, ou de uma combinação de ambos.

**NAVEGAÇÃO ASTRONÔMICA**

Método de navegação onde se utiliza o auxílio das estrelas para se determinar a posição sobre a superfície da terra.

**NAVEGAÇÃO DOPPLER**

Sistema que informa continuamente a velocidade relativa e o ângulo de deriva da aeronave. Pode ainda fornecer dados de distância percorrida ou a percorrer.

**NAVEGAÇÃO ESTIMADA**

Modalidade de navegação aérea em que o observador, no espaço, determina sua posição geográfica por meio de cálculos e com auxílio de réguas, computadores, transferidores, instrumentos, etc.

**NAVEGAÇÃO INERCIAL**

Modalidade de navegação aérea que utiliza equipamento capaz de, automaticamente, determinar a posição da aeronave através de uma ampla integração dos sinais emitidos por acelerômetros e introduzidos em um computador. Necessita de um pré-alinhamento dos eixos giroscópicos e a introdução dos dados da rota a ser voada.

**NAVEGAÇÃO LORAN**

Sistema de Navegação eletrônica de grande alcance que utiliza a diferença de tempo entre os pulsos das transmissões de duas ou mais estações fixas.

**NAVEGAÇÃO RADIOGONIOMÉTRICA**

Modalidade de navegação aérea em que a posição da aeronave é determinada por marcações fornecidas pelo radiogoniômetro de bordo.

**NAVEGAÇÃO-FOTO**

Conjunto de operações realizadas pelo Dirigente de Voo para obtenção de um recobrimento fotográfico.

**NAVEGADOR**

Auxiliar do comandante, encarregado da navegação da aeronave quando a rota e o equipamento o exigirem, a critério do órgão competente do Comando da Aeronáutica.

**NECESSIDADE OPERACIONAL**

Carência ou deficiência constatada, cuja superação, para o cabal desempenho da missão do Comando da Aeronáutica, depende do fornecimento de um novo material ou sistema ou de

modificações de um já existente. Neste conceito, inserem-se, também, as necessidades logísticas.

#### **NECESSIDADES BÁSICAS**

Carências que devem ser exercidas para que se concretizem os Objetivos Aeroespaciais e tudo aquilo que, contido no Planejamento Nacional, esteja afeto ao Comando da Aeronáutica.

#### **NEUTRALIZAR**

1. Tornar pessoal ou material inimigo incapaz de interferir numa determinada operação.
2. Tornar inofensiva qualquer coisa contaminada por agente químico.

#### **NÉVOA SECA**

Nome genérico dado aos litometeoros quando a visibilidade horizontal é de 1.000 metros ou mais e a umidade relativa menor que 80 %.

#### **NÉVOA ÚMIDA**

Fenômeno em tudo semelhante a um nevoeiro, com diferença de que as partículas d'água são mais dispersas e em geral menores. A visibilidade horizontal é igual ou superior a 1.000 metros e a umidade relativa é igual ou superior a 80 %.

#### **NEVOEIRO**

Gotículas de água extremamente pequenas, parecendo flutuarem no ar, e que, por convecção, reduzem a visibilidade a menos de 1.000 metros.

#### **NÍVEIS DE APRENDIZAGEM**

Indicadores da profundidade com que cada assunto deve ser ensinado, aprendido e avaliado. São expressos nos objetivos com o auxílio de uma taxionomia.

#### **NÍVEIS DE EXPERIÊNCIA DAS EQUIPAGENS DE COMBATE**

Gamas que exprimem a experiência das Equipagens de Combate, de acordo com o número de surtidas por elas realizadas.

#### **NÍVEL**

Termo genérico referente à posição vertical de uma aeronave em voo, que significa, indistintamente, altura, altitude ou nível de voo.

#### **NÍVEL BÁSICO**

Nas missões REVO, é o nível mantido pelo reabastecedor. No caso de uma formação de reabastecedores, o nível de referência será o da aeronave reabastecedora voando mais baixo.

#### **NÍVEL DA AMEAÇA AEROESPACIAL REGIONAL**

Resultado da Avaliação da Ameaça Aeroespacial para cada Região de Defesa Aeroespacial, traduzido numericamente em termos de situação da ameaça, circulação aérea nas fronteiras, grau de hostilidade, incursões e ações de contramedidas eletrônicas inimigas.

#### **NÍVEL DE CRUZEIRO**

Nível que se mantém durante uma parte considerável de um voo.

#### **NÍVEL DE ESTOQUE**

Quantidade de material expressa em dias de suprimento ou em unidades de medida, autorizada a ser estocada para manter as operações correntes e para atender as necessidades imprevisíveis.

#### **NÍVEL DE INCÔMODO**

Medida cumulativa, em escala logarítmica, do incômodo causado pelo ruído gerado pela operação de aeronaves em um aeroporto.

#### **NÍVEL DE INCÔMODO SONORO**

Medida cumulativa do incômodo causado pelo ruído de aeronaves em Índice Ponderado de Ruído.

#### **NÍVEL DE MANUTENÇÃO**

Deve ser entendido como a categoria na qual é enquadrada uma atividade de manutenção,

particularmente uma ação de manutenção. A categoria é determinada pelo escopo e complexibilidade da atividade, associados à capacitação do pessoal, equipamentos e instalações.

#### **NÍVEL DE PREVENÇÃO**

Natureza das ações de saúde que se mobilizam para obter, promover e conservar a saúde dentro dos padrões desejados.

#### **NÍVEL DE SEGURANÇA**

Quantidade de material necessária para garantir a continuidade das operações, no caso de pequenas interrupções no sistema de ressurgimento.

#### **NÍVEL DE SUBORDINAÇÃO**

Escalão da constituição da organização, que apresenta mais de um órgão com o mesmo valor hierárquico.

#### **NÍVEL DE SUPRIMENTO**

Quantidade de material cuja estocagem é autorizada ou prevista, tendo em vista as necessidades de distribuição para o consumo.

#### **NÍVEL DE TRANSIÇÃO**

Nível de voo mais baixo disponível para uso, acima da altitude de transição.

#### **NÍVEL DE VÔO**

Superfície de pressão atmosférica constante, relacionada com uma determinada referência de pressão (1.013,2 hectopascas), e que está separada de outras superfícies análogas por determinados intervalos de pressão.

#### **NÍVEL MÁXIMO DE SUPRIMENTO**

Soma das quantidades correspondentes aos níveis mínimo e operacional, a qual, em princípio, não deverá ser excedida.

#### **NÍVEL MÍNIMO DE ESPERA**

Nível estabelecido em função de fatores topográficos ou operacionais, abaixo do qual não é permitido às aeronaves permanecerem em procedimento de espera.

#### **NÍVEL MÍNIMO DE SUPRIMENTO**

Quantidade mínima de determinado suprimento mantida em estoque. Constitui reserva de suprimento para atender às necessidades em qualquer caso de interrupção ocasional do fornecimento.

#### **NÍVEL OPERACIONAL**

Quantidade de material necessário para manter as operações no intervalo de tempo entre dois pedidos ou entre a chegada de duas remessas sucessivas.

#### **NO BREAK**

Dispositivo de sistema elétrico que permite reserva de carga para prevenir a perda de informações, em caso de queda brusca de tensão.

#### **NOITE**

Período compreendido entre as horas do pôr e do nascer-do-sol.

#### **NOMEAÇÃO DE MILITAR**

1. Ato pelo qual se atribui ao militar determinado cargo.
2. O mesmo que Designação de Militar.

#### **NOMEAÇÃO INTERINA**

Nomeação de militar que não preenche todas as condições exigidas para o exercício de determinado cargo.

#### **NOMINATA DE ORGANIZAÇÕES**

Cabeçalho formado pela expressão Comando da Aeronáutica e pelo nome do órgão que emitiu o documento.

**NONPROGRAMMED DEMAND**

"Status" designativo de uma requisição para indicar que a requisição só será atendida com os estoques da USAF se o nível de estoque estiver acima do "control level". Se o nível de estoque não estiver acima do "control level", a requisição será atendida através de uma nova compra.

**NONRECURRING DEMAND**

Requisição não repetitiva, identificada por um N na coluna 44 da requisição FMSO II.

**NORMA**

Documento elaborado segundo procedimentos e conceitos emanados do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

**NORMA DE EVACUAÇÃO**

Número de dias que uma baixa pode permanecer em tratamento num elo de cadeia de evacuação médica. Corresponde ao tempo médio de internação de um paciente.

**NORMA DE SISTEMA DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

Instruções emitidas por um órgão central de sistema e aprovadas por autoridade competente, visando disciplinar ou regulamentar determinada atividade ligada ao sistema considerado.

**NORMA PADRÃO DE AÇÃO**

Documento usado para padronizar os procedimentos rotineiros a serem seguidos em uma atividade determinada. É aprovada pelo comandante da organização, quando elaborada por órgão subordinado. Sua efetivação, alterações e cancelamento devem constar no boletim interno da OM.

**NORMAS DE SERVIÇO**

Publicações que contêm instruções de caráter permanente, relativas à organização, às atribuições, ao funcionamento e aos procedimentos dos órgãos do Sistema de Aviação Civil ou que estabelecem normas para as pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, no trato de assuntos relacionados com o Departamento de Aviação Civil.

**NORMAS DE SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL**

Publicações que contêm instruções permanentes ou transitórias relativas aos procedimentos que regulam os Serviços Aéreos Internacionais e de cumprimento obrigatório por todas as pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras que operam esses serviços no Brasil.

**NORMAS DE SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL**

Publicações do Departamento de Aviação Civil que contêm informações ou instruções permanentes ou transitórias relativas aos procedimentos que regulam os Serviços Aéreos Internacionais com origem no país.

**NORMAS DO SISTEMA DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO**

Documento oficial emitido pelo órgão central do SISDABRA, expedido para todos os órgãos do sistema e dos subsistemas vinculados, que normatiza os serviços e as atividades de defesa aeroespacial dos elos do SISDABRA pertencentes à estrutura de cada um.

**NORMAS REGULADORAS PARA OS CURSOS**

Documento elaborado pelo Departamento de Ensino e aprovado por ato do seu Diretor-Geral, que tem por finalidade estabelecer normas gerais referentes ao recrutamento, à seleção, à matrícula, ao aproveitamento e aos demais aspectos relativos aos cursos e estágios atribuídos ao DEPENS.

**NOTA**

Ver GRAU.

**NOTA ADMINISTRATIVA**

Documento no qual o Ministro da Aeronáutica dirige-se a uma alta autoridade da Aeronáutica, baixando determinações, dando instruções, fazendo recomendações, transmitindo ordens de serviço, etc.

**NOTA DE APROPRIAÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA**

Documento utilizado para registrar, por empenho liquidado, a quantidade de itens realizados fisicamente.

**NOTA DE DOTAÇÃO**

Documento utilizado para registro de desdobramento do Plano Interno ou detalhamento da fonte de recursos (se for detalhada), dos créditos previstos no OGU e a inclusão de créditos nele não incluídos.

**NOTA DE EMPENHO**

Documento legal através do qual a Administração solicita ou autoriza o fornecimento de material, a execução de serviço ou obra e assegura ao fornecedor ou prestador de serviços o pagamento do compromisso assumido.

**NOTA DE LANÇAMENTO**

Documento utilizado para registrar a apropriação/liquidação de receitas e despesas, bem como outros atos e fatos administrativos, inclusive os relativos a entidades supervisionadas.

**NOTA DE MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO**

Documento utilizado para registrar eventos vinculados à movimentação interna e externa de créditos.

**NOTA DE PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**

Documento utilizado para registrar os valores constantes da Proposta de Programação Financeira e a Programação Financeira Aprovada.

**NOTA DE PROVISÃO**

Documento pelo qual o EMAER, os Comandos-Gerais e os Departamentos distribuem os créditos orçamentários ou adicionais que lhes foram atribuídos às unidades administrativas subordinadas ou integrantes dos respectivos sistemas.

**NOTA DE SERVIÇO**

Publicação que divulga ordens e diretivas ou estabelece medidas relacionadas com a execução de serviço que prescindam de publicação em boletim. É emitida pelo comandante, chefe ou diretor e cumprida na respectiva organização ou em alguns de seus órgãos constitutivos. O modelo de nota de serviço deve ser criado em função das necessidades da OM.

**NOTAM**

Aviso ao aeronavegante que contém informação relativa ao estabelecimento, condição ou modificação de quaisquer instalações, serviços, procedimentos ou perigos aeronáuticos, cujo conhecimento seja indispensável à segurança, eficiência e rapidez da navegação aérea. O mesmo que Aviso para os Navegantes.

**NOTIFICAÇÃO**

Comunicação à autoridade competente da existência de uma doença transmissível. As doenças de notificação compulsória são relacionadas pelo Ministério da Saúde, podendo sofrer acréscimos de outras que sejam do interesse de cada Secretaria Estadual de Saúde. Além das doenças constantes das relações oficiais, exige-se a notificação específica de todas as epidemias ou surtos de doenças, mesmo que não estejam entre as de notificação compulsória.

**NÚCLEO**

Grupo básico de oficiais e praças necessários à organização ou ao adestramento e treinamento de uma nova unidade ou organização.

**NÚCLEO DE BASE AÉREA**

Área geográfica definida, dispondo de pista de pouso ou heliporto, e de instalações de infraestrutura em condições de receber unidade aérea isolada.

**NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DE AERONAVES**

Número que exprime o efeito relativo de uma aeronave sobre um pavimento, para determinada resistência normalizada do subleito subjacente ao pavimento.

**NÚMERO DE CLASSIFICAÇÃO DE PAVIMENTOS**

Número que indica a resistência de um pavimento para operações sem restrições.

**NÚMERO DE ESTOQUE DIRMAB**

Código numérico estabelecido pela DIRMAB, composto de quatro algarismos arábicos, que identifica um item bélico de um determinado fabricante.

**NÚMERO DE MACH**

Ver MACH.

**NÚPCIAS**

Afastamento total do serviço, concedido pelo comandante, para que o militar possa contrair matrimônio e que deve ser precedido de solicitação, pelo interessado, com antecedência mínima de dez dias.

**2.15 LETRA O****ÓBICES**

Obstáculos de toda ordem (materiais ou espirituais), que podem gerar condições estruturais ou conjunturais resultantes da natureza ou da vontade humana e que dificultam ou impedem a conquista ou a manutenção dos Objetivos Aeroespaciais.

**ÓBITO DE ADULTO**

Óbito ocorrido em paciente de mais de 14 anos.

**ÓBITO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE**

Óbito ocorrido em paciente de até 14 anos.

**ÓBITO FINAL**

Morte de um produto da concepção, antes de expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez. Indica o óbito o fato de, depois da separação, o feto não respirar nem dar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária.

**ÓBITO HOSPITALAR**

Óbito que se verifica no hospital após o registro do paciente.

**ÓBITO HOSPITALAR ESPECÍFICO OU INSTITUCIONAL**

Óbito que se verifica após 48 horas de internação de um paciente.

**ÓBITO INFANTIL**

Óbito ocorrido em crianças menores de um ano.

**ÓBITO INFANTIL TARDIO**

Óbito ocorrido em crianças de mais de 28 dias e de menos de um ano de idade.

**ÓBITO MATERNO**

Óbito ocorrido em consequência de complicações de gravidez, do parto ou do puerpério.

**ÓBITO NEO-NATAL**

Óbito ocorrido em crianças menores de 28 dias de vida.

**ÓBITO OPERATÓRIO**

Óbito ocorrido durante o ato operatório, como consequência deste.

**ÓBITO POR ANESTESIA**

Óbito causado por agentes anestésicos.

**ÓBITO PÓS-OPERATÓRIO**

Óbito ocorrido dentro dos dez primeiros dias da operação e em consequência desta.

**ÓBITO TRANSOPERATÓRIO**

Óbito ocorrido durante o ato operatório, como consequência do mesmo.

**OBJETIVO**

1. Elemento material específico em relação ao qual se desenvolve o esforço militar numa operação.
2. Para fins de pesquisa, num projeto, é o fim, o alvo, o resultado, o produto ou processo final que se pretende obter ou alcançar.

**OBJETIVO ATRIBUÍDO**

Objetivo imposto pelo nível superior como tarefa ou o que é desejado pelo comandante do nível onde se realiza o planejamento. Corresponde ao efeito desejado da missão deste nível.

**OBJETIVO DE OPORTUNIDADE**

Objetivo que surge, inesperadamente, no decorrer de uma Missão de Reconhecimento Armado.

**OBJETIVO DE ÚLTIMA INSTÂNCIA**

Objetivo que se deve atacar, quando o principal e o secundário não o puderem ser.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Objetivo cuja destruição ou neutralização contribui para abater a estrutura política, econômica, psicossocial ou militar do inimigo, privando-o de recursos necessários ao procedimento da guerra.

**OBJETIVO EVENTUAL**

Objetivo a ser atacado na impossibilidade de ataque aos previstos para a missão.

**OBJETIVO MATERIAL**

Elemento que ocupe um espaço físico e contra o qual se exerce um esforço ofensivo, visando uma magnitude de danos.

**OBJETIVO SELECIONADO**

Linha de ação adotada pelo comandante, constituindo a solução do problema operacional.

**OBJETIVO ULTERIOR**

Constitui o propósito da missão. É o efeito desejado da missão do escalão superior.

**OBJETIVOS AEROESPACIAIS**

Representam a cristalização dos interesses e aspirações dos integrantes da Comunidade Aeroespacial.

**OBJETIVOS AEROESPACIAIS ATUAIS**

Objetivos que expressam etapas intermediárias destinadas a fortalecer e a aprimorar o Poder Aeroespacial, dentro de uma determinada conjuntura, preparando-o para a conquista e manutenção dos Objetivos Aeroespaciais Permanentes.

**OBJETIVOS AEROESPACIAIS PERMANENTES**

Objetivos que representam a exteriorização dos interesses e aspirações da Comunidade Aeroespacial, essenciais à integração e ao desenvolvimento do Poder Aeroespacial, capacitando-o a contribuir para a consecução dos Objetivos Nacionais Permanentes.

**OBJETIVOS DE ENSINO**

Discriminação dos resultados planejados para uma situação de ensino-aprendizagem, que possam ser observados nos instruendos.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Objetivos que descrevem os comportamentos a serem demonstrados pelo instruendo ao final de uma disciplina ou de uma unidade didática, podendo identificar-se com os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor.

**OBJETIVOS GERAIS**

Objetivos amplos que descrevem os comportamentos a serem apresentados pelo instruendo ao final de um curso ou estágio.

**OBJETIVOS NACIONAIS**

Representam a cristalização de interesses e aspirações que, em determinada fase de sua evolução histórico-cultural, a Nação busca satisfazer.

**OBJETIVOS NACIONAIS ATUAIS**

Objetivos que, em determinada conjuntura e considerada a capacidade do Poder Nacional, expressam etapas intermediárias com vista a conquistar e a manter os Objetivos Nacionais Permanentes.

**OBJETIVOS NACIONAIS PERMANENTES**

Objetivos que, por representarem interesses e aspirações vitais, subsistem por longo tempo.

**OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS**

Objetivos que descrevem, de maneira clara e precisa, comportamentos a serem demonstrados pelo instruendo após o desenvolvimento de uma subunidade didática, devendo ser formulados de acordo com a técnica de operacionalização de objetivos.

**OBRAS**

Trabalho de engenharia que resulte em criação, modificação ou reparação de bem público, mediante construção, ou que tenha como resultado qualquer transformação do meio ambiente natural.

**OBSERVAÇÃO AÉREA**

ver MISSÃO DE OBSERVAÇÃO AÉREA.

**OBSERVADOR TERRESTRE**

Em um Sistema de Defesa Aérea, é a pessoa que observa e comunica o movimento de aeronaves sobrevoando o território amigo.

**OBSERVADOR VISUAL**

Indivíduo ou grupo recrutado, selecionado, instruído e treinado para prestar serviços de vigilância do ar por meios ópticos ou optrônicos e acústicos, conjugadamente ou não com outros tipos de sensores, com a finalidade de detectar movimentos aéreos numa determinada área.

**OBSOLESCÊNCIA LOGÍSTICA**

Constatação da dificuldade de se obter conjuntos, subconjuntos, módulos, cartas e componentes integrantes de um equipamento, devido a indisponibilidade no mercado, causada pela descontinuidade de fabricação do item e a inexistência de equivalentes.

**OBSOLESCÊNCIA OPERACIONAL**

Constatação de que as características funcionais dos equipamentos ou o seu desempenho, não estão atendendo às atuais necessidades operacionais.

**OBSOLESCÊNCIA TÉCNICA**

Constatação de que o conjunto de processos e materiais utilizados na arquitetura de construção dos conjuntos, subconjuntos, módulos, cartas e componentes, integrantes de um equipamento, estão em desuso.

**OBSOLESCÊNCIA TECNOLÓGICA**

Processo contínuo e inevitável de entrada em desuso de todos os equipamentos e sistemas pertencentes aos vários ramos da engenharia, como o elétrico, o eletrônico e mecânico,

observando-se os aspectos técnicos, logísticos e operacionais.

**OBSTÁCULO**

Acidente físico ou objeto de natureza temporária ou permanente, fixo ou móvel, situado em Zona de Proteção e que tenha altura superior ao gabarito fixado pelos diversos planos definidos na portaria que dispõe sobre Planos de Zona de Proteção.

**OCORRÊNCIA ANORMAL**

Circunstância em que a aeronave, seus sistemas, equipamento ou componentes não operam sob as condições de segurança previstas, exigindo a adoção de medidas com a finalidade de evitar a ocorrência de um acidente ou incidente aeronáutico.

**OCORRÊNCIA DE SOLO**

Toda ocorrência associada à atividade aérea, não havendo intenção de vôo, da qual resulte dano ou lesão a pessoa nela trabalhando ou não.

**OCUPAÇÃO INDEVIDA**

Ato pelo qual uma pessoa física ou jurídica, sem amparo legal, ocupa imóvel sob a responsabilidade do Comando da Aeronáutica, de forma efetiva, material e contínua.

**OCUPAÇÃO INDEVIDA ANTIGA**

Ocupação que se configura depois de um ano e um dia. O mesmo que Posse Velha.

**OCUPAÇÃO INDEVIDA IMEDIATA**

Aquela em que a ocupação ainda está em progresso ou se processando.

**OCUPAÇÃO INDEVIDA NOVA**

Ocupação que, não sendo uma ocupação indevida imediata, configura-se a menos de um ano e um dia. O mesmo que Posse Nova.

**OFICIAL ADJUNTO**

Oficial da ativa que, em qualquer escalão da organização, tem por atribuição coadjuvar outro oficial nos trabalhos que lhe são afetos.

**OFICIAL DE GUERRA ELETRÔNICA**

Oficial capacitado que trabalha diretamente com a GE na sua unidade, dentro da célula ou seção implantada.

**OFICIAL DE LIGAÇÃO**

Oficial encarregado de missão bem definida, junto a um órgão, unidade ou Força Armada diferente da sua, na qualidade de delegado.

**OFICIAL DE LIGAÇÃO AÉREA**

Oficial do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, com curso de Estado-Maior, designado para exercer funções de oficial de ligação junto a comando, órgão ou elo pertencente às Forças de Superfície.

**OFICIAL DE LIGAÇÃO NAVAL**

1. Oficial da Marinha operando como oficial de ligação junto à FAE.
2. Em Defesa Aeroespacial, é o oficial do Corpo da Armada designado e preparado para exercer as funções de oficial de ligação junto a um COPM, de acordo com as normas do SISDABRA e com a doutrina da sua Força.

**OFICIAL DE LIGAÇÃO TERRESTRE**

1. Oficial do Exército operando como oficial de ligação junto à FAE.
2. Para fins da Defesa Aeroespacial, é o oficial do Exército, da Arma de Artilharia, designado e preparado para exercer as funções de oficial de ligação junto a um COPM, de acordo com as normas do SISDABRA e com a doutrina da sua Força.

**OFICIAL DE MOBILIDADE DA BASE**

Oficial superior de uma Base Aérea, designado, em caráter permanente, para dirigir e controlar as atividades das UC com sede nessa Base.

**OFICIAL DE MOBILIDADE DA UNIDADE**

Oficial do efetivo de uma Unidade, designado, em caráter permanente, para dirigir e coordenar todas as atividades das UC sob sua responsabilidade.

**OFICIAL DE MOBILIDADE DO COMAR**

Oficial superior do efetivo do COMAR, designado, em caráter permanente, para coordenar e supervisionar as atividades de apoio às necessidades do EMA.

**OFICIAL DE PERMANÊNCIA OPERACIONAL**

Oficial credenciado a guarnecer um Centro de Operações Aéreas de uma Seção de Controle de Operações Aéreas Militares.

**OFICIAL DE SEGURANÇA DE VÔO**

Oficial de Força Armada ou Força Auxiliar brasileira que concluiu o módulo investigação do Curso de Segurança de Voo.

**OFICIAL EM COMANDO TÁTICO**

Oficial responsável pelo controle de todas as forças engajadas durante as operações anti-submarino, bem como pela defesa destas forças contra ataques de submarinos, de navios de superfície e aéreos. Se aviões anti-submarinos fizerem parte das forças acima mencionadas, ficarão sob o controle tático do OCT, que poderá delegá-lo a um navio com equipamento adequado.

**OFICIAL ORIENTADOR**

Oficial designado pelo comandante da UAE para assistir uma equipagem em formação operacional, com a finalidade de proporcionar-lhe todos os esclarecimentos e orientações que se fizerem necessários.

**OFICIAL SINALIZADOR DE POUSO**

Piloto qualificado para orientar o pouso de aeronaves a bordo de navio-aeródromo.

**OFICINA HOMOLOGADA**

Empresa que realiza serviços de manutenção em aeronaves, reconhecida por autoridade competente do Comando da Aeronáutica, com capacidade para executar os serviços a que se propõe, de acordo com os requisitos estabelecidos por aquela autoridade.

**OFÍCIO**

Documento externo que tem por finalidade o tratamento de assuntos oficiais entre organizações do Comando da Aeronáutica e destas com os demais órgãos da Administração Pública, bem como com particulares.

**OGIVA**

Parte de um míssil, projétil, torpedo, foguete ou qualquer outro tipo de munição que pode conter sistemas nucleares ou termonucleares, sistemas de alto poder explosivo, agentes químicos ou biológicos ou, ainda, materiais inertes destinados a produzir danos.

**OITO CUBANO**

Acrobacia aérea que consiste na execução seguida de dois "Loopings" que se defasam em 180° de direção entre si.

**OITO PREGUIÇOSO**

Manobra aérea que consistem em duas curvas seguidas de 180°, coordenadas, e referenciadas com a linha do horizonte terrestre.

**OLHAR ATRAVÉS / LOOK-THROUGH**

Técnica de interferência descontínua que consiste em monitorar a emissão eletromagnética inimiga sob interferência, com a finalidade de

emitir sinal interferente simultaneamente com as transmissões inimigas.

**OLHO DIRETOR**

Olho de maior acuidade visual.

**ON HAND QUANTITY**

Quantidade de suprimento que deverá estar fisicamente disponível no sistema de suprimento para atender a uma requisição.

**ON ORDER QUANTITY**

Quantidade de suprimento em crédito.

**ONDA DE CHOQUE**

1. Diz-se do impacto do sopro conseqüente de uma explosão, tanto na propagação direta (incidência) quanto na reflexão.
2. Em aviação, diz-se da massa de ar comprimida à frente da aeronave, conseqüente da resistência aerodinâmica.

**ONDAS DE RÁDIO**

Ondas eletromagnéticas de frequência inferior a 3000 GHz que se propagam no espaço.

**OPERAÇÃO AEROTERRESTRE**

Operação combinada ou conjunta, relacionada com o movimento aéreo e a introdução de forças de combate, com seus respectivos apoios, numa determinada área, para a execução de uma ação militar imediata de natureza estratégica ou tática.

**OPERAÇÃO AEROTRANSPORTADA**

Operação que envolve o emprego de unidades ou tropas aerotransportadas.

**OPERAÇÃO AO PÉ DO RADAR**

Serviços de coordenação e controle de defesa aerospacial ou somente de defesa aérea, a nível local, executados junto a um sítio-radar com dados de escopo bruto ou com tratamento preliminar de imagem-radar.

**OPERAÇÃO AR-MAR**

Operação aérea que envolve a participação de unidades da Força Aérea e das Forças Navais em ações combinadas ou conjuntas, visando a destruição ou neutralização das Forças Navais inimigas, a fim de ser atingido o controle da área marítima e do espaço aéreo em uma área de responsabilidade definida.

**OPERAÇÃO AR-TERRA**

Operação aérea realizada de forma combinada ou conjunta por unidades da Força Aérea, em cooperação com Forças Terrestres, em área de responsabilidade definida.

**OPERAÇÃO COMBINADA**

Operação em que elementos ponderáveis de mais de uma força singular operam sob comando único.

**OPERAÇÃO CONJUNTA**

Operação que envolve o emprego coordenado de elementos de mais de uma força singular, com propósito interdependentes ou complementares, sem que haja a constituição de um comando único no escalão considerado.

**OPERAÇÃO CONTINUADA**

Funcionamento ininterrupto de uma organização durante um período determinado, com vistas ao atendimento de situações de crise reais ou simuladas.

**OPERAÇÃO CONTRATADA**

Serviço de transporte aéreo não regular, realizado por empresa de táxi aéreo, mediante contrato de fretamento formalizado entre as partes e sujeito à prévia anuência do Departamento de Aviação Civil.



**OPERAÇÃO DIURNA**

Operação realizada no período entre o nascer e o pôr-do-sol.

**OPERAÇÃO IFR**

Operação de aeronaves sujeitas às regras de voo por instrumento.

**OPERAÇÃO IFR NÃO-PRECISÃO**

Operação de aeronaves em aproximação sujeita às regras de voo por instrumento, que utilizam para orientação auxílios à navegação de não-precisão, tais como NDB, VOR, Recalada e radar de terminal.

**OPERAÇÃO IFR-PRECISÃO**

Operação de aeronaves em aproximação sujeita às regras de voo por instrumento, que utilizam para orientação informações de azimuth e rampa de planeio fornecidas por auxílios à navegação de precisão, tais como ILS, radar de aproximação de precisão e MLS.

**OPERAÇÃO MILITAR**

Operação de aeronave em missão de guerra, de segurança interna, ou manobra militar realizada sob a responsabilidade direta de autoridade militar competente.

**OPERAÇÃO NOTURNA**

Operação realizada no período entre o pôr e o nascer do sol.

**OPERAÇÃO VFR**

Operação de aeronaves sujeitas às regras de voo visual.

**OPERACIONAL**

1. Termo genérico normalmente empregado para caracterizar a relação com uma operação ou a ela pertencente.
2. Nível de treinamento atingido por uma unidade aérea, pessoal e material, caracterizando sua capacidade para o cumprimento da missão que lhe é atribuída.

**OPERACIONALIDADE EMPENHADA**

Disponibilidade total ou parcial de uma unidade aérea, com suas aeronaves e respectivas tripulações sujeitas ao emprego determinado por parte de outra organização ou autoridade. Corresponde, para a força apoiada, ao controle operacional.

**OPERAÇÕES AÉREAS**

Ações militares realizadas pela Força Aérea de forma independente ou integradas às das forças de superfície. Nelas são empregados vetores aéreos, tripulados ou não, partindo de bases fixas, móveis ou flutuantes.

**OPERAÇÕES AEROESTRATÉGICAS**

Operações realizadas para destruir ou neutralizar as estruturas vitais do Poder Nacional do inimigo, visando anular sua capacidade de sustentação da guerra e quebrar sua vontade de prosseguir na luta.

**OPERAÇÕES AEROTÁTICAS**

Operações realizadas pela Força Aérea, predominantemente de forma integrada com as das forças de superfície, em prol da missão do Teatro de Operações, em áreas de responsabilidade definida. Poderão envolver superfícies terrestres e marítimas, quando genericamente serão denominadas de Operações Ar-Terra e Ar-Mar, e deverão ser conduzidas segundo uma concepção doutrinária conjunta.

**OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Operações financeiras no país ou no exterior, efetivadas através de contratos, realizadas entre o Comando da Aeronáutica e um agente financeiro, visando à captação de recursos em

bens, em serviços ou em moeda, para o desenvolvimento de projetos ou atividades.

**OPERAÇÕES DE DEFESA AEROESPACIAL**

Operações realizadas com o propósito de impedir o uso do espaço aéreo para a prática de atos hostis ao território nacional.

**OPERAÇÕES DE SUPRESSÃO DE DEFESAS**

Ações aéreas ou de superfície levadas a efeito contra os meios de defesa aeroespacial ativa e contra a infra-estrutura de defesa aeroespacial passiva oponente, através de ataques físicos ou de ações de guerra eletrônica.

**OPERAÇÕES ESPECIAIS**

Constituem um universo operacional destinado ao emprego da Força Aérea em ambiente com características não convencionais e para o qual são exigidos conceitos diferentes daqueles das Tarefas da Força Aérea. Dentro de seu ambiente operacional próprio, as Operações Especiais podem englobar todo o espectro de atividades aéreas ou de superfície conhecidas.

**OPERADOR**

1. Para fins do Sistema de Informática, pessoal encarregado da manipulação dos dispositivos periféricos (montagem e desmontagem das fitas e discos magnéticos, provisionamento de papel às impressoras, etc.).
2. Para fins da aviação civil, pessoa, organismo ou empresa que se dedica ou se proponha dedicar-se à operação de aeronaves.

**OPERADOR DE AERONAVE CIVIL**

Pessoa física ou jurídica, proprietária ou não, também chamado explorador de aeronave, que a utiliza legitimamente, com fins lucrativos ou não.

**OPERADOR DE AERONAVE MILITAR**

Organização ou unidade aérea responsável pela operação da aeronave, representando o comando militar a que pertence.

**OPERADOR DE EQUIPAMENTO ESPECIAL**

Tripulante capaz de operar os sensores de uma aeronave.

**OPERAR**

Relativamente a uma aeronave, o verbo operar tem o significado de usar, empregar, causar ou autorizar o uso ou emprego da aeronave, com o objetivo de navegação aérea, inclusive a pilotagem da aeronave, com ou sem direito legal de utilização (como proprietário, arrendatário ou de outra maneira qualquer).

**OPTRÔNICO**

Dispositivo utilizado no processamento elétrico das informações existentes nas faixas infravermelho, luz visível ou ultravioleta do espectro eletromagnético.

**ÓRBITA DE REVO**

Órbita executada pelo reabastecedor enquanto aguarda os recebedores de combustível, ou executada durante o REVO, sendo orientada a partir do POCRE sobre o rumo básico, com pernas de 3 minutos e curvas de 2 minutos.

**ÓRBITA GEOESTACIONÁRIA**

Órbita em torno da Terra, com duração igual ao período de rotação, de modo que o satélite artificial permaneça sobre um mesmo ponto da superfície terrestre.

**ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL**

Abrange os recursos dos Órgãos e Entidades que respondem pela função de Seguridade Social da Administração Direta ou Indireta, bem como os Fundos e Fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DAS ESTATAIS**

Compreende o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

**ORÇAMENTO FISCAL**

Engloba os recursos dos Poderes da União, representados pelos Fundos, Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive Fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

**ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO**

Documento que consubstancia a programação dos investimentos setoriais de responsabilidade do Governo Federal, permitindo uma antevisão das futuras realizações e uma continuidade na apropriação de recursos para os diferentes projetos e atividades, sejam de origem do Tesouro ou de outras fontes, inclusive empréstimos e financiamentos, para o triênio a que se referir.

**ORÇAMENTO-PROGRAMA**

Documento que consubstancia a programação dos investimentos setoriais, de responsabilidade do Governo Federal (Despesas de Capital e Despesas Correntes) para um determinado exercício financeiro, publicado na Lei Orçamentária Anual da União. O mesmo que Orçamento Anual.

**ORDEM BANCÁRIA**

Documento destinado ao pagamento de compromissos, bem como à liberação de recursos para fins de adiantamento em contas bancárias mantidas no Banco do Brasil.

**ORDEM DE BATALHA AÉREA**

Conjunto das informações sobre o poderio, a organização e a disposição das Unidades Aéreas e de Mísseis de um determinado país, em particular do inimigo e das unidades que o apóiam.

**ORDEM DE BATALHA ELETRÔNICA**

Documento que contém o levantamento da capacidade que um país possui de explorar, para fins militares, o espectro eletromagnético. Deve conter também seus recursos no campo do Combate Eletrônico..

**ORDEM DE INSTRUÇÃO**

Documento emitido pelo comandante da unidade aérea, padronizando procedimentos para o cumprimento das missões de instrução e de treinamento de voo.

**ORDEM DE MATRÍCULA**

Ato do Diretor-Geral do DEPENDS que determina à Organização responsável pelo curso ou estágio, a matrícula dos candidatos selecionados e habilitados, obedecidas as normas em vigor.

**ORDEM DE MISSÃO**

Documento por intermédio do qual um comandante estabelece todos os pormenores referentes ao cumprimento de uma determinada missão.

**ORDEM DE MOVIMENTO**

Documento que determina a realização de deslocamento de forças ou unidades para fins operacionais ou outros que se fizerem necessários.

**ORDEM DE OPERAÇÕES**

1. Documento pelo qual um comandante define a situação e determina missões ou tarefas específicas a seus elementos subordinados, com o propósito de executar, coordenadamente, uma operação militar.
2. Documento em que se transforma um Plano de Operações depois de ativado ou estabelecida a data do início de sua execução.

**ORDEM DE OPERAÇÕES DE DEFESA AEROSPAIAL**

Documento pelo qual o comandante do COMDABRA define os pontos e áreas sensíveis e a parte do PLANDABRA a ser treinada ou executada em determinado exercício ou operação de defesa aerospacial.

**ORDEM DE PAGAMENTO**

Manifestação de autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.

**ORDEM DE SERVIÇO**

Documento em que se estabelecem medidas relacionadas com a execução do serviço e que prescindam de publicação em boletim.

**ORDEM FRAGMENTÁRIA**

Tipo de ordem usada para enviar instruções separadas a uma ou mais unidades subordinadas, determinando a parte que cada uma deverá desempenhar no cumprimento de uma Ordem de Operações ou determinada fase de uma operação.

**ORDEM PERMANENTE DE OPERAÇÃO**

Documento elaborado pelo COMDABRA com a finalidade de estabelecer e padronizar procedimentos a serem observados por todos os integrantes do SISDABRA.

**ORDEM PREPARATÓRIA**

Comunicação preliminar destinada a determinar deslocamentos prévios, medidas urgentes de segurança ou qualquer outra providência de preparação, enquanto não é expedida a Ordem de Operações definitiva.

**ORDEM TÉCNICA**

Publicações de caráter técnico que têm por finalidade orientar, informar, metodizar e fixar os procedimentos específicos com respeito à operação, manutenção, inspeção, armazenagem e modificações de equipamentos utilizados pela FAB.

**ORDEM-DO-DIA**

Forma pela qual o Ministro ou outras autoridades exaltam datas e fatos históricos ou fazem citações meritórias.

**ORDENADOR DE DESPESAS**

Todo Agente da Administração com competência para executar atos que resultem na emissão de nota de empenho, autorização para pagamentos, suprimento ou dispêndio de recursos da União ou pelos quais esta responde.

**ORDENS TÉCNICAS**

Publicações de caráter técnico que têm por finalidade orientar, informar, metodizar e fixar os procedimentos específicos com respeito à operação, manutenção, inspeção, armazenagem e modificações de equipamentos utilizados pela FAB.

**ORGÂNICO**

Unidade ou elemento pertencente a uma organização de modo permanente, sendo por ela controlado e administrado.

**ORGANISMO DE MANUTENÇÃO RECONHECIDO**

Organismo reconhecido por um Estado Contratante para efetuar inspeção, revisão geral, manutenção, reparo ou modificação de aeronaves ou partes das mesmas e que atue sob supervisão reconhecida pelo dito país. Esta definição não exclui o fato de que o dito organismo e sua supervisão sejam reconhecidos por mais de um país.

**ORGANIZAÇÃO**

Denominação genérica dada à fração da estrutura do Comando da Aeronáutica, criada por ato específico de autoridade competente.

**ORGANIZAÇÃO APOIADORA**

Organização militar que seja sede de uma unidade aérea. Uma organização poderá ser, simultaneamente, organização apoiadora e unidade operadora, caso possua aviões orgânicos em sua dotação.

**ORGANIZAÇÃO DE ENSINO**

Organização Militar do Comando da Aeronáutica criada com atribuições específicas de ensino.

**ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE**

Denominação genérica dada aos órgãos de direção e execução dos Serviços de Saúde do Comando da Aeronáutica.

**ORGANIZAÇÃO DO PROJETO**

Organização temporária à qual são alocados recursos humanos, financeiros e materiais, dentro de uma estrutura (funcional, material ou por projeto, dependendo das características do projeto em si) adequada à consecução de seus objetivos definidos no Planejamento Preliminar do Projeto.

**ORGANIZAÇÃO DO TERRENO**

Atividade destinada a modificar artificialmente as características do terreno, com vistas ao seu aproveitamento numa operação militar.

**ORGANIZAÇÃO MILITAR**

Denominação genérica dada a unidade de tropa, repartição, estabelecimento, navio, base, arsenal ou qualquer outra unidade administrativa tática ou operativa das Forças Armadas.

**ORGANIZAÇÃO MILITAR APOIADA**

Organização que se beneficia da missão.

Para fins do Sistema de Material Bélico, é a organização militar que não detém material bélico próprio e é apoiada pela organização militar apoiadora.

**ORGANIZAÇÃO MILITAR APOIADORA**

Comandos e forças aéreas responsáveis pelo planejamento e a execução do PMP / PMC.

Para fins do Sistema de Material Bélico, é a organização militar que detém a guarda do material bélico destinado a outras unidades.

**ORGANIZAÇÃO MILITAR DE APOIO**

Organização Militar designada pelo DEPENS para apoiar a realização dos concursos que lhe forem atribuídos.

**ORGANIZAÇÃO MILITAR SOLICITANTE**

Escalão de comando que reúne os pedidos de missões de apoio das organizações subordinadas e os seus próprios pedidos.

**ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL**

Organização autorizada à solicitação de recursos dentro do programa de trabalho do Comando da Aeronáutica.

**ORGANIZAÇÃO SENSÍVEL**

Organização onde estão localizados equipamentos ou conhecimentos e/ou são desenvolvidas atividades de interesse estratégico militar. Normalmente, uma Organização Sensível possui uma ou mais Áreas Sigilosas.

**ÓRGÃO**

1. Denominação genérica das partes ou dependências que compõem uma organização.
2. Denominação dada aos Ministérios, Ministério Público, Entidades Supervisionadas, Tribunais do Poder Judiciário, Casas do Poder Legislativo e às Secretarias da Presidência da República. (SEFA)

**ÓRGÃO CENTRAL**

Unidade que responde pela normatização e coordenação da ação dos outros órgãos que compõem um sistema.

**ÓRGÃO CENTRAL DE SISTEMA**

Órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, supervisão técnica e fiscalização específica quanto ao funcionamento harmônico e eficiente dos elos do sistema ao qual pertence.

**ÓRGÃO CENTRAL DO SISDABRA**

Função exercida pelo Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro.

**ÓRGÃO DE CONTROLE DE APROXIMAÇÃO**

Órgão estabelecido para proporcionar serviço de controle de tráfego aéreo às chegadas e partidas dos vãos IFR de um ou mais aeródromos.

**ÓRGÃO DE CONTROLE DE OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES**

Órgãos qualificados para prestar os serviços de controle de tráfego aéreo, informação de voo e alerta às aeronaves engajadas em operações de defesa aérea, aerotática ou aeroestratégica, reais ou de treinamento, através da aplicação das regras da circulação operacional militar. São considerados OCOAM: COpM, CDAT, PDAT, órgãos que operam GCA e órgãos ATS, quando envolvidos no contexto de uma operação militar.

**ÓRGÃO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Expressão genérica que se aplica, segundo o caso, a um centro de controle de área, a um controle de aproximação ou a uma torre de controle de aeródromo.

**ÓRGÃO DE CÚPULA DE SERVIÇO**

Órgão ao qual se atribui a coordenação e o controle das atividades desse serviço.

**ÓRGÃO DE INFORMAÇÕES**

Organização ou uma de suas seções subordinadas, responsável principalmente pela coleta e pelo processamento de informes e pela disseminação subsequente das informações produzidas.

**ÓRGÃO DE SAÚDE**

É uma dependência onde são desempenhadas atividades de saúde, com ou sem autonomia administrativa, que pode requisitar suprimento de material de saúde

**ÓRGÃO DE SAÚDE DE 4º ESCALÃO**

Hospital Central da Aeronáutica.

**ÓRGÃO DO SISDABRA**

Organismo pertencente à estrutura de Força Singular alocada ao Comando de Defesa Aeroespacial ou a um Sistema vinculado, e que possui, na sua estrutura organizacional, um ou mais elos do SISDABRA.

**ÓRGÃO DOS SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO**

Expressão genérica que se aplica, segundo o caso, a um órgão de controle de tráfego aéreo ou a um órgão de informação de voo.

**ÓRGÃO HOMOLOGADOR**

Autoridade do Comando da Aeronáutica encarregada de, no caso de produto aeronáutico, certificar que o mesmo está em conformidade com os requisitos por ela estabelecidos e, no caso de empresa, reconhecer que a mesma tem capacidade para executar os serviços a que se propõe, de acordo com os requisitos estabelecidos por aquela autoridade.

**ÓRGÃO INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇO**

Órgão de um serviço com atribuições específicas setoriais ou regionais de coordenação e controle das atividades desse serviço.

**ÓRGÃO PROVIDOR**

Componente do Sistema de Apoio Logístico que tem a seu cargo a responsabilidade da satisfação das

necessidades de uma ou mais classes de material das organizações por ele apoiadas.

#### **ÓRGÃO SETORIAL DE PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**

Unidade que responde pela consolidação das propostas e elaboração do Cronograma de Desembolso Setorial, para apresentação à STN, de acordo com as diretrizes fixadas em Decreto e as normas gerais emanadas do Órgão Central.

#### **ÓRGÃO SUBORDINADO**

Entidade supervisionada por um Órgão da Administração Direta.

#### **ÓRGÃO SUPERIOR**

Unidade da Administração Direta que tenha entidades por ele supervisionadas.

#### **ÓRGÃO SUPERIOR DO SISMAB EXISTENTE NA OM**

Órgão existente na estrutura organizacional da OM responsável pelo recebimento, armazenagem, manutenção de nível base, movimentação interna e controle dos itens de material bélico pertencentes à carga da OM.

#### **ÓRGÃO TARIFADOR**

Todo órgão com capacidade de gerar mensagem CONFAC.

#### **ÓRGÃOS DE DIREÇÃO GERAL**

EMAER e a SEFA.

#### **ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SETORIAL**

Comandos-Gerais e Departamentos.

#### **ÓRGÃOS DE SAÚDE DE 1º ESCALÃO**

Postos Médicos, Ambulatórios, Dispensários, Subdivisões, Seções ou Esquadrilhas de Saúde.

#### **ÓRGÃOS DE SAÚDE DE 2º ESCALÃO**

Divisões ou Esquadrões de Saúde.

#### **ÓRGÃOS DE SAÚDE DE 3º ESCALÃO**

Hospitais de Área.

#### **ÓRGÃOS ESPECIAIS DE SAÚDE**

Centro de Medicina Aeroespacial e o Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica..

#### **ÓRGÃOS EXECUTIVOS**

Responsáveis pela execução das atividades do serviço ao qual pertencem.

#### **ORIENTAÇÃO**

Técnica de ensino que consiste num tipo de exposição na qual o docente esclarece os instruendos sobre os procedimentos, normas e técnicas que devem ser observados na realização de trabalhos em que estarão envolvidos, ou sobre outras atividades e procedimentos específicos da organização.

#### **OVERHAULED CONDITION**

Material reconicionado nas condições de plena utilização.

#### **OVER-LAY**

Informação superposta a uma apresentação-radar para proporcionar indicação direta de dados selecionados.

## **2.16 LETRA P**

#### **PACIENTE**

Indivíduo portador de doença que apresenta sintomatologia clínica.

#### **PACIENTE ANTIGO**

Paciente que, já registrado e assistido anteriormente no serviço médico-hospitalar, volta para novamente receber assistência.

#### **PACIENTE INTERNADO**

Paciente que, admitido no hospital, passa a ocupar um leito.

#### **PACIENTE NOVO**

Paciente que, após ser registrado, é assistido pela primeira vez em um serviço médico-hospitalar.

#### **PACIENTE-DIA**

Unidade de mensuração da assistência prestada, em um dia hospitalar, a um paciente internado, devendo o dia de alta somente ser computado quando este ocorrer no dia da internação.

#### **PACIENTES EXCEPCIONAIS**

Pacientes portadores de deficiências físicas ou mentais, que exigem um conjunto de medidas especiais de natureza médica, visando promover o ajustamento ao meio social.

#### **PADRÃO**

Todo e qualquer dispositivo de características estáveis, utilizado apenas em atividades de aferição e calibração em condições ambientais e operacionais restritas e controladas. Define-se também padrão como sendo uma medida materializada, instrumento de medir ou sistema de medição destinado a definir, realizar, conservar ou reproduzir uma unidade, um ou vários valores conhecidos de uma grandeza, a fim de transmiti-los por comparação a outros instrumentos de medir.

#### **PADRÃO DE ALVO**

Modelo de alvo relativo ao qual uma probabilidade de acerto é obtida, ou contra a qual o lançamento de uma munição é realizado.

#### **PADRÃO DE BOMBARDEIO**

Cobertura sistemática de um alvo ou área, com bombas distribuídas uniformemente, de acordo com um plano.

#### **PADRÃO DE BUSCA**

Plano sistemático do percurso de aeronaves ou embarcação de busca, numa área de busca, para assegurar a cobertura completa e uniforme da área.

#### **PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE**

Conjunto das atribuições e conhecimentos dos militares da Aeronáutica, após a conclusão dos cursos de formação e pós-formação de carreira, que se constituem no perfil ocupacional desses militares, servindo de embasamento para a confecção dos currículos dos cursos e de parâmetros para a avaliação de desempenho dos militares.

#### **PADRÃO DE EFICIÊNCIA**

Especificação das condições mínimas que se constituem em pré-requisitos que o indivíduo deve apresentar para ser bem sucedido no desempenho de uma tarefa, função ou ocupação.

#### **PADRONIZAÇÃO**

Utilização otimizada de equipamentos ou componentes, com um mínimo de diversificações, para atender a conveniências operacionais, econômicas e logísticas, sem que ocorram mudanças nos ROB. Configura uma mesma concepção a nível de sistema e mesmos PN e fabricante a nível de componente, equipamento ou peça.

#### **PAINEL**

Técnica de ensino que consiste na reunião de vários especialistas para discutirem suas idéias sobre determinado assunto, diante de uma audiência, em forma de diálogo ou conversação informal.

#### **PAIOL**

Construção especial destinada à estocagem prolongada de munições em condições ideais de conservação e segurança.

**PAÍS DE FABRICAÇÃO**

País onde a aeronave foi construída ou montada, quando adquirida sob a forma de "kit".

**PAÍS DE OCORRÊNCIA**

País onde ocorreu o acidente ou o incidente aeronáutico.

**PAÍS DE REGISTRO**

País onde a aeronave está matriculada.

**PALAVRA**

Menor conjunto de "bytes" na memória que é diretamente endereçável. É, também, o conjunto de "bits" tratados de uma só vez pela UCP.

**PALESTRA**

Apresentação formal em classe, versando sobre assuntos correlatos com um curso ou com a missão de uma OM, podendo ser atribuída a um expositor convidado.

**PANDEMIA**

Epidemia de grandes proporções, atingindo grande número de pessoas em uma vasta área geográfica (um ou mais continentes).

**PAPAGAIO**

Armação com cobertura de papel, pano, metal ou outro material, destinada a se elevar no ar, presa à extremidade de um fio, cordel ou cabo e tendo como único meio de elevação e de sustentação no ar a força do vento sobre as suas superfícies.

**"PAPERS"**

Emissão de um conceito ou concepção cientificamente metodizados em forma de dissertação, visando ser publicado ou apresentado em público.

**PÁRA-QUEDAS**

Dispositivo de sustentação empregado para ou destinado a retardar a queda de um corpo ou objeto através do ar.

**PARCELAMENTO DO SOLO**

Subdivisão de gleba em lotes destinados a edificações.

**PARECER**

Instrumento pelo qual o signatário emite opinião, esclarecimento ou orientação sobre questão submetida a sua apreciação, a fim de facilitar decisão de autoridade competente.

**PARQUE CENTRAL**

Órgão executivo do Sistema de Material da Aeronáutica, responsável por todas providências necessárias às atividades de suprimento, manutenção, apoio técnico aos operadores e controle geral de uma aeronave ou equipamento aeroespacial, atribuído ao seu encargo pelo órgão central do sistema, bem como, por conhecer perfeitamente a situação dos equipamentos de aplicação nas aeronaves sob seu encargo, cuja recuperação seja de responsabilidade de outro parque, na condição de parque oficina. O parque central é o gestor do projeto como um todo, inclusive dos componentes eventualmente atribuídos a um ou mais parques oficinas.

**PARQUE CENTRAL DE MATERIAL BÉLICO**

Elo executivo do SISMAB, responsável pelas providências necessárias referentes às atividades de suprimento, manutenção, apoio técnico aos operadores e controle geral do material bélico, conforme atribuição do órgão central do sistema.

**PARQUE DE COMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO**

Componente do aeroporto constituído pelos depósitos de combustível de aviação.

**PARQUE OFICINA**

Órgão executivo do SISMA, responsável por todas as providências necessárias às atividades de suprimento, manutenção, apoio técnico aos operadores e controle geral de determinados itens reparáveis, quando o programa de trabalho da aeronave ou equipamento aeroespacial ao qual pertencem é atribuição de um outro parque. O parque oficina executa sua atividade em proveito do programa de trabalho do parque central, sendo este último, ainda, o alocador das prioridades de atendimento ou fornecimento de material ou serviço aos órgãos solicitantes.

**PARQUE OFICINA DE MATERIAL BÉLICO**

Elo permanente do SISMAB, responsável pela realização das funções de suprimento e manutenção de itens bélicos completos ou partes destes, bem como do sistema de ejeção de aeronaves, tanto em suas próprias oficinas como na indústria privada.

**PARTE**

Documento interno dirigido a autoridade superior ou colateral, comunicando fatos ou acontecimentos, ou solicitando providências.

**PARTE FINANCEIRA**

Documento pelo qual o Gestor de Finanças comunica as alterações ocorridas com o numerário sob sua guarda e controle, podendo ser recebimento, pagamentos ou transferências.

**PARTÍCULA ALFA**

Núcleo de hélio, constituído por dois prótons e dois nêutrons, tendo portanto dupla carga positiva.

**PARTÍCULA BETA**

Partícula carregada emitida pelo núcleo, tendo massa e carga iguais às do elétron.

**PASSAGEIRO**

Qualquer pessoa física, exceto membro da tripulação, tripulante extra, inspetor de aviação civil e pessoal extra tripulação, transportado ou a ser transportado em aeronave, com o consentimento do transportador.

**PASSAGEIRO EM TRÂNSITO**

Aquele que desembarca em aeroporto intermediário, para reembarcar na mesma aeronave ou em outra, em voo de conexão, em prosseguimento à mesma viagem, constante do respectivo bilhete de passagem.

**PASSAGEM SECA**

Passagem de uma aeronave sobre um alvo, executando todos os procedimentos de ataque sem que seja acionado seu armamento.

**PASSIVO REAL**

Somatório das parcelas que compõem o passivo financeiro e o passivo não-financeiro.

**PASSWORD**

Conjunto de caracteres que, atribuído a um usuário, permite que o sistema o reconheça dando, então, a autorização de acesso pelo usuário ao referido sistema. O mesmo que Senha.

**PASTA DE OBJETIVOS**

Conjunto de documentos que fornece informações sobre um objetivo, sistema de objetivos ou complexo de objetivos. Permite o planejamento e a condução de operações aéreas contra o potencial de guerra de uma nação e diz respeito a objetivos estratégicos.

**PASTEURIZAÇÃO**

Desinfecção do leite feita pelo aquecimento a 63 ou 65°C durante 30 minutos (ou a 73 / 75°C durante 15 minutos), sendo a temperatura baixada imediatamente depois a 2 / 5°C.

**PÁTIO**

Área definida em um aeródromo terrestre, destinada a acomodar as aeronaves para fins de embarque ou desembarque de passageiros, carga ou descarga, reabastecimento de combustível, estacionamento ou manutenção.

**PATOGENICIDADE**

Capacidade de um agente infeccioso de produzir uma enfermidade em um hospedeiro susceptível.

**PATRIMÔNIO DO ESTADO**

Reunião de todos os valores materiais e morais pertencentes ao Estado, que estão ou não sob a guarda de uma pessoa ou organização.

**PATRIMÔNIO PÚBLICO**

Conjunto de bens, direitos, obrigações e tudo mais que pertença ao Estado e seja suscetível de avaliações econômicas.

**PATRULHA**

1. Ver AVIAÇÃO DE PATRULHA.
2. Equipe destinada a serviços especiais da organização, como sejam condução de presos, manutenção da ordem, quando envolvidos militares da Aeronáutica, e outros determinados pela autoridade competente.

**PATRULHA AÉREA DE COMBATE**

1. Ver MISSÃO DE PATRULHA AÉREA DE COMBATE.
2. Situação de alerta em voo em que aeronaves de interceptação são colocadas sobre uma área, em nível de voo preestabelecido e em regime de combate, prontas para agir quando acionadas por órgão de controle de defesa aeroespacial ou quando detectarem inimigo aéreo.

**PAUTAS DE COMPORTAMENTO**

Relações de comportamentos que expressam diferentes níveis de ocorrência de um atributo.

**PEACEKEEPING OPERATIONS**

Programa através do qual é fornecida ajuda especial para organizações ou órgãos internacionais.

**PEÇA DE ARTILHARIA ANTIÁEREA**

Armamento constituído de um canhão, metralhadora ou lançador de míssil antiaéreo.

**PEÇAS SOBRESSALENTE**

Artigos para reparação ou substituição, destinados a ser incorporados às aeronaves, inclusive os motores e hélices.

**PEDIDO DE BUSCA**

Documento de informações utilizado entre os órgãos do Sistema Nacional de Informações para solicitar conhecimentos que completem os já reunidos, necessários à produção de uma informação.

**PELOTÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS**

Pelotão de infantaria destinado às operações especiais, missões de características não-usuais e missões de salvamento e resgate.

**PENETRAÇÃO**

Procedimento de descida por instrumentos, elaborado para ser executado por aeronaves que chegam em altitudes elevadas, e que prevê uma descida a partir do auxílio-rádio até um determinado ponto ou altitude, de onde é executada uma aproximação.

**PENITENCIÁRIA**

Estabelecimento especializado, onde se cumprem as penas impostas pela justiça civil ou militar. O mesmo que Presídio.

**PENSIONISTA**

Beneficiário da pensão militar, desde que tenha sido dependente do militar falecido, observadas

as qualificações estipuladas nos artigos 154 e 155 da Lei de Remuneração dos Militares.

**PEQUENA AERONAVE**

Aeronave cujo peso máximo de decolagem certificado é menor que 5.670 kg.

**PEQUENA ÁREA DE ATENDIMENTO**

Área com cerca de 16 m<sup>2</sup> de construção, destinada à atividade de saúde sob o regime ambulatorial, sem o emprego de equipamento sofisticado.

**PEQUENA MODIFICAÇÃO**

Toda modificação que não se enquadra na designação de "grande modificação".

**PEQUENO PROJETO**

Aerolevantamento que, se houver condições atmosféricas favoráveis, pode ser executado em até cinco saídas eficazes, ou o esforço necessário à sua execução não ultrapasse 75 horas de voo.

**PEQUENO REPARO**

Todo reparo que não se enquadra na designação de "grande reparo".

**PERCENTAGEM DE ATRITO**

Relação entre as perdas de equipagens de combate por atrito e o número total de surtidas realizadas num espaço de tempo considerado, expressa em percentagem.

**PERCENTAGEM DE PERDAS POR ATRITO**

Percentagem de perdas por atrito de equipagem de combate, por surtida.

**PERCENTAGEM DE PERDAS POR RODÍZIO**

Percentagem de perdas por rodízio de equipagens de combate, por surtida.

**PERCENTAGEM DE PERDAS TOTAIS**

Soma das percentagens de perdas por atrito e perdas por rodízio, por surtida.

**PERCENTAGEM DE RODÍZIO**

Relação entre as perdas de equipagens de combate por rodízio e o número total de surtidas realizadas em um espaço de tempo considerado, expressa em percentagem.

**PERDA DE COMBATE**

Tipo de perda de pessoal ocorrida em ação, compreendendo mortos em ação, mortos em consequência de ferimentos ou de acidentes sofridos em ação, feridos ou acidentados em ação e desaparecidos em ação capturados pelo inimigo.

**PERDAS DE PESSOAL**

Qualquer redução do efetivo existente numa organização militar, ocasionada, principalmente, pela ação do inimigo, doença, acidente e movimentação do pessoal.

**PERDA-SAÚDE**

Redução do efetivo de uma unidade ou comunidade, ocasionada por doença ou traumatismo.

**PERFIL**

Conjunto de determinadas transações atribuídas a cada operador, para atender as necessidades de execução e consulta ao Sistema.

**PERFIL AEROVIÁRIO ESTADUAL**

Instrumento macrodiretor da política de desenvolvimento do Sistema Estadual de Aeroportos, que determina as diretrizes e metas fundamentais, bem como os recursos essenciais para o pleno desenvolvimento da infra-estrutura aeroportuária nos Estados, aprovado pelo Comando da Aeronáutica.

**PERFIL COMPORTAMENTAL DO PASSAGEIRO**

Conjunto das principais características do usuário de um dado aeroporto, que visa definir seu comportamento e atitudes na utilização do

terminal de passageiros, bem como seus hábitos de deslocamento.

#### PERFIL DE RELACIONAMENTO

Relação existente entre assuntos ou disciplinas em que uns são considerados pré ou co-requisitos para outros.

#### PERFIL OCUPACIONAL

Descrição das atribuições relativas a uma determinada ocupação, compreendendo os trabalhos de rotina e outros que eventualmente possam ser desenvolvidos. Envolve ainda o nível de escolaridade, atributos pessoais e grau de responsabilidade inerentes ao exercício da ocupação.

#### PERIFÉRICOS

Equipamentos que auxiliam o computador na entrada e saída de dados. São exemplos as impressoras, as unidades de fitas, as unidades de disco, os teclados, etc.

#### PERÍODO DE ARMAZENAGEM

Cada período de 30 dias, ou fração, em que a mercadoria permanece no terminal de carga.

#### PERÍODO DE ESTOCAGEM

Tempo definido em que uma aeronave deverá ser mantida estocada. Este período poderá ser de curto prazo ou duração (até 6 meses), médio prazo ou duração (de 6 meses a 3 anos), ou longo prazo ou duração (acima de 3 anos).

#### PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Intervalo de tempo que transcorre entre a exposição a um agente infeccioso e o aparecimento dos primeiros sinais ou sintomas da doença.

#### PERÍODO DE REVO

Intervalo de tempo preestabelecido durante o qual deverá ocorrer o reabastecimento em voo.

#### PERÍODO DE RODÍZIO

Tempo de permanência num TO ou número de surtidas que, uma vez completado, acarreta a substituição do pessoal.

#### PERÍODO ESCOLAR

Tempo compreendido entre o início e o encerramento das atividades da Organização de Ensino, no ano considerado.

#### PERÍODO LETIVO

Tempo compreendido entre o primeiro e o último dia de aula do período escolar. Corresponde à carga horária total do curso ou estágio.

#### PERÍODO NOTURNO

Período compreendido entre 22:00 e 07:00 h.

#### PERMISSÃO DE USO

Ato negocial, unilateral, discricionário e precário através do qual a Administração faculta ao particular, de forma gratuita ou remunerada, a utilização individual de determinado bem público por tempo certo ou indeterminado.

#### PERNA BASE

Trajetória de voo perpendicular à pista em uso, compreendida entre a perna do vento e a reta final.

#### PERNA DE VENTO

Trajetória de voo paralela à pista em uso, no sentido contrário ao do pouso.

#### PESO BÁSICO OPERACIONAL DA AERONAVE

Peso da aeronave acrescido do peso dos tripulantes, do peso do material de comissaria e do peso dos lubrificantes.

#### PESO COMBUSTÍVEL ZERO

Peso máximo da aeronave menos o combustível utilizado, o fluido de injeção do motor e outros agentes de propulsão consumíveis. Pode ser

incluído o combustível utilizado em tanques específicos quando transportados em lugar de carga paga. O acréscimo de itens utilizados e consumíveis para o Peso Zero Combustível deve estar em concordância com os regulamentos governamentais estabelecidos, de tal maneira que os limites estruturais e de aeronavegabilidade da aeronave não sejam excedidos.

#### PESO DE COMBUSTÍVEL MÍNIMO

Peso de combustível mínimo de uma aeronave é constituído pelos seguintes pesos:

- combustível para táxi;
- combustível para alcançar o destino;
- combustível para ficar sobrevoando o aeroporto de destino; e
- combustível para alcançar a alternativa.

#### PESO DE DECOLAGEM

Soma do Peso de Operação com os pesos dos itens de carregamentos variáveis e consumíveis. Estes itens incluem bagagem, combustível e passageiros.

#### PESO DE OPERAÇÃO

Soma do Peso Vazio Básico com os pesos dos itens que, substancialmente, não se alteram durante o voo. Estes itens incluem tripulante, bagagem do tripulante, equipamentos extra e de emergência que possam ser necessários.

#### PESO DE POUSO

Peso de Decolagem menos o peso do combustível consumido durante o voo.

#### PESO MÁXIMO

Peso máximo certificado para decolagem.

#### PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM

Maior peso aprovado para o início da corrida de decolagem.

#### PESO MÁXIMO DE POUSO

Maior peso aprovado para o toque no solo durante o pouso.

#### PESO MÁXIMO DE RAMPA

Maior peso aprovado para manobras no solo. Inclui o peso do combustível de partida, táxi e aquecimento do motor.

#### PESO MÁXIMO ZERO COMBUSTÍVEL

Peso do avião acima do qual todo peso deve ser constituído por combustível.

#### PESO VAZIO BÁSICO

Soma do Peso Vazio Equipado com os pesos do fluido hidráulico total, óleo total do motor e combustível não-utilizável.

#### PESO VAZIO DE OPERAÇÃO

Soma do peso da estrutura, do grupo motopropulsor, da decoração interna, dos sistemas (de comando hidráulico, elétrico, ar condicionado e pitot estático) e de outros itens de equipamento considerados parte integral da configuração normal da aeronave. Também são incluídos certos itens padrões, tais como pessoal, equipamento e suprimentos necessários para operação total, excluindo combustível e carga paga.

#### PESO VAZIO EQUIPADO

Soma do peso da estrutura do avião e do peso do grupo motopropulsor, dos instrumentos, dos sistemas (de comando, hidráulico, elétrico, eletrônico, ar condicionado e pitot estático), da decoração interna, etc.

#### PESQUISA

Todo trabalho criativo realizado de modo sistemático, objetivando o aumento do

conhecimento científico e tecnológico acumulado e seu uso em novas aplicações.

#### **PESQUISA APLICADA**

Busca de novos conhecimentos científicos ou técnicos que ofereçam soluções a problemas objetivos, previamente definidos.

#### **PESQUISA BÁSICA**

Busca generalizada de novos conhecimentos científicos, sem objetivar aplicação prática e predeterminada.

#### **PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA**

Indivíduo, firma, sociedade, associação, companhia, corporação, empresas associadas de capital conjunto, entidade governamental e seus representantes legais efetivos.

#### **PESSOA INFECTADA**

1. Indivíduo que alberga um agente infeccioso, podendo apresentar sintomatologia clínica ou não.
2. Indivíduo que padeça de uma doença objeto de regulamentação ou que, segundo se comprove posteriormente, esteja em período de incubação da mesma.

#### **PESSOAL**

Ver FUNÇÃO LOGÍSTICA PESSOAL.

#### **PESSOAL DE TERRA**

Termo genérico que abrange todos os militares e civis que, funcionalmente ou por prescrição regulamentar, não são obrigados ao voo.

#### **PESSOAL DE VÔO**

Termo genérico que abrange todos os militares e civis que, funcionalmente ou por prescrição regulamentar, são obrigados ao voo.

#### **PESSOAL DIRETO**

Pessoal de uma Unidade Produtiva diretamente envolvido com a produção de um bem ou serviço, incluindo inspetoria técnica.

#### **PESSOAL EXTRA TRIPULAÇÃO**

Os aeronautas que viajem por interesse do serviço da Empresa.

#### **PESSOAL NÃO-ORGÂNICO**

Elementos que, em caráter freqüente ou permanente, trabalham na OM e não sejam do seu efetivo. Ex.: Funcionários de uma firma de prestação de serviços contratada pela OM, membros do QT de uma Unidade Aérea.

#### **PESSOAL ORGÂNICO**

Elementos, civis e militares, pertencentes ao efetivo da OM e Unidades incorporadas.

#### **PHASE CODE**

Código que indica uma mudança de NSN quando o item torna-se obsoleto ou é codificado como "disposal" ou não é mais "master item".

#### **PHASE IN PERIOD**

Período de tempo necessário para que os estoques da USAF aumentem de maneira a apoiar as requisições programadas da CLSSA. O tempo médio utilizado para os itens de investimento é de 17 meses.

#### **PHASE IN QUANTITY**

Qualquer quantidade do SLQ que ainda não completou os 17 meses ("phase in period") e não é EPQ. O EPQ mais a "phase in quantity" é igual ao SLQ.

#### **PILONE**

Componente estrutural que tem por finalidade prender e transportar algum tipo de carga externa em aeronaves. O mesmo que Suspensor Aerodinâmico.

#### **PILOTAGEM**

Ato ou ação de navegar uma aeronave por meio de referências ou marcas no solo.

#### **PILOTAR**

Manipular os comandos de uma aeronave durante o tempo de voo.

#### **PILOTO**

Pessoa habilitada que estiver efetivamente nos comandos da aeronave.

#### **PILOTO DE COMBATE**

Piloto militar treinado e habilitado para o emprego de aeronave como plataforma de armas.

#### **PILOTO EM COMANDO**

Piloto responsável pela operação e segurança da aeronave durante o tempo de voo.

#### **PILOTO ESPECIALIZADO**

Piloto que concluiu, com aproveitamento, determinado Curso de Especialização. Será designado Piloto de Caça, Piloto de Patrulha, Piloto de Reconhecimento, etc.

#### **PILOTO MILITAR**

Piloto que concluiu, com aproveitamento, o Curso de Formação de Oficiais Aviadores.

#### **PILOTO OPERACIONAL**

Qualificação dada ao piloto em condições de ser empregado em uma determinada aeronave, a fim de cumprir todas as missões previstas para a Unidade Aérea.

#### **PILOTO QUALIFICADO EM POUSO A BORDO**

Piloto capaz de ser empregado como 1º Piloto em uma aeronave que opera a bordo de navio-aeródromo.

#### **PILOTO SOLO**

Piloto apto para operação de uma aeronave nas fases de pouso e decolagem, em condições visuais, e que não haja se qualificado para receber um Certificado de Habilitação Técnica.

#### **PILOTOS DE ATAQUE, BUSCA E SALVAMENTO, CAÇA, HELICÓPTERO, PATRULHA, RECONHECIMENTO E TRANSPORTE**

Pilotos militares qualificados em cursos específicos, em unidades aéreas especializadas, para o cumprimento das missões inerentes às respectivas Aviações.

#### **PIMO**

Programa de Instrução e Manutenção Operacional, visa proporcionar progressão e manutenção operacional aos tripulantes que integram os QT das UAe e OM com dotação de aeronaves e esforço aéreo.

#### **PIQUETE AÉREO**

Aeronave que fica voando sobre uma posição, área ou dispositivo, com o fim primordial de detectar e comunicar a aproximação de aeronaves inimigas e indicar a rota que seguem.

#### **PIROTÉCNICOS**

Dispositivos que geram energia infravermelha com a finalidade de impedir ou dificultar a detecção e o acompanhamento por parte de sistemas de armas que usam o infravermelho como fonte de orientação. O mesmo que "Flares".

#### **PISTA**

Área retangular definida em um aeródromo terrestre, preparada para o pouso e decolagem de aeronaves.

#### **PISTA DE AVIAÇÃO DE PEQUENO PORTE**

Ver CATEGORIA VI.

#### **PISTA DE AVIAÇÃO REGULAR DE GRANDE PORTE DE ALTA DENSIDADE**

Ver CATEGORIA I.



**PISTA DE AVIAÇÃO REGULAR DE GRANDE PORTE DE BAIXA DENSIDADE**

Ver CATEGORIA II.

**PISTA DE AVIAÇÃO REGULAR DE GRANDE PORTE DE MÉDIA DENSIDADE**

Ver CATEGORIA III.

**PISTA DE AVIAÇÃO REGULAR DE MÉDIO PORTE DE ALTA DENSIDADE**

Ver CATEGORIA IV.

**PISTA DE AVIAÇÃO REGULAR DE MÉDIO PORTE DE BAIXA DENSIDADE**

Ver CATEGORIA V.

**PISTA DE POUSO POR INSTRUMENTO**

Pista destinada a operações de aeronaves, utilizando auxílios não-visuais.

**PISTA DE ROLAMENTO**

1. Via definida em um aeródromo terrestre, escolhida ou preparada para o rolamento de aeronaves.
2. Ver PISTA DE TÁXI.

**PISTA DE TÁXI**

Via definida em um aeródromo terrestre, estabelecida para táxi de aeronaves e destinada a proporcionar ligação entre uma e outra parte do aeródromo, compreendendo:

- a) *Pista de Acesso ao Estacionamento de Aeronaves* - parte do pátio designada como pista de táxi e destinada a proporcionar, apenas, acesso aos estacionamentos de aeronaves;
- b) *Pista de Táxi do Pátio* - parte de um sistema de pistas de táxi situada em um pátio e destinada a proporcionar uma via para o táxi através do pátio; e
- c) *Pista de Saída Rápida* - pista de táxi que se une a uma pista em um ângulo agudo e está projetada de modo que os aviões que pousam possam girar com velocidades maiores do que as usadas em outras pistas de táxi de saída, graças à qual a pista é ocupada o menor tempo possível.

**PLANADOR**

Aeronave mais pesada que o ar que é sustentada em vôo por reações aerodinâmicas contra suas superfícies de sustentação fixas, cujo vôo livre não depende de motor.

**PLANEJAMENTO**

Determinação e ordenação de um conjunto de ações que permitem atingir certo objetivo. Compreende a identificação do que deve ser feito, de quem deve fazê-lo, de quando deve ser feito, de como deve ser feito. É portanto uma ligação entre o hoje e o amanhã, pelo menos ao nível de intenções. Com a evolução do tempo, o que foi planejado será ou não realizado e o planejamento será ocasionalmente reconsiderado à luz de novas informações. O planejamento faz parte, na verdade, de um processo interativo mais amplo envolvendo também a implantação e o controle.

**PLANEJAMENTO AEROESPACIAL DE GUERRA**

Planejamento que tem por finalidade definir a concepção básica da Aeronáutica quanto à forma de participação do Poder Aeroespacial no esforço conjunto para aplicação do Poder Nacional, na busca da consecução dos Objetivos Nacionais.

**PLANEJAMENTO MILITAR**

Planejamento que tem por finalidade definir a concepção das Forças Armadas, ou de uma Força em particular, quanto à forma de participação do Poder Militar no esforço conjunto para aplicação do Poder Nacional, na busca da consecução dos Objetivos Nacionais. Genericamente, representa também a atividade levada a efeito por qualquer

Força Armada ou fração, visando sistematizar o processo de tomada de decisões na solução de um problema de ordem militar.

**PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

Ações, princípios e normas que visam a racionalização dos métodos e processos, buscando, especificamente, atingir as metas e os objetivos propostos pelo Governo, através de uma ação coordenadora em todos os níveis.

**PLANO**

Documento que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico. Visa à consecução de objetivos finais a serem alcançados em determinado período.

**PLANO AEROVIÁRIO ESTADUAL**

Instrumento macrodiretor de política de desenvolvimento do Sistema Regional de Aeroportos, que determina as diretrizes e metas fundamentais, bem como os recursos essenciais para o pleno desenvolvimento da infra-estrutura aeronáutica no interior dos estados, aprovado pelo Comando da Aeronáutica.

**PLANO AEROVIÁRIO NACIONAL**

Documento elaborado a partir das premissas estabelecidas pelo Plano Nacional de Viação, que contém os componentes da rede nacional de aeroportos.

**PLANO BÁSICO**

Documento elaborado pelo EMAER, que consiste no conjunto dos Planos Setoriais dos Comandos-Gerais, Departamentos e SEFA, compreendendo o planejamento da Aeronáutica com vistas à consecução das suas Metas e à continuidade administrativa, cobrindo um período de quatro anos.

**PLANO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO AERONÁUTICO**

Instrumento de previsão, orientação e coordenação da Atividade de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aeronáutico, tendo como esquema financeiro um orçamento-programa trienal, cada ano revisto.

**PLANO BÁSICO DE EXERCÍCIO DE CAMPANHA DA AERONÁUTICA - PBECA**

Programa anual emitido pelo Estado-Maior da Aeronáutica, que consolida todos os exercícios de campanha relacionados com o Comando da Aeronáutica.

**PLANO BÁSICO DE ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMOS**

Documento de aplicação genérica que estabelece as restrições impostas ao aproveitamento das propriedades dentro da Zona de Proteção de um aeródromo.

**PLANO BÁSICO DE ZONA DE PROTEÇÃO DE HELIPONTOS**

Documento de caráter definitivo e aplicação genérica que estabelece as restrições impostas ao aproveitamento das propriedades dentro da Zona de Proteção de um heliponto.

**PLANO BÁSICO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO**

Plano de Zoneamento de Ruído de aplicação genérica em aeródromos.

**PLANO DA AERONÁUTICA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO**

Documento que estabelece a aquisição de itens bélicos previstos nas Tabelas de Lotação de Material Bélico, em função dos recursos aprovados, para Material Bélico, no Plano de Ação da Aeronáutica.

**PLANO DE AÇÃO**

Documento editado pelo EMAER e aprovado por Portaria Ministerial, que consolida as ações

programadas para um exercício financeiro. O mesmo que Plano de Ação Anual.

#### **PLANO DE AERÓDROMOS DE INTERESSE MILITAR**

Plano emitido pelo Estado-Maior da Aeronáutica, que estabelece os aeródromos de interesse militar, classificando-os e priorizando a implantação das respectivas infra-estruturas.

#### **PLANO DE AVALIAÇÃO**

Documento que contém todo o detalhamento da sistemática de avaliação do ensino para um ano letivo, relativo aos cursos e estágios ministrados por uma organização, nos cinco campos de avaliação preconizados (avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente).

#### **PLANO DE BUSCA**

Documento que estabelece a orientação das atividades de busca e do qual saem as ordens e pedidos de busca, procurando reunir os dados ou informes considerados necessários para responder às necessidades de informações.

#### **PLANO DE CAMPANHA**

1. Plano elaborado pelo comandante de um Teatro de Operações, que regula o emprego das forças a sua disposição para o cumprimento da missão atribuída pelo Plano Militar de Guerra.
2. Plano destinado à execução de uma campanha, incluindo todos os aspectos necessários a esse fim.

#### **PLANO DE CARGA**

Documento que detalha a distribuição da carga pelos diversos meios de transporte a serem utilizados.

#### **PLANO DE CONTAS**

Estruturação ordenada e sistematizada das contas utilizadas por uma entidade. O Plano contém as diretrizes técnicas gerais e especiais que orientam os registros dos atos e fatos praticados na entidade.

#### **PLANO DE CONTAS DE CUSTOS**

Documento que engloba, além de sua estrutura, um conjunto de normas destinadas a estabelecer um eficiente sistema e registro de dados, com vistas à apropriação de custos das atividades de interesse do Comando da Aeronáutica.

#### **PLANO DE DEFESA**

Conjunto de medidas e meios destinados a proteger e defender o pessoal, o material e as instalações de uma organização militar.

#### **PLANO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO**

Plano elaborado pelo comando do COMDABRA, que regula continuamente, desde os tempos de paz, o emprego combinado das Forças Singulares e serviços alocados, para o cumprimento da Missão de Defesa Aeroespacial do país.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Documento normativo que oficializa a diretriz de expansão do aeroporto, orientando seu crescimento físico, área patrimonial e investimento no horizonte de 20 anos, aprovado pelo Comando da Aeronáutica.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE AEROPORTO**

Documento que apresenta a orientação para a implantação e desenvolvimento de um aeroporto ou aeródromo, servindo de base para a elaboração de Planos Diretores.

#### **PLANO DE DESINTERDIÇÃO DE PISTA**

Documento que contém as medidas a serem tomadas, quanto aos meios em pessoal e em material, para permitir uma rápida desinterdição da pista de um aeródromo.

#### **PLANO DE EMERGÊNCIA AERONÁUTICA EM AERÓDROMO**

Documento que estabelece os procedimentos e as responsabilidades previstas para o atendimento a uma situação de emergência aeronáutica, definindo as responsabilidades e atribuições de todo o pessoal envolvido.

#### **PLANO DE EMERGÊNCIA DE AERÓDROMOS**

Documento que atribui responsabilidades, estabelece procedimentos e define meios em pessoal e material que possibilitem minimizar os efeitos de uma ocorrência que afete a segurança de voo na área de aeródromo.

#### **PLANO DE EVACUAÇÃO DE AERONAVES**

Plano que visa reposicionar os meios aéreos em condições de voo, de forma ordenada, no espaço de tempo adequado e em locais que ofereçam segurança.

#### **PLANO DE INFORMAÇÕES**

Documento que resulta de um exame de situação, onde se destaca a interpretação da missão recebida e que, em síntese, expressa o modo pelo qual o órgão e a Comunidade de Informações pretendem cumprir a missão.

#### **PLANO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS MILITARES DA AERONÁUTICA**

Plano que orienta a produção de Informações Estratégicas Militares, no âmbito do Comando da Aeronáutica, de acordo com o estabelecido no Sistema de Informações Estratégicas Militares.

#### **PLANO DE INTELIGÊNCIA DE GUERRA ELETRÔNICA**

Plano periódico, contendo tarefas, meios e prazos para coleta e busca de dados de Guerra Eletrônica.

#### **PLANO DE INTERDIÇÃO AÉREA**

Plano desenvolvido no nível FATO, contendo a seleção dos objetivos que devem ser neutralizados ou destruídos e as missões específicas atribuídas aos comandos subordinados.

#### **PLANO DE MISSÕES CONJUNTAS**

Diretriz específica que tem por finalidade fixar os procedimentos para solicitação, planejamento e execução de missões conjuntas com as Forças de Superfície, num trimestre.

#### **PLANO DE MISSÕES DE ENSINO**

Previsão anual de cursos e estágios programados, no Brasil e no exterior, que tem como objetivo o preparo do pessoal relativo aos conhecimentos no campo operacional, administrativo, técnico e científico.

#### **PLANO DE MISSÕES DE ENSINO NO BRASIL**

Documento aprovado pelo Ministro da Aeronáutica, onde constam todas as missões de ensino no Brasil e cujos recursos para sua execução constam do Plano de Ação Anual do Comando da Aeronáutica.

#### **PLANO DE MISSÕES DE ENSINO NO EXTERIOR**

Documento de planejamento aprovado pelo Comando da Aeronáutica, onde reúne todas as missões de ensino no exterior que selecionadas em ordem de prioridade, para a realização em um determinado exercício, em função da capacidade de alocação de recursos financeiros no Plano de Ação do Comando a Aeronáutica para o período considerado.

#### **PLANO DE MISSÕES PRÓPRIAS**

Documento elaborado pelos Comandos Aéreos e Forças Aéreas, no qual são compatibilizados os pedidos de missões aéreas das várias organizações do Comando da Aeronáutica, num determinado mês.

**PLANO DE MISSÕES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS NO EXTERIOR**

Plano anual elaborado pelo EMAER e aprovado pelo Ministro, com validade entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano a que se refere, detalhando cada uma das missões técnico-administrativas no exterior do interesse do Comando da Aeronáutica, apresentando as necessidades financeiras e adequando-as aos recursos disponíveis.

**PLANO DE MOBILIDADE**

Documento que detalha a composição da Unidade a ser apoiada e das Unidades Celulares que a apoiarão.

**PLANO DE MOVIMENTAÇÃO**

Compatibilização das propostas de movimentação do pessoal militar de todas as organizações do Comando da Aeronáutica, executada pela DIRAP, com a finalidade de atender as necessidades da Força e usando como referencial a Tabela de Distribuição de Pessoal.

**PLANO DE SEGURANÇA**

Conjunto de medidas e meios em pessoal e material, destinado a proteger e defender vidas humanas, instalações, material, serviço de água, esgoto e eletricidade, rede de comunicações e as atividades desenvolvidas em uma organização militar.

**PLANO DE SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR**

Compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam a finalidades específicas, com o objetivo de dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família.

**PLANO DE TRABALHO ESCOLAR**

Documento que detalha os procedimentos didáticos a serem utilizados pelo Professor, Instrutor ou Monitor, referentes ao desenvolvimento de uma Subunidade Didática.

**PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS**

Documento que desdobra, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem os cursos ou estágios ministrados pelas organizações de ensino.

**PLANO DE VÔO**

Informações específicas, relacionadas com um vôo planejado ou com parte de um vôo de uma aeronave, fornecidas aos órgãos que prestam serviços de tráfego aéreo.

**PLANO DE VÔO APRESENTADO**

Plano de vôo tal como fora apresentado pelo piloto ou seu representante ao órgão dos serviços de tráfego aéreo, sem qualquer modificação posterior.

**PLANO DE VÔO AUTORIZADO**

Plano de vôo que abrange as modificações, caso haja, resultantes da incorporação de autorizações posteriores.

**PLANO DE VÔO CORRENTE**

Plano de vôo incluindo eventuais mudanças ocasionais por autorizações subseqüentes.

**PLANO DE VÔO EM VIGOR**

Plano de vôo que abrange as modificações, caso hajam, resultantes da incorporação de autorizações posteriores.

**PLANO DE VÔO REPETITIVO**

Plano de vôo relativo a uma série de vôos regulares que se realizam freqüentemente com idênticas características básicas, apresentado pelos exploradores para retenção e uso repetitivo pelos órgãos ATS.

**PLANO DE ZONA DE PROTEÇÃO**

Documento que estabelece as restrições impostas ao aproveitamento das propriedades dentro da

Zona de Proteção de um determinado aeródromo, heliponto ou equipamentos de auxílio à navegação aérea.

**PLANO DE ZONA DE PROTEÇÃO DE AUXÍLIO À NAVEGAÇÃO AÉREA**

Documento de caráter definitivo que estabelece as restrições impostas ao aproveitamento das propriedades dentro da Zona de Proteção de um auxílio à navegação aérea.

**PLANO DE ZONA DE PROTEÇÃO DE HELIPONTO**

Documento de caráter efetivo que estabelece as restrições impostas ao aproveitamento das propriedades dentro da Zona de Proteção de um heliponto.

**PLANO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO**

Documento que estabelece as restrições ao uso do solo nas áreas sujeitas ao ruído aeronáutico, limitadas pelas curvas de nível de ruído.

**PLANO DECENAL**

Documento elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica e aprovado pelo Comandante da Aeronáutica, compreendendo as Metas selecionadas da Aeronáutica, por ordem de prioridade, para um período de dez anos.

**PLANO DIRETOR**

Conjunto de documentos que regula a localização das instalações de uma organização. Constitui documento básico para:

- a) o desenvolvimento ordenado das organizações;
- b) a previsão dos investimentos anuais e plurianuais;
- c) a consulta sobre o local das instalações e suas facilidades;
- d) auxiliar atividade operacional; e
- e) determinar execução de obras.

**PLANO DIRETOR AEROPORTUÁRIO**

Conjunto de documentos que apresenta a orientação para implantação e desenvolvimento de um aeródromo, aprovado pelo Comando da Aeronáutica.

**PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA**

Instrumento de planejamento destinado a organizar o desenvolvimento da Informática, no âmbito de uma organização, e a orientar e justificar os programas de atividades e serviços de informática.

**PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA ESPECÍFICO**

Documento que contém o planejamento de informática para cada OM. Visa dotar o Comando da Aeronáutica dos sistemas de informação apoiados em recursos computacionais, necessários aos processos de tomada de decisão e controle e à criação de uma infra-estrutura adequada e integrada para a área de informática.

**PLANO ESPECÍFICO**

Documento baseado em Siset, DIESP ou em PLANBAS, elaborado por um Comando, Direção ou Chefia, aprovado por autoridade competente, destinado à consecução de um objetivo específico.

**PLANO ESPECÍFICO DE ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMOS**

Documento de aplicação específica que estabelece as restrições impostas ao aproveitamento das propriedades dentro da zona de um determinado aeródromo.

**PLANO ESPECÍFICO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO**

Plano de Zoneamento de Ruído de aplicação específica a um determinado aeródromo.

**PLANO ESTRATÉGICO AEROESPACIAL**

Liame entre a Diretriz Estratégica Aeroespacial e as diversas ações a serem compreendidas para

atender às Necessidades Básicas. Sua finalidade precípua é explicitar os programas que serão efetivados em consonância com as estratégias fixadas para a consecução dos objetivos aeroespaciais atuais.

#### **PLANO ESTRATÉGICO DE GUERRA ELETRÔNICA**

Plano que contém uma prospecção de cenário e os processos desenvolvidos para alcançar uma situação desejada de modo mais eficiente e efetivo.

#### **PLANO GERAL DE OBRAS**

Documento que complementa o Orçamento Plurianual de Investimentos, com previsão de execução para um exercício financeiro.

#### **PLANO INTERNO**

Instrumento de planejamento e de acompanhamento da ação programada, usado como forma de detalhamento de um projeto/atividade de uso exclusivo de cada ministério ou órgão, podendo desdobrar-se ou não em etapas.

#### **PLANO OPERACIONAL DE VÔO**

Informações específicas para a realização segura de vôo baseado na consideração do desempenho do avião, em outras limitações de utilização e nas condições previstas pertinentes à rota que deverá ser seguida e os aeródromos envolvidos.

#### **PLANO PLURIANUAL**

Lei que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Vigora por cinco anos, sendo elaborado no primeiro ano do mandato presidencial, abrangendo até o primeiro ano do mandato seguinte.

#### **PLANO SETORIAL**

Documento elaborado por um Comando-Geral, Departamento ou SEFA, baseado em Diretrizes de Planejamento do EMAER, compreendendo as metas a serem desenvolvidas durante um período de quatro anos.

#### **PLANOS DE CONTROLE DE TECNOLOGIA**

Quaisquer planos desenvolvidos por Licenciados por governos estrangeiros, em consulta com Licenciados pelo Governo da República Federativa do Brasil, os quais são aprovados pela agência ou agências competentes das Partes, antes da entrega de Veículos de Lançamento, Espaçonaves, ou Equipamentos Afins no território da República Federativa do Brasil, e que delineiem as medidas de segurança a serem implementadas durante as Atividades de Lançamento, inclusive em situações de emergência.

#### **PLANOS E PROJETOS COMPLEMENTARES**

Documentos necessários à implementação de um Plano Diretor Aeroportuário aprovado.

#### **PLANTA DE LOCALIZAÇÃO**

Planta que serve para localizar a OM em relação à região circunvizinha ou como se acha inserida no município.

#### **PLANTA DE PLANEJAMENTO FÍSICO**

Corresponde à representação do desenvolvimento físico da OM durante os vários horizontes de planejamento, até dez anos. É também conhecida como Planta Geral.

#### **PLANTA DE ZONEAMENTO**

Documento básico do Plano Diretor que mostra a delimitação das diversas áreas (zonas) operacionais, de apoio e secundárias adequadas a cada facilidade, disciplinando as futuras expansões, modificações ou adaptações necessárias à acomodação da OM, visando o cumprimento de sua missão.

#### **PLANTA DE ZONEAMENTO CIVIL/MILITAR**

Documento básico mas eventual do Plano Diretor, que identifica as delimitações em um mesmo sítio das diversas áreas jurisdicionadas ao Comando da Aeronáutica, sob a responsabilidade de diferentes organizações civis ou militares.

#### **PLANTA GERAL**

Representação gráfica, em planta, das construções existentes nas organizações ou aeródromos. É também chamada de Plano Geral.

#### **PLANTA OFICIAL DO AEROPORTO**

Documento que contém a base oficial do aeroporto e as informações marginais necessárias à sua caracterização e aprovação.

#### **PLANTA OFICIAL URBANA**

Documento que contém a base oficial urbana e as informações marginais necessárias à sua caracterização e aprovação.

#### **PLANTA PATRIMONIAL**

Planta que apresenta uma poligonal principal (externa) que circunda toda a área da OM, podendo compreender vários terrenos, lotes ou glebas, descrevendo a caracterização dos imóveis quanto posse, à propriedade, à legalização, à regularização e à utilização.

#### **PLANTA TOPOGRÁFICA**

Planta que, através de curvas de níveis, apresenta o relevo cotado do terreno e que contenha outros acidentes naturais e artificiais tais como rios, pontes, lagos, afluência de rochas, tipo de vegetação, ruas, etc.

#### **PLANTA-PILOTO**

Construção e operação de uma instalação para obter experiência e compilar dados técnicos, a fim de avaliar hipóteses, estabelecer novas formulações e especificações para o produto, projetar equipamentos e estruturas especiais necessárias a um novo processo, preparar instruções operacionais ou manuais sobre o processo.

#### **PLATAFORMA AÉREA**

Aeronave, pilotada ou não, capaz de receber equipamentos com missões específicas.

#### **PLATAFORMA FLUTUANTE**

Embarcação capaz de receber equipamentos com missões específicas.

#### **PLATAFORMA MARÍTIMA**

Termo genérico dado às estruturas destinadas à exploração prolongada ou continuada de recursos naturais localizados no mar, em rio ou lago.

#### **PLATAFORMA MARÍTIMA FIXA**

Plataforma provida de meios de fixação ou apoio em terrenos submersos.

#### **PLATAFORMA MARÍTIMA MÓVEL AUTO-ELEVÁVEL**

Plataforma que se apóia no terreno submerso por meio de pernas que se elevam para a sua locomoção por reboque ou autopropulsão.

#### **PLATAFORMA MARÍTIMA MÓVEL FLUTUANTE**

Plataforma em forma de navio ou não, rebocável ou autopropulsada, destinada à exploração de recursos naturais em águas profundas.

#### **PLATAFORMA TERRESTRE**

Viatura em condições de receber equipamentos com missões específicas.

#### **PLENÁRIO DA CPO**

Assembleia integrada pelos membros da Subcomissão de Primeira Instância ou da Subcomissão de Recursos da CPO, reunida com o objetivo de apreciar assuntos relativos aos trabalhos específicos dessa Comissão.

**POD**

Dispositivo de sistema de armamento destinado a alojar foguetes, bombas, mísseis, canhões e metralhadoras, ou até mesmo outras cargas a transportar externamente em uma aeronave.

**PODER AEROESPACIAL**

Capacidade resultante da integração dos recursos de que dispõe a nação para a utilização do espaço aéreo e do espaço exterior, quer como instrumento de ação política e militar, quer como fator de desenvolvimento econômico e social, visando conquistar e manter os Objetivos Nacionais. Os elementos constituintes do Poder Aeroespacial são a Força Aérea Brasileira, a Aviação Civil, a Infra-estrutura Aeroespacial, a Indústria Aeroespacial e o Complexo Científico-tecnológico Aeroespacial.

**PODER COMBATENTE**

Poder baseado nas características relativas à capacidade, ao armamento, à blindagem, à média de surtidas provável, à manutenção e ao alcance da Força Aérea, que possam ter ligação com a missão específica.

**PODER DE DECISÃO**

Competência conferida pelos Estatutos Sociais, Acordo de Acionistas, Regimento Interno ou qualquer outro documento da empresa que estabeleça sua ordem jurídico-administrativa, a um grupo possuidor de parte ou de todo o capital social com direito a voto, de fixar não só a orientação geral dos negócios da empresa, como, também, assegurar a sua execução.

**PODER NACIONAL**

Conjunto integrado dos meios de toda ordem de que dispõe a Nação, acionados pela vontade nacional, para conquistar e manter, interna e externamente, os Objetivos Nacionais.

**POLARIZAÇÃO DE ANTENA**

Orientação dada pela antena ao vetor campo elétrico componente da onda eletromagnética, em relação à direção de propagação.

**POLICIAMENTO DO ESPAÇO AÉREO**

Conjunto de ações de defesa aeroespacial acionadas automaticamente ou por determinação do Comando de Defesa Aeroespacial, destinadas a intervir, constranger, persuadir ou destruir incursões.

**POLÍTICA AEROESPACIAL**

Arte de identificar os Objetivos Aeroespaciais Permanentes, mediante a interpretação dos interesses e aspirações da Comunidade Aeroespacial, na área aeroespacial, e de orientar e conduzir o processo global que visa conquistar e manter aqueles objetivos.

**POLÍTICA DE GUERRA**

Arte de identificar os objetivos da guerra (políticos, econômicos, psicossociais e militares), visando a conquista e manutenção dos Objetivos Nacionais.

**POLÍTICA NACIONAL**

Arte de identificar os Objetivos Nacionais Permanentes, mediante a interpretação dos interesses e aspirações nacionais, e de orientar a conquista e a preservação daqueles objetivos.

**POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA AEROESPACIAL**

Documento através do qual o Comandante Supremo das Forças Armadas define os objetivos da defesa aeroespacial do país e orienta a sua consecução.

**PONTO CRÍTICO**

1. Ponto na aproximação final e na altitude crítica onde deve ser iniciada a arremetida, caso não se tenha estabelecido referência visual para prosseguir na aproximação e efetuar o pouso.

2. Parte de um ponto sensível que, se destruída, provoca interrupção imediata da função desse ponto.

**PONTO DE ABANDONO**

Ponto pré-planejado sobre o qual a aeronave recebedora abandonará o reabastecedor, reassumindo a navegação, desde que o REVO tenha sido completado.

**PONTO DE APROXIMAÇÃO**

Em Operações Aeroterrestres, é o ponto facilmente identificável, geográfica ou eletronicamente, a partir do qual as séries se dirigem para seus respectivos pontos iniciais.

**PONTO DE COMPLETAMENTO**

Ponto geográfico sobre o qual a transferência de combustível deverá estar concluída.

**PONTO DE CONTROLE DE REABASTECIMENTO**

Ponto geográfico planejado sobre o qual o reabastecedor orbita para o REVO e no qual deverá ocorrer o "Rendez-Vous".

**PONTO DE CONTROLE DE REABASTECIMENTO ALTERNADO**

Ponto geográfico alternado, no caso da impossibilidade de utilização do Ponto de Controle de Reabastecimento.

**PONTO DE CORTE**

Resultado mínimo que o instruendo deve alcançar em uma ou várias verificações de aprendizagem, para ser considerado aprovado.

**PONTO DE CURVA**

Ponto determinado pela posição relativa entre reabastecedor e recebedor de combustível, onde deverá ser iniciada a curva de "Rendez-Vous".

**PONTO DE DISPERSÃO**

Ponto em que uma formação aérea se dispersa, para que as formações componentes se dirijam às suas bases.

**PONTO DE DISPERSÃO DA CAÇA**

Ponto em que a Aviação de Caça encerra a missão de escolta, abandonando a formação escoltada.

**PONTO DE ESPERA DE ROLAMENTO**

Posição designada na qual a aeronave em rolamento pode ser solicitada a parar.

**PONTO DE ESPERA DO RECEBEDOR**

Ponto na direção e ao longo do rumo básico do Reabastecimento Ancorado sobre o qual o recebedor de combustível manterá espera até que seja liberado para o "Rendez-Vous" pela aeronave reabastecedora.

**PONTO DE FORMAÇÃO DA SÉRIE**

Ponto sobre o qual os aviões de uma mesma série se agrupam em formação.

**PONTO DE INÍCIO DE APROXIMAÇÃO PERDIDA**

Ponto prescrito em cada procedimento de aproximação por instrumentos, no qual o procedimento de aproximação perdida deve ser executado se referências visuais não forem obtidas.

**PONTO DE INÍCIO DE REABASTECIMENTO**

Ponto no alinhamento do rumo básico do reabastecimento em que o recebedor de combustível deverá passar, a fim de que o reabastecedor se posicione corretamente na órbita para realizar o "Rendez-Vous".

**PONTO DE NOTIFICAÇÃO**

Lugar geográfico especificado em relação ao qual uma aeronave deve informar sua posição.

**PONTO DE REABASTECIMENTO MANDATÓRIO**

Ponto estabelecido na rota do Reabastecimento em Vão sobre o qual a transferência de combustível deverá estar em andamento, caso contrário, o recebedor de combustível deverá abortar o

reabastecimento. É função da "conta-corrente" mínima do recebedor de combustível.

#### **PONTO DE REFERÊNCIA DE AERÓDROMO**

Ponto cuja situação geográfica designe um aeródromo.

#### **PONTO DE TOQUE**

1. Ponto no qual uma aeronave faz o primeiro contato com a superfície de pouso.
2. Em relação a um procedimento de aproximação de precisão, é o ponto onde a rampa de planeio intercepta a superfície de pouso.

#### **PONTO DE TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE**

Ponto determinado na trajetória de voo de uma aeronave no qual a responsabilidade de proporcionar serviço de controle de tráfego aéreo à aeronave é transferida de um órgão ou posição de controle para o seguinte.

#### **PONTO DE TROCA**

Ponto no qual se espera que uma aeronave que navega em um segmento de rota ATS definida por VOR trocará, em seu equipamento de navegação primário, a sintonia do auxílio-rádio à navegação de cauda pelo situado imediatamente à sua proa.

#### **PONTO FUTURO**

Ponto localizado junto ao deslocamento do ponto presente onde deverá estar apontado um armamento aéreo ou antiaéreo de tiro tenso, para que haja impacto com o alvo.

#### **PONTO INICIAL**

1. Ponto determinado para as aeronaves tomarem a formação de ataque, nas proximidades do objetivo.
2. Em operação aeroterrestre, ponto próximo à área do objetivo onde os grupamentos de movimento fazem as alterações finais da rota, a fim de passarem sobre as respectivas zonas de lançamento ou de aterragem.

#### **PONTO LIMITE DE AUTORIZAÇÃO**

Ponto até onde uma aeronave pode prosseguir, de acordo com a autorização do controle de tráfego aéreo.

#### **PONTO MÉDIO DE IMPACTO DESEJADO**

Ponto do alvo onde se deseja centralizar os impactos dos armamentos. Expressão usada no planejamento de emprego da Força.

#### **PONTO PRESENTE**

Ponto no espaço onde se localiza um alvo aéreo num determinado momento.

#### **PONTO SENSÍVEL**

1. Ponto vital que exige meios de defesa contra ataques de precisão.
2. Pontes, viadutos, fábricas, usinas, postos de suprimento, etc., cuja destruição poderá prejudicar ou retardar as operações, abalar o moral das populações ou afetar o esforço de guerra da Nação.

#### **PONTO VITAL**

O mesmo que Ponto Sensível.

#### **PONTO ZERO**

Ponto sobre a superfície da terra ou da água, verticalmente acima ou abaixo do centro da explosão de uma arma nuclear.

#### **POPULAÇÃO**

Conjunto de todos os elementos (indivíduos, objetos, eventos, etc.) que apresentam uma determinada variável ou característica.

#### **PORTA-BANDEIRA**

Oficial que conduz a Bandeira Nacional em solenidades militares.

#### **PORTADOR**

Pessoa infectada que não apresenta sintomatologia clínica, podendo constituir fonte potencial de infecção para outros indivíduos. O estado de portador pode ocorrer durante o curso de uma infecção inaparente (portador sadio), durante o período de incubação da doença ou no período de convalescença. Em qualquer desses casos, a situação de portador pode ser curta ou prolongada (portadores temporários ou crônicos).

#### **PORTARIA**

Instrumento pelo qual ministros, secretários de governo ou outras autoridades expedem instruções sobre a organização e o funcionamento de serviços e praticam outros atos de sua competência.

#### **PORTARIA NOMINAL**

Instrumento usado por autoridades competentes para definir situações funcionais de militares ou funcionários civis.

#### **PORTARIA NORMATIVA**

Ato emanado de autoridade competente fixando normas de caráter administrativo ou dando instruções sobre execução de Lei, Decreto, Regulamento ou Serviço. É também o instrumento de delegação de competência.

#### **PORTA-SÍMBOLO**

Militar encarregado de conduzir o símbolo de uma tropa, quando em desfile ou marcha.

#### **PÓS-FORMAÇÃO**

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar e habilitar, dentro de cada nível educacional, militares e civis do Comando da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados, diferenciados ou aprofundados em relação àqueles ministrados na fase de Formação.

#### **PÓS-GRADUAÇÃO**

Modalidade de ensino da fase de pós-formação do Ensino Aeronáutico, que tem por finalidade qualificar e habilitar oficiais e civis assemelhados para o desenvolvimento de projetos e o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes específicos de alto nível.

#### **POSIÇÃO DE OBSERVAÇÃO**

Posição tomada pelo recebedor de combustível em relação ao reabastecedor, de maneira a permitir a observação visual de qualquer sinal emitido por tripulantes das aeronaves envolvidas no REVO.

#### **POSIÇÃO DE PRÉ-CONTATO**

Posição tomada pelo recebedor de combustível, em relação ao reabastecedor, na qual é aguardada a autorização para o contato.

#### **POSSE**

Uso e gozo do imóvel, em razão de sua ocupação.

#### **POSSE DE BOA-FÉ**

Posse cujo possuidor lhe ignora o vício, ou não tem conhecimento da sua ilegitimidade.

#### **POSSE DE MÁ-FÉ**

Posse cujo possuidor conhece a ilegitimidade da sua posse e nela, entretanto, se conserva.

#### **POSSIBILIDADES DO INIMIGO**

Linhas de ação que o inimigo tem capacidade de executar eficazmente e que, se forem adotadas, poderão afetar o cumprimento da nossa missão.

#### **PÓS-GRADUAÇÃO**

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico, que tem por finalidade qualificar e habilitar oficiais e civis

assemelhados para o desenvolvimento de projetos e o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes específicos de alto nível.

#### **PÓS-TESTE**

Instrumento aplicado ao término da instrução, idêntico ou similar ao pré-teste, cujo objetivo é verificar o grau de conhecimentos adquiridos pelos instruídos, que pode ser atribuído à instrução ministrada, após realizados os estudos comparativos com o pré-teste.

#### **POSTO AUXILIAR DE INFORMAÇÃO-RADAR**

Instalação de radar subordinada ao CDAT, destinada a aumentar o alcance dos radares e preencher falhas na cobertura ocasionadas por acidentes no terreno.

#### **POSTO AVANÇADO DE DETECÇÃO-RADAR**

Medida e meio de defesa aeroespacial passiva de detecção antecipada, utilizada com o propósito de complementar ou ampliar a cobertura-radar em áreas onde essa cobertura é insuficiente ou falha.

#### **POSTO DE COMUNICAÇÕES (P COM)**

Órgão acessório instalado e operado por uma Esquadrilha ou equipe de um Esquadrão de Comunicações de GCC, com o objetivo de receber, transmitir e processar mensagens operacionais e administrativas em proveito de um SCOAM, CDAT, PDAT, MGCA ou órgão equivalente.

#### **POSTO DE COORDENAÇÃO MÓVEL**

Posto ativado no local da emergência aeronáutica, destinado a apoiar as atividades relativas à ocorrência em um aeródromo.

#### **POSTO DE DETECÇÃO E CONTROLE AÉREO**

Aeronave equipada com recursos de detecção-radar, controle e transmissão de informações e dados utilizados no controle de operações aéreas militares. Esta aeronave pode atuar isoladamente ou ligada ao SIDSABRA. O mesmo que AEW.

#### **POSTO DE DISTRIBUIÇÃO**

Instalação logística que tem a finalidade de receber, repartir e distribuir suprimento destinado ao consumo dos elementos a apoiar. Constitui, apenas, um local intermediário de distribuição.

#### **POSTO DE ENFERMAGEM**

Local da Unidade de Enfermagem destinado ao comando e controle técnico e administrativo das atividades aí desenvolvidas.

#### **POSTO DE OBSERVAÇÃO VISUAL**

Posição, local ou mangrullo onde se instalam observadores visuais.

#### **POSTO DE SUPRIMENTO**

Instalação logística destinada à armazenagem de suprimentos em pequena quantidade, para fornecê-los aos elementos a apoiar.

#### **POSTO DIRETOR AEROTÁTICO**

Instalação móvel de radar subordinada ao Centro Diretor Aerotático e colocada próxima à linha de contato, usada para orientar e dirigir as aeronaves para um ponto predeterminado sobre o território inimigo.

#### **POTÊNCIA DE DECOLAGEM**

1. Referindo-se a motores alternativos, significa a potência no eixo, desenvolvida em condições de atmosfera-padrão ao nível do mar, em regime de máxima rotação e máxima pressão de admissão, aprovadas para decolagem normal e limitada, em emprego contínuo, ao período de tempo mencionado na folha de especificação aprovada do motor.
2. Referindo-se a turbomotores, significa a potência no eixo, desenvolvida com a turbina

imóvel, em condições especificadas de altitude e temperatura, e nas condições máximas de velocidade de rotação do eixo rotor e de temperatura de combustão, aprovadas para a decolagem normal, e limitada, em emprego contínuo, ao período de tempo mencionado na folha de especificação aprovada do motor.

#### **POTÊNCIA NO EIXO**

Potência desenvolvida no eixo de um motor. Nos motores de aeronaves, é a potência fornecida no eixo da hélice (pode se referir ao eixo rotor ou eixo de saída).

#### **POTÊNCIA NOMINAL CONTÍNUA**

Referindo-se a motores alternativos, turboélices e turboeixos, significa a potência no eixo, aprovada segundo RBHA do Grupo 1510 para operação por tempo ilimitado.

#### **POTÊNCIA NOMINAL DE DECOLAGEM**

Referindo-se à homologação de tipo de motores alternativos, turboélices e turboeixos, significa a potência aprovada, segundo RBHA do Grupo 1510, para emprego restrito a períodos não superiores a cinco minutos nas operações de decolagem.

#### **POTÊNCIA NOMINAL POR 2 ½ MINUTOS**

Referindo-se a turbomotores de emprego em helicópteros, significa a potência no eixo, desenvolvida com o motor imóvel, em condições da atmosfera-padrão ao nível do mar ou a uma altitude especificada, para operação durante 2 ½ minutos, em helicópteros de dois ou mais motores, quando um dos motores falhar ou parar, observadas a velocidade de rotação do eixo do rotor e a temperatura de combustão estabelecidas para essa condição.

#### **POTÊNCIA NOMINAL POR 30 MINUTOS**

Referindo-se a turbomotores de emprego em helicópteros, significa potência máxima no eixo, que regularmente pode ser desenvolvida com o motor imóvel a altitudes e temperaturas atmosféricas especificadas, nas máximas condições de rotação do eixo do rotor e da temperatura de combustão, para emprego limitado a períodos não superiores a 30 minutos, como prescrito na folha de especificação do motor.

#### **POUSO DE EMERGÊNCIA**

Pouso de consequências imprevisíveis que embora não constituindo um pouso forçado, requer precauções especiais em virtude da aeronave apresentar deficiência técnica.

#### **POUSO DIRETO**

Pouso executado por uma aeronave após completar um Procedimento de Aproximação por Instrumentos, em condições tais que não se exige uma manobra para circular o aeródromo.

#### **POUSO FORÇADO**

Pouso ditado por situação de emergência tal que a permanência da aeronave no ar não deva ser prolongada sob pena de grave risco para os seus ocupantes.

#### **PRÁTICA ORIENTADA**

Técnica de ensino na qual o docente orienta os instruídos na execução de atividades práticas que envolvam habilidades intelectuais, físicas ou motoras.

#### **PRATICABILIDADE**

Possibilidade da solução, com êxito, de um problema militar operacional ou administrativo, tendo em vista os meios de que dispomos, os meios de que dispõe o inimigo ou os meios antagônicos, e as características do TO ou do ambiente.

**PRECEDÊNCIA PROTOCOLAR**

Direito que tem uma autoridade civil ou militar de passar à frente das demais, de ocupar a direita ou lugar predeterminado, ou de presidir as cerimônias a que assistir.

**PREÇO DA MISSÃO AÉREA INDENIZÁVEL**

O preço da Missão Aérea Indenizável (MAI) será calculado com base na seguinte fórmula:

$$P = C \times (E + E_1) \times T + D$$

Onde:

P= preço total      T= n° de dias da aeronave à disposição do contratante, compreendidos entre os dias de saída e retorno à sede inclusive

C= custo da hora de voo      E= esforço mínimo diário (EMD)

D= outras despesas      E<sub>1</sub>= hora de voo excedente ao EMD, por dia de missão.

**PREÇO ESPECÍFICO**

Valor devido pela utilização de áreas civis, instalações, equipamentos, facilidades e serviços não remunerados pelas Tarifas Aeroportuárias.

**PRÉ-EMPENHO**

Documento que tem a finalidade de registrar crédito orçamentário pré-compromissado para atender objetivo específico, nos casos em que a despesa a ser realizada, por suas características, cumpre etapas com intervalos de tempo desde a decisão até a efetivação da emissão da Nota de Empenho.

**PREPARAÇÃO**

Ensino de formação que tem por finalidade desenvolver aptidões individuais, através da instrução nos campos militar, técnico-especializado e científico, voltadas para as atividades aeroespaciais.

**PRESO DE JUSTIÇA**

Militar preso preventivamente sob acusação de ter cometido crime.

**PRESO DISCIPLINAR**

Militar que cumpre punição por ter cometido transgressão disciplinar.

**PRESO INCOMUNICÁVEL**

Aquele a quem é negada a faculdade de se comunicar com outras pessoas, em virtude de ordens de autoridade competente.

**PRESO SENTENCIADO**

Militar condenado à prisão por sentença judicial, em foro competente.

**PRESSÃO ATMOSFÉRICA**

Pressão exercida pela atmosfera sobre qualquer superfície em virtude do seu peso.

**PRESSÃO DE ADMISSÃO**

Pressão absoluta medida em ponto adequado no sistema de admissão de um motor.

**PRESSÕES**

Ações emanadas dos antagonismos, que se manifestam contrariamente à consecução e salvaguarda dos Objetivos Nacionais.

**PRESSÕES DOMINANTES**

Pressões relevantes, capazes de contrariar ou mesmo procurar impedir a consecução dos Fundamentos Nacionais.

**PRESSUPOSTOS BÁSICOS**

Condicionantes ou crivos que permitem avaliar a legitimidade, oportunidade e conveniência dos objetivos aeroespaciais atuais.

**PRESSURIZAÇÃO**

Obtenção de uma pressão atmosférica dentro do recinto onde se encontram os tripulantes ou passageiros de uma aeronave, de valor compatível com o bom desempenho das funções orgânicas, sempre maior que a pressão atmosférica externa.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Processo organizado pela Unidade Gestora Executora ou pelo próprio agente ou pessoa designada responsável por bens, valores ou dinheiros públicos, constituído por demonstrativos acompanhados dos documentos comprobatórios das operações de receitas e despesas realizadas.

**PRÉ-TESTE**

Instrumento aplicado antes de ser ministrada a instrução, cujo objetivo é verificar o grau de conhecimento que os instruídos já possuíam antes de serem submetidos a ela, e que, portanto, não pode ser atribuído à mesma.

**PREVISÃO**

1. Para fins de proteção ao voo, Informações das condições meteorológicas previstas para um período determinado e referentes a uma determinada área ou porção do espaço aéreo.
2. Para fins de orçamentos, estimativa dos valores devidos de um contrato, atribuídos a um orçamento ou Cronograma de Desembolso, com o objetivo de orientar uma execução.

**PRIMEIRA CONSULTA**

Primeiro atendimento médico a um paciente.

**PRINCÍPIO**

Regra fundamental admitida como base de funcionamento de um sistema.

**PRINCÍPIO DA COOPERAÇÃO**

Princípio de guerra que preconiza a convergência do esforço entre as forças amigas, a fim de se obter o máximo de rendimento na aplicação dos meios envolvidos.

**PRINCÍPIO DA ECONOMIA DE FORÇAS**

Princípio de guerra pelo qual deve-se evitar a dispersão e o desgaste de meios em ações secundárias, preservando-as para empregá-las nas ações decisivas.

**PRINCÍPIO DA MASSA**

Princípio de guerra que consiste em concentrar os meios adequados, de modo a se obter superioridade decisiva sobre o inimigo, no local e no momento favoráveis ao objetivo que se tem em vista.

**PRINCÍPIO DA OFENSIVA**

Princípio de guerra que inspira ao comandante tomar a iniciativa das ações em busca de resultados decisivos e, pelo qual, a ação prevalece sobre a reação.

**PRINCÍPIO DA SEGURANÇA**

Princípio de guerra que consiste na adoção permanente de medidas possíveis para que o inimigo não possa usar a surpresa, não possa interferir de modo decisivo nas operações amigas e não possa atacar com liberdade os pontos sensíveis de nosso território e as forças amigas.

**PRINCÍPIO DA SIMPLICIDADE**

Princípio de guerra que indica a concepção de operações simples e compatíveis com os meios de que se dispõe, as quais devem ser traduzidas em planos, ordens e procedimentos claros e precisos, facilmente compreensíveis em todos os escalões.



**PRINCÍPIO DA SURPRESA**

Princípio de guerra que consiste em conduzir as ações ofensivas e defensivas mediante o emprego, métodos e meios não esperados pelo inimigo.

**PRINCÍPIO DA UNIDADE DE COMANDO**

Princípio de guerra fundamental para o emprego racional e unificado dos meios aeroespaciais para conquista de objetivos determinados.

**PRINCÍPIO DO OBJETIVO**

Princípio de guerra que consiste em selecionar e definir, apropriadamente, o objetivo, de modo que sua conquista traga resultados decisivos contra o inimigo. Uma vez fixado o objetivo, deve-se nele perseverar.

**PRINCÍPIOS DE DEFESA AEROESPACIAL**

Conjunto de preceitos básicos considerados essenciais à montagem, ao planejamento e à execução da Defesa Aeroespacial.

**PRINCÍPIOS DE GUERRA**

Constituem elementos básicos, consagrados pela experiência, que devem estar presentes na consciência profissional dos que concebem e conduzem operações militares.

**PRIORIDADE**

1. Para fins de Defesa Aérea, número de ordem da Listagem de Pontos Sensíveis que define a importância e a primazia de cada ponto para ser defendido em cada Região de Defesa Aeroespacial.
2. Para fins de orçamento, grau de preferência que representa o projeto/atividade dentro da programação estabelecida, tanto para a unidade orçamentária quanto para o órgão setorial e o órgão central.

**PRISIONEIRO DE GUERRA**

Qualquer pessoa capturada ou internada por potência beligerante, em razão da guerra, salvo certas exceções previstas em convenções internacionais e tratados. Ver Convenção de Genebra de 12 de agosto de 1949, letra "a" do Artigo 4º das Disposições Gerais do Título "1".

**PROA**

Direção segundo a qual é ou deve ser orientado o eixo longitudinal da aeronave.

**PROA BÚSSOLA**

Proa de uma aeronave indicada pela bússola, sem correção do desvio da agulha.

**PROA MAGNÉTICA**

Proa de uma aeronave com relação ao Norte magnético.

**PROA VERDADEIRA**

Proa de uma aeronave com relação ao Norte verdadeiro.

**PROBABILIDADE DE ACERTO**

Percentual de probabilidade de um vetor ou plataforma aeroespacial atingir um determinado alvo, objetivo ou ponto sensível de área definida, com um determinado armamento.

**PROBABILIDADE DE CHEGADA**

Probabilidade de um armamento chegar ao ponto de lançamento. Inclui todos os fatores que afetam o sucesso de uma missão, exceto a probabilidade de danos. Expressão usada no planejamento de emprego da Força.

**PROBABILIDADE DE CHEGAR E IDENTIFICAR**

Probabilidade de que uma missão, uma vez desencadeada, chegue na área do alvo e o identifique corretamente. É indicada em fração decimal menor que 1, representativa da razão entre o número de alvos corretamente identificados e o número de tentativas.

**PROBABILIDADE DE CONTATO**

Probabilidade de avistamento de um objetivo sob as condições existentes, expressa em porcentagem.

**PROBABILIDADE DE DANO**

Probabilidade de que o armamento de uma aeronave cause, pelo menos, o dano especificado num determinado objetivo. Expressão usada no planejamento de emprego da Força.

**PROBABILIDADE DE DESTRUIÇÃO**

Percentual de probabilidade de um dispositivo de defesa antiaérea de destruir alvos aéreos que penetrem no seu volume de responsabilidade.

**PROBABILIDADE DE DETECÇÃO-RADAR**

Percentual de probabilidade de um radar isolado de detectar um movimento aeroespacial ou alvo de 2 m<sup>2</sup>, voando num nível dado, antes que atinja a linha de detecção mínima.

**PROBABILIDADE DE ENGAJAMENTO**

Percentual de probabilidade de um dispositivo de defesa antiaérea de detectar e engajar alvos que penetrem no seu volume de responsabilidade.

**PROBABILIDADE DE INTERCEPTAÇÃO**

Percentual de probabilidade de a Defesa Aérea, a partir da detecção de um radar isolado ou do SISDABRA, decolar e interceptar com sucesso um incursor ou alvo aéreo em determinado nível e numa situação dada.

**PROBABILIDADE DE LANÇAMENTO**

Probabilidade de que o armamento de uma aeronave funcione adequadamente. Expressão usada no planejamento de emprego da Força.

**PROBABILIDADE DE NÃO ABORTAR**

Probabilidade de que uma missão, uma vez programada, não aborte antes e durante a decolagem. É indicada em fração decimal menor que 1, representativa da razão entre o número de saídas efetivamente realizadas e o número de saídas programadas.

**PROBABILIDADE DE PENETRAÇÃO**

Resultado da integração da probabilidade de detecção de um radar isolado ou do SISDABRA com as probabilidades cumulativas de destruição da Defesa Antiaérea de Área e da probabilidade de interceptação, sobre a quantidade possível de vetores atacantes num nível considerado.

**PROBABILIDADE DE REABASTECIMENTO EM VÔO**

Probabilidade de que uma missão consiga realizar reabastecimento em vôo. Deve ser subdividida nas probabilidades de REVO em altitude (acima de 2000 pés AGL) e baixa altura. É indicada em fração decimal menor que 1, representativa da razão entre o número de formações que reabasteceram em vôo e o número de formações programadas.

**PROBLEMA DE DESCIDA**

Trajeto predeterminado a ser seguido por uma aeronave em vôo IFR, até um ponto onde o pouso pode ser efetuado visualmente. O mesmo que Procedimento de Aproximação por Instrumentos.

**PROBLEMA DE SUBIDA**

Trajeto predeterminado a ser seguido por uma aeronave após a decolagem, até o ponto considerado como início de vôo em rota.

**PROCEDIMENTO DE ALTERNÂNCIA PROGRAMADA DE PISTAS E DE TRAJETÓRIAS PARA REDUÇÃO DE RUÍDO NO POUSO**

Diversificação das trajetórias de pouso e das pistas utilizadas, quando o aeródromo tiver mais de uma, a fim de melhor distribuir a incidência do ruído nas áreas habitadas situadas em torno de aeroportos.

**PROCEDIMENTO DE APROXIMAÇÃO DE NÃO-PRECISÃO**

Procedimento padrão de aproximação por instrumentos no qual inexistente indicação eletrônica da rampa de planeio, tais como VOR, DME, LOC, ASR, NDB e VHF/DF.

**PROCEDIMENTO DE APROXIMAÇÃO DE PRECISÃO**

Procedimento de aproximação por instrumentos baseado em dados de azimute e de trajetória de planeio proporcionado pelo ILS ou PAR.

**PROCEDIMENTO DE APROXIMAÇÃO EM DOIS SEGMENTOS PARA REDUÇÃO DE RUÍDO NO POUSO**

Procedimento segundo o qual uma aeronave realiza uma grande parte de sua aproximação com potência reduzida e com um ângulo de descida bastante acentuado, só cumprindo a trajetória normal e descida (rampa de 3°) bem próximo da pista.

**PROCEDIMENTO DE APROXIMAÇÃO PERDIDA**

Procedimento que deve ser seguido se, depois da aproximação por instrumentos, o pouso não puder ser efetuado. Ocorre geralmente quando:

- a) a aeronave, após ter descido até a MDA ou até a altura ou altitude de decisão, não houver estabelecido contato visual com a pista; ou
- b) for determinado pelo órgão de controle de tráfego aéreo.

**PROCEDIMENTO DE APROXIMAÇÃO POR INSTRUMENTOS**

Série de manobras predeterminadas realizadas com o auxílio dos instrumentos de bordo, com proteção específica contra os obstáculos desde o fixo de aproximação inicial ou, quando aplicável, desde o princípio de uma rota de chegada até um ponto a partir do qual seja possível efetuar o pouso e, caso este não se realize, até uma posição na qual se apliquem os critérios de circuito de espera ou de margem livre de obstáculos em rota.

**PROCEDIMENTO DE DESCIDA E APROXIMAÇÃO CONTÍNUA PARA REDUÇÃO DE RUÍDO NO POUSO**

Procedimento em que o piloto seleciona a razão de descida adequada para uma trajetória de descida contínua durante vôo nivelado, quando utilizado numa aproximação tradicional.

**PROCEDIMENTO DE ELEVAÇÃO DAS ÓRBITAS DE ESPERA PARA REDUÇÃO DE RUÍDO NO POUSO**

Procedimento baseado na elevação do nível mínimo de espera de um procedimento em que a espera para o pouso pode ser feita, sem que interfira nas demais operações.

**PROCEDIMENTO DE ESPERA**

Manobra predeterminada que mantém a aeronave dentro de um espaço especificado, enquanto aguarda uma autorização posterior.

**PROCEDIMENTO DE REDUÇÃO DE RUÍDO NA DECOLAGEM ATRAVÉS DE VARIAÇÃO NO GRADIENTE DE SUBIDA**

Procedimento que consiste em fazer com que a aeronave execute o segundo segmento de decolagem (e eventualmente o terceiro) com uma razão de subida adequada o suficiente para que uma determinada comunidade, sob a trajetória de vôo, seja menos afetada, devido à elevada altura de sobrevôo.

**PROCEDIMENTO DE REDUÇÃO DE RUÍDO NA DECOLAGEM ATRAVÉS DE TRAJETÓRIAS DE SUBIDA FLEXÍVEIS**

Procedimento baseado na escolha de rotas de subida que atinjam, no mínimo possível, as áreas mais densamente povoadas em torno de aeroportos, sem detrimento da segurança operacional. Também conhecido como Rotas de Mínimo Ruído.

**PROCEDIMENTO DE REVERSÃO**

Procedimento designado para permitir que uma aeronave reverte 180° no segmento de aproximação inicial de um procedimento de aproximação por

instrumentos. Esse procedimento poderá ser curva de procedimento ou curva base.

**PROCEDIMENTO TIPO HIPÓDROMO**

Procedimento designado para permitir que uma aeronave perca altitude no segmento de aproximação inicial ou siga a trajetória de aproximação, quando não for recomendável um procedimento de reversão.

**PROCEDIMENTOS DE CCME**

Compreende as ações adotadas em todos os escalões, com o objetivo de proteger nossas transmissões das atividades de MEA e CME do inimigo.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

Situações de aprendizagem organizadas pelo docente para colocar o instruendo em contato com o conteúdo programático selecionado.

**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE REDUÇÃO DE RUÍDO**

Procedimentos especiais adotados por uma aeronave nas operações de pouso e decolagem, visando reduzir níveis de incômodo provocados por essas operações nas áreas sobrevoadas pela aeronave ou vizinhas às mesmas. Baseiam-se no controle da potência desenvolvida pelos motores, na posição dos flapes e no ângulo de subida ou descida.

**PROCESSO**

Ação ou o conjunto de ações capaz de transformar insumo em produto.

**PROCESSO DE COMANDO E CONTROLE (C<sup>2</sup>)**

Processo de C<sup>2</sup> que é o exercício da autoridade ou direção por um comandante formalmente nomeado sobre forças ou organizações designadas para o cumprimento de uma missão.

**PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO**

Procedimento, realizado pelos PAMA, de verificação da capacidade técnica da empresa, feito através da inspeção de documentos, equipamentos e procedimentos, quando da visita de avaliação técnica.

**PROCESSO DIDÁTICO**

Ação global e sistemática que envolve, simultaneamente, de um lado o professor e de outro o instruendo. Engloba a realização de diagnóstico, elaboração de objetivos e instrumentos para consecução do planejamento e avaliação dos resultados.

**PRODUÇÃO DE MANUTENÇÃO**

Quantidade de serviço de manutenção, em aeronaves, equipamentos ou componentes, produzida pelos órgãos de manutenção do SISMA, de acordo com o Programa Anual de Material Aeronáutico elaborado pela DIRMA.

**PRODUÇÃO DE SERVIÇOS**

Fase que, pelo uso das informações oriundas do desenvolvimento e da engenharia e com o emprego do capital (moeda, matéria-prima, equipamentos, métodos e processos, outras informações, etc.) e o trabalho (mão-de-obra, intelectual, gerencial, etc.), proporciona a oferta de produtos ou disponibilidade de prestação de serviços aos usuários. É também chamada de Prestação de Serviços.

**PRODUTO AEROESPACIAL**

Qualquer produto industrial de emprego aeronáutico ou espacial.

**PRODUTO AERONÁUTICO**

Aeronave em si, toda a matéria-prima, peças componentes e conjuntos empregados na sua operação, todos os equipamentos e acessórios adicionais utilizados em aeronaves e, ainda, os equipamentos terrestres de auxílio à navegação aérea, os equipamentos de treinamentos, os dispositivos de apoio em terra (pista e hangar),

os instrumentos e aparelhos meteorológicos usados na rede de proteção ao voo.

#### **PRODUTO AEROPORTUÁRIO**

Conjunto de elementos indispensáveis à execução de obras aeroportuárias.

#### **PRODUTO DE AEROLEVANTAMENTO**

Original de aerolevantamento e qualquer forma de representação decorrente de sua transformação, interpretação, tradução ou utilização.

#### **PRODUTO FINAL**

Produto intensivo, em componentes, que atende a uma especificação operacional para uso direto em aeronáutica.

#### **PROFILAXIA**

Conjunto de medidas propostas para prevenir ou atenuar as doenças bem como suas complicações e conseqüências. Aplica-se às doenças transmissíveis e aos agravos à saúde em geral.

#### **PROFISSIONALIZAÇÃO**

Modalidade de ensino da Fase de Formação do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar e habilitar pessoal para o exercício de cargos e funções próprios de especialidades específicas do Comando da Aeronáutica.

#### **PROGNÓSTICO**

Em meteorologia, é a estimativa de condições atmosféricas.

#### **PROGRAMA**

1. Conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema ou ao atendimento de uma necessidade ou demanda.
2. Para fins de Informática, seqüência de instruções lógicas para descrever um algoritmo.
3. Para fins de orçamento, desdobramento da classificação funcional-programática através do qual se faz a ligação entre os planos de longo e médio prazos aos orçamentos plurianuais e anuais, representando os meios e instrumentos de ação, organicamente articulados para o cumprimento das funções. Os programas, geralmente, representam os produtos finais da ação governamental.

#### **PROGRAMA ANUAL DE MATERIAL AERONÁUTICO**

Instrução que estabelece as atribuições e a programação anual de trabalho das subdiretorias e das organizações militares subordinadas, no ano em pauta.

#### **PROGRAMA BÁSICO DE EXERCÍCIOS DE CAMPANHA DA AERONÁUTICA**

Programa anual emitido pelo Estado-Maior da Aeronáutica, que consolida todos os exercícios de campanha relacionados com o Comando da Aeronáutica.

#### **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SEGURANÇA**

Conjunto de programas do governo americano com a finalidade de atender aos interesses de sua política externa. Subdivide-se nos seguintes programas: ESF, FMS, IMET, PAM(MAP) e PKO.

#### **PROGRAMA DE ATIVIDADES**

Documento elaborado pela Organização responsável pelo concurso e submetido à aprovação do DEPENS, com a finalidade de orientar as OMAP envolvidas, contendo a indicação cronológica de todos os eventos que constituem o referido concurso.

#### **PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA AUDIÇÃO**

Conjunto de atividades programadas com o objetivo de preservar a capacidade auditiva do pessoal aeronavegante, de manutenção e de apoio, como aspecto de conservação da saúde, através do estabelecimento de procedimentos e normas e da

conscientização da necessidade do seu cumprimento.

#### **PROGRAMA DE INSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO OPERACIONAL**

Documento elaborado por comandos aéreos e forças aéreas, que desdobra as atividades operacionais, aéreas e terrestres, atribuindo missões às unidades subordinadas e fixando a orientação para o preparo e emprego das mesmas, ao longo de determinado período.

#### **PROGRAMA DE MANUTENÇÃO OPERACIONAL**

Atividade aérea e terrestre, parte de um programa cujo objetivo é manter as equipagens e equipes operacionais capacitadas ao cumprimento das missões afetas à unidade.

#### **PROGRAMA DE MATÉRIAS**

Indicação geral das matérias a serem desenvolvidas num curso ou avaliadas num concurso.

#### **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**

Orientação básica da atividade de segurança de voo, caracterizando-se num esforço conjunto entre os comandantes, diretores, chefes ou proprietários e todo pessoal direta ou indiretamente envolvido na atividade aérea, visando reduzir o número de acidentes e incidentes que tornam a operação desnecessariamente mais onerosa.

#### **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE FOD**

Documento apresentado como subprograma do PPAA, que estabelece normas procedimentos e responsabilidades destinadas a minimizar a ocorrência de FOD no aeródromo.

#### **PROGRAMA DE TRABALHO**

Documento de vigência anual que tem por finalidade desdobrar as atribuições do Comando da Aeronáutica, estabelecendo as tarefas de responsabilidade do Estado-Maior da Aeronáutica, dos Comandos-Gerais e dos Departamentos, bem como baixar instruções pertinentes à distribuição dos meios aéreos, ao esforço em horas de voo, com as respectivas dotações em combustíveis e lubrificantes, e à instrução aérea e terrestre.

#### **PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL**

Documento elaborado, anualmente, pelo Estado-Maior da Aeronáutica, pelos Comandos-Gerais, Departamentos e SEFA, que tem por finalidade desdobrar setorialmente as atribuições da Aeronáutica, estabelecendo as tarefas de responsabilidade, bem como baixar instruções pertinentes à distribuição dos meios aéreos, ao esforço em horas de voo, com as respectivas dotações em combustíveis e lubrificantes, e à instrução aérea e terrestre.

#### **PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIDADE GESTORA**

Documento que estabelece os objetivos anuais a serem alcançados pela unidade gestora (UGE, UGR ou UGC), quantificados em termos de metas, levando-se em consideração os recursos disponíveis (orçamentários, materiais e humanos). É por intermédio deste programa que poderá ser avaliada a gestão dos recursos a cargo das unidades gestoras, nos aspectos de economicidade, eficiência e eficácia, propiciando elementos para a organização e apresentação da Tomada de Contas Anual, a ser remetida ao Tribunal de Contas da União.

#### **PROGRAMA DE TRABALHO RESUMIDO**

Corresponde à codificação resumida do Programa de Trabalho, de forma a facilitar e agilizar sua utilização, sobretudo quanto às consultas do SIAFI. Essa codificação é atribuída automaticamente pelo sistema para cada programa de trabalho.

**PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**

Quantificação do conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de estabelecer o fluxo de caixa da União, para determinado período, tendo como parâmetros a previsão da receita, os limites orçamentários, as demandas para despesas e a tendência de resultado (déficit, equilíbrio ou superávit), considerada na política macroeconômica para o mesmo período.

**PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA APROVADA**

Ato de registro da COFIN/STN que informa aos OSPF, através de lançamento contábil, o montante dos recursos aprovados e que serão liberados para a execução financeira descentralizada.

**PROGRAMADOR**

Pessoa encarregada de elaborar os programas.

**PROGRAMA-FONTE**

Programa de computador escrito em uma linguagem projetada para facilitar o entendimento do homem através da simbologia.

**PROGRAMA-OBJETO**

Programa que está em linguagem de máquina, faltando apenas fazer as ligações externas do programa.

**PROGRAMMED DEMAND**

"Status designativo de uma requisição FMSO II para indicar que a requisição será atendida de acordo com a sua prioridade e níveis de estoque.

Nota 1: requisições programadas com prioridade de 9 a 15 serão atendidas até o "support level".

Nota 2: requisições programadas com prioridade de 1 a 8 serão atendidas até o "zero balance level".

**PROGRAMMED/NONPROGRAMMED CODE**

Código indicativo se a requisição é programada ou não programada. Os números 3 e 6 indicam que é programada; 4, 5, 7, 8 e 9 indicam não programada.

**PROGRESSÃO OPERACIONAL**

Progressiva especialização operacional do oficial aviador, de acordo com a ICA 55-6 - Progressão Operacional dos Oficiais Aviadores.

**PROIBIÇÃO DE SOBREVÔO**

Medida de defesa aeroespacial passiva de tráfego aéreo que consiste em negar, desde os tempos de paz, o sobrevôo de pontos e áreas sensíveis.

**PROJETO**

1. Para fins de orçamento, é o conjunto de operações limitadas no tempo, das quais, normalmente, resultam produtos quantificáveis física e financeiramente, que concorrem para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação governamental.
2. Para fins de suprimento, é o conjunto de controles e informações referentes a um determinado tipo de aeronave, equipamento ou agrupamento de itens afins.

**PROJETO DE OBRA DE ENGENHARIA**

Projeto definitivo que fornecerá todos os dados requeridos para a execução da obra de engenharia.

**PROMOÇÃO**

Ato administrativo que tem como finalidade básica o preenchimento seletivo das vagas pertinentes ao grau hierárquico superior, com base nos efetivos fixados em lei para os diferentes quadros.

**PRONTIDÃO OPERACIONAL**

Estado de preparação de uma unidade ou força militar, caracterizado pela capacidade de

pronta-resposta a todo ato hostil de origem externa ou interna.

**PRONTUÁRIO MÉDICO**

Conjunto de documentos padronizados destinados ao registro da assistência prestada ao paciente, desde a sua matrícula a sua alta, e de propriedade do hospital.

**PROPAGAÇÃO ELETROMAGNÉTICA**

Movimento das ondas eletromagnéticas através do espaço livre ou da atmosfera terrestre.

**PROPOSTA DE AGENDA**

Agenda enviada pela DIRMA à CABW/EBL, para que esta confirme junto ao USG os tópicos nela contidos.

**PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**

Ato de registro dos OSPF, mediante lançamento contábil, para solicitação de recursos financeiros junto à COFIN/STN.

**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**

1. Documento organizado com base nas propostas orçamentárias setoriais integradas a nível do órgão central do Sistema de Planejamento Orçamentário do Comando da Aeronáutica, que reflete as reais necessidades da Aeronáutica para o triênio seguinte.
2. Documento organizado pela unidade administrativa no qual, fundamentado em formulários específicos, mapas ou outros demonstrativos, discrimina, com clareza, todas as informações pertinentes a cada projeto e atividade, bem como os recursos necessários à consecução dos mesmos ao longo de um determinado período.

**PRORROGAÇÃO DE CONTRATO**

Prolongamento de sua vigência além do prazo inicial, com o mesmo contratante e nas mesmas condições anteriores. Essa extensão do prazo de vigência do contrato é admitida em nosso direito, sem licitação, desde que prevista expressamente no edital e no instrumento original.

**PROSPECÇÃO**

Apoio às empresas que exploram os serviços de exploração de jazidas no que se refere à inspeção de oleodutos, de linhas de alta tensão e de inspeção de obras de engenharia de reflorestamento.

**PROTEÇÃO**

Medida de defesa aeroespacial passiva que tem por propósito preservar o pessoal, material, instalações e atividades de um ponto sensível, aumentando-lhe a capacidade de sobrevivência frente a ataques aeroespaciais e exercendo influência positiva no moral do pessoal.

**PROTEÇÃO RADIOLÓGICA (OU RADIOPROTEÇÃO)**

Conjunto de medidas que visam proteger o homem e o meio ambiente de possíveis efeitos indevidos (indesejáveis) causados pela radiação ionizante, de acordo com princípios básicos estabelecidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

**PROTÓTIPO INDUSTRIAL**

Modelo apropriado para a avaliação completa de sua configuração geométrica, mecânica, elétrica, de projeto e desempenho. Em geral, não é produzido em linha de fabricação seriada.

**PROVA**

Verificação de aprendizagem composta por questões ou tarefas a serem solucionadas ou executadas pelos instruídos e que visa verificar o alcance dos objetivos estabelecidos. Seus resultados são computados para fins de atribuição de graus, aprovação ou classificação

dos instruendos. Pode ser de três tipos: escrita, oral e prática.

#### **PROVA DE RECUPERAÇÃO**

Verificação de aprendizagem aplicada ao instruendo quando seu resultado em uma prova anteriormente realizada não atingiu o nível mínimo exigido.

#### **PROVA DE RESPOSTA LIVRE**

Modalidade de prova constituída de questões que solicitam do instruendo a elaboração da resposta em sua totalidade.

#### **PROVA DE SEGUNDA CHAMADA**

Verificação de aprendizagem aplicada ao instruendo que faltou, por motivo justificado, à avaliação prevista em calendário escolar.

#### **PROVA DE SEGUNDA ÉPOCA**

Verificação de aprendizagem que objetiva reavaliar o rendimento do instruendo quando a média final por ele obtida numa disciplina tiver sido aquém do grau mínimo para aprovação.

#### **PROVA ESCRITA**

Modalidade de prova caracterizada por solicitar do instruendo que demonstre por escrito o seu conhecimento sobre determinado conteúdo.

#### **PROVA FINAL**

Verificação de aprendizagem aplicada ao término de um período letivo com a finalidade de avaliar o rendimento do instruendo na totalidade do conteúdo desenvolvido no período.

#### **PROVA MISTA**

Modalidade de prova escrita em que há emprego simultâneo de questões objetivas e de resposta livre.

#### **PROVA OBJETIVA**

Modalidade de prova constituída de questões para as quais só existe uma resposta correta, previamente estabelecida. É composta por questões objetivas.

#### **PROVA ORAL**

Modalidade de prova caracterizada por solicitar do instruendo que demonstre, oralmente, o seu conhecimento sobre determinado conteúdo.

#### **PROVA PARCIAL**

Verificação de aprendizagem aplicada no decorrer do período letivo, que tem por finalidade avaliar o rendimento do instruendo sobre uma parte do conteúdo previsto no currículo.

#### **PROVA PRÁTICA**

Modalidade de prova caracterizada por solicitar do instruendo que demonstre sua proficiência, executando uma tarefa específica em condições reais ou simuladas, observando-se diretamente a execução dessa tarefa.

#### **PROVEDOR**

Elemento da provedoria responsável pela busca e fornecimento do material necessário à realização de serviços de manutenção, usando de todos os recursos técnicos e administrativos para o bom cumprimento de sua tarefa.

#### **PROVEDORIA**

Órgão da manutenção que tem por tarefa prover o setor executante do material necessário à realização do serviço, sendo responsável pela não-interrupção ou atraso do serviço devido à falha no fornecimento.

#### **PROVENTOS**

Quantitativos em dinheiro que o militar percebe na inatividade, quer na reserva remunerada quer na situação de reformado. Atualmente, o termo também é usado para indicar os salários dos militares da ativa.

#### **PROVISÃO**

Descentralização de crédito entre as unidades do próprio Ministério, Comando ou Órgão.

#### **PROVISÃO DE REFORMA**

Documento comprobatório da situação militar das praças reformadas.

#### **PROVISÕES**

Artigos de consumo corrente, para uso ou venda a bordo da aeronave durante o voo, inclusive os destinados aos serviços de comissariado a bordo.

#### **PSEUDO-DADOS**

Tipo de sinal interferente que simula transmissão de dados.

#### **PSEUDO-LINGUAGEM**

Tipo de sinal interferente composto de várias vozes falando ao mesmo tempo, dando a impressão de "tagarelice" típica de uma festa.

#### **PSEUDO-MORSE**

Tipo de sinal interferente que simula transmissão em Código Morse.

#### **PSICOMETRIA**

Conjunto de técnicas que permite a quantificação de fenômenos psicológicos.

#### **PSICOPEDAGOGIA**

Campo de investigação dos problemas e fenômenos educacionais, dentro do enfoque psicológico, que busca contribuir para a melhoria do ensino, para o aprimoramento da aprendizagem e para a otimização da relação ensino-aprendizagem.

#### **PUBLICAÇÃO**

Impresso aprovado por ato de autoridade competente e utilizado como meio de divulgação de normas, ordens, instruções, informações e conhecimentos.

#### **PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA**

Aquela publicada por qualquer Estado, ou com sua autorização, que contenha informação aeronáutica de caráter duradouro, indispensável à navegação aérea.

#### **PUBLICIDADE**

Atividades que compreendem a execução de inscrições com fumaças, reboque de faixas e outros meios que forem aprovados pela autoridade competente, bem como as fotos de locais previamente escolhidos, com o intuito de incrementar a propaganda, o turismo e outros serviços e atividades afins.

## **2.17 LETRA Q**

#### **QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA**

Instrumento que detalha, a nível operacional, os subprojetos e subatividades constantes da Lei Orçamentária Anual, especificando os elementos de despesa e respectivos desdobramentos. É o ponto de partida para a execução orçamentária.

#### **QUADRO DE MOVIMENTO AÉREO**

Quadro preparado pelo comandante da Força de Transporte de Tropa, em combinação com o comandante da Força Terrestre, anexo à Ordem de Operações, indicando a distribuição das aeronaves pelas vagas e séries, bem como os aeródromos de partida, a hora de carregamento, de decolagem e de pouso sobre o objetivo.

#### **QUADRO DE REPARTIÇÃO DE MEIOS**

Em Operações Aeroterrestres, é um quadro anexo ao Plano de Movimento Aéreo que contém a indicação dos aeródromos de partida, a capacidade das aeronaves que deles podem partir, a indicação das unidades aéreas, a relação das unidades a serem transportadas e o número de aviões necessários para o transporte. Consta

ainda deste quadro uma apreciação das zonas de lançamento e zonas de aterragem com indicação de capacidade, em aeronaves, e o tipo de desembarque possível de cada uma.

#### **QUADRO DE TRABALHO MENSAL**

Programação periódica elaborada pelo setor de instrução, que estabelece atividades previstas para um determinado mês.

#### **QUADRO DE TRABALHO SEMANAL**

Programação periódica elaborada pelo setor de instrução, que estabelece atividades previstas para uma determinada semana.

#### **QUADRO HORÁRIO DO MOVIMENTO AÉREO**

Em Operações Aeroterrestres, é o quadro anexo ao Plano de Movimento Aéreo em que são indicadas as unidades e os agrupamentos do movimento, as respectivas horas de passagem nos pontos de controle, bem como outras medidas de controle de movimento.

#### **QUADROS DE ACESSO**

Relações de oficiais de cada quadro, organizadas por postos, para as promoções por antiguidade (Quadro de Acesso por Antiguidade), por merecimento (Quadro de Acesso por Merecimento) e por escolha (Quadro de Acesso por Escolha), previstas, respectivamente, nos artigos 5º, 6º e 7º da LPOAFA.

#### **QUALIDADE**

1. Totalidade das propriedades e características de um produto ou serviço, que confere sua habilidade em satisfazer necessidades explícitas ou implícitas.
2. Adequação do produto ao uso.

#### **QUALIFICAÇÃO**

Comprovação de que o material está em conformidade com os requisitos que asseguram o seu emprego num dado sistema.

#### **QUALIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Competência atribuída a uma organização para a prática de atos e fatos administrativos decorrentes da gestão de bens, valores e dinheiros públicos, pelos quais a União responde.

#### **QUALIFICAÇÃO DE CLASSE**

Habilitação técnica necessária para a operação de aviões de peso máximo de decolagem inferior a 5.700 kg, ou não definidos como complexos.

#### **QUALIFICAÇÃO DE EMPRESA**

Reconhecimento, devidamente certificado por autoridade competente do Comando da Aeronáutica, de que uma empresa tem capacidade para executar os serviços destinados ao emprego militar a que se propõe, de acordo com os requisitos estabelecidos por aquela autoridade.

#### **QUALIFICAÇÃO DE PRODUTO**

Confirmação, através de autoridade competente do Comando da Aeronáutica, de que um produto aeronáutico militar está em concordância com as especificações aplicáveis estabelecidas por aquela autoridade.

#### **QUALIFICAÇÃO DE TIPO**

Habilitação técnica necessária para a operação de aviões de peso de decolagem igual ou superior a 5.700 kg, dos definidos como complexos e dos helicópteros.

#### **QUALIFICAÇÃO ESPECIAL**

Reconhecimento pelos órgãos competentes da Força Aérea de que a empresa, além de estar apta a executar os serviços conforme os requisitos mínimos estabelecidos, possui notória especialização no campo tecnológico envolvido, em função dos altos investimentos efetuados e

pela competência nos serviços já tradicionalmente reconhecida.

#### **QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL**

Capacitação adquirida por oficiais aviadores no desempenho de atividade aérea, reconhecida por conselho operacional e periodicamente reavaliada.

#### **QUALIFICAÇÃO PADRÃO**

Reconhecimento pelos órgãos competentes da Força Aérea de que a empresa está apta a executar os serviços conforme os requisitos mínimos estabelecidos na legislação pertinente.

#### **QUARENTENA**

Situação ou estado de restrição da liberdade de movimentos e atitudes de pessoas ou animais domésticos que tenham sido expostos a contato com doença transmissível, com prazo determinado por autoridade competente, com o fito de evitar ou restringir o contágio a outrem.

#### **QUARTEL**

Designação genérica dada ao conjunto das instalações de uma organização militar.

#### **QUARTEL-GERAL**

Área geográfica onde está sediado um órgão de direção geral, um comando de comando-geral ou um comando de grande comando.

#### **QUARTO HOSPITALAR**

Compartimento da Unidade de Internação destinado a acomodar um ou dois pacientes.

#### **QUASE COLISÃO**

Condição na aproximação entre aeronaves ou entre estas e obstáculos na superfície, que exija mudanças bruscas e imediatas de atitudes de voo ou de movimento.

#### **QUESTÃO DE RESPOSTA LIVRE**

Modalidade de questão cuja resposta é constituída pelo próprio instruendo, que tem a liberdade de organizar como quiser os elementos da resposta. Pode ser de dois tipos: Discursiva e Dissertativa. É também chamada de Item de Resposta Livre.

#### **QUESTÃO DISCURSIVA**

Modalidade de questão de resposta livre que se caracteriza por ter o conteúdo como exigência principal, não solicitando a posição pessoal do instruendo sobre o assunto. É também denominada Item Discursivo.

#### **QUESTÃO DISSERTATIVA**

Modalidade de questão de resposta livre que solicita do instruendo que demonstre o conhecimento de um determinado assunto, bem como a sua posição pessoal em relação ao mesmo. É também denominada Item Dissertativo.

#### **QUESTÃO OBJETIVA**

Modalidade de questão que se caracteriza por só admitir uma resposta correta, previamente estabelecida, o que assegura a impessoalidade de julgamento e inteiro acordo entre avaliadores diferentes. São questões objetivas: múltipla-escolha, associação, completamento, falso/verdadeiro e ordenação. É também chamada de Item Objetivo.

#### **QUESTÃO SITUAÇÃO-PROBLEMA**

Modalidade de questão caracterizada por apresentar no enunciado a simulação de um problema, sendo solicitado ao instruendo que apresente uma solução para o mesmo. Pode ser apresentada tanto como questão objetiva quanto de resposta livre. É também chamada de Item Situação-Problema.

#### **QUIMIOPROFILAXIA**

Administração de uma substância química, inclusive antibióticos, para prevenir a

instalação de uma infecção ou sua evolução para a forma ativa e manifesta da doença.

#### **QUOTA COMPULSÓRIA**

Número fixado de vagas obrigatórias para promoção a um determinado posto durante o ano-base, conforme o disposto no artigo 61 da Lei 6.880 de 09 dez. 80 (Estatuto dos Militares).

## **2.18 LETRA R**

#### **RAÇÃO**

Quantidade de alimento com água necessária para manter um homem ou animal durante um dia. A ração diária de um militar recebe a denominação de Etapa.

#### **RAÇÃO DE ABANDONO**

Ração destinada a dotar o tripulante de alimentação que permita sua manutenção por um período limitado de tempo, nos casos em que o mesmo tenha que abandonar sua aeronave por motivos técnicos ou por ter sido esta abatida.

#### **RAÇÃO DE VÔO**

Ração destinada a dotar o tripulante orgânico de alimentação, quando estiver envolvido em operações militares em que seja necessário um constante e seguido número de surtidas ou saídas ou, ainda, quando o "tempo morto de combate" recomende que uma alimentação lhe seja proporcionada dentro da própria aeronave.

#### **RACIONALIZAR**

Tornar mais eficiente os processos operacionais, administrativos e de apoio, a fim de atingir melhores resultados com relação a meios e custos.

#### **RADAR**

Equipamento de rádio-deteção que fornece informações de distância, azimuth e elevação de objetos.

#### **RADAR DE APROXIMAÇÃO DE PRECISÃO**

Equipamento radar primário usado para determinar a posição de uma aeronave durante a aproximação final, em azimuth e elevação, com relação à trajetória nominal de aproximação e, em distância, com relação ao ponto de toque.

#### **RADAR DE BUSCA**

Radar normalmente integrado a um sistema de armas, com a finalidade de detectar e identificar qualquer incursor num setor do espaço, com a devida antecedência.

#### **RADAR DE DIREÇÃO DE TIRO**

Radar com a finalidade de acompanhar um determinado vetor hostil e fornecer à unidade de tiro informações precisas, permitindo o ataque e a destruição do referido vetor.

#### **RADAR DE IDENTIFICAÇÃO**

Radar com a finalidade de identificar as aeronaves amigas, equipadas com transmissores especiais de sinais de código IFF, normalmente associado ao radar de busca.

#### **RADAR DE PRECISÃO PARA APROXIMAÇÃO**

Radar primário usado para determinar a posição de uma aeronave na aproximação final, em termos de desvios laterais e verticais de uma trajetória de aproximação estabelecida em relação a um ponto de toque.

#### **RADAR DE VIGILÂNCIA**

Equipamento radar utilizado para determinar a posição das aeronaves em distância e azimuth.

#### **RADAR EM RASTREIO AUTOMÁTICO**

Radar rastreando o alvo por meios próprios.

#### **RADAR PRIMÁRIO**

Sistema radar que utiliza sinais de rádio refletidos.

#### **RADAR SECUNDÁRIO**

Sistema radar no qual um sinal rádio, emitido por uma estação radar, provoca a transmissão de um sinal rádio de outra estação.

#### **RADAR SECUNDÁRIO DE VIGILÂNCIA**

Sistema radar secundário que utiliza transmissores-receptores (interrogadores) de solo e respondedores de bordo e que se ajusta às especificações preconizadas pela OACI.

#### **RADIAÇÃO**

Emissão de energia eletromagnética ou corpuscular, ou sua propagação no espaço.

#### **RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA**

Radiação emanada de campos elétricos oscilantes, magnéticos e propagados com a velocidade da luz.

#### **RADIAÇÃO INICIAL**

Radiação nuclear que acompanha uma explosão nuclear, emitida pela bola de fogo resultante.

#### **RADIAÇÃO IONIZANTE**

Qualquer partícula ou radiação eletromagnética que, ao interagir com a matéria, ioniza direta ou indiretamente seus átomos ou moléculas.

#### **RADIAÇÃO RESIDUAL**

Radiação nuclear emitida pelo material radioativo depositado depois de uma explosão nuclear ou de um ataque por agentes de guerra radiológica.

#### **RADIAL**

Linha de rumo magnético tomada a partir de uma estação VOR.

#### **RADIOALTÍMETRO**

Tipo de altímetro que utiliza o reflexo no solo das ondas de rádio emitidas de uma aeronave, para determinar sua altura num momento considerado.

#### **RADIOENLACES ENTRE O PICO DO COUTO / AEROPORTO SANTOS DUMONT, DPV-GL, DPV-SC E DPV-AF**

Representam o segmento terrestre das comunicações locais do SISCOMIS. Sua função é servir como meio de comunicações intra-forças na área do Rio de Janeiro, seja para atendimento de assinantes remotos, seja para entroncamento das centrais SISCOMIS.

#### **RADIOFAROL**

Transmissor de rádio que emite um sinal distinto ou característico, empregado para determinação de marcações, rumo ou localização.

#### **RADIOFREQUÊNCIAS**

Conjunto das frequências compreendidas entre 30 KHz e 300 GHz.

#### **RADIOLOCALIZAÇÃO**

1. Determinação da posição de um radiotransmissor, amigo ou inimigo, pela interseção de marcações feitas por duas ou mais estações de escuta.
2. Determinação da posição de uma aeronave por meio das marcações de rádio-sinais chegados à aeronave, de duas ou mais estações emissoras cujas localizações são conhecidas.

#### **RADIONUCLÍDEO (OU RADIOISÓTOPO)**

Espécie nuclear instável, isto é, radioativo. Caracterizado por um determinado número de prótons e um determinado número de nêutrons.

#### **RADIOOPERADOR DE VÔO**

Auxiliar do comandante, encarregado do serviço de radiocomunicações nos casos previstos pelo órgão competente do Comando da Aeronáutica.

**RADIOSSONDA**

Balão equipado com radiotransmissor associado a instrumentos meteorológicos, utilizado para efetuar sondagens do ar superior.

**RAIO DE AÇÃO**

1. Distância máxima que uma aeronave pode percorrer com uma carga normal de combate e regressar sem reabastecimento, levando em conta os fatores de segurança.
2. Ver ALCANCE DA AERONAVE.

**RAIO DE AÇÃO DE INTERFERÊNCIA**

Raio do círculo dentro do qual equipamentos receptores de determinadas características poderão sofrer os efeitos da ação de interferência.

**RAIO DE AÇÃO OPERACIONAL**

Metade da distância máxima que uma aeronave pode atingir com a velocidade de cruzeiro, usando toda sua autonomia operacional.

**RAIO DE BUSCA**

Na busca e salvamento, é definido como um raio que tem sua origem na posição mais provável do objeto, em qualquer momento específico, e tem uma extensão igual ao erro provável total de posição mais um fator de segurança para assegurar uma cobertura completa.

**RAIO DE SEGURANÇA**

Distância horizontal do ponto zero, além do qual se tornam aceitáveis os efeitos de armas sobre tropas amigas.

**RAIOS GAMA**

Radiação eletromagnética penetrante, cujo comprimento de onda é menor que o da luz visível. São provenientes do núcleo do átomo.

**RAJADA DE VENTO**

Aumento da velocidade do vento em relação a uma velocidade média, correspondente a um intervalo de dez minutos. Este aumento deve ser igual a uma velocidade de dez nós ou maior e deve se produzir, pelo menos, por um segundo, porém, não mais de 20 segundos.

**RANDOM ACCES MEMORY**

Memória composta de circuitos integrados onde se pode gravar e ler dados ou programas.

**RAPEL**

Descida realizada por elemento especializado, utilizando corda e ferragem apropriada, a partir de um helicóptero em voo pairado, normalmente fora do efeito de solo.

**RASTREABILIDADE**

Em relação a padrões nacionais, significa que cada padrão utilizado para fins de aferição foi aferido em relação a um padrão de um nível superior de precisão e, assim, sucessivamente, até se atingir o padrão primário nacional. Este é habitualmente um exemplar único conservado nos laboratórios do INMETRO, mas, em certos casos, poderá haver um padrão local de qualidade equivalente, constituído e operado de acordo com as especificações nacionais.

**RASTREAMENTO**

Acompanhamento do deslocamento de vetores aeroespaciais para estabelecer os parâmetros de suas trajetórias (fase do ciclo de identificação).

**RATEIO**

Ato ou efeito de dividir proporcionalmente o valor do custo de uma determinada característica entre os setores que compartilharam dos benefícios do referido custo.

**RAZÃO DE SUBIDA**

Razão ascensional fornecida em termo de gradiente mínimo de subida que a aeronave deverá manter, de forma a se obter a separação mínima exigida sobre os obstáculos, durante o procedimento de subida, e cujo valor nominal é de 3.3%, podendo, no entanto, variar de acordo com a topografia nas vizinhanças do aeródromo.

**REABASTECEDOR**

Aeronave capaz de efetuar reabastecimento em voo, transferindo combustível para a aeronave recebedora.

**REABASTECIMENTO ANCORADO**

REVO executado sob um ponto ou área determinada.

**REABASTECIMENTO EM ROTA**

REVO executado ao longo de um deslocamento.

**REABASTECIMENTO EM VÔO**

Ver MISSÃO DE REABASTECIMENTO EM VÔO.

**REABASTECIMENTO NO SOLO**

Procedimento realizado no solo entre a aeronave reabastecedora e um tanque de armazenamento.

**REABILITAÇÃO FÍSICA**

Aplicação de um conjunto de medidas especiais de natureza médica, que visam recuperar a função de membros ou parte dos mesmos, assim como a correção de deformidades físicas, congênicas ou adquiridas.

**REALIZAÇÃO**

Ato de apropriação ou liquidação de receitas e despesas de responsabilidade de cada UG.

**RECAÍDA**

Reaparecimento ou recrudescimento dos sintomas de uma doença, antes de curado inteiramente o paciente. No caso da malária, recaída significa aparição de sintomas do ataque primário.

**RECALADA**

Procedimento que consiste em usar um equipamento radiogoniométrico de uma estação rádio, em combinação com a emissão de outra estação-rádio, quando pelo menos uma das estações é móvel, e mediante o qual a estação móvel navega continuamente até a outra.

**RECEBEDOR DE COMBUSTÍVEL**

Aeronave capaz de efetuar reabastecimento em voo, recebendo combustível da aeronave reabastecedora.

**RECEITA PREVISTA, ESTIMADA OU ORÇADA**

Volume de recursos, previamente estabelecido, a ser arrecadado em um determinado exercício financeiro, de forma a melhor fixar a execução da despesa. É essencial o acompanhamento da legislação específica de cada receita onde são determinados os elementos indispensáveis à formulação de modelos de projeção, como a base de cálculo, as alíquotas e os prazos de arrecadação.

**RECEITAS CORRENTES**

Ingressos destinados a atender as despesas classificáveis em Despesas Correntes, representados pelas receitas tributária, patrimonial, industrial e diversas e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado.

**RECEITAS DE CAPITAL**

Ingressos destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital, representados pelos recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas, da conversão em espécie de bens e direitos, recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.



**RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS**

Receitas geradas por atividades que não estão ligadas à operação do aeroporto. Incluem as arrecadações e aluguéis de concessionárias (autolocadoras, lojas, jornais, revistas, etc.) e as receitas financeiras (multas e outras receitas eventuais/vendas de bens e sucatas, editais de concorrência, etc.).

**RECEITAS OPERACIONAIS**

Receitas advindas de atividades operacionais do aeroporto, sendo consideradas as tarifas aeroportuárias, as receitas de arrendamento de áreas para hangar, para uso das empresas aéreas e empresas fornecedoras de combustíveis e de apoio à aviação.

**RECEPTOR DE ALARME CONTRA RADAR / RADAR WARNING RECEIVER**

Receptor de banda larga destinado a interceptar, identificar e apresentar a direção de radares que estejam iluminando a plataforma receptora.

**RECICLO**

Restituição ao Sistema de Suprimento de itens recuperados para novo fornecimento aos usuários.

**RECIDIVA**

Reaparecimento do processo mórbido após a cura aparente, ou reaparecimento de doença infecciosa depois de ter o paciente dela convalescido. No caso da malária, recidiva significa recaída na infecção malárica entre a 8ª e 24ª semanas após o ataque primário.

**RECOBRIMENTO**

Em missões de busca, é a cobertura de uma área já sobrevoadada, com indícios de elevada probabilidade de contato.

**RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA**

Determinação de uma ação ou conjunto de ações de cumprimento obrigatório, dirigidas a um determinado órgão, referente a uma circunstância perigosa, visando a eliminação desse risco.

**RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS**

Recomendações que visam orientar os docentes quanto aos procedimentos de ensino a serem adotados, para que se obtenha melhores resultados ao final do processo ensino-aprendizagem.

**RECOMPLETAMENTO**

1. Indivíduo ou a unidade destinados, respectivamente, ao preenchimento de claros individuais ou de unidades.
2. Também define a atividade que compreende a obtenção, a recepção, o processamento, a instrução e a distribuição do recompletamento individual.

**RECONHECIMENTO AÉREO**

Ver MISSÃO DE RECONHECIMENTO AÉREO.

**RECONHECIMENTO AEROFOTOGRAFICO**

Ação executada para a obtenção de fotografias através de meios aéreos ou espaciais, visando a obtenção de informações de interesse militar.

**RECONHECIMENTO ARMADO**

Ver MISSÃO DE RECONHECIMENTO ARMADO.

**RECONHECIMENTO ELETRÔNICO**

Ação que tem por objetivo a composição e a atualização da Ordem de Batalha Eletrônica do inimigo.

**RECONHECIMENTO ESTRATÉGICO**

Conjunto de ações que visa a obtenção de informações de nível estratégico, relacionadas com a capacidade de nações estrangeiras empreenderem a guerra e de conduzi-la após sua eclosão.

**RECONHECIMENTO FOTOGRAFICO**

Ação realizada utilizando-se câmeras fotográficas especiais e sensores capazes de registrar em películas foto-sensíveis as imagens captadas.

**RECONHECIMENTO INFRAVERMELHO**

Ação empregada na cobertura de pequenas áreas, curtos trechos de itinerário e pequenos objetivos, normalmente como suplemento de outros tipos de Reconhecimento, utilizando sensores infravermelhos.

**RECONHECIMENTO METEOROLÓGICO**

Ação que tem por objetivo o levantamento das condições meteorológicas de uma determinada área.

**RECONHECIMENTO RADIOLÓGICO**

Ação destinada a detectar o ponto inicial de uma explosão nuclear, seus efeitos imediatos e a radioatividade resultante.

**RECONHECIMENTO TÁTICO**

Conjunto de ações que visa proporcionar às forças amigas informações oportunas e atualizadas, referentes à disposição, composição e movimentação de forças inimigas, a objetivos, instalações, vias de comunicações, emissões eletrônicas, condições meteorológicas e a outros aspectos de interesse de um Comando do Teatro de Operações, para a condução de operações em sua área de responsabilidade.

**RECONHECIMENTO VISUAL**

Ação empregada quando há necessidade de informações imediatas. É realizada, normalmente, no período diurno, em vãos de baixa altura.

**RECUPERAÇÃO DA PERDA-SAÚDE**

Conjunto de ações de saúde executadas de maneira continuada e progressiva, que visa a restituição do estado de higidez psico-física ao componente do efetivo ou da continuidade e conseqüente restabelecimento do seu nível de eficiência.

**RECURRING DEMAND**

Requisição repetitiva. Ela é indicada por um R (ou em branco) na coluna 44.

**RECURSO ADMINISTRATIVO**

Todo meio de provocação de revisão interna dos atos ou decisões da Administração. Em sentido restrito, é a via administrativa específica para a correção de ato ou decisão inferior pelo superior hierárquico.

**RECURSO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO**

Recursos financeiros não constantes do Orçamento Geral da União (fundos especiais, títulos internos, etc.).

**RECURSOS A LIBERAR**

Recursos destinados a atender pagamento de obrigações do exercício corrente.

**RECURSOS A LIBERAR DE RESTOS A PAGAR**

Recurso ou cota financeira destinada a atender o pagamento de despesa orçamentária empenhada, mas não paga até o último dia do ano financeiro, desde que devidamente inscrita para o processo de Restos a Pagar.

**RECURSOS AUDIOVISUAIS**

Ver AJUDAS DE INSTRUÇÃO.

**RECURSOS SENSORIAIS**

Ver AJUDAS DE INSTRUÇÃO.

**RECURSOS VINCULADOS**

Valores relativos a depósitos e cauções, depósitos judiciais e outros depósitos prestados pela União, Entidades ou Instituições, exigidos em vinculações de contratos ou convenções para garantias de operações especiais.

**REDE ADMINISTRATIVA DE COMUTAÇÃO AUTOMÁTICA DE MENSAGEM**

Rede destinada a substituir a antiga central de comutação telex, a qual se encontrava extremamente deficiente. Este sistema, gerenciado por computador, permite um fluxo otimizado das mensagens, eliminando os problemas de congestionamento da antiga central.

**REDE ALTERNATIVA DE COMANDO DA AERONÁUTICA**

Rede de telecomunicações radiotelefônicas em HF, de âmbito nacional e regional, destinada a prover comunicações alternativas por intermédio de voz e dados, em atendimento às necessidades do STCCA.

**REDE DE COMANDO**

Parcela do Sistema de Telecomunicações Militares que proporciona ligações de comando entre todos os órgãos e unidades do Comando da Aeronáutica.

**REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

Rede destinada a servir de suporte para as comunicações entre os computadores do Comando da Aeronáutica, a nível nacional, compatibilizando os protocolos de comunicações dos diversos equipamentos em uso neste Comando.

**REDE DE COMUNICAÇÕES SIGILOSAS**

Conjunto de meios utilizados para a transmissão e recebimento de mensagens sigilosas.

**REDE DE TELECOMUNICAÇÕES FIXAS AERONÁUTICAS**

Sistema completo e mundial de circuitos fixos aeronáuticos dispostos como parte de serviço fixo aeronáutico, para o intercâmbio de mensagens entre as estações fixas aeronáuticas que se encontram dentro da rede.

**REDE OPERACIONAL ESPECÍFICA**

Parcela do Sistema de Telecomunicações Militares que proporciona comunicações entre órgãos e o controle de operações aéreas independentes, conjuntas ou combinadas, reais ou simuladas.

**REDE TÁTICA**

Parcela do Sistema de Telecomunicações Militares que proporciona ligações de ordem operacional no âmbito de cada comando aéreo, propiciando comunicações com as respectivas aeronaves em missão.

**REDE TELEFÔNICA DE COMANDO**

Rede de âmbito nacional destinada a permitir comunicações orais comutadas para atendimento das necessidades de comando do Comando da Aeronáutica.

**REDISTRIBUIÇÃO**

Transferência do material e respectivo controle de um para outro órgão de saúde.

**REENGAJAMENTO**

Prorrogação do tempo de serviço, uma vez terminado o engajamento. Podem ser concedidos sucessivos reengajamentos à mesma praça, obedecidas as condições que regulam a concessão.

**REFERÊNCIA CRUZADA**

Publicação usada em suprimento, que identifica equivalência de itens de fontes diferentes e que não usam o mesmo sistema de codificação.

**REFLETOR ANGULAR**

Tipo de engodo com a forma sólida de uma estrela, cujo material reflete o eco-radar. É empregado na simulação de alvos inexistentes.

**REFLETOR METÁLICO ANTI-RADAR**

Forma de contramedida eletrônica ativa empregada contra o radar, podendo ser usada para obscurecer ou confundir a imagem no radar de busca ou para iludir radares de rastreamento automático.

**REFORÇADOR**

Componente de um trem explosivo, que amplifica a força de detonação de modo a detonar com eficiência a carga principal de alto explosivo de munição.

**REFORÇO DE CRÉDITO**

Aumento de recursos orçamentais alocados a uma unidade administrativa pelo Plano de Ação, solicitado de acordo com a sistemática estabelecida nas instruções aprovadas para a execução do referido plano.

**REFRATÓRIO**

Brasileiro que não se apresentar para seleção de sua classe na época determinada ou que, tendo-o feito, ausentar-se sem haver completado seu alistamento para o serviço militar.

**REGIÃO DE DEFESA AEROESPACIAL**

Parcela do espaço brasileiro, definida em documentações específicas de defesa aeroespacial, para os fins de execução de defesa aeroespacial.

**REGIÃO DE INFORMAÇÃO DE VÔO**

Espaço aéreo de dimensões definidas dentro do qual são proporcionados serviços de informação de vôo e de alerta.

**REGIÃO DO AEROPORTO**

Área onde se observam atividades, planos e programas que influenciam, direta ou indiretamente, a operação do aeroporto do ponto de vista dos aspectos dos recursos naturais, físico-geográficos, sócio-econômicos, político-setoriais e ambientais.

**REGIME DE COMPETÊNCIA DO EXERCÍCIO**

Princípio contábil que define o momento de apropriação das receitas e despesas, determinando o seu reconhecimento na apuração do resultado do período a que pertencerem e, de forma simultânea, quando se relacionarem. As despesas devem ser reconhecidas, independentemente do seu pagamento, e as receitas somente quando de sua realização.

**REGIMENTO INTERNO**

Publicação que, em complemento ao respectivo regulamento, estabelece as minúcias da estrutura da organização e disciplina o funcionamento e as atribuições de seus órgãos ou elementos constitutivos.

**REGISTRADOR**

Dispositivo do "hardware" usado para armazenar uma certa quantidade de "bits" ou caracteres. É normalmente construído de elementos tais como transistores ou tubos e geralmente armazena uma palavra de informação. A programação comum exige que o registrador tenha condições de operar a informação e não somente armazená-la. É também chamado de conjunto flip-flops.

**REGISTRO**

1. Ato oficial pelo qual o comandante do Comando Aéreo Regional autoriza a utilização de aeródromo privado, aeródromo público restrito e aeródromo público onde não esteja prevista a operação da aviação comercial regular, em área de sua jurisdição.
2. Ato de lançamento, em livro especial, dos dados contidos nos diplomas e certificados expedidos pelas organizações de ensino da Aeronáutica e o consequente reconhecimento de sua autenticidade apostado em seu verso.
3. Em informática, conjunto de campos logicamente agrupados.

**REGISTRO AERONÁUTICO BRASILEIRO**

Documento que se destina à transcrição dos títulos de propriedade de aeronaves civis brasileiras, bem como à inscrição, averbação e

anotação de todos os fatos e atos a elas relativos.

#### **REGISTRO DE DEPENDENTES**

Inscrição do dependente no Fundo de Saúde, que lhe confere habilitação para utilização dos serviços médico-hospitalares do Comando da Aeronáutica.

#### **REGRAS DE TRÁFEGO AÉREO**

Normas e recomendações estabelecidas por órgãos competentes que disciplinam e coordenam o movimento das aeronaves.

#### **REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO**

Documento formal aprovado por ato ministerial, que estabelece a finalidade, a subordinação, a sede, a estrutura básica e as atribuições gerais de uma organização. Pode referir-se a uma organização específica ou a um tipo de organização.

#### **REGULAMENTO DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

Publicação que dispõe sobre a execução de leis ou de decretos e, como tal, destina-se a, obedecidos esses diplomas legais, fixar regras e prescrições que orientem e disciplinem o funcionamento de organizações ou a estabelecer preceitos de administração e demais atividades gerais do Comando da Aeronáutica.

#### **REINCLUSÃO**

Ato pelo qual o reservista ou desertor passa a reintegrar uma organização militar.

#### **REINCORPORAÇÃO**

Ato de reinclusão do reservista ou isento, em determinadas condições, em organização militar da ativa, bem como em certos órgãos de formação da reserva.

#### **REIRRADIAÇÃO**

Técnica de CME que consiste na irradiação de sinal recebido e registrado com seus parâmetros modificados ou não.

#### **REJOGO**

Ato da realização do sincronismo entre a gravação da imagem radar com a gravação dos canais de voz, quando da reconstituição de um evento.

#### **RELAÇÃO DAS ORDENS BANCÁRIAS INTRA-SIAFI**

Relatório no qual constam todas as Ordens Bancárias emitidas por UG "on line", em que tanto o emitente como o favorecido sejam UG do SIAFI,, movimentando ambos.

#### **RELAÇÃO DE ORDENS BANCÁRIAS EXTERNAS**

Relatório no qual constam todas as Ordens Bancárias da Conta Única, emitidas por uma UG, cujo pagamento se faz por meio de crédito na conta-corrente do favorecido, mediante autorização expressa do Ordenador de Despesa.

#### **RELÂMPAGO**

Eletrometeoro produzido pelas nuvens cumulonimbus, em cujo interior as correntes ascendentes transportam gotas de água ou partículas de gelo carregadas de eletricidade para as regiões de polaridade diferentes. Acumulam nessas regiões cargas elétricas com grande diferença de potencial que, finalmente, se rompem em violenta descarga elétrica.

#### **RELATO**

Relatório elaborado por Membro Nato ou Efetivo da CPO sobre oficial apreciado nesta Comissão com vistas à seleção para Quadro de Acesso ou Curso Regulamentar de Carreira.

#### **RELATOR**

Membro efetivo ou nato da CPO encarregado de elaborar e apresentar em plenário um ou mais relatórios sobre oficial ou oficiais a ser (em) apreciado (s) por essa comissão.

#### **RELATÓRIO**

Exposição circunstanciada à autoridade competente de atividades, acontecimentos, fatos, etc. A composição, forma, assuntos a serem tratados e calendário de remessa são definidos pela autoridade que determinar sua elaboração.

#### **RELATÓRIO DE ATAQUE**

Mensagem de concisão telegráfica que contém as primeiras indicações sobre o resultado de uma missão, enviado quando ainda em vôo, via rádio, logo após o ataque.

#### **RELATÓRIO DE DEFESA AEROESPACIAL**

Documento que contém os dados e informações indispensáveis à coordenação e controle da Defesa Aeroespacial Ativa e Passiva e à Avaliação da Ameaça.

#### **RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL**

Documento que consubstancia as conclusões de um Estudo de Impacto Ambiental.

#### **RELATÓRIO DE INCIDENTE AERONÁUTICO**

Documento formal, resultado da coleta e da análise de fatos, dados e circunstâncias relacionadas a um incidente. Apresenta a conclusão da ocorrência e as recomendações de segurança.

#### **RELATÓRIO DE INCIDENTE DE TRÁFEGO AÉREO**

É o documento formal, resultado da coleta e da análise de fatos, dados e circunstâncias relacionadas a um incidente de tráfego aéreo. Apresenta a conclusão da ocorrência e as recomendações de segurança.

#### **RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE AERONÁUTICO**

Documento formal, resultado da coleta e da análise de fatos, dados e circunstâncias relacionados a um acidente. Apresenta a conclusão da ocorrência e as recomendações de segurança.

#### **RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA DE SOLO**

Documento formal, resultado da coleta e da análise de fatos, dados e circunstâncias relacionadas a uma ocorrência de solo. Apresenta a conclusão da ocorrência e as recomendações de segurança.

#### **RELATÓRIO DE PERIGO**

Documento que contém o relato dos fatos perigosos ou potencialmente perigosos para a atividade aérea e que permite à autoridade competente o conhecimento dessas situações, com a finalidade da adoção de medidas corretivas adequadas.

#### **RELATÓRIO ESPECIAL**

Tipo de relatório de informações elaborado por uma unidade aérea, quando os aspectos da missão o justifiquem, tais como detalhes da perda de aviões amigos, relatório detalhado dos encontros com aviões inimigos, relatórios sobre táticas inimigas, etc.

#### **RELATÓRIO FINAL**

Documento destinado a divulgar a conclusão oficial do Comando da Aeronáutica com relação à ocorrência de um acidente aeronáutico e que, baseado nos dados do Relatório de Investigação de Acidente Aeronáutico, contém o histórico do acidente, as consequências pessoais e materiais, os danos causados a terceiros, os fatores contribuintes, uma análise das circunstâncias do acidente e as recomendações de segurança.

#### **RELATÓRIO FINAL DE MISSÃO**

Relatório detalhado de uma missão, dividido em duas partes (descritiva e estatística), normalmente encaminhado entre 12 e 24 horas após a aterragem das aeronaves.

**RELATÓRIO PARA CONFORMIDADE**

Relação na qual constam todos os lançamentos registrados pelas UG diariamente no Sistema. É destinada à confirmação dos registros efetuados de acordo com os princípios e normas contábeis.

**RELATÓRIO PERIÓDICO DE INFORMAÇÕES**

Sumário das atividades referentes a informações, elaborado pela 2ª Seção, destinado às unidades subordinadas e abrangendo período de tempo regular.

**RELATÓRIO PRELIMINAR**

Documento formal destinado ao registro e divulgação de informações preliminares referentes a um acidente aeronáutico.

**RELATÓRIO RELÂMPAGO**

Relatório enviado de bordo ou logo após a aterragem das aeronaves, quando informações importantes, de caráter urgente, tiverem de ser transmitidas.

**RELATÓRIO SEMESTRAL**

Documento formal destinado ao acompanhamento do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e da atividade desenvolvida pelo elo SIPAER da organização.

**RELÓGIO DE FLAK**

Gráfico em que se procura apresentar, sob a forma de um mostrador de relógio, os melhores eixos de penetração e saída de uma área defendida por artilharia antiaérea.

**REMOÇÃO**

Transferência do paciente, por razões de ordem médica, para uma organização de saúde ou desta para outra, dentro do perímetro urbano e suburbano.

**REMOTO**

Dentro da função logística suprimento, é o órgão responsável para prestar apoio de suprimento à operação e manutenção a um ou mais tipos de aeronaves, equipamentos ou componentes. É constituído de um suprimento organizado, ligado ao Central responsável para cada tipo de aeronave ou equipamento, desempenhado, normalmente, pelo setor de suprimento do ESM de uma base ou setor de suprimento de um parque (oficina de componente ou equipamento).

**RENDEZ-VOUS**

Procedimento efetuado pelas aeronaves envolvidas no REVO, Ataque, Escolta, etc., de forma a permitir que as mesmas se encontrem num ponto predeterminado.

**RENEGOCIAÇÃO**

Reunião anual da FAB com o USG, tendo por finalidade a revisão de todos os "Cases" da FAB com o USG, a abertura de novos "Cases", briefs de esclarecimento, discussão de problemas, etc.

**REPAIR/REPLACE**

Programa de reparo através do "Case" FMSO II da USAF onde o item é enviado para recuperação sem controle do número de série. O item enviado é, normalmente, substituído por outro já reparado. É cobrado o preço médio de reparo daquele tipo de item, calculado anualmente.

**REPAIR/RETURN**

Programa de reparo através de um "Case blanket" ou "defined" onde o item enviado é controlado pelo número de série. O mesmo item enviado é reparado e devolvido. É cobrado o preço do reparo.

**REPARO**

Serviço executado em determinadas partes de um item recolhido à oficina por diversos tipos de defeitos aleatórios, que permite ao mesmo

continuar em operação até completar as horas-limites.

**REPASSE**

Tipo de liberação de recursos do OSPF para Entidade da Administração Indireta, e entre estas e de Entidade da Administração Indireta para Órgão da Administração Direta, ou entre estes, se de outro órgão ou ministério.

**REPELENTE**

Substância química que se aplica na pele e vestimentas, com a finalidade de impedir o ataque de artrópodos.

**REPETIDOR**

Consiste de uma superfície refletora que recebe e repete o sinal transmitido.

**REPOUSO**

Espaço de tempo ininterrupto, após uma jornada, em que o tripulante fica desobrigado da prestação de qualquer serviço.

**REPRESENTANTE ACREDITADO**

Pessoa designada por um país para participar ou acompanhar uma investigação de acidente aeronáutico ocorrido em outro país, com base no interesse de suas qualificações técnico-profissionais para aquele acidente.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Compreende os Estados, os Territórios, o Distrito Federal, incluindo as águas territoriais e o espaço aéreo das áreas mencionadas.

**REQUERIMENTO**

Documento interno ou externo pelo qual o peticionário dirige-se a uma autoridade para pleitear direitos ou benefícios previstos na legislação em vigor.

**REQUISICÃO**

1. Solicitação legal de pessoal, suprimento ou serviços.
2. Imposição do fornecimento de suprimentos, alojamento, transporte e serviços necessários às atividades militares, em tempos de guerra, mediante ordem escrita e assinada por autoridade com delegação para tal fim.

**REQUISITO DE PRODUTO**

Conjunto de dados técnicos que definem as características de projeto, construção, operação e manutenção do referido produto, em função do seu uso civil pretendido e da segurança de voo.

**REQUISITOS DE AERONAVEGABILIDADE**

Exigências governamentais relativas ao projeto, materiais e processos de construção, fabricação, desempenho, qualidade de voo, sistemas e equipamentos de aeronaves e seus componentes, visando garantir a segurança de operação.

**REQUISITOS OPERACIONAIS BÁSICOS**

Consistem numa atualização dos ROP à luz dos estudos e decisões tomadas durante as Fases Conceptual, de Viabilidade e de Definição e deverão conter os objetivos de prazos e custos.

**REQUISITOS OPERACIONAIS PRELIMINARES**

Consistem na descrição inicial das características de desempenho que o material ou sistema deverá apresentar, em termos qualitativos e quantitativos, levando em conta a sua missão ou aplicação e a sua segurança em serviço. Servirá de orientação para as Fases Conceptual, de Viabilidade e de Definição.

**REQUISITOS OU PRÉ-REQUISITOS**

Disciplinas, unidades ou subunidades que devem ser ministradas, anteriormente a outras, com as quais mantém estreita relação de dependência,

por constituírem condição prévia para a ocorrência da aprendizagem.

#### **REQUISITOS TÉCNICOS, LOGÍSTICOS E INDUSTRIAIS BÁSICOS**

RTLIB decorrem dos ROB e constituem a fixação das características técnicas, industriais e logísticas básicas que o material ou sistema deverá ter para cumprir os ROB. Estes requisitos ficarão reduzidos aos técnicos e logísticos básicos, para o caso de uma simples aquisição de material ou sistema já existente no mercado.

#### **REQUISITOS TÉCNICOS, LOGÍSTICOS E INDUSTRIAIS PRELIMINARES**

RTLIP decorrem dos ROP e consistem na fixação das características técnicas, industriais e logísticas preliminares que o material ou sistema deverá ter para cumprir os ROP. Estes requisitos ficarão reduzidos aos técnicos e logísticos preliminares, para o caso de uma simples aquisição de material ou sistema já existente no mercado.

#### **RESERVA**

1. Contingente de cidadãos que cumpriu os requisitos legais do Serviço Militar ou que dele foi dispensado, mantendo-se, porém, sujeito a incorporar-se às fileiras, caso o exijam as circunstâncias.
2. Tropa disponível para servir de reforço durante o combate.

#### **RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

Dotação não especificamente destinada a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, constante do orçamento anual cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais.

#### **RESERVA DE GUERRA**

Quantidade de suprimento, material militar e equipamentos, conservada para o emprego em caso de mobilização.

#### **RESERVA DE GUERRA DE MATERIAL BÉLICO**

Quantidade de Material Bélico destinada ao emprego em Operações da Força Aérea, no caso de se efetivar a pior Hipótese de Emprego (HE).

#### **RESERVADO**

Grau de sigilo atribuído aos assuntos que não devam ser do conhecimento público em geral.

#### **RESERVATÓRIO DE AGENTE INFECCIOSO**

Qualquer ser vivo (homem, animal ou vegetal), solo ou objeto inanimado onde normalmente vive e se multiplica um agente infeccioso e do qual dependa para sua sobrevivência, reproduzindo-se de modo a que possa ser transmitido a um hospedeiro susceptível.

#### **RESGATE**

Ação que consiste em recolher tripulantes e passageiros de aeronaves abatidas ou acidentadas, bem como de embarcações em emergência ou em perigo.

#### **RESISTÊNCIA**

Sistema de defesa que o organismo interpõe à progressão ou multiplicação de agentes infecciosos que o invadiram ou aos efeitos nocivos de seus tóxicos.

#### **RESISTENTE À CHAMA**

Significa não susceptibilidade à combustão, ao ponto de não haver propagação da mesma, além dos limites de segurança, após remoção da fonte de inflamação.

#### **RESISTENTE AO FOGO**

1. Relativamente às chapas ou membros estruturais de uma aeronave, significa a capacidade de suportar o calor associado com o fogo, pelo menos tão bem quanto uma liga

de alumínio em dimensões apropriadas às finalidades para as quais forem usados.

2. Relativamente às tubulações e peças dos sistemas hidráulicos, de óleo, de combustível ou de outros fluidos, circuitos elétricos, dutos de ar, componentes primários, fixadores e controles do motor, significa a capacidade de manter suas funções sob efeito do calor ou outras condições resultantes de fogo nos locais de respectiva instalação e localização.

#### **RE-SOLO**

Fase da instrução destinada a requalificar o piloto a voar solo em determinado tipo de aeronave.

#### **RESOLUÇÃO**

Termo designativo da Moção aprovada pelo Plenário da CPO.

#### **RESOLUÇÃO ESPACIAL**

Menor elemento de área que um sistema sensor é capaz de distinguir. Determina se o alvo pode ser identificado na imagem, em função de seu tamanho.

#### **RESOLUÇÃO ESPECTRAL**

Menor porção do espectro eletromagnético que um sistema sensor é capaz de segmentar. Determina se o alvo pode ser visto na imagem, em função de seu comportamento espectral.

#### **RESOLUÇÃO RADIOMÉTRICA**

Menor diferença de brilho que um sistema sensor é capaz de perceber. Determina se o alvo pode ser visto na imagem, em função de seu contraste com os alvos vizinhos.

#### **RESOLUÇÃO TEMPORAL**

Frequência com a qual um sistema sensor é capaz de imagear um mesmo alvo. Determina o período mínimo a ser aguardado para um novo imageamento de determinado alvo. O mesmo que Repetitividade do Sistema.

#### **RESPONDER POR UM CARGO**

Desempenhar eventualmente as funções inerentes a um cargo, no impedimento do seu detentor, com o dever de manter em funcionamento normal os trabalhos de rotina e os em andamento, não tomando, em princípio, iniciativa que venha a modificá-los.

#### **RESPONSÁVEL**

Agente da administração com atribuições definidas em ato próprio, compreendendo atividades de gestão do patrimônio público a cargo da unidade.

#### **RESSUPRIMENTO AÉREO**

Ação que visa o transporte de suprimento e de equipamentos necessários às forças engajadas em combate. A entrega das cargas poderá ser feita através de queda livre, de lançamento de pára-quedas, de extração ou do pouso da aeronave.

#### **RESTOS A PAGAR**

Compromissos de despesas assumidos por uma Unidade Gestora Executora à conta de recursos orçamentários que, na impossibilidade de serem atendidos no exercício financeiro correspondente, podem ser liquidados ou pagos no exercício seguinte, respeitada a legislação pertinente.

#### **RETA FINAL**

Trajetória de voo no sentido de pouso e no prolongamento do eixo da pista, compreendida entre a perna base e a cabeceira da pista em uso.

#### **RETA FINAL LONGA**

Trajetória de voo no sentido do pouso e no prolongamento do eixo da pista, quando a

aeronave inicia o segmento de aproximação final, a uma distância superior a 7 km (4 NM) do ponto de toque, ou quando a aeronave, numa aproximação direta, estiver a 15 km (8 NM) do ponto de toque.

**RETARDO**

Intervalo de tempo decorrido entre o recebimento de novas equipagens de combate e seu lançamento na primeira surtida. É sempre expresso em número de meses ou fração do mês.

**RETARDO OPERACIONAL**

Tempo decorrido entre a detecção inicial de um avião aproximando-se e a ordem de lançamento para os aviões de caça e mísseis superfície-ar.

**RETIFICAÇÃO**

1. Em fotogrametria, é o processo que consiste em projetar uma fotografia inclinada ou oblíqua sobre um plano de referência horizontal.
2. Na área administrativa, é a modificação ou correção de um documento.

**REUNIÃO DE QUADRO DE TRIPULANTES**

Reunião periódica convocada pela unidade aérea para todos os componentes de um quadro de tripulantes, onde são apresentados assuntos sobre operação das aeronaves, modificações de procedimentos, segurança de voo e outros assuntos de interesse dos tripulantes.

**REVISÃO CURRICULAR**

Processo resultante da avaliação e validação curriculares, que consiste em ratificar ou retificar o currículo de modo a adequá-lo às exigências e aspirações do Comando da Aeronáutica.

**REVISÃO DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Processo através do qual se verifica, numa fase posterior à emissão do resultado de uma prova ou trabalho avaliado, a propriedade da correção, procedendo-se à alteração do grau, sempre que esta se fizer necessária.

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR**

Conjunto de ações que visa alterar as características do planejamento contido em plano diretor aprovado.

**REVISÃO GERAL**

Serviço executado em aeronave ou componente que completou as horas-limites e que possibilita ao mesmo funcionar outro período até completar novamente as horas-limites. É o serviço executado em decorrência de inspeção maior. É também chamada de Revisão Maior.

**REVISÃO PARCIAL**

Serviço rotineiro previsto nas publicações técnicas do fabricante de aeronaves e componentes, o qual permite que cumpram as horas-limites. É o serviço executado em decorrência de uma inspeção intermediária.

**REVISTA À TROPA**

Ato pelo qual se verifica a presença do pessoal, a existência e o estado do material e do fardamento ou pelo qual se faz qualquer constatação julgada conveniente.

**REVITALIZAÇÃO**

Trabalho executado em um material ou sistema com a finalidade de restaurar sua capacidade operacional ou prolongar sua vida útil (dando continuidade ao atendimento dos ROB originais), através de aplicação de boletins de serviços, substituição de partes estruturais e de componentes ou equipamentos, desde que tal substituição não implique uma homologação suplementar de tipo.

**RISCO CRÍTICO**

Condição na qual não ocorreu um acidente devido ao acaso ou a uma ação evasiva com mudança brusca ou imediata da atitude de voo ou de movimento.

**RISCO DE COLISÃO**

Apreensão quanto à segurança das aeronaves, quando a projeção de suas trajetórias indicarem a necessidade de uma ação planejada e coordenada, sobre seus movimentos, ou atitudes de voo, que assegure separações adequadas entre elas ou em relação a obstáculos na superfície.

**RISCO POTENCIAL**

Condição na qual a proximidade entre aeronaves, ou entre aeronaves e obstáculos tenha resultado em separação menor que o mínimo estabelecido pelas normas vigentes sem, contudo, atingir a condição de risco crítico.

**RODENTICIDA**

Substância química utilizada para a destruição de roedores, atuando normalmente por ingestão quando adicionado a iscas.

**RODOPISTA**

1. Trecho retilíneo de estrada de rodagem que se presta às operações de pouso e decolagem de aeronaves em missões operacionais e em situações de emergência.
2. Em defesa aérea, trecho de rodovia previamente selecionado e preparado que, mediante interdição por autoridade competente, pode ser utilizado como pista de pouso e decolagem alternativa.

**ROJÃO**

Código da ordem destinada a acionar aeronave em estado de alerta para cumprir missão imediata, quer seja real, quer seja treinamento.

**ROJÃO DE FOGO**

Código da ordem destinada a acionar aeronave em estado de alerta para cumprir missão imediata real.

**ROTA**

1. Projeção na superfície da trajetória desejada ou percorrida pela aeronave, ou navio. O mesmo que Derrota.
2. Para fins da aviação civil, considera-se como rota (itinerário) o conjunto de vôos de um mesmo HOTRAN ou HOTREG que possuam as mesmas escalas e utilizem o mesmo equipamento, independente do sentido de ida e volta.

**ROTA ATS**

Rota especificada de acordo com a necessidade, para proporcionar serviços de tráfego aéreo.

**ROTA COM SERVIÇO DE TRÁFEGO AÉREO**

Rota especificada, designada para canalizar o fluxo de tráfego de acordo com a necessidade, para proporcionar serviços de tráfego aéreo.

**ROTA DE ABASTECIMENTO**

Rota pré-planejada que o reabastecedor manterá após o POCRE, ao longo da qual será efetuado o reabastecimento.

**ROTA DE ASSESSORAMENTO**

Rota designada ao longo da qual se proporciona o serviço de assessoramento de tráfego aéreo.

**ROTA DE NAVEGAÇÃO DE ÁREA**

Rota ATS estabelecida para ser utilizada por aeronaves que possam aplicar o sistema de navegação de área.

**ROTINA**

Conjunto de instruções agrupadas na sequência apropriada para fazer com que um computador execute um determinado processo.

**ROTOR AUXILIAR**

Rotor de uma aeronave de asa rotativa que serve, seja para compensar o efeito de torque do rotor principal, seja para comandar a atitude da aeronave em voo, relativamente a um ou mais de seus três eixos principais.

**ROTOR DE CAUDA**

Rotor utilizado em helicóptero, principal responsável pela direção da trajetória da aeronave em relação ao seu eixo vertical.

**ROTOR PRINCIPAL**

Conjunto que compõe a(s) asa(s) rotativa(s) do helicóptero.

**RUÍDO DE AERONAVES**

Efeito sonoro emitido por aeronaves, decorrente das operações de circulação, aproximação, pouso, decolagem, subida, rolamento e teste de motores.

**RUÍDOS**

Distúrbios irregulares existentes em todos os circuitos elétricos e no meio de propagação.

**RUÍDOS E VIBRAÇÕES**

Energia vibratória audível ou não, produzida por aeronaves no solo ou em voo, causando efeitos nocivos ao organismo dos indivíduos atingidos.

**RUMO**

Direção da rota desejada, ou percorrida, no momento considerado e, normalmente, expressa em graus, de 000° a 360° a partir do Norte (verdadeiro ou magnético), no sentido do movimento dos ponteiros do relógio.

**RUMO BÁSICO**

Rumo da perna de afastamento da órbita do reabastecedor, partindo do POCRE.

**RUMO DE ABANDONO**

Rumo que deve ser tomado pelo recebedor de combustível, após o término do REVO.

**RUMO MAGNÉTICO**

Rumo de uma aeronave em relação ao Norte magnético.

**RUMO VERDADEIRO**

Rumo de uma aeronave em relação ao Norte verdadeiro.

**2.19 LETRA S****SAÍDA**

Voo não-operacional (missão de treinamento, voo de experiência, etc.).

**SALA DE AUTORIDADE DE DEFESA AEROESPACIAL**

Recinto existente no Centro de Operações de Defesa Aeroespacial com a finalidade de permitir a visualização do desenrolar das ações, situação e disponibilidade de meios e as atividades de comando e acompanhamento da Defesa Aeroespacial do país, em alto nível.

**SALA DE CURATIVOS**

Dependência da Unidade de Enfermagem destinada a exames, curativos e outros procedimentos médicos.

**SALA DE EXPURGO**

Local da Unidade de Enfermagem destinado à coleta e higienização do material utilizado nos cuidados ao paciente.

**SALA DE GUERRA**

Local onde se acham expostas todas as informações sobre um ou mais Teatros de Operações e onde se reúnem os elementos do estado-maior a fim de estudarem uma situação militar.

**SALA DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS DE AERÓDROMO**

Órgão estabelecido em um aeroporto com o objetivo de prestar o serviço de informação prévia ao voo e receber os planos de voo apresentados antes da partida.

**SALA DE OPERAÇÕES**

Dependência da unidade do Centro Cirúrgico ou Obstétrico, destinada à realização de intervenções cirúrgicas em condições ideais de técnica e assepsia.

**SALA DE PARTO**

Dependência da Unidade do Centro Obstétrico destinada a acomodar a parturiente durante o trabalho de parto.

**SALA DE PRÉ-PARTO**

Dependência da Unidade do Centro Obstétrico destinada a acomodar a parturiente durante a fase inicial do trabalho de parto.

**SALA DE RECUPERAÇÃO**

Área da Unidade do Centro Cirúrgico onde se concentram os pacientes egressos das salas de operações para receberem cuidados pós-anestésicos e pós-operatórios imediatos.

**SALA DE SERVIÇO**

Local da Unidade de Internação destinado ao preparo, guarda e distribuição do material e medicamentos utilizados nos cuidados do paciente.

**SALA DE TRÁFEGO**

Órgão criado com o objetivo de receber os informes referentes aos serviços de tráfego aéreo e os planos de voo que se apresentam antes da saída. O mesmo que Sala de Informações Aeronáuticas de Aeródromo.

**SALDO DEVEDOR INICIAL**

Saldo devedor do principal na data inicial, considerando que todas as parcelas de amortização vencidas até a referida data tenham sido pagas. Saldos com essa característica são considerados como "teóricos" ou "virtuais".

**SALTO DE FREQUÊNCIA**

Técnica de espalhamento de espectro que consiste em se fazer com que a frequência do transmissor varie dentro de uma banda larga, segundo uma sequência pseudo-aleatória codificada.

**SALVADO**

Material condenado, abandonado, capturado ou descarregado que pode ser recuperado no todo ou em parte para outro uso ou, em último caso, para aproveitamento da matéria-prima.

**SALVAERO**

Indicativo de chamada de um Centro de Coordenação e Salvamento.

**SALVAMENTO**

Ação de tirar de perigo vidas humanas ou material.

**SAR**

Emprego de aeronaves, embarcações de superfície, submarinos e outro qualquer equipamento especial, para a busca e salvamento no mar e na terra.

**SATURAÇÃO DOS MEIOS DE DEFESA**

Nos ataques aéreos, é o emprego do Princípio da Massa, no tempo e no espaço, a fim de impedir ao inimigo reorganizar a defesa entre dois ataques sucessivos e proceder à reparação dos danos parciais causados.

**SATURAÇÃO DOS OBJETIVOS**

Concentração sobre o objetivo de uma massa que cause danos de tal ordem que, para o inimigo, não seja prático recuperá-lo, ou que o objetivo

fique interdito ou neutralizado durante um tempo julgado adequado.

#### SAÚDE

Ver FUNÇÃO LOGÍSTICA SAÚDE.

#### SEÇÃO

Em Operações Aeroterrestres, é a formação de transporte normalmente constituída de três elementos.

#### SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES

Órgão da OM responsável pela coordenação das ações ligadas às atividades aéreas em torno do seu aeródromo e das áreas de interesse operacional das unidades aéreas nela sediadas, desdobradas ou em trânsito.

#### SEÇÃO DE MATERIAL BÉLICO

Órgão superior do SISMAB existente na organização militar, que em seu nível de competência, pela opera e mantém em condições de pronto uso o estande de tiro de armas portáteis, equipamentos bélicos e demais itens bélicos terrestres destinados ao efetivo de defesa da organização militar.

#### SECRETARIA DE CENTRO CIRÚRGICO

Dependência da Unidade de Centro Cirúrgico destinada à chefia e a realização das atividades administrativas específicas.

#### SECRETO

Grau de sigilo atribuído aos assuntos que requeiram elevadas medidas de segurança, cujo teor ou características possam ser do conhecimento de pessoas que, sem estarem intimamente ligadas ao seu estudo ou manuseio, sejam autorizadas a deles tomarem conhecimento, funcionalmente.

#### SECURITY ASSISTANCE MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM

Sistema computadorizado utilizado para administração do FMS e controle de requisições.

#### SEDE

Todo território do município ou área metropolitana onde se localiza uma ou mais OM.

#### SEDE OPERACIONAL

Aeródromo indicado pela empresa de táxi aéreo, aprovado pelo Departamento de Aviação Civil, constante da autorização de funcionamento, no qual deverá manter a maioria de suas atividades.

#### SEGMENTO DE APROXIMAÇÃO FINAL

Segmento entre o fixo ou ponto de aproximação final e o ponto de aproximação perdida. Quando não houver FAF, é o segmento entre o ponto onde a aeronave termina a curva base do procedimento e o MAPT.

#### SEGMENTO DE APROXIMAÇÃO INICIAL

Fase de um procedimento de aproximação por instrumentos, entre o fixo de aproximação inicial e o fixo de aproximação intermediária ou, quando for o caso, entre o fixo de aproximação inicial e o fixo de aproximação final.

#### SEGMENTO DE APROXIMAÇÃO INTERMEDIÁRIA

Fase de um procedimento de aproximação por instrumentos, entre o fixo de aproximação intermediária e o fixo de aproximação final ou entre o final de um procedimento de reversão ou procedimento tipo hipódromo e o fixo de aproximação final, segundo o caso.

#### SEGMENTO DE APROXIMAÇÃO PERDIDA

Segmento entre o ponto de aproximação perdida e o fixo de aproximação perdida na altitude prescrita.

#### SEGREGAÇÃO

Separação, vigilância ou observação de parte de um grupo de pessoas ou animais sadios e não contaminados, a fim de facilitar o controle de uma doença transmissível.

#### SEGUNDO EM COMANDO

Piloto designado para ser o segundo em comando de uma aeronave durante o tempo de voo.

#### SEGURANÇA

Condição que resulta do estabelecimento e conservação de medidas de proteção que assegurem um estado de inviolabilidade contra atos ou influências hostis.

#### SEGURANÇA AERESPACIAL

Grau de garantia que o Estado proporciona à Nação contra toda e qualquer forma de ameaça aerospacial, a fim de assegurar a consecução dos Objetivos Nacionais.

#### SEGURANÇA CRIPTOGRÁFICA

Componente da Segurança das Comunicações que consiste em submeter as mensagens sigilosas, total ou parcialmente, a tratamento criptográfico que as tornem incompreensíveis para pessoas não autorizadas.

#### SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES

1. Para fins da Guerra Eletrônica, proteção que resulta de todas as medidas destinadas a não permitir ou a dificultar a obtenção, pelo inimigo ou por pessoas não autorizadas, de informes de valor militar procedentes das comunicações. Compreende a segurança física, da exploração e criptográfica.
2. Segurança destinada a proteger as comunicações sigilosas. Não inclui medidas destinadas a garantir a comunicação.

#### SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES

Conjunto de medidas ativas e passivas de proteção, de caráter rotineiro, visando assegurar a integridade de uma organização, nos aspectos da proteção do patrimônio, da funcionalidade e dos conhecimentos.

#### SEGURANÇA EXTERNA

Integrada na Segurança Nacional, é o grau de garantia que o Estado proporciona à Nação contra os antagonismos ou pressões de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestem ou possam manifestar-se no domínio das relações internacionais.

#### SEGURANÇA INTERNA

Integrada na Segurança Nacional, é o grau de garantia que o Estado proporciona à Nação contra os antagonismos ou pressões de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestem ou produzam efeitos no âmbito interno do país.

#### SEGURANÇA NACIONAL

Garantia, em grau variável, proporcionada à Nação, principalmente pelo Estado, por meio de ações políticas, econômicas, psicossociais e militares, para, a despeito dos antagonismos e pressões, conquistar e manter os Objetivos Nacionais Permanentes.

#### SEGURANÇA ORGÂNICA

Grau de garantia proporcionado à unidade aérea, referente às instalações, ao pessoal, ao material, às comunicações, à operação, ao suprimento e à manutenção.

#### SELEÇÃO OPERACIONAL

Atividade desenvolvida na AFA com os Cadetes do 4º ano, visando à indicação para a Especialização Operacional de cada um a ser iniciada no CATRE.



**SELECTIVE AVAILABILITY**

Facilidade do GPS que permite a degradação da precisão do sistema em áreas desejadas, dentro de padrões específicos, de acordo com os interesses do Departamento de Defesa Norte Americano.

**SEMI-AUTONOMIA ADMINISTRATIVA**

Competência atribuída a uma organização para exercer autonomamente certas atividades de administração, permanecendo, no entanto, vinculada a outra unidade administrativa para as demais funções administrativas que não forem de sua competência.

**SEMINÁRIO**

Técnica de ensino que consiste na realização de pesquisas ou estudos sobre um determinado tema, a fim de apresentá-lo e discuti-lo cientificamente.

**SENHA**

Palavra ou som distinto, secreto, usado como resposta à chamada à fala, para identificar pessoas ou elementos.

**SENSIBILIDADE DO RECEPTOR**

Capacidade do equipamento em receber sinais fracos.

**SENSOR**

Equipamento que detecta algum tipo de informação eletromagnética, acústica ou magnética.

**SENSOR INFRAVERMELHO**

Dispositivo sensível às frequências acima de 300 GHz (na faixa do infravermelho).

**SENSORIAMENTO REMOTO**

Atividade que envolve o uso da radiação eletromagnética, do campo magnético e de propagação acústica para obter dados acerca de um objeto, área ou fenômeno, através da análise de sinais e imagens adquiridos por dispositivos que não estão em contato com o alvo investigado.

**SENTINELA**

Praça armada incumbida da vigilância de determinado local.

**SEPARAÇÃO**

Distância que separa aeronaves, níveis ou rotas.

**SEPARAÇÃO MÍNIMA**

Distância mínima vertical, lateral ou longitudinal, pela qual as aeronaves são separadas por meio da aplicação dos procedimentos de controle de tráfego aéreo.

**SEPARAÇÃO NÃO-RADAR**

Separação empregada quando a informação de posição da aeronave é obtida de fonte que não seja radar.

**SEPARAÇÃO-RADAR**

Separação empregada quando a informação de posição da aeronave é obtida de fonte-radar.

**SEPULTAMENTO**

Atividade de administração de pessoal que compreende a identificação, busca, coleta e evacuação dos restos mortais de militares nacionais e, conforme as circunstâncias, de aliados, inimigos e civis, bem como a inumação provisória dos cadáveres, a coleta e o processamento dos espólios encontrados nos corpos, o estabelecimento, funcionamento e manutenção de cemitérios temporários, além do preparo de registro e relatórios referentes a todos esses casos.

**SEQÜÊNCIA DE APROXIMAÇÃO**

Ordem em que duas ou mais aeronaves serão autorizadas para aproximação e pouso.

**SÉRIE**

Em Operações Aeroterrestres, é a formação de transporte, com aviões do mesmo tipo, decolando de uma área de partida, sob comando único e transportando uma ou mais unidades ou subunidades para uma determinada zona de lançamento ou zona de aterragem.

**SERVIÇO AÉREO**

Qualquer serviço aéreo, regular ou não, efetuado por aeronave, destinado ao transporte público de passageiros, correio ou carga.

**SERVIÇO AÉREO DOMÉSTICO**

Serviço que estabelece a integração, pelo transporte aéreo, dos grandes centros e de localidades de interesse nacional, tendo os seus pontos de partida, intermediários e de destino situados em território nacional.

**SERVIÇO AÉREO ESPECIALIZADO**

Atividades praticadas mediante remuneração, executadas por aeronaves em voo, objetivando a realização de serviços tais como aerolevantamento, assistência médica e sanitária, aviação agrícola, demonstração acrobática, publicidade e prospecção.

**SERVIÇO AÉREO INTERNACIONAL**

1. Transporte entre pontos do território nacional e pontos no exterior, executado por empresas brasileiras e estrangeiras em virtude de acordo bilateral, de autorização ou ato equivalente.
2. Operação comercial de sobrevoo do território brasileiro por empresas estrangeiras.
3. Qualquer serviço aéreo público que passa pelo espaço aéreo sobre o território de mais de um Estado.

**SERVIÇO AÉREO NÃO-REGULAR**

Serviço prestado pelas empresas de transporte, com horários, frequências, itinerários e equipamentos não preestabelecidos no HOTRAN.

**SERVIÇO AÉREO REGIONAL**

Serviço que estabelece a integração, pelo transporte aéreo, dos pólos de interesse regional aos grandes centros.

**SERVIÇO AÉREO REGULAR**

Serviço prestado pelas empresas de transporte aéreo, oferecendo regularmente horários, frequências, itinerário e equipamento preestabelecidos conforme o HOTRAN.

**SERVIÇO AUTOMÁTICO DE INFORMAÇÃO DE TERMINAL**

Provisão de informações regulares e atualizadas para as aeronaves que chegam e que partem, mediante radiofusões contínuas e repetidas durante todo o dia, ou durante uma parte determinada do mesmo.

**SERVIÇO DE ALERTA**

Atividade na qual se proporciona aos órgãos competentes as notificações relativas às aeronaves necessitadas de ajuda de busca e salvamento, e aquelas para auxiliar tais órgãos no que for necessário.

**SERVIÇO DE ASSESSORAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO**

Serviço prestado em espaço aéreo com assessoramento para que, dentro do possível, sejam mantidas as separações adequadas entre as aeronaves que operam segundo planos de voo IFR.

**SERVIÇO DE CONTROLE DE AERÓDROMO**

Serviço de controle de tráfego aéreo para o tráfego de aeródromo.

**SERVIÇO DE CONTROLE DE APROXIMAÇÃO**

Serviço de controle de tráfego aéreo para a chegada e partida de vôos controlados.

**SERVIÇO DE CONTROLE DE ÁREA**

Serviço de controle de tráfego aéreo para os vôos controlados nas áreas de controle.

**SERVIÇO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Serviço fornecido com o fim de prevenir colisões entre aeronaves e entre aeronaves e obstáculos na área de manobras, e acelerar e manter ordenadamente o movimento do tráfego aéreo.

**SERVIÇO DE ESCALA**

Serviço atribuído, periodicamente, a determinada pessoa ou grupo de pessoas, independentemente das atribuições normais permanentes que lhes couberem.

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA**

Serviço criado com o fim de reunir, copilar, editar e publicar informações aeronáuticas relativas ao território de um país e as áreas fora dele em que o país seja responsável pelo serviço de tráfego aéreo, por acordo internacional.

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE VÔO**

Serviço prestado com a finalidade de proporcionar avisos e informações úteis para a realização segura e eficiente dos vôos.

**SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES AERONÁUTICAS**

Serviço de telecomunicações proporcionado para qualquer fim aeronáutico.

**SERVIÇO DE TRÁFEGO AÉREO**

Expressão genérica que se aplica, segundo o caso, aos serviços de informação de vôo, alerta, assessoramento de tráfego aéreo (controle de área, controle de aproximação ou controle de aeródromos).

**SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO**

Serviço cuja a existência é eventual.

**SERVIÇO FIXO AERONÁUTICO**

Serviço de telecomunicações entre pontos fixos e determinados, que se aplica primordialmente para segurança da navegação aérea e para que seja regular, eficiente e econômica a operação dos serviços aéreos.

**SERVIÇO INTERNO**

Serviço prestado no interior da organização por pessoa a ela pertencente.

**SERVIÇO MÓVEL AERONÁUTICO**

Serviço de radiocomunicação entre estações de aeronaves e estações aeronáuticas, ou entre estações de aeronaves.

**SERVIÇO NO SETOR AERONÁUTICO**

Atividades de elaboração e desenvolvimento de projeto, fabricação, execução de modificação ou reparos, manutenção e distribuição de produtos aeronáuticos.

**SERVIÇO REGIONAL DE MATERIAL BÉLICO**

Elo permanente do SISMAB, existente na estrutura organizacional dos comandos aéreos regionais, responsável pelo controle e supervisão das atividades de material bélico das OM sob jurisdição do respectivo COMAR.

**SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VÔO**

Órgão regional do Sistema de Proteção ao Vôo, subordinado à DEPV.

**SERVIÇO-RADAR**

Termo utilizado para designar o serviço proporcionado diretamente por meio de informações de radar.

**SERVIÇOS**

Trabalhos especializados e geralmente técnicos desenvolvidos por elos de qualquer sistema na execução da atividade-meio que lhes compete, a fim de permitir a realização e a consecução dos

objetivos e da missão de uma atividade-fim que apóiam.

**SERVIÇOS BÁSICOS**

Serviços padronizados e previstos nas ordens técnicas, que englobam inspeções, correções, ajustes e testes preestabelecidos, com aplicação de material de troca obrigatória.

**SERVIÇOS DE CONTROLE DE DEFESA AEROESPACIAL**

Serviços prestados pelos elos do SISDABRA, desde os tempos de paz, regidos por NOSDABRA.

**SERVIÇOS DE TÁXI AÉREO**

Considera-se como tal:

- transporte de passageiro e carga, de interesse público, mediante remuneração livremente convencionada entre as partes, visando proporcionar ao usuário atendimento imediato, independente de percurso ou escala, não podendo ser realizado em concorrência com o transporte aéreo regular;
- as operações que, embora não objetivando o transporte aéreo como fim, dele se utiliza em atividades realizadas a bordo de aeronaves, por técnicos ou especialistas não ligados à tripulação; e
- as operações nas quais a aeronave pertencente a uma empresa de táxi aéreo é tripulada por um cliente piloto, que a toma em forma de aluguel.

**SERVIÇOS EXTRAS**

Para fins de manutenção, são os serviços previstos nas ordens técnicas decorrentes de correções não preestabelecidas, com aplicação de material de troca eventual.

**SERVIÇOS SISTÊMICOS DO SISDABRA**

Serviços prestados pelos elos do SISDABRA e sistemas vinculados, desde os tempos de paz e regidos por NOSDABRA.

**SETOR DE AVALIAÇÃO**

Setor da organização de ensino que administra, organiza e implementa as atividades de avaliação do ensino nos cinco campos preconizados pelo Comando da Aeronáutica, subordinado à Divisão de Ensino.

**SETORIAL DE CONTABILIDADE DE ÓRGÃO**

Unidade responsável pelo Registro da Conformidade Contábil de um órgão, tendo por base a avaliação das conformidades de todas as UG pertencentes a tal órgão, cujo responsável é o mesmo da Setorial de Contabilidade de UG.

**SETORIAL DE CONTABILIDADE DE UNIDADE GESTORA**

Unidade responsável pela execução contábil no Sistema e registro da Conformidade Contábil de um determinado número de UG, cujo responsável é um Contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade, em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade contábil e credenciado no SIAFI.

**SIGINT**

Atividade desenvolvida principalmente em tempo de Paz e relacionadas com radiações eletromagnéticas estrangeiras, com o propósito de proporcionar um conhecimento, o mais completo possível, do potencial de CE do provável inimigo, para emprego tanto tático quanto estratégico.

**SIGMET**

Informação preparada por um centro meteorológico de vigilância, relativa à ocorrência ou probabilidade de ocorrência de um ou mais fenômenos que afetem as operações de tráfego aéreo.

**SILENCIADOR EXTERNO**

Dispositivo atenuador de ruído, de grandes dimensões, acoplado ao motor da aeronave durante um teste estático de motores, e que direciona convenientemente o ruído.

**SILENCIADOR INTERNO**

Dispositivo atenuador de ruído, de pequenas dimensões, acoplado ao motor da aeronave, inclusive durante o voo.

**SILÊNCIO ELETRÔNICO**

1. Ausência completa e deliberada de qualquer tipo de emissão eletromagnética.
2. Medida de defesa aeroespacial passiva de guerra eletrônica que consiste na suspensão de emissões eletromagnéticas de qualquer natureza, negando-as ao reconhecimento eletrônico de outros países.

**SILÊNCIO-RADAR**

Silêncio eletrônico exclusivo para as emissões primárias de radar, fixos e móveis, evitando a captação de frequência, pulso, potência, etc.

**SILÊNCIO-RÁDIO**

1. Prescrição restritiva ao emprego do meio-rádio, durante a vigência da qual os transmissores dos postos-rádios permanecem desligados e os receptores ligados, só sendo operados em emergência especificamente fixada em ordens.
2. Silêncio eletrônico para emissões de radiofrequência, quer sejam em fonia ou telegrafia, determinado em função de conveniência dos escalões superiores ou face à atividade de escuta do inimigo.

**SIMPÓSIO**

Técnica de ensino que consiste na reunião de palestras, discursos ou preleções apresentadas por especialistas e que enfocam vários aspectos ou pontos de vista sobre um mesmo tema.

**SIMULAÇÃO**

Medida de defesa aeroespacial passiva de camuflagem que consiste em dar ao inimigo a impressão de existência de equipamento ou instalação, através da utilização de simulacros.

**SIMULAÇÃO ELETRÔNICA**

Medida de defesa aeroespacial passiva de camuflagem e de guerra eletrônica que consiste em simular emissões eletromagnéticas visando iludir o inimigo ou seus artefatos quanto à existência e localização de estações, sítios, instalações, aeronaves, transmissões, etc.

**SIMULADOR DE VÔO**

Equipamento que reproduz com a fidelidade possível o meio ambiente da cabina de pilotagem de um determinado tipo de aeronave e que simula as funções dos comandos, dos sistemas mecânicos, elétricos, eletrônicos e outros de bordo, bem como a performance e as características de voo desse tipo de aeronave, em situações normais e de emergência.

**SINAIS**

Figuras dispostas na superfície a fim de comunicar informação aeronáutica.

**SINAIS DE ENTRADA DE PISTA**

Sinais colocados de forma a indicar os limites longitudinais da pista que é utilizável para o pouso.

**SINAL DE ÁUDIO EXTERNO**

Sinal na faixa de áudio proveniente de um equipamento externo (microfone, gravador, etc.).

**SINAL DE IDENTIFICAÇÃO DE AERÓDROMO**

Sinal colocado sobre ou na adjacência de um aeródromo, a fim de auxiliar em voo a identificação do aeródromo.

**SINAL INTERFERENTE**

Sinal transmitido intencionalmente com o objetivo de impedir, reduzir ou perturbar a recepção do sinal de interesse.

**SÍNTESE AUTOMÁTICA**

Configuração dos meios operacionais durante a cronologia de lançamento, de modo a permitir que qualquer posto operacional possa inibir o disparo do veículo.

**SÍNTESE DE INCIDENTE**

Documento destinado a divulgar a conclusão oficial do Comando da Aeronáutica com relação à ocorrência de um incidente aeronáutico ou ocorrência de solo e que, baseado nos dados do Relatório de Ocorrência de Solo, contém o histórico da ocorrência, as consequências pessoais e materiais, os danos causados a terceiros, os fatores contribuintes, uma análise das circunstâncias do acidente e as recomendações de segurança.

**SÍNTESE DE PROJETO**

Descrição sintética do projeto, na qual são abordados os seguintes tópicos: objetivo do projeto, decomposição em fases ou subprojetos, critérios e condições de aceitação, cronograma, organização do projeto e recursos necessários (financeiros, humanos e materiais).

**SINTONIA**

Processo de ajustar a frequência da portadora para o valor desejado.

**SISTEMA**

Conjunto dinâmico do funcionamento de um serviço que permite, pela obediência a normas, critérios, princípios e programas comuns e pertinentes, caracterizar as responsabilidades, as atribuições, os comportamentos, os canais de comunicações, as técnicas, as rotinas, os meios, as relações e as limitações dos órgãos ou elementos integrantes do serviço, quando da execução das atividades que lhe são afetas.

**SISTEMA AEROPORTUÁRIO**

Constituído pelo conjunto de aeródromos brasileiros, com todas as pistas de pouso, pistas de táxi, pátio de estacionamento de aeronaves, terminal de carga aérea, terminal de passageiros e as respectivas facilidades.

**SISTEMA AEROPORTUÁRIO NACIONAL**

Conjunto de todos os aeródromos brasileiros com todas as pistas de pouso, pistas de táxi, estacionamento de aeronaves, terminal de carga aérea, terminal de passageiros e as respectivas facilidades, cuja finalidade é prover, de modo seguro, regular e eficiente os serviços de infra-estrutura aeroportuária necessários a apoiar o transporte aéreo.

**SISTEMA BATCH**

Sistema onde o processamento é realizado após a reunião dos dados em um lote. Ex.: folha de pagamento.

**SISTEMA CRIPTOGRÁFICO**

Elementos associados ao material criptográfico, usados como unidade e que oferecem um único meio de cifrar e decifrar.

**SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS FINANÇAS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS**

Módulo do SIAFI que possibilita a integração dos dados dos balancetes e balanços de órgãos/entidades dos estados e municípios, para efeito de consolidação das contas do Governo Federal.

**SISTEMA DE ALVOS**

Grupo de alvos de tal maneira relacionados entre si que a sua destruição irá produzir um efeito particular e específico desejado.

**SISTEMA DE APROXIMAÇÃO CONTROLADA DO SOLO**

Sistema de aproximação radar composto de um radar de vigilância de aeroporto e de um radar de aproximação de precisão, operado do solo por controladores de tráfego aéreo especificamente qualificados.

**SISTEMA DE ARMAS**

Conjunto de armas, munições, acessórios e equipamentos bélicos instalados em aeronaves, veículos ou bases terrestres fixas.

**SISTEMA DE AUGMENTATION EM AERONAVES**

Elemento de "augmentation", embarcado na aeronave, capaz de executar a função de detectar e isolar sinais inválidos das constelações de satélites. Existem dois modos de executar esta função: a primeira, através de medidas redundantes de um conjunto de satélites, e a segunda, por meio de medidas redundantes e autônomas com relação ao GNSS.

**SISTEMA DE AUGMENTATION POR SATÉLITES**

Elemento de "augmentation" para cobertura de grandes áreas utilizando satélites, devendo prover uma ou mais das seguintes funções: informações de integridade, sinais adicionais gerados por satélites (pseudo-satélites do GNSS) para melhorar a disponibilidade de satélites da constelação GNSS e uma componente diferencial, podendo suportar, dentro de sua área de serviço e com configuração plena, todas as fases de operação até aproximações de precisão CAT I.

**SISTEMA DE AUGMENTATION TERRESTRE**

Elemento de "augmentation" local terrestre a ser utilizado onde operações de precisão forem necessárias, devendo prover uma ou mais das seguintes funções: informações de integridade, sinais adicionais gerados por estações terrestres, emulando satélites (pseudo-satélites do GNSS) e uma componente diferencial, de tal forma a melhorar o atendimento aos requisitos operacionais do GNSS, podendo suportar, em sua configuração plena, todas as operações até aproximações de precisão CAT II e III.

**SISTEMA DE AUTENTICAÇÃO**

Conjunto de medidas de segurança destinado a proteger os sistemas de comunicações contra mensagens falsas e outras transmissões realizadas pelo inimigo.

**SISTEMA DE AUTODESTRUIÇÃO**

Sistema que, quando operado por um comando externo ou meios internos próprios, realiza a destruição de determinado equipamento, para fins de segurança.

**SISTEMA DE AVIAÇÃO GERAL**

Sistema do aeroporto voltado para o atendimento dos passageiros, cargas e aeronaves da aviação geral. Inclui, entre outros, terminal de passageiros, pátio de estacionamento/estadia de aeronaves, hangares, etc.

**SISTEMA DE COMANDO E DISPARO**

Sistema eletro-eletrônico que realiza, automaticamente, o disparo do veículo.

**SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE DADOS TERRA-AR**

Sistema destinado a suportar as comunicações de dados terra/ar/terra, em VHF, de todas as aeronaves em operação no território nacional.

**SISTEMA DE COMUNICAÇÕES**

Conjunto dos diferentes meios de comunicações (rádio, fio, mensageiro, etc.) empregados num determinado escalão, com o objetivo de atender às necessidades de ligação do mesmo.

**SISTEMA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS**

Processo dinâmico de obtenção, registro e apropriação dos custos ocorridos nos diversos setores ou organizações, englobando um conjunto de normas, critérios, princípios, visando gerar informações gerenciais que permitam a avaliação, a análise, o diagnóstico situacional e o assessoramento às autoridades tomadoras de decisão.

**SISTEMA DE CONTROLE AEROTÁTICO**

Sistema por meio do qual uma Força Aerotática transmite planos e ordens de execução das missões aerotáticas, bem como controla as missões por meio de rádio e radar de longo alcance.

**SISTEMA DE CONTROLE DE APROXIMAÇÃO-RADAR MÓVEL**

Sistema transportável operado por um esquadrão de controle do GCC, formado pela integração de um radar de controle de área terminal e de um radar de aproximação de precisão com o respectivo centro de controle.

**SISTEMA DE CONTROLE E ALARME**

Sistema que proporciona, dentro de um Sistema de Defesa Aérea, a detecção, a identificação, o alarme de ataque aéreo e o controle e coordenação das defesas.

**SISTEMA DE COOPERAÇÃO ENTRE AS FORÇAS AÉREAS AMERICANAS**

Organização interamericana de caráter voluntário que tem por finalidade promover e fortalecer os laços de amizade que unem seus membros, assim como obter o apoio mútuo, a cooperação e coordenação das Forças Aéreas, quando tenham que atuar conjuntamente, por determinação de seus respectivos governos.

**SISTEMA DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Conjunto de órgãos estruturados com a finalidade de vigiar e controlar o espaço aéreo sobre o território brasileiro.

**SISTEMA DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO**

Conjunto de órgãos que se integram de modo ordenado, segundo doutrina específica, com o propósito de planejar, preparar e executar a Defesa Aeroespacial do território nacional.

**SISTEMA DE GUERRA ELETRÔNICA DA AERONÁUTICA (SIGEA)**

Sistema da Aeronáutica com a função de buscar a excelência metodológica e tecnológica na exploração do espectro eletromagnético, visando a aplicação do Poder Aeroespacial.

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL**

Conjunto de sistemas destinados a fornecer as informações necessárias a todos os níveis de decisão do Comando da Aeronáutica.

**SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS MILITARES DA AERONÁUTICA**

Sistema que visa atender às necessidades de informações para os planejamentos referentes ao preparo e emprego do Poder Aeroespacial.

**SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO**

Radares com capacidade de fornecer a posição instantânea do veículo em voo.

**SISTEMA DE MATERIAL**

Sistema instituído com a finalidade de prover o apoio logístico de material aeronáutico ao Comando da Aeronáutica.

**SISTEMA DE MATERIAL BÉLICO**

Conjunto de órgãos cuja a atividade logística está voltada para o material bélico.

**SISTEMA DE MATERIAL DA AERONÁUTICA**

Sistema instituído com a finalidade de planejar, orientar, coordenar, executar e controlar as atividades de suprimento e manutenção do material aeronáutico do Comando da Aeronáutica.

**SISTEMA DE NAVEGAÇÃO GLOBAL POR SATÉLITES**

1. Sistema de radionavegação baseado em satélites para a determinação de informação de tempo e posição. O sistema é administrado pela Federação Russa, através do Ministério dos Transportes (GLONASS).
2. Sistema global de determinação de tempo e posição, que consiste de várias combinações de elementos, incluindo uma ou mais constelações de satélites, receptores e sistemas de monitoração de integridade, acrescidos de sistemas de "augmentation" (GBAS, SBAS e ABAS), de tal maneira a apoiar os desempenhos requeridos de navegação para uma determinada fase de operação. A composição, a configuração e os aspectos institucionais do GNSS ainda serão definidos pela OACI.

**SISTEMA DE OBJETIVOS**

Grupo de objetivos cuja destruição ou neutralização deverá atingir a um determinado fim.

**SISTEMA DE OPERAÇÕES AR-TERRA**

Sistema por meio do qual são feitos os pedidos de apoio aéreo e o intercâmbio contínuo e rápido de informações sobre o desenvolvimento das operações.

**SISTEMA DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO**

Sistema informatizado que processa e controla os imóveis de uso Especial e Dominiais da União.

**SISTEMA DE POSICIONAMENTO GLOBAL**

Sistema de posicionamento global, baseado em satélites, para determinação de tempo e posição. O sistema é administrado pelo Governo dos Estados Unidos da América, através dos Departamentos de Defesa e dos Transportes.

**SISTEMA DE PROTEÇÃO AO VÔO**

Conjunto de órgãos encarregados de prover os meios e prestar os serviços indispensáveis à execução da Proteção ao Vôo, em todo o território nacional.

**SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA-INCÊNDIO**

Conjunto de meios fixos ou móveis utilizados para proteger uma edificação contra um determinado risco de incêndio, podendo seu funcionamento ser automático ou manual.

**SISTEMA DE RECOMPLEMENTAMENTO DE PESSOAL**

Ver RECOMPLEMENTAMENTO.

**SISTEMA DE SAÚDE**

Conjunto de organizações, órgãos e elementos que têm por finalidade realizar as atividades necessárias à consecução dos objetivos da Política Aeronáutica do Pessoal, no campo da Saúde.

**SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DE COMANDO DO COMANDO DA AERONÁUTICA**

Sistema de telecomunicações administrado exclusivamente pelo Comando da Aeronáutica destinado a prover os meios de comunicação necessários ao exercício da função de comando. O STCCA é composto da Rede Telefônica de Comando da Aeronáutica (RTCAER) e da Rede Alternativa de Comando da Aeronáutica (RACAER).

**SISTEMA ELETRÔNICO**

Sistema composto basicamente por equipamentos eletrônicos.

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Instrumento de gestão de servidores públicos civis, contemplando o Cadastro Único de todos os servidores, que possibilita o conhecimento quantitativo e qualitativo do pessoal, a unificação e a padronização dos sistemas de pagamento, incluindo a emissão padronizada de Relatórios e Contracheques, além de informações confiáveis, atualizadas e necessárias ao controle de gastos com pessoal.

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

Sistema informatizado que contabiliza e controla toda a execução orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e entidades da Administração Federal.

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL**

Sistema informatizado que processa e controla a execução orçamentária, financeira e patrimonial da União, através de terminais instalados em todo o território nacional.

**SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS**

Sistema informatizado que processa e controla a execução orçamentária, financeira e patrimonial dos estados e municípios.

**SISTEMA INTEGRADO DE DADOS ORÇAMENTÁRIOS**

Sistema utilizado para processamento dos dados relativos à preparação da elaboração orçamentária, administrado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento.

**SISTEMA INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Conjunto de órgãos e elos cuja finalidade é prover os meios de apoio e prestar os serviços integrados de controle de defesa aeroespacial, de controle de tráfego aéreo e de controle aerotático.

**SISTEMA INTERAMERICANO DE TELECOMUNICAÇÕES DAS FORÇAS AÉREAS**

Organismo de apoio de ação permanente destinado a satisfazer as necessidades de telecomunicações do SICOFAA.

**SISTEMA MILITAR DE COMANDO E CONTROLE (SISM2)**

Sistema Estratégico do Comando Supremo, destinado a interligar os Grandes Comandos Operacionais, pertencentes à Estrutura Militar de Guerra (EMG), e a manter um canal de comunicação permanente entre no Comando Supremo e os Comandos Militares e Civis.

**SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL**

Sistema vinculado ao SISDABRA, integrado por órgãos e entidades públicas e privadas e que tem como órgão central a Secretaria Especial de Defesa Civil. Tem por finalidade planejar e coordenar as atividades de prevenção, socorro, assistência e recuperação relativas às situações de emergência e de calamidade pública.

**SISTEMA OPERACIONAL**

Conjunto de rotinas com funções de coordenar, supervisionar e otimizar os serviços prestados pelo computador.

**SISTEMA TERMINAL DE CARGA AÉREA**

Sistema do aeroporto voltado para o atendimento e processamento de carga aérea e da mala postal. É o formado pelo pátio de estacionamento de aeronaves exclusivamente cargueiras, equipamentos de rampa para carga e descarga, pelas edificações do terminal de carga e pela área destinada ao estacionamento de veículos.

**SISTEMA TERMINAL DE PASSAGEIROS**

Sistema do aeroporto voltado para o atendimento e processamento dos passageiros e suas bagagens. É formado pelo pátio de estacionamento de aeronaves, pela edificação do terminal de passageiros, pelo meio-fio de embarque e desembarque e pelo estacionamento de veículos.

**SISTEMAS ABERTOS**

Conceito adotado internacionalmente que consiste em uma arquitetura modular onde vários fornecedores contribuem para constituir a solução e atender os padrões de interoperabilidade, sendo sua constituição procedida em blocos.

**SISTEMAS APLICATIVOS DE ABRANGÊNCIA SISTÊMICA**

Sistemas aplicativos destinados a atender à informatização de uma atividade sistêmica do Comando da Aeronáutica.

**SISTEMAS APLICATIVOS PARA UTILIZAÇÃO ISOLADA**

Sistemas aplicativos destinados a atender às necessidades próprias de uma organização, ou aplicações específicas para uma determinada atividade que só interessa àquela organização ou atividade.

**SISTEMAS CONTÁBEIS DAS CONTAS**

Característica da conta que define a que sistema contábil pertence, de forma a oferecer maior segurança no momento dos registros contábeis, facilitando, dessa forma, a análise gerencial. As contas contábeis podem pertencer a um dos seguintes sistemas:

- a) *Orçamentário* - indica contas contábeis dos grupos Ativo e Passivo compensados com interferência direta no controle do detalhamento da execução orçamentária da Receita e da Despesa;
- b) *Compensação* - indica contas contábeis dos grupos Ativo e Passivo Compensados com função precípua de controle;
- c) *Financeiro* - indica contas contábeis que pertencem às classes do Ativo, Passivo, Variações Ativas e Passivas, bem como Receitas e Despesas, com destaque para estas duas últimas, uma vez que as contas que compõem tais classes pertencem exclusivamente a este sistema e que, de forma imediata, venham a impactar os recursos financeiros disponíveis.; ou
- d) *Patrimonial* - indica contas contábeis pertencentes às classes do Ativo e Passivo, bem como das Variações Ativas e Passivas, e que não interferem diretamente na composição das disponibilidades de numerário e obrigações pendentes ou em circulação.

**SISTEMAS ESPECIAIS**

Sistemas desenvolvidos para aplicações especiais na Informática. São exemplos os sistemas para controle de processos, robótica, automação industrial, etc.

**SISTEMAS ON-LINE**

Sistemas cuja saída é realizada após uma solicitação específica, sendo que a resposta é dada em tempo perfeitamente perceptível aos nossos sentidos. Ex.: consulta a terminal bancário.

**SISTEMAS TEMPO REAL**

Sistemas onde o tempo gasto entre a entrada de dados, o processamento e a saída é menor que a percepção dos sentidos humanos. Usualmente, são

medidos em frações inferiores a centésimos de segundo. Ex.: tratamento de dados de um radar.

**SÍTIO**

1. Ângulo vertical de antena-radar ou aparelho de pontaria de defesa antiaérea.
2. Para fins da Guerra Eletrônica, local ou área do terreno onde se instala um posto ou suas antenas.

**SÍTIO DE COMBATE**

Local previamente preparado para possibilitar a operação de um CDAT, MGCA e PDAT, quando deslocados do Sítio-Sede.

**SÍTIO DE DEFESA ANTIAÉREA**

Expressão genérica empregada para designar dispositivo, unidade de tiro ou peça de artilharia antiaérea.

**SÍTIO-RADAR**

Expressão genérica empregada para designar uma instalação de radar fixo ou local de desdobramento de radar móvel no terreno.

**SÍTIO-SEDE**

Local onde operam os equipamentos de um CDAT ou de um MGCA, na localidade em que está sediado o ECA ou o ECT respectivo, na condição de prontos para decolagem para um Sítio de Combate.

**SITUAÇÃO AEROESPACIAL REGIONAL**

Levantamento de todos os movimentos aéreos ou aeroespaciais em cada Região de Defesa Aeroespacial, com a finalidade de avaliação da ameaça aeroespacial regional.

**SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

1. Risco ou iminência de calamidade, que ameace total ou parcialmente uma comunidade, não apresentando gravidade que configure calamidade pública.
2. Para fins da aviação civil, situação imprevista de uma aeronave apresentando anormalidade técnica de natureza grave ou com tripulantes ou passageiros em condições físicas que possam implicar risco de vida.)

**SITUAÇÃO PERIGOSA**

Condição ou circunstância que contém uma potencialidade de risco à segurança de voo.

**SOBREAVISO**

Período de tempo não excedente a 12 horas, em que o aeronauta permanece em local de sua escolha à disposição do empregador, devendo apresentar-se no aeroporto ou outro local determinado até 90 minutos após receber comunicação para o início de nova tarefa.

**SOBRETAXA**

Percentuais que serão acrescidos aos valores de mão-de-obra e material, decorrentes de custos que a empresa arcará para cumprir o serviço, e que serão repassados ao Comando da Aeronáutica. Os percentuais referentes aos custos financeiros, por serem variáveis, serão objeto de citação, negociação e cobranças especiais.

**SOBREVÔO LIVRE**

Situação de um volume de responsabilidade de defesa antiaérea, cujo estado de ação de tiro interdito libera o sobrevôo de aeronaves amigas.

**SOBREVÔO PROIBIDO**

Situação de um volume de responsabilidade de defesa antiaérea, cujo estado de ação de tiro livre proíbe o sobrevôo de aeronaves amigas.

**SOBREVÔO RESTRITO**

Situação de um volume de responsabilidade de defesa antiaérea, cujo estado de ação de tiro designado só permite o sobrevôo de aeronaves amigas se autorizadas e mediante coordenação prévia.

**SOBREVÔO SEM POUSO**

Sobrevôo nas regiões de informação de vôo e de controle de tráfego aéreo, sob jurisdição brasileira e sem pouso no território nacional.

**SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA**

Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada por lei para a exploração de atividade econômica, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria à União ou à entidade da Administração Indireta.

**SOCIOGRAMA**

Mapa ou diagrama que permite identificar as inter-relações entre os componentes de um grupo.

**SOFTWARE**

Conjunto dos programas e rotinas ligadas a um computador que facilitam a programação e operação do mesmo.

**SOFTWARE BÁSICO**

Conjunto de programas utilizados para auxiliar a produção, otimização, manutenção e ação coordenada do processamento em um computador. Constitui-se de sistema operacional e "softwares" de suporte, tais como utilitários, compiladores e "sorts".

**SONDA**

Balão livre não tripulado, dispondo de um conjunto de instrumentos meteorológicos auto-registrados.

**SONDA DE REABASTECIMENTO**

Equipamento utilizado em aeronaves de combate que as capacita a serem reabastecidas em vôo.

**SONDAGEM AEROLÓGICA**

Determinação de um ou vários elementos meteorológicos da atmosfera superior, por meio de instrumentos transportados por balões, aeronaves, foguetes, etc.

**SONDAGEM DE BAIXA ALTITUDE**

Radiossondagem efetuada até uma altitude de 50 Kft.

**SONDAGEM DE BAIXA ALTITUDE REDUZIDA**

Radiossondagem efetuada até uma altitude de 15 Kft.

**SONDAGEM DE GRANDE ALTITUDE**

Radiossondagem efetuada até uma altitude de 100 Kft.

**SORT**

1. Classificar ou arranjar itens de informações de acordo com regras, dependendo do chaveamento ou dos campos contidos nos itens ou registros.
2. Programa utilitário que ordena um arquivo.

**SPOOLING**

Leitura ou impressão de fluxos de entrada ou saída em dispositivos de armazenamento auxiliar, concorrentemente com a execução de um "Job", sempre em formato conveniente às posteriores operações de processamento ou saída.

**SPREAD**

Taxa adicionada a de juros em algumas operações de crédito externo.

**STAND DE AVIAÇÃO PARA ATAQUE AO SOLO**

Área com o respectivo espaço aéreo, contendo alvos terrestres ou marítimos contra os quais poder-se-á empregar vários tipos de armamentos e munições não-nucleares.

**STAND DE TIRO DE ARMAS PORTÁTEIS**

Local apropriado e cercado da máxima segurança para o exercício de tiro com armas portáteis, de porte e inclusive metralhadoras.

**STAND DE TIRO PARA ARMAS DE AR COMPRIMIDO**

Área coberta e padronizada que acomoda um ou mais atiradores, destinada ao treinamento com armas de pressão para iniciar a fase preliminar do tiro.

**SUBAÇÃO**

Desdobramento de uma determinada ação do Comando da Aeronáutica ou Órgão, abrangendo objetivos mais específicos dentro do objetivo maior e representa os meios e instrumentos da ação autorizada para alcançar os objetivos pretendidos. Sempre que possível, as subações são correlacionadas a metas, no que concerne à realização de obras e de serviços.

**SUBATIVIDADE**

Representa o menor nível de programação do OGU, desdobrando uma Atividade.

**SUBCOMANDANTE**

Designação genérica dada ao militar do mesmo quadro do comandante e que, seguindo-se a este em grau hierárquico, é o seu substituto legal, nos seus impedimentos. Abrange os militares que desempenham cargos equivalentes como subdiretor, subchefe e outros semelhantes.

**SUBDIRETORIA DE MANUTENÇÃO**

Subdiretoria existente na estrutura da DIRMA para o trato dos assuntos de manutenção do material aeronáutico.

**SUBIDA EM CRUZEIRO**

Técnica de cruzeiro de um avião que resulta em um aumento de altitude à medida que diminui o peso do avião.

**SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Relação de dependência caracterizada pelo esclarecimento de todos os atos administrativos e disciplinares que uma organização deve à autoridade a que estiver subordinada administrativamente.

**SUBORDINAÇÃO OPERACIONAL**

Relação de dependência caracterizada pela obediência a diretrizes e normas relacionadas com a atividade-fim que uma organização deve à autoridade a que estiver subordinada operacionalmente.

**SUBÓRGÃO**

Representa um subconjunto de UG pertencentes a um mesmo Órgão.

**SUBPROJETO**

Documento que subdivide um projeto, mantendo a mesma estrutura do projeto originário. Pode ser adotado quando o projeto, por sua complexidade ou diversidade, assim o exige ou admite.

**SUB-REPASSE**

Transferência de numerário de uma unidade administrativa para outra, autorizada pela SEFA.

**SUB-REPASSE CONCEDIDO DIFERIDO**

Parcela de recursos financeiros liberada pelos OSPF que não foi utilizada durante o exercício anterior pelas Unidades, constituindo antecipação de sub-repasse.

**SUBSEÇÃO DE ARMAMENTO**

Órgão do SISMAB, subordinado sistemicamente ao EMB, pertencente à estrutura organizacional da UAE que emprega itens bélicos de aviação, o qual planeja no seu nível de competência e mantém em condições de pronto uso os itens bélicos e os equipamentos bélicos necessários às atividades aéreas. Tal órgão executa inspeções e sana defeitos em nível orgânico nos sistemas de armamento, tiro e bombardeio, armas, assentos ejetáveis, alvos aéreos, lançadores e pilones das aeronaves que equipam a UAE.

**SUBSEÇÃO DE ARMAMENTO DAS UNIDADES AÉREAS**

Órgão do SISMAB, subordinado sistemicamente ao EMB e pertencente à estrutura organizacional da unidade aérea que emprega itens bélicos de aviação, responsável pela determinação das necessidades, pela distribuição e pela conservação do material bélico a nível orgânico.

**SUBSEÇÃO DE MATERIAL BÉLICO**

Órgão do SISMAB, destinado a dar assistência técnica ao armamento e munição terrestre da organização militar sem tropa ativada.

**SUBSTITUTO LEGAL**

Militar que, eventualmente e por força de disposições legais ou regulamentares, substitui o superior imediato em seus impedimentos.

**SUBUNIDADE**

Agrupamento de elementos combatentes ou de serviço do valor de Companhia ou Esquadrilha.

**SUBUNIDADE DIDÁTICA**

Fração em que se divide a unidade didática. É também a menor fração do conjunto de conhecimentos a serem ministrados em um curso ou estágio.

**SUBVENÇÕES ECONÔMICAS**

Transferências de recursos que se destinam a empresas públicas ou privadas de caráter industrial, comercial, agrícola ou pastoril.

**SUBVENÇÕES SOCIAIS**

Transferências de recursos que se destinam a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa.

**SUBVERSÃO**

1. Forma de Guerra Irregular que visa minar a estrutura militar, econômica, social, moral e política de um regime.
2. Conjunto de ações, de caráter predominantemente psicológico, que busca de maneira lenta, progressiva, insidiosa e, pelo menos inicialmente, de modo clandestino e sem violência, a conquista física e espiritual da população. Através da destruição das bases da comunidade existente, da decadência e da perda da consciência moral, da falta de fé nos governantes e do desprezo às instituições vigentes, leva o povo a aspirar uma forma de comunidade inteiramente diferente.

**SUPERÁVIT FINANCEIRO**

Diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

**SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO**

Representa o valor da Receita Executada que excede a Despesa Executada.

**SUPERIORIDADE AÉREA**

1. Grau de domínio (preponderância moral e material) de uma força aérea sobre outra, que lhe permite executar operações aéreas em determinado tempo e lugar, sem interferência proibitiva da força aérea oposta.
2. Tarefa Operacional de Combate que visa assegurar liberdade de ação à própria Força Aérea e às manobras de superfície, através da destruição ou neutralização do Poder Aeroespacial do inimigo, especialmente da sua Força Aérea.

**SUPLEMENTO DE PISTA**

Ver ZONA LIVRE DE OBSTÁCULOS.

**SUPRESSÃO DE DEFESA ANTIAÉREA**

Ação que se destina à destruição de sensores, equipamentos e armamentos de defesa antiaérea, caracterizada pelo emprego de meios eletrônicos para a detecção, localização e identificação dos objetivos, conjugado com o emprego de técnicas e armamentos especializados.

**SUPRESSÃO DE DEFESAS**

Ver OPERAÇÃO DE SUPRESSÃO DE DEFESAS e ATAQUE DE SUPRESSÃO DE DEFESAS.

**SUPRIMENTO**

1. Ver FUNÇÃO LOGÍSTICA SUPRIMENTO.
2. Itens necessários para o equipamento, manutenção e operação de uma força, incluindo alimentação, vestuário, equipamento, armamento, munição, combustível, forragem, material e máquinas de toda espécie.
3. Função logística que compreende a determinação das necessidades, a obtenção, o armazenamento, a distribuição e a administração dos suprimentos.

**SUPRIMENTO AÉREO**

Ato ou processo mediante o qual se realiza a entrega de suprimentos pelo ar a unidades de superfície.

**SUPRIMENTO DE FUNDOS**

Entrega de numerário a um agente da administração, para atendimento de despesas que não devam subordinar-se ao processo normal de emprego dos créditos ou que não possam ser atendidas pela via bancária.

**SUPRIMENTO DE SAÚDE**

Conjunto de atividades realizadas no sentido de prover os diferentes órgãos do Sistema de Saúde, empenhados nas ações de segurança, de todos os itens materiais necessários a seu equipamento, vida, treinamento e emprego.

**SUPRIMENTO IMEDIATO**

Conjunto de procedimentos necessários ao atendimento de pedidos de material que será aplicado em aeronave indisponível por falta de peça ou para aqueles itens que estejam paralisando a linha de revisão de aeronaves ou equipamentos, desde que a falta dos itens na condição IPLR esteja provocando sério impacto na indisponibilidade.

**SURPRESA ESTRATÉGICA**

Um dos aspectos do Princípio da Surpresa obtido mediante o uso de forças e bases que o inimigo desconheça ou de aviões ou engenhos com raio-de-ação maior do que o inimigo supõe.

**SURPRESA TÁTICA**

Um dos aspectos do Princípio da Surpresa obtido mediante uso de variados métodos e processos de penetração e ataque, bem como pelo emprego de ataques diversionários.

**SURPRESA TECNOLÓGICA**

Um dos aspectos do Princípio da Surpresa obtido pelo aperfeiçoamento das características e "performances" do equipamento já em uso, ou por meio de progressos tecnológicos, dos quais resultam novas armas, novos equipamentos ou novas técnicas.

**SURTIDA**

Decolagem de uma aeronave para executar missão contra o inimigo.

**SUSCEPTÍVEL**

Qualquer pessoa ou animal que se supõe não possuir resistência contra um determinado agente infeccioso e que, por essa razão, correrá o risco de contrair a doença, caso venha a entrar em contato com seu agente.



**SUSPEITO**

1. Indivíduo cuja história clínica e sintomatologia indicam a possibilidade de ter contraído uma doença transmissível, podendo estar em período de incubação, evolução ou convalescença.
2. Indivíduo que, a critério da autoridade sanitária, tenha estado exposto a contrair uma doença objeto de regulamentação e que possa propagá-la.

**2.20 LETRA T****TABELA**

Publicação destinada a registrar, ordenada e circunstanciadamente, cálculos, desdobramentos estruturais de organizações, distribuição de efetivos, de material e equipamento.

**TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE AERONAVES**

Tabela proposta, periodicamente, pelo COMGAP e aprovada pelo EMAER, que consubstancia a quantidade de aeronaves, por tipo, a ser distribuída para as organizações operadoras. É estabelecida em função do esforço aéreo autorizado, da capacidade logística instalada e da disponibilidade de recursos para atendimento às atividades de suprimento e manutenção.

**TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL**

Tabela que distribui pelas organizações o efetivo de militares realmente existente no Comando da Aeronáutica.

**TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL BÉLICO (TDB)**

Documentos que estabelecem os itens bélicos, em espécie e quantidade, **disponíveis** para a reserva de guerra, instrução e emprego das Unidades da Aeronáutica, em tempo de paz.

**TABELA DE DOTAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO**

Documento que estabelece a distribuição do material bélico nas OM do Comando da Aeronáutica.

**TABELA DE ESPECIFICAÇÃO**

Esquema de referência que orienta a elaboração de verificações de aprendizagem. Na sua forma mais simples, consiste em um quadro bidimensional apresentando as áreas de conteúdo, ao longo do eixo vertical, e os diferentes comportamentos especificados (objetivos operacionalizados), ao longo do eixo horizontal.

**TABELA DE EVENTOS**

Instrumento utilizado pelas UG no preenchimento das telas e documentos de entrada no SIAFI para transformar os atos e fatos administrativos rotineiros em registros contábeis automáticos, substituindo a forma usual de indicação da conta ou contas devedoras e credoras.

**TABELA DE LOTAÇÃO DE AERONAVES**

Tabela cujos quantitativos de aeronaves refletem as reais necessidades das Organizações Operadoras. A TLA é aprovada pelo EMAER, mediante proposta dos Comandos Gerais, Departamentos e Gabinete do Ministro da Aeronáutica (GABAER).

**TABELA DE LOTAÇÃO DE PESSOAL**

Documento formal que define as necessidades de pessoal militar e civil, quantitativa e qualitativamente, visando o preenchimento de todos os cargos e funções necessárias ao funcionamento eficaz das organizações do Comando da Aeronáutica, bem como os requisitos necessários para o desempenho das atribuições de cada cargo.

**TABELA DE MATERIAL BÉLICO**

Documento que possibilita a determinação geral de todo o material necessário para a instrução anual e a RG.

**TABELA PRICE**

Modalidade de cálculo que resultam em prestações de igual valor (somatório das parcelas de principal e de juros e o constante em todos os vencimentos), exceto se existir correção monetária. Nas operações internas, e muito utilizada em financiamentos do Sistema Financeiro da Habitação.

**TAMANHO MÉDIO DE AERONAVES**

Representa o número médio de assentos ofertados na ligação ou no aeroporto. Essa média é ponderada pelas frequências oferecidas dos diferentes equipamentos.

**TAREFA**

Trabalho ou ação que se deve realizar no cumprimento de determinada operação.

**TAREFAS OPERACIONAIS**

Tabelas relacionadas através de um conjunto de missões específicas, em proveito da obtenção de condições favoráveis de combate, indispensáveis à condução das próprias operações aéreas e das de superfície.

**TARIFA AEROPORTUÁRIA**

Remuneração devida pela utilização das facilidades e serviços proporcionados pelas organizações administrativas dos aeroportos, destinados a apoiar e tornar seguras as operações de pouso, decolagem e estacionamento de aeronaves, bem como o embarque e desembarque de passageiros e suas bagagens.

**TARIFA DE ARMAZENAGEM**

Tarifa devida pelo armazenamento, guarda e controle das mercadorias nos armazéns de carga aérea dos aeroportos. Incide sobre o consignatário ou transportador no caso de carga aérea em trânsito.

**TARIFA DE CAPATAZIA**

Valor devido pela movimentação e manuseio das mercadorias. Incide sobre o consignatário ou transportador no caso de carga aérea em trânsito.

**TARIFA DE EMBARQUE**

Valor devido pela utilização das instalações e serviços de despacho e embarque de estação de passageiros. Incide sobre o passageiro do transporte aéreo regular (regional, doméstico e internacional).

**TARIFA DE PERMANÊNCIA**

Tarifa devida pelo estacionamento da aeronave, além das três primeiras horas após o pouso. Incide sobre o proprietário ou explorador da aeronave.

**TARIFA DE PERMANÊNCIA NA ÁREA DE ESTADIA**

Valor que remunera a utilização dos serviços e facilidades prestados às aeronaves na área de estadia.

**TARIFA DE PERMANÊNCIA NO PÁTIO DE MANOBRAS**

Valor que remunera a utilização dos serviços e facilidades prestados às aeronaves no pátio de manobras, ultrapassadas as três primeiras horas após o pouso.

**TARIFA DE POUSO**

Valor devido pela utilização das áreas e serviços relacionados com as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave, até três horas após o pouso. Incide sobre o proprietário ou explorador da aeronave.

**TARIFA DE USO DAS COMUNICAÇÕES E DOS AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO AÉREA**

Valor devido pelo usuário quando da efetiva utilização das instalações e dos serviços destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea.

**TARIFA DE USO DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO AÉREA**

Valor unitário que remunera o uso dos serviços de informações aeronáuticas, tráfego aéreo e meteorologia, facilidades de comunicações e auxílios à navegação aérea e outros serviços auxiliares de proteção ao voo.

**TARIFA DE USO DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E AUXÍLIOS-RÁDIO E VISUAIS EM TERMINAIS AEROMARÍTIMOS**

Valor unitário que remunera o uso dos serviços de tráfego aéreo e facilidades de comunicações e auxílios para aproximação, pouso e decolagem em terminais aeromárítimos.

**TÁTICA**

Arte de dispor, movimentar e empregar as forças militares em presença do inimigo ou durante a batalha.

**TAXA CAMBIAL MÉDIA**

Percentual obtido pela divisão do total das transferências financeiras efetuadas durante o mês, em moeda nacional, pelo total correspondente em dólares.

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS**

Importância cobrada no país por uma instituição que administra créditos repassados as suas filiadas.

**TAXA DE ESFORÇO**

Taxa atribuída à UAE em número de surtidas por dia. Esta taxa poderá ser atribuída de acordo com os seguintes critérios:

- a) esforço máximo de combate;
- b) esforço intensivo de combate; ou
- c) esforço contínuo de combate.

**TAXA DE INSCRIÇÃO**

Valor monetário proposto pela Organização responsável pelo concurso e aprovado pelo DEPEND, cobrado aos candidatos para fazer face às despesas decorrentes do concurso.

**TAXA DE MANUSEIO / HANDLING**

Sobretaxa utilizada especificamente para cobrança de serviços que incidem sobre o manuseio do material de propriedade do Comando da Aeronáutica e que será utilizado nos serviços pela empresa. Somente será cobrada se a empresa possuir remoto para armazenamento do estoque da FAE.

**TAXA DE REMOÇÃO**

Valor em reais para ser indenizado pelo usuário quando removido para uma organização de saúde ou desta para outra, utilizando ambulâncias dessas organizações ou de entidades contratadas.

**TÁXI**

Movimento autopropulsado de uma aeronave sobre a superfície de um aeródromo, excluídos o pouso e a decolagem, mas, no caso de helicópteros, incluindo o movimento sobre a superfície de um aeródromo, a baixa altura e a baixa velocidade.

**TÁXI AÉREO INDIVIDUAL**

Firma autorizada em caráter excepcional a explorar os serviços de táxi aéreo, cujos serviços são executados por uma única aeronave, na qual o seu proprietário compõe a tripulação como piloto, podendo, a seu critério, contratar um único piloto que poderá operar isolado ou em conjunto com o titular.

**TAXIONOMIA DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS**

Sistema de classificação científica de objetivos de ensino, organizado com base em um princípio integrador.

**TEATRO DE GUERRA**

Todo o espaço geográfico terrestre, marítimo e aéreo- que seja ou possa ser diretamente envolvido nas operações militares de uma guerra.

**TEATRO DE OPERAÇÕES**

Parte do Teatro de Guerra necessária à condução de operações militares, para o cumprimento de determinada missão, e a seu conseqüente apoio administrativo.

**TEATRO DE OPERAÇÕES INTERALIADO**

Teatro de Operações onde forças nacionais atuam ao lado de forças aliadas.

**TÉCNICA DE ENSINO**

Meio ou modo organizado de ação utilizado com a finalidade de provocar as modificações comportamentais desejáveis no instruendo.

**TÉCNICA DE TRIANGULAÇÃO**

Técnica que permite a obtenção de triângulos através da interseção de no mínimo três direções marcadas sobre uma carta, com a finalidade de levantar áreas prováveis de localização da fonte emissora.

**TÉCNICO DE INFORMAÇÃO DE RECONHECIMENTO**

Militar habilitado a participar do planejamento de missões de reconhecimento, capacitado a obter informes através do interrogatório de equipagens, da interpretação e análise de material produzido por sensores empregados no Reconhecimento Aéreo, para a elaboração do Relatório de Missão de Reconhecimento.

**TECNOLOGIA**

Conjunto ordenado de conhecimentos (científicos ou empíricos) utilizados na produção e na comercialização de bens e serviços.

**TECNOLOGIA DE CCME**

Consiste na fabricação, aperfeiçoamento, acréscimos ou modificações em equipamentos com o objetivo de proteger nossas transmissões das atividades de MEA e CME do inimigo.

**TECNOLOGIA DE OPERAÇÃO**

Conjunto de conhecimentos empregados para otimizar as condições de operação de uma unidade produtiva.

**TECNOLOGIA DE PROCESSO**

Conjunto de conhecimentos empregados no desenvolvimento de processos de produção ou no aperfeiçoamento daqueles já existentes.

**TECNOLOGIA DE PRODUTO**

Conjunto de conhecimentos utilizados no desenvolvimento de novos produtos ou na melhoria e ampliação do uso daqueles existentes.

**TECNOLOGIA EXPLÍCITA**

Tecnologia encontrada em pessoas sob a forma de habilidade manual ou mental, ou, ainda, em documentos (desenhos, relatórios, memórias de cálculos, patentes, etc.).

**TECNOLOGIA INCORPORADA**

Tecnologia contida em bens de capital, em matérias-primas básicas, intermediárias ou finais, ou em peças e conjuntos acabados. O mesmo que Tecnologia Implícita.

**TECNOLOGIA STEALTH**

Combinação de técnicas empregadas na modelagem da carcaça de aeronaves e construção com material absorvente de sinais de radar.

**TELECOMUNICAÇÕES**

Nome genérico das comunicações que abrange a transmissão, emissão ou recepção de símbolos, caracteres, sinais, escritos, imagens, sons ou informações de qualquer natureza, por fio, rádio, eletricidade, meios óticos ou qualquer outro processo eletromagnético.

**TELECOMUNICAÇÕES AERONÁUTICAS**

Telecomunicações cuja finalidade é assegurar, principalmente, a segurança da navegação aérea e a operação regular, eficiente e econômica dos serviços aéreos.

**TELEEDUCAÇÃO**

Ver ENSINO À DISTÂNCIA.

**TELEMEDIDAS EM RASTREIO AUTOMÁTICO**

Telemedidas rastreando o alvo por meios próprios.

**TELÊMETRO-LASER**

Instrumento ótico utilizado na medição indireta de distância existente entre um observador e um ponto, utilizando um feixe intenso de luz coerente.

**TELEPROCESSAMENTO**

Processamento de dados em pontos remotamente localizados em relação aos terminais de origem dos dados, com subsequente retorno dos resultados.

**TEMPERATURA DE PONTO DE ORVALHO**

Temperatura em que, sob condições ordinárias, começa a condensação de uma massa de ar frio.

**TEMPO DE ATRASO**

Espaço de tempo que as unidades levam para chegar ao DATUM após a hora do estabelecimento do mesmo.

**TEMPO DE INSTRUÇÃO EM DUPLO COMANDO**

Tempo de voo durante o qual uma pessoa recebe a instrução de voo ministrada por piloto devidamente autorizado a bordo de aeronave.

**TEMPO DE PEDIDO E RECEBIMENTO**

Espaço de tempo compreendido entre a emissão de um pedido de suprimento e o consequente recebimento do material no órgão requisitante.

**TEMPO DE PEDIDO E REMESSA**

Tempo decorrido entre a apresentação da requisição e a chegada do suprimento à unidade requisitante.

**TEMPO DE REABASTECIMENTO EM VÔO**

Espaço de tempo compreendido entre o Ponto de Controle do Reabastecimento e o Ponto de Completamento.

**TEMPO DE SERVIÇO**

Tempo de voo contado desde que a aeronave começa a movimentar-se por meios próprios com o objetivo de voo, até imobilizar-se, após o pouso no aeroporto de chegada. É o tempo calço a calço.

**TEMPO DE VIDA**

Período de tempo em número de meses, estabelecido pelo fabricante ou pela Diretoria de Material Bélico para determinado material, após o qual o mesmo deverá ser avaliado e destinado conforme as necessidades.

**TEMPO DE VIDA EM SERVIÇO**

Período de tempo que começa no dia da instalação do item de material bélico em aeronave ou equipamento, ou no dia da abertura de embalagens lacradas. Não pode ser interrompido, mesmo que o item seja retirado da aeronave ou do equipamento para manutenção, facilitar acesso ou seja reembalado.

**TEMPO DE VIDA ÚTIL (SHELF LIFE)**

Período de tempo em que um item de material bélico pode permanecer servível e que começa na data de sua fabricação. O mesmo que Tempo de Vida Total.

**TEMPO DE VÔO**

1. Para a atividade do aeronauta, é o tempo compreendido entre o início do deslocamento,

quando se tratar de aeronave de asa fixa ou entre a partida do motor, quando se tratar de aeronave de asas rotativas (em ambos os casos, para fins de decolagem), até o momento em que, respectivamente, se imobilizou ou se efetuou o corte do motor ao término do voo.

2. Para a aviação militar do Comando da Aeronáutica, é considerado o tempo compreendido entre a decolagem e o pouso, para as aeronaves de asa fixa, e entre a partida e o corte do motor, para as aeronaves de asas rotativas.

**TEMPO DE VÔO DE PLANADOR**

Tempo total transcorrido em voo, seja a reboque ou não, desde que o planador começa a se mover para decolar até que se detém ao finalizar o voo.

**TEMPO DE VÔO DE PLANADOR REBOCADO**

Tempo total de reboque por um avião, desde que o planador começa a se mover para decolar, até que se solta do dispositivo de reboque.

**TEMPO DE VÔO POR INSTRUMENTOS**

Tempo durante o qual é pilotada uma aeronave, tão somente por meio de instrumentos, sem referência a pontos externos.

**TEMPO DE VÔO SOLO**

Tempo de voo durante o qual o piloto aluno é o único ocupante da aeronave.

**TEMPO EM TREINADOR**

Tempo durante o qual um piloto pratica, em terra, o voo simulado por instrumentos, em um treinador sintético de voo, aprovado pela autoridade outorgante de licenças.

**TEMPO MORTO**

Em Defesa Aérea, é o tempo decorrido desde o momento em que a formação inimiga é detectada pelos radares, ou pelos observadores visuais, até o momento em que o caça decola para efetuar a interceptação.

**TEMPO POR INSTRUMENTOS**

Tempo de voo por instrumentos ou tempo em treinador.

**TEMPO RESERVA**

Ver FLEXIBILIDADE.

**TEMPO SIGNIFICATIVO**

Condições meteorológicas importantes que influenciam a navegação aeronáutica, alterando e limitando as operações aéreas.

**TEMPO UNIVERSAL COORDENADO**

Termo que substitui a expressão Hora Média de Greenwich.

**TEMPO-RESPOSTA**

Sob o aspecto da segurança contra-incêndio e salvamento em aeródromos, é o período compreendido entre a chamada ao posto de contra-incêndio e a primeira intervenção efetiva no local do acidente.

**TERMINAL**

Unidade de entrada/saída acoplada ao computador por intermédio de uma linha de transmissão.

**TERMINAL DE CARGA AÉREA**

Conjunto de áreas cobertas e ou descobertas do aeroporto, especificamente delimitadas para o recebimento, guarda, armazenagem, controle, movimentação e entrega de carga transportada ou a transportar por via aérea.

**TERMINAL POLO DE TRANSPORTE LOGÍSTICO**

Determinado ponto estratégico da rota de uma aeronave ou carreta, no qual é transferida a carga, com eficiência, rapidez, economia e segurança, para outros terminais, por outros

meios, sejam eles aéreos, terrestres ou marítimos.

#### **TERMINAL SATÉLITE DE TRANSPORTE LOGÍSTICO**

Ponto final de um circuito logístico realizado pelos meios disponíveis, no qual é desembarcada e armazenada toda a carga.

#### **TERMO ADITIVO**

Documento elaborado com a finalidade de alterar itens de contratos, convênios e acordos firmados pela administração pública.

#### **TERMO DE ARROLAMENTO DE BENS**

Documento onde são relacionados os bens particulares e os de propriedade da Fazenda Nacional, deixados na organização por militar falecido, desaparecido ou extraviado.

#### **TERMO DE EXAME**

Documento formal pelo qual são apuradas as causas do dano e as responsabilidades, fornecendo os dados necessários para a tomada de decisão do Comandante, Diretor ou Chefe.

#### **TERMO DE PASSAGEM E RECEBIMENTO DE CARGO**

Documento formal pelo qual o Gestor substituído informa ao Agente Diretor a situação de todos os bens sob a sua guarda e transfere para o Gestor substituto a responsabilidade dos mesmos, constantes do referido termo.

#### **TERMOS ADITIVOS**

Termos destinados a esclarecer detalhes ou dúvidas existentes no contrato, dando o justo sentido às cláusulas ambíguas ou de defeituosa redação.

#### **TERRITÓRIO NACIONAL**

Conjunto de todas as áreas compreendidas entre os limites continentais do país, as ilhas e o mar patrimonial.

#### **TESTE**

1. Para fins de ensino, verificação imediata composta por questões ou tarefas a serem solucionadas ou executadas pelos instruídos, aplicada com objetivo de reforçar e ajustar a aprendizagem. Tal como as provas, os testes podem ser de três tipos: escrito, oral e prático.
2. Para fins do Sistema de Material, verificação do funcionamento e desempenho de um componente, equipamento ou sistema, dentro dos limites e requisitos estabelecidos, normalmente, nas respectivas publicações técnicas de manutenção.

#### **TESTE DE SONDAGEM**

Instrumento de medida da aprendizagem do discente, aplicado com finalidade diagnóstica. É o que se concebe como teste inicial.

#### **TESTE INICIAL**

Teste de sondagem aplicado ao instruído antes de ocorrer uma nova aprendizagem, com o objetivo de redefinir os conteúdos a serem ministrados em função dos conhecimentos já existentes.

#### **TETO**

Altura acima do solo, ou água, da base da mais baixa camada de nuvens abaixo de 6.000 m (20.000 ft), que cobre mais da metade do céu.

#### **TETO MÍNIMO**

Menor valor de teto requerido para um procedimento de aproximação por instrumentos, em função da categoria de aproximação.

#### **TIME BETWEEN OVERHAUL**

Prazo de utilização média estabelecida pelo fabricante e ratificada ou modificada pelos parques centrais e parques-oficinas.

#### **TIPO**

1. Empregado em relação à homologação, especificação nominal, privilégios e limitações da capacidade e autoridade profissional de pessoal em atividades aeronáuticas, tipo significa um modelo básico de aeronave, incluindo as modificações pertinentes que não alterem suas características de operação e desempenho.
2. Empregado em relação à homologação de aeronaves, tipo significa aeronaves que são similares quanto ao projeto.

#### **TIPO DE AERONAVE**

Aeronaves de um mesmo desenho básico com suas modificações, exceto aquelas que alterem seu manejo ou características de voo.

#### **TIPO DE SEMI-VISADA**

Disparo realizado com arma curta ou longa, com a arma à altura dos olhos e o atirador fazendo a pontaria por meio da massa de mira, desprezando a focalização da alça.

#### **TIPO DE VISADA**

Disparo realizado com arma curta ou longa, utilizando-se o aparelho de pontaria.

#### **TIPO DESIGNADO**

Estado de ação da defesa antiaérea onde o tiro somente é liberado contra alvos especificamente designados pelo COPM, ou em legítima defesa. Este estado de ação corresponde à condição de sobrevôo restrito por parte de aeronaves amigas.

#### **TIPO INTERDITO**

Estado de ação da defesa antiaérea onde o tiro é proibido, salvo em caso de autodefesa. Este estado de ação corresponde à condição de sobrevôo livre por parte de aeronaves amigas.

#### **TIPO LIVRE**

Estado de ação da defesa antiaérea onde o tiro é liberado sobre quaisquer alvos não identificados como amigos. Este estado de ação corresponde à condição de sobrevôo proibido.

#### **TÍTULO DE PENSÃO**

Documento destinado a informar os direitos do(a) pensionista do militar falecido.

#### **TÍTULO DE PROVENTOS**

Documento destinado a informar os direitos do servidor na inatividade.

#### **TOBOGÃ**

Comandamento usado pelo receptor de combustível, que indicará ao reabastecedor a necessidade de se aumentar a velocidade, através de uma determinada razão de descida.

#### **TOMADA DE CONTAS**

Levantamento organizado por serviço de contabilidade analítica, baseado na escrituração dos atos e fatos praticados, na movimentação de créditos, recursos financeiros e outros bens públicos, por um ou mais responsáveis, em determinado exercício ou período.

#### **TOMADA DE CONTAS ANUAL**

Processo apresentado, ao final de cada exercício financeiro, pelo órgão de contabilidade analítica da Administração Direta, referente aos atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial e à guarda de bens e valores públicos sob a responsabilidade de agente responsável.

#### **TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

Processo instaurado para a apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano, diante da omissão no dever de prestar contas, da não-comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, da ocorrência de

desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos ou, ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico que resulte em dano ao Erário.

**TOMADA DE CONTAS EXTRAORDINÁRIA**

Processo de Tomada de Contas levantado quando ocorrer a extinção ou a transferência de Unidade Gestora Executora do âmbito de um ministério ou órgão para outro ministério ou órgão.

**TOMADA DE PREÇOS**

Licitação para contratos de valor imediatamente inferior aos que exigem concorrência, realizada entre interessados previamente registrados, habilitados, convocados com antecedência mínima de 15 dias, por edital afixado na repartição e por comunicação às entidades de classe que os representam.

**TONNEAU**

Acrobacia aérea que consiste em executar uma trajetória circular relacionada com um plano vertical e o eixo longitudinal da aeronave.

**TORRE DE CONTROLE DE AERÓDROMO**

Órgão estabelecido para proporcionar serviço de controle de tráfego aéreo ao tráfego de aeródromo.

**TORRE DE CONTROLE MÓVEL**

Torre de controle montada em uma viatura ou "trailer", visando a sua transportabilidade para qualquer aeródromo onde for necessário. É orgânica de um Esquadrão de Comunicações do GCC.

**TRABALHADOR SUJEITO À RADIAÇÃO**

Pessoa que, em consequência do seu trabalho a serviço da instalação, possa vir a receber doses superiores aos limites primários para indivíduos do público, estabelecidos em norma

**TRABALHO AVALIADO**

Verificação de aprendizagem que se refere às atividades de natureza didática que visam a uma produção própria dos instruendos. É programada com o objetivo de atribuição de graus ou classificação.

**TRABALHO DE GRUPO**

Trabalho escolar ou avaliado que consiste na participação dos instruendos, como componentes de um grupo, em discussão de um tema ou problema proposto, objetivando uma solução comum através de troca de idéias, conhecimentos e experiências.

**TRABALHO ESCOLAR**

Verificação imediata que refere-se às atividades de natureza didática que visam a uma produção própria dos instruendos. É programada com o objetivo de fixar ou ajustar a aprendizagem.

**TRABALHOS CONCEITUAIS**

Teses, monografias, "papers" ou protótipos desenvolvidos com metodologia científica, visando descobrir ou melhorar métodos, procedimentos ou tecnologia.

**TRÁFEGO AÉREO**

Todas as aeronaves em vôo ou operando na área de manobras de um aeródromo.

**TRÁFEGO DE AERÓDROMO**

Todo o tráfego na área de manobras de um aeródromo e todas as aeronaves em vôo nas imediações do mesmo.

**TRÁFEGO DE MENSAGEM**

Conjunto de mensagens recebidas e transmitidas por um posto.

**TRÁFEGO ESSENCIAL**

Vôo controlado ao qual se proporciona separação, mas que, em relação a um outro vôo controlado (IFR subindo ou descendo VMC, cuidando da sua

própria separação), poderá, em determinado momento, não estar dele separado pelos mínimos estabelecidos.

**TRAJETÓRIA DE PLANEIO**

Perfil de descida determinado para orientação vertical durante aproximação final.

**TRANCHE**

Parte do contrato que contem as condições financeiras e prazos. Para efeitos do cadastro, cada contrato tem pelo menos uma tranche. A existência de mais tranches em uma operação é determinada por condições financeiras diferenciadas ou por interesse administrativo da entidade pagadora.

**TRANSAÇÃO**

Unidade de operação do SIAFI que corresponde a determinadas atividade de entrada ou de consulta aos dados do sistema.

**TRANSFERÊNCIA CORRENTE**

Dotação para despesas as quais não corresponde contra prestação direta em bens ou serviços, inclusive para contribuições e subvenções destinadas a atender a manutenção de outras entidades de direito público ou privado.

**TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL**

Dotação para investimentos ou inversões financeiras que outras pessoas de direito público ou privado devam realizar independentemente de contra prestação direta em bens ou serviços, constituindo essas transferências auxílios ou contribuições, segundo derivam diretamente da LOA ou de lei especial anterior, bem como as dotações para amortização da dívida pública.

**TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE**

Transferência de responsabilidade para prestação do serviço de controle de tráfego aéreo.

**TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE DE INCURSORES**

Ato pelo qual a responsabilidade de acompanhamento de um incursor ou alvo aéreo é transferida de um centro para outro.

**TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE DE INTERCEPTAÇÃO**

Ato pelo qual a responsabilidade de vetoração de uma interceptação é transferida, mediante o atendimento de condições prévias, de um COPM para outro centro ou elo com capacidade para continuá-la.

**TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**

É o processo de fornecimento de dados e informações técnicas, a fim de que o receptor obtenha conhecimentos e técnicas a serem aplicados na produção de bens de consumo ou de insumos em geral, assim como obtenha conhecimentos sobre a metodologia do desenvolvimento tecnológico usada a fim de ter a indispensável autonomia relativamente a modificações, adaptações, melhoramentos do produto ou processo e, mesmo, ser capaz de desenvolver outros produtos ou processos da mesma classe e tecnologia.

**TRANSFERÊNCIA INTRAGOVERNAMENTAL**

1. Transferências feitas de um nível de governo a outro, ou entre estados ou entre municípios.
2. Transferência de recursos financeiros realizada no âmbito de cada esfera de governo.

**TRANSFERÊNCIA-RADAR**

Ato pelo qual a identificação e a responsabilidade do controle-radar sobre uma aeronave são transferidas de um controlador para outro, sem que haja interrupção da progressão geral dos alvos das aeronaves identificadas.

**TRÂNSITO**

1. Afastamento total do serviço concedido ao militar quando movimentado de uma localidade para outra.
2. Para fins da aviação civil, passagem pelo TECA ou zona primária do aeroporto de mercadorias transportadas por via aérea, cujo transporte prosseguirá por essa mesma via ou não para outro aeroporto.

**TRANSMISSÃO**

Ação de transportar de um ponto a outro, seja direta ou indiretamente, por meio de sinais radioelétricos, um documento, imagem, som ou informação de qualquer natureza.

**TRANSMISSÃO ÀS CEGAS**

Transmissão de uma estação a outra em circunstâncias nas quais não se pode estabelecer comunicações bilaterais, mas se acredita que a estação chamada pode receber a transmissão.

**TRANSMISSÃO POR SALVA / BURST**

Técnica de transmissão onde os dados são transmitidos em fluxos de alta velocidade de bits, em frações de segundo.

**TRANSMISSOR-ALVO**

Equipamento emissor de energia eletromagnética que se deseja identificar, através de seus parâmetros e características.

**TRANSPONDER**

1. Para fins da Guerra Eletrônica, grupo de componentes eletrônicos existentes em satélites, capaz de receber um sinal de RF proveniente de uma estação terrena, fazer a translação de sua frequência para uma frequência mais baixa, amplificar este sinal e retransmiti-lo para a Terra.
2. Para fins da aviação civil, transmissor-receptor de radar secundário de bordo que, automaticamente, recebe sinais-rádio interrogadores de solo e que, seletivamente, responde com um pulso ou grupo de pulsos somente àquelas interrogações no modo e código para os quais estiver ajustado.

**TRANSPORTADOR**

1. Pessoa jurídica brasileira que executa serviço de transporte regular doméstico de pessoas ou coisas, mediante autorização ou concessão, nos termos e condições da legislação em vigor.
2. Pessoa, organização ou empresa que se dedica ou se propõe dedicar-se à exploração de aeronaves.
3. Para efeito da cobrança de tarifas, é o responsável pela execução do transporte aéreo de carga, mediante contrato.
4. Ver EMPRESA.

**TRANSPORTADOR AÉREO ESTRANGEIRO**

Pessoa física ou jurídica que não de nacionalidade brasileira, que, por meios diretos, de arrendamento ou outra forma de acordo, se incumba de executar transporte aéreo.

**TRANSPORTE**

Função logística referente ao movimento de pessoal e material de uma região para outra, compreendendo o emprego do equipamento e de meios necessários à sua execução e ao seu controle.

Ver FUNÇÃO LOGÍSTICA TRANSPORTE.

**TRANSPORTE AÉREO**

Ação que visa deslocar, por via aérea, carga ou forças amigas necessárias ao desenvolvimento das ações ou ao apoio às forças em operação.

**TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL**

Transporte realizado pelas Empresas de Transporte Aéreo Regular, de Transporte Aéreo Não-Regular e de Serviços Aéreos Especializados.

**TRANSPORTE AÉREO DOMÉSTICO**

Transporte em que os pontos de partida, intermediários e de destino estão situados em território nacional.

**TRANSPORTE AÉREO EXTERIOR**

Transporte de pessoas ou bens por aeronave, através de um transportador aéreo, mediante retribuição ou pagamento, ou o transporte de mala postal por aeronave, no comércio entre um local do Brasil e qualquer outro lugar fora dele, seja esse transporte realizado inteiramente por via aérea ou parcialmente por aeronave e, em parte, por outro qualquer meio de transporte.

**TRANSPORTE AÉREO LOGÍSTICO**

Ver missão de transporte aéreo logístico.

**TRANSPORTE AÉREO MILITAR**

Transporte aéreo de tropas executado em Operações Aeroterrestres ou em apoio logístico às Forças Armadas, em benefício direto de sua operacionalidade.

**TRANSPORTE AEROESTRATÉGICO**

Movimento aéreo de forças e de suprimento entre a zona do interior e o TO entre teatros de operações, realizado por meios aéreos.

**TRANSPORTE AEROTÁTICO**

Movimento aéreo imediato e oportuno de forças e suprimentos destinados diretamente à área de operações militares e ali deixados por meio de aterrissagem, extração, lançamento ou outras técnicas.

**TRANSPORTE DOMÉSTICO**

Transporte em que os pontos de partida, intermediários e de destino estejam situados em território nacional.

Nota: o transporte não perderá esse caráter se, por motivo de força maior, a aeronave fizer escala em território estrangeiro, estando, porém, em território brasileiro, os seus pontos de partida e destino.

**TRATAMENTO DE IMAGEM-RADAR**

Processo de computação eletrônica pelo qual passa a imagem-radar, após sua captação pelos receptores, que permite caracterizar cada plote ou pista com dados, códigos e símbolos próprios e preestabelecidos.

**TREINADOR BÁSICO DE VÔO POR INSTRUMENTO**

Treinador que está equipado com os instrumentos apropriados e que simula o meio ambiente de uma cabina de comando de uma aeronave em vôo, em condições de vôo por instrumentos.

**TREINADOR DE PROCEDIMENTOS DE VÔO**

Ver TREINADOR SINTÉTICO DE VÔO.

**TREINADOR PARA PROCEDIMENTOS DE VÔO**

Treinador que reproduz com toda fidelidade o meio ambiente da cabina de comando e que simula as indicações dos instrumentos, as funções simples dos comandos, das instalações e dos sistemas mecânicos, elétricos e eletrônicos, etc., de bordo e o desempenho e as características de vôo das aeronaves de uma determinada classe.

**TREINADOR SINTÉTICO DE VÔO**

Qualquer dos três tipos de aparelhos que estão definidos em:

- a) Treinador Básico de Vôo por Instrumento;

- b) Treinador para Procedimentos de Vôo;  
ou
- c) Simulador de Vôo.

**TREINAMENTO**

1. Conjunto padronizado de procedimentos, orientado para o desenvolvimento de habilidades e práticas que o instruído deve conhecer e dominar, visando a execução aprimorada de uma ou mais tarefas.
2. Processo de ensinar habilidades específicas a serem executadas sob condições pré-definidas.

**TREINAMENTO SOLO**

Atividade didática da instrução de vôo na qual o aluno realiza sozinho uma missão, com a finalidade de sedimentar e aprimorar conhecimentos e habilidades já transmitidos e assimilados.

**TREM EXPLOSIVO**

Combinação de uma série de elementos combustíveis e explosivos, consistindo de um iniciador, um retardador, um reforçador e uma carga principal.

**TREVO**

Acrobacia aérea que consiste na execução seguida de quatro "loopings" que se desfazem em 90° de direção entre si.

**TRIBUTO**

Receita derivada, instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da Constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio de atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.

**TRILHA DE CONDENSAÇÃO**

Nuvem que se forma na "esteira" de uma aeronave quando a atmosfera no nível de vôo está suficientemente fria e úmida.

**TRIPULAÇÃO**

Conjunto de tripulantes que exercem função a bordo de uma aeronave.

**TRIPULAÇÃO COMPOSTA**

Tripulação constituída basicamente de uma tripulação simples, acrescida de um piloto em comando, um mecânico de vôo, quando o equipamento assim o exigir, e o mínimo de 25% do número de comissários.

**TRIPULAÇÃO DE REVEZAMENTO**

Tripulação constituída basicamente de uma tripulação simples, acrescida de mais um piloto qualificado a nível de piloto em comando, um co-piloto, um mecânico de vôo, quando o equipamento, a missão ou a legislação assim o exigir.

**TRIPULAÇÃO MÍNIMA**

Tripulação determinada na forma da certificação do tipo de aeronave e a constante do seu manual de operação, homologada pelo órgão competente do Comando da Aeronáutica, sendo permitida sua utilização em vôos locais de instrução, de experiência, de vistoria e de traslado.

**TRIPULAÇÃO SIMPLES**

Tripulação constituída basicamente de uma tripulação mínima, acrescida, quando for o caso, dos tripulantes necessários à realização do vôo.

**TRIPULANTE**

Pessoa devidamente habilitada que exerce função a bordo de aeronave.

**TRIPULANTE BÁSICO**

Tripulante que concluiu a Fase Básica de Instrução de unidade aérea.

**TRIPULANTE DE SERVIÇO**

Pessoa designada pelo transportador para exercer funções não-técnicas a bordo de uma aeronave durante o tempo de vôo.

**TRIPULANTE OPERACIONAL**

Tripulante que está qualificado para cumprir todas as missões da unidade aérea.

**TRIPULANTE ORGÂNICO**

Membro da tripulação com funções a bordo da aeronave. Inclui o(s) piloto(s), engenheiro(s) ou mecânico(s) de vôo e navegador(es).

**TRIPULANTE TÉCNICO**

Pessoa designada pelo transportador para exercer funções técnicas a bordo de uma aeronave durante o tempo de vôo.

**TROPA AEROTRANSPORTADA**

Tropa que, necessariamente instruída para o transporte pelo ar, tem seu equipamento e, muitas vezes, a própria organização devidamente adaptada para movimento aéreo.

**TROPA ATIVADA**

Fração do efetivo de uma OM, criada por Portaria Ministerial, destinada a realizar as atividades de Infantaria da Aeronáutica, com objetivo da execução de operações de defesa.

**TROPA DE ELITE**

Tropa constituída pelos Corpos de Cadetes ou de Alunos das Escolas de Formação de Oficiais e de Sargentos e da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar.

**TROPA DE INFANTARIA ATIVADA**

Batalhões, Companhias ou Pelotões de Infantaria ativados em uma Organização Militar, por Portaria do Comandante da Aeronáutica.

**TROPOPAUSA**

Camada limite entre a troposfera e a estratosfera, que tem como característica principal a isoterma.

**TROVOADA**

Série de relâmpagos e trovões normalmente acompanhada de pancadas de chuva.

**TÚNEL AERODINÂMICO**

Dispositivo no qual é produzido vento artificial, para fins de estudo de reações aerodinâmicas em estruturas colocadas no seu interior.

**TURBAÇÃO**

Fato impeditivo do livre uso da posse, ou que venha dificultar ou obstruir o seu exercício, bem como todo o ato que, em relação ao imóvel, é executado contra a vontade do possuidor.

**TURBULÊNCIA**

Agitação vertical das moléculas de ar, provocando um vôo desconfortável e produzindo variações de sustentação de uma aeronave.

## 2.21 LETRA U

**ULTRALEVE**

Aeronave de asa fixa que se caracteriza pelas seguintes limitações:

- a) peso vazio máximo menor ou igual a 250 kg;
- b) carga alar com peso vazio máximo menor ou igual a 14 kgf/m<sup>2</sup>;
- c) carga alar com peso máximo menor ou igual a 21 kgf/m<sup>2</sup> para "monoplaces" até 115 kgf de peso vazio e menor ou igual a 25 kgf/m<sup>2</sup> para "biplaces" ou "monoplaces" acima de 115 kgf de peso vazio; e

d) máximo de 2 ocupantes.

#### **ULTRALEVE APROVADO**

Ultraleve fabricado por empresa autorizada pelo DAC, que não satisfaz o Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica 104, sujeito às mesmas limitações das aeronaves experimentais.

#### **ULTRA-SECRETO**

Grau de sigilo atribuído aos assuntos que requeiram excepcionais medidas de segurança, cujo teor ou características só devam ser do conhecimento de pessoas intimamente ligadas ao seu estudo e manuseio.

#### **UMIDADE RELATIVA**

Relação entre a quantidade de vapor d'água contida no ar e a quantidade máxima que o ar pode conter sob as mesmas condições de temperatura e pressão.

#### **UNIDADE ADMINISTRATIVA**

Organização encarregada, por atos legais, da gerência de patrimônio e de recursos creditícios e financeiros a ela especificamente atribuídos.

#### **UNIDADE AÉREA**

Organização militar que reúne meios aéreos de emprego e meios orgânicos de apoio em suprimento e manutenção necessários à eficiência desse emprego, podendo também dispor de meios de apoio auxiliares e administrativos.

#### **UNIDADE AÉREA DE BUSCA E ATAQUE**

Designação dada a uma ou mais aeronaves organizadas separadamente como unidade tática, para fins de busca e destruição de submarinos inimigos. É composta de aviões de patrulha e de helicópteros baseados em terra ou em navio-aeródromo, empregados isolados ou em conjunto.

#### **UNIDADE AEROTRANSPORTADA**

Designação dada à organização militar da Força Terrestre que não sendo unidade pára-quedista, é treinada para o deslocamento aéreo e tem o seu equipamento especialmente adaptado ao transporte em aeronaves.

#### **UNIDADE APOIADA**

Unidade que esteja sediada em área de jurisdição de outra, da qual receba apoio logístico.

#### **UNIDADE APOIADORA**

Complexo de instalações, sob a autoridade de um comandante único, destinado a prestar apoio logístico que estão nele sediadas ou que estejam operando em determinada área.

#### **UNIDADE CELULAR**

Agrupamento constituído de pessoal, material e equipamento, sem existência permanente, destinado a apoiar uma Unidade desdobrada até o nível Esquadrão.

#### **UNIDADE CELULAR DE DEFESA E SEGURANÇA**

Unidade destinada ao apoio à Unidade desdobrada e a outras UC componentes do EMA, no que se refere à segurança orgânica e de contra-incêndio.

#### **UNIDADE CELULAR DE ENGENHARIA**

Unidade destinada ao apoio à Unidade desdobrada e a outras UC componentes do EMA, no que se refere aos serviços específicos de engenharia e serviços especiais.

#### **UNIDADE CELULAR DE INTENDÊNCIA**

Unidade destinada ao apoio à Unidade desdobrada e a outras UC componentes do EMA, no que se refere aos serviços específicos de intendência e materiais das classes que lhe são afetas.

#### **UNIDADE CELULAR DE MATERIAL BÉLICO**

Elo eventual do SISMAB, destinado a prover todo apoio específico de material bélico à Unidade Aérea deslocada.

#### **UNIDADE CELULAR DE PROCESSAMENTO E INTERPRETAÇÃO FOTO**

Unidade destinada ao apoio à Unidade Aérea desdobrada, no que se refere às atividades de reconhecimento aéreo.

#### **UNIDADE CELULAR DE SAÚDE**

Unidade destinada ao apoio à Unidade desdobrada e a outras UC componentes do EMA, no que se refere aos serviços de saúde de primeiro escalão.

#### **UNIDADE CELULAR DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO**

Unidade destinada ao apoio à Unidade Aérea desdobrada no que se refere a suprimento e manutenção de Nível Orgânico.

Cada UCM terá a seguinte composição:

- Elemento de Apoio Inicial (EAI);
- Elemento de Apoio Avançado (EAA); e
- Elemento de Apoio Recuado (EAR).

#### **UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO**

Conjunto de circuitos eletrônicos onde são executadas as instruções e são processados os dados previamente armazenados na memória central.

#### **UNIDADE DE AERONÁUTICA**

Unidade destinada precipuamente à execução de atividades de apoio.

#### **UNIDADE DE ARTILHARIA ANTIAÉREA**

Unidade subordinada a uma brigada de artilharia antiaérea com a missão de executar a defesa antiaérea de pontos e áreas sensíveis.

#### **UNIDADE DE BERÇÁRIO**

Conjunto de dependências destinadas à internação do recém-nascido em condições que possibilitem o seu melhor cuidado, segurança e bem-estar.

#### **UNIDADE DE CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

Área devidamente equipada, destinada às atividades relacionadas com limpeza, preparo, guarda, esterilização, controle e distribuição de todo o material médico-cirúrgico e de enfermagem utilizado no hospital.

#### **UNIDADE DE DIREÇÃO**

Unidade destinada à direção, orientação, coordenação e controle das atividades especializadas cometidas às diretorias do Comando Geral do Pessoal, às direções dos serviços dos comandos de apoio e dos centros específicos.

#### **UNIDADE DE EMPREGO**

Unidade que, após a sua ativação, atinge o nível de treinamento preestabelecido e dispõe do material e pessoal para realizar as missões que lhe são peculiares.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM**

Conjunto de elementos funcionalmente agrupados onde são executadas as atividades afins, visando melhor atendimento ao paciente, dando-lhe conforto, segurança e facilitando o trabalho do pessoal de enfermagem.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM DE AMBULATÓRIO**

Conjunto de elementos que possibilitam o atendimento de pacientes para diagnóstico e tratamento quando constatada a não necessidade de internação.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM DE CUIDADOS INTENSIVOS**

Conjunto de elementos destinados a acomodar pacientes internados em estado grave com possibilidade de recuperação e que exigem



cuidados de enfermagem permanentes além de utilização eventual de equipamentos especializados.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS**

Conjunto de elementos destinados a acomodar pacientes internados que necessitem de cuidados de enfermagem para atendimento de suas necessidades básicas.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM DE CUIDADOS MÍNIMOS**

Conjunto de elementos destinados a acomodar pacientes internados que necessitem de algum cuidado de enfermagem para eficácia de seu tratamento.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADA**

Conjunto de elementos destinados a pacientes que recebem assistência especializada, exigindo características especiais.

#### **UNIDADE DE ENFERMAGEM GERAL**

Conjunto de elementos destinados à acomodação de paciente internado e que engloba recursos adequados à prestação de cuidados necessários a um bom atendimento de enfermagem.

#### **UNIDADE DE ENTRADA/SAÍDA**

Unidade que permite ao computador comunicar-se com o exterior, seja para receber, seja para enviar informações.

#### **UNIDADE DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA**

Unidade destinada a fornecer pessoal habilitado para atender aos feridos durante a evacuação aeromédica.

#### **UNIDADE DE INSTRUÇÃO**

Unidade organizada e equipada com a finalidade de proporcionar instrução especializada.

#### **UNIDADE DE INTERNAÇÃO**

Conjunto de dependências destinadas à acomodação do paciente internado e à prestação dos cuidados necessários a este tipo de atendimento.

#### **UNIDADE DE ISOLAMENTO**

Setor do hospital dotado de barreira contra contaminação e destinado a acomodar pacientes portadores de moléstia transmissível.

#### **UNIDADE DE TELECOMUNICAÇÕES**

Elo do SISDACTA pertencente à estrutura dos CINDACTA, encarregado de manter em funcionamento os enlaces e redes de telecomunicações indispensáveis à execução da Defesa Aeroespacial do país.

#### **UNIDADE DE TIRO**

Menor fração de emprego de artilharia antiaérea, capaz, com seu equipamento orgânico, de detectar, identificar, classificar e atacar um vetor hostil.

#### **UNIDADE DE TRÂNSITO DE EVACUAÇÃO AEROMÉDICA**

Unidade do Serviço de Saúde da Força Aérea que possibilita cuidados médicos limitados às baixas em trânsito ou aguardando transporte aéreo.

#### **UNIDADE DE TRANSPORTE DE TROPA**

Unidade de aeronáutica organizada, treinada e equipada, primordialmente, para transportar e suprir Forças Aeroterrestres.

#### **UNIDADE DIDÁTICA**

Fração em que se divide a disciplina. É constituída de assuntos que formam blocos autônomos, porém inter-relacionados, dentro das disciplinas.

#### **UNIDADE GESTORA**

Denominação genérica de Unidade Administrativa.

#### **UNIDADE GESTORA COORDENADORA**

Unidade Administrativa com responsabilidade definida na programação orçamentária e no acompanhamento da execução orçamentária,

financeira e patrimonial, coordenando uma ou mais ações das Unidades Gestoras vinculadas.

#### **UNIDADE GESTORA DE DIFERENÇA DE INTEGRAÇÃO**

Unidade na qual contém a diferença entre os dados integrados e os existentes no sistema, provenientes dos registros efetuados em UG vinculada ao órgão/entidade que integra seus dados no SIAFI.

#### **UNIDADE GESTORA EXECUTORA**

Unidade Administrativa que gerencia e processa recursos creditícios e financeiros e realiza atos de gestão patrimonial.

#### **UNIDADE GESTORA OFF-LINE**

Unidade que não possui condições técnicas de acesso ao SIAFI. Para dispor de informações, esta UG se utiliza de sua Unidade Polo de Digitação.

#### **UNIDADE GESTORA ON-LINE**

Unidade que tem acesso direto às informações do SIAFI, seja para consultas ou para entrada de dados, por seus próprios operadores.

#### **UNIDADE GESTORA POLO DE DIGITAÇÃO**

Unidade responsável pela entrada de dados e pelo fornecimento das saídas necessárias as UG "off-line" de sua jurisdição.

#### **UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL**

Unidade Administrativa que gerencia recursos creditícios e financeiros mas não os processa, podendo, em certos casos, processar os recursos creditícios até a fase de licitação da despesa. É da responsabilidade do Órgão Central de Controle Interno do Comando da Aeronáutica a avaliação dos casos específicos de que trata este item e pela emissão das instruções sobre as responsabilidades da UGR.

#### **UNIDADE GESTORA SETORIAL DE AUDITORIA**

Unidade responsável, perante um órgão, pelas funções de auditoria das UGE a ele vinculados.

#### **UNIDADE GESTORA SETORIAL DE CONTABILIDADE**

Unidade responsável pelos dados contábeis apresentados pelas UGE a ela jurisdicionadas, de acordo com IN/DTN/MEFP n.º 05, de 23 de junho de 1992.

#### **UNIDADE GESTORA SETORIAL FINANCEIRA**

Unidade que exerce supervisão dos atos de programação e de execução financeira de uma UG. Cada Órgão poderá ter somente uma setorial de programação financeira que será indicada no cadastro de órgão.

#### **UNIDADE GESTORA SETORIAL ORÇAMENTÁRIA**

Unidade que exerce supervisão funcional dos atos de execução orçamentária de uma UG. Cada Órgão poderá ter somente uma setorial orçamentária que será indicada no cadastro de órgão.

#### **UNIDADE HÓSPEDE**

Unidade que, pertencendo a um comando, se encontra sediada em base de outro comando.

#### **UNIDADE INCORPORADA**

Agrupamento de elementos combatentes ou de serviço do valor de Batalhão, Esquadrão ou Grupo, sediado em uma organização que lhe dá apoio e à qual fica subordinado disciplinar, administrativa ou operacionalmente.

#### **UNIDADE ISOLADA**

Unidade que opera isoladamente e que reúne sob o mesmo comando meios de idêntica missão.

#### **UNIDADE OPERADORA**

Designação genérica das organizações do Comando da Aeronáutica dotadas de aeronaves orgânicas.

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA**

Unidade da Administração Direta a que o Orçamento da União consigna dotações específicas para a realização de seus programas de trabalho e sobre os quais exerce o poder de disposição.

**UNIDADE PÁRA-QUEDISTA**

Organização militar da Força Terrestre constituída, equipada e treinada para o combate imediato ao desembarque, quer por meio de pára-quedas, quer após o pouso da aeronave.

**UNIDADE PROVIDORA**

Unidade componente do Sistema de Apoio Logístico que tem a seu cargo a responsabilidade de atender as necessidades das organizações por ela apoiadas, com materiais de uma ou mais classes.

**UNIDADES APOIADAS**

Organizações militares ou UAE cuja guarda, segurança, manutenção e emissão das atividades de movimentação de seu estoque de material bélico terrestre é executada por outra OM chamada apoiadora.

**UNIDADES APOIADORAS**

Unidades que apóiam outras OM ou UAE no que concerne à guarda, segurança, manutenção e emissão das atividades de movimentação de todo o material bélico terrestre daquelas OM.

**UNIDADE-SEDE**

Organização militar que sedia unidades aéreas e as apóia no tocante à guarda, segurança e manutenção do material bélico de aviação armazenado em seus paióis e depósitos.

**URGÊNCIA**

Assistência médica indispensável que deve ser prestada de imediato por envolver risco de vida ou sofrimento intenso do paciente, com possibilidade de conseqüências graves.

**USO DO SOLO**

Tipos de atividades urbanas ou rurais localizadas nas áreas abrangidas pelos planos referentes às zonas de proteção.

**USUÁRIO**

Organização que se utiliza dos serviços e equipamentos de processamento de dados de um CPD.

**UTILIDADE**

Qualquer benfeitoria que vise melhorar as condições funcionais das instalações e suas facilidades. São exemplos as redes d'água, energia, esgoto, vapor, refrigeração, etc.

**UTILITÁRIOS**

Conjunto de programas que executam determinadas tarefas não-incluídas no sistema operacional, tais como edição ou processamento de textos, contabilização de uso do equipamento, "dump" de memória, etc.

**UTILIZAÇÃO**

Fase em que uma necessidade individual ou coletiva é satisfeita através do consumo ou uso de um bem ou do uso de um serviço.

**2.22 LETRA V****VAGA**

Formação de séries de aviões de tipos homogêneos, ou seja, que possam seguir uma mesma rota sem criar problemas de horários e que se destinam a uma mesma zona de desembarque.

**VALIDAÇÃO CURRICULAR**

Atividade que tem como objetivo verificar a adequação de um currículo desenvolvido através do acompanhamento do desempenho dos egressos.

**VALIDAÇÃO DE UMA LICENÇA**

Medida tomada por um Estado Contratante mediante a qual, em vez de conceder sua própria licença, reconhece como equivalente a esta a que foi concedida por outro Estado Contratante.

**VALIDADE**

Característica técnica indispensável a um instrumento de medida, relativa à sua capacidade de medir exatamente aquilo a que se propõe.

**VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS INDIVIDUAIS**

Qualidades distintas em cada indivíduo, que podem ser avaliadas de modo qualitativo e quantitativo.

**VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS ORGANIZACIONAIS**

Variáveis inerentes à coordenação planejada do comportamento de membros de uma organização, para a consecução de propósitos e objetivos definidos através de uma divisão de trabalhos e funções, de uma hierarquização de autoridade e responsabilidade e da normalização destes elementos.

**VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS PSICOSSOCIAIS**

Constituem o conjunto de percepções, sentimentos, atitudes, estados de humor, opiniões, manifestos ou não, que se formam em uma comunidade, nas relações intra e interindivíduos e grupos, frente a todo um sistema de variáveis, das quais os indivíduos podem ou não estar conscientes que são capazes de afetar a comunidade.

**VARIÁVEL**

Atributo ou qualidade que apresenta diferenças quanto à grandeza e que varia de acordo com alguma dimensão.

**VARREDURA**

1. Ação que consiste em procurar aeronaves inimigas no solo ou no ar, para destruí-las.
2. Para fins da Guerra Eletrônica, ação de percorrer uma porção do espectro de frequências, a partir de uma frequência inicial, com incremento preestabelecido, até uma frequência final.

**VAZAMENTO**

Saída não autorizada de dados ou conhecimentos de uma organização, quer seja de forma inconsciente ou de forma consciente.

**VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO / REMOTE PILOTED VEHICLE**

Veículo de pequeno porte, construído com material de difícil detecção, pilotado remotamente, usando asas fixas ou rotativas, empregado para sobrevoar alvo ou área de interesse, com o objetivo de fornecer, principalmente, informações através de seu sistema de vigilância eletrônica.

**VELOCIDADE AERODINÂMICA**

Velocidade relativa ao ar não perturbado, obtida corrigindo-se a velocidade equivalente da variação de densidade do ar.

**VELOCIDADE BÁSICA**

Velocidade obtida corrigindo-se a velocidade indicada do erro do instrumento.

**VELOCIDADE CALIBRADA**

Velocidade obtida corrigindo-se a velocidade básica do erro de posição do sistema de medição.

**VELOCIDADE COM FLAPE**

Velocidade máxima permitida a uma aeronave com os flapes estendidos em determinada posição. É muitas vezes especificada em relação às condições de 1/4, 1/2, 3/4 ou curso total estendido.

**VELOCIDADE COM TREM DE POUSO DISTENDIDO**

Velocidade máxima em que uma aeronave pode voar com segurança, com o trem de pouso distendido.

**VELOCIDADE DE CRUZEIRO**

Velocidade de deslocamento de aeronave, em rota, estabilizada em determinado nível de voo.

**VELOCIDADE EQUIVALENTE**

Velocidade obtida corrigindo-se a velocidade calibrada do erro devido à compressibilidade do ar, para a altitude considerada.

**VELOCIDADE INDICADA**

Velocidade obtida pela leitura do velocímetro como instalado na aeronave.

**VELOCIDADE INDICADA NO AR**

Leitura do indicador de velocidade no ar, não corrigida para erro de posição de fonte estática.

**VELOCIDADE LIMITE DE ENERGIA DE FREIOS**

Velocidade máxima a partir da qual a aeronave pode ser parada sem exceder a capacidade máxima de absorção de energia dos freios.

**VELOCIDADE MÍNIMA DE CONTROLE EM TERRA**

Velocidade em terra na qual a decolagem pode prosseguir com utilização de controles aerodinâmicos quando um motor falha repentinamente e os demais operam com potência de decolagem.

**VELOCIDADE MÍNIMA DE CONTROLE NO AR**

Velocidade mínima de voo na qual a aeronave é controlável com um declive máximo de cinco graus quando um motor falha repentinamente e os demais operam com potência de decolagem.

**VELOCIDADE PARA OPERAÇÃO DE TREM DE POUSO**

Velocidade máxima de uma aeronave em voo, na qual o trem de pouso pode ser distendido ou recolhido com segurança.

**VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Instrumento de medida da aprendizagem do discente, aplicado, individualmente ou em grupo, com finalidade somativa.

**VERIFICAÇÃO IMEDIATA**

Instrumento de medida da aprendizagem do discente, aplicado, individualmente ou em grupo, com finalidade formativa. Engloba os testes e os trabalhos escolares.

**VETOR AEROESPACIAL**

Engenho aeroespacial utilizado como plataforma de armas. O mesmo que Vetor.

**VETORAÇÃO-RADAR**

Provisão de orientação de navegação às aeronaves, em forma de proas específicas, baseada na apresentação-radar.

**VIAGEM**

Trabalho realizado pelo tripulante, contado desde a saída de sua base até o regresso à mesma.

**VIAGEM DE ESTUDO**

Atividade didática caracterizada pelo deslocamento dos instruídos da sede do curso/estágio, para realizar visitas a centros de atividades culturais e profissionais, que não possam ser substituídas proficientemente por qualquer outro tipo de instrução.

**VIAGEM DOMÉSTICA**

Realizada por passageiro, tendo os pontos de partida, intermediário e de destino localizados no território brasileiro. É ainda considerada viagem doméstica aquela em que a aeronave, por motivo de força maior, faça escala em território estrangeiro, estando, porém, em território

brasileiro os seus pontos de partida e de destino.

**VIAGEM INTERNACIONAL**

Aquela em que o ponto de partida do passageiro está situado no território brasileiro e a escala ou destino no estrangeiro, ou vice-versa.

**VIDA ÚTIL**

Período de uso aceitável do componente de um sistema, após o qual a probabilidade de falha aumenta consideravelmente.

**VÍDEO-MAPA**

Informação projetada numa tela-radar para proporcionar indicação direta de dados selecionados.

**VIGILÂNCIA**

Ato realizado no sentido de detectar, registrar e informar, com os meios disponíveis, qualquer anormalidade ocorrida no setor de observação.

**VIGILÂNCIA DO ESPAÇO AÉREO**

Consiste no estabelecimento da situação aérea geral, identificação e classificação dos movimentos aéreos, segundo normas preestabelecidas e na execução de missões de policiamento do céu.

**VIGILÂNCIA ELETRÔNICA**

Observação continuada e sistemática, realizada sobre uma determinada faixa do espectro eletromagnético, a fim de identificar, com oportunidade, determinados equipamentos característicos de sistemas de armas ou de redes-rádio, com um propósito específico.

**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer em todos os momentos a conduta ou história natural da doença, detectar ou prever qualquer mudança que possa ocorrer por alteração nos fatores condicionantes, com a finalidade de recomendar oportunamente, em bases firmes, medidas eficientes para a prevenção e controle da doença.

**VIGILÂNCIA PESSOAL**

Supervisão médica rigorosa dos contatos para fins de permitir um diagnóstico precoce da infecção ou doença sem, entretanto, restringir a liberdade de movimentos.

**VIGILÂNCIA-RADAR**

Emprego do radar para proporcionar às aeronaves informações e assessoramentos sobre desvios significativos com respeito à trajetória nominal de voo.

**VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO**

Processo pelo qual a STN fixa, limita e controla pagamentos dentro de cada fonte de recursos do tesouro nacional, no formato 01XXXXXXXX, combinada com a codificação de cada tipo de pagamento de forma a vincular a liberação com o respectivo pagamento.

**VIRULÊNCIA**

Capacidade de um agente etiológico animado de produzir doenças de maior ou menor gravidade. Os agentes de alta virulência produzem doenças graves de alta letalidade, os de baixa virulência, doenças benignas.

**VISIBILIDADE**

Capacidade de se avistar e identificar, de dia, objetos proeminentes não-iluminados e, à noite, objetos proeminentes iluminados, de acordo com as condições atmosféricas e expressa em unidades de distância.

**VISIBILIDADE EM VÔO**

Visibilidade à frente da cabina de pilotagem de uma aeronave em voo.

**VISIBILIDADE NO SOLO**

Visibilidade em um aeródromo, indicada por um observador credenciado.

**VISITA**

Atividade didática que se caracteriza pelas observações e pelo contato direto do instrutor com atividades desenvolvidas por organizações civis ou militares, visando complementar a instrução ministrada. Também constitui uma atividade administrativa para que o instrutor reconheça as instalações da organização em que será ministrado o curso/estágio e tome conhecimento de sua rotina de funcionamento.

**VISITA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PROGRAMADA**

Visitas programadas pelo parques, anualmente, de modo que as unidades aéreas, bem como os ESM/GSM sejam, pelo menos, visitados uma vez por ano. O objetivo maior dessas visitas é acompanhar o desenvolvimento das atividades de Suprimento e Manutenção executadas pelos GSM/ESM ou UAE, na sua qualidade e eficiência.

**VISITA MÉDICA**

1. Inspeção médica realizada na tropa para avaliar o estado de saúde da mesma.
2. Visita realizada em uma aeronave ou qualquer outro meio de transporte de passageiros ou carga e destinada à inspeção de veículo, exame médico preliminar dos passageiros e tripulação e verificação dos certificados de vacinação.

**VISITA TÉCNICA DE SEGURANÇA DE VÔO**

Atividade realizada pelo CENIPA junto aos elos do sistema, com a finalidade de identificar as dificuldades existentes para o desempenho das atribuições previstas e de esclarecer aspectos específicos inerentes à atividade de segurança de vôo.

**VISITANTE**

Qualquer pessoa que não conste da Lista de Ingresso da Organização e transite pela mesma. Enquadram-se: membros da imprensa, militares e civis estrangeiros, representantes comerciais e militares e civis nacionais.

**VISITANTE TEMPORÁRIO**

Qualquer pessoa sem distinção de raça, sexo, língua ou religião, que desembarque e entre no território de um Estado Contratante que não seja aquele em que a pessoa normalmente resida, lá permaneça por período não superior a três meses com finalidades não-imigratórias, tais como turismo, recreação, esportes, saúde, razões de família, estudos, peregrinações religiosas ou negócios, e não exerça nenhuma atividade remunerada durante sua estada no território visitado.

**VISTORIA DE SEGURANÇA DE VÔO**

Atividade de pesquisa e análise que visa a verificação de condições insatisfatórias ou fatores potenciais de perigo que afetem ou possam afetar a segurança de vôo, objetivando fornecer ao Comandante, Chefe, Diretor ou Administrador uma análise dessas condições ou fatores, propiciando um planejamento e, principalmente, a execução de medidas corretivas, visando unicamente a prevenção de acidentes

**VOCOM**

Vôo de aeronave militar que se realiza segundo as regras específicas estabelecidas para a circulação operacional militar. Ver IMA 100-13 para as definições de VOCOM A, B, C, D e I.

**VOLMET**

Informação prestada pelos centros meteorológicos da Aeronáutica às aeronaves em vôo, a pedido ou regularmente de hora em hora.

**VOLUME DE RESPONSABILIDADE**

Porção do espaço aéreo onde vigoram procedimentos específicos para o sobrevôo de aeronaves amigas e para o tiro antiaéreo.

**VOLUME DE RESPONSABILIDADE DA ARTILHARIA ANTIAÉREA**

Cilindro cuja altura e cujo raio se igualam ao maior alcance vertical e horizontal, respectivamente, do armamento de defesa antiaérea desdobrado no dispositivo, acrescidos de 10%.

**VÔO**

Lapso de tempo que transcorre desde o cerrar das portas, antes da decolagem, até que sejam abertas após a aterrissagem

**VÔO ACROBÁTICO**

Manobras realizadas intencionalmente com uma aeronave, que implicam em mudanças bruscas de atitude, vôos em atitudes anormais ou variações anormais de velocidade. O mesmo que Acrobacia.

**VÔO CARGUEIRO**

Vôo realizado para transporte exclusivo de carga.

**VÔO CHARTER**

1. Vôo comercial não incluído nos horários de transportes oficiais, com finalidades próprias e específicas.
2. Ver VÔO DE FRETAMENTO TURÍSTICO.

**VÔO CONTROLADO**

Vôo para o qual se proporciona o serviço de controle de tráfego aéreo.

**VÔO DE CAÇA, RECONHECIMENTO, PATRULHA, LIGAÇÃO, OBSERVAÇÃO, TRANSPORTE, BUSCA E SALVAMENTO, ETC.**

Vôo realizado cumprindo missões previstas nos programas de atividades aéreas das Unidades de Caça, Reconhecimento, Patrulha, Ligação, Observação, Transporte, Busca e Salvamento, etc.

**VÔO DE EXPERIÊNCIA**

Verificação do funcionamento e desempenho, em vôo, de uma aeronave, seus sistemas, componentes ou equipamentos, dentro dos limites e requisitos estabelecidos, normalmente, nas respectivas publicações técnicas de manutenção.

**VÔO DE FRETAMENTO**

Vôo realizado para execução de um contrato de transporte com pessoa física ou jurídica, sem tomar passageiros ou cargas estranhos ao afretador.

**VÔO DE FRETAMENTO TURÍSTICO DOMÉSTICO**

Vôo "charter" realizado quando o equipamento contratado e os aeroportos são nacionais.

**VÔO DE FRETAMENTO TURÍSTICO INTERNACIONAL**

Vôo "charter" realizado quando o equipamento é estrangeiro e os aeroportos são nacionais, ou, ainda, quando o equipamento é nacional e o destino é fora do país.

**VÔO DE IDA**

Considera-se como vôo de ida o vôo de numeração par.

**VÔO DE INSTRUÇÃO**

Vôo de treinamento realizado por aeronave matriculada na categoria Instrução, praticado por aeroclubes, escolas civis de aviação e outras entidades aerodesportivas, desde que devidamente credenciadas pelo Departamento de Aviação Civil, ou, ainda, o vôo de verificação de aptidão técnica da tripulação quando não transportando passageiro ou carga.

**VÔO DE REFORÇO**

Ver VÔO EXTRAORDINÁRIO.

**VÔO DE RETORNO**

Vôo de regresso ao ponto de partida ou de prosseguimento para o aeródromo de alternativa, autorizado por motivo de ordem técnica ou meteorológica.

**VÔO DE SERVIÇO**

Vôo não remunerado, de interesse exclusivo do transportador, realizado para traslado de aeronave, socorro, inspeção, fiscalização ou transporte de seus funcionários.

**VÔO DE VOLTA**

Considera-se como vôo de volta o vôo de numeração ímpar imediatamente superior ao número do vôo de ida.

**VÔO DOMÉSTICO**

Vôo realizado por aeronave de matrícula brasileira em que os pontos de partida, intermediário e de destino estão situados no território brasileiro, mesmo que por motivo de força maior a aeronave faça escala em território estrangeiro.

**VÔO EM TRÂNSITO**

Determinada operação de aeronaves, identificada pelo transportador com uso do mesmo símbolo ou designação durante todo o percurso, do ponto de origem do vôo ao seu ponto de destino com todas as escalas intermediárias.

**VÔO ESPECIAL**

Vôo realizado com funcionários ou convidados, para atender a programações especiais da empresa.

**VÔO EXTRAORDINÁRIO**

Vôo realizado eventualmente em linha regular, para atender excessos esporádicos da demanda. O mesmo que Vôo de Reforço.

**VÔO IFR**

Vôo efetuado de acordo com as regras de vôo por instrumentos.

**VÔO INTERNACIONAL**

Vôo executado por aeronave de matrícula brasileira quando procedente ou destinada ao exterior, ou quando executando vôo de conexão ou fretamento, em complementação de vôo internacional. É também o vôo executado por aeronave de matrícula estrangeira, em qualquer situação.

**VÔO MISTO**

Vôo realizado para o transporte conjunto de passageiros e carga, com separação definida em relação de passageiros.

**VÔO PAIRADO**

Manobra na qual o helicóptero é mantido em vôo, sem movimento de translação em relação a um ponto no solo ou na água.

**VÔO REBOCADO**

Vôo durante o qual um planador é rebocado por um avião.

**VÔO REGULAR**

Ligação aérea entre duas ou mais localidades, caracterizada por um número, na qual é executado serviço regular de transporte, de acordo com horário, itinerário e frequência pré-fixados em Horários de Transportes e Horários de Transporte Aéreo Regional.

**VÔO VFR**

Vôo realizado de acordo com as regras de vôo visual.

**VÔO VFR CONTROLADO****VÔO VFR ESPECIAL**

Vôo VFR controlado, autorizado pelo controle de tráfego aéreo, realizado dentro de uma área de

controle terminal ou zona de controle ou zona de tráfego de aeródromo, sob condições meteorológicas inferiores as VMC.

**VÔO VISUAL ESPECIAL**

Vôo visual controlado, autorizado pelo controle de tráfego aéreo, realizado dentro de uma área de controle terminal, zona de controle ou zona de tráfego de aeródromo, sob condições meteorológicas abaixo das condições meteorológicas visuais.

**VULNERABILIDADE ESTRATÉGICA**

Possibilidade de elementos vitais do potencial nacional serem seriamente reduzidos ou adversamente modificados pela aplicação de ações que outra nação tenha capacidade de realizar. A vulnerabilidade estratégica pode referir-se aos fatores político, econômico, psicossocial ou militar.

## 2.23 LETRA X

**XADREZ**

Recinto fechado destinado à prisão de pessoas à disposição da Justiça ou condenadas por sentença transitada em julgado, ou à prisão disciplinar de cabo, soldado e taifeiro para cumprimento de punição, por falta grave, nos termos do RDAER, ou quando classificados no mau comportamento.

## 2.24 LETRA Z

**ZONA AÉREA**

Área geográfica definida que corresponde à responsabilidade dos COMAR.

**ZONA CEGA**

Área dentro dos limites da cobertura-radar, onde a detecção dos alvos é impossível em virtude de obstruções (elevações, nuvens, etc.) enfraquecerem ou impedirem a passagem da onda transmitida.

**ZONA CRÍTICA**

Área sobre a qual um avião de bombardeio, em missão de bombardeio horizontal ou picado, deve manter seu vôo em linha reta para que se possa ajustar a mira devidamente e lançar as bombas no local desejado.

**ZONA DE ADMINISTRAÇÃO**

Porção do TO compreendida entre a Zona de Combate e o limite posterior (retaguarda) do Teatro de Operações, onde se desdobram as principais instalações, unidades e órgãos necessários ao apoio administrativo das forças em campanha.

**ZONA DE ALIJAMENTO DE BOMBAS**

Local em que as bombas que não forem utilizadas são alijadas antes do regresso dos aviões às bases.

**ZONA DE APROXIMAÇÃO**

Espaço aéreo controlado dentro do qual o serviço de controle de tráfego aéreo executa o controle de chegadas e saídas dos vôos IFR de um ou mais aeródromos.

**ZONA DE ATERRAGEM**

Zona especificada, na área do objetivo, em que as aeronaves devem pousar.

**ZONA DE COMBATE**

Parte anterior do TO necessária às operações das forças em campanha. Compreende a parte anterior de um TO Terrestre que se estende à frente do limite anterior da Zona de Administração.

**ZONA DE CONTROLE**

Espaço aéreo controlado que se estende do solo até um limite superior especificado.

**ZONA DE DEFESA**

Cada uma das partes em que é dividido o território nacional, para fins de defesa territorial.

**ZONA DE DEFESA AÉREA**

Subdivisão de um território que compreende vários setores de defesa aérea.

**ZONA DE IDENTIFICAÇÃO DE DEFESA AÉREA**

Espaço aéreo de dimensões definidas dentro do qual são exigidos pronta-identificação, localização e controle de aeronaves.

**ZONA DE INTERIOR**

Parte do território nacional não incluída no Teatro de Operações.

**ZONA DE LANÇAMENTO**

Zona especificada sobre a qual tropas aeroterrestres, equipamento e suprimento são lançados por pára-quedas, ou sobre a qual suprimentos podem ser entregues por queda livre.

**ZONA DE PARADA / STOP WAY**

Área retangular definida no terreno e situada no prolongamento do eixo da pista, no sentido da decolagem, destinada e preparada como zona adequada à parada de aeronaves.

**ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMO**

Área circunvizinha de aeródromo, aeroporto ou heliponto, dentro da qual a propriedade privada sofre as restrições de uso especificados no Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo, no Plano Específico de Zona de Proteção de Aeródromo, no Plano de Zona de Proteção e Auxílio à Navegação Aérea ou no Plano de Zona de Proteção de Helipontos.

**ZONA DE TIRO**

Área na qual uma determinada unidade lança ou se prepara para lançar o fogo.

**ZONA DE TRÁFEGO DE AERÓDROMO**

Espaço aéreo de dimensões definidas, estabelecido em torno de um aeródromo para proteção de tráfego do aeródromo.

**ZONA DE TRÂNSITO DIRETO**

Área especialmente estabelecida em um aeroporto, com aprovação da autoridade sanitária e sob sua vigilância imediata, para facilitar o trânsito direto e, em particular, a segregação de passageiros e tripulantes, sem que saiam do aeroporto durante os pousos de escala de uma aeronave.

**ZONA DESIMPEDIDA**

Ver ZONA LIVRE DE OBSTÁCULOS.

**ZONA LIVRE DE OBSTÁCULOS / CLEARWAY**

Área retangular sobre o solo ou a água, sob controle de autoridade competente e selecionada ou preparada como área disponível, sobre a qual uma aeronave possa efetuar parte de sua subida inicial até uma altura especificada.

**ZONA NÃO PROTEGIDA**

Zona sobre a qual o veículo pode evoluir livremente, podendo, inclusive, ter um impacto com o solo.

**ZONA NÃO PROTEGIDA PRINCIPAL**

Zona de possível impacto do veículo em caso de anormalidade na decolagem. Em consequência, deve dispor de abrigos adequados.

**ZONA PRIMÁRIA**

Corresponde às faixas internas de portos e aeroportos, recintos alfandegados e locais habilitados nas fronteiras terrestres, bem como áreas nas quais se efetuem operações de carga e descarga de mercadorias, ou embarque de passageiros, procedentes do exterior ou a ele destinados.

**ZONA PROTEGIDA**

Zona externa ao Centro de Lançamento onde a probabilidade de impacto de um veículo deve ser a menor possível.

**ZONA SECUNDÁRIA**

Compreende a parte restante do território nacional, nele incluídos as águas territoriais e o espaço correspondente.

**ZONEAMENTO CIVIL/MILITAR**

Documento consubstanciado em uma planta, que define as áreas de um aeroporto compartilhado, sob responsabilidade da administração do aeroporto - área civil - e de uma organização militar instalada no mesmo sítio - área militar.

**ZONEAMENTO DE RUÍDO**

Delimitação de áreas para indicação das atividades compatíveis com os níveis de incômodo sonoro.

**ZONEAMENTO DO AEROPORTO**

Documento consubstanciado em uma planta, que divide a área civil de um sítio aeroportuário em três grandes áreas: Área de Manobras, Área Terminal e Área Secundária.

**ZOONOSSES**

Infecção ou doença infecciosa transmissível, em condições naturais, entre animais vertebrados e o homem.

**ZULU**

Indicativo do fuso horário de Greenwich nas designações de hora UTC no Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro.

### 3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 Esta publicação será revisada, em princípio, anualmente. Solicita-se, portanto, que as sugestões e críticas sejam enviadas até o mês de dezembro de cada ano, via cadeia de comando, ao Estado-Maior da Aeronáutica para as atualizações necessárias.

3.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

**DISTRIBUIÇÃO      G**

30 JAN. 2001

MCA 10-4

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil. /Brasília/, 1.988.
- \_\_\_\_\_. Política de Defesa Nacional. /Brasília/, 1.996.
- \_\_\_\_\_. Lei Complementar nr. 9.649 (dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências). /Brasília/, 27 maio. 1998.
- \_\_\_\_\_. Lei Complementar nr. 97 (dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e emprego das Forças Armadas). /Brasília/, 9 junho 1999.
- \_\_\_\_\_. Manual de Redação da Presidência da República. /Brasília/, 1991.
- BRASIL. Estado-Maior das Forças Armadas. FA-E-01/89 EMFA (Política Militar Brasileira). /Brasília/, 1º mar. 93.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. ICA 5-1 (Confecção e Controle de Publicações). /Brasília/, 27 out. 2000.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Aeronáutica. IMA 19-1 (Regulamentação das Organizações). /Brasília/, 22 abr. 92.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Administração Federal. Instrução Normativa Nr. 4. /Brasília/, 6 mar. 92.
- KASPARY, ADALBERTO JOSÉ, 1938.  
O Português das Comunicações Administrativas. 10ª Edição - Porto Alegre. Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 1986.
- LUFT, CELSO PEDRO, 1991. Novo Guia Ortográfico. 21ª Edição.

30 JAN. 2001

MCA 10-4

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

**ÍNDICE**

o glossário da aeronáutica, 11

Letra A,	11	Letra M,	90
Letra B,	30	Letra N,	99
Letra C,	33	Letra O,	102
Letra D,	50	Letra P,	108
Letra E,	58	Letra Q,	125
Letra F,	69	Letra R,	127
Letra G,	75	Letra S,	135
Letra H,	78	Letra T,	145
Letra I,	80	Letra U,	151
Letra J,	86	Letra V,	154
Letra K,	86	Letra X,	157
Letra L,	86	Letra Z,	157

30 JAN. 2001

MCA 10-4

INTENCIONALMENTE EM BRANCO